

# RELATÓRIO E CONTAS 2019

ORDEM DOS ENFERMEIROS



Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na Assembleia Geral Ordinária, no dia 04 de Julho de 2020, em Viseu



RELATÓRIO  
**2019**  
E CONTAS

# ÍNDICE

SIGLAS .....	7
MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO .....	10
1 - NOTA INTRODUTÓRIA.....	11
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OE .....	13
2.1 - COLABORADORES .....	13
Distribuição por sexo .....	13
Distribuição por grupos etários.....	14
Distribuição por categoria profissional.....	14
Distribuição por habilitações académicas .....	15
2.2 - MEMBROS .....	15
Membros em 31 de Dezembro 2019 por Secção Regional e Sexo.....	15
Distribuição dos Membros, por Localização e Sexo.....	16
Distribuição por Grupo Etário.....	17
Rácio de Enfermeiros por 1 000 Habitantes, por distrito/Região Autónoma .....	18
Distribuição dos Enfermeiros, por Título Profissional e Sexo .....	19
Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro, por sexo, por Secção Regional, em 2019 .....	19
Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro Especialista, por Secção Regional, em 2019 .....	20
Atribuição de Competências Acrescidas em 2019.....	20
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS.....	21
Reuniões realizadas pelos órgãos Sociais Estatutários em 2019.....	21
3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2019 .....	22
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS .....	22
Prestação de Cuidados .....	22
3.2 - INVESTIGAÇÃO .....	26
Produção, Transferência e Divulgação de Conhecimento Científico em Enfermagem .....	26
Inovação e Desenvolvimento .....	30
3.3 - DOCÊNCIA.....	31
Reestruturação Curricular .....	31
Inovação e Desenvolvimento .....	32
Supervisão.....	33
3.4 - FORMAÇÃO.....	33
Formação Científica, Técnica, Cultural e Profissional.....	34
Acreditação e Creditação da Formação.....	36
3.5 - ASSESSORIA .....	36
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação .....	37

3.6 - GESTÃO.....	39
Gestão do Serviço de Enfermagem.....	39
3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	40
Gestão Administrativa de Recursos Humanos .....	40
Condições de Trabalho e Ambientais.....	43
Procedimentos Internos .....	43
Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial.....	45
Comunicação Interna e Externa .....	46
3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO .....	50
Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais.....	50
Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Internacionais.....	53
Resposta a Pedidos.....	57
Concertação Profissional.....	59
3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS .....	59
Actualização de Dados .....	59
Vinculação Profissional .....	60
Organização de Eventos.....	60
Empregabilidade.....	61
Sistemas de Informação e Documentação.....	62
Sistemas de Informação em Enfermagem.....	63
Estrutura de Idoneidades .....	66
Internacionalização .....	70
Sistema de Gestão da Qualidade .....	71
Provedoria e Assessoria .....	72
Protocolos e Parcerias .....	73
4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	74

## 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 6 - APÊNDICES

APÊNDICE 1 - Prestação de Contas - Âmbito Sede

APÊNDICE 2 - Relatório de Auditoria - Âmbito Sede

APÊNDICE 3 - Parecer do Conselho Fiscal Relativamente ao Relatório e Contas de 2019

APÊNDICE 4 - Certificação Legal de Contas

APÊNDICE 5 - Relatório de Actividades 2019 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

APÊNDICE 6 - Relatório de Actividades 2019 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

APÊNDICE 7 - Relatório de Actividades 2019 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

APÊNDICE 8 - Relatório de Actividades 2019 - Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

APÊNDICE 9 - Relatório de Actividades 2019 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica

APÊNDICE 10 - Relatório de Actividades 2019 - Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

APÊNDICE 11 - Relatório e Contas 2019 - Secção Regional do Norte

APÊNDICE 12 - Relatório e Contas 2019 - Secção Regional do Centro

APÊNDICE 13 - Relatório e Contas 2019 - Secção Regional do Sul

APÊNDICE 14 - Relatório e Contas 2019 - Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

APÊNDICE 15 - Relatório e Contas 2019 - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira



## SIGLAS

<b>A3ES</b>	- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
<b>ACSS</b>	- Administração Central do Sistema de Saúde
<b>ANF</b>	- Associação Nacional de Farmácias
<b>APIFARMA</b>	- Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica
<b>ARS</b>	- Administração Regional de Saúde
<b>CACAF</b>	- Comissão de Acreditação e Creditação da Actividade Formativa
<b>CD</b>	- Conselho Directivo
<b>CE</b>	- Conselho de Enfermagem
<b>CF</b>	- Conselho Fiscal
<b>CIPE</b>	- Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
<b>CJ</b>	- Conselho Jurisdicional
<b>CNS</b>	- Conselho Nacional de Saúde
<b>CPLPE</b>	- Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem
<b>CPLP</b>	- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>DGEEC</b>	- Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
<b>DGERT</b>	- Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho
<b>DGS</b>	- Direcção-Geral da Saúde
<b>DIE</b>	- Dia Internacional do Enfermeiro
<b>EANS</b>	- European Academy of Nursing Science
<b>EC</b>	- Enfermagem Comunitária
<b>EFN</b>	- Federação Europeia de Associações de Enfermeiros
<b>EFNNMA</b>	- <i>European Forum of National Nursing and Midwifery Associations</i>
<b>EFPC</b>	- European Forum for Primary Care
<b>EI</b>	- Estrutura de Idoneidades
<b>EMC</b>	- Enfermagem Médico-Cirúrgica
<b>ENESIS</b>	- Estratégia Nacional para o Ecosistema de Informação de Saúde
<b>Enf</b>	- Enfermeiro(a)(s)
<b>EOE</b>	- Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
<b>ERS</b>	- Entidade Reguladora da Saúde
<b>ESEP</b>	- Escola Superior de Enfermagem do Porto
<b>ESIE</b>	- Estrutura para os Sistemas de Informação em Enfermagem
<b>EUA</b>	- Estados Unidos da América



<b>EurHeCA</b>	- European Health Professionals Competent Authorities
<b>GCI</b>	- Gabinete de Comunicação e Imagem
<b>GT</b>	- Grupo de Trabalho
<b>Hab</b>	- Habitantes
<b>HORATIO</b>	- <i>European Psychiatric Nurses</i>
<b>ICN</b>	- <i>International Council of Nurses</i>
<b>IEFP</b>	- Instituto de Emprego e Formação Profissional
<b>IFCPC</b>	- Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica
<b>IGAS</b>	- Inspeção-Geral das Actividades em Saúde
<b>INE</b>	- Instituto Nacional de Estatística
<b>INEM</b>	- Instituto Nacional de Emergência Médica
<b>INFARMED</b>	- Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.
<b>INSA</b>	- Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
<b>IPQ</b>	- Instituto Português da Qualidade
<b>ISO</b>	- <i>International Standardization Organization</i>
<b>MCEEC</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Comunitária
<b>MCEEMC</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica
<b>MCEER</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação
<b>MCEESIP</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
<b>MCEESMO</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
<b>MCEESMP</b>	- Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
<b>MS</b>	- Ministério da Saúde
<b>NOC</b>	- Normas de Orientação Clínica
<b>OCDE</b>	- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
<b>OE</b>	- Ordem dos Enfermeiros
<b>OMS</b>	- Organização Mundial de Saúde
<b>PEDCP</b>	- Plano Estratégico de Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos
<b>PEQ</b>	- Programa de Execução de Quotas
<b>PNAE</b>	- Paediatric Nursing Associations of Europe
<b>PQCE</b>	- Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
<b>RA</b>	- Região Autónoma
<b>RCN</b>	- Royal College of Nursing
<b>RGPD</b>	- Regulamento Geral Sobre a Protecção de Dados
<b>SAD</b>	- Sistema de Avaliação de Desempenho



- SES** - Secretário de Estado da Saúde
- SI** - Sistemas e Informação
- SIE** - Sistema de Informação em Enfermagem
- SIGO** - Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa
- SNS** - Serviço Nacional de Saúde
- SPMS** - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
- SR** - Secção Regional
- UE** - União Europeia
- ULS** - Unidade Local de Saúde
- USF** - Unidade de Saúde Familiar
- VAEP** - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional
- WHA** - World Health Assembly





## MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

Este relatório traduz aquilo que foi o último ano de actividade de uma Ordem que se afirmou, mais uma vez, na ambição de dignificar a profissão e garantir a qualidade e segurança dos cuidados que prestamos.

O ano que passou fica na história da profissão pela coragem e determinação com que cumprimos as promessas que tínhamos feito, mas não só. Tivemos de unir esforços para responder a uma original e injusta sindicância promovida pelo Ministério da Saúde. Travámos esse combate em nome de todos os Enfermeiros e da autonomia da sua Ordem profissional. Assim se justifica a despesa acrescida com os serviços jurídicos. Números que, aos olhos dos mais distraídos, podem servir para mascarar mais um ano marcado pelo rigor com que gerimos aquilo que é de todos os Enfermeiros.

Para trás fica um ano marcado pela consolidação do caminho trilhado desde o primeiro dia do mandato. Portugal conhece hoje, talvez como nunca conheceu, as angústias, as frustrações, mas também as competências e as mais-valias que os Enfermeiros representam no Sistema Nacional de Saúde. Estivemos, como sempre assumimos, que assim seria: ao lado das Pessoas, dos doentes, das famílias e de todos aqueles que precisam de nós.

Continuámos o caminho de aproximação da Ordem aos Enfermeiros, de portas abertas, numa relação que se cimentou de forma menos burocrática e mais directa.

Os mais cépticos podem ter dúvidas sobre a importância da comunicação e imagem nos tempos que correm. A verdade é que foi essa aposta que permitiu ao país perceber, de uma vez por todas, o papel central que o enfermeiro tem no sistema de saúde.

Organizámos a 1ª Convenção Internacional dos Enfermeiros, no Porto, numa estratégia de envolver os profissionais no debate sobre os 40 anos do Serviço Nacional de Saúde, projectando o futuro daquilo que queremos para o sector, valorizando a voz e a visão dos enfermeiros.

Cumprimos tudo aquilo que tínhamos definido com prioridade e, apesar dos contratemplos que nos foram impostos, não perdemos o foco. Ninguém ficou sozinho.

**Ana Rita Pedroso Cavaco**



## 1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros submete à apreciação da Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020 o presente Relatório e Contas de 2019.

Cumprindo as disposições estatutárias (Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com o alínea f), do n.º 1 do artigo 27), cabe ao Conselho Directivo elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório e Contas referente ao ano civil anterior, num contexto de transparência e de prestação de contas.

Este documento ilustra as iniciativas e actividades desenvolvidas pela OE para dar corpo ao seu desígnio imutável e fundamental, “a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão”.

Contém uma síntese das principais actividades desenvolvidas ao longo do ano em referência, bem como as demonstrações orçamentais e financeiras e demais anexos, segundo as normas e princípios contabilísticos, acompanhada de notas explicativas, de forma a apoiar e simplificar a interpretação das demonstrações financeiras consolidadas, incluídas nos anexos correspondentes e de acordo com as normas em vigor.

Os mapas financeiros apresentam-se de forma agregada e suportam a demonstração da prestação de Contas a submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Geral.

As demonstrações financeiras foram objecto de auditoria externa e certificação legal de contas, bem como da apreciação do Conselho Fiscal, respeitando os critérios de excelência previstos no que concerne à sua fiabilidade financeira.

Relativamente às actividades desenvolvidas, a síntese apresentada resulta da agregação dos contributos dos diversos departamentos da OE contendo uma exposição fiel e clara sobre o desenvolvimento e evolução do desempenho da actividade da Ordem dos Enfermeiros, em cumprimento da sua missão e no quadro das orientações estabelecidas.

Destaca-se também, o assinalável trabalho desenvolvido pelas estruturas regionais, como pólos de dinâmicas locais, determinante para o conhecimento das realidades territoriais e desenvolvimento de acções dirigidas a essas realidades.

Trata-se, pois, de um instrumento de retrospectiva onde se faz o balanço do ano em análise, descrevendo as actividades realizadas em prol dos objectivos previamente traçados e dando a conhecer o desempenho das diversas áreas de actividade, através da publicitação dos resultados alcançados.

Em apêndice, entre outros, apresentam-se os Relatórios de Actividades dos Colégios de Especialidade e os Relatórios e Contas das Secções Regionais, já aprovados nas respectivas Assembleias.



Aquando do início do mandato, um dos propósitos assumido e sempre presente, foi o de estabelecer uma abordagem de proximidade e inclusão com os Enfermeiros, devolvendo-lhes a voz e a sua participação activa na análise, debate e procura das melhores soluções para o nosso Sistema de Saúde.

Procurámos, diariamente, dignificar o desempenho da nossa função e da Enfermagem, iniciando um novo capítulo na história da OE, na concretização da mudança que há muito os Enfermeiros reclamavam.

Findámos o mandato, conscientes de que deixamos o caminho traçado para o mandato seguinte e avaliando o quanto foi gratificante este percurso.

Desejamos profundamente, que a procura incessante pela necessidade de servir os Enfermeiros impere e que possamos, com orgulho e dignidade, continuar a representar as funções que os Enfermeiros democraticamente nos atribuíram.

O ano de 2019, conforme é demonstrado no desenvolvimento deste relatório, marcou de forma relevante, o ciclo estratégico deste mandato. Foi mais um ano de desenvolvimento e afirmação nacional. A OE transformou-se nos últimos 4 anos numa referência da Enfermagem com base na comunidade de Enfermeiros que ultrapassa actualmente os 75.000.

A missão pela qual continuaremos a trabalhar, todos os dias, é ambiciosa, mas vale a pena e é relevante, porque é um contributo para um sistema de saúde mais eficaz e para um SNS mais acessível e efectivo, para além de contribuir para organizações de saúde éticas, socialmente responsáveis, humanizadas, que proporcionam condições de trabalho adequadas aos seus profissionais e cuidados de saúde com qualidade e segurança para as Pessoas, alvo da sua intervenção. Este é um propósito essencial e que queremos prosseguir.

Queremos que os Enfermeiros e a Enfermagem continuem a ser o reflexo da mudança iniciada e prosseguida.

**Continuaremos orgulhosamente com os Enfermeiros.**



## 2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA OE

O artigo 1.º do EOE estabelece que “A Ordem dos Enfermeiros, adiante abreviadamente designada por Ordem, é a associação pública profissional representativa dos que, em conformidade com o presente Estatuto e as demais disposições legais aplicáveis, exercem a profissão de enfermeiro.”

A Ordem exerce as atribuições conferidas, no seu Estatuto, no território nacional, tem a sua sede em Lisboa e é constituída por 5 secções regionais (conforme artigo 2.º do EOE):

- a) A Secção Regional do Norte, com sede no Porto e área de actuação correspondente aos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real;
- b) A Secção Regional do Centro, com sede em Coimbra e área de actuação correspondente aos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu;
- c) A Secção Regional do Sul, com sede em Lisboa e área de actuação correspondente aos distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setúbal;
- d) A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores;
- e) A Secção Regional da Região Autónoma da Madeira.

### 2.1 - COLABORADORES

Existem 91 colaboradores na OE, dos quais 67 são do sexo feminino e 24 do sexo masculino.

Distribuição por sexo		
Sexo	Total	%
Feminino	67	73,6 %
Masculino	24	26,4 %
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100,0 %</b>

Entre os 26 e 35 anos, existem 21 colaboradores; dos 36 aos 45 anos, 48 colaboradores e dos 46 aos 55 anos, 22 colaboradores.



<b>Distribuição por grupos etários</b>		
<b>Grupos Etários</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
26 a 35	21	23,0 %
36 a 45	48	52,8 %
46 a 55	22	24,2 %
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100,0 %</b>

No que reporta às categorias profissionais, predominam os assistentes administrativos e os técnicos de secretariado.

<b>Distribuição por categoria profissional</b>		
<b>Categoria Profissional</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Analista de Informática	1	1,1 %
Assessor Jurídico	2	2,2 %
Assistente Administrativo de 1 <sup>a</sup>	9	9,9 %
Assistente Administrativo de 2 <sup>a</sup>	10	11,0 %
Assistente Administrativo de 3 <sup>a</sup>	7	7,7 %
Auxiliar Administrativo	1	1,1 %
Chefe de Secção	2	2,1 %
Contabilista	1	1,1 %
Contínuo de 1 <sup>a</sup>	2	2,2 %
Contínuo de 2 <sup>a</sup>	2	2,2 %
Director de Comunicação e Imagem	2	2,2 %
Director de Informática	1	1,1 %
Director de Recursos Humanos	1	1,1 %
Porteiro de 1 <sup>a</sup>	1	1,1 %
Programador de Informática	1	1,1 %
Responsável GCI (Secção)	1	1,0 %
Secretário-geral	1	1,1 %
Técnico Administrativo de RH	1	1,1 %
Técnico de Comunicação, Imagem / Jornalismo	4	4,4 %
Técnico de Formação	1	1,1 %
Técnico Administrativo	10	11,0 %
Técnico Administrativo Especialista	1	1,1 %
Técnico de Contratação Pública	1	1,1 %
Técnico de Gestão de Eventos	1	1,1 %
Técnico de Informática	1	1,1 %
Técnico de Informática de 3 <sup>a</sup>	1	1,1 %
Técnico de Relações Internacionais	3	3,3 %
Técnico de Secretariado	17	18,6 %
Técnico Superior	2	2,2 %
Trabalhador de Limpeza	1	1,1 %
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100,0 %</b>



No que concerne as habilitações académicas, dos 91 colaboradores da OE, 40 são licenciados, seguido daqueles que detêm o 12º ano (29 pessoas).

<b>Distribuição por habilitações académicas</b>		
<b>Habilitações Académicas</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
1º Ciclo	1	1,1 %
2º Ciclo	1	1,1 %
3º Ciclo	7	7,7 %
12º Ano	29	31,9 %
Curso Profissional	4	4,4 %
Frequência do Ensino Superior	1	1,1 %
Bacharelato	1	1,1 %
Licenciatura	40	43,9 %
Mestrado	7	7,7 %
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>100,0 %</b>

## 2.2 - MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2019, existiam 75928 membros da OE, dos quais 62438 são do sexo feminino e 13490 do sexo masculino. A Secção Regional do Sul tem 30077 membros, a Secção Regional do Norte conta com 24962 membros e a Secção Regional do Centro tem 16384 membros. Por sua vez, a Secção Regional da Região Autónoma da Madeira e a Secção Regional da Região Autónoma dos Açores têm, respectivamente, 2340 membros e 2165 membros.

<b>Membros em 31 de Dezembro 2019 por Secção Regional e Sexo</b>			
<b>Secção Regional</b>	<b>Feminino</b>	<b>Masculino</b>	<b>Total</b>
Açores	1 759	406	2 165
Centro	13 206	3 178	16 384
Madeira	1 936	404	2 340
Norte	20 757	4 205	24 962
Sul	24 780	5 297	30 077
<b>Total</b>	<b>62 438</b>	<b>13 490</b>	<b>75 928</b>



A análise da distribuição de membros, revela que o distrito de Lisboa é o que tem maior representatividade com 16667 membros, seguido do distrito do Porto com 14248 membros e do distrito de Coimbra com 6021 membros. É de realçar que existem 155 membros activos fora do território nacional.

<b>Distribuição dos Membros, por Localização e Sexo</b>			
<b>Localização</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
Aveiro	2 729	517	3 246
Beja	781	186	967
Braga	4 718	847	5 565
Bragança	1 067	256	1 323
Castelo Branco	1 102	281	1 383
Coimbra	4 703	1 318	6 021
Évora	1 012	206	1 218
Faro	2 353	540	2 893
Guarda	895	263	1 158
Leiria	1 814	330	2 144
Lisboa	13 741	2 926	16 667
Portalegre	680	229	909
Porto	11 890	2 358	14 248
Santarém	2 086	393	2 479
Setúbal	4 079	801	4 880
Viana do Castelo	1 462	299	1 761
Vila Real	1 548	432	1 980
Viseu	1 963	469	2 432
Ilha da Madeira	1 917	402	2 319
Ilha de Porto Santo	15	1	16
Ilha Graciosa	15	6	21
Ilha das Flores	13	2	15
Ilha de Santa Maria	26	3	29
Ilha de São Jorge	38	9	47
Ilha de São Miguel	901	181	1 082
Ilha do Faial	173	30	203
Ilha do Pico	53	12	65
Ilha Terceira	539	163	702
<b>Total no Território Nacional</b>	<b>62 313</b>	<b>13 460</b>	<b>75 773</b>
<b>Estrangeiro</b>	<b>125</b>	<b>30</b>	<b>155</b>
<b>Total</b>	<b>62 438</b>	<b>13 490</b>	<b>75 928</b>



Dos 75928 membros da OE, contacta-se que mais de metade têm menos de 40 anos (42321 Enfermeiros), sendo que o grupo etário dos 31 aos 35 anos é o que tem maior representação (13607 Enfermeiros) seguido do grupo etário dos 36 aos 40 anos (13164 Enfermeiros).

<b>Distribuição por Grupo Etário</b>			
<b>Grupos Etários</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
21 a 25	4 915	795	5 710
26 a 30	8 465	1 375	9 840
31 a 35	11 403	2 204	13 607
36 a 40	10 535	2 629	13 164
41 a 45	6 990	1 753	8 743
46 a 50	5 889	1 210	7 099
51 a 55	5 673	1 228	6 901
56 a 60	3 951	993	4 944
61 a 65	2 294	669	2 963
66 a 70	990	258	1 248
Mais 70	1 333	376	1 709
<b>Total</b>	<b>62 438</b>	<b>13 490</b>	<b>75 928</b>

A análise da distribuição de Enfermeiros, pelo território nacional, revela que o distrito de Coimbra tem uma relação de 14 Enf/1000 hab, sendo a maior relação do país, seguindo-se os distritos de Bragança (9,7 Enf/1000 hab) e Vila Real (9,6 Enf/1000 hab). Constata-se que as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira têm rácios equiparáveis com a média de 8,8 Enf/1000 hab da OCDE<sup>1</sup>. Os distritos que apresentam menor rácio são Aveiro (4,5 Enf/1000 hab) e Leiria (4,6 Enf/1000 hab).

<sup>1</sup> Fonte: OECD *Health at a Glance 2019* - © OECD 2019





<b>Rácio de Enfermeiros por 1 000 Habitantes, por distrito/Região Autónoma</b>			
<b>Distrito</b>	<b>População</b>	<b>Enfermeiros</b>	<b>Enf /1 000 Hab</b>
Aveiro	714 200	3 246	4,5
Beja	152 758	967	6,3
Braga	848 185	5 565	6,6
Bragança	136 252	1 323	9,7
Castelo Branco	196 264	1 383	7,0
Coimbra	430 104	6 021	14,0
Évora	166 726	1 2018	7,3
Faro	451 006	2 893	6,4
Guarda	160 939	1 158	7,2
Leiria	470 930	2 144	4,6
Lisboa	2 250 533	16 667	7,4
Portalegre	118 506	909	7,7
Porto	1 817 172	14 248	7,8
Santarém	453 638	2 479	5,5
Setúbal	851 258	4 880	5,7
Viana do Castelo	244 836	1 761	7,2
Vila Real	206 661	1 980	9,6
Viseu	377 653	2 432	6,4
Açores	246 773	2 163	8,8
Madeira	267 784	2 336	8,7
<b>Total</b>	<b>10 562 178<sup>2</sup></b>	<b>75 773<sup>3</sup></b>	<b>7,2</b>

Do total de Enfermeiros inscritos, 56046 têm o título profissional de “Enfermeiro” e 20003 têm o título profissional de “Enfermeiro Especialista”. A Enfermagem de Reabilitação é a área de especialização mais numerosa (4397 Enfermeiros), seguida da Enfermagem Médico-Cirúrgica (4338 Enfermeiros).

<sup>2</sup> Fonte: Instituto Nacional de Estatística. Resultados definitivos da população residente, 2011

<sup>3</sup> Total de Enfermeiros em 31-12-2019 (Território Português) – Base de Dados OE



Importa salientar que o somatório do número de Enfermeiros com o número de Enfermeiros Especialistas é superior ao total de membros, dado existirem Enfermeiros que detêm mais do que um título profissional de Enfermeiro Especialista.

<b>Distribuição dos Enfermeiros, por Título Profissional e Sexo</b>			
<b>Título</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
Enfermeiro	46 170	9 876	56 046
Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	2 601	181	2 782
Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	2 845	140	2 985
Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	1 614	609	2 223
Especialista em Enfermagem de Reabilitação	3 174	1 223	4 397
Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EMC)	3 325	1 013	4 338
Especialista em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica (EMC)	23	17	40
Especialista em Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica (EMC)	7	5	12
Especialista em Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa (EMC)	54	14	68
Especialista em Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória (EMC)	25	8	33
Especialista em Enfermagem Comunitária (EC)	2 634	432	3 066
Especialista em Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública (EC)	18	1	19
Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar (EC)	37	3	40
<b>Sub-total de Enfermeiros</b>	<b>46 170</b>	<b>9 876</b>	<b>56 046</b>
<b>Sub-total de Enfermeiros Especialistas</b>	<b>16 357</b>	<b>3 646</b>	<b>20 003</b>
<b>Total</b>	<b>62 527</b>	<b>13 522</b>	<b>76 049</b>

Foram atribuídos 2792 títulos profissionais de Enfermeiro, o que representa um acréscimo de 224 Enfermeiros face ao ano anterior (2568 em 2018).

<b>Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro, por sexo, por Secção Regional, em 2019</b>			
<b>Secção Regional</b>	<b>F</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
Açores	62	22	84
Centro	579	129	708
Madeira	61	18	79
Norte	839	156	995
Sul	781	145	926
<b>Total</b>	<b>2 322</b>	<b>470</b>	<b>2 792</b>

Foram atribuídos 1451 títulos de Enfermeiro Especialista, expressando um decréscimo de 392 Enfermeiros, em comparação com o ano transacto (1843 em 2018). As Especialidades em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Reabilitação foram as áreas de especialização em que houve maior atribuição de títulos profissionais.



### Atribuição de Título Profissional de Enfermeiro Especialista, por Secção Regional, em 2019

Título	Açores	Centro	Madeira	Norte	Sul	Total
Enfermagem Comunitária	3	31	14	60	97	205
Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	0	5	0	13	1	19
Enfermagem Comunitária em Saúde Familiar	0	18	0	18	4	40
Enfermagem Médico-cirúrgica	9	119	4	91	100	323
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	0	11	1	22	6	40
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	0	6	0	4	2	12
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	0	24	0	23	21	68
Enfermagem Médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória	2	4	2	8	17	33
Enfermagem de Reabilitação	3	59	0	109	146	317
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	12	20	4	34	71	141
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	0	28	3	39	29	99
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	3	34	1	55	61	154
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>359</b>	<b>29</b>	<b>476</b>	<b>555</b>	<b>1 451</b>

Foram atribuídas 1076 Competências Acrescidas, das quais 603 Competências Acrescidas Avançadas onde se destaca a da Gestão. De entre as 473 Competências Acrescidas Diferenciadas, a Enfermagem do Trabalho foi a mais atribuída.

### Atribuição de Competências Acrescidas em 2019

Competência Acrescida Avançada	Açores	Centro	Madeira	Norte	Sul	Total
Estomaterapia	0	1	0	2	2	5
Gestão	16	99	38	165	159	477
Psicoterapia	0	0	0	0	2	2
Supervisão Clínica	1	26	3	44	45	119
<b>Sub-total de Competências Acrescidas Avançadas atribuídas</b>	<b>17</b>	<b>126</b>	<b>41</b>	<b>211</b>	<b>208</b>	<b>603</b>
Competência Acrescida Diferenciada	Açores	Centro	Madeira	Norte	Sul	Total
Emergência Extra-Hospitalar	1	35	6	38	43	123
Enfermagem do Trabalho	5	69	0	63	69	206
Estomaterapia	0	1	0	1	0	2
Supervisão Clínica	1	44	0	56	41	142
<b>Sub-total de Competências Acrescidas Diferenciadas atribuídas</b>	<b>7</b>	<b>149</b>	<b>6</b>	<b>158</b>	<b>153</b>	<b>473</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>275</b>	<b>47</b>	<b>369</b>	<b>361</b>	<b>1 076</b>



## 2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

Assumiu-se, ao longo do mandato, o objectivo de profissionalizar, estruturar e organizar a OE e, para isso foi necessário desenvolver diversas actividades, entre as quais, a realização de reuniões ordinárias e extraordinárias dos diversos Órgãos Estatutários.

<b>Reuniões realizadas pelos órgãos Sociais Estatutários em 2019</b>			
<b>Órgão</b>	<b>Reuniões Ordinárias</b>	<b>Reuniões Extraordinárias</b>	<b>Total</b>
Assembleia Geral	2	0	2
Conselho Directivo	7	0	7
Conselho Jurisdicional			
▪ Plenário	11	5	44
▪ 1ª Secção	9	9	
▪ 2ª Secção	10		
Conselho Fiscal	4	0	4
Conselho de Enfermagem	11	0	11
Comissão de Atribuição de Títulos			
▪ Geral	2	0	14
▪ Comissão Executiva	12		

### 3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2019

Prosseguindo na defesa dos interesses dos destinatários dos serviços de Enfermagem e na representação dos interesses da profissão, a Ordem dos Enfermeiros, considerando a importância das suas atribuições, apresenta as actividades desenvolvidas no ano de 2019.

#### 3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

##### Objectivos

- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Fortalecer a visibilidade profissional dos Enfermeiros no contexto institucional e na sociedade em geral
- Apoiar o percurso profissional dos Enfermeiros
- Promover nas diversas instituições de saúde, a qualificação dos Enfermeiros, de acordo com as necessidades de cuidados de saúde, ao longo do ciclo vital e em fim de vida, bem como no cumprimento das dotações seguras

##### Domínio operacional

#### Prestação de Cuidados

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional (VAEP)	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	$\geq 80\%$	<b>Superado (100%)</b> Realizaram-se as 122 VAEP planeadas bem como visitas de proximidade e reuniões de acompanhamento da implementação das medidas de orientação e correctivas.
Normalização dos documentos padrão de registo das VAEP	Documentos padrão revistos	Março	<b>Atingido</b> Foram revistos e padronizados os documentos de registo para as VAEP.



Apreciação do registo das VAEP	(Nº de apreciações realizadas / Nº de registos de VAEP) x100	≥ 80%	<p><b>Superado (100%)</b></p> <p>Realizadas apreciações dos registos das VAEP. Constatou-se a recorrência de questões relacionadas com a usurpação de funções, défice nas dotações seguras, incumprimento das disposições legais relativas ao exercício profissional e conflitos laborais.</p>
Elaboração de propostas de resolução de não conformidades identificadas no decorrer das VAEP e na instrução de medidas correctivas e/ou disciplinares	(Nº de propostas correctivas elaboradas / Nº de não conformidades identificadas) x100	≥ 70 %	<p><b>Superado (100%)</b></p> <p>Foram emitidos e enviados ofícios, a todas as entidades de saúde visadas, apresentando propostas de resolução das não conformidades identificadas no decorrer das respectivas VAEP.</p> <p>Foram enviadas participações e denúncias às entidades inspectivas no âmbito dos protocolos celebrados entre a OE, a IGAS e a ERS, dando conhecimento à tutela, das situações da sua área de competência e intervenção.</p>
Acompanhamento da implementação da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem	(Nº de iniciativas e/ou medidas realizadas / Nº de situações críticas identificadas) x100	≥ 80 %	<p><b>Superado (100%)</b></p> <p>Foram efectuados todos os cálculos de dotações seguras, a pedido de órgãos da OE, de membros, e em sequência de VAEP, expressos em ofícios remetidos às instituições/unidades funcionais visitadas e ao MS.</p> <p>De entre as iniciativas/medidas realizadas, destacam-se os ofícios enviados ao MS, entidade competente para a adopção de medidas correctivas.</p>
Aprovação do Projecto de revisão da Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem gerais e especializados	Regulamento aprovado e publicado	Abril	<p><b>Atingido</b></p> <p>O projecto de revisão da Norma foi colocado em consulta pública, revisto, aprovado em Assembleia Geral e publicado em Diário da República em 25 de Setembro de 2019 (Regulamento n.º 743/2019, Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem).</p>
Realização de reuniões semestrais da Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	Nº de reuniões realizadas	2	<p><b>Parcialmente Atingido</b></p> <p>Foi realizada 1 reunião para operacionalização de estratégias para a promoção da qualidade dos cuidados de enfermagem.</p>

<p>Elaboração de proposta para a estratégia de implementação de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem</p>	<p>Nº de propostas</p>	<p><math>\geq 1</math></p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi elaborada a proposta para a estratégia de implementação de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem que incluiu a formação de dinamizadores de Padrões de Qualidade e Cuidados de Enfermagem dos contextos, acompanhamento da formação ministrada pelos dinamizadores e apoio ao desenvolvimento de projectos.</p>
<p>Acompanhamento do desenvolvimento de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem</p>	<p>(Nº de métodos, instrumentos e programas de melhoria contínua apreciados, sob solicitação)</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi iniciada a operacionalização da estratégia de implementação de programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem, tendo sido realizadas 11 sessões de formação a dinamizadores.</p> <p>Foram acompanhados programas de melhoria contínua dos contextos.</p>
<p>Acompanhamento da monitorização de indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de enfermagem</p>	<p>Indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE integra o grupo de trabalho criado na dependência da ACSS, na monitorização, acompanhamento e construção de novos indicadores de qualidade sensíveis aos cuidados de Enfermagem, no âmbito da contratualização dos Cuidados de Saúde Primários.</p> <p>Realçam-se os indicadores centrados no utente, de resultado e indicadores compostos, nos processos de cuidados complexos, que exigem uma leitura e monitorização multidimensional.</p>
<p>Definição e regulação da intervenção dos Enfermeiros pela emissão de pareceres sobre matérias específicas da prestação de cuidados, nos diversos contextos</p>	<p>(Nº de pareceres realizados / Nº de pareceres solicitados) x 100</p>	<p><math>\geq 80\%</math></p>	<p><b>Superado (81 %)</b></p> <p>Para além dos pareceres emitidos pelas Mesas dos Colégios de Especialidade (em apêndice), no âmbito da regulação do exercício profissional, foram solicitados 53 pareceres sobre a prestação de cuidados, para a total salvaguarda dos interesses da profissão e garantia dos cuidados de qualidade e segurança aos cidadãos. Dos 53 pedidos recepcionados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Foram emitidos 18 pareceres,</li> <li>▪ Foram elaboradas 21 pronúncias;</li> <li>▪ Foram respondidos a 4 pedidos com pareceres já emitidos anteriormente;</li> <li>▪ Encontram-se 10 pedidos em tramitação.</li> </ul>



<p>Participação em grupos de trabalho a nível nacional para a promoção da qualidade dos cuidados (grupos inseridos na DGS, entre outros)</p>	<p>(Nº de participações em grupos trabalho / Nº de participações solicitadas) x 100</p>	<p>≥ 80%</p>	<p><b>Superado (100%)</b></p> <p>A participação em grupos de reflexão foi diversificada, com o incremento e reforço da comunicação entre os enfermeiros e as entidades.</p> <p>Destaca-se a criação de grupos de trabalho para regulamentação das novas áreas de competência acrescida, nos quais participaram peritos da área académica e clínica.</p> <p>Foram indicados membros para participar em todos os grupos de trabalho sempre que houve solicitação.</p> <p>Quando foram criados grupos de trabalho de âmbito governamental, a OE oficiou, de forma sistemática, as entidades de modo a manifestar a importância de integrar os mesmos, tendo em conta as suas atribuições.</p> <p><b>Ver informação complementar 3.1.1</b></p>
--	---	--------------	--

#### Informação complementar

##### 3.1.1

- Grupo de Trabalho para o desenvolvimento e acompanhamento de boas práticas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde familiar, no âmbito da equipa de saúde familiar e demais equipas dos cuidados de saúde primários (Despacho 4162/2019, continuidade da Portaria 281/2016 de 12 de Janeiro), junto do SES;
- Grupo de Trabalho para estudar os modelos organizativos no funcionamento dos Serviços de Urgência, junto da SES;
- Grupo de Trabalho para a Insuficiência Cardíaca, junto da DGS;
- Grupo de Trabalho para a Gestão do Doente Crónico, junto da SES;
- Comissão Técnica de Normalização CT212 - Medicina Tradicional e Complementar, junto do IPQ;
- Estratégia Nacional para o Ecosistema de Informação da Saúde 2020 - ENESIS 2020 (aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2016, de 15 de Setembro), junto dos SPMS;
- Grupo de Trabalho para definição de estratégia e resposta para Eventos de Massa, Despacho n.º 697/2019 de 15 de Janeiro;
- Grupo de Trabalho para Avaliação da Situação dos Blocos Operatórios - Despacho n.º 2007/2019 de 27 de Fevereiro;
- Grupo de Trabalho para analisar a participação dos Enfermeiros na formação dos bombeiros (GTR-PEB) - despacho n.º 3722/2019;
- Grupo de Trabalho para a revisão dos Protocolos médicos de actuação das Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida do INEM (Despacho n.º 4163/2019) - junto do INEM;
- Participação em Grupo de Trabalho da Comissão Sectorial da Saúde do Instituto Português da Qualidade.



## 3.2 - INVESTIGAÇÃO

### Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos Enfermeiros
- Promover o desenvolvimento da investigação científica e inovação de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem
- Promover a colaboração da OE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica

### Domínio operacional

#### Produção, Transferência e Divulgação de Conhecimento Científico em Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Análise dos pedidos de colaboração à OE para divulgação de instrumentos de investigação no âmbito de estudos científicos e seu acompanhamento</p>	<p>(Nº de pedidos analisados / Nº de pedidos recebidos) x100</p>	<p>≥ 60%</p>	<p><b>Superado (100%)</b></p> <p>Deram entrada 12 pedidos, que foram analisados, dos quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 11 foram divulgados;</li> <li>▪ 1 aguarda envio de documentação adicional para a conclusão da instrução de processo.</li> </ul> <p>Pedidos analisados: 100%</p> <p>Pedidos divulgados: 91,33%</p> <p>Sendo a prática baseada na evidência um instrumento promotor do desenvolvimento da profissão, com o objectivo de sustentar as suas tomadas de decisão clínica, os Enfermeiros foram incentivados ao uso de evidência científica e apoiados através da rubrica “Orçamento Participativo”.</p>
<p>Incentivo e apoio à divulgação do conhecimento científico desenvolvido por Enfermeiros</p>			<p><b>Superado (100%)</b></p> <p>Todos os projectos recepcionados no âmbito da colaboração para divulgação de instrumentos de investigação, e sobre os quais foram emitidos pareceres, enquadraram-se nas linhas de investigação da OE.</p>



Organização e publicação da revista científica da OE	Nº de publicações	1	<p><b>Parcialmente Atingido</b></p> <p>Foi concluída a redacção da política editorial e científica da revista.</p> <p>Foram elaborados artigos científicos para publicação no primeiro número.</p>
Apreciação de propostas tendo em vista a aquisição de bases de dados científicas	(Nº de propostas apreciadas / Nº de propostas recebida) x100	≥ 80%	<p><b>Superado (100%)</b></p> <p>Todas as propostas recebidas foram analisadas, tendo sido decidido renovar o pacote EBSCOhost.</p>
Apoio e parceria na organização de eventos científicos nacionais e internacionais	(Nº de apoios ou parcerias realizadas / Nº de apoios ou parcerias solicitadas) x100	≥ 80%	<p><b>Superado (100%)</b></p> <p>A OE participou na organização de todos os eventos científicos em que foi solicitada a parceria.</p> <p>Destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organização da I Convenção Internacional dos Enfermeiros – “40 anos a cuidar. E agora?”</li> <li>▪ Organização na European Academy of Nursing Science – EANS, a convite da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa</li> <li>▪ Comissão Científica “Meeting dos Enfermeiros” da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros - “Cuidados digitais: valor tecnológico vs valor humano”</li> <li>▪ No âmbito internacional, a OE apoiou a Ordem dos Enfermeiros da Guiné Bissau na organização de um evento no âmbito do Dia Internacional do Enfermeiro.</li> </ul>
Colaboração nas publicações, nacionais e internacionais, na área da saúde	(Nº de colaborações realizadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	≥ 80%	<p><b>Atingido (100%)</b></p> <p>A OE colaborou nas seguintes publicações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Edição 45 da newsletter do Health Professionals Crossing Borders, com a publicação do artigo “Nursing: training and development”, publicado em Julho de 2019;</li> <li>▪ Prefácio do livro “A linguagem da Bondade”, de Christie Watson;</li> <li>▪ Prefácio do livro “+ Enfermeiros + Saúde”, do Rui Costa Pinto.</li> </ul>

Construção do repositório de instrumentos métricos com adaptação cultural e linguística para a realidade portuguesa e sua validação	Construção do Repositório	-	<p><b>Parcialmente Atingido</b></p> <p>Foi elaborado esboço de proposta para aquisição de <i>software</i> de suporte ao repositório da Enfermagem, facilitando aos membros o conhecimento produzido e o acervo de escalas disponíveis, e assim, o desenvolvimento de estudos científicos.</p> <p>Prevê-se a sua operacionalização no 1º semestre de 2020.</p>
Envio de questionários a congéneres de outros países com o intuito de obter indicadores importantes para a OE	Nº de questionários enviados	> 2	<p><b>Parcialmente atingido</b></p> <p>A OE colaborou com o Royal College of Nurses (RCN) no âmbito do trabalho desenvolvido por ambas as instituições no âmbito da norma para o cálculo das Dotações Seguras de cuidados de Enfermagem.</p> <p>Neste contexto, foi enviado um questionário para recolha de informações que irá resultar num estudo de Direito comparado entre os dois países. Esta colaboração deu origem a reuniões com a responsável por este projecto no RCN, tendo sido posteriormente alargado a mais países em 2020.</p>
Resposta a questionários e pedidos de informação relativos à OE feitos por entidades internacionais	(Nº de pedidos respondidos / Nº de pedidos recebidos) x100	≥ 75%	<p><b>Atingido (100%)</b></p> <p>Foram recepcionados 19 pedidos de resposta a questionários internacionais. Destes, 4 pedidos foram arquivados por não serem considerados pertinentes, sendo que os restantes 15 foram respondidos.</p> <p><b>Ver informação complementar 3.2.1</b></p>
Submissão de consultas públicas da Comissão Europeia e outros questionários a nível internacional, dando maior visibilidade à actividade da Enfermagem portuguesa			
Submissão de artigos e/ou publicações no âmbito da regulação da profissão/intervenção da OE em Portugal e no mundo	Nº de artigos e/ou publicações	≥ 2	<p><b>Parcialmente atingido</b></p> <p>A OE participou na edição nº 1 da Revista “Projetar Enfermagem” com a publicação do artigo “Enfermagem: Formação e Desenvolvimento”, publicado em Abril de 2019.</p>

Operacionalização na plataforma Balcão Único do inquérito aquando da solicitação da Declaração das Directivas Comunitárias na plataforma que permita identificar o panorama actual da emigração dos enfermeiros portugueses	Operacionalização do inquérito	100%	<p><b>Atingido</b></p> <p>Este objectivo foi concretizado no final do ano 2019, tendo sido construído o inquérito e enviado a todos os enfermeiros que solicitaram através da plataforma Balcão Único à declaração das Directivas Comunitárias. Este procedimento será replicado semestralmente.</p> <p>As suas respostas serão analisadas e publicitadas no início do ano de 2020.</p>
---	--------------------------------	------	---

### Informação complementar

#### 3.2.1

Resposta a questionários e pedidos de informação relativos à OE feitos por entidades internacionais

- Questionário incluído em tese de doutoramento sobre “Fuga de cérebros médicos em África: factores e implicações em Saúde”;
- Questionário incluído numa pesquisa internacional sobre investigação em Enfermagem sobre o modelo relacionado com as diferentes práticas das escolas de Enfermagem ao nível mundial (estabelecimento da ponte com as instituições de Ensino Superior);
- Resposta a dois questionários no âmbito do mapeamento e avaliação dos desenvolvimentos da Enfermagem de Cuidados Gerais no âmbito da directiva europeia 2005/36/CE promovido pela entidade Sparklegal a pedido da Comissão Europeia;
- Resposta a um questionário promovido pelo PNAE sobre Sistema de Alerta Precoce Pediátrico (PEWS);
- Disponibilização de dados estatísticos sobre a OE a investigadora do ISCTE relacionada com a sua tese de doutoramento;
- Colaboração com um estudante de doutoramento da Universidade de Salzburgo no âmbito de uma revisão do sistema educativo para enfermeiros registados com responsabilidades de gestão “intermédias” ao nível da profissão de Enfermeiro;
- Resposta a um questionário promovido pelo Sindicato de Enfermeiros da Estónia e do Centro Hospitalar de East-Tallin que visou a recolha de informação sobre a avaliação de indicadores sensíveis à Enfermagem utilizados no tratamento activo de pacientes internados nos diferentes Estados-membros da EU;
- Resposta a um questionário promovido pela EFN relativamente Pilar Europeu dos Direitos sociais e do cluster da Saúde;
- Resposta a um questionário desenvolvido no âmbito de uma tese de doutoramento da Universidade de Bolonha (Itália) sobre “O Direito, os direitos dos profissionais de saúde e dos pacientes à auto-determinação – uma comparação ética das disposições europeias”;
- Resposta a um questionário promovido pelo PNAE sobre Enfermagem de Prática Avançada em ambientes pediátricos;
- Resposta a um questionário promovido pelo PNAE sobre programas educativos de Enfermagem pediátrica;
- Resposta a um questionário promovido pelo PNAE sobre protecção e salvaguarda de crianças e jovens;
- Colaboração em questionário desenvolvido no âmbito de uma tese de doutoramento da Universidade de Rouen (França) sobre vacinação por enfermeiros;
- Submissão de um caso de estudo relativo à comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro promovido pelo ICN;
- Resposta a um questionário dinamizado pelo Royal College of Nurses relativo à realização de um estudo comparativo sobre as dotações seguras nos cuidados de Enfermagem no contexto Europeu.

Domínio operacional**Inovação e Desenvolvimento**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Apoio à construção e divulgação de Normas de Orientação Clínica (NOC)	(Nº de NOC realizadas / Nº de NOC solicitadas) x 100	100%	<b>Atingido</b> A OE participou em todos os grupos de trabalho, grupos técnicos e em todos os processos assistenciais em que foi solicitada o apoio.
Realização de reuniões semestrais da Comissão de Investigação e Desenvolvimento	(Nº de reuniões realizadas / Nº de reuniões planeadas) x 100	100%	<b>Parcialmente Atingido</b> Realizou-se 1 reunião, para se discutir a Matriz de ponderadores para certificação de competências no âmbito da atribuição do título de Enfermeiro Especialista.
Criação de prémio anual, que distinga não só os Enfermeiros e personalidades, mas também Enfermeiros portugueses emigrados, que se notabilizaram ao longo do ano na defesa da profissão de Enfermagem e dos interesses das pessoas	Nº de prémios criados	≥ 1	<b>Atingido (100%)</b> Foi criado o Prémio de Valor e Excelência que distingue várias personalidades que se notabilizaram no âmbito da Enfermagem e da Saúde, em diversas categorias, tendo sido atribuídos na I Convenção Internacional dos Enfermeiros.
Análise e organização de candidaturas a fundos comunitários (ou actividades relacionadas) a fim de promover o desenvolvimento científico da Enfermagem portuguesa	(Nº de pedidos respondidos / Nº de pedidos recebidos) x 100	≥ 50%	Não houve candidaturas.
Encetar e desenvolver contactos a nível europeu e a nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) tendo em vista o acesso das congéneres de língua portuguesa aos fundos europeus existentes para a Cooperação, nomeadamente no que se refere ao apoio ao desenvolvimento profissional	Nº de actividades a desenvolver	≥ 1	<b>Atingido (100%)</b> Foi estabelecido o contacto com o Instituto Camões tendo em vista a agilização no acesso a financiamento internacional de projectos ligados à cooperação.

### 3.3 - DOCÊNCIA

#### Objectivos

- Colaborar no desenvolvimento do ensino de Enfermagem nos diferentes ciclos de estudos
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades em cuidados de Enfermagem
- Promover as condições ideais para a reorganização do ensino de Enfermagem

#### Domínio operacional

#### Restruturação Curricular

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento de propostas de reestruturação curricular dos cursos das instituições de ensino superior de Enfermagem, sob solicitação	(Nº de propostas analisadas / Nº de propostas existentes para análise) x100	≥ 80%	<p><b>Superado (80%)</b></p> <p>Foram recepcionados 35 planos para análise tendo sido apreciados 28 tendo transitado 7 para apreciação posterior.</p> <p>Dos planos apreciados foram emitidos 26 pareceres; 7 pareceres emitidos são referentes a Curso de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem (CPLEE) e 19 pareceres emitidos são referentes a Mestrados em Enfermagem.</p> <p>No âmbito do processo de apreciação, foram solicitadas, por Nota Interna, 18 pedidos de informação adicional e/ou regularização de inconformidades dos quais 7 são referentes a CPLEE'S e 11 a Mestrados.</p>
Realização de Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional a instituições de ensino superior de Enfermagem	(Nº de VAEP realizadas / Nº de VAEP planeadas) x100	≥ 80%	<p><b>Superado</b></p> <p>Não foram realizadas VAEP, contudo realizaram-se todas as reuniões planeadas com as escolas superiores de Enfermagem e escolas superiores de saúde que permitiram o enquadramento regulamentar do desenvolvimento profissional no quadro legal do ensino superior de Enfermagem e acompanhamento da reorganização do ensino, sob solicitação das escolas ou iniciativa da OE.</p>



Participação no processo de avaliação dos cursos que dão acesso à profissão de Enfermeiro, nomeadamente, através da apreciação de relatórios de auto-avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento dos cursos de licenciatura em Enfermagem	Nº de cursos avaliados, sob solicitação	-	<b>Atingido</b> Foram apreciados 6 novos ciclos de estudos enviados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.
Nomeação de enfermeiros a integrarem como vogais o Júri para atribuição do título de especialista na área científica de Enfermagem (Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de Agosto)	(Nº de nomeações efectuadas / Nº de nomeações solicitadas) x100	100%	<b>Atingido</b> Foram indicados 127 vogais para integrarem o Júri para atribuição do título de Especialista na área científica de Enfermagem (Decreto Lei n.º 206/2009 de 31 de Agosto) para 36 pedidos de Instituições de Ensino Superior, referentes a um total de 85 candidatos.
Acompanhamento dos dados relativos ao Ensino Superior, nomeadamente do estudo evolutivo dos dados acerca do Ensino Superior de Enfermagem e da criação/reconhecimento e desenvolvimento dos cursos de Enfermagem pela A3ES	Nº de acompanhamentos	-	<b>Atingido</b> Foi feito acompanhamento da evolução dos dados acerca do Ensino Superior da Enfermagem, através da análise e discussão dos mesmos nos Órgãos competentes.  Foi realizada 1 reunião com membros do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

### Domínio operacional

#### Inovação e Desenvolvimento

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Cooperação com as instituições de ensino superior de Enfermagem em programas de inovação e desenvolvimento científico de Enfermagem, sob solicitação	(Nº de cooperações constituídas / Nº de cooperações solicitadas) x100	≥ 90%	<b>Atingido</b> Todas as cooperações solicitadas foram correspondidas.  Destaca-se a participação na organização na <i>European Academy of Nursing Science – EANS</i> , com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Domínio operacional**Supervisão**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação, como membro do Conselho Consultivo da A3ES, nos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos de Enfermagem, bem como aprovação de normas no âmbito do sistema de garantia da qualidade do ensino superior	(Nº de participações efectivadas / Nº de participações programadas) x100	100%	<p><b>Atingido</b></p> <p>Participação numa reunião do Conselho Consultivo e numa reunião de trabalho com representantes do Conselho de Administração da A3ES. A OE pronunciou-se no âmbito do aconselhamento em matéria de garantia de qualidade do Ensino Superior.</p> <p>Tendo em vista a garantia da qualidade do ensino de Enfermagem, a OE emitiu recomendações para a estrutura curricular dos planos de 1º e 2º ciclo de estudos em Enfermagem.</p>
Cooperação entre instituições de saúde e instituições de ensino superior de Enfermagem na supervisão dos estudantes em contexto clínico	Nº de cooperações entre instituições identificadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>No âmbito da cooperação institucional entre a OE e os SPMS, foi disponibilizado o ambiente de formação da plataforma de registos dos SPMS, sob solicitação da OE, a todas as instituições de ensino superior de Enfermagem que o solicitaram.</p>

**3.4 - FORMAÇÃO****Objectivos**

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Enfermeiros
- Reforçar a qualificação dos Enfermeiros, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Promover o desenvolvimento da formação dos Enfermeiros



Domínio operacional**Formação Científica, Técnica, Cultural e Profissional**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Desenvolvimento de acções de formação profissional, previstas no plano de formação da OE, para membros e membros efectivos dos órgãos estatutários	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x100	≥ 50%	<p><b>Atingido</b></p> <p>No que diz respeito aos membros efectivos dos Órgãos Estatutários realizou-se uma acção de formação “Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE)” tendo em consideração o eixo primordial relativo à Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica (IFCPC).</p> <p>No ano 2019, a OE formou 926 Enfermeiros.</p> <p>Tendo em consideração a Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica, foram realizadas as seguintes Acções de Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 23 acções de formação “Sistemas de Informação em Enfermagem / Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem SIE/CIPE”, para 417 enfermeiros;</li> <li>▪ 11 acções de formação “Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem” para 297 Enfermeiros.</li> </ul> <p>Realizaram-se ainda:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 4 acções de formação “Cuidados Paliativos - Básico (Nível A)” para 98 enfermeiros;</li> <li>▪ 2 acções de formação “Avaliação e Abordagem à Pessoa com dor – Básico” para 41 enfermeiros;</li> <li>▪ 2 acções de formação, não previstas no plano de formação, “Rastreo do Cancro do Colo do Útero e Contracepção de Longa Duração” para 30 enfermeiros;</li> <li>▪ 2 acções de formação, não previstas no plano de formação, “Violência doméstica e maus tratos”, para 43 enfermeiros.</li> </ul> <p>Procedeu-se à assinatura de 27 parcerias no âmbito da formação quanto à cedência de espaços para a realização de formações da OE nos vários pontos do País.</p> <p>Foram, ainda, disponibilizados diversos esclarecimentos aos membros sobre as acções de formação via e-mail e telefone.</p> <p>Emitiram-se certificados e realizaram-se registos na SIGO (Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) da DGEEC (Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência) e na Plataforma EnForma da Moodle.</p>

Colaboração em projectos de formação a nível nacional e internacional, a convite ou através de candidatura por parte da OE	(Nº de projectos realizados em colaboração / Nº de projectos solicitados) x100	≥ 50%	<b>Parcialmente Atingido</b> Foi preparada uma candidatura que aguarda a abertura de medida de apoio adequada no âmbito da formação profissional.
Desenvolvimento de acções de formação à distância, através da plataforma EnForma	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x100	≥ 50%	<b>Atingido</b> Das 20 acções de formação realizadas em <i>b-learning</i> todas utilizaram a Plataforma EnForma, para um total de 498 Enfermeiros.
Dinamização da bolsa de formadores da OE	Nº de novos formadores da OE	-	<b>Atingido</b> Ao longo do ano de 2019, tendo em conta as necessidades de formação identificadas e o plano de formação previsto, assegurámos a possibilidade de candidaturas espontâneas, para integrar a Bolsa de Formadores, no <i>site</i> da OE, de acordo com as diversas áreas temáticas.
Colaboração no desenvolvimento do reforço das parcerias com entidades congéneres internacionais, tendo em vista o conhecimento e boas práticas em Enfermagem	Nº de contactos efectuados	-	<b>Atingido</b> A OE aceitou o convite da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa para participar na organização na <i>European Academy of Nursing Science - EANS</i> ).  Esta iniciativa desenvolve-se anualmente numa cidade europeia tendo sido a capital portuguesa a escolhida em 2019 para acolher este evento de carácter científico que conta com a participação de investigadores, professores e estudantes de toda a Europa.  A Ordem dos Enfermeiros organizou a realização de uma visita de estudo de uma delegação sueca a Lisboa, no âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem. Para este efeito, foi solicitada a participação da Escola de Enfermagem do Porto e contactadas a Fundação Champalimaud, o Instituto Português de Oncologia de Lisboa e o Centro de Saúde de Sete Rios, com o objectivo de dar a conhecer as ferramentas utilizadas em Portugal.

Domínio operacional**Acreditação e Creditação da Formação**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento, assessoria e avaliação da oferta formativa para Enfermeiros	(Nº de processos analisados / Nº de processos submetidos) x 100	100%	<p><b>Parcialmente Atingido (93%)</b></p> <p>Foram submetidas 140 candidaturas, das quais, foram analisadas 130, num total de 154 actividades acreditadas/creditadas.</p> <p>Das 64 candidaturas internas submetidas, 62 foram creditadas e 2 foram consideradas externas.</p> <p>As 76 candidaturas externas submetidas representaram um acréscimo de 52 relativamente a 2018, das quais, 7 foram arquivadas a pedido das entidades candidatas, 2 não cumpriam os requisitos e 10 transitaram para 2020. Do total das candidaturas externas resultaram 92 actividades acreditadas.</p> <p>Foram realizadas 3 reuniões da Comissão de Acreditação e Creditação de Actividades Formativas (CACAF).</p> <p>Durante todo o ano foi realizado apoio de Helpdesk às entidades candidatas e potenciais candidatas, por <i>email</i> e telefone.</p>
Dinamização do processo de acreditação e creditação de actividades formativas ao nível nacional e internacional			
Operacionalização na plataforma “Balcão Único” do fluxo inerente ao processo de acreditação e creditação de actividades formativas	Operacionalização do processo	Julho	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi desenvolvida, no âmbito do Balcão Único, a Plataforma de suporte ao processo de Acreditação e Creditação das Actividades Formativas.</p>

**3.5 - ASSESSORIA****Objectivos**

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos Enfermeiros
- Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos da OE, os Enfermeiros, as Instituições de Saúde e a sociedade

Domínio operacional**Assessoria, Aconselhamento e Recomendação**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento e/ou pareceres na área ética, deontológica, científica, técnica e profissional para a tomada de decisão dos Enfermeiros nos diferentes domínios do exercício	(Nº de respostas e/ou pareceres realizados / Nº de pedidos e/ou pareceres solicitados) x100	≥ 80%	<b>Superado</b> Informação no ponto 3.8 - Domínio operacional "Resposta a pedidos"
Colaboração na definição de estratégias para a concepção e gestão de programas de desenvolvimento/promoção da melhoria contínua dos cuidados	(Nº de colaborações efectivadas / Nº de colaborações solicitadas) x100	≥ 60%	<b>Superado</b> Os pedidos de colaboração foram analisados, tendo sido designados peritos para assessoria.  Sugerida a integração de peritos da OE nos mais diversos grupos de trabalho no âmbito da Saúde e a Enfermagem.  Foi definida a proposta de concepção de programas de desenvolvimento/promoção da melhoria contínua dos cuidados no âmbito dos enunciados descritivos dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.
Elaboração de cálculos de dotação para respostas a pedidos de apreciação da segurança dos cuidados de Enfermagem	Nº de respostas realizadas	-	<b>Atingido</b> Foram efectuados cálculos de dotações seguras, a pedido de membros bem como dos órgãos da OE.  Foram ainda calculadas as dotações enfermeiros, no âmbito das VAEP, conforme a Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem.



Elaboração de propostas para a definição de políticas de saúde, em parceria com a tutela, as instituições de saúde e de ensino superior	Nº de respostas realizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Elaborada 1 tomada de posição pública relativamente a “Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida”.</p> <p>Elaboraram-se pronúncias, e apresentadas às entidades competentes, no âmbito da definição de políticas de saúde, bem como sobre toda a legislação respeitante à profissão de Enfermeiro.</p>
Elaboração de pronúncias acerca de legislação que diga respeito à profissão de Enfermeiro	Nº de pronúncias realizadas	-	<p>A OE respondeu a todos os convites dos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República, incluindo, as audições na Comissão de Saúde.</p> <p><b>Ver informação complementar 3.5.1</b></p>

#### Informação complementar

##### 3.5.1

- Despacho n.º 5803/2019, de 21 de Junho - Determina que os Conselhos Gerais das Unidades de Saúde Familiar (USF) modelo B aprovam até 31 de Março de cada ano civil os horários de trabalho e o valor do incremento da carga horária dos médicos, enfermeiros e secretários clínicos, por profissional e grupo profissional, de forma fundamentada;
- Grupo de Trabalho para a definição de uma estratégia de preparação e resposta para Eventos de Massa e respectiva operacionalização, na salvaguarda da saúde pública Despacho n.º 687/2019, de 15 de Janeiro;
- Pronúncia da Ordem dos Enfermeiros do Projecto de Regulamento que Define o Acto Médico, Aviso n.º 5392/2019, DR, II Série, n.º 62, de 28 de Março;
- Processo de consulta pública sobre Norma de Orientação Profissional da Ordem dos Nutricionistas, relativa à “Identificação do Risco Nutricional/Desnutrição no Adulto”;
- Parecer sobre Proposta de Lei n.º 200/XIII/4ª (GOV) Altera o Regime Jurídico da realização das perícias médico-legais e forenses;
- BTE - Boletim do Trabalho e Emprego n.º 6, de 22.02.2019, Separata: Normas com incidência nos trabalhadores enfermeiros abrangidos pelo âmbito de aplicação subjectivo definido nos DL n.º 247/2018 e 248/2018, ambos de 22 de Setembro;
- Pronúncia: Parecer sobre o Projecto de Lei n.º 67/XIV/1.ª (PAN);
- Parecer da Ordem dos Enfermeiros sobre o Projecto de Lei n.º 104/XIV/1.ª (PS);
- Solicitação de Parecer sobre o Projecto de Lei n.º 4/XIV/1.ª (BE) - Resposta a pedido de Parecer à Ordem dos Enfermeiros;
- Processo de consulta pública: Aviso n.º 8456/2019, de 16 de Maio da Ordem dos Psicólogos;
- Contributos relativamente ao Plano Estratégico de Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos 2019-2020 (Proposta de PEDCP 2019-2020);
- Pronúncia Ordem dos Enfermeiros sobre Manual de Boas Práticas Laboratoriais em Genética Médica do INSA, IP. (n.º 3 do artigo 4.º da Portaria n.º 167/2014, de 21 de Agosto);
- Contributos Ordem dos Enfermeiros - Conselho Regional dos Açores das Ordens Profissionais;
- Estratégia de Saúde para as pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans e Intersexo - LGBTI;
- GT da DGS para elaboração da Orientação Técnica sobre Reabilitação Respiratória nos Cuidados de Saúde Primários;
- Estratégia Integrada para as Doenças Raras 2015-2020 - Plano Anual 2019;
- Projecto de Diploma para Apreciação Pública - Normas com Incidência nos Trabalhadores Enfermeiros Abrangidos pelo Âmbito de Aplicação Subjectivo definido nos DL 247/2019 e 248/2009.



### 3.6 - GESTÃO

#### Objectivos

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde
- Dotar a gestão de transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento

#### Domínio operacional

#### Gestão do Serviço de Enfermagem

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Conclusão da análise relativa ao diagnóstico de situação no que respeita à estrutura organizacional da gestão do Serviço de Enfermagem</p>	<p>Apresentação do diagnóstico da situação</p>	<p>Junho</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi realizado o tratamento estatístico e análise de conteúdo referente às variáveis seleccionadas para o estudo resultantes dos 2 questionários aplicados aos enfermeiros gestores de 133 entidades de saúde do país, num total global de 593 respostas obtidas.</p> <p>O estudo foi apresentado no "ICN Congress 2019 Singapore - International Council of Nurses", em forma de póster.</p>
<p>Acompanhamento e monitorização da organização e funcionamento da estrutura de gestão do Serviço de Enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação em VAEP para observação e recolha de informação sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem</li> </ul>	<p>Nº de visitas realizadas</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>No âmbito das VAEP realizadas foram recolhidas e analisadas informações sobre as variáveis de gestão do Serviço de Enfermagem que foram evidenciadas nos ofícios produzidos.</p>

Identificação de problemas reais ao nível da estrutura organizacional da gestão do Serviço de Enfermagem tendo em conta o enquadramento normativo e legal	Nº e tipologia dos problemas identificados	Agosto a Outubro	<p><b>Atingido</b></p> <p>No âmbito das áreas de competências da Gestão dos Serviços de Enfermagem, no total de 824 evidências de componentes das dimensões seleccionadas, as de maior relevância são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A existência de enfermeiros em função de gestão sem formação pós-graduada em gestão (30,1%);</li> <li>▪ A identificação de enfermeiros gestores sem título de enfermeiro especialista atribuído pelo órgão regulador (5,5%);</li> <li>▪ Organização e gestão da estrutura e funcionamento da equipa;</li> <li>▪ Comunicação e assertividade;</li> <li>▪ Operacionalização do processo de avaliação de desempenho.</li> </ul>
Planeamento de estratégias de intervenção no âmbito do diagnóstico	Sistematização do plano estratégico de intervenção	Agosto a Outubro	<p><b>Parcialmente atingido</b></p> <p>O plano estratégico encontra-se em fase de construção.</p>
<p>Difusão de boas práticas de gestão e/ou projectos de gestão do serviço de Enfermagem inovadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atribuição do prémio de boas práticas de gestão;</li> <li>▪ Identificação e divulgação de projectos inovadores.</li> </ul>	<p>Prémio atribuído</p> <p>Nº de Projectos identificados e divulgados</p>	<p>Maio</p> <p>-</p>	<p><b>Não concretizado</b></p> <p>Não se identificaram projectos/programas neste âmbito.</p>

### 3.7 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

#### Domínio operacional

#### Gestão Administrativa de Recursos Humanos

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Implementação de modelo de Avaliação de Desempenho	Grau de execução do plano	≥ 80%	<p><b>Superado (100%)</b></p> <p>Foram criados todos os documentos e desenvolvidas as iniciativas inerentes ao Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD). O Modelo piloto foi concluído e implementado o Sistema de Avaliação de Desempenho, conforme previsto.</p>



Definição de Políticas de RH e Código de Conduta	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Foram definidas as políticas de recursos humanos, nomeadamente, sobre o sistema de biometria, de gestão de horários e marcação de férias e processamento salarial, para todos os colaboradores.
Criação e desenvolvimento de Comité de Cultura e Projectos OE	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Foi criado o grupo de trabalho para o desenvolvimento do Comité de cultura e projectos da OE.
Criação e desenvolvimento de programas de saúde e bem-estar para os colaboradores	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Foram desenvolvidas iniciativas com carácter de auscultação na área de saúde/alimentação, bem como eventos internos para promover o relacionamento e comunicação interna, onde se destacam projectos piloto, nomeadamente, OE Wellness, Nas nossas mãos, Jornal mensal interno - ClickOE, Criação biblioteca partilhada, Time4Books
Implementação de Caixa de Sugestões e premiar as sugestões dos colaboradores que venham a ser implementadas	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Não operacionalizado</b>
Aposta na gestão do conhecimento e reforço de competências internas	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Foram identificadas as necessidades de formação específica em áreas operacionais e realizada formação específica <i>on-job</i> . Foram criados procedimentos para partilha de informação, promovidas reuniões de acompanhamento inter e intra-departamentos e partilha de informação no <i>sharepoint</i> .
Dinamização da mobilidade interna	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido (100%)</b> Foram identificados os talentos dos funcionários para funções que lhes conferem mobilidade interna e na estrutura funcional e promovida a mobilidade interna sempre que aplicável. Foram divulgados todos os processos de recrutamento através de afixação dos anúncios internos nos murais e realizadas reuniões de acompanhamento para avaliação de potencial e auscultação de expectativas.





Promoção de medidas para conciliação da vida familiar e profissional	Grau de execução do plano	$\geq 80\%$	<b>Atingido (100%)</b> Foram promovidas medidas de conciliação da vida familiar e profissional e criadas condições para apoiar os colaboradores em todas as situações de licenças de amamentação, assistência à família, licenças parentais, acompanhamento da situação escolar de filhos menores, possíveis condicionamentos em situações de guarda partilhada de menores e atribuição de flexibilidade temporária para prática de teletrabalho.
Promoção da participação dos colaboradores em iniciativas de cidadania, com intervenção nas vertentes social e ambiental	Grau de execução do plano	$\geq 80\%$	<b>Atingido (100%)</b> Foram promovidas diversas iniciativas junto dos colaboradores, no âmbito da cidadania, com destaque para a “Campanha do Diogo”, campanha de doação de sangue (extensiva a empresas geograficamente vizinhas da Sede da OE), campanha de recolha de brinquedos e livros infantis para a Associação StatusCrucial.
Reorganização da tabela salarial dos colaboradores	Grau de execução do plano	$\geq 80\%$	<b>Atingido</b> Foi realizada e ajustada a tabela salarial, conforme actualização da Remuneração Mínima Nacional e foram avaliados os casos específicos de reenquadramento funcional e salarial.
Revisão da estrutura de categorias profissionais dos colaboradores	Grau de execução do plano	$\geq 80\%$	<b>Atingido</b> Foi preparada proposta de revisão da estrutura de categorias profissionais dos colaboradores.
Execução do sistema de formação profissional da OE, em articulação com a área de Recursos Humanos, de acordo com o plano de formação aprovado para os colaboradores	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x100	$\geq 50\%$	<b>Atingido</b> Foram realizadas 8 acções de formação, num total de 641 horas de formação, das quais 633 horas de formação certificada, nas áreas de combate a incêndios, Excel, programação, e contabilidade, bem como participação em seminários nas áreas de educação e formação.

Domínio operacional**Condições de Trabalho e Ambientais**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Promoção de boas práticas de Responsabilidade Ambiental	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Foi aplicado questionário para auscultação na vertente ambiental e lançado apelo a apresentação de propostas/sugestões dos colaboradores.
Divulgação de boas práticas organizacionais na OE	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Foram realizadas reuniões de <i>focus group</i> e de partilha de informação.
Sensibilização para a eficiência energética	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Foi aplicado questionário para auscultação na vertente ambiental e foram desenvolvidas iniciativas de auscultação na vertente ambiental.

Domínio operacional**Procedimentos Internos**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Elaboração e aprovação do projecto de regulamento eleitoral	Regulamento elaborado e aprovado	Janeiro	<b>Atingido</b> Foi elaborado e aprovado, em assembleia geral de 18 de Janeiro de 2019, o Regulamento eleitoral da Ordem dos Enfermeiros.
Elaboração e aprovação do projecto de regulamento de prova de comunicação linguística e procedimento de controlo linguístico	Regulamento elaborado e aprovado	Janeiro	<b>Atingido</b> Foi elaborado, aprovado em assembleia geral de 18 de Janeiro de 2019, e publicado em Diário da República n.º 26/2019, Série II de 2019-02-06, o Regulamento de Prova de Comunicação Linguística e Procedimento de Controlo Linguístico (Regulamento n.º 139/2019).



<p>Elaboração e aprovação do projecto de regulamento das competências comuns do enfermeiro especialista</p>	<p>Regulamento elaborado e aprovado</p>	<p>Janeiro</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi elaborado e aprovado, em assembleia geral de 18 de Janeiro de 2019, e publicado em Diário da República n.º 26/2019, Série II de 2019-02-06, o Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista. (Regulamento n.º 140/2019).</p>
<p>Elaboração e aprovação do projecto de regulamento do processo de revalidação e reabilitação</p>	<p>Regulamento elaborado e aprovado</p>	<p>Setembro</p>	<p><b>Parcialmente atingido</b></p> <p>Encontra-se em construção.</p>
<p>Elaboração e aprovação de projectos de regulamentos de competências acrescidas diferenciadas e avançadas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estomaterapia;</li> <li>▪ Psicoterapia;</li> <li>▪ Hiperbárica;</li> <li>▪ Saúde Escolar;</li> <li>▪ Feridas e Viabilidade Tecedular;</li> <li>▪ Enfermagem Oncológica;</li> <li>▪ Enfermagem do Desporto;</li> <li>▪ Enfermagem Forense;</li> <li>▪ Controlo de Infecção;</li> <li>▪ Enfermagem Estética</li> </ul>	<p>Regulamentos elaborados e aprovados</p>	<p>Setembro</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi elaborado, aprovado em assembleia geral de 18 de Janeiro de 2019, e publicado em Diário da República n.º 84/2019, Série II de 2019-05-02, o Regulamento da Competência Acrescida Avançada em Psicoterapia (Regulamento n.º 387/2019)</p> <p>Foi elaborado, aprovado em assembleia geral de 18 de Janeiro de 2019, e publicado em Diário da República n.º 86/2019, Série II de 2019-05-06, o Regulamento da Competência Acrescida Diferenciada e Avançada em Estomaterapia (Regulamento n.º 398/2019)</p> <p>Encontram-se em fase de construção ou de conclusão os regulamentos das competências acrescidas diferenciadas e/ou avançadas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Enfermagem Hiperbárica;</li> <li>▪ Enfermagem de Saúde Escolar;</li> <li>▪ Enfermagem em Feridas e Viabilidade Tecedular;</li> <li>▪ Enfermagem Oncológica;</li> <li>▪ Enfermagem do Desporto;</li> <li>▪ Enfermagem Forense;</li> <li>▪ Enfermagem em Controlo de Infecção;</li> <li>▪ Enfermagem em Reprocessamento de Dispositivos Médicos;</li> <li>▪ Enfermagem em Endoscopia Digestiva.</li> </ul>

Domínio operacional**Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Implementação das recomendações decorrentes da emissão do Relatório de controlo interno	Grau de execução do plano	≥ 90%	<b>Atingido</b> Foram implementadas as recomendações decorrentes da emissão do Relatório de controlo interno.
Manutenção e melhoria de procedimentos internos por forma uniformizar processos na OE	Grau de execução do plano	≥ 90%	<b>Atingido</b> Processo de melhoria contínua em curso.
Parametrização e automatização do Software de Gestão Integrada ( <i>Enterprise Resource Planning - ERP</i> )	Grau de execução do plano	≥ 90%	<b>Atingido</b> Processo de ajustamento contínuo, visando a melhoria contínua da plataforma.
Integração/concretização da migração de dados da nova Plataforma SIGENF com o ERP Primavera	Grau de execução do plano	≥ 90%	<b>Atingido</b> Encontra-se em desenvolvimento a integração da nova plataforma.
Implementação do Relatório e Contas Intercalar	Grau de execução do plano	≥ 90%	<b>Atingido (100%)</b>
Validação e conferência de contas correntes, decorrentes da migração de dados que ocorreu em 2018	Grau de execução do plano	≥ 90%	<b>Atingido (100%)</b>
Auditoria e acompanhamento, resultado do levantamento dos bens patrimoniais que se iniciou em 2018	Grau de execução do plano	≥ 90%	<b>Atingido</b>
Operacionalização dos procedimentos do processo de Contratação Pública	Processo operacional	Janeiro	<b>Atingido</b> Todos os procedimentos de aquisição da OE têm associados procedimentos pré-contratuais, de Contratação Pública, desde 1 de Janeiro de 2019.



Operacionalização da central de compras: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Na Sede;</li> <li>▪ Nas Secções Regionais</li> </ul>	-	Março Junho	<b>Atingido</b> A Central de Compras serve de suporte a todos os processos de aquisição na Sede Nacional desde 25/03/2019 (Circular CI-Bast/2019/1) e é obrigatória nas Secções Regionais desde 1/10/2019 (Deliberação do Conselho Directivo de 5/09/2019).
Lançamento do primeiro procedimento de concurso público internacional para a adjudicação do acordo Microsoft/Enterprise agreement	Lançamento efectuado	Abril	<b>Atingido (100%)</b> Lançamento efectuado a 12/07/2019 (Anúncio de procedimento n.º 7274/2019, em Diário da República).
Lançamento de concurso público para a carteira de seguros da OE	Lançamento efectuado	Maio	<b>Atingido (100%)</b> Lançamento efectuado a 16/08/2019 (Anúncio de procedimento n.º 8795/2019).
Apresentação de projecto económico/ financeiro museológico para a criação do Museu da Enfermagem	Apresentação do projecto	Abril	<b>Parcialmente atingido</b> Foi realizada uma visita às instalações e reunião com a entidade promotora no sentido de apresentar o projecto económico/financeiro museológico.
Manutenção das medidas anteriormente implementadas de cobrança das quotas em dívida	Diminuir o montante total em dívida	≥ 20%	<b>Atingido (36,87%)</b> A manutenção das medidas de cobrança de quotas em dívida, implementadas no âmbito do Plano “Macedo” permitiram continuar o processo de recuperação da dívida.

### Domínio operacional

#### Comunicação Interna e Externa

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Actualização sistemática da informação que consta no site da OE	-	-	<b>Atingido</b> Procedeu-se à manutenção e actualização do site da OE ao nível dos diferentes domínios de informação.



Planeamento e organização da I Convenção Internacional dos Enfermeiros	Realização da Convenção	Maio	<p><b>Atingido</b></p> <p>Realizou-se a I Convenção Internacional dos Enfermeiros nos dias 10 e 11 de Maio, que contou com 1270 inscrições, cujas conferências versaram sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cuidados de Saúde Primários: Mudança e Ganhos em Saúde;</li> <li>▪ Uma Nova Ontologia;</li> <li>▪ Enfermagem Peri-Operatória: Fazer a diferença;</li> <li>▪ Cuidados Paliativos, Cuidados imprescindíveis;</li> <li>▪ Prática Avançada em Enfermagem;</li> <li>▪ Desenvolvimento e Valorização Profissional: Rumo ao futuro;</li> <li>▪ Nursing Now;</li> <li>▪ 40 Anos de SNS, 40 Anos a Cuidar. Que Futuro?;</li> <li>▪ Sessão solene de Entrega de Prémios;</li> <li>▪ Lançamento do Livro “+ Enfermeiros + Saúde”.</li> </ul>
Elaboração de conteúdos técnicos e científicos e publicação trimestral da revista Cuida	Nº de publicações	4	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram publicadas 4 edições da revista Cuida, respectivamente, “Dar vida aos dias”, “Um dia Histórico” e “40 anos a Cuidar”, sendo a última das quais apenas em formato online, por tratar-se da Cuida especial Eleitoral.</p>
Elaboração e envio semanal de Newsletters, nacionais e regionais	Nº de envios	52	<p><b>Atingido</b></p> <p>Todas as semanas foi elaborada uma <i>newsletter</i> semanal, à quinta-feira, e enviada a todos os enfermeiros, além de <i>newsletters</i> extraordinárias face a situações concretas e das <i>newsletters</i> regionais.</p>
Elaboração e publicação de notícias	Grau de execução do plano	≥ 80%	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram construídas e divulgadas 7 notícias, nas plataformas de comunicação da OE, no âmbito da divulgação das acções de formação, projectos de investigação entre outros assuntos.</p>
Manutenção e desenvolvimento da informação que consta no <i>site</i> e redes sociais, dirigida aos Enfermeiros que estejam a exercer a profissão fora de Portugal, que permita a partilha de experiências pessoais e profissionais			<p>Para além dos comunicados, de notícias próprias, salienta-se o registo de cerca de 150 novas entradas, para além da elaboração de notícias relacionadas com o programa de Benefícios da OE.</p>



Acompanhamento e comunicação de Benefícios	Grau de execução do plano	≥ 80%	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram publicados quatro pacotes de Benefícios (Dia da Criança, Férias de Verão, Regresso às Aulas e Campanha de Natal) e elaborado um vídeo sobre os mais de 300 benefícios.</p> <p>A OE procedeu, diariamente, à procura activa de novas parcerias que permitiram obter Benefícios aos membros e funcionários, para além de serem recepcionadas propostas de parceria de entidades interessadas em integrar o leque de parceiros da OE.</p> <p>A nível interno, foram comunicados os Benefícios na <i>Newsletter ClickOE</i>.</p>
Organização de Assembleias Gerais e outros eventos técnico-científicos	Grau de execução do plano	≥ 80%	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi assegurada a organização, divulgação e publicação de notícias de todos os eventos da Ordem, de onde se destacam as Assembleias-Gerais, as Assembleias dos Colégios de Especialidades e outros eventos de cariz técnico-científico organizados por diferentes Órgãos.</p>
Gestão do site e redes sociais (Facebook e Instagram)	Grau de execução do plano	≥ 80%	<p><b>Atingido</b></p> <p>O ano de 2019 continuou a registar um crescimento das redes sociais, com o <i>Instagram</i> a ultrapassar os 15 mil seguidores, o que significa que quadruplicou em apenas dois anos, e o <i>Facebook</i> com mais de 77 mil seguidores, embora o alcance total da página seja muito superior a 100 mil pessoas. No caso do <i>Facebook</i>, sublinha-se, que o número de seguidores no início de 2017 era de 53 mil, o que representa um aumento de mais de 20 mil pessoas em apenas dois anos. Há registo de vídeos com mais de 50 mil visualizações e fotografias com mais de 4 mil 'likes'.</p>
Gestão da relação com a comunicação social	Grau de execução do plano	≥ 80%	<p><b>Atingido</b></p> <p>No âmbito da comunicação externa, foram assegurados todos os contactos com a Comunicação Social, bem como o acompanhamento e assessoria dos membros dirigentes da OE, sempre que a sua colaboração foi solicitada por parte da imprensa.</p>



<p>Elaboração de conteúdos áudio-visuais, nomeadamente para o espaço “O Enfermeiro da minha vida”, + Enfermeiro Mais Benefícios, 40 anos do SNS e efemérides</p>	<p>Grau de execução do plano</p>	<p>≥ 80%</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram elaborados conteúdos audiovisuais para diversas rubricas. Entre os vídeos publicados, destaque para a Rúbrica “Enfermeiro da Minha vida”, com destaque para figuras públicas, amplamente apreciados e partilhados.</p> <p>Foram ainda elaborados vídeos da Marcha Branca, da I Convenção dos Enfermeiros, dos mais de 300 Benefícios, bem como de agradecimento aos Enfermeiros após as eleições, tomada de posse e a revista do ano.</p>
<p>Lançamento de uma revista científica</p>	<p>Grau de execução do plano</p>	<p>≥ 80%</p>	<p><b>Parcialmente atingido</b></p> <p>Foi definida a política editorial, o grafismo e realizada auscultação de mercado para a Revista Científica, contudo não foi publicada, estando em preparação o lançamento do primeiro número.</p>
<p>Colaboração na produção editorial de obras de interesse nacional para os Enfermeiros</p>	<p>Grau de execução do plano</p>	<p>≥ 80%</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Colaborámos na publicação das seguintes obras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Kit DIE 2019 “Saúde para todos - Enfermagem, saúde mundial e cobertura universal da saúde”;</li> <li>▪ Prefácio do livro “A linguagem da Bondade”, de Christie Watson;</li> <li>▪ Prefácio do livro “+ Enfermeiros + Saúde”, de Rui Costa Pinto;</li> <li>▪ Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem Psiquiatria de Ligação (MCEESMP) - término Setembro de 2019;</li> <li>▪ Guia Orientador de Boas Práticas em Cuidados de Enfermagem Avançada/Especializada em Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental;</li> <li>▪ Guia Orientador de Boas Práticas: Requisitos para prescrição de dispositivos e produtos de apoio no âmbito da prática de cuidados especializados em Enfermagem de Reabilitação.</li> </ul>
<p>Colaboração na elaboração do livro “+ Enfermeiros + Saúde”</p>	<p>Grau de execução do plano</p>	<p>≥ 80%</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE colaborou, acompanhou, promoveu e divulgou o lançamento do livro “+ Enfermeiros + Saúde”, na I Convenção dos Enfermeiros, tendo contribuído com a cedência de conteúdos e contactos.</p>



### 3.8 - COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

#### Domínio operacional

#### Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Nacionais

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Integração em comissões, comités e grupos de trabalho promovidos por diversas entidades	(Nº de participações em comissões e/ou grupos de trabalho / Nº de participações solicitadas) x 100	100%	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE integrou todos os grupos de trabalho ou comissões solicitadas.</p> <p><b>Ver informação complementar 3.8.1</b></p> <p>A OE acompanhou activamente as actividades relacionadas com a Directiva das Qualificações Profissionais, através da participação num estudo promovido pela Spark Legal, em articulação com a Comissão Europeia, através da resposta a vários questionários e traduções de âmbito de Direito Comunitário.</p> <p>Foram respondidas todas as solicitações recebidas no âmbito da actividade da DGERT (traduções, interpretações, respostas).</p>
Designação de membros para assessoria a projectos	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	100%	<p><b>Atingido</b></p> <p>No sentido do desenvolvimento e da valorização dos enfermeiros e da Enfermagem foram designados enfermeiros para todos os projectos em que foi solicitada assessoria.</p>
Designação de membros para integrar comissões e grupos de trabalho	(Nº de membros designados / Nº de designações solicitadas) x 100	100%	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE integrou todos os grupos de trabalho ou comissões solicitadas.</p>
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x 100	≥ 90%	<p><b>Parcialmente atingido</b></p> <p>Foram asseguradas 271 representações, das 569 solicitadas (97 das quais foram arquivadas por se tratar de convites gerais sem endereçamento à OE).</p>



Apresentação de comunicações orais, a convite da organização de eventos	(Nº de comunicações realizadas / Nº de pedidos recebidos) x100	100%	<p><b>Atingido</b></p> <p>No sentido do desenvolvimento e da valorização dos enfermeiros e da Enfermagem foram designados enfermeiros para as inúmeras comunicações orais a convite das entidades.</p>
Desenvolvimento e implementação da iniciativa Nursing Now em Portugal, através do estabelecimento de parcerias institucionais, promovendo a internacionalização da iniciativa	Contactos concretizados	≥ 5	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram organizadas três reuniões exploratórias com os parceiros nacionais da campanha Nursing Now, os centros colaboradores da OMS em Portugal, com representantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e com o Chief Nursing Officer, bem como, na preparação e disseminação de informação sobre a mesma.</p> <p>Foi organizado um painel internacional sobre o Nursing Now durante a I Convenção Internacional dos Enfermeiros, tendo participado no painel a Dr.ª Sheila Tlou, Co-Presidente do Nursing Now Internacional, o Chief Executive Officer do ICN, Enf.º Howard Catton, a Presidente da Associação Sueca de Enfermeiros, Enf.ª Sineva Ribeiro, o Vice-Presidente do CD da OE, Enf.º Luís Filipe Barreira.</p> <p>No contexto da I Convenção foi também lançada oficialmente a campanha no País e foi elaborada uma apresentação no evento sobre a iniciativa a ser desenvolvida em Portugal.</p> <p>Na sequência do evento, foram produzidos um folheto e um cartaz sobre o Nursing Now Portugal, preparadas diversas informações e notícias sobre a iniciativa, as quais, tiveram divulgação nas várias plataformas de comunicação da OE e foram disseminados por várias entidades ligadas à Enfermagem e ao ensino, bem como na página oficial do Nursing Now internacional.</p> <p>Em resultado do trabalho desenvolvido foram recepcionados variados contributos tendo em vista o desenvolvimento da campanha Nursing Now em Portugal.</p>



## Informação complementar

### 3.8.1 Integração em Grupos de Trabalho:

- Think Tank dedicado à Diabetes tipo 1, desenvolvido pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa;
- Think Tank dedicado à Esclerose Múltipla, desenvolvido pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa;
- Instituto Português da Qualidade, relativo à CT 199;
- APIFARMA - no âmbito da investigação clínica;
- CNS – Conselho Nacional de Saúde;
- Comissão de Vistoria para as Unidades de Diálise;

#### Externos:

- Comissão de Ética da Universidade da Beira Interior;
- Desenvolvimento e acompanhamento de boas práticas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde familiar, no âmbito da equipa de saúde familiar e demais equipas dos cuidados de saúde primários (Despacho 4162/2019, continuidade da Portaria 281/2016 de 12 de Janeiro), junto do SES;
- Estudo dos modelos organizativos no funcionamento dos Serviços de Urgência, junto da SES;
- Grupo de Trabalho Insuficiência Cardíaca, junto da DGS;
- Grupo de Trabalho para a Gestão do Doente Crónico, junto da SES;
- Comissão Técnica de Normalização CT212 - Medicina Tradicional e Complementar, junto do IPQ;
- Estratégia Nacional para o Ecossistema de Informação da Saúde 2020 - ENESIS 2020 (aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2016, de 15 de Setembro), junto dos SPMS;
- Definição de estratégia e resposta para Eventos de Massa, Despacho n.º 697/2019 de 15 de Janeiro;
- Grupo de Trabalho para Avaliação da Situação dos Blocos Operatórios - Despacho n.º 2007/2019 de 27 de Fevereiro;
- Conselho Consultivo da Entidade Reguladora da Saúde;
- Análise da participação dos enfermeiros na formação dos bombeiros (GTR-PEB) - despacho n.º 3722/2019;
- Revisão dos Protocolos médicos de actuação das Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida do INEM (Despacho n.º 4163/2019);
- Conselho Consultivo do Plano Nacional de Saúde 2021-2030, junto da DGS;
- Conselho Consultivo da Autoridade Antidopagem de Portugal;
- Grupo Consultivo da Task-Force para as Infecções Sexualmente transmissíveis.

#### Internos:

- Alteração do Regulamento das Competências da Especialidade em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e dos PQCE em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica - MCEESIP (termina em Julho 2019);
- Elaboração do perfil e certificação de competência acrescida em Enfermagem no Reprocessamento de Dispositivos Médicos;
- Elaboração do Perfil e Certificação de Competência Acrescida em Enfermagem Forense;
- Elaboração do Perfil e Certificação de Competência Acrescida em Enfermagem Oncológica;
- Elaboração do Perfil e Certificação de Competência Acrescida em Enfermagem em Controlo de Infecção;
- Elaboração do Perfil e Certificação de Competência Acrescida em Enfermagem em Endoscopia Digestiva;
- Elaboração do Perfil e Certificação de Competência Acrescida em Enfermagem no Desporto;

Domínio operacional**Representação e Participação em Comissões e Grupos de Trabalho Internacionais**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Representação em eventos	(Nº de representações asseguradas / Nº de representações solicitadas) x 100	≥ 80%	<b>Atingido</b> Participação dos diversos representantes da OE nos eventos realizados por entidades de âmbito internacional.
Colaboração com entidades internacionais	(Nº de colaborações asseguradas / Nº de colaborações solicitadas) x 100	≥ 80%	<b>Atingido</b> A OE esteve em todas as representações solicitadas em colaboração com as duas mais importantes organizações de Enfermagem mundial – ICN e EFN – tendo em vista a defesa dos interesses da Enfermagem Portuguesa, nomeadamente, no apoio a duas das principais lutas dos enfermeiros no contexto nacional em 2019 – a dignificação da Enfermagem e a operacionalização da norma para o cálculo das dotações seguras em cuidados de Enfermagem.
Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais	(Nº de participações asseguradas / Nº de participações solicitadas) x 100	≥ 80%	<b>Atingido</b> A OE continuou o trabalho desenvolvido no âmbito do grupo de trabalho do ICN relacionado com a revisão do Código de Ética daquela instituição, tendo participado numa reunião internacional em Genebra.
Colaboração com outros consórcios que venham a preparar e/ou realizar eventos com a OE	Nº de acções de colaboração com consórcios estabelecidas  Nº de eventos realizados pela OE	-	<b>Atingido</b> A OE colaborou com o Royal College of Nurses no âmbito do trabalho desenvolvido por aquele organismo acerca da norma para o cálculo das dotações seguras de cuidados de Enfermagem.  Neste âmbito, foi respondido um questionário, que deu origem a reunião com a responsável por este projecto no RCN.



<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais e em eventos relacionados com o ICN:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Congresso do ICN</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Junho - Julho, Singapura</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Conselho de Representantes Nacionais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Junho, Singapura</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Fórum Internacional de Regulação do ICN</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ ICN Regulation International Forum 21-22 Fevereiro 2019, Madrid, Espanha</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Assembleia Mundial de Saúde (WHA):</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Participação na Assembleia via ICN - Maio</li> <li>○ Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais do âmbito do ICN</li> </ul> </li> </ul>	<p>(Nº de participações concretizadas / Nº de participações planeadas) x100</p>	<p>≥ 70%</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A presença no Congresso e no Conselho de Representantes Nacionais (CRN) do Internacional Council of Nurses (ICN), que decorreu em Singapura.</p> <p>Importa referir que foram apresentadas três comunicações livres e três pósteres durante o Congresso do ICN.</p> <p>Por razões exteriores à OE não foi possível participar no Fórum Internacional da Regulação, uma vez que a agenda da reunião não foi enviada atempadamente.</p> <p>Dada a proximidade com o Congresso do ICN em 2019, a OE optou por não participar na Assembleia Mundial de Saúde.</p> <p>A participação em comissões e grupos de trabalho, nomeadamente, no Workforce Forum no Líbano não se concretizou por razões de segurança.</p> <p>À semelhança do trabalho que já vinha a ser desenvolvido anteriormente, a OE manteve o acompanhamento das actividades do ICN, através dos canais de comunicação usuais, para desta forma reunir um conjunto valorativo de informações que derivam desta filiação, nomeadamente, a elaboração de vários memorandos relacionados com assuntos da esfera do ICN.</p> <p>Sempre que solicitado procedeu-se ao envio de respostas a pedidos de informação/dados/tomadas de posição, etc.</p>
--	---	--------------	--

<p>Participação em comissões e grupos de trabalho internacionais das entidades/redes informais das quais a OE é membro, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Federação Europeia de Associações de Enfermeiros</b> (European Federation of Nurses Associations - <b>EFN</b>): <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Assembleia Geral - Abril</li> <li>○ Assembleia Geral - Outub.</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Fórum Europeu das Associações Nacionais de Enfermeiros e Parteiras</b> (European Forum of National Nursing and Midwifery Associations - <b>EFNMA</b>): <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Conferência Anual</li> <li>○ Apoio ao Comité Executivo</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Fórum Europeu para os Cuidados de Saúde Primários</b> (European Forum for Primary Care - <b>EFPC</b>): <ul style="list-style-type: none"> <li>○ 14ª Conferência do EFPC Setembro-Outubro, Paris, França</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Associações de Enfermagem Pediátrica da Europa</b> (Paediatric Nursing Associations of Europe - <b>PNAE</b>): <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Reunião - 23-24 Maio, Funchal, Portugal</li> <li>○ Reunião de Grupo - 17-18 Outubro, Zadar, Croácia</li> </ul> </li> <li>▪ <b>Enfermeiros Psiquiátricos da Europa</b> (European Psychiatric Nurses - <b>HORATIO</b>): <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Festival HORATIO - 9-12 Maio, Copenhaga, Dinamarca</li> </ul> </li> </ul>	<p>(Nº de participações concretizadas / Nº de participações planeadas) x 100</p>	<p>≥ 70%</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram elaborados documentos relativos ao posicionamento da OE sobre temáticas relevantes para a profissão.</p> <p>No que se refere à EFN, a OE por motivos de actualidade política interna participou apenas na Assembleia Geral de Abril, que se realizou em Bruxelas.</p> <p>Em relação ao EFNMA não se realizou a conferência anual, contudo, a OE indicou o representante para o Steering Committee (Comité Executivo) e disponibilizou apoio a esta organização internacional.</p> <p>No que se refere às participações em actividades do âmbito do EFPC, do PNAE e da HORATIO, é de sublinhar que a OE é representada pelas Mesas de Colégio respectivas, nomeadamente, MCEEC, MCEESIP e MCEESMP.</p> <p>A OE participou na reunião do PNAE que se realizou em Maio, no Funchal.</p> <p>Além disso, numa colaboração mais estreita deu-se continuidade à colaboração com estas entidades relativamente ao envio de respostas a pedidos de informação/dados/tomadas de posição, etc.</p> <p>A OE não teve a possibilidade de participar na AG da EFN de Outubro, em Atenas.</p>
---	--	--------------	--

<p>Acompanhamento do trabalho/actividades internacionais em matérias relativas à área da Saúde e Enfermagem, nomeadamente, a Directiva das Qualificações Profissionais, o Cartão Profissional Europeu, o Mecanismo de Alerta e outros assuntos de pendur europeu</p>	<p>(Nº de acções de acompanhamento concretizadas / Nº de acções de acompanhamento planeadas) x100</p>	<p>≥ 80%</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE acompanhou activamente as actividades relacionadas com a Directiva das Qualificações Profissionais, através da participação num estudo promovido pela Spark Legal, em articulação com a Comissão Europeia, não só através da resposta a questionários e traduções de âmbito de Direito Comunitário, mas também através do subsequente acompanhamento e participação num <i>webinar</i> sobre este assunto.</p> <p>Além disso, foram respondidas todas as solicitações recebidas no âmbito da actividade da DGERT (traduções, interpretações, respostas).</p> <p>A OE fez um vasto trabalho de síntese de documentação internacional tendo pesquisado sobre assuntos relevantes para a Enfermagem.</p>
<p>Apoio dos representantes da OE quanto à submissão de candidaturas a cargos em entidades/organizações internacionais</p>	<p>(Nº de acções de acompanhamento concretizadas / Nº de acções de acompanhamento planeadas) x100</p>	<p>≥ 80%</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi indicado o representante da OE para o Comité Executivo do EFNNMA.</p>
<p>Criação e dinamização do Grupo Nacional da Iniciativa Nursing Now:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organização de reuniões/eventos tendo em vista a dinamização do Nursing Now em Portugal;</li> <li>▪ Preparação e disseminação de informação sobre a Campanha Nursing Now nos meios de divulgação da OE e na página da iniciativa.</li> </ul>	<p>Iniciativas desenvolvidas</p>	<p>≥ 3</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram organizadas três reuniões exploratórias com os parceiros nacionais da campanha <i>Nursing Now</i> Portugal, os centros colaboradores da OMS em Portugal e com o <i>Chief Nursing Officer</i>.</p> <p>A OE reuniu com representantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e com o <i>Chief Nursing Officer</i>.</p> <p>Foi organizado um painel internacional sobre o <i>Nursing Now</i> durante a I Convenção Internacional dos Enfermeiros, tendo participado a Co-Presidente do <i>Nursing Now</i> Internacional, o <i>Chief Executive Officer</i> do ICN, a Presidente da Associação Sueca de Enfermeiros e o Vice-Presidente do CD da OE.</p> <p>Na I Convenção foi oficialmente lançada a campanha e elaborada uma apresentação sobre a iniciativa a desenvolver em Portugal. Na sequência do evento, foi produzido um folheto e um cartaz sobre o <i>Nursing Now</i> Portugal, preparadas diversas informações e notícias sobre a iniciativa, as quais, tiveram divulgação nas várias plataformas de comunicação da OE e foram disseminados por várias entidades ligadas à Enfermagem e ao ensino, bem como na página oficial do <i>Nursing Now</i> internacional.</p>

Domínio operacional**Resposta a Pedidos**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Elaboração de respostas a membros	Nº de respostas elaboradas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p><u>Gabinete da Bastonária e Gabinete Executivo</u></p> <p>Dos 2640 pedidos recepcionados, foram dadas 2566 respostas efectivas a requerentes, entre os quais se destacam os pedidos de esclarecimento, pedidos de pareceres e/ou respostas a exposições/denúncias.</p> <p>Foram ainda enviados 20838 <i>emails</i> e 2082 ofícios a diversas entidades.</p> <p><u>Conselho Jurisdicional</u></p> <p>Rececionou e respondeu a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 376 queixas, de âmbito disciplinar;</li> <li>▪ 72 pedidos de aconselhamento ético-deontológico no âmbito do dever de sigilo;</li> <li>▪ 42 pedidos de esclarecimento/ informação/ aconselhamento;</li> <li>▪ 56 pedidos de parecer/pronúncia.</li> </ul> <p>Emitiu:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 278 deliberações de sanção disciplinar;</li> <li>▪ 18 novos pareceres;</li> <li>▪ 638 pedidos para Assessoria Jurídica.</li> </ul> <p>Tramitam para 2020:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 3 pedidos de parecer em construção;</li> <li>▪ 231 procedimentos disciplinares</li> </ul> <p>Dos 107 pedidos recepcionados pelo <u>Conselho de Enfermagem</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 44 pareceres emitidos;</li> <li>▪ 4 respostas com pareceres anteriormente emitidos;</li> <li>▪ 21 pronúncias;</li> <li>▪ 19 propostas de resposta;</li> <li>▪ 19 pedidos respostas e/ou pareceres em construção que transitam para 2020.</li> </ul> <p>Para além das respostas escritas, foram estabelecidos inúmeros contactos telefónicos com membros e entidades, tendo sido dados os devidos esclarecimentos.</p>





<p>Elaboração de respostas a pedidos de cooperação institucional nacionais e internacionais</p>	<p>(Nº de respostas de cooperação realizadas / Nº de pedidos de cooperação) x100</p>	<p>≥ 80%</p>	<p><b>Atingido (100%)</b></p> <p>Foram asseguradas todas as respostas solicitadas.</p> <p>Foram estabelecidos contactos directos com entidades ligadas à regulação de países como Brasil, Canadá, Emirados Árabes Unidos, EUA, Holanda, Reino Unido, etc. O objectivo destes contactos teve como fim apoiar os enfermeiros portugueses.</p> <p>Além disso, foram estabelecidos contactos com entidades internacionais como o ICN, a EFN, o EFNNMA, a OMS, como também foi articulada a comunicação com a Comissão Europeia no âmbito de assuntos relacionados com a Directiva das Qualificações Profissionais.</p> <p>Foi ainda disponibilizada ajuda à Ordem dos Enfermeiros da Guiné Bissau através do envio de material de apoio à realização de um evento relacionado com a comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro.</p>
<p>Elaboração de pareceres sobre assuntos de interesse para Enfermagem e Enfermeiros, no âmbito dos diferentes domínios</p>	<p>Nº de pareceres emitidos</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram elaborados todos os pareceres solicitados, assim como vários memorandos acerca de temas de relevo para a Enfermagem e para a Saúde destacando-se 44 pareceres do Conselho de Enfermagem, 18 pareceres do Conselho Jurisdicional, para além dos pareceres emitidos pelas Mesas de Colégios.</p>
<p>Elaboração de pareceres e tomadas de posição acerca de propostas de criação de cursos técnicos superiores profissionais na área da saúde</p>	<p>Nº de pareceres e/ou tomadas de posição</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>A OE emitiu parecer sobre a criação do Curso Técnico Superior Profissional de Gestão de Processos Clínicos.</p>
<p>Elaboração de respostas a pedidos de informação de pessoas singulares ou colectivas de âmbito nacional ou internacional</p>	<p>(Nº de respostas elaboradas/ Nº de pedidos recebidos) x 100</p>	<p>≥ 80%</p>	<p><b>Atingido (97%)</b></p> <p>A OE respondeu a mais de 850 solicitações de membros e de não membros (enfermeiros estrangeiros) que colocaram questões sobre a imigração e a emigração de enfermeiros.</p>

Domínio operacional**Concertação Profissional**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Apoio e acompanhamento na definição estratégica da Carreira de Enfermagem e/ou Acordos Colectivos de Trabalho com a tutela, as organizações e associações profissionais com o objectivo da valorização e reconhecimento profissional	Nº e tipo de acções concretizadas	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram promovidas reuniões com as estruturas sindicais na defesa dos interesses dos Enfermeiros e no reconhecimento das suas competências, com os objectivos de enquadrar o desenvolvimento estratégico da profissão e definir as orientações estruturais.</p> <p>Apoio a iniciativas dos Enfermeiros.</p> <p>Efectuadas diversas reuniões com associações de Enfermeiros.</p>

**3.9 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS**Domínio operacional**Actualização de Dados**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Manutenção de regras de normalização da informação que consta na base de dados do Balcão Único	-	-	<p>As regras de normalização da informação que constam da base de dados no Balcão Único foram respeitadas tendo sido corrigidas todas as não conformidades identificadas.</p> <p>A OE promoveu estratégias para a actualização de dados dos membros.</p> <p>Foi feito o acompanhamento da melhoria contínua da plataforma web da OE, em particular, da área reservada aos membros.</p> <p>Houve ganhos na proximidade com membros através da manutenção do Contact Center.</p>

Domínio operacional**Vinculação Profissional**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Participação em cerimónias de vinculação profissional	Nº de participações em cerimónias	-	<b>Atingido</b> A OE participou em todas as cerimónias de vinculação profissional solicitadas.

Domínio operacional**Organização de Eventos**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Dinamização de eventos de interesse para a Enfermagem	Nº de eventos dinamizados	$\geq 1$	<b>Atingido</b> A OE dinamizou diversos eventos tendo garantido com sucesso a participação de um elevado número de enfermeiros, incluindo personalidades internacionais, que em muito prestigiaram os eventos.
Participação em efemérides na área da Saúde e da Enfermagem	Nº participações em efemérides	-	<b>Atingido</b> Criadas e divulgadas, nas redes sociais e plataforma web da OE, vídeos no âmbito de comemorações de datas relevantes para a Saúde e para a Enfermagem.  Organizadas diversas iniciativas de comemoração de efemérides, em articulação com órgãos nacionais e regionais.
Organização de iniciativas no âmbito da Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro (DIE)	Concretização da Comemoração	Maio	<b>Atingido</b> O Dia Internacional do Enfermeiro foi assinalado no âmbito da I Convenção Internacional dos Enfermeiros, para além das diversas iniciativas organizadas pelas Secções Regionais.



<p>Colaboração com o ICN na tradução do Kit do Dia Internacional do Enfermeiro, e sua divulgação junto de entidades nacionais e internacionais, em concreto, das congéneres da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Disponibilização do Kit na página da Internet da OE</p>	<p>Sistematização da tradução do KIT e sua divulgação</p>	<p>Abril/Maio</p>	<p><b>Atingido (100%)</b></p> <p>Foi realizada a revisão técnica da tradução do Kit do ICN.</p> <p>A OE articulou a tradução da edição de 2019 do Kit do Dia Internacional do Enfermeiro da autoria do ICN, tendo divulgado a versão portuguesa do kit junto dos vários parceiros internacionais, em concreto, as congéneres dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).</p>
---	---	-------------------	---

#### Domínio operacional

#### Empregabilidade

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Acompanhamento pela comissão mista no âmbito do memorando de cooperação entre OE e a Associação Nacional de Farmácias (ANF) na prestação de cuidados de Enfermagem na rede de farmácias</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Efectuado o acompanhamento em articulação com a ANF.</p>
<p>Notificação às entidades que promovam o exercício da profissão em condições precárias</p>	<p>Nº de entidades</p>	<p>-</p>	<p><b>Parcialmente atingido</b></p> <p>Foram emitidas exposições sobre instituições que promovem o exercício profissional em condições precárias à Tutela e às entidades inspectivas no âmbito dos protocolos celebrados entre a OE, a IGAS, ERS e ao IEFP, nomeadamente, sobre instituições integradas no sector social.</p> <p>Entendeu-se divulgar pelos membros da Ordem as situações denunciadas em detrimento de criar uma lista de entidades <i>online</i>.</p>

Domínio operacional**Sistemas de Informação e Documentação**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Produção e distribuição das 74 mil novas cédulas profissionais pela INCM	Distribuição concretizada	Março	<b>Atingido (100%)</b>
Produção contínua das cédulas profissionais pela INCM	-	-	Foram produzidas e distribuídas 74 mil novas cédulas profissionais.
Operacionalização de um sistema informático da acreditação da idoneidade formativa dos contextos de prática clínica no âmbito do Balcão Único	Operacionalização do sistema	Maio	<b>Atingido (100%)</b> A OE operacionalizou um sistema informático para dar resposta aos processos de acreditação da idoneidade formativa dos contextos de prática clínica, no âmbito do Balcão Único.
Operacionalização de um sistema informático de acreditação e creditação de actividades formativas no âmbito do Balcão Único	Operacionalização do sistema	Maio	<b>Parcialmente atingido (80%)</b> A OE operacionalizou um sistema informático para dar resposta aos processos de acreditação e creditação de actividades formativas, no âmbito do Balcão Único, que se encontra em fase de teste.
Auditoria aos Sistemas de Informação	Auditoria realizada	Setembro	<b>Atingido (100%)</b> Foi realizada auditoria aos Sistemas de Informação e identificadas as acções de melhoria contínua.
Licenciamento de Software Microsoft	Licenciamento	Junho	<b>Atingido (100%)</b> Encontra-se garantido o licenciamento de Software Microsoft.

Domínio operacional**Sistemas de Informação em Enfermagem**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Desenvolvimento de acções de formação inicial e avançada em SIE	(Nº de acções de formação realizadas / Nº de acções de formação planeadas) x100	≥ 80%	<b>Atingido (100%)</b> Tendo em consideração a Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica, foram realizadas as seguintes Acções de Formação foram realizadas as 23 sessões de formação planeadas com um alcance de 417 formandos, com sessões presenciais e à distância, através da plataforma EnForma.
Participação na organização de formação específica em SIE	Sistematização do Plano de Formação em SIE	-	<b>Atingido (100%)</b> Foram elaborados os planos de formação e apreciadas candidaturas espontâneas à bolsa de formadores em SIE.  Apreciadas candidaturas espontâneas à bolsa de formadores em SIE da OE.
Acompanhamento dos trabalhos relativos à Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem	Nº de trabalhos acompanhados	-	<b>Atingido</b> Foi cumprido o protocolo com a Escola Superior de Enfermagem do Porto no sentido do desenvolvimento de uma Nova Ontologia em Enfermagem, tendo por base a CIPE®, considerando o conhecimento académico e científico produzido.  Participou-se no “ <i>study tour to visit ICNP sites - Monash Health</i> ” acompanhando a visita da Janette Gogler e Evelyn Hovenga.  Foi apresentada uma comunicação livre no Congresso do ICN, que se realizou em Singapura e participou-se numa actividade no âmbito dos desenvolvimentos da CIPE®.
Manutenção do protocolo com os SPMS	Protocolo mantido	-	<b>Atingido</b> Foi mantido o Protocolo.



Solicitação da identificação dos interlocutores institucionais	Nº de interlocutores identificados	-	<b>Atingido</b> Foi solicitado a nomeação de dinamizadores institucionais, ao nível dos Sistemas de Informação, no âmbito dos processos de acreditação da idoneidade formativa.
Revisão e publicação do documento "Princípios de arquitetura e principais requisitos técnico-funcionais para os SIE"	Publicitação do documento	Novembro	<b>Não atingido</b> Actividade adiada para se adequar aos desenvolvimentos relativos à Nova Ontologia de Enfermagem.
Validação do conteúdo dos SI em uso	Elaboração de Relatório	-	<b>Parcialmente atingido</b> Participação em reuniões periódicas com os SPMS para validação de conteúdos a integrar os SIE.  Não foi realizada auditoria de validação para produção de evidência em relatório.
Apreciação dos padrões de documentação especializados	Nº de padrões de documentação apreciados	6	<b>Parcialmente atingido</b> No âmbito dos desenvolvimentos relativos à Nova Ontologia de Enfermagem foram realizadas reuniões com todos os colégios de especialidade junto com a ESEP.  Esta actividade foi redefinida para responder aos desenvolvimentos da Nova Ontologia de Enfermagem.
Acompanhamento da reconfiguração dos SI junto dos SPMS	Adopção pelos SPMS da arquitectura definida pela OE	-	<b>Parcialmente atingido</b> Presença no Conselho Consultivo do ENESIS 2020 participando no desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Decisão Clínica.  Encontra-se em curso a análise com a tutela sobre a reconfiguração dos SI.
Promoção da implementação da Ontologia de enfermagem nos SI junto dos SPMS e Ministério da Saúde	Proposta enviada	-	<b>Atingido</b> Celebrou-se o protocolo com a SPMS e iniciaram-se os trabalhos de incorporação da Ontologia nos SI.



Reforço junto das entidades da disponibilidade de apoio da ESIE	Reforço da disponibilidade	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Participação em reuniões de trabalho com diversas entidades, entre as quais se destacam a SPMS, ACSS, ARS, ULS, INFARMED e a Ordem dos Médicos.</p>
Elaboração e implementação de processo de auditoria à documentação dos cuidados de enfermagem em parceria com a Estrutura de Idoneidade Formativa	Processo elaborado e implementado	-	<p><b>Parcialmente atingido</b></p> <p>Construídos os documentos necessários para dar resposta ao processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica em parceria com a Estrutura de Idoneidades.</p> <p>Aguarda-se o início dos processos de auditoria pela Estrutura de Idoneidades.</p>
Participação em eventos relacionados com a área dos SI	Nº de participações	-	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foi organizada uma visita de estudo para uma delegação sueca a Lisboa, no âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem. Para este efeito, foi solicitada a participação da Escola de Enfermagem do Porto e contactadas a Fundação Champalimaud, o Instituto Português de Oncologia de Lisboa e o Centro de Saúde de Sete Rios, com o objectivo de dar a conhecer as ferramentas utilizadas em Portugal.</p> <p>No âmbito dos sistemas de informação em Enfermagem a OE fez-se representar no:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Congresso do ICN, em Singapura, onde apresentou uma comunicação livre;</li> <li>▪ I Convenção Internacional dos Enfermeiros - Comentador da Mesa 2 "Uma Nova Ontologia"</li> <li>▪ III Fórum das Especialidades - Debate: Acessibilidade a cuidados de Enfermagem - Universidade Católica Portuguesa;</li> <li>▪ Portugal eHealth Summit - 2019 - Orador Transformação Digital - "O papel das Ordens Profissionais";</li> <li>▪ Jornadas "O caminho e as práticas de Enfermagem" - Comemorações do Dia do Enfermeiro - Centro Hospitalar Tâmega e Sousa.</li> </ul>
Operacionalização da comissão de terminologia de enfermagem	-	-	<p><b>Não operacionalizado</b></p> <p>Aguarda a incorporação da Ontologia nos sistemas de informação.</p>





Aprovação da primeira versão da Ontologia de enfermagem	Documento aprovado	Fevereiro	<b>Atingido</b> Aprovada a Nova Ontologia em Enfermagem. Realizadas reuniões em que participaram todos os Colégios de Especialidade com a ESEP.
Continuidade da parceria entre a OE e a Escola Superior de Enfermagem do Porto no âmbito dos SIE	-	-	<b>Atingido</b> Foi mantida a Parceria.
Operacionalização da carta de parceria entre a OE e a Escola Superior de Enfermagem do Porto no âmbito dos SIE	% da parceria desenvolvida	-	<b>Atingido</b> Aprovada a Nova Ontologia de Enfermagem em parceria com a ESEP, de acordo com a carta de parceria.
Elaboração de respostas a pedidos de cooperação institucional nacionais e internacionais	(Nº de respostas de cooperação realizadas / Nº de pedidos de cooperação) x100	≥ 80%	<b>Atingido</b> No âmbito dos sistemas de informação em Enfermagem elaboraram-se todas as respostas a pedidos de cooperação institucional.

### Domínio operacional

#### Estrutura de Idoneidades

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Implementação da formação de Enfermeiros dinamizadores / responsáveis da área: Padrões de Qualidade em Cuidados de enfermagem; Sistemas de Informação em Enfermagem; Gestão de risco	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Tendo em consideração a Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos de Prática Clínica, foram realizadas as seguintes Acções de Formação: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 23 acções de formação “Sistemas de Informação em Enfermagem / Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem SIE/CIPE”, para 417 Enfermeiros;</li> <li>▪ 11 acções de formação “Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem” para 297 Enfermeiros.</li> </ul>



Construção dos documentos necessários para dar resposta ao processo de Acreditação da Idoneidade Formativa dos Contextos Prática Clínica nas fases de Candidatura, Auditoria e proposta e Acreditação	Grau de execução do plano	$\geq 80\%$	<b>Atingido</b> Foram elaborados todos os documentos necessários para dar resposta às fases do processo de acreditação. Todos os documentos são alvo de ciclos de melhoria contínua.
Elaboração do Manual de Acreditação	Grau de execução do plano	$\geq 80\%$	<b>Atingido</b> Foram elaborados os textos explicativos dos itens de forma a dar suporte ao seu cumprimento. Os documentos para a modalidade Padrão ano 0 já foram alvo de melhoria contínua. As explicações dos itens das restantes modalidades serão alvo de ciclos de melhoria contínua.
Elaboração de documentos preparatórios para plataforma informática	Grau de execução do plano	$\geq 80\%$	<b>Atingido (100%)</b> Foi elaborado um guia de utilização, uma carta de concordância e outros documentos de suporte para a plataforma. Foram efectuados vários ciclos de melhoria contínua dos documentos.
Criação da plataforma informática de acordo com as condições regulamentares do processo de candidatura à acreditação da Idoneidades	Grau de execução do plano	$\geq 80\%$	<b>Atingido (100%)</b> A plataforma de Acreditação da Idoneidade Formativa foi criada no sentido de dar resposta à execução das várias fases do processo de acreditação. Foi desenvolvido o sistema de apoio de avaliação de todas as fases do processo através da criação do <i>backoffice online</i> para a equipa de avaliação da Estrutura de Idoneidades. O sistema está a ser alvo de melhoria contínua inserindo funcionalidades que permitam aos utilizadores novas ferramentas e em <i>backoffice</i> a capacitação da análise da construção das candidaturas.
Produção de ajustes necessários ao desempenho da PI	Grau de execução do plano	$\geq 80\%$	<b>Parcialmente atingido (50%)</b> A PI está a ser alvo de melhoria contínua, no sentido da sua optimização em todas as fases do processo, essencialmente, na tramitação dos processos <i>online</i> em <i>backoffice</i> e inserindo mais ferramentas aos utilizadores. A PI permite a edição por dois utilizadores, a capacidade do gestor institucional, o pedido de alteração de responsável de candidatura, entre outras ferramentas que serão introduzidas na plataforma.

Optimização dos processos de operacionalização da plataforma informática de suporte às candidaturas à acreditação da idoneidade formativa dos contextos de prática clínica	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido (100%)</b> A plataforma foi criada no sentido dos utilizadores poderem desenvolver, no Balcão Único, todas as fases do processo de candidaturas.
Produção de indicadores sensíveis ao processo de acreditação da Idoneidade Formativa	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido (100%)</b> A plataforma foi criada permitindo desenvolver indicadores das diferentes fases do processo de candidatura e ainda indicadores de desempenho da plataforma.
Produção de indicadores sensíveis à construção da capacidade formativa	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido (100%)</b> Foram criados indicadores sensíveis à capacidade formativa dos contextos.
Publicitação da abertura do processo nos meios de comunicação próprios da OE	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido (100%)</b> O processo de candidatura à acreditação de Idoneidade Formativa foi anunciado através dos meios formais de comunicação da Ordem dos Enfermeiros.
Promoção do processo de acreditação da Idoneidade Formativa junto das Instituições de saúde	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido (100%)</b> Foram enviados ofícios informativos às instituições de saúde, relativamente à abertura da fase de candidatura ao processo da IF, assim como <i>emails</i> , <i>posts</i> e publicações informais através dos canais informais de comunicação da OE.
Promoção de uma política de proximidade durante a instrução dos processos de candidatura	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido (100%)</b> A Estrutura de Idoneidades desenvolveu uma política de proximidade com os contextos tendo efectuado 237 contactos por <i>email</i> com os membros e 201 contactos por telefone.



Cooperação com os contextos no planeamento da construção do processo de acreditação	Grau de execução do plano	≥ 80%	<p><b>Atingido (100%)</b></p> <p>A Estrutura de Idoneidades fez o acompanhamento dos contextos cooperando no planeamento do processo de acreditação da Idoneidade formativa.</p> <p>Foram registados 103 contextos de prática clínica e encontram-se 40 contextos em processo de construção de candidatura.</p>
Promoção e dinamização do desenvolvimento da capacidade formativa			
Promoção da integração no processo de Acreditação da Idoneidade Formativa das instituições com candidaturas anteriores	Grau de execução do plano	≥ 80%	<p><b>Parcialmente atingido (50%)</b></p> <p>Foi encaminhado para todas as instituições um ofício no sentido de promover a integração de todos os contextos já habilitados, com candidaturas anteriores, a desenvolver Idoneidade Formativa.</p>
Participação em reuniões e eventos científicos	Grau de execução do plano	≥ 80%	<p><b>Atingido (100%)</b></p> <p>A Estrutura de Idoneidades participou em 22 reuniões e eventos relativamente ao processo da acreditação da idoneidade formativa.</p>
Realização de auditorias de reconhecimento	Grau de execução do plano	≥ 80%	<p><b>Não Concretizado</b></p> <p>Os contextos envolvidos no processo de acreditação encontram-se em construção de candidatura, entrando na fase de auditoria a curto prazo.</p>
Construção da capacidade formativa para o desenvolvimento das especialidades em contexto de prática clínica com idoneidade formativa acreditada			

Domínio operacional**Internacionalização**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Acompanhamento da mobilidade internacional dos Enfermeiros Portugueses	Grau de execução do plano	≥ 60%	<p><b>Atingido (100%)</b></p> <p>Foram respondidas todas as solicitações recepcionadas relativamente à mobilidade dos Enfermeiros portugueses.</p> <p>Mais de 100 portugueses contactaram a OE com questões relacionadas com o registo em entidades internacionais e com dúvidas relacionadas com a mobilidade internacional.</p>
Promoção de contactos privilegiados com Congéneres Internacionais, Instituições de Saúde, ou outras, que acolham Enfermeiros Portugueses a exercer funções fora do país	Grau de execução do plano	≥ 60%	<p><b>Atingido (100%)</b></p> <p>Foram estabelecidos contactos directos com entidades ligadas à regulação de países como Brasil, Canadá, Emirados Árabes Unidos, EUA, Holanda, Reino Unido, etc. que tiveram como finalidade ajudar Enfermeiros portugueses.</p>
Elaboração de um plano estratégico para a cooperação em Enfermagem, no sentido de promover uma efectiva aproximação com as principais entidades da CPLP à Enfermagem	Grau de execução do plano	≥ 60%	<p><b>Não concretizado</b></p> <p>Foi estabelecida uma linha de comunicação com o Instituto Camões tendo em vista a articulação do plano estratégico para a cooperação em Enfermagem. Contudo, por ser um ano marcado por vários actos eleitorais e por outras prioridades, optou-se por não se concretizar esta iniciativa.</p>
Promoção de contactos com os eurodeputados e entidades oficiais europeias através de reuniões formais e informais	Grau de execução do plano	≥ 60%	<p><b>Não concretizado</b></p> <p>Foram desenvolvidos todos os contactos tendo em vista o desenrolar das actividades da OE, nomeadamente através da participação activa em iniciativas promovidas pela EFN, pela participação em estudos promovidos pela Comissão Europeia ou na resposta a pedidos europeus recepcionados via DGERT.</p> <p>No que se refere a contactos junto dos eurodeputados portugueses, dada a realização das eleições europeias, o impasse em torno da nomeação do executivo da Comissão Europeia, o BREXIT e as eleições legislativas nacionais, optou-se por aguardar pela nova estrutura representativa dos europeus no seio das instituições europeias.</p> <p>Estima-se que este assunto seja retomado após o BREXIT.</p>

Domínio operacional**Sistema de Gestão da Qualidade**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Implementação do Regulamento Geral de Protecção de Dados / Norma ISO 27001	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Realizadas reuniões internas, com a presença da empresa responsável pela implementação dos procedimentos de RGPD.
Implementação do “Portal de Queixa”	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Parcialmente atingido</b> Aguarda conclusão dos desenvolvimentos na plataforma informática.
Elaboração, disponibilização e actualização de documentos em formato digital no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Parcialmente atingido</b> Foram elaborados e normalizados todos os documentos em formato digital, nomeadamente no que respeita a reclamações, à admissão/gestão de membros, orientações e respectiva documentação utilizada/emitida.
Análise dos inquéritos sobre a satisfação do atendimento aos Membros	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Analisados e compilados os dados relativos ao total dos inquéritos recolhidos em 2019.
Monitorização e elaboração de eventuais respostas a reclamações	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Todas as reclamações obtiveram resposta.
Implementação da Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	Grau de execução do plano	≥ 80%	<b>Atingido</b> Foi realizada formação no âmbito da higiene, segurança e saúde no trabalho a todos os colaboradores da OE.

Domínio operacional**Provedoria e Assessoria**

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
Assessoria jurídica por via da emissão de pareceres aos Enfermeiros a nível nacional e regional	(Nº de pareceres emitidos / Nº de solicitações identificadas) x100	≥ 80%	<p><b>Atingido (100%)</b></p> <p>Foram respondidas 827 solicitações de Enfermeiros e entidades através da plataforma EDOC.</p> <p>Analisados e revistos 68 protocolos de cooperação em articulação com o Gabinete de Projectos Estratégicos.</p> <p>Submetidos 9 pedidos de esclarecimentos à Plataforma IMI, conforme deliberações da Comissão de Atribuição de Títulos, com respectiva análise e elaboração de Informações.</p> <p>Analisados e respondidos 11 pedidos de esclarecimentos a diversas entidades congéneres dos Estados-Membros da União Europeia, via Plataforma IMI.</p> <p>Criados 3 alertas através da Plataforma IMI, em sequência da aplicação de sanções disciplinares pelo CJ.</p> <p>Analisada e validada a documentação referente a 23 pedidos de Carteira Profissional Europeia (EPC), respectiva transmissão ao Estado-Membro de Acolhimento dos requerentes, via Plataforma IMI. Foram emitidos 22 Certificados EPC, tendo tramitado 1 pedido para 2020.</p> <p>Foram efectuados 739 registos de estabelecimento de ensino no Balcão Único.</p> <p>Foi feita a revisão, actualização e elaboração de Orientações para inscrição na OE e de esclarecimentos a requerentes.</p> <p>Elaboradas orientações relativas aos procedimentos de atribuição de competências, contabilização de experiência profissional nos termos da Portaria n.º 268/2002, dispensa de inscrição, formação de especialistas.</p> <p>Articulação e acompanhamento de assuntos relacionados com a Directiva 2005/CE/36 com a DGERT.</p> <p>Definida a estratégia, em colaboração com a DGS, no âmbito da regulamentação da Enfermagem do Trabalho. Foi realizada a revisão da proposta de Portaria de Regulamentação para a obtenção da Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem do Trabalho.</p> <p>Resolução de 3 casos SOLVIT através da elaboração de parecer.</p> <p>Elaboradas 13 pronúncias, análises de iniciativas legislativas, programas e manuais de boas práticas.</p> <p>Contributo para o <i>Think Thank</i> "Consenso Estratégico nacional para a Diabetes Tipo I".</p>



<p>Manutenção do protocolo com o Centro de Arbitragem da Universidade Autónoma de Lisboa, de competência genérica e de âmbito nacional que tem subjacentes à prática de arbitragem, mediação, conciliação e negociação de conflitos</p>	<p>Nº de processos</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>O Centro de Arbitragem deu resposta a inúmeras chamadas telefónicas e e-mails sobre diversas pretensões dos Membros, oriundas de todas as regiões do País, em especial sobre a temática “reposicionamento”.</p>
---	------------------------	----------	---

### Domínio operacional

#### Protocolos e Parcerias

Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<p>Aumento da oferta disponível no programa de benefícios da OE “+ Enfermeiro + Benefícios”</p>	<p>Novos protocolos celebrados</p>	<p>50</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>Durante o ano de 2019 foram celebrados 73 protocolos.</p>
<p>Celebração de protocolos com novas Marcas Âncora</p>	<p>Novos protocolos celebrados</p>	<p>6</p>	<p><b>Superado</b></p> <p>Foram celebrados 9 protocolos com novas marcas Âncora, das quais se destacam, Aquashow, Aqualand, Carglass, Mazda, Wock Shoes, Tivoli Hotels, etc.</p>
<p>Estabelecimento de parcerias/protocolos com entidades que permitam a comunicação de campanhas pontuais de benefícios como por exemplo, “Férias”, “Regresso às aulas”, “Natal”, “Dia da Criança”, etc</p>	<p>Campanhas comunicadas</p>	<p>-</p>	<p><b>Atingido</b></p> <p>Foram lançadas as campanhas de Dia da Criança, Férias de Verão, Regresso às Aulas e Natal</p>





# 4 PRESTAÇÃO DE CONTAS



# RELATÓRIO E CONTAS 2019

ORDEM DOS ENFERMEIROS





(Euros)

**BALANÇO**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	NOTAS	DEZEMBRO 2019	DEZEMBRO 2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	6 829 629,70	6 919 926,56
Ativos intangíveis	5	265 196,39	205 914,33
Investimentos Financeiros	11.6	742 225,23	733 654,91
		<b>7 837 051,32</b>	<b>7 859 495,80</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	11.3	34 614,77	76 256,92
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11.4	1 876 385,09	1 222 425,99
Diferimentos	16.1	305 738,11	316 019,83
Outros ativos correntes	11.6	326 771,62	326 238,66
Caixa e depósitos bancários	11.5	15 778 018,38	16 622 610,45
		<b>18 321 527,97</b>	<b>18 563 551,85</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>26 158 579,29</b>	<b>26 423 047,65</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	16.1	6 703 269,65	6 452 439,65
Reservas	16.1	4 065 249,82	4 037 190,67
Resultados transitados	16.1	14 060 916,62	13 935 759,63
		<b>24 829 436,09</b>	<b>24 425 389,95</b>
Resultado líquido do período		-147 486,05	153 216,48
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>24 681 950,04</b>	<b>24 578 606,43</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	9	233 125,29	220 917,40
Financiamentos obtidos	6	109 449,91	295 909,95
		<b>342 575,20</b>	<b>516 827,35</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.1	392 366,09	419 354,58
Estado e outros entes públicos	16.1	151 152,97	167 336,00
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11.4	0,00	68 152,78
Financiamentos obtidos	6	186 435,80	185 000,27
Diferimentos	16.1	15 213,00	2 773,00
Outros passivos correntes	11.2	388 886,19	484 997,24
		<b>1 134 054,05</b>	<b>1 327 613,87</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1 476 629,25</b>	<b>1 844 441,22</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>26 158 579,29</b>	<b>26 423 047,65</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

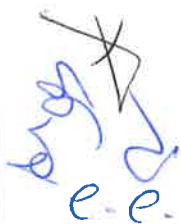
(Euros)

	NOTAS	DEZEMBRO 2019	DEZEMBRO 2018
Vendas e serviços prestados	8	7 735 388,14	7 495 530,68
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 800,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	8	-4 526 135,99	-4 015 688,21
Gastos com o pessoal	12	-2 876 510,68	-2 745 713,85
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	192 250,90	-76 054,08
Provisões (aumentos/reduções)	9	-14 207,89	56 586,77
Aumentos/reduções de justo valor	8	1 212,07	353,26
Outros rendimentos	8	175 718,96	196 258,53
Outros gastos	8	-270 574,56	-230 955,34
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>418 940,95</b>	<b>680 317,76</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-523 645,98	-481 171,86
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-104 705,03</b>	<b>199 145,90</b>
Juros e gastos similares suportados	6	-2 942,03	-4 238,41
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-107 647,06</b>	<b>194 907,49</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-39 838,99	-41 691,01
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-147 486,05</b>	<b>153 216,48</b>



*e.p.*

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS							[Euros]	
PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018								
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total
<b>1</b>	6 119 627,66		3 869 615,62	1 414 940,55				24 138 646,83
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização de excedente de revalorização								
Excedentes de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
<b>2</b>			167 575,05	(213 643,92)				(46 068,87)
			167 575,05	(213 643,92)				(46 068,87)
<b>3</b>							153 216,48	153 216,48
<b>4 = 2 + 3</b>			167 575,05	(213 643,92)			153 216,48	153 216,48
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>								
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos	332 811,99							332 811,99
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações								
<b>5</b>	332 811,99							332 811,99
<b>6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5</b>	6 452 439,65		4 037 190,67	13 935 759,63			153 216,48	24 578 606,43
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1</b>								



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019							(Euros)	
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N</b>	6	6 452 439,65	4 037 190,67	14 088 976,11				24 578 606,43
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização de excedente de revalorização								
Excedentes de revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7		28 059,15	(28 059,49)				(0,34)
			28 059,15	(28 059,49)				(0,34)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8						(147 486,05)	(147 486,05)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9 = 7 + 8						(147 486,05)	(147 486,39)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos		250 830,00						250 830,00
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações	10	250 830,00						250 830,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N</b>	6 + 7 + 8 + 10	6 703 269,65	4 065 249,82	14 060 916,62			(147 486,05)	24 681 950,04

A. G.   
 A.   
 e.p.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
	Notas	2019	2018
(Euros)			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		7 754 720,82	8 087 622,27
Pagamento de subsídios		-18 416,52	0,00
Pagamento de bolsas		-1 625,00	-2 100,00
Pagamentos a fornecedores		-4 532 538,03	-4 080 365,83
Pagamentos ao pessoal		-2 900 117,43	-2 725 510,68
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>302 023,84</b>	<b>1 279 645,76</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-40 177,30	-46 983,42
Outros recebimentos/pagamentos		-715 690,79	19 195,15
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-453 844,25</b>	<b>1 251 857,49</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-336 453,22	-195 758,29
Ativos intangíveis		-156 305,23	-35 055,00
Investimentos financeiros		-8 585,73	-12 578,69
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		127,28	5 613,77
Investimentos financeiros		238,78	0,00
Outros ativos		10 200,00	10 200,00
Juros e rendimentos similares		37 284,99	50 199,64
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-453 493,13</b>	<b>-177 378,57</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Realizações de fundos		250 830,00	332 811,99
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-185 024,51	-183 641,45
Juros e gastos similares		-3 060,18	-4 250,07
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>62 745,31</b>	<b>144 920,47</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-844 592,07</b>	<b>1 219 399,39</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	16 622 610,45	15 403 211,06
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	<b>15 778 018,38</b>	<b>16 622 610,45</b>



Contabilista  
Certificado

n.º 7881

Conselho Directivo

Bastonária

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

*Cristina Cardoso*

Cristina Cardoso

*Ana Rita Cavaco*

Ana Rita Cavaco

*Luís Filipe Barreira*

Luís Filipe Barreira

*Jorge Sousa*

Jorge Sousa

*Fernando Macedo*

Fernando Macedo



*[Handwritten mark]*



**ANEXO**



## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros

**1.2. Sede:** Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 68 B- r/c, 1700-031 Lisboa

**1.3. Natureza da actividade:** A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei N.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente e pela ordem indicada:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

#### 2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade

destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

### 2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

#### a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros.

O Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente no Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros (que só se inicia o processo devido a incumprimento a partir da 12ª quota, até aí, o membro tem plenos direitos e não se encontra em incumprimento) e todas as medidas tomadas pelo Conselho Diretivo (além de ter aumentado a eficácia da recuperação de quotas em dívidas através do "Plano Macedo", e com a Autoridade Tributária a efetuar o processo de execução fiscal), o que faz com que o processo de recuperação de quotas se inicie mais tarde, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 meses. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 meses. Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões) seriam inferiores em 219.866,54 euros.

#### b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência de saldos das contas de "associados/membros" e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do Balcão Único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada, foi contabilizada uma correção negativa em resultados Transitados no montante de 35.855,81 euros e uma correção positiva em resultados transitados no valor de 35.855,47 euros.

#### c) Alteração do critério de contabilização da atribuição de títulos de especialista e das competências acrescidas.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a atribuição de Títulos de Especialista e de Competências Acrescidas atribuídos pela ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a serem considerados rendimentos do exercício (rúbrica de demonstração de resultados na rúbrica Vendas e Serviços Prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rúbrica do balanço Fundos). No exercício de 2019 o montante contabilizado em rendimentos ascendeu a 104.795,00 euros e em 2018 o montante contabilizado na rúbrica de fundos ascendeu a 91.179,99 euros.

#### d) Exceptuando o referido anteriormente, os restantes valores constantes das demonstrações financeiras do período findo a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2018.



### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

##### CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

##### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
· Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
· Equipamento básico	1 a 14 anos
· Equipamento administrativo	1 a 12 anos
· Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

*Handwritten signature and initials*  
c.e.

### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
Programas de Computador	3 anos

### IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Actualmente apenas existem locações operacionais, sendo os pagamentos de uma locação operacional reconhecidos na demonstração dos resultados como um gasto numa base linear durante o prazo da locação.

### INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Encontram-se mensurados ao custo.

### CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de merchandising são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

### IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Sendo a Ordem uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as Actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.



#### **FUNDADORES/BENEMÉRITOS/ PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros, que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Estas dívidas a receber e de outros terceiros, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi a seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade. Em 2018 todas as dívidas a receber de membros com dívidas superior a dois anos eram reconhecidas como perdas por imparidade.
- As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis, com excepção dos que se encontravam em processo de execução ou acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

#### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

#### **EMPRÉSTIMOS / FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

#### **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

#### **FUNDOS PATRIMONIAIS**

Os fundos patrimoniais constituem o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

#### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTROS ACTIVOS CORRENTES**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

Os outros activos correntes respeitam a um investimento num fundo de investimento mobiliário BPI Liquidez, encontrando-se mensurado ao justo valor à data de balanço. As variações do justo valor foram reconhecidas em resultados.

## **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de função e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## **PROVISÕES**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

## **TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA**

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. À data de fecho é efectuada a actualização cambial de saldos (Itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas. As transações em moeda estrangeira na Ordem dos Enfermeiros são imateriais.

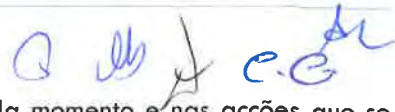
## **COMPENSAÇÃO**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados, excepto se as normas o exigirem.

### **3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As Demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho Directivo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.



As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

### 3.3 . Alterações das políticas contabilísticas; alterações das estimativas contabilísticas e erros

#### a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros.

O Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente no Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros (que só se inicia o processo devido a incumprimento a partir da 12ª quota, até aí, o membro tem plenos direitos e não se encontra em incumprimento) e todas as medidas tomadas pelo Conselho Diretivo (além de ter aumentado a eficácia da recuperação de quotas em dívidas através do “Plano Macedo”, e com a Autoridade Tributária a efetuar o processo de execução fiscal), o que faz com que o processo de recuperação de quotas se inicie mais tarde, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 meses. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões) seriam inferiores em 219.866,54 €.

#### b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência de saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do Balcão Único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada, foi contabilizada uma correção negativa em resultados Transitados no montante de 35.855,81 euros e uma correção positiva em resultados transitados no valor de 35.855,47 euros.

#### c) Alteração do critério de contabilização da atribuição de títulos de especialista e das competências acrescidas.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a atribuição de Títulos de Especialista e de Competências Acrescidas atribuídos pela ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a serem considerados rendimentos do exercício (rúbrica de demonstração de resultados na rúbrica Vendas e Serviços Prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rúbrica do balanço Fundos). No exercício de 2019 o montante contabilizado em rendimentos ascendeu a 104.795,00 euros e em 2018 o montante contabilizado na rúbrica de fundos ascendeu a 91.179,99 euros.



#### 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º.25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	(Euros)				
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	1 131 255,65	0,00	0,00	0,00	1 131 255,65
. Edifícios e outras construções	7 222 428,33	0,00	0,00	0,00	7 222 428,33
. Equipamento básico	161 385,09	0,00	0,00	-1 412,23	159 972,86
. Equipamento de transporte	69 678,22	0,00	0,00	0,00	69 678,22
. Equipamento administrativo	1 921 567,21	38 483,55	7 022,07	-19 609,93	1 947 462,90
. Outros activos fixos tangíveis	238 026,01	23 792,03	0,00	-1 381,80	260 436,24
. Investimentos em curso	7 022,07	274 177,64	-7 022,07	0,00	274 177,64
	<b>10 751 362,58</b>	<b>336 453,22</b>	<b>0,00</b>	<b>-22 403,96</b>	<b>11 065 411,84</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	2 063 715,52	150 830,60	0,01	0,00	2 214 546,13
. Equipamento básico	92 076,15	12 641,80	0,00	-1 412,23	103 305,72
. Equipamento de transporte	27 510,32	17 419,56	0,00	0,00	44 929,88
. Equipamento administrativo	1 443 296,54	235 620,67	-0,02	-19 609,93	1 659 307,26
. Outros activos fixos tangíveis	204 837,49	10 110,18	0,00	-1 254,52	213 693,15
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>3 831 436,02</b>	<b>426 622,81</b>	<b>-0,01</b>	<b>-22 276,68</b>	<b>4 235 782,14</b>

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período totalizaram 336.453,22 euros, distribuídos da seguinte forma:

- 38.483,55 euros referente à aquisição de material informático e administrativo pela Sede e pelas diversas Secções, com excepção das Ilhas;
- 23.792,03 euros referentes à aquisição de diversos equipamentos pela Sede e Secções Regionais;
- 274 177,64 euros referentes a Investimentos em Curso, sendo que 272.824,64 euros são referentes ao valor que a SRCentro suportou com a aquisição de bens e serviços no âmbito da obra " Biblioteca da SRCentro", cuja obra será concluída no decorrer de 2020
- Em 2018, ocorreram remodelações em Gabinetes na Secção Regional do Centro, o montante de 7.022,07 euros foi transferido em 2019 de Imobilizado em Curso para Equipamento Administrativo, fruto do término da remodelação.

Em 2018, foi adjudicada a uma entidade externa o processo de inventariação, e reconciliação físico-contabilístico dos activos, da Ordem dos Enfermeiros, em 2019 foi finalizada.

O levantamento realizado por esta entidade, permitiu ao Conselho Directivo Nacional, deliberar sobre o abate de bens obsoletos ou deteriorados e não identificados, com valor líquido contabilístico nulo e/ou residual, transmitindo assim uma imagem mais verdadeira e apropriada do Património da Ordem dos Enfermeiros, foram abatidos bens no montante de 22.276,68 Euros.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2019, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO	(Euros)	
	2019	2018
. Terrenos e recursos naturais	1 131 255,65	1 131 255,65
. Edifícios e outras construções	5 007 882,20	5 158 712,81
. Equipamento básico	56 667,14	69 308,94
. Equipamento de transporte	24 748,34	42 167,90
. Equipamento administrativo	288 155,64	478 270,67
. Outros activos fixos tangíveis	46 743,09	33 188,52
. Investimentos em curso	274 177,64	7 022,07
	<b>6 829 629,70</b>	<b>6 919 926,56</b>

Existem hipotecas dos seguintes imóveis da Ordem dos Enfermeiros:

- Rua Latino Coelho, nº 352, matriz 5541- Porto
- Rua Visconde Cacongo, nº 35, matriz 5095 e 41-M - Funchal
- Avenida Bissaya Barreto, nºs 25, 27 e 29, matriz 2844, 2845 e 2846 - Coimbra

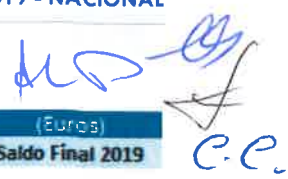
O valor contabilístico líquido dos imóveis com hipoteca, registado a 31/12/2019 é de 3.965.675,9 euros.

EDIFÍCIOS / TERRENOS REGISTO CONTABILÍSTICO	SECÇÃO REGIONAL	(Euros)	
		TERRENOS	EDÍFIÇOS
. Avenida Bissaya Barreto, nºs 25, 27 e 29, matriz 2844, 2845 e 2846	Centro	181 095,51	1 311 699,99
. Rua Visconde Cacongo, nº 35, matriz 5095 e 41-M	Madeira	96 115,67	903 095,47
. Rua Latino Coelho, nº 352, matriz 5541	Norte	189 287,63	1 284 380,82
		<b>466 498,81</b>	<b>3 499 176,28</b>

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar nº.25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.



ACTIVO FIXO INTANGÍVEL 2019					(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20	0,00	0,00	0,00	155 824,20
. Programas de Computador	268 104,92	100 955,23	30 454,80	0,00	399 514,95
. Investimento em Curso	30 454,80	55 350,00	-30 454,80	0,00	55 350,00
	<b>454 383,92</b>	<b>156 305,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>610 689,15</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Projetos de Desenvolvimento	155 824,20	0,00	0,00	0,00	155 824,20
. Programas de Computador	92 645,39	97 023,17	0,00	0,00	189 668,56
	<b>248 469,59</b>	<b>97 023,17</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>345 492,76</b>

No decorrer do exercício de 2019, foram adquiridos Activos Intangíveis no valor de 156.305,23 euros, nomeadamente em programas informáticos. Estando ainda em desenvolvimento módulos do Balcão Único (valor a 31 de dezembro de 2019 de 55.350 euros), cuja previsão para entrar em utilização é o início do ano de 2020. Foi transferido em 2019 para Ativo Intangível os programas informáticos que se encontravam em curso a 31 de dezembro de 2018.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS / FINANCIAMENTOS OBTIDOS

As responsabilidades com empréstimos obtidos referem-se à aquisição dos imóveis para as Secções Regionais:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS			(Euros)
	2019	2018	
. Empréstimos centralizados	295 885,71	480 910,22	
	<b>295 885,71</b>	<b>480 910,22</b>	
. Até 1 ano	186 435,80	185 000,27	
. Entre 2 a 5 anos	109 449,91	295 909,95	
	<b>295 885,71</b>	<b>480 910,22</b>	

Para os empréstimos acima referidos, a Ordem prestou garantias, sendo constituídas hipotecas sobre os seguintes imóveis:

- Rua Latino Coelho, nº 352, matriz 5541 - Porto
- Rua Visconde Caongo, nº 35, matriz 5095 e 41-M - Funchal
- Avenida Bissaya Barreto, nºs 25, 27 e 29, matriz 2844, 2845 e 2846 - Coimbra

Na tabela seguinte verificamos o total dos futuros pagamentos dos empréstimos à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS 2019				(Euros)
	Ano 2020	> 1 ano e = 5 anos	> 5 anos	Total
<b>Banco Montepio Geral</b>				
. Contrato 029.036.100010-1	186 435,80	109 449,91	0,00	295 885,71
<b>Total</b>	<b>186 435,80</b>	<b>109 449,91</b>	<b>0,00</b>	<b>295 885,71</b>

*Handwritten notes:*  
 A  
 B  
 C  
 e.e.

A rúbrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
Juros suportados - Empréstimos obtidos	2 942,03	4 238,41	-1 296,38	-30,59%
	<b>2 942,03</b>	<b>4 238,41</b>	<b>-1 296,38</b>	<b>-30,59%</b>

Os juros suportados dizem respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros.

## 7. INVENTÁRIOS

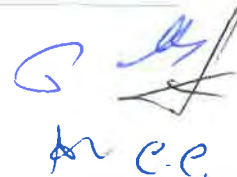
Nota não aplicável.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada rúbrica significativa de réditos reconhecida durante o período:

RENDIMENTOS / RÉDITOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	7 735 388,14	7 495 530,68	239 857,46	3,20%
. Subsídios à exploração	1 800,00	0,00	1 800,00	100,00%
. Reversões Provisões	19 880,32	64 086,77	-44 206,45	-68,98%
. Reversões Perdas por imparidade	192 250,90	274,38	191 976,52	69967,39%
. Aumentos/reduções de justo valor	1 212,07	353,26	858,81	243,11%
. Outros rendimentos e ganhos	139 733,83	144 655,59	-4 921,76	-3,40%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	35 985,13	51 602,94	-15 617,81	-30,27%
	<b>8 126 250,39</b>	<b>7 756 503,62</b>	<b>369 746,77</b>	<b>4,77%</b>



Detalhe dos Rendimentos:

RENDIMENTOS / RÉDITOS				(Euros)
	2019	2018	Variação Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>7 735 388,14</b>	<b>7 495 530,68</b>	<b>239 857,46</b>	<b>3,20%</b>
. Quotização	7 641 184,62	7 415 190,68	225 993,94	3,05%
. Emolumentos	69 743,52	60 192,00	9 551,52	15,87%
. Formação/ Acreditação	24 460,00	20 148,00	4 312,00	21,40%
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>1 800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 800,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Reversões</b>	<b>212 131,22</b>	<b>64 361,15</b>	<b>147 770,07</b>	<b>229,60%</b>
. Provisões	19 880,32	64 086,77	-44 206,45	-68,98%
. Perdas por imparidade	192 250,90	274,38	191 976,52	69967,39%
<b>Aumentos/reduções de justo valor</b>	<b>1 212,07</b>	<b>353,26</b>	<b>858,81</b>	<b>243,11%</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>139 733,83</b>	<b>144 655,59</b>	<b>-4 921,76</b>	<b>-3,40%</b>
. Inscrição em eventos	17 783,00	3 630,00	14 153,00	389,89%
. Material de divulgação	27,90	101,37	-73,47	-72,48%
. Fotocópias	469,46	360,27	109,19	30,31%
. Microprodução de Energia	1 003,52	1 042,33	-38,81	-3,72%
. Rendas de propriedades de investimento	10 200,00	10 200,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	18 940,65	40 063,46	-21 122,81	-52,72%
. Patrocínios	80 269,11	81 707,31	-1 438,20	-1,76%
. Reembolso viagens	0,00	339,90	-339,90	-100,00%
. Alienações	0,00	738,00	-738,00	-100,00%
. Outros	11 040,19	6 472,95	4 567,24	70,56%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>35 985,13</b>	<b>51 602,94</b>	<b>-15 617,81</b>	<b>-30,27%</b>
. Juros obtidos	35 985,13	51 602,94	-15 617,81	-30,27%
	<b>8 126 250,39</b>	<b>7 756 503,62</b>	<b>369 746,77</b>	<b>4,77%</b>

No que concerne aos Rendimentos e Ganhos da Ordem, a rúbrica com maior expressão é a de Prestações de Serviços, devem-se essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

Em 2019, O Conselho Diretivo procedeu à alteração do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a “atribuição de títulos de especialista” e “competências acrescidas”, passando esta faturação anual a fazer parte da rúbrica de prestação de serviços e não fundos ( ver comentário no ponto 2.3).

Também a rúbrica de reversão de perdas por imparidade teve um grande aumento, fruto da alteração do critério de constituição das perdas por imparidade. Alterações estas mencionadas e explicadas no ponto 2.3. No quadro acima referido, os emolumentos de “Atribuição de Competencias acrescidas e Título de Especialista”, estão contempladas na rúbrica de Quotizações.

A rúbrica de “Outros Rendimentos” na Demonstração de Resultados, decompõe-se da seguinte forma:

G  
A  
C  
E.E.

OUTROS RENDIMENTOS	2019	2018	(Euros)	
			Valor	Varição %
. Inscrição em eventos	17 783,00	3 630,00	14 153,00	389,89%
. Material de divulgação	17,55	101,37	-83,82	-82,69%
. Fotocópias	475,96	360,27	115,69	32,11%
. Microprodução de Energia	1 003,52	1 042,33	-38,81	-3,72%
. Rendas de propriedades de investimento	10 200,00	10 200,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	18 940,65	40 063,46	-21 122,81	-52,72%
. Patrocínios	80 269,11	81 707,31	-1 438,20	-1,76%
. Reembolso viagens	0,00	339,90	-339,90	-100,00%
. Alienações	0,00	738,00	-738,00	-100,00%
. Outros	11 042,66	6 472,95	4 569,71	70,60%
. Juros obtidos	35 986,51	51 602,94	-15 616,43	-30,26%
	<b>175 718,96</b>	<b>196 258,53</b>	<b>-20 539,57</b>	<b>-10,47%</b>

### GASTOS

A rubrica de Gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	2019	2018	(Euros)	
			Valor	Varição %
. Fornecimentos e serviços externos	4 526 135,99	4 015 688,21	510 447,78	12,71%
. Gastos com o pessoal	2 876 510,68	2 745 713,85	130 796,83	4,76%
. Perdas por Imparidade	0,00	76 328,46	-76 328,46	-100,00%
. Provisões (aumentos/reduções)	34 088,21	7 500,00	26 588,21	354,51%
. Outros gastos	270 456,41	230 943,68	39 512,73	17,11%
. Gastos de depreciação e de amortização	523 645,98	481 171,86	42 474,12	8,83%
. Juros e gastos similares suportados	3 060,18	4 250,07	-1 189,89	-28,00%
	<b>8 233 897,45</b>	<b>7 561 596,13</b>	<b>672 301,32</b>	<b>8,89%</b>

A rubrica com maior significado no que concerne aos Gastos é a de Fornecimentos e Serviços Externos, que se desagrega da seguinte forma com detalhe:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	31/12/2019	31/12/2018	Valor	Varição %
<b>Serviços Especializados</b>				
. Trabalhos Especializados - Informática	131 410,57	104 031,20	27 379,37	26,32%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	114 127,50	70 563,94	43 563,56	61,74%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	212 636,33	191 718,41	20 917,92	10,91%
. Trabalhos Especializados - Advogados	282 678,54	100 863,98	181 814,56	180,26%
. Trabalhos Especializados - Análise de imprensa	0,00	1 992,60	-1 992,60	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	77 254,20	82 638,98	-5 384,78	-6,52%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	111 315,00	2 007,36	109 307,64	5445,34%
. Trabalhos Especializados - Transportadoras	0,00	1 237,38	-1 237,38	-100,00%
. Trabalhos Especializados - Traduções e Revisões Textos	10 182,07	6 531,79	3 650,28	55,88%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros Cedidos à Ordem	225 120,90	223 683,32	1 437,58	0,64%
. Trabalhos Especializados - Outros	124 864,07	439 805,91	-314 941,84	-71,61%
. Publicidade e Propaganda	203 876,62	232 160,65	-28 284,03	-12,18%
. Vigilância e Segurança	34 995,68	36 912,40	-1 916,72	-5,19%
. Honorários	446 578,97	324 290,37	122 288,60	37,71%
. Conservação e Reparação - Instalações	49 223,43	64 213,98	-14 990,55	-23,34%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	1 326,95	905,18	421,77	46,60%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	21 571,73	21 148,65	423,08	2,00%
. Conservação e Reparação - Viatura Renting	1 412,68	2 614,08	-1 201,40	-45,96%
. Serviços Bancários	135 383,49	118 580,67	16 802,82	14,17%
	<b>2 183 958,73</b>	<b>2 025 900,85</b>	<b>158 057,88</b>	<b>7,80%</b>
<b>MATERIAIS</b>				
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	4 321,52	3 928,51	393,01	10,00%
. Livros e Documentação Técnica	451,79	285,52	166,27	58,23%
. Assinaturas	29 495,04	26 003,09	3 491,95	13,43%
. Material de Escritório	30262,63	46 347,46	-16 084,83	-34,70%
. Artigos para Oferta	40 211,96	29 504,89	10 707,07	36,29%
. Material Informático	2 903,28	5 650,11	-2 746,83	-48,62%
. Outros	679,35	2 438,77	-1 759,42	-72,14%
	<b>108 325,57</b>	<b>114 158,35</b>	<b>-5 832,78</b>	<b>-5,11%</b>
<b>Energia e Fluidos</b>				
. Electricidade	59 630,73	62 924,11	-3 293,38	-5,23%
. Combustíveis	22 954,11	23 995,68	-1 041,57	-4,34%
. Água	8 857,07	9 083,56	-226,49	-2,49%
. Gás	630,98	780,46	-149,48	-19,15%
. Outros	22,49	373,00	-350,51	-93,97%
	<b>92 095,38</b>	<b>97 156,81</b>	<b>-5 061,43</b>	<b>-5,21%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>				
. Estadias	153 877,16	145 651,63	8 225,53	5,65%
. Deslocações - Aviões	154 568,67	135 147,98	19 420,69	14,37%
. Deslocações - Comboios	19 028,47	21 475,50	-2 447,03	-11,39%
. Deslocações - Táxis	14 556,00	13 431,69	1 124,31	8,37%
. Deslocações - Viatura própria	242 563,88	262 207,08	-19 643,20	-7,49%
. Deslocações - Carros alugados	1 289,92	2 808,79	-1 518,87	-54,08%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	51 044,92	53 574,35	-2 529,43	-4,72%
. Deslocações - Transportes públicos	1 884,93	1 847,35	37,58	2,03%
. Alimentação	179 713,40	147 144,74	32 568,66	22,13%
. Inscrições	9 023,45	2 502,86	6 520,59	260,53%
. Ajudas de Custo	4 480,74	20 881,86	-16 401,12	-78,54%
. Coffee-break	97 236,37	46 755,42	50 480,95	107,97%
. Transporte de Pessoal	4 081,04	3 110,70	970,34	31,19%
. Transporte de Mercadorias	1 349,68	57,00	1 292,68	2267,86%
. Outros	3,69	1 091,06	-1 087,37	-99,66%
	<b>934 702,32</b>	<b>857 688,01</b>	<b>77 014,31</b>	<b>8,98%</b>

<b>Serviços diversos</b>				
<b>Rendas e Alugueres</b>	<b>299 940,45</b>	<b>168 358,73</b>	<b>131 581,72</b>	<b>78,16%</b>
. Rendas e Alugueres - Instalações	81 234,80	81 924,00	-689,20	-0,84%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	89 496,09	36 010,61	53 485,48	148,53%
. Rendas e Alugueres - Salas	40 694,46	18 671,41	22 023,05	117,95%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	88 515,10	24 878,81	63 636,29	255,79%
. Rendas e Alugueres - Outros	0,00	6 873,90	-6 873,90	-100,00%
<b>Comunicação</b>	<b>550 661,24</b>	<b>422 508,58</b>	<b>128 152,66</b>	<b>30,33%</b>
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	169 548,67	192 005,73	-22 457,06	-11,70%
. Comunicação - Correios e estafetas	377 937,58	227 741,68	150 195,90	65,95%
. Comunicação - Outros	3 174,99	2 761,17	413,82	14,99%
<b>Seguros</b>	<b>272 139,40</b>	<b>249 728,06</b>	<b>22 411,34</b>	<b>8,97%</b>
. Seguros - Viaturas	1 557,97	1 988,92	-430,95	-21,67%
. Seguros - Acidentes pessoais	18 252,65	17 723,03	529,62	2,99%
. Seguros - Multi-riscos	7 912,71	8 532,34	-619,63	-7,26%
. Seguros - Viagens	166,17	30,00	136,17	453,90%
. Seguros - Responsabilidade civil	244 112,71	221 370,66	22 742,05	10,27%
. Seguros - Outros	137,19	83,11	54,08	65,07%
<b>Contencioso e Notariado</b>	<b>11 121,44</b>	<b>16 881,82</b>	<b>-5 760,38</b>	<b>-34,12%</b>
<b>Despesas de Representação</b>	<b>1 410,20</b>	<b>2 465,93</b>	<b>-1 055,73</b>	<b>-42,81%</b>
<b>Limpeza, Higiene e Conforto</b>	<b>64 833,21</b>	<b>55 117,83</b>	<b>9 715,38</b>	<b>17,63%</b>
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	49 497,25	39 855,01	9 642,24	24,19%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	8 409,67	9 212,98	-803,31	-8,72%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	6 926,29	6 049,84	876,45	14,49%
<b>Outros</b>	<b>6 948,05</b>	<b>5 723,25</b>	<b>1 224,80</b>	<b>21,40%</b>
	<b>1 207 053,99</b>	<b>920 784,20</b>	<b>286 269,79</b>	<b>31,09%</b>

<b>TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>				<b>(Euros)</b>	
	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>Valor</b>	<b>Variação</b>	
				<b>%</b>	
	<b>4 526 135,99</b>	<b>4 015 688,22</b>	<b>510 447,77</b>	<b>12,71%</b>	

Os Fornecimentos de Serviços Externos totalizam o montante 4.526.135,99 euros, o que representa um acréscimo de cerca de 510.447,77 euros comparativamente com o ano anterior, sendo de destacar as seguintes variações:

### Serviços Especializados

- Durante o ano de 2019 foi decidido renovar todas as Cédulas Profissionais, o que originou um custo muito elevado a nível dos Serviços Especializados - Tipografia com a Casa da Moeda e também com a rubrica de comunicação, com o envio via CTT das respectivas Cédulas.
- Na rubrica "Honorários" e "Trabalhos Especializados-Advogados" verificou-se um grande aumento face a período homólogo, em virtude da necessidade de apoio, assessoria e consultoria jurídica à Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente no processo contra a Sindicância.
- Trabalhos especializados - Estudos e Projectos – Foram efectuados dois estudos relacionados com a profissão de Enfermeiro:
  - "Desgaste e condições de trabalho na vida dos Enfermeiros em Portugal" efetuada pela Universidade Nova
  - "Abandono da profissão e respectivos motivos" efectuado pelo NForumExecutivos-Formação e Consultoria



*Qn*  
*cc.*

- A rubrica “trabalhos especializados - outros” , registou uma diminuição significativa em virtude da contratação de uma empresa no âmbito da realização do “V Congresso dos Enfermeiros” que decorreu no ano de 2018.
- Verificou-se um aumento de 14,17% na rubrica de “Serviços Bancários” face a 2018, este aumento está em linha com o grande aumento nos montantes cobrados via SIBS (recebimentos via Ref<sup>o</sup>Bancária) e DD (recebimentos via débito direto).

### **Materiais**

- A rubrica “Materiais”, registou em 2019 uma diminuição de (-5,11%) a sua variação face ao período homólogo não é significativa, excepto na rubrica “artigos de oferta”, estes, destinaram-se fundamentalmente ao merchandising para a Convenção realizada em maio.

### **Deslocações, estadas e transportes**

- A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” teve um aumento de 8,98%. Em maio de 2019 foi realizada a “I Convenção Internacional do Enfermeiro” na cidade do Porto .
- A OE também suportou gastos para se fazer representar na Convenção Internacional de Singapura.
- A rubrica de “Coffe-break” registou um aumento de 107,97%, fruto dos eventos realizados em 2019 quer pelas diversas Secções Regionais, quer pela Sede, sendo de destacar a “I Convenção Internacional do Enfermeiro” no Porto.

### **Serviços Diversos**

- “Serviços Diversos” – esta rubrica teve uma variação de mais 31,09% face a 2018, muito influenciada pela rubrica “Rendas e Alugueres-Viaturas”, relacionado com o aluguer de autocarros para Lisboa para a participação na “Marcha Branca” dos Enfermeiros.
- O aumento do valor gasto nas rubricas de “Aluguer de Salas e Equipamentos”, deve-se à realização da “I Convenção Internacional do Enfermeiro” no Porto e em outros eventos organizados pela Ordem.
- “Comunicação – correios e estafetas”, a variação de custos nesta rubrica deveu-se nomeadamente ao envio via CTT das Cédulas Profissionais.
- A rubrica “Seguros – Responsabilidade Civil”, que contempla fundamentalmente o seguro de responsabilidade civil para os membros da Ordem, teve um aumento de 10,27% face ao período homólogo.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Euros)			
	2019	2018	Valor	Variação %
. Impostos	7 442,32	7 478,12	-35,80	-0,48%
. Correções relativas a períodos anteriores	29 660,01	28 098,04	1 561,97	5,56%
. Donativos	999,97	2 000,00	-1 000,03	-50,00%
. Quotizações	192 933,02	168 657,51	24 275,51	14,39%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	570,16	-570,16	-100,00%
. Atribuição de prémios de investigação	20 041,52	2 100,00	17 941,52	854,36%
. Multas e penalidades	17 454,44	337,00	17 117,44	5079,36%
. Abates	0,00	20 295,97	-20 295,97	-100,00%
. Outros gastos e perdas	2 043,28	1 418,54	624,74	44,04%
<b>Total</b>	<b>270 574,56</b>	<b>230 955,34</b>	<b>39 619,22</b>	<b>17,15%</b>

- O aumento de “Quotizações” respeita fundamentalmente ao acréscimo das quotizações pagas à ICN – International Council of Nurses.
- “Multas e penalidades”, destaca-se o montante de 17.164,00€ pago ao Tribunal de Contas em 2019 a título de emolumentos pagos pela “**Não homologação das contas de 2015**”.
- “Atribuição de prémios de investigação” – no ano de 2019 foram atribuídas bolsas e prémios de investigação relacionados com Projectos/Investigação em Enfermagem.

Relativamente à variação com os gastos de depreciação, a mesma decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(Euros)			
	2019	2018	Valor	Variação %
. Activos Fixos Tangíveis	426 622,81	399 362,58	27 260,23	6,83%
. Activos Fixos Intangíveis	97 023,17	81 809,28	15 213,89	18,60%
<b>Total</b>	<b>523 645,98</b>	<b>481 171,86</b>	<b>42 474,12</b>	<b>8,83%</b>

**Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.**

Encontram-se registados na rubrica de demonstração de resultados de 2019, em Fornecimentos e Serviços Externos, gastos que em nossa opinião são excecionais, na dimensão e/ou na incidência, e que destacamos:

- 168.988,58€, gastos com a emissão das cédulas profissionais
- 178.350,00€, gastos com apoio, assessoria e consultoria jurídica à Ordem dos Enfermeiros com a defesa da Ordem contra a Sindicância realizada pela Inspeção-Geral das Atividades em Saúde.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às prováveis obrigações que se encontram por liquidar:

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos Judiciais	Outras provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2019	73 037,08	147 880,32	220 917,40
. Reforços	34 088,21	0,00	34 088,21
. Reversões	0,00	19 880,32	19 880,32
. Uso	2 000,00	0,00	2 000,00
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>105 125,29</b>	<b>128 000,00</b>	<b>233 125,29</b>
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	-34 088,21	19 880,32	-14 207,89

A rubrica “Outras provisões” transitam de períodos anteriores e destinam-se fundamentalmente a acautelar contingências futuras para a Ordem dos Enfermeiros, decorrentes de eventual não cumprimento de aspectos legais e fiscais.

Relativamente aos processos judiciais e tendo por base as informações obtidas dos Advogados/Consultores Jurídicos, para o exercício de 2019, foi registado um reforço de provisão no valor de 34.088,21 euros. Actualmente o valor de provisões para processos judiciais registado no balanço, respeita fundamentalmente, a processos judiciais em curso, movidos por fornecedor (provisão no valor de 59.941,18 euros) e ex-funcionário (provisão no valor de 39.684,11 euros).

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Foi solicitado apoio financeiro à Direcção Regional do Emprego e Qualificação Profissional relativo à contratação de um posto de trabalho, em virtude da ausência por tempo indeterminado de um dos colaboradores da Secção dos Açores, pedido este que foi diferido em 05/09/2019. O apoio teve o montante global recebido de 1.800,00 euros.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo, com excepção dos outros activos correntes que foram mensurados ao justo valor.

### 11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2019	2018	Valor	Varição %
<b>Fornecedores</b>	<b>392 366,09</b>	<b>419 354,58</b>	<b>-26 988,49</b>	<b>-6,44%</b>
. Nacionais	392 366,09	418 150,13	-25 784,04	-6,17%
. Intracomunitários	0,00	1 204,45	-1 204,45	-100,00%
	<b>392 366,09</b>	<b>419 354,58</b>	<b>-26 988,49</b>	<b>-6,44%</b>

### 11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

Outros Passivos Correntes	2019	2018	(Euros)	
			Valor	Variação %
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	282 078,78	305 746,00	-23 667,22	-7,74%
. Outros acréscimos de gastos	69 137,37	139 976,78	-70 839,41	-50,61%
	<b>351 216,15</b>	<b>445 722,78</b>	<b>-94 506,63</b>	<b>-21,20%</b>
. Membros	37 483,18	33 899,96	3 583,22	10,57%
. Quotas - recibos a emitir	0,00	2 464,82	-2 464,82	-100,00%
. Outros credores	186,86	2 909,68	-2 722,82	-93,58%
	<b>37 670,04</b>	<b>39 274,46</b>	<b>-1 604,42</b>	<b>-4,09%</b>
<b>Total</b>	<b>388 886,19</b>	<b>484 997,24</b>	<b>-96 111,05</b>	<b>-19,82%</b>

A rubrica " Remunerações a liquidar", refere-se aos valores da estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar em 2020.

### 11.3 Créditos a receber

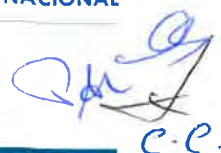
Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	2019	2018	(Euros)	
			Valor	Variação %
. Juros a receber	7 833,85	9 133,71	-1 299,86	-14,23%
. Outros acréscimos de rendimentos	0,00	9 366,04	-9 366,04	-100,00%
. Adiantamentos ao pessoal	35,00	0,00	35,00	N/A
. Ajudas de custo	65 119,68	67 111,98	-1 992,30	-2,97%
. Despesas secções regionais	440,49	7 318,75	-6 878,26	-93,98%
. Membros	16 379,65	18 781,58	-2 401,93	-12,79%
. Caução de Arrendamento / ACT	4 800,00	4 800,00	0,00	0,00%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	N/A
. Adiantamentos a fornecedores	5 494,53	25 701,40	-20 206,87	-78,62%
. Outros devedores	20 900,87	20 432,76	468,11	2,29%
. Perdas por imparidade	-86 389,30	-86 389,30	0,00	0,00%
	<b>34 614,77</b>	<b>76 256,92</b>	<b>-41 642,15</b>	<b>-54,61%</b>

A rubrica de ajudas de custo inclui o valor pago em 2015 ao anterior Bastonário, no valor de 65.119,68 euros, sobre este montante foram reconhecidas perdas por imparidade em anos anteriores.

### 11.4 Membros/Patrocinadores/Fundadores/Clientes/Imparidades de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:



MEMBROS			(Euros)	
Activos	2019	2018	Valor	Variação
Dívidas dos membros - contas correntes	1 812 385,09	1 220 501,19	591 883,90	48,50%
Outros clientes	64 000,00	1 924,80	62 075,20	3225,02%
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	504 892,41	799 823,86	-294 931,45	-36,87%
Imparidade Acumulada	-504 892,41	-799 823,86	294 931,45	-36,87%
	<b>1 876 385,09</b>	<b>1 222 425,99</b>	<b>653 959,10</b>	<b>53,50%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	192 250,90	-76 328,46	268 579,36	351,87%

O saldo de membros de acordo com a antiguidade do mesmo, é como se segue:

MEMBROS					(Euros)	
	2019		2018		Até 1 ano	Superior a 1 ano
	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Até 1 ano	Superior a 1 ano		
Dívidas dos membros - contas correntes	1.242.244,60	570.140,49	885.253,04	335.248,15		
Outros clientes	64.000,00	0,00	1.309,80	615,00		
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	504.892,41	0,00	799.823,86		
	<b>1.306.244,60</b>	<b>1.075.032,90</b>	<b>886.562,84</b>	<b>1.135.687,01</b>		

MEMBROS			(Euros)	
Passivos	2019	2018	Valor	Variação
Adiantamentos de membros	0,00	68 152,78	-68 152,78	-100,00%
	<b>0,00</b>	<b>68 152,78</b>	<b>-68 152,78</b>	<b>-100,00%</b>

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de Membros/Patrocinadores e Outros Devedores durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS						(Euros)
	01/01/2019	Reforços	Reversões	Desreconhecimento		31/12/2019
Imparidade acumulada - Membros	799 823,86	0,00	-192 250,90	-102 680,55		504 892,41
Imparidade acumulada Outros devedores	86 389,30	0,00	0,00	0,00		86 389,30
	<b>886 213,16</b>	<b>0,00</b>	<b>-192 250,90</b>	<b>-102 680,55</b>		<b>591 281,71</b>

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de três anos. No ano de 2018 as perdas por imparidade calculavam-se a partir do segundo ano de dívida, tal como enunciado no ponto 2.3, onde se enuncia a alteração de política contabilística.

Foram ainda desreconhecidas do balanço os créditos de membros com dívidas superiores a cinco anos, com excepção dos que se encontram em processo de execução e acordo de pagamento.

No ano de 2019 foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos no montante de 102.680,55 euros, por serem consideradas incobráveis.

*Apse*  
*C.C.*

### 11.5 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue: Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2019	2018	(Euros)	
			Valor	Varição %
. Caixa	3 238,34	2 993,54	244,80	8,18%
. Depósitos à Ordem	6 849 091,62	8 866 412,22	-2 017 320,60	-22,75%
. Depósitos a Prazo	8 925 688,42	7 753 204,69	1 172 483,73	15,12%
	<b>15 778 018,38</b>	<b>16 622 610,45</b>	<b>-844 592,07</b>	<b>-5,08%</b>

Na rubrica de depósitos bancários constam o montante de 3.120.370,23 euros, relacionado com a constituição do fundo de reserva em dinheiro conforme artigo 118.º do Estatuto da Ordem.

Normalmente esse montante encontra-se em depósitos a prazo, constituídos por várias aplicações, por lapso, na Sede e Secção Regional dos Açores, duas aplicações nos montantes de 1.426.881,41 euros e 188.828,89 euros, com vencimento a 31/12/2019, não foram renovadas à data de 31/12, ficando nas contas de depósitos à ordem, no entanto, no início do ano de 2020 a situação já se encontra regularizada e os depósitos a prazo já se encontram repostos, pelo que a totalidade das aplicações relacionadas com este fundo de reserva encontram-se constituídas.

### 11.6 Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2019	2018
<b>Investimentos financeiros</b>		
. Seguro de capitalização	525 666,69	520 462,07
. Fundo de compensação do trabalho	15 558,54	12 192,84
. Obrigações do Tesouro	201 000,00	201 000,00
	<b>742 225,23</b>	<b>733 654,91</b>
<b>Outros activos correntes</b>		
. Fundo de tesouraria BPI	326 771,62	326 238,66
	<b>326 771,62</b>	<b>326 238,66</b>

No fundo de tesouraria BPI, as diferenças de justo valor foram reconhecidas em resultados.

Nos seguros de capitalização (Seguro Ageas) a variação contempla apenas a capitalização dos juros obtidos.

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações do pessoal	2 269 091,76	2 146 776,80	122 314,96	5,70%
. Órgãos Sociais	653 725,47	525 255,43	128 470,04	24,46%
. Colaboradores	1 615 366,29	1 621 521,37	-6 155,08	-0,38%
. Indemnizações	38 234,75	116 644,51	-78 409,76	-67,22%
. Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Colaboradores	38 234,75	116 644,51	-78 409,76	-67,22%
. Encargos sobre remunerações	482 880,08	457 721,26	25 158,82	5,50%
. Seguro acidentes no trabalho	12 487,07	14 861,57	-2 374,50	-15,98%
. Custos de Acção Social	0,00	25,00	-25,00	N/A
. Outros gastos com o pessoal	73 817,02	9 684,71	64 132,31	662,20%
	<b>2 876 510,68</b>	<b>2 745 713,85</b>	<b>130 796,83</b>	<b>4,76%</b>

Durante o exercício de 2019 as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a 653.725,47 euros. E as remunerações do Pessoal ascenderam 1.615.366,29 euros.

A variação ocorrida nesta rubrica deve-se essencialmente a:

- Ao aumento do valor das remunerações dos Órgãos Sociais, relacionado com o subsídio de função, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a 12 de Maio de 2018.
- O aumento da rubrica "Outros gastos com pessoal" deve-se ao facto de se ter contratado em 2019 o seguro de saúde para todos os colaboradores.
- Indemnizações a colaboradores em valor inferior (-78 409,76 euros) ao valor registado em 2018.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2019, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 120 colaboradores.

Na data a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2019, o número de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros, foi de 92 pessoas na rubrica de pessoal, e de 29 pessoas na rubrica de Órgãos Sociais.

## 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão em 11 de Março de 2019.

  
e.e.

## 14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

## 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas em mora ao Fisco, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações nem a outro qualquer organismo público.

## 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

#### PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram operações contratadas pela Entidade com partes relacionadas.

#### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2019	2018
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	35 463,25	35 801,56
. Imposto sobre o valor acrescentado	22 115,76	20 449,59
. Retenção de impostos s/ rendimento	36 639,22	44 256,21
. Contribuições p/ Segurança Social	46 085,78	52 493,35
. Outras contribuições e tributações	10 848,96	14 335,29
	<b>151 152,97</b>	<b>167 336,00</b>

O montante de 151 152,97 euros, a favor do Estado, representa o valor do encargos com Segurança Social, IVA e retenções na fonte e outros impostos, referentes ao mês de dezembro, a liquidar em 2020. Inclui também a estimativa de IRC a liquidar em 2020



## IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	(Euros)			
	2019	2018	Valor	Varição %
. Imposto do exercício	39 838,99	41 691,01	-1 852,02	-4,44%
	<b>39 838,99</b>	<b>41 691,01</b>	<b>-1 852,02</b>	<b>-4,44%</b>
. Rendimentos comerciais	7 943,83	1 696,05	6 247,78	368,37%
. Rendimentos capitais	22 590,98	29 879,92	-7 288,94	-24,39%
. Rendimentos prediais	10 200,00	10 200,00	0,00	0,00%
. Outros rendimentos	80 984,33	81 775,47	-791,14	-0,97%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>121 719,14</b>	<b>123 551,44</b>	<b>-1 832,30</b>	<b>-1,48%</b>
. Colecta	25 561,02	25 945,81	-384,79	-1,48%
. Tributações autónomas	14 277,97	15 745,20	-1 467,23	-9,32%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>39 838,99</b>	<b>41 691,01</b>	<b>-1 852,02</b>	<b>-4,44%</b>

CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DO PERÍODO	(Euros)	
	2019	2018
. Resultados antes de impostos	-107 647,06	194 907,49
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto Estimado	39 838,99	41 691,01
<b>Coleta</b>	<b>25 561,03</b>	<b>25 945,81</b>
<b>Tributações Autónomas</b>	<b>14 277,97</b>	<b>15 745,20</b>
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>-37,01%</b>	<b>21,39%</b>

## DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição;

DIFERIMENTOS	(Euros)	
	2019	2018
<b>Activos</b>		
. Contratos de manutenção	8 424,05	13 019,46
. Seguros	232 508,57	222 164,07
. Renda das instalações	3 097,50	2 200,00
. Material de Divulgação	48 811,36	23 417,39
. Informática	3 687,57	3 714,64
. Outros gastos diferidos	9 209,06	51 504,27
	<b>305 738,11</b>	<b>316 019,83</b>
<b>Passivos</b>		
. Outros diferimentos	15 213,00	2 773,00
	<b>15 213,00</b>	<b>2 773,00</b>

A rubrica "Seguros", respeita a seguros da Ordem, nomeadamente o seguro de responsabilidade civil dos Membros, já com documentação vinculativa em 2019, mas que respeitam a períodos seguintes.

**VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica dos “Fundos Patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2018	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2019
Fundos patrimoniais	6 452 439,65	250 830,00	0,00	0,00	6 703 269,65
Reservas	4 037 190,67	28 059,15	0,00	0,00	4 065 249,82
Resultados transitados	13 935 759,63	35 855,47	-63 915,30	153 216,48	14 060 916,62
Resultado do período	153 216,48	0,00	-147 486,05	-153 216,48	-147 486,05
	<b>24 578 606,43</b>	<b>314 744,62</b>	<b>-211 401,35</b>	<b>0,00</b>	<b>24 681 950,04</b>

De acordo com o estabelecido no nº1 do art.º 118º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros foi constituído em 2019 o montante de 28.059,15 euros em Fundo de Reserva referente à aplicação de 10% sobre os resultados líquidos de 2018. O total de Fundos de Reservas constituído em 31 de dezembro de 2019 é de 3.120.270,23 euros.

Existem vários depósitos bancários que perfazem o montante de fundos de reservas em Instituições Financeiras distintas por Secção Regional e Sede.

Sobre a aplicação de 10% sobre os resultados líquidos de 2019, nas Secções Regionais que obtiveram lucro, o Fundo de Reserva ocorrerá durante o ano de 2020.

Conforme mencionado no ponto 2.3, em 2019, decorrente da conferência dos saldos dos membros migrados para o Balcão Único, foi contabilizada uma correção negativa em resultados Transitados no montante de 35.855,81 euros e uma correção positiva em resultados transitados no valor de 35.855,47 euros.

As contas de 2015 não foram homologadas pelo Tribunal de Contas, tendo sido efectuadas recomendações por este Tribunal, já implementadas.



Contabilista  
Certificado

n.º 7881

Conselho Directivo

Bastonária

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro



Cristina Cardoso



Ana Rita Cavaco



Luís Filipe Barreira



Jorge Sousa



Fernando Macedo

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nos termos da alínea f) do número 2 do artº46º, aprovado pela Lei N.º 156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do Exercício Económico 2019.

Assim, no cumprimento da Lei e do Estatuto, para o efeito, depois de aprovadas pelo Conselho Diretivo, e obtido o Parecer favorável do Conselho Fiscal, apresentamos os mapas com a informação relevante necessária à análise das contas do exercício em apreço.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito da concretização do Plano de Actividades e Orçamento aprovados.

A Ordem dos Enfermeiros reitera o compromisso de continuar a assegurar aos membros a continuidade e consistência dos correspondentes relatórios de gestão e contas, garantindo, deste modo, a fiabilidade dos mesmos.

É assim que pretendemos fortalecer os valores da Ordem dos Enfermeiros, sempre em prol dos seus membros.

Após um mandato em reestruturação, em grande parte dos serviços internos da Instituição, orientando-se os mesmos para o serviço aos membros, nomeadamente com a implementação do Balcão Único em 2018, o Conselho Directivo pretende ultrapassar novos obstáculos, dando continuidade ao processo iniciado em 2018, contribuindo assim para um maior rigor e excelência dos serviços prestados pela Ordem aos seus membros.

A Ordem dos Enfermeiros, enquanto associação pública profissional, é uma entidade adjudicante abrangida pelo regime do Código dos Contratos Públicos, conforme estatuído na al) h do n.º1 do art.º 2.º do referido diploma e na al) b do n.º 2 do art.º 42.º da Lei n.º 2/2013. Em 2019, a Ordem implementou escrupulosamente os trâmites da contratação pública, norteando todas as aquisições pelos princípios da legalidade, da sustentabilidade, publicidade e transparência. A adopção do Código dos Contratos Públicos permite uma melhor gestão e optimização das suas finanças, contribuindo igualmente para o fomento de uma economia mais concorrencial, respeitando os princípios basilares que constituem a génese da Ordem dos Enfermeiros e as expectativas dos seus actuais *stakeholders*.

Neste contexto e para a boa concretização dos objectivos propostos no plano de actividades e orçamento para 2020 é fundamental a manutenção de uma gestão eficaz de todos os recursos humanos e financeiros existentes na Ordem dos Enfermeiros, implicando uma reavaliação e acompanhamento permanente de todos os procedimentos.

De seguida apresentam-se os valores para as principais rúbricas:

## RENDIMENTOS E RÉDITOS

Os Rendimentos da Ordem dos Enfermeiros em 2019, ascenderam a 8.126.250,39 euros registando um acréscimo global líquido de 369.746,77 euros (4,77%) face a 2018, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS / RÉDITOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	7 735 388,14	7 495 530,68	239 857,46	3,20%
. Subsídios à exploração	1 800,00	0,00	1 800,00	100,00%
. Reversões Provisões	19 880,32	64 086,77	-44 206,45	-68,98%
. Reversões Perdas por imparidade	192 250,90	274,38	191 976,52	69967,39%
. Aumentos/reduções de justo valor	1 212,07	353,26	858,81	243,11%
. Outros rendimentos e ganhos	139 733,83	144 655,59	-4 921,76	-3,40%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	35 985,13	51 602,94	-15 617,81	-30,27%
	<b>8 126 250,39</b>	<b>7 756 503,62</b>	<b>369 746,77</b>	<b>4,77%</b>

Não obstante alguma variação entre rúbricas, o nível de execução orçamental a este nível tem um grau considerado aceitável, contudo, entendemos necessário justificar, com maior detalhe, as diferentes parcelas aqui consideradas. Constatamos que os rendimentos ao nível de quotização sofreram um aumento face ao ano anterior em 3,05 % .

Conclui-se, por conseguinte, que apesar dos desvios, a execução não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem, em qualquer momento, criar dificuldades de funcionamento à instituição.

## GASTOS E PERDAS

Os Gastos em 2019 atingiram a quantia de 8.233.897,45 euros, tendo sido verificado um acréscimo de 672.301,32 euros ( 8,89% ) relativamente ao ano anterior. A sua evolução sintetiza-se no quadro seguinte:

GASTOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	4 526 135,99	4 015 688,21	510 447,78	12,71%
. Gastos com o pessoal	2 876 510,68	2 745 713,85	130 796,83	4,76%
. Perdas por Imparidade	0,00	76 328,46	-76 328,46	-100,00%
. Provisões (aumentos/reduções)	34 088,21	7 500,00	26 588,21	354,51%
. Outros gastos	270 456,41	230 943,68	39 512,73	17,11%
. Gastos de depreciação e de amortização	523 645,98	481 171,86	42 474,12	8,83%
. Juros e gastos similares suportados	3 060,18	4 250,07	-1 189,89	-28,00%
	<b>8 233 897,45</b>	<b>7 561 596,13</b>	<b>672 301,32</b>	<b>8,89%</b>

Destacamos algumas rúbricas com maior impacto:

### **Fornecimentos e Serviços Externos**

A rúbrica de Fornecimentos e Serviços Externos mantém-se, naturalmente, como a rúbrica de maior expressão na estrutura de gastos da Ordem dos Enfermeiros. Em 2019, esta rúbrica está influenciada pelos gastos directos com a realização de vários eventos, gastos com advogados e renovação das Cédulas Profissionais.

### **Trabalhos especializados**

Nesta rúbrica é de salientar que mantendo o mesmo conceito de aproximar cada vez mais o membro à sua Ordem a mesma revelou um aumento significativo, com a realização do V Congresso dos Enfermeiros, com a participação a título totalmente gratuito para todos os participantes, registando um acréscimo de 49,13% face ao período homólogo.

### **Deslocações e Estadas**

Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da Sede estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

À semelhança do ano anterior, o ano de 2019 demonstrou ser um ano de inúmeras actividades para o cumprimento da estratégia da Ordem dos Enfermeiros e das suas atribuições estatutárias, em prol do reconhecimento e afirmação Nacional da Enfermagem, nomeadamente, e não só pelos membros dos órgãos, mas também pelos membros que são nomeados para a sua representação em grupos de trabalho. No entanto, no ano de 2019 e à semelhança do ano de 2018, a rúbrica de despesas de deslocação em viatura própria reduziram, essencialmente pela utilização de transportes alternativos, bem como pela revisão da política de utilização de viatura própria.

### **Seguros**

Nesta rúbrica assume-se com particular relevância o seguro de responsabilidade civil profissional que a Ordem dos Enfermeiros disponibiliza a todos os membros, que tenham a sua quotização regularizada e que não estejam isentos.

### **Gastos com o Pessoal**

Na rúbrica de gastos com pessoal verifica-se um acréscimo face ao ano anterior devido às mudanças verificadas na estrutura.

Para complemento da informação anexamos o quadro de pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)					
	2019	2018	Varição 2019/2018 %	Orçamento 2019	Desvio face ao Orçamento	
					Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>						
. Remunerações do pessoal	2 269 091,76	2 146 776,80	5,70%	2 264 383,15	4 708,61	0,21%
. Órgãos Sociais	653 725,47	525 255,43	24,46%	649 383,15	4 342,32	0,67%
. Colaboradores	1 615 366,29	1 621 521,37	-0,38%	1 615 000,00	366,29	0,02%
. Indemnizações	38 234,75	116 644,51	-67,22%	0,00	38 234,75	N/A
. Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	N/A
. Colaboradores	38 234,75	116 644,51	-67,22%	0,00	38 234,75	N/A
. Encargos sobre remunerações	482 880,08	457 721,26	5,50%	462 743,33	20 136,75	4,35%
. Seguro acidentes no trabalho	12 487,07	14 861,57	-15,98%	0,00	12 487,07	N/A
. Custos de Acção Social	0,00	25,00	N/A	0,00	0,00	N/A
. Outros gastos com o pessoal	73 817,02	9 684,71	662,20%	34 500,00	39 317,02	113,96%
<b>Total</b>	<b>2 876 510,68</b>	<b>2 745 713,85</b>	<b>4,76%</b>	<b>2 761 626,48</b>	<b>114 884,20</b>	<b>4,16%</b>

O acréscimo desta rubrica, em cerca de 4,76%, justifica-se essencialmente pela reestruturação dos Recursos Humanos da Ordem dos Enfermeiros, com a regulamentação em Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 12 de Maio de 2018, relativa aos subsídios de função comparativamente ao período homólogo.

#### Perdas por imparidade

Esta rubrica inclui as quotas em dívidas a receber e de outros terceiros, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificaram.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi a seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade, com excepção dos que se encontram em processo de execução ou em acordo de pagamento. Em 2018 as perdas por imparidade calculavam-se a partir do segundo ano da dívida.
- As dívidas e os créditos com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis e removidas do balanço conforme deliberação deste Conselho Directivo.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

#### Outros Gastos e Perdas

Nesta rubrica é de destacar sobretudo o valor relativo às quotizações associativas. Associações às quais a Ordem dos Enfermeiros se encontra estrategicamente associada no plano internacional, nomeadamente as referentes ao ICN, CNOP, EFPC, HORATIO, EFNNMA, EURHECA.

**Fundos Patrimoniais - Variações Positivas e Negativas**

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2019
Fundos patrimoniais	6 452 439,65	250 830,00	0,00	0,00	6 703 269,65
Reservas	4 037 190,67	28 059,15	0,00	0,00	4 065 249,82
Resultados transitados	13 935 759,63	35 855,47	-63 915,30	153 216,48	14 060 916,62
Resultado do período	153 216,48	0,00	-147 486,05	-153 216,48	-147 486,05
	<b>24 578 606,43</b>	<b>314 744,62</b>	<b>-211 401,35</b>	<b>0,00</b>	<b>24 681 950,04</b>

**INDICADORES ECONÓMICOS**

Seguidamente, e reconhecendo que não se trata de um exercício profundo de indicadores e rácios de natureza económico-financeira, apresenta-se um conjunto de indicadores que permite aferir a autonomia financeira da Ordem dos Enfermeiros, solvabilidade e liquidez.

Indicadores Económicos Financeiros		
	2019	2018
<b>Autonomia Financeira</b>	<b>0,94</b>	<b>0,93</b>
Fundos Patrimoniais	24 681 950,04	24 578 606,43
Ativo Líquido	26 158 579,29	26 423 047,65
<b>Solvabilidade</b>	<b>17,72</b>	<b>14,33</b>
Ativo Líquido	26 158 579,29	26 423 047,65
Passivo	1 476 629,25	1 844 441,22
<b>Liquidez Geral</b>	<b>16,16</b>	<b>13,98</b>
Ativo Corrente	18 321 527,97	18 563 551,85
Passivo Corrente	1 134 054,05	1 327 613,87

Assim, a estrutura do balanço ficou ainda mais reforçada, refletindo uma substancial autonomia financeira (cerca de 94%), bem como uma significativa solvabilidade global de 17,72 e uma liquidez geral de 16,16.

**RESERVA ESTATUTÁRIA - SECÇÕES REGIONAIS**

Considerando o resultado líquido do exercício económico 2019, que totalizou um resultado global negativo de (-147 486,05 euros), de acordo com o estatuído no Artigo 118.º, ponto 1, a reserva estatutária será reforçada em 10% do saldo positivo obtido para as contas de gerência. Ora, como os resultados globais em 2019 foram negativos, será constituído reforço da reserva estatutária referente às Secções Regionais que obtiveram resultados positivos.





## Nota Final

Face aos valores e considerações apresentadas, a execução orçamental do ano de 2019 refletiu o nível de execução esperado.

A existência de desvios, devem-se essencialmente a toda a política de investimento que este Conselho Directivo deliberou implementar e dar continuidade em 2019. Apesar destes desvios, a execução foi de certa forma coerente com o Orçamentado demonstrando assim a credibilidade dos documentos previsionais, plano de atividades e Orçamento.

Agradecemos, mais uma vez, o bom desempenho de todos os envolvidos na vida da Ordem dos Enfermeiros: membros, colaboradores, órgãos, parceiros e fornecedores de bens e serviços, entre outros, pelos objectivos alcançados e por todas as dificuldades que ultrapassámos e que continuaremos a ultrapassar.

O presente documento, confirma a gestão eficaz com perspectiva de evolução contínua, sem colocar em risco as metas e os objectivos propostos por este Conselho Directivo.

Nos termos de tudo que antecede, o Conselho Directivo propõe a Assembleia Geral o seguinte:

- Que seja aprovado o relatório de atividades e contas do período de 2019.
- Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados constituindo o Fundo de Reserva de acordo com o estabelecido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, para as Secções com resultados positivos.

O Conselho Directivo procurará dar o maior contributo para a melhor implementação de novos procedimentos que sejam necessários à Organização.

Procurará a melhor defesa do interesse público e, na medida do seu alcance, minimizar os eventuais impactos negativos sobre a actividade de enfermagem no nosso País, dando continuidade e dignificando ao máximo a profissão.

O Conselho Directivo deseja agradecer a todos os enfermeiros, aos membros dos demais Órgãos Sociais, aos grupos de trabalho, ao pessoal da Ordem, bem como todas as entidades públicas e privadas pela colaboração prestada à Ordem dos Enfermeiros durante o ano 2019.



Conselho Directivo

Bastonária	Vice-Presidente	Vice-Presidente	Tesoureiro
 Ana Rita Cavaco	 Luís Filipe Barreira	 Jorge Sousa	 Fernando Macedo



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

## Ordem dos Enfermeiros

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros** (a entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 26 158 579,29 euros e um total de fundos patrimoniais de 24 681 950,04 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 147 486,05 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas no número 1 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião com reservas

- 1) Conforme referido na nota 9 do Anexo, a rubrica “Provisões” apresenta um saldo de 128.000 euros, destinado a acautelar contingências futuras para a Ordem dos Enfermeiros, decorrentes do eventual não cumprimento de aspetos legais e fiscais na contabilização de diversos gastos. No entanto, dadas as incertezas associadas às situações envolvidas, não nos é possível pronunciar, se o montante estimado e apresentado é suficiente ou excessivo para fazer face a eventuais contingências.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.*

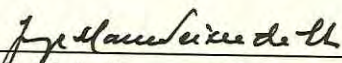
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Sistema de Normalização; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 12 de março de 2020

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



## 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros (OE), no cumprimento do preceituado nas normas estatutárias elaborou e submete à apreciação da Assembleia Geral de 04 de Julho de 2020, o presente Relatório de Actividades e Contas, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, formalizando assim a divulgação do desenvolvimento da actividade de todos os órgãos estatutários da Ordem e seu desempenho financeiro.

No cumprimento da sua missão, a OE esteve presente, cada vez mais, no dia-a-dia dos Enfermeiros, nos seus diferentes domínios e contextos do exercício profissional. A defesa, a valorização e a dignificação dos Enfermeiros e da Enfermagem foi sempre o principal foco de atenção, dando voz aos mais de 75 000 que somos, em prol da segurança do cidadão e sem nunca falhar ao País.

Demos enfoque na aposta no diálogo interinstitucional e na presença dos Enfermeiros em todos os espaços em que se analisa e discute a saúde, os seus serviços e o papel dos seus profissionais.

Foi também um ano marcante para consolidar a formulação estrutural de vários processos em curso, ao nível da formação e qualificação dos Enfermeiros, da gestão da informação com os membros e da modernização tecnológica da OE.

Consideramos que este documento demonstra um exercício positivo da actividade desenvolvida, traduzido nos resultados dos indicadores apresentados.

É de referir também que à dedicação, empenho e ao espírito de missão, esta equipa tem somado, experiência e conhecimentos que são muito úteis aos Enfermeiros e à Enfermagem.

Ao concluir este Relatório e o último ano do mandato 2016-2019, o Conselho Directivo expressa os seus agradecimentos a todas as entidades públicas e privadas que, directa ou indirectamente, têm apoiado e colaborado com a OE.

Aos nossos colaboradores, expressamos profunda gratidão pelo seu empenho em contribuir para os resultados que nos posicionam para melhor vencermos o futuro.

Aos membros dos órgãos estatutários, manifestamos também o nosso reconhecimento pelo empenho com que exerceram as suas funções e contribuíram para a efectivação, com sucesso, da nossa missão.

Finalmente, é merecedor de reconhecimento o espírito de profissionalismo e sentido de dever dos membros, com cuja dedicação e resiliência a Sociedade conta para enfrentar os desafios do presente e futuro.



Neste final de mandato, o Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros destaca o sentido e valor das relações de compromisso que estabeleceu com os Enfermeiros. Compromissos que honra desde o início do seu mandato e que guiaram o propósito da nossa acção e a sua mais-valia:

- Compromisso com a dignificação da profissão,
- Compromisso com a valorização e reconhecimento do trabalho dos Enfermeiros,
- Compromisso com a aquisição de novas competências para os Enfermeiros, melhoria da sua qualificação e dos processos formativos,
- Compromisso com a eficácia e adequabilidade das nossas soluções e também, com o rigor e transparência dos nossos processos de trabalho,
- Compromisso com as Pessoas, alvo dos nossos cuidados,
- Compromisso com a garantia da sustentabilidade do SNS.

Neste contexto, mantemos e iremos reforçar o compromisso de estar atentos às condições do exercício profissional, da dignidade e do prestígio da profissão, garantindo que *"Ninguém está sozinho"*.

O futuro continuará a exigir o melhor de nós, das nossas capacidades de adaptação e de antecipação e do nosso sentido de espírito de missão, solidariedade e responsabilidade.

Estamos certos de que continuaremos a honrar os nossos compromissos e a lutar para alcançar os objectivos e metas que assumimos, para e com os Enfermeiros.

*JUNTOS, PARA TRÁS NUNCA MAIS,,,*

***"ORGULHOSAMENTE COM OS ENFERMEIROS"***

Aprovado em reunião do Conselho Directivo de 11 de Março de 2020

A Presidente do Conselho Directivo

Ana Rita Pedroso Cavaco





## 6 - APÊNDICES



## APÊNDICE 1

---

### Prestação de Contas

#### Âmbito Sede



# **RELATÓRIO E CONTAS** **2019**

SEDE



*Handwritten signature and initials*  
e.e.

BALANÇO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2019	DEZEMBRO 2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 225 195,43	1 378 208,40
Ativos intangíveis	5	198 616,13	141 557,04
Investimentos Financeiros	11.6	12 461,48	9 739,59
		<b>1 436 273,04</b>	<b>1 529 505,03</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	11.3	78 001,61	98 997,97
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11.4	1 875 850,29	1 221 176,19
Diferimentos	16.1	307 171,22	308 819,74
Outros ativos correntes	11.6	326 771,62	326 238,66
Caixa e depósitos bancários	11.5	8 822 972,50	9 764 613,84
		<b>11 410 767,24</b>	<b>11 719 846,40</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>12 847 040,28</b>	<b>13 249 351,43</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	16.1	5 606 115,17	5 430 534,17
Reservas	16.1	2 483 843,58	2 483 843,58
Resultados transitados	16.1	2 371 822,02	2 529 403,89
		<b>10 461 780,77</b>	<b>10 443 781,64</b>
Resultado líquido do período	16.1	(182 497,80)	(127 374,98)
Interesses minoritários			
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>10 279 282,97</b>	<b>10 316 406,66</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	9	233 125,29	220 917,40
Financiamentos obtidos	6	109 449,91	295 909,95
		<b>342 575,20</b>	<b>516 827,35</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.1	364 079,82	356 075,92
Estado e outros entes públicos	16.1	104 790,82	116 404,69
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	16.1	1 298 925,02	1 467 857,57
Financiamentos obtidos	6	186 435,80	185 000,27
Diferimentos	16.1	15 213,00	2 773,00
Outros passivos correntes	11.2	255 737,65	288 005,97
		<b>2 225 182,11</b>	<b>2 416 117,42</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 567 757,31</b>	<b>2 932 944,77</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>12 847 040,28</b>	<b>13 249 351,43</b>



*Bob Jee*  
*de*

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2019	DEZEMBRO 2018
Vendas e serviços prestados	8	4 889 127,31	4 733 389,16
Fornecimentos e serviços externos	8	-2 971 151,39	-2 703 813,29
Gastos com o pessoal	12	-1 881 076,66	-1 911 885,79
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	121 118,07	-47 812,56
Provisões (aumentos/reduções)	9	-14 207,89	56 586,77
Aumentos/reduções de justo valor	8	1 212,07	353,26
Outros rendimentos	8	173 563,43	189 736,01
Outros gastos	8	-232 322,54	-200 111,23
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>86 262,40</b>	<b>116 442,33</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-241 269,18	-215 475,52
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-155 006,78</b>	<b>-99 033,19</b>
Juros e gastos similares suportados	6	-2 024,11	-2 916,05
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-157 030,89</b>	<b>-101 949,24</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-25 466,91	-25 425,74
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-182 497,80</b>	<b>-127 374,98</b>



*[Handwritten signatures and initials]*

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

NOTAS

(Euros)

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2018</b>	1	5 199 290,71	2 371 760,99	2 641 486,48				10 212 538,18
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
. Alterações de políticas contabilísticas								
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
. Realização de excedente de revalorização								
. Excedentes de revalorização								
. Ajustamentos por impostos diferidos								
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			112 082,59	-112 082,59				0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2							0,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	3						-127 374,98	-127 374,98
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	4 = 2+3						-127 374,98	-127 374,98
. Fundos		231 243,46						231 243,46
. Subsídios, doações e legados								
. Distribuições								
. Outras operações								
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2018</b>	5	231 243,46	2 483 843,58	2 529 403,89			-127 374,98	10 316 406,66
	6=1+2-3+5	5 430 534,17	2 483 843,58	2 529 403,89			-127 374,98	10 316 406,66



*Handwritten initials and signature: G.A. e.c.*

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019		NOTAS		(Euros)					
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2019</b>		6	5 430 534,17	2 483 843,58	2 402 028,91				10 316 406,66
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
		7		0,00	-30 206,89				-30 206,89
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-30 206,89
	RESULTADO INTEGRAL	9 = 7 + 8							-182 497,80
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
. Fundos			175 581,00						175 581,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
		10	175 581,00						175 581,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2019</b>		11=6+7+8+10	5 606 115,17	2 483 843,58	2 371 822,02				10 279 282,97



*[Handwritten signature]*  
e.e.

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2019	DEZEMBRO 2018
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		4 895 558,52	5 417 455,27
Pagamento de bolsas		0,00	-1 300,00
Pagamentos a fornecedores		-2 955 580,80	-2 767 693,76
Pagamentos ao pessoal		-1 897 393,57	-1 905 800,16
Caixa gerada pelas operações		42 584,15	742 661,35
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>		-25 246,46	-28 653,32
Outros recebimentos/pagamentos		-813 547,72	242 261,05
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<b>-796 210,03</b>	<b>956 269,08</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-21 349,22	-90 357,35
Ativos intangíveis		-123 966,08	-21 955,50
Investimentos financeiros		-2 721,89	-3 359,81
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	738,00
Juros e rendimentos similares		14 191,65	22 670,54
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<b>-133 845,54</b>	<b>-92 264,12</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Realizações de fundos		175 581,00	231 243,46
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-185 024,51	-183 641,45
Juros e gastos similares		-2 142,26	-2 927,67
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<b>-11 585,77</b>	<b>44 674,34</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		<b>-941 641,34</b>	<b>908 679,30</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.5	<b>9 764 613,84</b>	<b>8 855 934,54</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	<b>8 822 972,50</b>	<b>9 764 613,84</b>





Contabilista  
Certificado

n.º 7881

Conselho Directivo

Bastonária

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

*Cristina Cardoso*

Cristina Cardoso

*Ana Rita Cavaco*

Ana Rita Cavaco

*Luís Filipe Barreira*

Luís Filipe Barreira

*Jorge Sousa*

Jorge Sousa

*Fernando Macedo*

Fernando Macedo



**ANEXO**

## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros

**1.2. Sede:** Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 68 r/c, 1700-031 Lisboa

**1.3. Natureza da actividade:** A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente e pela ordem indicada:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade destas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.



**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

**a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros.**

O Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente no Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros (que só se inicia o processo devido a incumprimento a partir da 12ª quota, até aí, o membro tem plenos direitos e não se encontra em incumprimento) e todas as medidas tomadas pelo Conselho Diretivo (além de ter aumentado a eficácia da recuperação de quotas em dívidas através do “Plano Macedo”, e com a Autoridade Tributária a efetuar o processo de execução fiscal), o que faz com que o processo de recuperação de quotas se inicie mais tarde, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 meses. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 138 515,92 €.

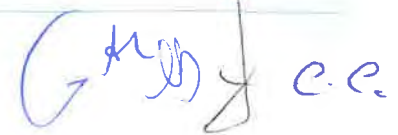
**b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018.**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência de saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do Balcão Único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada, foi contabilizada uma correção negativa em resultados Transitados no montante de 30.206,89€.

**c) Alteração do critério de contabilização da atribuição de títulos de especialista e das competências acrescidas.**

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a atribuição de Títulos de Especialista e de Competências Acrescidas atribuídos pela ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a serem considerados rendimentos do exercício (rúbrica de demonstração de resultados na rúbrica Vendas e Serviços Prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rúbrica do balanço Fundos). No exercício de 2019 o montante contabilizado em rendimentos ascendeu a 73.356,50€ e em 2018 o montante contabilizado na rúbrica de fundos ascendeu a 63.076,30€.

**d) Exceptuando o referido anteriormente, os restantes valores constantes das demonstrações financeiras do período findo a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2018.**



### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

##### CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

##### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
· Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
· Equipamento básico	1 a 14 anos
· Equipamento administrativo	1 a 12 anos
· Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

##### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.



## ACTIVO INTANGÍVEL

**Vida útil estimada**

Programas de Computador

3 anos

### IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Actualmente apenas existem locações operacionais, sendo os pagamentos de uma locação operacional reconhecidos na demonstração dos resultados como um gasto numa base linear durante o prazo da locação.

### CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

### IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Sendo a Ordem uma Pessoa Coletiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas dos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

### FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Estas dívidas a receber, e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificaram.

O critério estabelecido para quantificar e reconhecer perdas por imparidade em dívidas de membros foi o seguinte:

- Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a três anos foram reconhecidas como perda por imparidade. Em 2018, o critério era, todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a dois anos eram reconhecidas como perda por imparidade;
- As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis, com excepção dos que se encontram em processo de execução, e acordo de pagamento.

Entendemos que os referidos critérios são adequados, para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis.

#### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

#### **EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

#### **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

#### **FUNDOS PATRIMONIAIS**

Os fundos patrimoniais constituem o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

#### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTROS ACTIVOS CORRENTES**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

Os outros activos correntes dizem respeito a um investimento num fundo de investimento mobiliário BPI Liquidez, encontrando-se mensurado ao justo valor à data de balanço. As variações do justo valor foram reconhecidas em resultados.

#### **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

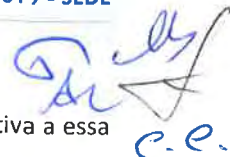
Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de natal, subsídio de função e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### **PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.



As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### **TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. A data de fecho é efectuada a actualização câmbial de saldos (Itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas. As transacções em moeda estrangeira na Ordem dos Enfermeiros são imateriais.

### **COMPENSAÇÃO**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados, excepto se as normas o exigirem.

### **3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho Directivo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimadas.

### **3.3 . Alterações nas políticas contabilísticas; alterações nas estimativas contabilísticas e erros.**

#### **a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros.**

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente no Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros (que só se inicia o processo devido a incumprimento a partir da 12ª quota, até aí, o membro tem plenos direitos e não se encontra em incumprimento) e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo (além de ter aumentado a eficácia da recuperação de quotas em dívidas através do "Plano Macedo", e com a Autoridade Tributária a efetuar o processo de execução fiscal), o que faz com que o processo de recuperação de quotas se inicie mais tarde, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 meses. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 meses.



Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 138 515,92 €.

**b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018.**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência de saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do Balcão Único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada, foi contabilizada uma correção negativa em resultados Transitados no montante de 30.206,89€.

**c) Alteração do critério de contabilização da atribuição de títulos de especialista e das competências acrescidas.**

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a atribuição de Títulos de Especialista e de Competências Acrescidas atribuídos pela ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a serem considerados rendimentos do exercício (rúbrica de demonstração de resultados na rúbrica Vendas e Serviços Prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rúbrica do balanço Fundos). No exercício de 2019 o montante contabilizado em rendimentos ascendeu a 73.356,50€ e em 2018 o montante contabilizado na rúbrica de fundos ascendeu a 63.076,30€.

#### 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	(Euros)				
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
· Terrenos e recursos naturais	365 588,30	0,00	0,00	0,00	365 588,30
· Edifícios e outras construções	1 148 485,16	0,00	0,00	0,00	1 148 485,16
· Equipamento básico	25 265,67	0,00	0,00	0,00	25 265,67
· Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
· Equipamento administrativo	1 114 432,36	21 063,86	330,87	0,00	1 135 827,09
· Outros activos fixos tangíveis	90 604,24	285,36	0,00	0,00	90 889,60
· Investimentos em curso	330,87	0,00	-330,87	0,00	0,00
	<b>2 744 706,60</b>	<b>21 349,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 766 055,82</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
· Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
· Edifícios e outras construções	388 055,13	22 943,35	0,00	0,00	410 998,48
· Equipamento básico	25 265,67	0,00	0,00	0,00	25 265,67
· Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
· Equipamento administrativo	863 954,18	151 204,97	0,00	0,00	1 015 159,15
· Outros activos fixos tangíveis	89 223,22	213,87	0,00	0,00	89 437,09
· Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>1 366 498,20</b>	<b>174 362,19</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 540 860,39</b>

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período totalizaram 21.349,22 euros, respeitantes fundamentalmente a equipamento informático (computadores).

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Sede Nacional, nomeadamente na Secção Regional do Centro, sita em Coimbra.

A quantia escriturada líquida dos Activos Fixos Tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2019, é desenvolvido no seguinte quadro:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2019	2018
. Terrenos e recursos naturais	365 588,30	365 588,30
. Edifícios e outras construções	737 486,68	760 430,03
. Equipamento básico	0,00	0,00
. Equipamento de transporte	0,00	0,00
. Equipamento administrativo/informático	120 667,94	250 478,18
. Outros activos fixos tangíveis	1 452,51	1 381,02
. Investimentos em curso	0,00	330,87
	<b>1 225 195,43</b>	<b>1 378 208,40</b>

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem. A entidade entende que as taxas constantes do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado.

ACTIVO FIXO INTANGÍVEL 2019						(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019	
<b>Activos Intangíveis brutos</b>						
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20	0,00	0,00	0,00	155 824,20	
. Programas de Computador	187 673,47	85 221,08	18 735,35	0,00	291 629,90	
. Investimentos em Curso	18 735,35	38 745,00	-18 735,35	0,00	38 745,00	
	<b>362 233,02</b>	<b>123 966,08</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>486 199,10</b>	
<b>Amortizações acumuladas</b>						
. Projectos de Desenvolvimento	155 824,20	0,00	0,00	0,00	155 824,20	
. Programas de Computador	64 851,78	66 906,99		0,00	131 758,77	
	<b>220 675,98</b>	<b>66 906,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>287 582,97</b>	

No decorrer do exercício de 2019, foram adquiridos Activos Intangíveis no valor de 123.966,08€, nomeadamente em programas informáticos. Estando ainda em desenvolvimento módulos do Balcão Único (valor a 31 de dezembro de 2019 de 38.745€), cuja previsão para entrar em utilização é o início do ano de 2020. Foi transferido em 2019 para Ativo Intangível, os programas informáticos que se encontravam em curso a 31 de dezembro de 2018.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

As responsabilidades com empréstimos obtidos referem-se à aquisição dos imóveis para as Secções Regionais:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	(Euros)	
	2019	2018
Empréstimos centralizados	295 885,71	480 910,22
	<b>295 885,71</b>	<b>480 910,22</b>
Até 1 ano	186 435,80	185 000,27
Entre 2 a 5 anos	109 449,91	295 909,95
	<b>295 885,71</b>	<b>480 910,22</b>

No momento da contratação dos empréstimos acima referidos, a Ordem dos Enfermeiros prestou garantias, tendo sido constituídas hipotecas sobre os seguintes imóveis:

- Rua Latino Coelho, nº 352, matriz 5541 - Porto
- Rua Visconde Cacongo, nº 35, matriz 5095 e 41-M - Funchal
- Avenida Bissaya Barreto, nºs 25, 27 e 29, matriz 2844, 2845 e 2846 - Coimbra

Os imóveis em causa, estão no activo das Secções Regionais.

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Juros suportados - Empréstimos obtidos	2 024,11	2 916,05	-891,94	-30,59%
	<b>2 024,11</b>	<b>2 916,05</b>	<b>-891,94</b>	<b>-30,59%</b>

Os juros suportados pela Sede no valor de 2.024,11 euros, dizem respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros.

## 7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Prestações de serviços	4 889 127,31	4 733 389,16	155 738,15	3,29%
. Reversões Provisões	19 880,32	64 086,77	-44 206,45	-68,98%
. Reversões Perdas por imparidade	121 118,07	274,38	120 843,69	44042,46%
. Aumentos/reduções de justo valor	1 212,07	353,26	858,81	243,11%
. Outros rendimentos	159 371,78	167 071,33	-7 699,55	-4,61%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	14 191,65	22 664,68	-8 473,03	-37,38%
	<b>5 204 901,20</b>	<b>4 987 839,58</b>	<b>217 061,62</b>	<b>4,35%</b>

No que concerne aos rendimentos, as rubricas com maior expressão são “Prestações de serviços” que se deve essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem. Também a rubrica “Reversões Perdas por imparidade” teve um grande aumento, motivado pela alteração da política contabilística mencionada no ponto 2.3.

Rendimentos detalhados:

RÉDITOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>4 889 127,31</b>	<b>4 733 389,16</b>	<b>155 738,15</b>	<b>3,29%</b>
. Quotização	4 815 658,55	4 671 511,56	144 146,99	3,09%
. Emolumentos	49 008,76	41 729,60	7 279,16	17,44%
. Formação	14 460,00	19 602,00	-5 142,00	-26,23%
. Acreditação	10 000,00	546,00	9 454,00	1731,50%
<b>Reversões</b>	<b>140 998,39</b>	<b>64 361,15</b>	<b>76 637,24</b>	<b>119,07%</b>
. Perdas por imparidade	121 118,07	274,38	120 843,69	44042,46%
. Processos Judiciais em curso	19 880,32	64 086,77	-44 206,45	-68,98%
<b>Ganhos por Aumento Justo valor</b>	<b>1 212,07</b>	<b>353,26</b>	<b>858,81</b>	<b>243,11%</b>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>159 371,78</b>	<b>167 071,33</b>	<b>-7 699,55</b>	<b>-4,61%</b>
. Inscrição em eventos	6 398,00	0,00	6 398,00	100,00%
. Material de divulgação	0,00	71,94	-71,94	-100,00%
. Fotocópias	8,81	3,90	4,91	125,90%
. Recuperação de dívida	0,00	190,00	-190,00	-100,00%
. Indemnizações sinistros	566,65	800,00	-233,35	-29,17%
. Excesso de estimativa de imposto	0,00	842,93	-842,93	-100,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	11 214,51	27 831,31	-16 616,80	-59,71%
. Patrocínios	79 752,52	81 300,81	-1 548,29	-1,90%
. Reembolso encargos financeiros	55 507,89	55 092,44	415,45	0,75%
. Outros	5 923,40	938,00	4 985,40	531,49%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>14 191,65</b>	<b>22 664,68</b>	<b>-8 473,03</b>	<b>-37,38%</b>
. Juros obtidos	14 191,65	22 664,68	-8 473,03	-37,38%
	<b>5 204 901,20</b>	<b>4 987 839,58</b>	<b>217 061,62</b>	<b>4,35%</b>

No que concerne aos rendimentos da Ordem, a rubrica com maior expressão é a de Prestações de Serviços, valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

Em 2019, O Conselho Diretivo procedeu à alteração do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a “atribuição de títulos de especialista” e “competências acrescidas”, passando esta faturação anual a fazer parte da rúbrica de prestação de serviços e não fundos ( ver comentário no ponto 2.3).

Também a rúbrica de reversão de perdas por imparidade teve um grande aumento, fruto da alteração do critério de constituição das perdas por imparidade. Alterações estas mencionadas e explicadas no ponto 2.3.

No quadro acima referido, os emolumentos de “Atribuição de Competencias acrescidas e Título de Especialista”, estão contempladas na rúbrica de Quotizações.

A rúbrica de “Outros Rendimentos” na Demonstração de Resultados, decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS (Euros)				
	2019	2018	Variação Valor	%
Inscrição em eventos	6 398,00	0,00	6 398,00	100,00%
Material de divulgação	0,00	71,94	-71,94	-100,00%
Fotocópias	8,81	3,90	4,91	125,90%
Indemnizações sinistros	566,65	800,00	-233,35	-29,17%
Recuperação de dívida	0,00	190,00	-190,00	-100,00%
Excesso de estimativa de imposto	0,00	842,93	-842,93	-100,00%
Correcções relativas a períodos anteriores	11 214,51	27 831,31	-16 616,80	-59,71%
Patrocínios	79 752,52	81 300,81	-1 548,29	-1,90%
Reembolso encargos financeiros	55 507,89	55 092,44	415,45	0,75%
Outros	5 923,40	938,00	4 985,40	531,49%
Juros obtidos	14 191,65	22 664,68	-8 473,03	-37,38%
	<b>173 563,43</b>	<b>189 736,01</b>	<b>-16 172,58</b>	<b>-8,52%</b>

A rúbrica de Outros Rendimentos, sem alterações significativas. Na globalidade os rendimentos decresceram 8,52%

## GASTOS

A rúbrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS (Euros)				
	2019	2018	Variação Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	2 971 151,39	2 703 813,29	267 338,10	9,89%
Gastos com o pessoal	1 881 076,66	1 911 885,79	-30 809,13	-1,61%
Perdas por imparidade	0,00	48 086,94	-48 086,94	-100,00%
Provisões (aumentos/reduções)	34 088,21	7 500,00	26 588,21	354,51%
Outros gastos	232 204,39	200 099,61	32 104,78	16,04%
Gastos de depreciação e de amortização	241 269,18	215 475,52	25 793,66	11,97%
Juros e gastos similares suportados	2142,26	2927,67	-785,41	-26,83%
	<b>5 361 932,09</b>	<b>5 089 788,82</b>	<b>272 143,27</b>	<b>5,35%</b>

A rúbrica com maior variação no que concerne aos gastos é “Fornecimentos e Serviços Externos”, que se desagrega da seguinte forma:

*Plas de e.e.*

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			(Euros)	
	31/12/2019	31/12/2018	Variação	
			Valor	%
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>				
Trabalhos Especializados - Informática	93 941,27	84 228,52	9 712,75	11,53%
Trabalhos Especializados - Tipografia	82 664,69	49 776,05	32 888,64	66,07%
Trabalhos Especializados - Administrativo	159 888,76	150 988,52	8 900,24	5,89%
Trabalhos Especializados - Advogados	219 755,04	91 446,18	128 308,86	140,31%
Trabalhos Especializados - Análise de imprensa		1 992,60	-1 992,60	-100,00%
Trabalhos Especializados - Audiovisuais	51 061,38	37 505,84	13 555,54	36,14%
Traduções e Revisões Textos	10 095,72	6 280,87	3 814,85	60,74%
Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	111 315,00	0,00	111 315,00	100,00%
Trabalhos Especializados - Enf. cedidos à OE	116 278,89	111 379,04	4 899,85	4,40%
Trabalhos Especializados - Outros	21 530,91	406 369,68	-384 838,77	-94,70%
Publicidade e Propaganda	94 703,49	177 372,27	-82 668,78	-46,61%
Vigilância e Segurança	20 033,25	23 356,43	-3 323,18	-14,23%
Honorários	329 387,51	186 472,09	142 915,42	76,64%
Conservação e Reparação - Instalações	15 514,23	17 387,75	-1 873,52	-10,77%
Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	438,20	89,93	348,27	387,27%
Conservação e Reparação - Equipamento Informático	12 987,18	15 608,51	-2 621,33	-16,79%
Conservação e Reparação - Viatura Renting	0,00	168,61	-168,61	-100,00%
Serviços Bancários	131 761,45	114 678,22	17 083,23	14,90%
	<b>1 471 356,97</b>	<b>1 475 101,11</b>	<b>-3 744,14</b>	<b>-0,25%</b>
<b>MATERIAIS</b>				
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	835,15	968,36	-133,21	-13,76%
Livros e Documentação Técnica	28 623,42	25 251,66	3 371,76	13,35%
Material de Escritório	8 208,25	25 554,27	-17 346,02	-67,88%
Artigos para Oferta	24 886,91	4 233,99	20 652,92	487,79%
Material Informático	2 366,41	3 991,50	-1 625,09	-40,71%
Outros		13,92	-13,92	-100,00%
	<b>64 920,14</b>	<b>60 013,70</b>	<b>4 906,44</b>	<b>8,18%</b>
<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>				
Electricidade	26 034,43	25 881,40	153,03	0,59%
Combustíveis	3 603,05	3 516,40	86,65	2,46%
Água	1 974,94	2 019,35	-44,41	-2,20%
Outros	630,98	1 126,47	-495,49	-43,99%
	<b>32 243,40</b>	<b>32 543,62</b>	<b>-300,22</b>	<b>-0,92%</b>
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>				
Estadias	101 567,22	80 216,95	21 350,27	26,62%
Deslocações - Aviões	100 121,90	81 322,73	18 799,17	23,12%
Deslocações - Comboios	16 924,55	18 334,15	-1 409,60	-7,69%
Deslocações - Táxis	6 716,08	7 060,82	-344,74	-4,88%
Deslocações - Viatura própria	123 310,58	132 061,45	-8 750,87	-6,63%
Deslocações - Carros alugados		338,40	-338,40	-100,00%
Deslocações - Estacionamento/Portagens	19 896,81	20 877,55	-980,74	-4,70%
Deslocações - Transportes públicos	1 071,73	865,70	206,03	23,80%
Alimentação	81 980,76	54 770,39	27 210,37	49,68%
Inscrições	5 109,49	1 567,87	3 541,62	225,89%
Ajudas de Custo	4 480,74	18 981,86	-14 501,12	-76,39%
Coffee-break	56 824,21	15 994,51	40 829,70	255,27%
Transporte de Pessoal	1 498,00	2 015,70	-517,70	-25,68%
Transporte de Mercadorias	860,14		860,14	100,00%
Outros	3,69		3,69	100,00%
	<b>520 365,90</b>	<b>434 408,08</b>	<b>85 957,82</b>	<b>19,79%</b>

G M J AC  
 C.E.

**SERVIÇOS DIVERSOS**

. Rendas e Alugueres - Instalações	81 234,80	81 924,00	-689,20	-0,84%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	64 223,19	20 928,11	43 295,08	206,88%
. Rendas e Alugueres - Salas	30 808,84	2 400,18	28 408,66	1183,61%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	74 829,24	15 041,97	59 787,27	397,47%
. Rendas e Alugueres - Outros	2 051,14	959,40	1 091,74	113,79%
. Comunicação - Móveis	9 142,00	7 091,05	2 050,95	28,92%
. Comunicação - Internet	49 604,00	53 299,51	-3 695,51	-6,93%
. Comunicação - Fixas		1 565,59	-1 565,59	-100,00%
. Comunicação - Mail e SMS pro	14 548,96	18 730,91	-4 181,95	-22,33%
. Comunicação - Correios e estafetas	322 701,73	206 205,26	116 496,47	56,50%
. Comunicação - Outros	1 765,27	0,00	1 765,27	100,00%
. Seguros - Viaturas	0,00	516,58	-516,58	-100,00%
. Seguros - Acidentes pessoais	9 202,35	10 334,56	-1 132,21	-10,96%
. Seguros - Multi-riscos	2 409,40	5 534,42	-3 125,02	-56,47%
. Seguros - Viagens	166,17	30,00	136,17	453,90%
. Seguros - Responsabilidade civil	170 475,91	221 370,66	-50 894,75	-22,99%
. Contencioso e Notariado	9 511,19	16 100,78	-6 589,59	-40,93%
. Despesas de Representação	383,30	600,63	-217,33	-36,18%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	32 501,53	31 190,64	1 310,89	4,20%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	4 568,47	5 679,73	-1 111,26	-19,57%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	833,94	232,63	601,31	258,48%
. Outros	1 303,55	2 010,17	-706,62	-35,15%
	<b>882 264,98</b>	<b>701 746,78</b>	<b>180 518,20</b>	<b>25,72%</b>

**TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

(Euros)

<b>2 971 151,39</b>	<b>2 703 813,29</b>	<b>267 338,10</b>	<b>9,89%</b>
---------------------	---------------------	-------------------	--------------

Os Fornecimentos de Serviços Externos totalizam o montante 2.971.151,39 euros, o que representa um acréscimo de cerca de 267.338,10 euros comparativamente com o ano anterior, sendo de destacar as seguintes variações:

**Serviços Especializados**

- Durante o ano de 2019 foi decidido renovar todas as Cédulas Profissionais, o que originou um custo muito elevado a nível dos Serviços Especializados - Tipografia com a Casa da Moeda e também com a rúbrica de comunicação, com o envio via CTT das respectivas Cédulas.
- Na rúbrica "Honorários" e "Trabalhos Especializados-Advogados" verificou-se um grande aumento face a período homólogo, em virtude da necessidade de apoio, assessoria e consultoria jurídica à Ordem dos Enfermeiros, nomeadamente no processo contra a Sindicância.
- Trabalhos especializados - Estudos e Projectos – Foram efectuados dois estudos relacionados com a profissão de Enfermeiro:
  - "Desgaste e condições de trabalho na vida dos Enfermeiros em Portugal" efetuada pela Universidade Nova
  - "Abandono da profissão e respectivos motivos" efectuado pelo NForumExecutivos-Formação e Consultoria
- A rúbrica "trabalhos especializados - outros", registou uma diminuição significativa em virtude da contratação de uma empresa no âmbito da realização do "V Congresso dos Enfermeiros" que decorreu no ano de 2018.

- Verificou-se um aumento de 14,9% na rubrica de “Serviços Bancários” face a 2018, este aumento está em linha com o grande aumento nos montantes cobrados via SIBS (recebimentos via RefªBancária) e DD (recebimentos via débito direto).

#### Materialis

- A rubrica “Materialis”, apesar de ter um aumento de 8,18%, a sua variação face ao período homólogo não é significativa, excepto na rubrica “artigos de oferta”, estes, destinaram-se fundamentalmente ao merchandising para a Convenção realizada em maio.

#### Deslocações, estadas e transportes

- A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” teve um aumento de 19,79%. Em maio de 2019 foi realizada a “Convenção dos Enfermeiros” na cidade do Porto .  
A OE também se fez representar na Convenção Internacional de Singapura, gastos estes suportados pela Sede.

#### Serviços Diversos

- “Serviços Diversos” – esta rubrica teve uma variação de mais 25,75% face a 2018, muito influenciada pela rubrica “Rendas e Alugueres-Viaturas”, relacionado com o aluguer de autocarros para Lisboa para a participação na “Marcha Branca” dos Enfermeiros.
- O aumento do valor gasto nas rubricas de “Aluguer de Salas e Equipamentos”, deve-se à realização da “Convenção do Enfermeiro” no Porto em maio deste ano.
- Comunicação – correios e estafetas, a variação de custos nesta rubrica deveu-se nomeadamente ao envio via CTT das Cédulas Profissionais.
- A rubrica “Seguros – Responsabilidade Civil”, teve uma diminuição de 22,99% face ao período homólogo, em virtude de em 2019, ao contrário dos anos anteriores, se ter imputado às Secções Regionais parte do gasto suportado.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
Impostos	2 361,68	2 049,30	312,38	15,24%
Correcções relativas a períodos anteriores	17 176,61	24 740,39	-7 563,78	-30,57%
Donativos	999,97	2 000,00	-1 000,03	-50,00%
Quotizações	192 933,02	168 657,51	24 275,51	14,39%
Perdas em instrumentos financeiros	679,11	1 023,10	-343,99	-33,62%
Atribuição de prémios de investigação		1 300,00	-1 300,00	-100,00%
Multas e penalidades	17 164,00	0,00	17 164,00	100,00%
Outros gastos	890,00	340,93	549,07	161,05%
	<b>232 204,39</b>	<b>200 111,23</b>	<b>32 093,16</b>	<b>16,04%</b>



- O aumento de “Quotizações” respeita fundamentalmente ao acréscimo das quotizações pagas à ICN – International Council of Nurses.
- “Multas e penalidades”, destaca-se o montante de 17.164,00€ pago ao Tribunal de Contas a título de emolumentos pela “ **Não homologação das contas de 2015**”.

**Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.**

Encontram-se registados na rúbrica de demonstração de resultados de 2019, em Fornecimentos e Serviços Externos, gastos que em nossa opinião são excecionais, na dimensão e/ou na incidência, e que destacamos:

- 168.988,58€, gastos com a emissão das cédulas profissionais
- 178.350,00€, gastos com apoio, assessoria e consultoria jurídica à Ordem dos Enfermeiros com a defesa da Ordem contra a Sindicância realizada pela Inspeção-Geral das Atividades em Saúde.

**9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES**

As provisões estão reconhecidas tendo em conta que a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos incorporam benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação ou que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. A estimativa foi determinada de acordo com os riscos e incertezas associados às obrigações que se encontram por liquidar:

PROVISÕES	(Euros)		
	Processos Judiciais	Outras provisões	Total
. Saldo a 1 de Janeiro de 2019	73 037,08	147 880,32	220 917,40
. Reforços	34 088,21	0,00	34 088,21
. Reversões	0,00	19 880,32	19 880,32
. Uso	2 000,00	0,00	2 000,00
. Saldo a 31 de Dezembro de 2019	<b>105 125,29</b>	<b>128 000,00</b>	<b>233 125,29</b>
Provisões (aumentos/reduções) Demonstração de Resultados	<b>-34 088,21</b>	<b>19 880,32</b>	<b>-14 207,89</b>

A rúbrica “Outras provisões” transitam de períodos anteriores e destinam-se fundamentalmente a acautelar contingências futuras para a Ordem dos Enfermeiros, decorrentes de eventual não cumprimento de aspectos legais e fiscais.

Relativamente aos processos judiciais e tendo por base as informações obtidas dos Advogados/Consultores jurídicos, para o exercício de 2019, foi registado um reforço de provisão no valor de 34.088,21 euros. Actualmente o valor de provisões para processos judiciais registado no balanço, respeita fundamentalmente, a processos judiciais em curso, movidos por fornecedor (provisão no valor de 59.941,18 euros) e ex-funcionário (provisão no valor de 39.684,11 euros).

**10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS**

Nota não aplicável.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

### 11.1. Fornecedores

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
Fornecedores	364.079,82	356.075,92	8.003,90	2,25%
. Nacionais	364.062,60	355.637,61	8.424,99	2,37%
. Intracomunitários	17,22	438,31	-421,09	-96,07%
	<b>364.079,82</b>	<b>356.075,92</b>	<b>8.003,90</b>	<b>2,25%</b>

A rúbrica de "Fornecedores mantém-se em linha com o ano anterior.

### 11.2. Outros passivos correntes

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	182.943,34	199.235,50	-16.292,16	-8,18%
. Outros acréscimos de gastos	33.029,88	65.954,39	-32.924,51	-49,92%
	<b>215.973,22</b>	<b>265.189,89</b>	<b>-49.216,67</b>	<b>-18,56%</b>
. Membros	2.429,00	21.608,91	-19.179,91	-88,76%
. Outros credores	37.552,66	1.207,17	36.345,49	3010,80%
	<b>39.981,66</b>	<b>22.816,08</b>	<b>17.165,58</b>	<b>75,23%</b>
<b>Total</b>	<b>255.954,88</b>	<b>288.005,97</b>	<b>-32.051,09</b>	<b>-11,13%</b>

A rúbrica "Remunerações a liquidar", refere-se aos valores da estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar em 2020

### 11.3. Créditos a receber

Esta rúbrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Adiantamentos ao pessoal	35,00	0,00	35,00	100,00%
Ajudas de custo	65.119,68	65.119,68	0,00	0,00%
Despesas secções regionais	53.897,28	57.211,50	-3.314,22	-5,79%
Membros	16.379,55	18.775,00	-2.395,45	-12,76%
Caução de Arrendamento	4.800,00	4.800,00	0,00	0,00%
Contas de conferência de quotas	0,00	7.666,00	-7.666,00	-100,00%
Adiantamentos a fornecedores	4.518,53	12.085,22	-7.566,69	-62,61%
Outros devedores	19.640,87	19.729,87	-89,00	-0,45%
Perdas por imparidade	-86.389,30	-86.389,30	0,00	0,00%
	<b>78.001,61</b>	<b>98.997,97</b>	<b>-20.996,36</b>	<b>-21,21%</b>

A rubrica de "Ajudas de custo" inclui o valor pago em 2015 ao anterior Bastonário no valor de 65.119,68 euros. Sobre este montante foi reconhecida perda por imparidade em anos anteriores.

#### 11.4. Membros/Fundadores/Clientes/Imparidades de dívidas a receber

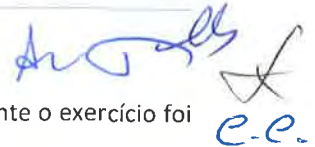
Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
Activos			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	1 811 850,29	1 220 501,19	591 349,10	48,45%
Outros clientes	64 000,00	675,00	63 325,00	N/A
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	504 892,41	799 823,86	-294 931,45	-36,87%
Imparidade Acumulada	-504 892,41	-799 823,86	294 931,45	-36,87%
	<b>1 875 850,29</b>	<b>1 221 176,19</b>	<b>654 674,10</b>	<b>-25,30%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-121 118,07	48 086,94	-169 205,01	351,87%

O saldo de Membros de acordo com a antiguidade do mesmo é o seguinte:

MEMBROS	(Euros)			
	2019		2018	
	Até 1 ano	Superior a 1 ano	Até 1 ano	Superior a 1 ano
Dívidas dos membros - contas correntes	1 241 709,80	570 140,49	885 253,04	335 248,15
Outros clientes	64 000,00	0,00	675,00	0,00
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa		504 892,41	0,00	799 823,86
	<b>1 305 709,80</b>	<b>1 075 032,90</b>	<b>885 928,04</b>	<b>1 135 072,01</b>

MEMBROS	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
Passivos			Valor	%
Adiantamentos de membros	0,00	68 152,78	-68 152,78	-100,00%
	<b>0,00</b>	<b>68 152,78</b>	<b>-68 152,78</b>	<b>-100,00%</b>



O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros/patrocinadores durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2019	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2019
. Imparidade Membros	799 823,86		-192 250,90	-102 680,55	504 892,41
. Imparidade Outros Devedores	86 938,06	0,00	0,00	0,00	86 938,06
	<b>886 761,92</b>	<b>0,00</b>	<b>-192 250,90</b>	<b>-102 680,55</b>	<b>591 830,47</b>

PERDAS POR IMPARIDADE DO EXERCÍCIO - SEDE				(Euros)
	Reforços	Reversões		31/12/2019
. Imparidade Membros				
.Sede			121.118,07	-121.118,07
. Secções Regionais	0,00		71.132,83	-71.132,83
. Imparidade Outros Devedores				
.Sede	0,00		0,00	0,00
	<b>0,00</b>		<b>192.250,90</b>	<b>-192.250,90</b>

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de três anos. No ano de 2018 as perdas por imparidade calculavam-se a partir dos segundo ano de dívida, tal como enunciado no ponto 2.3, onde se enuncia a alteração de política contabilística.

Foram ainda desreconhecidas do balanço os créditos de membros com dívidas superiores a cinco anos, com exceção dos que se encontram em processo de execução e acordo de pagamento.

No ano de 2019 foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos no montante de 102.680,55 euros, por serem consideradas incobráveis. Este desreconhecimento teve por base a alteração da política contabilística de reconhecimento das imparidades.

### 11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS					(Euros)
	2019	2018	Variação		
			Valor	%	
. Caixa	1.490,32	1.149,42	340,90	29,66%	
. Depósitos à Ordem	3.736.856,97	7.486.500,42	-3.749.643,45	-50,09%	
. Depósitos a Prazo	5.084.625,21	2.276.964,00	2.807.661,21	123,31%	
	<b>8.822.972,50</b>	<b>9.764.613,84</b>	<b>-941.641,34</b>	<b>-9,64%</b>	



*G. 2019* e.e.

Na rubrica de depósitos a prazo em 2019 deveria constar o montante de 1.538.963,99 euros, relacionado com a constituição do fundo de reserva, conforme artigo 118.º do Estatuto da Ordem.

Por lapso, uma aplicação no montante de 1.426.881,41 euros, com vencimento a 31/12/2019, não foi renovada à data de 31/12, ficando na conta de depósitos à ordem, no entanto, no início do ano de 2020 a situação já se encontra regularizada e o depósito a prazo já se encontra repostado, pelo que a totalidade da aplicação relacionada com este fundo de reserva encontra-se constituído.

### 11.6. Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES	(Euros)	
	2019	2018
<b>Investimentos financeiros</b>		
. Fundo de compensação do trabalho	12.461,48	9.739,59
	<b>12.461,48</b>	<b>9.739,59</b>
<b>Outros activos correntes</b>		
. Fundo de tesouraria BPI	326.771,62	326.238,66
	<b>326.771,62</b>	<b>326.238,66</b>

No fundo de tesouraria BPI, as diferenças de justo valor foram reconhecidas em resultados na rubrica da Demonstração de resultados de aumentos/diminuições de justo valor (sendo esta rubrica exclusivamente deste fundo de Tesouraria).

### BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)			
	2019	2018	Varição Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações do pessoal	1 497 615,90	1 467 492,09	30 123,81	2,05%
. Órgãos Sociais	432 191,61	402 025,86	30 165,75	7,50%
. Colaboradores	1 065 424,29	1 065 466,23	-41,94	0,00%
. Indemnizações	0,00	113 647,84	-113 647,84	-100,00%
. Colaboradores	0,00	113 647,84	-113 647,84	-100,00%
. Encargos sobre remunerações	322 779,75	316 141,17	6 638,58	2,10%
. Seguro acidentes no trabalho	7 235,49	7 282,82	-47,33	-0,65%
. Outros gastos com o pessoal	53 445,52	7 321,87	46 123,65	629,94%
	<b>1 881 076,66</b>	<b>1 911 885,79</b>	<b>-30 809,13</b>	<b>-1,61%</b>



Durante o exercício de 2019 as remunerações dos Órgãos Sociais ascenderam a 432.191,61 euros. E as remunerações do Pessoal ascenderam 1.065.424,29 euros.

A variação ocorrida nesta rubrica (-30.809,13€) deve-se essencialmente a:

- Ao aumento do valor das remunerações dos Órgãos Sociais, relacionado com o subsídio de função, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a 12 de Maio de 2018.
- O aumento da rubrica "Outros gastos com pessoal" deve-se ao facto de se ter contratado em 2019 o seguro de saúde para todos os colaboradores.
- Existência em 2018 de indemnizações a colaboradores no valor de 113.647,84€.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2019, o número médio de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros foi de 67.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras, 31 de Dezembro de 2019, o número de colaboradores da Ordem dos Enfermeiros, da Sede, foi de 53 pessoas na rubrica de Pessoal, e 10 pessoas na rubrica de Órgãos Sociais.

### 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão a 11 de Março de 2020.

### 14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

### 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não existem dívidas em mora ao Fisco, Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações nem a outro qualquer organismo público.

### 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

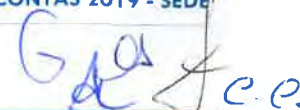
#### 16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

##### PARTES RELACIONADAS

Não ocorreram operações contratadas pela Entidade com partes relacionadas.

##### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:



ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2019	2018
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	25.423,48	25.203,03
. Imposto sobre o valor acrescentado	20.276,50	18.801,91
. Retenção de impostos s/ rendimento	25.245,46	28.839,13
. Contribuições p/ Segurança Social	28.110,54	32.105,59
. Outras contribuições e tributações	5.734,84	11.455,03
	<b>104.790,82</b>	<b>116.404,69</b>

O montante de 104.790,82€, a favor do Estado, representa o valor do encargos com Segurança Social, IVA e retenções na fonte, referentes ao mês de dezembro, a liquidar em 2020. Inclui também a estimativa de IRC a liquidar em 2020

### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	(Euros)			
	2019	2018	Valor	Varição %
. Imposto do exercício	25.466,91	25.425,74	41,17	0,16%
. Imposto diferido	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>25.466,91</b>	<b>25.425,74</b>	<b>41,17</b>	<b>0,16%</b>
. Rendimentos comerciais	6.431,21	275,84	6.155,37	2231,50%
. Rendimentos capitais	797,50	941,66	-144,16	-15,31%
. Rendimentos prediais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	80.979,95	81.368,97	-389,02	-0,48%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>88.208,66</b>	<b>82.586,47</b>	<b>5.622,19</b>	<b>6,81%</b>
. Colecta	18.523,82	17.343,16	1.180,66	6,81%
. Tributações autónomas	6.943,09	8.082,58	-1.139,49	-14,10%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>25.466,91</b>	<b>25.425,74</b>	<b>41,17</b>	<b>0,16%</b>

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO	(Euros)	
	2019	2018
. Resultados antes de impostos	-157.030,89	-101.949,24 €
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	25.466,91	25.425,74 €
<b>Colecta</b>	<b>18.733,81</b>	<b>17.343,16 €</b>
<b>Tributação autónoma</b>	<b>6.943,09</b>	<b>8.082,58 €</b>
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>-16,22%</b>	<b>-24,94%</b>

### DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:



*Handwritten signature and initials: D. A. C. e.*

DIFERIMENTOS	(Euros)	
	2019	2018
<b>Activos</b>		
. Contratos de manutenção	6 433,88	11 005,41
. Seguros	228 838,00	218 929,09
. Renda das instalações	1 250,00	2 200,00
. Informática	3 037,10	2 545,16
. Outros gastos diferidos	67 612,24	74 140,08
	<b>307 171,22</b>	<b>308 819,74</b>
<b>Passivos</b>		
. Outros diferimentos	15 213,00	2 773,00
	<b>15 213,00</b>	<b>2 773,00</b>

### VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica dos "Fundos patrimoniais" apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL	(Euros)				
	01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2019
. Fundos patrimoniais	5 430 534,17	175 581,00	0,00	0,00	5 606 115,17
. Reservas	2 483 843,58	0,00	0,00	0,00	2 483 843,58
. Resultados transitados	2 529 403,89	-157 581,87	0,00	0,00	2 371 822,02
. Resultado do período	-127 374,98	-55 122,82	0,00	0,00	-182 497,80
	<b>10 316 406,66</b>	<b>-37 123,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10 279 282,97</b>

De acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 118.º dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, não foi constituído, em 2019 o Fundo de Reserva uma vez que o resultado de 2018 foi negativo.

As contas de 2015 não foram homologadas pelo Tribunal de Contas, tendo a Ordem dos Enfermeiros pago a título de emolumentos em 2019 a quantia de 17.164,00 euros.

### ORDEM DOS ENFERMEIROS - ASSOCIADOS/MEMBROS

O valor do passivo da rubrica de "Membros/associados" decompõe-se da seguinte forma:

ASSOCIADOS/MEMBROS	(Euros)			
	2019	2018	Valor	Varição %
<b>Secções Regionais</b>				
. Percentagem s/ facturação	830 518,88	666 987,23	163 531,65	24,52%
. Percentagem s/ recebimentos	548 528,82	927 083,85	-378 555,03	-40,83%
. Percentagem s/ inscrições	75 249,00	73 464,84	1 784,16	2,43%
. Percentagem s/ título especialista	23 098,50	25 265,70	-2 167,20	-8,58%
. Percentagem s/ competências acrescidas	8 340,00	2 838,00	5 502,00	193,87%
	<b>1 485 735,20</b>	<b>1 695 639,62</b>	<b>-209 904,42</b>	<b>-12,38%</b>
. Imparidades Acumuladas	-186 810,18	-295 934,83	109 124,65	-36,87%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>1 298 925,02</b>	<b>1 399 704,79</b>	<b>-100 779,77</b>	<b>-7,20%</b>
. Adiantamento de Membros	0,00	68 152,78	-68 152,78	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1 298 925,02</b>	<b>1 467 857,57</b>	<b>-168 932,55</b>	<b>-11,51%</b>

Nesta conta estão refletidos os valores a pagar pela Sede às Secções Regionais e os adiantamentos de Membros.





Contabilista  
Certificado

n.º 7881

Conselho Directivo

Bastonária

Vice-Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Cristina Cardoso

Ana Rita Cavaco

Luís Filipe Barreira

Jorge Sousa

Fernando Macedo



## APÊNDICE 2

---

### Relatório de Auditoria

#### Âmbito Sede

## Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Sede Nacional** (a entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 12.847.040,28 euros e um total de fundos patrimoniais de 10.279.282,97 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 182.497,80 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no número 1 da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião com reservas

- 1) Conforme referido na nota 9 do Anexo, a rubrica "Provisões" apresenta um saldo de 128.000 euros, destinado a acautelar contingências futuras para a Ordem dos Enfermeiros, decorrentes do eventual não cumprimento de aspetos legais e fiscais na contabilização de diversos gastos. No entanto, dadas as incertezas associadas às situações envolvidas, não nos é possível pronunciar, se o montante estimado e apresentado é suficiente ou excessivo para fazer face a eventuais contingências.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a

- preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

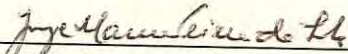
# *Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 12 de março de 2020

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



## APÊNDICE 3

---

### Parecer do Conselho Fiscal Relativamente ao Relatório e Contas de 2019



## Conselho Fiscal 2016/2019

### **Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do ano 2019**

#### **Aos membros da Ordem dos Enfermeiros**

Dando cumprimento ao disposto no artigo 35º, n.º 1, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Directivo, referente ao ano de 2019.

Examinamos as demonstrações financeiras da Ordem dos Enfermeiros, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período em análise.

Acompanhamos com regularidade e pertinência a actividade da Ordem dos Enfermeiros, tendo recebido do Conselho Directivo os elementos e esclarecimentos que se mostraram necessários, para o desempenho das nossas funções.

De realçar que não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e/ou os preceitos legais aplicáveis.

Do acompanhamento e análise do Relatório e Contas de 2019, o resultado líquido negativo foi devidamente justificado pelo Conselho Directivo, pelo que, o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral, agendada para o dia 28 de março de 2020, aprove o Relatório e Contas de 2019.

Lisboa, 13 de Março de 2020

O Conselho Fiscal,

Raquel Martins

Presidente



## APÊNDICE 4

---

### Certificação Legal de Contas



## Ordem dos Enfermeiros

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros** (a entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 26 158 579,29 euros e um total de fundos patrimoniais de 24 681 950,04 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 147 486,05 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas no número 1 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião com reservas

- 1) Conforme referido na nota 9 do Anexo, a rubrica “Provisões” apresenta um saldo de 128.000 euros, destinado a acautelar contingências futuras para a Ordem dos Enfermeiros, decorrentes do eventual não cumprimento de aspetos legais e fiscais na contabilização de diversos gastos. No entanto, dadas as incertezas associadas às situações envolvidas, não nos é possível pronunciar, se o montante estimado e apresentado é suficiente ou excessivo para fazer face a eventuais contingências.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.*

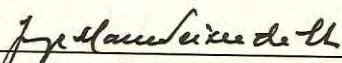
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Sistema de Normalização; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 12 de março de 2020

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



## **APÊNDICE 5**

---

**Relatório de Actividades 2019**

**Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica**



# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2019**

APROVADA POR MAIORIA, SEM ALTERAÇÕES, NA 1ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA, REALIZADA A 01 DE FEVEREIRO DE 2020, EM LISBOA.

## Relatório de Atividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Caros Colegas

Apenas um assunto que gostaria que não caísse no esquecimento e que merece ser recordado. Pois já foi abordado.

- A atual Parametrização Nacional Única (PNU) sofreu uma atualização da versão, tendo-se verificado que não dá visibilidade a áreas de competências de enfermagem de saúde materna e obstétrica, não cumprindo assim o requisito para o qual foi adotada pela Ordem dos Enfermeiros.

No entanto gostaria que pensássemos um pouco sobre este assunto, olhando também para outras perspectivas que tem que ser discutidas e dialogadas.

Hoje a investigação não tem limites metodológicos e instrumentais, a ciência, a evidência não explica mais que uma parte da realidade, com base num determinado grau de confiança ou margem de erro. Por outro lado o conhecimento científico, representado fisicamente nas fontes bibliográficas e documentais que conhecemos, está sujeito a um inevitável processo de desatualização.

Temos que produzir conhecimento útil, nomeadamente no que diz respeito, à decodificação de discursos científicos de modo a que se tornem compreensíveis ao nível profissional e transferíveis para a prática clínica e já agora também educativa.

A questão talvez mais relevante, porventura será para além da construção do Padrão de Documentação dos Cuidados de Enfermagem Especializados em SMO e Core de Indicadores que já existe, **como é que vamos aplicar o que produzimos para que se torne útil para os EESMO.**

Existem inclusivamente alguns argumentos dignos de reflexão e ponderação, por exemplo:

- ✓ a grande variabilidade nas práticas clínicas de ESMO/ Terminologia / Glossário de intervenções clínicas, universais a todos os EESMO.

O que devemos evitar na minha gasta e humilde opinião é:

- dizer-vos que no seio do grupo profissional dos EESMO e especificamente da comunidade científica e académica, assistimos a muita produção “ diz-se de conhecimento”, mas muito individualizado, que não responde aos problemas dos EESMO.

**Portanto este assunto é importante.**

- a fragmentação de recursos e dispersão de iniciativas.
- o enclausuramento sobre nós próprios, nomeadamente:
  - a constituição de equipas monodisciplinares;



## Relatório de Actividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

- o enclausuramento para além das nossas fronteiras, **ignorando o que se passa no resto do mundo.**

Temos por obrigação, tentar criar um espaço de aproximação de “massa crítica” (por isso mais EESMO em rede) e discutir, compreendendo a especificidade da ESMO, mas sempre tendo em conta que “ um registo, um documento, um indicador “ em ESMO, deve ser construído também a partir de uma visão transdisciplinar e multiprofissional, considerando a complexidade dos problemas da saúde materna ao longo do seu ciclo sexual e reprodutivo.

A linguagem obstétrica é universal.

Pelo que o EESMO é desafiado a demonstrar a sua especificidade no quadro da dinâmica interdisciplinar, nomeadamente no que diz respeito ao Padrão de Documentação dos Cuidados de Enfermagem Especializados em SMO e Core de Indicadores, sendo que não nos podemos esquecer que estamos num contexto nacional e internacional, não trabalhamos sozinhos.

Pelo que é emergente responder às necessidades e expectativas dos EESMO, quanto a este assunto e a outros, pelo que o documento plano de atividades é um dos que é crucial para o desenvolvimento da EESMO.



## Relatório de Actividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

### 1.1 PESTAÇÃO DE CUIDADOS

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Acompanhamento na área dos Cuidados de Saúde Primários.
	Acompanhamento na Área Hospitalar.
	Acompanhamento na área da gestão e da organização dos serviços de saúde
	Estabelecer as Dotações de EESMO nas instituições de saúde.
	Desenvolvimento da prática profissional
	Apoiar os EESMO nos Sistemas de Informação em Enfermagem de SMO.
	Acompanhamento do exercício profissional.
Emissão de Pareceres no âmbito da EESMO.	

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	
Prestação de Cuidados	<p>Criar a Semana para as "Comemorações da Semana Internacional para o Parto Respeitado" de 13 a 19 de maio de 2019.</p> <p>- Secção Regional com interesse nesta matéria, realizar um Encontro onde se inclua, uma caminhada contra a Violência Obstétrica. Encontro esse de 1 dia, com o convite de alguns profissionais e sociedade civil.</p> <p>- Apresentação e divulgação no Encontro do Livro de Bolso para EESMO da Área de CSP</p> <p>. Reformulado: Folheto / Tríptico Plano de Parto - Comemoração do Dia Internacional da Parteira. Cartaz / Plano de Parto incluído nas "Comemorações da Semana Internacional para o Parto Respeitado" de 13 a 19 de maio de 2019 ( Edoc 2019/733 + ficha projeto 03/2019. Realizada a Jornada Internacional do CEESMO a 14/06/2019 + Apresentação e lançamento do Livro de Bolso dos Programas de preparação para o parto, adaptação à parentalidade e ao pós parto.</p>	<p>total de reuniões 2</p> <p>Total de reuniões ( por trimestre ). ( 100%)</p>	<p><u>Nº de Reuniões Efectuadas 2</u> Nº de Reuniões Previstas 2</p>	Ana Lúcia Torgal Irene Cerejeira Vitor Varela	
	<p>Apoiar e Divulgar a adesão à documentação dos Cuidados na Área da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica no SClínico através da divulgação do padrão de documentos de SMO e core de indicadores propostos pela MCEESMO.</p> <p>Realização do Documento da Ontologia em Enfermagem de SMO</p>	<p>Realizada 03 Reuniões</p> <p>Total de reuniões ( por trimestre ) ( 100%)</p> <p>Total de reuniões ( por trimestre ) ( 100%)</p> <p>Total de reuniões ( por trimestre ) ( 100%)</p>	<p><u>Nº de Reuniões Efectuadas</u> Nº de Reuniões Previstas</p> <p><u>Nº de Reuniões Efectuadas</u> Nº de Reuniões Previstas</p> <p><u>Nº de Reuniões Efectuadas</u> Nº de Reuniões Previstas</p>	Irene Cerejeira	

Aprovada por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.





## Relatório de Actividades do ano 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

#### 1.2 INVESTIGAÇÃO

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento da Investigação em Enfermagem.
	Desenvolvimento da prática profissional.
	Apoiar os EESMO nos Sistemas de Informação em Enfermagem de SMO.

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	I Jornada Internacional do CEESMO, 14 de Junho 2019 - convidada internacional Karen Guilliland - ICM	Total de reuniões 2	<u>Nº de Reuniões Efectuadas</u> 2 Nº de Reuniões Previstas 4	Vitor Varela, Ana Lucia Torgal e Irene Cerejeira
	Lançamento do Livro de Bolso sobre: Programas de preparação para o parto, adaptação à parentalidade e ao pós parto. Dando resposta à proposta do grupo Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica a exercer funções nos ACES Entre Douro e Vouga I Feira/Arouca, ACES Entre Douro e Vouga II Aveiro Norte e ACES Baixo Vouga. Elaboração de um "Manual de Preparação Para o Parto e Parentalidade para Enfermeiros Obstetras". EDOC 2017/7580 (Grupo de trabalho criado no 2º semestre de 2018)	Total de reuniões 4	<u>Nº de Reuniões Efectuadas</u> 4 Nº de Reuniões Previstas 4	Ana Lucia Torgal

Aprovada por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Actividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

### 1.3 DOCÊNCIA

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Desenvolvimento da prática profissional.
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Reestruturação curricular</b>	Apreciação, avaliação e validação de Planos de Estudos conducentes à atribuição do título de EESMO.	Todos os PE que deram entrada no expediente da MCEESMO / 11	Nº de PE recebidos 11 Nº de PE validados 11	Irene Cerejeira, Vitor Varela
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Manter o projeto de categorização de drogas / medicamentos e segurança, durante a gravidez, parto e puerpério para garantir aos EESMO/Parteiras, práticas clínicas com prescrições seguras? (Manter grupo de trabalho criado em 2017 e dar continuidade ao projecto se aprovado pelo CD ) Aguarda aprovação do CD.	0	Nº de Reuniões Efectuadas 0	Vitor Varela
	Reformulado: Enviado pela MCEESMO para apreciação ao Conselho Diretivo /12/2017. Enviado à MCEESMO a 26/02/2019 para realizar nova ficha de projeto. Em transição para o Mandato 2020/2023.	Total de reuniões (por trimestre). (100%)	Nº de Reuniões Previstas 4	

Aprovada por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades do ano 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

#### 1.4 FORMAÇÃO

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento da formação em EESMO.
	Desenvolvimento da prática profissional.

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Formação científica, técnica, cultural e profissional</b>	Programas de desenvolvimento de competências em SMO para 2019			
	- Programa de formação em ecografia para EESMO / em transição para o próximo mandato, realizaram-se 2 reuniões para formulação do programa .	Nº de EESMO inscritos ≥ 40		
	- O conhecimento, a confiança, a habilidade clínica e as competências da EESMO/Parteira para cuidar do períneo nas mulheres férteis, com evidência / <b>não realizado</b> .	Nº de EESMO inscritos ≥ 40	Mínimo 40 enfermeiros	
	- Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia / <b>não realizado</b> .	Nº de EESMO inscritos ≥ 40	Mínimo 40 enfermeiros	
	- Preparação para o parto em meio aquático e parto na água / <b>não realizado</b> . EDOC 2016 / 6106 e 15022 e EDOC 2017 / 7337 e 8165	Nº de EESMO inscritos ≥ 40	Mínimo 40 enfermeiros	
	- Igualdade de género e violência obstétrica / realizado na I Jornada Internacional do CEESMO a 14 de Junho de 2019	Nº de EESMO inscritos ≥ 40 Nº de EESMO inscritos ≥ 40	Mínimo 40 enfermeiros Mínimo 40 enfermeiros	
	- Intervenção do EESMO em grávidas de risco social / <b>não realizado</b> .	Nº de EESMO inscritos ≥ 40	Mínimo 40 enfermeiros	
	- Apresentação de projetos organizacionais / Parto Normal-Parto Respeitado, na I Jornada Internacional do CEESMO a 14 de Junho de 2019.	Nº de EESMO inscritos ≥ 40		
	- Interrompido o Programa do Rastreio do Colo do Útero e Contraceção de Longa Duração, por divergências operacionais e funcionais na autonomia do EESMO, por entidades externas a Ordem dos Enfermeiros ( <b>Reiniciar quando possível</b> )			
				Vitor Varela, Irene Cerejeira, Ana Lucia Torgal

Aprovada por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Actividades do ano 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

#### 1.5 ACESSORIA

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Modelo de Desenvolvimento Profissional: construção da regulamentação.
	Desenvolvimento da prática profissional.
	Apoiar os EESMO nos Sistemas de Informação em Enfermagem de SMO.
	Acompanhamento do exercício profissional.
	Emissão de Pareceres no âmbito da EESMO.

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	Realizar pelo menos 1 Visita de Acompanhamento ao Exercício Profissional de 2 em 2 meses ( 6 por ano ) Hospital do Divino Espírito Santo - Ponta Delgada Centro Hospitalar Universitário do Algarve	2	Nº de VAEP Efectuadas 2 Nº de VAEP Previstas 6	Vitor Varela, Irene Cerejeira, Ana lucia torgal
		Nº de VAEP 6 ( 100% )		
	Fornecer apoio à Estrutura dos Sistema de Informação em Enfermagem na área de SMO.  Realização do Documento de ontologia em Enfermagem de SMO	Realizada 03 reuniões	Nº de Reuniões Efectuadas Nº de Reuniões Previstas	Irene Cerejeira
		Total de reuniões (por semestre ). ( 100%)		
	Apoiar o exercício liberal dos EESMO. Apresentação, divulgação do Livro de Bolso Programas de preparação para o parto, adaptação à parentalidade e ao pós parto.  - Reformulado Audição conjunta - Assembleia da República - GT Direito das Grávidas, no dia 21 de fevereiro 2019	0	Nº de Reuniões Efectuadas 4 Nº de Reuniões Previstas 6	Vitor Varela
		Nº de VAEP ( 100% )		

Aprovada por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Actividades do ano 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

#### 1.6 GESTÃO

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Apoiar os EESMO nos Sistemas de Informação em Enfermagem de SMO.
	Desenvolver e apoiar os EESMO na gestão operacional do ambiente obstétrico.

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão de Cuidados</b>	Incentivar e apoiar a adesão à Documentação dos Cuidados na Área da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica no Sclínico. Realização do Documento de ontologia em Enfermagem de SMO	realizada 03 reuniões Total de reuniões 4 ( 1 por trimestre). (100%)	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Reuniões Efectuadas}}{\text{N}^\circ \text{ de Reuniões Previstas}}$	Irene Cerejeira
	- Recomendar a implementação do Parecer 21/2017 - Calculo de Dotações Seguras nos Cuidados de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. - Recomendar a utilização das melhorias desenvolvidas no âmbito da Triagem nos Serviços de Urgência Obstétrica e Ginecológica. Validar o Padrão de Documentação e Core de Indicadores do EESMO, suportado na Ontologias e divulgar pelas diferentes secções regionais. Reformulado - Revogado o Parecer 21/2017 pelo Parecer 43/2019 - Calculo de Dotações seguras nos Cuidados de Enfermagem de Saúde Materna e obstétrica. - Reunião com o Grupo Português de Triagem a 12/07/2019 -Reunião com o INEM, no dia 12/07/2019	Total de reuniões 4 ( 1 por trimestre). (100%)	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Reuniões Efectuadas } 3}{\text{N}^\circ \text{ de Reuniões Previstas } (6)}$	Vitor Varela, Irene Cerejeira e Ana Lucia Torgal

Aprovada por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Actividades do ano 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

#### 1.7 ACTIVIDADES CORRENTES

Atividades/Projetos não diretamente relacionados com os Objetivos Estratégicos  
Cooperação Institucional/Participação em projetos e grupos de trabalho

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Desenvolvimento da prática profissional.
	Promoção do desenvolvimento das relações científicas e profissionais entre enfermeiros especialistas de SMO / parteiras, a nível nacional e internacional

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais</b>	Rede de referência de saúde materna e infantil - DGS Reunião da CID e CQCE , no dia 12/02/2019 Reuniões do Júri Nacional das Competências Acrescidas e Avançadas	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Participações } 7}{\text{N}^\circ \text{ de Convites } 4}$	minimo 75%	Vitor Varela
<b>Participação em representações internacionais (autopropostos)</b>	I Jornada Internacional do CEESMO, em Lisboa, no dia 14 de Junho de 2019	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de EESMO a participarem } 100}{\text{representarem o CEESMO-OE } 3}$	minimo 1	Vitor Varela
<b>Participação em representações nacionais (a convite)</b>	Participar em representações nacionais a convite. Após aprovação.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Participações } 6}{\text{N}^\circ \text{ de Convites } 8}$	minimo 75%	Vitor Varela
<b>Participação em representações internacionais (a convite)</b>	Participar em representações internacionais a convite. Após aprovação.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Participações } 0}{\text{N}^\circ \text{ de Convites } 0}$	minimo 75%	Vitor Varela

Aprovada por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Actividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

### 1.8 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Desenvolvimento da prática profissional.
	Promoção do desenvolvimento das relações científicas e profissionais entre enfermeiros especialistas de SMO / parteiras, a nível nacional e internacional

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais</b>	Rede de referência de saúde materna e infantil - DGS Reunião da CID e CQCE, no dia 12/02/2019 Reuniões do Júri Nacional das Competências Acrescidas e Avançadas	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Participações } 7}{\text{N}^\circ \text{ de Convites } 4}$	mínimo 75%	Vitor Varela
<b>Participação em representações internacionais (autopropostos)</b>	I Jornada Internacional do CEESMO, em Lisboa, no dia 14 de Junho de 2019	Nº de EESMO a participarem 100 / representarem o CEESMO-OE 3	mínimo 1	Vitor Varela
<b>Participação em representações nacionais (a convite)</b>	Participar em representações nacionais a convite. Após aprovação.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Participações } 6}{\text{N}^\circ \text{ de Convites } 8}$	mínimo 75%	Vitor Varela
<b>Participação em representações internacionais (a convite)</b>	Participar em representações internacionais a convite. Após aprovação.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de Participações } 0}{\text{N}^\circ \text{ de Convites } 0}$	mínimo 75%	Vitor Varela

Aprovada por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Actividades do ano 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

#### 1.9 REDE OE

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promoção do desenvolvimento das relações científicas e profissionais entre enfermeiros especialistas de SMO / parteiras, a nível nacional e internacional.
	Desenvolvimento da prática profissional.

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Efemérides</b>	Comemorações do Dia Internacional do EESMO/Parteira ( 5 Maio 2019 ) Elaboração de tríptico dirigido à comunidade sobre o Plano de Parto.	Comemoração nas 5 SR da OE ( 100%)	Folhetos distribuídos a nível nacional mínimo 80%	Vitor Varela, Irene Cerejeira e Ana Lúcia Torgal
	Comemorações da Semana Mundial do Aleitamento Materno – 28-9 a 4-10 de 2019 – Elaborar spot publicitário para passar na TV durante a Semana do Aleitamento Materno, financiado pela Ordem dos Enfermeiros com a Coordenação da Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Materna e Obstétrica da Ordem dos Enfermeiros.	Comemoração nas 5 SR da OE ( 100%)	Carta enviada a todos os EESMO mínimo 80%	
	Anulada Ficha Projecto 1/2019 pelo CD / Reformulado por carta digital dirigida a todos os EESMO na SMAM 2019.			
<b>Protocolos e Parcerias</b>	Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras e Associação Movimento Nacional de Enfermeiros Especialistas de Saúde Materna e Obstétrica Associação Portuguesa pelos Direitos da Mulher na Gravidez e no Parto	Reunião Anual ( 1 )	minimo 1 reunião	

Aprovada por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

### 2. NOTA FINAL

Como podem constar não nos foi possível realizar na globalidade o plano de atividades para 2019. É em meu/nosso entender obrigatório alertar os EESMO para todos percebermos a importância crucial da MCEESMO, na resolução de problemas ligados à regulação da especialidade de saúde materna e obstétrica e no cumprimento de cada plano de atividades aprovado na Assembleia da MCEESMO e na AG da OE.

Pois sem a MCEESMO presente, não existe regulação e poder vinculativo, não existe liderança e comunicação eficaz e eficiente entre enfermeiros especialistas de saúde materna e obstétrica.

Gostaria de dar como exemplo:

- A interrupção do Programa do Rastreio do Colo do Útero e Contraceção de Longa Duração, por divergências operacionais e funcionais na autonomia do EESMO, por entidades externas à OE.

Sabemos que a relação entre EESMO e médicos e estes e os EESMO, tem evoluído para melhor, pensamos nós MCEESMO, mas existem ainda aspetos, domínios, que traduzem uma visão e um princípio, ou seja ambos os profissionais de saúde desconhecem as competências de cada um.

Logo a comunicação e relação profissional é “ferida”. Instala-se a desconfiança, as dificuldades de relacionamento, a falta de respeito e o abuso de poderes.

Os EESMO tem superiores hierárquicos, competências específicas que devem ser regidas por critérios clínicos de enfermagem de SMO.

Pelo que as decisões terapêuticas são, devem estar ligadas pelo diálogo entre EESMO e médicos, a bem da saúde dos utentes.

A cooperação entre EESMO e médicos e estes e os EESMO é vital para a assistência de saúde materna, contribuindo de forma significativa para os indicadores de saúde da população portuguesa.

Sabemos perfeitamente que vivenciamos um modelo médico/hospital centrado, gasto e obsoleto que porventura não “respira boa saúde” e no meu/nosso entender, deve ir sendo substituído por um modelo comunitário/centrado o qual provocaria melhorias significativas no sector da saúde em Portugal, julgamos nós com mais cooperação entre os profissionais da saúde.

É necessário reverter esta situação de modo a encontrar forma co-operável, respeitando as competências de cada um na prestação de cuidados de saúde.

Trabalhar em equipa, requer:

- estratégias positivas na comunicação;
- liderança / lideranças;
- respeitar o espaço profissional de cada um;
- assumir o erro;
- respeito mútuo;
- confiança;
- solidariedade

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade  
de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica  
Enf. Vítor Varela

*Aprovada por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.*



## **APÊNDICE 6**

---

**Relatório de Actividades 2019**

**Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica**



# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2019**

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 1ª ASSEMBLEIA  
ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E  
PEDIÁTRICA, REALIZADA A 01 DE FEVEREIRO DE 2020, EM LISBOA.**



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

---

**SUMÁRIO**

---

1. MENSAGEM DA PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	3
2. BREVE APRESENTAÇÃO DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE E INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO	4
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ATIVIDADES 2019	5
4. CONCLUSÕES	19

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

---

**1. MENSAGEM DA PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**

---

A apresentação do presente Relatório de Actividades da Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica (MCEESIP) referente ao ano de 2019, pretende dar a conhecer aos seus membros, todo o trabalho realizado ao longo do ano, bem como, dar cumprimento a uma das suas funções estatutárias

As actividades descritas, revelam o desempenho dos elementos da MCEESIP, incluindo as planeadas no início do seu mandato para o ano de 2019, bem como, todas as actividades que a Mesa teve oportunidade de realizar e/ou participar. Estas tiveram sempre como finalidade, o desenvolvimento da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e a optimização dos cuidados de enfermagem prestados aos bebés, crianças e jovens adolescentes.

Assim, a MCEESIP agradece a todos os elementos que colaboraram direta e indiretamente na realização de algumas actividades do Colégio, contribuindo desta forma para atingirmos muito dos objectivos que nos propusemos para o ano de 2019.

*Presidente da Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica*

*Enfermeira Lina Pereira*

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

---

## 2. BREVE APRESENTAÇÃO DA MESA DO COLÉGIO DE ESPECIALIDADE E INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO

---

A actual MCEESIP é composta pelos seguintes elementos:

- Presidente – Enfermeira Lina Pereira
- Secretária – Enfermeira Filipa Barbosa
- Secretária – Enfermeira Sofia Abreu

A MCEESIP representa os enfermeiros portugueses especialistas em enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. A qualidade dos cuidados especializados prestados à criança/jovem e família, depende da interdependência entre as competências específicas adquiridas por estes enfermeiros, o número de enfermeiros especialistas e os ambientes em que desempenham as suas funções.

No âmbito da candidatura da Ordem dos Enfermeiros (OE) para este mandato, a MCEESIP integra os compromissos assumidos, nomeadamente os que estão diretamente relacionados com a especialidade em Saúde Infantil e Pediátrica: Especialidades de Enfermagem; Qualidade no Ensino e nos Serviços de Saúde; Proximidade, Diálogo, Modernização e Tecnologia; Investigação e Empreendedorismo; Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem

O Colégio tem como desígnio, assegurar o cumprimento dos direitos das crianças, jovens e famílias, proporcionando cuidados de enfermagem de qualidade que deem resposta às suas reais necessidades.

Prestar cuidados de enfermagem especializados numa fase de permanente evolução da ciência e da tecnologia, requer por parte dos enfermeiros especialistas, uma atualização permanente dos seus conhecimentos. A MCEESIP considera fundamental o cuidado especializado de enfermagem às crianças e jovens nas suas diferentes dimensões e respetivas necessidades, o que requer um aumento de competências dos profissionais através do desenvolvimento pessoal e profissional (autoformação, formação contínua, formação especializada, investigação).



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

---

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ATIVIDADES 2019

---

#### **PRESTAÇÃO DE CUIDADOS**

##### **OBJECTIVO OPERACIONAL:**

- Promover o desenvolvimento de Cuidados de Enfermagem Especializados em SIP;
- Acompanhar os enfermeiros de SIP nas suas práticas diárias;
- Incentivar a nível dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) a articulação dos EESIP e a comunidade;
- Promover as Boas Práticas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (ESIP).

**DOMÍNIO OPERACIONAL:** Prestação de cuidados

##### **ATIVIDADES:**

#### **COLABORAÇÃO NA ELABORAÇÃO DE GUIAS ORIENTADORES DE BOAS PRÁTICAS (GOBP)**

- **Guia de Boas Práticas Cuidados Promotores do Desenvolvimento Neonatal** – O grupo enviou o corpo do Guia para avaliação da Mesa, após ter alterado diversos aspectos. A Mesa analisou o Guia e reenviou ao grupo com determinadas alterações que considera pertinentes. Aguarda o feedback do grupo.
- **Guia de Boas Práticas em Saúde Escolar** – ainda em execução pelo grupo definido.
- **COLABORAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE FOCOS SENSÍVEIS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS AOS ESIP** – A MCEESIP colaborou com o ESEP na emissão da 1ª versão da Ontologia em Enfermagem.
- **PARTICIPAÇÃO NAS VISITAS DE ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL ÀS UNIDADES DE CUIDADOS DE FORMA A MONITORIZAR O PERCURSO PROFISSIONAL DOS MEMBROS DO COLÉGIO**
  - VAEP ao Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil a 14.02.2019. Esteve presente a Enfermeira Filipa Barbosa;
  - VAEP ao Centro Materno-Infantil do Norte, ao Serviço de Atendimento Pediátrico a 07.05.2019. Esteve presente a Enfermeira Filipa Barbosa.
- **EMIÇÃO DE PARECERES NA ÁREA DA SIP**
  - Parecer 15/2019 - Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica na Escola;
  - Parecer n. 16/2019 - Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica para desenvolver projectos de Massagem Infantil;
  - Administração de terapêutica ao recém-nascido, prematuro ou de termo, pelo enfermeiro generalista;

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

- Competências e capacidade de acção do enfermeiro de Saúde Escolar;
- Parecer 19/2019 – Cálculo de Dotações Seguras nos Cuidados de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica a revogar o Parecer nº 10/2018
- **REUNIÃO COM AS COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO DE APOIO TÉCNICO AO DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS PRESTADOS**
  - Reunião com o Grupo de Trabalho responsável pela redefinição do Regulamento das Competências Específicas de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e Regulamento dos Padrões de Qualidade de Saúde Infantil e Pediátrica no dia 22.02.2019;
  - Projecto por Mais Saúde – reunião no dia 09.09.2019 na Secção Regional do Norte. Esteve presente a Enfermeira Filipa Barbosa.
  - Reunião com o Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do Guia Orientador para o Curso de Parentalidade em Saúde Infantil e Pediátrica.
- **REUNIÕES DE TRABALHO COM ASSOCIAÇÕES/SOCIEDADES RELEVANTES PARA A ACTIVIDADE DO COLÉGIO**
  - A MCEESIP realizou uma reunião com as representantes da BMUM para a apresentação da Safety Baby Bed para a redução de dois factores de risco associados à Síndrome de Morte Súbita no Lactente a 26.07.2019 pelas 14h. Após a apresentação do produto, a Mesa pediu que lhe fosse apresentado uma compilação sobre a evidência científica do produto, para que a Mesa, com base nessa mesma evidência científica, possa elaborar uma pronúncia sobre o produto apresentado;
  - A Mesa teve a solicitação de um membro do Colégio para a apresentação da sua Tese de Mestrado. A Mesa solicitou um resumo da mesma para perceber a relevância da apresentação. A Mesa aguarda o envio do resumo solicitado.





Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

## **INVESTIGAÇÃO**

### **OBJECTIVO OPERACIONAL**

- Incentivar o desenvolvimento da investigação entre os membros da MCEESIP;
- Sensibilizar os membros do colégio para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem evidenciando a prática baseada na evidência científica;
- Colaborar com o Núcleo da Investigação e dos Padrões da Qualidade da Ordem dos Enfermeiros (OE);
- Desenvolvimento da prática profissional.

### **DOMÍNIO OPERACIONAL: Investigação**

- **PARTICIPAÇÃO NOS LOCAIS DE RECOLHA DE DADOS COM A PRESENÇA DE UM ENFERMEIRO ESPECIALISTA QUE ELUCIDE A POPULAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO EESIP.**
  - A Mesa não foi solicitada para a colaboração deste estudo.
- **DIVULGAMOS NO MICROSITE DA OE ESTUDOS CIENTÍFICOS RELEVANTES PARA A SIP**
  - No presente ano, a Mesa não divulgou nenhum estudo científico relevante para a SIP, no microsite da OE.
- **CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO PARA A CRIAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO DE INSTRUMENTOS (ESCALAS, QUESTIONÁRIOS) DE APOIO À PRÁTICA DO EESIP, APÓS APROVAÇÃO**
  - Devido ao grande volume de trabalho e o escasso tempo, não foi possível a criação deste grupo.
- **CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO PARA A CRIAÇÃO DE UM PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA PÓS-LICENCIATURA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA, APÓS APROVAÇÃO**
  - Devido ao grande volume de trabalho e o escasso tempo, não foi possível a criação deste grupo.
- **CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO PARA REDEFINIR AS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO EESIP**
  - O grupo terminou o seu trabalho o qual será apresentado para aprovação na próxima Assembleia do CEESIP em 2020.
- **CRIAÇÃO DE STANDARTS NA ÁREA DE SAÚDE ESCOLAR**
  - O grupo de trabalho ainda se encontra a realizar este trabalho.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

- **PARTICIPAÇÃO EM DUAS REUNIÕES PROMOVIDAS PELA PAEDIATRIC NURSING ASSOCIATIONS OF EUROPE (PNAE):**
  - A Mesa participou na 33ª Reunião da PNAE que decorreu nos dias 23 e 24 de Maio de 2019 no Funchal;
  - Por razões de ordem profissional, a Mesa não esteve presente na 34ª reunião da PNAE realizada em Outubro de 2019.
- **ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO DESENVOLVIDA PELA PAEDIATRIC NURSING ASSOCIATIONS OF EUROPE (PNAE) NA PRIMAVERA DE 2019, NA ILHA DA MADEIRA**
  - A Mesa participou na 33ª Reunião da PNAE que decorreu nos dias 23 e 24 de Maio de 2019 no Funchal, de forma a dar a conhecer a realidade de Saúde Infantil e Pediátrica em Portugal. Além da reunião, a Mesa organizou uma visita para todos os elementos da PNAE ao sector pediátrico do Hospital Dr. Nélio Mendonça, nomeadamente ao Serviço de Pediatria e Cirurgia Pediátrica, à Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos, ao Serviço de Urgência Pediátrica e ao Centro de Desenvolvimento da Criança.

**COLABORAÇÃO NOS ESTUDOS REALIZADOS PELA PNAE SOBRE TEMAS RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESIP**

- Questionário sobre PEWS – Sistema de Alerta Precoce Pediátrico;
- Consulta Pública sobre Programas Educativos Pediátricos e Enfermeiro da Prática Avançada;
- Questionário sobre Paediatric Education Programmes;
- Questionário sobre Protection Safeguarding Children and Young People.
- **PARTICIPAÇÃO EM ACÇÕES DE DEBATE E EVENTOS CIENTÍFICOS**
  - 3 Reuniões na DGS no âmbito da Rede de Referência em Saúde Materno Infantil, esteve presente a Enfª Lina Pereira e 1 Reuniões na DGS no âmbito da alimentação Entérica e parentérica, estando presente um elemento seleccionado pela MCEESIP.
- **PARTICIPAÇÃO EM TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO EM ARTICULAÇÃO COM A COMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E COMISSÃO DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM**
  - A Mesa não teve oportunidade de realizar um trabalho desta natureza no ano de 2019.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

**DINAMIZAÇÃO DE PARCERIAS COM ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS RELEVANTES PARA O COLÉGIO**

- A Mesa não teve oportunidade de realizar uma parceria desta natureza no ano de 2019.
- **COLABORAÇÃO COM O NÚCLEO DA INVESTIGAÇÃO E DOS PADRÕES DA QUALIDADE**
- No presente ano realizou-se 1 reunião da Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID) e Comissão da Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (CQCE), esteve presente a Enf<sup>a</sup>. Lina Pereira.
- **PROMOÇÃO E INCENTIVO À INVESTIGAÇÃO NA ÁREA DE ENFERMAGEM DE SIP E A SUA DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS NO MICROSITE DA OE**
- **COLOCAR EM PRÁTICA O PROJETO "CURSO DE PARENTALIDADE" NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS E CUIDADOS HOSPITALARES**
- O Curso de Parentalidade foi elaborado pelo grupo de trabalho elegido pela Mesa. Só aguarda a sua divulgação e ministração.

**DOCÊNCIA**

**OBJECTIVO OPERACIONAL**

- Promover a qualidade do ensino da especialização em SIP;
- Articular com os docentes responsáveis pelas especializações de enfermagem;
- Desenvolvimento da prática profissional.

**DOMÍNIO OPERACIONAL 1: Reestruturação curricular**

- **APRECIÇÃO, AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PLANOS DE ESTUDOS DE CURSOS DE PÓS-LICENCIATURA DE ESPECIALIZAÇÃO E DE CURSOS DE MESTRADOS NA ÁREA DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**
- Foram apreciados: Planos de: Estudos do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria ESS IP de Viseu;
- Plano de Estudos de Mestrado Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica do Instituto Politécnico de Bragança, enviada pela A3ES;
- Reapreciação da proposta do novo ciclo de estudos do Curso de Mestrado, no ramo da enfermagem de saúde infantil e pediátrica da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança, enviado pela A3ES;
- **APRECIÇÃO DO PLANO DE ESTUDOS DO CURSO DE MESTRADO EM ENFERMAGEM – RAMO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA – LISBOA E PORTO.**

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1<sup>ª</sup> Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

- Apreciação da proposta do plano de estudos do Curso de Mestrado, no ramo da enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior De Saúde Da Cruz Vermelha Portuguesa.
- **ANÁLISE DE PROPOSTAS DE RESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS DE FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**
- Não foram apreciadas propostas de reestruturação curricular de curso de formação Pós-graduada em Saúde Infantil e Pediátrica

**DOMÍNIO OPERACIONAL 2:** Inovação e Desenvolvimento

**ACTIVIDADES**

- **COLABORAÇÃO COM AS ESCOLAS DE ENFERMAGEM EM TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO SEMPRE QUE SEJA OPORTUNO**
  - Não houve solicitações para este tipo de colaboração no ano de 2019.
- **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS NA ÁREA DA SIP**
  - II<sup>as</sup> Jornadas, subordinadas ao tema, “Parentalidade: Desafio ou oportunidade”, nos dias 12 e 13 de Abril, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
  - Meeting e Gala dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul, dia 27 de Setembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
  - 1<sup>o</sup> Encontro de Saúde Infantil e Pediátrica de Viseu, no dia 18 de Outubro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
  - Seminário “As Novas Conceções em Saúde Infantil e Pediátrica”, dia 6 de Novembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
  - IV Encontro de Enfermeiros de Neonatologia da Área de Lisboa, nos dias 14 e 15 de Novembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
  - Encontro de Saúde Infantil e Pediátrica: Gerações pós- Millennium, que desafios, no dia 21 de Novembro, esteve presente Enf<sup>a</sup> Filipa Barbosa;
  - Seminário “As crianças, a morte e o luto” dia 23 de Novembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1<sup>a</sup> Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

- **PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DO MINHO E ESCOLA SUPERIOR ENFERMAGEM PORTO NA CRIAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO DE INSTRUMENTOS (ESCALAS, QUESTIONÁRIOS) DE APOIO À PRÁTICA DO EESIP, APÓS APROVAÇÃO**
  - Não foi possível realizar este ponto.
- **PARCERIA COM UNIVERSIDADE DO MINHO NUM PROJETO DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA PÓS-LICENCIATURA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA, APÓS APROVAÇÃO**
  - Não foi possível realizar este ponto.

## **FORMAÇÃO**

### **OBJECTIVO OPERACIONAL**

- Promover o desenvolvimento de competências, técnicas, científicas, comunicacionais e relacionais dos enfermeiros SIP;
- Optimizar a relação com os membros do Colégio, com vista a uma maior proximidade e envolvimento;
- Regular o suporte à formação da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;
- Promover o desenvolvimento de formação em EESIP.

**DOMÍNIO OPERACIONAL 1:** Formação científica, técnica, cultural e profissional

### **ACTIVIDADES REFERENTES AO DOMÍNIO OPERACIONAL 1:**

- **ORGANIZAÇÃO DO VIII ENCONTRO DE BENCHMARKING DO CEESIP E CURSO SATÉLITE PARA ESTUDANTES DOS CURSOS DE PÓS-LICENCIATURA DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**
  - A Mesa organizou o VIII Encontro de Benchmarking do CEESIP, que decorreu nos dias 28 e 29 de junho no Auditório Louise Mabilhe, da Escola Superior de Saúde de Santa Maria, no Porto. Devido ao escasso tempo que tivemos para a organização deste evento não nos foi possível a realização do curso satélite para estudantes dos cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.
- **ORGANIZAÇÃO DE I CONGRESSO DA EESIP ALUSIVO AO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA**
  - Por a Mesa ter até fim de Junho para organizar o VIII Benchmarking não nos foi possível organizar este evento, tendo condensado os dois em um.
- **CONTINUAÇÃO GRUPO DE TRABALHO PARA A ELABORAÇÃO DE UM GOBP SOBRE "DIABETES NA INFÂNCIA E "SAÚDE ESCOLAR"**
  - O grupo de trabalho será formado para o próximo mandato.

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

- **PROMOÇÃO DA OFERTA FORMATIVA PARA OS MEMBROS DO COLÉGIO: "CURSO DE PARENTALIDADE", (A PROGRAMAR COM AS SR), CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS (A PROGRAMAR COM AS SR); ATUAÇÃO NO ÂMBITO DA SAÚDE ESCOLAR (A PROGRAMAR COM AS SR)**
- A MCEESIP encontra-se a organizar estes cursos com o apoio das várias secções regionais.
- **PARTICIPAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE PROGRAMAS FORMATIVOS RELEVANTES PARA O COLÉGIO**
- Reunião na DGS no âmbito da Rede de Referenciação em Saúde Materno Infantil, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira.

### **ASSESSORIA**

#### **OBJECTIVO OPERACIONAL**

- Proporcionar aos membros do colégio assessoria sempre que necessário, levando a um maior envolvimento e proximidade;
- Acompanhamento do exercício profissional;
- Emissão de pareceres no âmbito da EESIP;
- Fomentar uma melhor articulação entre os membros do colégio.

**DOMÍNIO OPERACIONAL:** Assessoria, Aconselhamento e Recomendação

#### **ATIVIDADES**

- **EMIÇÃO DE RESPOSTA A PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO E/OU PARECERES DE ÂMBITO CIENTÍFICO, TÉCNICO OU PROFISSIONAL DO COLÉGIO, COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO DOS SEUS MEMBROS**
- ✓ Pedido de esclarecimento sobre o Teste de Mery Sheridan;
- ✓ Pedido de esclarecimentos sobre a aplicação da Escala de Desenvolvimento Infantil Mery Sheridan;
- ✓ Pedido de colaboração/avaliação – reflexão para actualizar práticas dos contextos as competências necessárias para o exercício do Enfermeiro – Saúde Mental da Infância e Adolescência;
- ✓ UCSP – Esclarecimentos de dúvidas de Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediatria;
- ✓ Pedido de esclarecimento na área de especialização em ESIP;
- ✓ Pedido de parecer sobre procedimento após a administração da primovacinação a prematuros;
- ✓ Pedido de esclarecimento sobre necessidade de EESIP no Serviço de Obstetrícia (Puerpério);
- ✓ Pedido de esclarecimentos diversos sobre o papel do EESIP nos Cuidados de Saúde Primários;
- ✓ Pedido de esclarecimento sobre o papel do EESIP nos Cuidados de Saúde Primários;
- ✓ Validação das alterações introduzidas na Ontologia em resultado das sugestões da OE;
- ✓ Solicitação de colaboração na definição de competências das especialidades, essencialmente do Enfermeiro de Reabilitação Pediátrica;

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

- ✓ Pedido de contributo para "Um conselho de enfermeiro";
- ✓ Pedido de esclarecimento, sobre a colheita de urina e sobre peritos em pediatria.
  
- **DINAMIZAÇÃO DO MICROSITE DO COLÉGIO**
  
- **Parecer 15/2019** - Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica na Escola;
  
- **Parecer n. 16/2019** - Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica para desenvolver projectos de Massagem Infantil;
  
- Administração de terapêutica ao recém-nascido, prematuro ou de termo, pelo enfermeiro generalista;
  
- Competências e capacidade de acção do enfermeiro de Saúde Escolar;
  
- VIII Encontro de Benchmarking do CEESIP, que decorreu nos dias 28 e 29 de Junho no Auditório Louise Mabile, da Escola Superior de Saúde de Santa Maria, no Porto.
  
- **DIVULGAÇÃO DOS PARECERES E ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO COLÉGIO ESIP OU DE ÁREAS DE INTERESSE DO COLÉGIO NO MICROSITE DA MCEESIP DA OE**
  
- **Parecer 15/2019** - Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica na Escola;
  
- **Parecer n. 16/2019** - Competências do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica para desenvolver projectos de Massagem Infantil;
  
- Administração de terapêutica ao recém-nascido, prematuro ou de termo, pelo enfermeiro generalista;
  
- Competências e capacidade de acção do enfermeiro de Saúde Escolar;
  
- **COLABORAÇÃO NA DEFINIÇÃO DE PROPOSTAS NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS EM SAÚDE E ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE**
  
- Reunião na DGS no âmbito da Rede de Referenciação em Saúde Materno Infantil, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira.
  
- **REPRESENTAÇÃO DO CESIP EM EVENTOS**
  
- II Jornadas, subordinadas ao tema, "Parentalidade: Desafio ou oportunidade", nos dias 12 e 13 de Abril, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Actividades 2019 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

- Meeting e Gala dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul, dia 27 de Setembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
- 1º Encontro de Saúde Infantil e Pediátrica de Viseu, no dia 18 de Outubro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
- Seminário “As Novas Conceções em Saúde Infantil e Pediátrica”, dia 6 de Novembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
- IV Encontro de Enfermeiros de Neonatologia da Área de Lisboa, nos dias 14 e 15 de Novembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
- Encontro de Saúde Infantil e Pediátrica: Gerações pós- Millennium, que desafios, no dia 21 de Novembro, esteve presente Enf<sup>a</sup> Filipa Barbosa;
- Seminário “As crianças, a morte e o luto” dia 23 de novembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira.
  
- **REALIZAR VISITAS DE ACOMPANHAMENTO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL (VAEP)**
  - VAEP ao Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, no dia 14 de Fevereiro de 2019. Esteve presente a Enfermeira Filipa Barbosa;
  - VAEP ao Centro Materno-Infantil do Norte, ao Serviço de Atendimento Pediátrico, no dia 07 de Maio de 2019. Esteve presente a Enfermeira Filipa Barbosa.
  
- **COMEMORAÇÃO DAS EFEMÉRIDES, COM DIVULGAÇÃO NO MICROSITE DO COLÉGIO**
  - A MCEESIP decidiu assinalar no Microsite do Colégio, dias que considera importantes para a Saúde Infantil e Pediátrica, no Plano Nacional e Mundial
    - ✓ Dia Mundial da Trissomia 21 (21.03)
    - ✓ Dia Mundial da Consciencialização do Autismo (21.04)
    - ✓ Dia Internacional da Sensibilização para o Método de Canguru (15.05)
    - ✓ Dia Mundial da Criança (01.06)

### **GESTÃO**

#### **OBJECTIVO OPERACIONAL**

- Alertar os serviços de saúde ligados à idade pediátrica para o cumprimento das dotações seguras de enfermagem;

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.





Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

-Promover medidas para a gestão participada dos membros do Colégio no domínio da gestão.

**DOMÍNIO OPERACIONAL:** Gestão de Cuidados

**ACTIVIDADES**

- **INFORMAÇÃO AOS ENFERMEIROS SOBRE A NECESSIDADE IMPERIOSA DO CUMPRIMENTO DO PARECER N.º 10/2018 – CÁLCULO DE DOTAÇÕES SEGURAS NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE SIP**
- Publicação do Parecer no microsite do CEESIP
- **SENSIBILIZAÇÃO DAS CHEFIAS PARA O CUMPRIMENTO DAS DOTAÇÕES SEGURAS COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PARECER N.º 10/2018 – CÁLCULO DE DOTAÇÕES SEGURAS NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE SIP**
- Efetuado o cálculo das dotações seguras e informação das chefias aquando das VAEP.
- **CONTINUAR NA COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ELABORAÇÃO DE DIRECTRIZES NO QUE DIZ RESPEITO ÀS DOTAÇÕES SEGURAS EM CUIDADOS ESPECIALIZADOS**
- O regulamento para o Cálculo das Dotações Seguras foi publicado durante o ano de 2019.
- **COLABORAÇÃO NA CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE APOIO À GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E DOTAÇÕES NA ÁREA DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA**
- Colaboração com o CD aquando da realização do Regulamento do Cálculo das Dotações Seguras.
- **COLABORAÇÃO COM OS MEMBROS DO COLÉGIO NA DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA A CONCEPÇÃO, GESTÃO E LIDERANÇA DE PROJECTOS DE CUIDADOS**
- Durante este ano não foi solicitado a colaboração da MCEESIP.
- **CONTINUAR A COLABORAR COM O GRUPO DE TRABALHO PARA A VALIDAÇÃO DA NOVA ONTOLOGIA NO ÂMBITO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM DE SIP**
- Colaboração com o grupo de trabalho do ESEP na concepção da nova Ontologia dos Sistemas de Informação em Enfermagem de SIP.

**ACTIVIDADES CORRENTES**

**DOMÍNIO OPERACIONAL 1:** Procedimentos Internos

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

**ACTIVIDADES REFERENTES AO DOMÍNIO OPERACIONAL 1:**

▪ **REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA MESA DO COLÉGIO**

- ✓ Assembleia Geral da MCEESIP a 24.01.2019;

▪ **REUNIÕES ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS DA MCEESIP**

- ◆ 37ª Reunião da MCEESIP - 23.01.2019
- ◆ 38ª Reunião da MCEESIP - 22.02.2019
- ◆ 39ª Reunião da MCEESIP - 29.03.2019
- ◆ 40ª Reunião da MCEESIP - 26.04.2019
- ◆ 41ª Reunião da MCEESIP - 09.05.2019
- ◆ 42ª Reunião da MCEESIP - 22.05.2019
- ◆ 43ª Reunião da MCEESIP - 27.06.2019
- ◆ 44ª Reunião da MCEESIP - 26.07.2019
- ◆ 45ª Reunião da MCEESIP - 30.08.2019
- ◆ 46ª Reunião da MCEESIP - 11.10.2019
- ◆ 47ª Reunião da MCEESIP - 25.10.2019
- ◆ 48ª Reunião da MCEESIP - 29.11.2019
- ◆ 49ª Reunião da MCEESIP - 13.12.2019

▪ **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO COLÉGIO**

- A Mesa elaborou o relatório de Actividades do Colégio do ano de 2019.

▪ **CUMPRIMENTO DAS FUNÇÕES ESTATUTÁRIAS**

- A Mesa cumpriu as suas funções estatutárias.

▪ **PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES COM OUTROS ÓRGÃOS DA OE**

- I Convenção Internacional dos Enfermeiros a 10 e 11.05.2019

▪ **MANTER UM BOM FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA MESA DO COLÉGIO**

- A Mesa manteve o bom funcionamento da estrutura organizacional da Mesa do Colégio

**DOMÍNIO OPERACIONAL 2: Gestão documental**

**ACTIVIDADES REFERENTES AO DOMÍNIO OPERACIONAL 2:**

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

- Resposta ao expediente EDOC's
- Resposta ao expediente tanto por E-mail como pela Gestão Documental (Edoclink) com a celeridade possível.

**DOMÍNIO OPERACIONAL 3:** Comunicação Interna e Externa

**ACTIVIDADES REFERENTES AO DOMÍNIO OPERACIONAL 3:**

- **Utilização e dinamização do micro webpage do CEESIP**
  - Dia Mundial da Trissomia 21 (21.03)
  - Dia Mundial da Consciencialização do Autismo (21.04)
  - Dia Internacional da Sensibilização para o Método de Canguru (15.05)
  - Dia Mundial da Criança (01.06)

**COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL**

**DOMÍNIO OPERACIONAL 1:** Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (autopropostos)

**ACTIVIDADES REFERENTES AO DOMÍNIO OPERACIONAL 1:**

- **COLABORAÇÃO EM COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO QUE CONSTITUAM UMA MAIS-VALIA PARA OS ENFERMEIROS DE SIP.**
- Grupo de trabalho do Curso de Parentalidade em SIP;
- Colaboração com o grupo de trabalho do ESEP na conceção da nova Ontologia dos Sistemas de Informação em Enfermagem de SIP.
- Grupo de Trabalho responsável pela redefinição do Regulamento das Competências Específicas de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e Regulamento dos Padrões de Qualidade de Saúde Infantil e Pediátrica;
- Colaboração com a DGS na rede de cuidados materno-infantil

**DOMÍNIO OPERACIONAL 2:** Participação em representações internacionais (autopropostos)

**ACTIVIDADES REFERENTES AO DOMÍNIO OPERACIONAL 1:**

- **PROMOVER A PARTICIPAÇÃO DO CEESIP EM 2019 EM PELO MENOS 1 EVENTO (APÓS APROVAÇÃO)**
  - A Mesa não teve a oportunidade de realizar este objectivo

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



Relatório de Actividades 2019  
Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

**DOMÍNIO OPERACIONAL 3:** Participação em representações nacionais (a convite)

**ACTIVIDADES REFERENTES AO DOMÍNIO OPERACIONAL 2:**

- **PARTICIPAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES NACIONAIS SEMPRE QUE NECESSÁRIO, APÓS APROVAÇÃO**
- II<sup>as</sup> Jornadas, subordinadas ao tema, “Parentalidade: Desafio ou oportunidade”, nos dias 12 e 13 de Abril, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
- Meeting e Gala dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul, dia 27 de Setembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
- 1º Encontro de Saúde Infantil e Pediátrica de Viseu, no dia 18 de Outubro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
- Seminário “As Novas Conceções em Saúde Infantil e Pediátrica”, dia 6 de Novembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
- IV Encontro de Enfermeiros de Neonatologia da Área de Lisboa, nos dias 14 e 15 de Novembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira;
- Encontro de Saúde Infantil e Pediátrica: Gerações pós- Millennium, que desafios, no dia 21 de Novembro, esteve presente Enf<sup>a</sup> Filipa Barbosa;
- Seminário “As crianças, a morte e o luto” dia 23 de Novembro, esteve presente a Enf<sup>a</sup> Lina Pereira.

**DOMÍNIO OPERACIONAL 4:** Participação em representações internacionais (a convite)

**ACTIVIDADES REFERENTES AO DOMÍNIO OPERACIONAL 3:**

- **PARTICIPAÇÃO EM REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS SEMPRE QUE NECESSÁRIO, APÓS APROVAÇÃO**
- A Mesa não teve a oportunidade de realizar este objectivo.

**REDE OE**

**DOMÍNIO OPERACIONAL:** Efemérides

**ACTIVIDADES**

- **COMEMORAÇÃO DAS EFEMÉRIDES:**
- Dia Mundial da Trissomia 21 (21.03)
- Dia Mundial da Consciencialização do Autismo (21.04)
- Dia Internacional da Sensibilização para o Método de Canguru (15.05)
- Dia Mundial da Criança (01.06)

Aprovado por unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Actividades 2019 Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica

### 4. CONCLUSÕES

A MCEESIP considera que o ano de 2019 foi repleto de enormes desafios. A concretização da maior parte dos objetivos traçados, requereu dos elementos da MCEESIP um trabalho muito intenso, tendo sempre como factor limitador o “tempo”. No entanto, com muita dedicação, envolvimento e motivação, tentamos fazer o nosso melhor pela Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

A nossa forte convicção permitiu-nos trabalhar em equipa, organizar grupos de trabalho, realizar parcerias com outras entidades, colaborar com as Escolas de Enfermagem, participar em actividades organizadas pelas secções regionais, bem como, a realização do Benchmarking a participação em eventos nacionais e internacionais e outras actividades, facilitaram a partilha de conhecimentos e experiências com os nossos pares. A participação nos trabalhos de investigação com a Associação dos Enfermeiros Pediátricos Europeus e todos os contributos que conseguimos dar no âmbito da nossa especialidade em outras áreas, permite-nos fazer um balanço muito positivo do ano de 2019, mas, com a certeza que ainda existe muito trabalho por realizar.

Os vários pareceres que emitimos, a norma do cálculo das dotações seguras, o regulamento das competências específicas do EESIP, as alterações que ainda estão em curso dos Padrões da Qualidade, a colaboração em vários GOBS, a participação na Rede Nacional de Saúde Materno Infantil, a elaboração do Curso da Parentalidade, foram actividades que muito nos orgulhamos, pela realização e satisfação pessoal e profissional que nos proporcionaram.

Esta viagem não fizemos sozinhas, para o desempenho da MCEESIP foi muito importante a colaboração de membros da OE e dos pares de SIP que connosco trabalharam, pelo que, expressamos aqui um enorme agradecimento a todos.



## **APÊNDICE 7**

---

**Relatório de Actividades 2019**

**Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica**



# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2019**

**APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 1.ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA  
DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E  
PSIQUIÁTRICA, REALIZADA A 01 DE FEVEREIRO DE 2020, EM LISBOA.**



## **Relatório de Atividades do ano 2019**

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

---

### SUMÁRIO

---

<b>0. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>2</b>
<b>1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ATIVIDADES 2019</b>	<b>3</b>
<b>2. RELAÇÃO COM O PLANO DE ATIVIDADES DE 2019</b>	<b>8</b>
<b>NOTA FINAL</b>	<b>9</b>





## **Relatório de Atividades do ano 2019**

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

---

### **0. NOTA INTRODUTÓRIA**

---

A apresentação do relatório de atividades pela Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (MCEESMP) cumpre uma obrigação estatutária e apresenta aos membros do Colégio informação detalhada acerca do trabalho realizado, durante o ano de 2019.

Este documento descreve as atividades e eventos desenvolvidos pela MCEESMP, realizados por sua iniciativa ou em participação e articulação com os órgãos da Ordem dos Enfermeiros. Pretende, ainda, analisar a execução do plano de atividades, aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (CEESMP), em 26 de Janeiro de 2019, justificando os seus desvios.



## Relatório de Atividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

### 1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RELAÇÃO COM PLANO DE ATIVIDADES 2019

#### 1.1- DOMÍNIO OPERACIONAL: PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

##### **Emissão de pareceres na área técnica do Colégio, envolvendo peritos**

- Parecer n.º 01/2019 - Cálculo de Dotações Seguras nos Cuidados de Enfermagem de SMP - iniciativa da MCEESMP, aprovado com alterações, por maioria na Assembleia do Colégio dia 26 de Janeiro.
- Reestruturação do Plano de Estudos do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola Superior de Saúde da Universidade da Madeira.

##### **Construção de uma proposta de padrão de documentação para a área da Especialidade, suportada em linguagem Classificada (CIPE) e integrada nos sistemas de informação em enfermagem (SIE)**

- O documento foi terminado, votado e aprovado na Assembleia Ordinária do Colégio, de 26 de Janeiro.

##### **Realização de visitas de acompanhamento do exercício profissional**

- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Serviço de Psiquiatria Forense, dia 17.01.2019, esteve presente a Enfermeira Maria Helena Quaresma.
- 2ª Parte da VAEP ao Serviço de Psiquiatria Forense do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Serviço de Patologia Dual, no dia 27.03.2019, esteve presente a Enfermeira Maria Soledade Lourenço.
- Unidade de Alcoologia de Coimbra, no dia 31.05.2019, esteve presente a Enfermeira Maria Helena Quaresma.

##### **Realização do GOBP sobre cuidados de enfermagem na recuperação da pessoa com doença mental grave**

- GOBP terminado em fase de revisão e edição.

##### **Desenvolvimento do GOBP sobre cuidados de enfermagem em cuidados continuados integrados de saúde mental**

- GOBP terminado em fase de revisão e edição.

##### **Desenvolvimento e edição de GOBP sobre Cuidados de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de ligação**

- GOBP terminado em fase de revisão e edição.

##### **Construção do GOBP para a Enfermagem de Saúde Mental nos Cuidados de Saúde Primários**

- GOBP terminado em fase de revisão e edição.

#### 1.2 - DOMÍNIO OPERACIONAL: INVESTIGAÇÃO

##### **Organização de 1º Encontro de Benchmarking do Colégio da Especialidade de ESMP- Maio/Junho de 2019**

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Realizado sob a temática “Partilhar para melhor cuidar” em Junho, dias 28 e 29, no Porto.

### **Completar Censos dos membros do colégio**

- Foram realizados vários procedimentos mas o processo torna-se difícil em virtude de muitos membros não terem os dados pessoais atualizados, incluindo o endereço de correio eletrónico.

### **Divulgação de experiências inovadoras da prática clínica no âmbito da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica**

- Foi atingido através da realização do 2º Simpósio do Colégio da Especialidade de ESMP “Padrões do conhecimento em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica do Colégio da Especialidade de ESMP” e do 1º Benchmarking “Partilhar para melhor cuidar”

### **Colaboração com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento no que diz respeito à área de especialidade de enfermagem**

- Participação em uma reunião da Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID) e da Comissão da Qualidade de Cuidados de enfermagem (CQCE), esteve presente a Enfermeira Maria Helena Quaresma.
- 3 Reuniões no âmbito da Ontologia em Enfermagem, esteve presente o Enfermeiro Bruno Henriques, tendo sido nomeado responsável para a área de especialidade.

## **1.3 - DOMÍNIO OPERACIONAL: DOCÊNCIA**

### **Colaboração com os estabelecimentos de ensino no desenvolvimento de trabalhos científicos na área da ESMP**

- Júri de provas para atribuição do título de especialista na área científica de enfermagem – Escola Superior de Saúde de Santarém - esteve presente Enfermeira Maria Helena Quaresma em representação da Ordem dos Enfermeiros.

### **Apreciação de planos de estudos de Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização de ESMP, com base na actual matriz de avaliação dos planos de estudo dos CPLEE's**

- Nova apreciação da proposta de Mestrado de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola Superior de Saúde da Universidade da Madeira

## **1.4 - DOMÍNIO OPERACIONAL: FORMAÇÃO**

### **Participação em eventos científicos relevantes para a atividade do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental**

- Lançamento do “The Lancet Commission on Mental Health and Sustainable Development Report” para os Países de Língua Portuguesa. Esteve presente a Enfermeira Maria Helena Quaresma em representação da Senhora Bastonária.
- LadoaLado.com, sob o tema “Olhar reflexivo sobre a saúde dos enfermeiros” - 13 de março de 2019 - na enquanto moderadora, com o tema “Olhar reflexivo sobre a saúde dos enfermeiros”, no Auditório da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, Coimbra. Esteve presente a Enfermeira Maria Helena Quaresma.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.

## Relatório de Atividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Congresso Internacional de Saúde Mental e Psiquiatria: Evidência e Práticas na Promoção de Recovery, Universidade do Minho. Esteve presente a Enfermeira Maria Helena Quaresma em representação da Senhora Bastonária.
- Seminário “Não vais estar sozinho” – 11 de Junho de 2019 - Coimbra. Esteve presente a Enfermeira Maria Helena Quaresma.
- Cerimónia de assinatura de Protocolo - GNR - OE – Hospital de Cascais – Hospital Fernando da Fonseca. Esteve presente a Enfermeira Maria da Soledade Lourenço.
- Debate sobre: “Um curriculum de formação de profissionais de saúde na prevenção e intervenção em maus tratos à pessoa idosa”, 16 de Julho, Universidade do Minho. Esteve presente a Enfermeira Maria Helena Quaresma
- II Encontro “Humanizar os Cuidados de Saúde: Em rede com a educação e com a justiça”, dia 11 de Outubro, em Seia. Esteve presente a Enfermeira Maria Helena Quaresma em representação da Senhora Bastonária.
- Comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), II Bike Tour, no dia 5 de Outubro e dia 10 Outubro. Estiveram presentes no dia 5 o Enfermeiro Bruno Henriques e no dia 10 a Enfermeira Maria da Soledade Lourenço.
- Meeting e Gala dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul, no dia 27 de Setembro, em Lisboa. Esteve presente a Enfermeira Maria da Soledade Lourenço.
- I Seminário Interdisciplinar em Saúde Mental - Intervenções não farmacológicas, no dia 27 de Setembro, em Lisboa. Esteve presente a Enfermeira Maria Helena Quaresma.
- X Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (SPESM), de 29 a 31 de Outubro, em Portalegre. Estiveram presentes todos os elementos da MCEESMP.
- 1.ª Jornadas Internacionais de EMDR, dia 22 de Novembro, Lisboa. Esteve presente a Enfermeira Maria da Soledade Lourenço.

**Definir o tipo e o número de intervenções obrigatórias a realizar durante o percurso formativo num contexto certificado**

- Não foi feito.

**Ponderação do percurso profissional para validação e certificação individual de competências previamente adquiridas.**

- Não foi feito.

**Competência Acrescida Avançada em Psicoterapia**

- Foi publicada o Regulamento da Competência Acrescida Avançada em Psicoterapia - Regulamento n.º 387/2019 - Diário da República n.º 84-2ª Série de 2 de Maio de 2019.

### 1.5 - DOMÍNIO OPERACIONAL: ASSESSORIA

**Resposta a pedidos de esclarecimento ou emissão de pareceres na área técnico científica do âmbito da especialidade de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica**

- Resposta ao pedido de parecer à Presidente da MCEESMP, relativo à importância do exercício das competências do EESMP num serviço de Internamento Medicina Interna.



## Relatório de Atividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Resposta ao pedido de colaboração para implementar Escala de Ansiedade Hospitalar a nível Nacional
- Resposta ao pedido de Colaboração / Avaliação - Reflexão para atualizar a práticas dos contextos as competências necessárias para o exercício do Enfermeiro - Saúde Mental da Infância e adolescência.

### **Colaborar na definição de propostas no âmbito da política de saúde e organizações de saúde.**

- Não foi feito.

### **Divulgação dos pareceres e atividades desenvolvidas pelo colégio ESMP ou de áreas de interesse do Colégio de**

- Foram divulgados pareceres e atividades desenvolvidas pela MCEESMP no espaço que a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica tem no site da OE.

### **Realização de visitas institucionais a convite, ou autopropostas**

- Não foram realizadas visitas neste âmbito

### **Dinamização do micro webpage do Colégio como veículo de transmissão da atividade da MCEESMP e redes sociais.**

- Foram divulgadas as atividades e intervenções do Colégio.

## **1.6 - DOMINIO OPERACIONAL: GESTÃO**

### **Colaboração com a Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem na elaboração de diretrizes no que diz respeito às dotações seguras em cuidados especializados.**

- Elaboração de parecer sobre a definição de critérios para o cálculo de dotações na área da especialidade de ESMP tendo presente os padrões de qualidade.

### **Definição de critérios para o cálculo de dotações na área da especialidade de ESMP tendo presente os padrões de qualidade e competências da especialidade**

Foram aprovados os critérios para o cálculo de dotações na área da especialidade de ESMP, tendo presente os padrões de qualidade e competências da especialidade, aprovados em Assembleia Geral e publicadas em DR.

## **1.7- ATIVIDADES CORRENTES**

- Realização de Assembleia da Mesa do Colégio, em Janeiro de 2019, na Guarda
- Realização de 11 reuniões ordinárias da Mesa do Colégio
- Realização de 3 reuniões extraordinárias da Mesa do Colégio
- Realização de 1 reunião por Skype da Mesa do Colégio
- Elaboração do relatório de atividades referente ao ano de 2019
- Elaboração do Relatório Bienal 2018-2019
- Participação em reuniões e outras atividades com outros órgãos da OE
- 3 Reuniões do Grupo de Trabalho Cooperação direta e recíproca no âmbito do Protocolo OE/GNR/Hospital de Cascais/Hospital Fernando da Fonseca.
- 3 Reuniões do Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competência Acrescida Avançada – Enfermeira Maria Helena Quaresma
- 1 Reunião do CNSM, esteve presente a Enfermeira Maria Helena Quaresma, em representação da OE.

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Resposta ao expediente Edoc's

### 1.8 - REDE ORDEM DOS ENFERMEIROS

Realização de eventos comemorativos de efemeridades com relevância para área da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria, envolvendo as organizações locais (saúde, educação e comunitárias) e a sociedade civil:

- Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental.
- II Bike Tour, dia 5 de Outubro, Guarda-Coimbra.
- Outono Mental, 10 Outubro, Coimbra.
- Colaboração na Formação Violência/Maus Tratos decorrente do protocolo ente a OE/GNR/Hospital Fernando da Fonseca/Hospital de Cascais.
- Colaboração na Formação Violência/Maus Tratos decorrente do protocolo ente a OE/GNR/Hospital de Cascais/Hospital Frenando da Fonseca.



## **Relatório de Atividades do ano 2019**

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

---

### **2. RELAÇÃO COM O PLANO DE ATIVIDADES DE 2019**

---

Considerando o que estava previsto no plano de atividades, constata-se que ele foi parcialmente cumprido na sua globalidade, tendo havido a concorrência de vários fatores para que tal tenha ocorrido.



## Relatório de Atividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

---

### NOTA FINAL

---

O ano de 2019 correspondeu ao quarto e último ano de mandato 2016-2019.

É nossa intenção salientar e reforçar o espírito de entreaajuda, dedicação e amizade que perdurou no trabalho dos elementos da Mesa ao invés de nos focarmos nas ocorrências menos positivas deste ano.

As atividades realizadas, no que respeita à Mesa, cumpriram globalmente os objetivos traçados no plano para 2019 e aprovado em Assembleia do Colégio, estando algumas das atividades não concluídas integradas no dossier de transição a entregar à nova MCEESMP para o mandato 2020-2023.

E, porque o Colégio somos todos nós, continuamos a apelar à colaboração de cada um, encarando a proximidade entre a Mesa do Colégio da Especialidade de Saúde Mental e Psiquiátrica (MCEESMP) e os seus membros como uma prioridade para o mandato 2020-2023.

Continuamos a apelar ao contributo de todos os membros do Colégio.

***Façam chegar os projetos em que estão envolvidos.***

***Façam chegar as vossas preocupações ou sugestões.***

***Sejam participativos e envolvam-se nas atividades desenvolvidas pelo vosso Colégio.***

Pl' A Mesa do Colégio da Especialidade  
de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica  
Enf<sup>ca</sup>. Maria Helena Quaresma  
Presidente





## **APÊNDICE 8**

---

**Relatório de Actividades 2019**

**Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação**



# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2019**

APROVADO POR UNANIMIDADE, SEM ALTERAÇÕES, NA 1ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO  
COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO,  
REALIZADA A 01 DE FEVEREIRO DE 2020, EM LISBOA.



## **Relatório de Atividades de 2019**

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

### **SIGLAS:**

CAT – Comissão de Apoio Técnico

CEER – Colégio da Especialidade em Enfermagem Reabilitação

CID – Comissão de Investigação em Enfermagem

CPLEE – Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem

CQCE – Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

EEER – Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Reabilitação

GOBP – Guias Orientadores de Boas Práticas

MCEER – Mesa do Colégio de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Reabilitação

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.*



## Relatório de Atividades de 2019

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

### SUMÁRIO

0. NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
ATIVIDADES REALIZADAS.....	5
1.1 Domínio Operacional: Prestação de Cuidados.....	5
1.2 Domínio Operacional: Investigação .....	7
1.3 Domínio Operacional: Docência .....	9
1.4 Domínio Operacional: Formação .....	10
1.5 Domínio Operacional: Assessoria.....	11
1.6 Domínio Operacional: Gestão de Cuidados.....	13
1.7 Atividades Correntes .....	14
1.8 Cooperação Institucional .....	15
1.9 Rede OE .....	16
2 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.*



## Relatório de Atividades de 2019

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

### 0. NOTA INTRODUTÓRIA

Os Colégios de Especialidade são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respetiva especialidade (Artigo 39.º dos Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

Cada Colégio elege uma mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio direto, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade (Artigo 41.º dos Estatuto da Ordem, dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

O presente documento pretende dar resposta às atribuições definidas para o Colégio da Especialidade, e às linhas orientadoras definidas e conhecidas à data da elaboração da proposta de plano de atividades para 2018, nomeadamente:

- a) Promoção do desenvolvimento profissional,
- b) Desenvolvimento de processos de qualidade dos cuidados de enfermagem,
- c) Desenvolvimento de instrumentos de apoio aos processos formativos,
- d) Promoção da melhoria dos canais de comunicação interna (com os EEER) e externa (sociedade e cidadão).

Ao longo deste relatório, descrevem-se as atividades e eventos realizados pela Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER) assim como justificados os desvios e avaliados os resultados obtidos em 2019, tendo por base o plano de atividades proposto no início de 2019 e aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em 18 de Janeiro de 2019.

Este é o último relatório deste mandato e que traduz a dificuldade da MCEER em implementar as mais variadas atividades no âmbito das suas competências essencialmente porque, em sua opinião, este Órgão eleito não obteve as condições de colaboração Institucional dos demais Órgãos, como ficou claro na Assembleia do Colégio de 2019, realizada em janeiro, em Coimbra.

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.*



## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

#### ATIVIDADES REALIZADAS

##### 1.1 Domínio Operacional: Prestação de Cuidados

Objetivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão					
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.					
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.					
Objetivo Operacional	Promover o desenvolvimento de relações com a sociedade, com vista à proximidade e visibilidade social dos cuidados de enfermagem especializados na área de Enfermagem de Reabilitação					
	Promover o desenvolvimento da qualidade dos cuidados especializados na área de Enfermagem de Reabilitação					
	Acompanhar o exercício profissional da especialidade de Enfermagem de Reabilitação					
Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Avaliação	Recomendação
Prestação de cuidados	Desenvolvimento e edição de Guia Orientador de Boas Práticas Clínicas.	N.º de GOBP concluídos	100%	Grupo de trabalho proposto pela MCEER	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓GOBP Reabilitação Cardíaca analisado pela Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação a <b>aguardar disponibilidade do grupo de trabalho para reunir</b> (email a solicitar disponibilidades em 30-09-2019)</li> <li>✓ GOBP: Requisitos para prescrição de dispositivos e produtos de apoio no âmbito da prática de cuidados especializados em Enfermagem de Reabilitação grupo trabalho reuniu pela primeira vez 08-10-2019. Trabalho em curso</li> <li>✓GOBP Autocuidado a Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação <b>aguardar resposta de grupo de trabalho</b></li> </ul>	Manter em 2020
		N.º de GOBP propostos				
Prestação de cuidados	Emissão de Pareceres na área técnica do Colégio, envolvendo peritos.A18:R22	Contínuo	Atualização anual	Grupo de trabalho proposto pela MCEER	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentada a <b>Ontologia em enfermagem versão 1</b> (21-03-2019). As propostas realizadas pela MCEER não foram integradas na sua globalidade será necessário continuar a desenvolver as áreas que dizem respeito à especialidade de enfermagem de reabilitação no sentido de garantir a possibilidade de documentar a intervenção dos EEER nos sistemas de informação informatizados. Neste momento existe um elemento da MCEER a colaborar com a ESEP no desenvolvimento da ontologia nos processo respiratório pediátrico</li> </ul>	Manter em 2020A16:R22D23A18:R22A18:R22
					<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação pretendia envolver mais colegas nesta actividade, nomeadamente a Comissão de Apoio Técnico à Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação. Contudo <b>todos as propostas de constituição de Comissão de Apoio Técnico foram indeferidos</b> sem fundamentação.</li> </ul>	

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Prestação de cuidados	Emissão de Pareceres na área técnica do Colégio, envolvendo peritos.	N.º de pareceres emitidos	x100	100%	MCEER+ Comissão apoio técnico	Parecer MCEER 17/2019 - Denúncia de Usurpação de Funções;	Manter em 2020
		N.º de pareceres solicitados				Parecer MCEER 18/2019 - Formação Avançada para Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação	
	Reunião de trabalho com associações/sociedades relevantes para a atividade do Colégio.	N.º de Reuniões	Contínuo	MCEER	✓ A Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação entregou <b>matriz de avaliação do programa formativo</b>	Reunioes de carater informal com APER	Manter em 2020
Realizar visitas de acompanhamento do exercício profissional.	N.º de visitas realizadas no âmbito do exercício da EER	x100	100%	MCEER+ Comissão apoio técnico		Manter em 2020	
	N.º de pedidos de vistas no âmbito do exercício da EER						

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

#### 1.2 Domínio Operacional: Investigação

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Apoiar a investigação nas áreas prioritárias já definidas para Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.
	Desenvolvimento e edição suportes para melhoria contínua dos Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (Guias Orientadores de Boa Prática (GOBP)).

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Avaliação	Recomendação
Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem	Revisão e actualização das linhas de investigação definidas como prioritárias para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	Nomeação do Grupo de trabalho $\frac{\text{N.º Propostas efetuadas pela MCEER}}{\text{N.º Propostas}} \times 100$	Nomeação do Grupo de trabalho	Grupo de trabalho proposto pela MCEER	Trabalho que a Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação pretendia desenvolver com a participação da Comissão de Apoio Técnico à Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação	Manter em 2020 Constituição de grupo de trabalho
	Elaborar documento/guia orientador para os investigadores em Enfermagem de Reabilitação.	Elaboração de Guia	Divulgação de Guia no <i>microsite</i> da MCEER			
	Divulgar estratégias para apoios aos estudos de investigação para a área da Especialidade de ER	Continua	Publicar as estratégias para apoios aos estudos de investigação para a área da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no <i>microsite</i> da MCEER			
	Ajudar os EEER a candidatar-se a projetos de investigação internacionais.	$\frac{\text{N.º apoios efetuados a estudos de Investigação na área da EER}}{\text{N.º apoios solicitados na área da EER}} \times 100$	100%			
	Incentivar o desenvolvimento da prática baseada na evidência para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	Continua	Continua			
	Identificar fontes de financiamento para os projectos de investigação no âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	Continua	Divulgar fontes de financiamentos a projectos de investigação na área da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no <i>microsite</i> da MCEER			

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.





## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Inovação e Desenvolvimento	Desenvolver GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito da Reeducação para autocuidado da pessoa em situação de doença neurológica.	Finalização do GOBP	Divulgação de GOBP no site da OE	Grupo de trabalho proposto pela MCEER	A Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação <b>aguardar proposta final do grupo de trabalho</b> enviado pedido de ponto situação via correio eletrónico	Manter em 2020
	Desenvolver GOBP para os Cuidados da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação no âmbito da Reabilitação Cardíaca.	Finalização do GOBP	Divulgação de GOBP no site da OE	Grupo de trabalho proposto pela MCEER	A Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação rececionou e <b>analisou proposta do grupo de trabalho aguarda disponibilidade do grupo para reunir</b> A Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação aguardar <b>proposta final do grupo de trabalho</b>	Manter em 2020
	Participação em eventos científicos relevantes para a atividade do colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	Permanente	Permanente	MCEER	<b>24 jan</b> - Congresso Internacional de Enf Reab - Viseu <b>30 abr</b> - participação no Curso de Enf Reab da ESS Viseu <b>7 mai</b> - Jornadas Enf Reab Nurse Week ID 2019 - Porto <b>9 mai</b> - Enfermagem de Reabilitação do CHUC - Coimbra <b>10 e 11 mai</b> - I Convenção Internacional de Enfermagem - Porto <b>4 out</b> - Sessão Pública para a entrega do 1º prémio atribuído pela Associação Portuguesa dos Doentes Asmáticos (APA), ao melhor Vídeo "A asma & a escola" <b>11 out</b> - 2.ªs Jornadas de Enf Reab da ULS Matosinhos <b>18 out</b> - 1.ªs Jornadas Enf Reab da ULS Guarda <b>21 nov</b> - Comemoração do dia da DPOC no ACES Loures - Odivelas <b>5 dez</b> - Congresso Internacional de Enf Reab APER - Aveiro	Manter em 2020

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

#### 1.3 Domínio Operacional: Docência

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.					
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.					
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.					
<b>Objectivo Operacional</b>	Acompanhar o ensino da especialidade de Enfermagem de Reabilitação.					
Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Avaliação	Recomendação
<b>Inovação e Desenvolvimento</b>	Propor nova matriz de avaliação dos planos de estudo conducentes ao título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação em articulação com o programa formativo em vigor	Contínua	Contínua	MCEER	Proposta de matriz (check-list) realizado pela a Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação de acordo com programa formativo <b>aprovado em sede de assembleia do colégio.</b> <b>Salienta-se que é unico colegio que não tem publicado o programa formativo</b>	Aguarda publicação
	Participação em reuniões e eventos científicos, ou outros, organizados em parceria com instituições de ensino de enfermagem que contribuam para o desenvolvimento da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	Contínua	Contínua	MCEER	Trabalho que a Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação pretendia desenvolver com a participação da <b>Comissão de Apoio Técnico</b> à Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação	Manter em 2020
<b>Supervisão</b>	Apreciação de planos de estudos conducentes ao título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação.	Contínua	Contínua	MCEER	Apreciação do Escola Superior de Enfermagem do Porto - Novos planos de estudo dos mestrados (Clínicos) em Enfermagem - Mestrado em Enfermagem de Reabilitação (analisado através do Parecer 12/2018)	Manter em 2020
	Promoção de parcerias com as instituições de Ensino de Enfermagem	Contínua	Contínua	MCEER	Trabalho que a Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação pretendia desenvolver com a participação da Comissão de Apoio Técnico à Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação	Manter em 2020
	Revisão de referencial para certificação de competências do supervisor clínico para a Especialidade em Enfermagem de Reabilitação.	Contínua	Atualização anual	MCEER	Até à data não houve oportunidade de efetivar esta proposta que no entendimento da MCEER deve ser articulada com o modelo de desenvolvimento profissional  Todas as actividades Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação estão condicionadas resultante da não nomeação de Comissão de Apoio Técnico.	Manter em 2020 [Nomear Grupo de trabalho ou Comissão de Apoio Técnico]

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

#### 1.4 Domínio Operacional: Formação

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Avaliação	Recomendação
<b>Objetivo Operacional</b>	Construir regulamentação e Instrumentos de suporte à formação de Enfermeiros da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação.					
	Implementar percurso e programa formativo para a especialidade (Aprovado em Assembleia CEER).					
<b>Acreditação da formação</b>	Atualizar para cada unidade de competências específicas os conhecimentos e as práticas clínicas.	Contínua	Atualização anual	Grupo de trabalho proposto pela MCEER	Trabalho que a Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação pretendia desenvolver com a participação da <b>Comissão de Apoio Técnico</b> à Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação. Todas as actividades estão condicionadas resultante da não nomeação de Comissão de Apoio Técnico.	Manter em 2020 [Nomear Grupo de trabalho ou Comissão Apoio Técnica]
	Atualizar o n.º mínimo de experiências obrigatórias a atingir durante percurso formativo num contexto certificado.	Contínua	Atualização anual			
	Ponderação do percurso profissional para validação e certificação individual de competências previamente adquiridas.	Contínua	Atualização anual			
	Elaborar critérios para valoração do percurso profissional (de forma a possibilitar a revalidação da cédula profissional: critérios de desenvolvimento pessoal)	Contínua	Publicação de critérios de valoração			
	Elaborar instrumento para avaliação dos percursos formativo.	Contínua	Publicação de instrumento de avaliação percursos formativos			
	Divulgar e aplicar matriz de avaliação dos planos de estudo.	Contínua	Publicação de matriz	MCEER		
	Realizar evento científico internacional de partilha de experiências e conhecimentos dirigido a todos os EEER.	Realização de evento	Realização de um evento			
	Restrução de referencial de avaliação da idoneidade formativa dos contextos de prática clínica para a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	Contínua	Atualização anual	MCEER		

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

#### 1.5 Domínio Operacional: Assessoria

Objectivo Estratégico	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Objectivo Operacional	Promover a comunicação efetiva da Mesa do Colégio da Especialidade Enfermagem de Reabilitação (MCEER) com os EEER, as Organizações de saúde, a sociedade civil e ainda entre os órgãos sociais.
-----------------------	---

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Avaliação	Recomendação
Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimentos e/ou pareceres na área técnico científica do âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação que suporte a tomada de decisão nos diferentes contextos e domínios do exercício dos EEER.	$\frac{\text{N.º de respostas esclarecimentos e/ou pareceres na área técnico científica do âmbito da EEER}}{\text{N.º solicitações de esclarecimentos e/ou pareceres na área técnico científica do âmbito da EEER}} \times 100$	100%	MCEER	<b>Emissão de pareceres foi efetuada sem o apoio da Comissão de Apoio Técnico</b> uma vez que não existe nomeação da mesma apesar de múltiplas propostas ao longo do mandato	Manter em 2020
	Colaborar na definição de propostas no âmbito da política de saúde e organizações de saúde.	Contínua	Contínua	MCEER	Trabalho que a Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação pretendia desenvolver com a participação da <b>Comissão de Apoio Técnico</b> à Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação	Manter em 2020
	Representação do Colégio em eventos.	Contínua	Contínua	MCEER	<b>24 jan</b> - Congresso Internacional de Enf Reab - Viseu <b>30 abr</b> - participação no Curso de Enf Reab da ESS Viseu <b>7 mai</b> - Jornadas Enf Reab Nurse Week ID 2019 - Porto <b>9 mai</b> - Enfermagem de Reabilitação do CHUC - Coimbra <b>10 e 11 mai</b> - I Convenção Internacional de Enfermagem - Porto <b>4 out</b> - Sessão Pública para a entrega do 1º prémio atribuído pela Associação Portuguesa dos Doentes Asmáticos (APA), ao melhor Vídeo "A asma & a escola" <b>11 out</b> - 2.ªs Jornadas de Enf Reab da ULS Matosinhos <b>18 out</b> - 1.ªs Jornadas Enf Reab da ULS Guarda <b>21 nov</b> - Comemoração do dia da DPOC no ACES Loures -Odivelas <b>5 dez</b> - Congresso Internacional de Enf Reab APER - Aveiro <b>12 dez</b> - 2.º Congresso de Enf Reab CHLN - Lisboa	Manter em 2020

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Assessoria, Aconselhamento e Recomendação	Dinamização do micro webpage do Colégio como veículo de transmissão da informação produzida	Contínua	Contínua	MCEER	Continuada a não divulgação por ex do repositório de enfermagem de reabilitação no microsite.	Manter em 2020
	Participação em reuniões com outros Órgãos da Ordem dos Enfermeiros.	Contínua	Contínua	MCEER	<b>Zero (0)</b> Reunião com Estrutura de Idoneidades <b>Zero (0)</b> Reunião com responsável da articulação das mesas e o Conselho Directivo <b>Uma (1)</b> Reunião com Comissão Qualidade Cuidados Enfermagem <b>Uma (1)</b> Reuniões com Comissão Investigação e Desenvolvimento <b>Zero (0)</b> Reuniões com grupo de trabalho para a elaboração de matrizes de ponderação do percurso profissional para validação e certificação individual de competências previamente adquiridas <b>Doas (2)</b> reuniões do Juri Nacional da Competencias Acrescidas Avançadas	Manter em 2020
	Participação em reuniões de grupos de trabalho de associações/sociedade de enfermeiros e que potenciem as atividades do colégio.	Contínua	Contínua	MCEER	A Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação entregou <b>matriz de avaliação do programa formativo</b>	Manter em 2020

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

#### 1.6 Domínio Operacional: Gestão de Cuidados

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.					
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.					
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.					
<b>Objectivo Operacional</b>	Criar instrumentos de apoio à gestão de recursos humanos - dotações na área da especialidade de enfermagem de reabilitação.					
Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Avaliação	Recomendação
<b>Gestão de cuidados</b>	Construir sistema que permita calcular necessidades de cuidados de Enfermagem de Reabilitação para a atividade especializada do EEER tendo presente os padrões de qualidade e competências da especialidade de EEER.	Contínua	Contínua	Grupo de trabalho a designar pela MCEER	✓ Apesar de não existir nomeação da Comissão Apoio Técnico ou grupo de trabalho para este efeito a Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação consciente da sua missão e do compromisso assumidos com os EEER apoiou e promoveu a discussão desta matéria entre os seus pares tendo apresentado diversas propostas escritas e em sede de assembleia geral ao regulamento de dotações proposto. NENHUMA proposta foi aceite	Manter em 2020 [Nomear Grupo de trabalho ou Comissão Apoio Técnico]
	Identificar outros fatores que possam influenciar a dotação para cuidados do âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação	Contínua	Contínua			
	Determinar ponderação a atribuir cada um dos fatores para identificar as dotações seguras para cada contexto da atividade dos EEER.	Contínua	Contínua			
	Identificar metodologias de trabalho para diferentes contextos.					

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

#### 1.7 Atividades Correntes

Atividades/Projectos não directamente relacionados com os Objectivos Estratégicos						
Atividades Correntes/Atividades de Suporte						
Objectivo Operacional	Assegurar o funcionamento da estrutura organizacional da mesa do Colégio.					
Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Avaliação	Recomendação
<b>Procedimentos internos</b>	Realização de Assembleia da Mesa do Colégio.	Anual	100%	MCEER	18 jan.2019	Manter em 2020
	Realização de reuniões ordinárias da Mesa do Colégio.	n.º mínimo de reuniões presenciais	12	MCEER	18 reuniões ordinarias e extraordinarias	Manter em 2020
	Elaboração e submissão do plano de actividades do Colégio.	Anual	100%	MCEER	Actividade deverá ser desenvolvida pela mesa do colegio eleito a 06-11-2019	Manter em 2020
	Participação em reuniões e outras actividades com outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros.	Contínua	Contínua	MCEER	Duas (2) reuniões do júri nacional de Competências Nacional Acrescidas Avançadas Duas (2) reuniões da Comissão de Investigação desenvolvimento/Comissão Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	Manter em 2020

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.*



## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

#### 1.8 Cooperação Institucional

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Avaliação	Recomendação
Participação em representações nacionais (a convite)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação (MCEER) na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos nacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	Contínua	Contínua	MCEER	Sessão Pública para a entrega do 1º prémio atribuído pela Associação Portuguesa dos Doentes Asmáticos (APA), ao melhor Vídeo "A asma & a escola", entregue às Enfermeiras Especialistas de Reabilitação Carmo Cordeiro e Áurea Gomes. 04-10-2019 Comemoração do dia da DPOC21 de Novembro no ACES Loure -Odivelas	Manter em 2020
Participação em representações internacionais (a convite)	Participação da Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação na representação na área técnico científica da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação em eventos científicos internacionais ou outros do âmbito desta Especialidade.	Contínua	Contínua	MCEER	Não foram identificados convites internacionais	Manter em 2020
Resposta a pedidos	Emissão de pareceres no âmbito da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação.	Contínua	Contínua	MCEER	<b>Parecer MCEER 17/2019</b> - Denúncia de Usurpação de Funções; <b>Parecer MCEER 18/2019</b> - Formação Avançada para Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação	Manter em 2020

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.





## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

#### 1.9 Rede OE

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades	Avaliação	Recomendação
Sistemas de Informação e Documentação	Atualização de focos sensíveis aos cuidados de Enfermagem especializados na área Enfermagem de Reabilitação tendo presente a nova ontologia no âmbito dos Sistemas de Informação em Enfermagem.	N.º de propostas de atualizações efetuadas e aceites x100 N.º de propostas de atualizações efetuadas	Apresentar proposta final atualizada a assembleia da MCEER em 2018	Grupo de trabalho designado pela MCEER	Não realizado por não haver condições para tal, nomeadamente a não existência da CAT (Comissão de Apoio Técnico).	Articular de acordo com a estratégia da Ordem ponderar a continuidade em 2020
	Atualização Instrumentos de Colheita de Dados (escalas) de suporte à melhoria contínua dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação.	N.º de propostas de atualizações efetuadas e aceites x100 N.º de propostas de atualizações efetuadas	Apresentar proposta final atualizada a assembleia da MCEER em 2018	Grupo de trabalho designado pela MCEER	Não realizado por não haver condições para tal, nomeadamente a não existência da CAT (Comissão de Apoio Técnico).	Manter em 2020
Qualidade	Atualização Bilhetes de Indicadores para todos os indicadores identificados no core indicadores de enunciados descritivos dos padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação.	N.º de propostas de atualizações efetuadas e aceites x100 N.º de propostas de atualizações efetuadas	Apresentar proposta final atualizada a assembleia da MCEER em 2018	Grupo de trabalho designado pela MCEER		
Protocolos e Parcerias	Desenvolvimento/dinamização da parceria da Ordem dos Enfermeiros (OE) com Associação Portuguesa Enfermagem Reabilitação (APER).	N.º de propostas efetuadas à OE de parceria com APER	Parceria OE/APER	MCEER	Não realizado devido a Conselho Directivo não aprovar parceria proposta pelo Colégio/Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação	Rever documento após aprovação da ontologia
	Desenvolvimento/dinamização da parceria da Ordem dos Enfermeiros (OE) com Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)	N.º de propostas efetuadas pela MCEER x100	Parceria OE/ESEP	MCEER	Apresentada a Ontologia em enfermagem versão 1 (21-03-2019). As propostas realizadas pela MCEER não foram integradas na sua globalidade será necessário continuar a desenvolver as áreas que dizem respeito à especialidade de enfermagem de reabilitação no sentido de garantir a possibilidade de documentar a intervenção dos EEER nos sistemas de informação informatizados. Neste momento existe um elemento da MCEER a colaborar com a ESEP no desenvolvimento da ontologia nos processo respiratório pediátrico	Manter em 2020

Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## **Relatório de Atividades de 2019**

Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

### **2 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No seguimento da obrigação estatutária, a Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER) elaborou o presente relatório de atividades, que visa transmitir o trabalho desenvolvido (ou não) pela própria MCEER bem como pelo Colégio de Especialidade durante o ano 2019 e último ano do mandato.

Neste sentido aproveitamos a oportunidade para recordar algumas das competências estatutárias do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (CEER) como seja: a promoção do desenvolvimento das relações científicas entre os membros da especialidade, a elaboração estudos sobre assuntos específicos da especialidade, a elaboração do programa formativo e ainda o acompanhamento o exercício profissional da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação. Sendo que a MCEER tem a responsabilidade de dirigir os trabalhos do Colégio e dar seguimento às suas deliberações e emitir pareceres na área da especialidade, entre outras.

Feita esta explicitação, importa reforçar que a presente Mesa foi sufragada e eleita pelos seus pares para os representar e dirigir de 2016 a 2019 sendo que tem havido um compromisso de continuidade com o trabalho desenvolvido, como se constata pela aprovação todos os documentos submetidos por maioria (com quase) unanimidade obtida nas assembleias de 24.02.2016, 28.01.2017, 26.01.2018 e 18.01.19.

A MCEER dirige os trabalhos do CEER e está mandatada pelos seus pares para dar seguimento às suas deliberações, tendo como preocupação a salvaguarda dos interesses da especialidade e, logo, dos seus membros e do alvo dos seus cuidados: as pessoas com necessidade em cuidados de reabilitação, independentemente da condição ou contexto clínico. Este desiderato está espelhado nos padrões de qualidade definidos onde o conhecimento, a investigação, a experiência, o respeito e a solidariedade entre os seus membros devem ter o papel principal e merecer essa preocupação de todos os EEER.

Ao longo deste mandato a MCEER e o Colégio de Reabilitação foram confrontados com um vasto conjunto de dificuldades internas face às decisões do Conselho Diretivo e da Digníssima Bastonária, que relevaram nas decisões técnicas e científicas da especialidade, dificultaram o desenvolvimento normal das atividades do Colégio e da MCEER, condicionam o seu desenvolvimento para futuro, bem como representam desrespeito para com (todos) os EEER e violam a competência legal do Colégio desta Especialidade, prevista no Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e outros preceitos legais invocados oportunamente pela MCEER

Num balanço da atividade desenvolvida até ao momento a MCEER destaca algumas das situações vivencias nos últimos tempos que representaram desafios acrescidos para condução dos trabalhos do

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.*



## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

CEER e dos legítimos interesses dos EEER, prejudicando claramente a Especialidade e todos os seus os membros, nomeadamente:

- Todos os membros da MCEER (efetivos e suplentes) foram constituídos arguidos, por terem sido solicitado esclarecimentos ao Conselho Jurisdicional sobre a legitimidade nomeadamente da representação e participação em eventos científicos da área técnica da especialidade de enfermagem de reabilitação, da MCEER, por enfermeiros não designados pela MCEER e/ou enfermeiros não especialistas em enfermagem de Reabilitação;
- Não nomeação da Comissão de Apoio Técnico, apesar de várias propostas realizadas pela MCEER. O Conselho Diretivo rejeita propostas apresentadas para a constituição desta Comissão de apoio à MCEER (prevista no Estatuto da OE) comprometendo claramente a atividade deste colégio, colocando numa posição de desigualdade perante todos os outros colégios das especialidades de enfermagem;
- Não nomeação de grupos de trabalho propostos pelo MCEER mais uma vez comprometendo claramente a atividade deste colégio e a sua estratégia para o desenvolvimento da profissão/especialidade;
- Nomeação de EEER para grupos de trabalho sobre a Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, em vários contextos, sem a articulação e conhecimento da MCEER, ignorando claramente a vontade de todos os EEER quando elegeram para sua representação esta MCEER;
- Responder diretamente aos EEER em temas da especialidade sem auscultar a MCEER (enquanto órgão técnico de acordo com estatutos vigentes);
- Alteração de *programa formativo para a especialidade* (instrumento fundamental para assegurar a qualidade técnica, científica e humana dos EEER foi alterado nas suas competências específicas pelo Conselho Diretivo), documento aprovado por maioria em duas (2) Assembleias do Colégio (em (2) dois mandatos diferentes);
- Alteração da redação das Competências Específicas dos EEER em Assembleia Geral da OE (12.05.2018), na Madeira (assembleia constituída por todos os enfermeiros, incluindo os especialistas de outras áreas e enfermeiros generalistas), num desrespeito total pela vontade dos EEER na sua Assembleia de Colégio (documento aprovado por maioria na Assembleia do Colégio de 26.01.2018).
- Não nomeação dos membros designados pela MCEER para a constituição de Comissão Nacional para a Certificação de Competências (CNCC).
- Recusa de divulgação do Repositório de Enfermagem de Reabilitação.

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.*

## Relatório de Atividades de 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

- Marcação de uma Assembleia Geral Extraordinária, no mesmo dia da Assembleia deste Colégio e em cidades diferentes.

Estes são alguns dos factos, como se compreende, tiveram impacto direto nas decisões técnicas e científicas da especialidade, condicionam o seu desenvolvimento para futuro, dificultam o desenvolvimento normal das atividades do Colégio e da MCEER, bem como representam desrespeito para com (todos) os EEER.

Contudo a MCEER com objetivo do desenvolvimento da profissão considera existir a necessidade de voltar a analisar e refletir sobre o “estado da arte” da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação. Recordando o passado indelével que é de uma riqueza extraordinária e nos criou oportunidades únicas posicionando-nos na linha da frente dos cuidados de saúde em Portugal. De notar, que por exemplo, neste sentido, a MCEER apresentou ao Conselho de Enfermagem uma proposta de Competência Acrescida Avançada em Desporto e Atividade Física.

Como espelhámos anteriormente foram 4 anos muito difíceis, marcados pela entropia dos processos da OE e complexidade dos contextos sociais e profissionais, mas que devemos e queremos encarar como oportunidades de superação e melhoria da capacidade de intervenção dos EEER, com o maior rigor, exigência e qualidade.

Certamente estamos todos do mesmo lado, desde que exista respeito, diálogo e solidariedade. Do lado da procura das melhores soluções, mesmo que pontualmente divergentes no caminho para lá chegar.

Afinal, somos todos EEER

Afinal, a Especialidade de EEER não é uma conquista para a vida inteira... É um desafio e uma luta diária que envolve muito trabalho, muito conhecimento e muita competência!

Afinal, acreditávamos que, apesar de termos sido eleitos em lista diferente da lista que ganhou a maior parte dos Órgãos sociais em 2015, por respeito pela Profissão e pelos Enfermeiros que integram o Colégio de Reabilitação que elegeu esta MCEER, o valor da inclusão, da participação, da tolerância, o interesse maior do que nos UNE, do caminhar em conjunto para além das palavras vãs, teria sido possível trabalhar em conjunto, no respeito pelas diferenças.

E obter ainda melhores resultados para a Profissão e para a Especialidade.

Mas assim não foi e todos os Enfermeiros de Reabilitação teriam preferido que assim não tivesse sido. Bem pelo contrário, como se pode “ler” do resultado das últimas eleições para o Colégio de Enfermagem de Reabilitação.

*Aprovado por Unanimidade, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.*



## **Relatório de Atividades de 2019**

### **Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação**

Por isso, deixar uma palavra de apreço e confiança nos membros que vão integrar a MCEER. Saberão continuar o trabalho iniciado em 1999 e dar a esta especialidade ainda mais capacidade de se afirmar pela sua competência, pela sua presença nos contextos, pela sua capacidade de trabalhar em equipa, pela sua incansável procura do que é BEM e do que é melhor e pela sua capacidade de realização dos enfermeiros que a escolheram.

Obrigado a todos que nos ajudam a honrar o desígnio da profissão garantindo a prestação de cuidados do mais alto nível de qualidade e segurança, servindo cada vez melhor o cidadão.

*O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação  
Enfermeiro Belmiro Rocha*



## **APÊNDICE 9**

---

**Relatório de Actividades 2019**

**Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica**



# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2019**

**APROVADO POR MAIORIA, SEM ALTERAÇÕES, NA  
1ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM  
MÉDICO-CIRÚRGICA, REALIZADA A 01 DE FEVEREIRO DE 2020, EM LISBOA.**



## Índice

SIGLAS .....	3
NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
1. Missão .....	6
2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES .....	7
<b>2.2 INVESTIGAÇÃO</b> .....	9
<b>2.3 DOCÊNCIA</b> .....	10
<b>2.4 FORMAÇÃO</b> .....	11
<b>2.5 ASSESSORIA</b> .....	12
<b>2.6 GESTÃO</b> .....	13
<b>2.7 ACTIVIDADES CORRENTES</b> .....	14
3. NOTA FINAL.....	15





## SIGLAS

**AEEEMC – Associação de Enfermeiros Especialistas em Médico-Cirúrgica**

**CH – Centro Hospitalar**

**CPLEE – Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem**

**CSP – Cuidados de Saúde Primários**

**ECMO – Oxigenação por Membrana Extra-Corpórea**

**EEEMC – Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica**

**EMC – Especialidade Médico-Cirúrgica**

**EPE – Entidade Pública Empresarial**

**ESE – Escola Superior de Enfermagem**

**GOBP's – Guia Orientador de Boas Práticas**

**MC – Médico-Cirúrgica**

**MCEE – Mesa do Colégio dos Enfermeiros Especialistas**

**PMC – Presidente da Mesa do Colégio**

**UCSP – Unidade de Cuidados Saúde Primários**

**VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional**

## NOTA INTRODUTÓRIA

Os Colégios de Especialidade são os órgãos profissionais especializados, constituídos pelos membros da Ordem que detenham o título profissional da respectiva especialidade (Artigo 39.º dos Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro).

Cada Colégio elege uma Mesa, com um presidente e dois secretários, por sufrágio directo, secreto e periódico de entre os membros detentores da especialidade (*Artigo 41.º dos Estatuto da Ordem, dos Enfermeiros, publicado pelo Decreto Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro*).

Desde a formalização das Especialidades em Enfermagem, que se ambicionava a regulamentação da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Apesar da vasta abrangência desta especialidade, a Enfermagem Médico-Cirúrgica estava restrita à área de especialização da Pessoa em Situação Crítica com a aprovação e publicação do regulamento número 124/2011, de 18 de Fevereiro. Era impreterível a identificação das competências de acordo com o alvo e contexto de intervenção destes especialistas.

A evolução ocorrida na Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica representa o culminar de quatro anos de esforço e dedicação dos elementos da Mesa e dos seus grupos de trabalho que permitiram a regulamentação da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica e das quatro áreas que agora a constituem. São elas a área da pessoa em situação crónica, da pessoa em situação paliativa, da pessoa em situação perioperatória e da pessoa em situação crítica.

O esforço colectivo fica marcado por, finalmente, estarem disponíveis aos membros deste colégio, as competências específicas desta especialidade de acordo com o alvo e contexto de actuação, assim como os padrões de qualidade que lhes permitem serem avaliados por aquilo que realmente caracteriza os cuidados especializados de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Também a nível formativo aprovámos os planos formativos das diferentes áreas que compõem a especialidade de enfermagem médico-cirúrgica, permitindo à academia oferecer uma formação mais direccionada aos que pretendam futuramente requerer a atribuição do título de enfermeiro especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Ainda neste contexto ficam as duas publicações sobre a forma de Guias de Orientação de Boas Práticas, GOBP's, concretamente – *GOBP Cuidados à Pessoa em Situação em Crítica Dependente de Suporte Extracorporal de Vida* e *GOBP Dialise peritoneal: Um passo para a autonomia da pessoa* e outras tantas sob a forma de *Livro de Resumos* dos encontros organizados por esta Mesa do Colégio.

Acreditamos que após a publicação das competências específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica, dos Padrões de Qualidade e dos Planos Formativos, estão criadas as condições para darmos passos largos que marcarão a evolução desta especialidade.

A par desta concretização a Mesa do Colégio tem emitido um conjunto de pareceres para melhor enquadrar um conjunto de matérias que têm suscitado dúvidas aos enfermeiros especialistas, que nos termos do número 5 do artigo 52º do pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, são vinculativos e ainda a apreciação de vários planos de estudos sobre as várias áreas da especialidade de enfermagem em Médico-Cirúrgica.

Deste modo, apresentamos de forma linear o percurso e a linhas de orientação pelas quais este Colégio tem norteado o seu modo de estar perante a Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Durante o ano de 2019 foi intenção dos membros da Mesa do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica de actuar na difusão, quer junto da academia, das associações mas sobretudo dos membros, dos documentos aprovados e publicados nos meios oficiais e no esclarecimento de matérias alvo de dúvidas.

Este documento é organizado de acordo com o plano de actividades desenvolvido e aprovado em Assembleia Geral, descrevendo-se os resultados obtidos em relação ao ambicionado.

## 1. MISSÃO

A missão do Colégio centra-se no desenvolvimento das diferentes competências estabelecidas n.º 1 do Artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, nas quais:

- Promover o desenvolvimento das relações científicas e profissionais, entre os membros da especialidade;
- Elaborar estudos sobre assuntos específicos da especialidade;
- Definir as competências específicas da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- Elaborar os programas formativos da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, a propor ao Conselho Directivo;
- Acompanhar o exercício profissional especializado em Enfermagem Médico-Cirúrgica em articulação com os Conselhos de Enfermagem Regionais;
- Definir padrões de qualidade de cuidados de enfermagem especializados e zelar pela sua observância no exercício profissional especializado.

O ponto seguinte reflecte o trabalho de uma equipa, em articulação com os restantes órgãos da Ordem dos Enfermeiros, tendo por base o plano de actividades proposto para 2019 e aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica a 26 de Janeiro de 2019 em Coimbra.

Neste contexto, apresentando a operacionalidade do Colégio relativamente à consecução do plano de actividades expomos os resultados sob seis domínios: Prestação de cuidados, Investigação, Docência, Formação, Assessoria, Gestão e Actividades Correntes.

## 2. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Com este relatório pretendemos fazer uma exposição escrita e sintetizada da actividade desenvolvida pela Mesa deste colégio ao longo do último do mandato.

Neste contexto, merecem destaque as inúmeras iniciativas desenvolvidas que visaram, não só potenciar futuras parcerias entre diferentes áreas do conhecimento, em especial nas áreas da especialidade de enfermagem médico-cirúrgica, mas também facilitar a compreensão do novo modelo de programa formativo.

À semelhança do que ocorreu nos anos recentes, esta secção estrutura, com o grau de detalhe tido por adequado, as actividades que estavam planeadas em função dos temas estratégicos aprovados, indicando-se, para cada um, o grau de execução respetivo.

Para cada conjunto de actividades são, pois, apresentadas as metas fixadas para 2019 e as correspondentes métricas apuradas.

Este relatório encontra-se organizado de acordo com as áreas de actuação do enfermeiro: prestação de cuidados, investigação, docência, formação, assessoria e gestão. Este documento engloba também a descrição de actividades num domínio que designámos por actividades correntes e efemérides.

A organização do conteúdo que a seguir se apresenta teve como base o Plano de Actividades do ano de 2019 aprovado em Assembleia do Colégio a 26 de Janeiro de 2019 na cidade de Coimbra.



## 2.1 PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento da qualidade e segurança dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica.			
	Promover o desenvolvimento de relações com a sociedade, com vista à proximidade e visibilidade social dos cuidados de enfermagem especializados.			
	Acompanhar o exercício profissional da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.			
<b>Domínio Operacional</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Resultados</b>
<b>Prestação de Cuidados</b>	Colaboração na identificação de focos sensíveis/áreas de intervenção prioritárias aos cuidados de Enfermagem especializados na área de competência do colégio.	_____	Ano 2019	Pronuncia via EDOC " Importância e enquadramento do enfermeiro com a Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica e suas competências num serviço de internamento de Pediatria."
	Publicação dos Guias Orientadores de boas práticas clínicas: Diálise Peritoneal: um passo para a autonomia da pessoa e ECMO: um novo desafio para a prática especializada.	$\frac{\text{N.º de guias iniciados}}{\text{N.º de guias finalizado}} \times 100$	2 Guias finalizados	Finalizados os dois GOBP. Aguarda-se publicação dos mesmos.
	Construção de Guias Orientadores de boas práticas clínicas: O processo de transição com cuidados especializados na vivência da Quimioterapia e Gestão de expectativas e Comunicação com o doente crítico e família.	N.º de Guias iniciados	Pelo menos 1	Não foram iniciados nenhum dos grupos de trabalho propostos, uma vez que não haveria tempo útil para finalização do trabalho proposto.
	Proposta de grupos de trabalho de assessoria técnica ao desenvolvimento da qualidade de cuidados especializados, nomeadamente no âmbito dos GOBP's.	N.º de GOBP's iniciados	Pelo menos 1	Não foram iniciados GOBP's neste ano.
	Participação nas visitas de acompanhamento às Unidades de Cuidados de forma a monitorizar o percurso profissional dos membros do Colégio.	$\frac{\text{N.º de visitas realizadas}}{\text{N.º pedidos de visitas}} \times 100$	80% de visitas	Meta alcançada uma vez que a Mesa conseguiu estar presente em todas as solicitações. Após convite da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros foram realizadas as seguintes Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional: Unidade Local de Saúde do Alto Minho- Unidade Hospitalar de Santa Luzia, ao Bloco Operatório Central; Hospital de Braga - Serviço de Urgência.
	Emissão de Pareceres na área técnica do Colégio, envolvendo peritos.	$\frac{\text{N.º de pareceres solicitados}}{\text{N.º de pareceres realizados}} \times 100$	100%	Durante este ano de atividade não foram imitados Pareceres na área da prestação de cuidados.
	Elaboração e publicação de Indicadores da qualidade de cuidados especializados nas diferentes áreas da EMC	_____	Ano 2019	Envio de pronúncia da MCEEMC sobre apreciação à Proposta de Regulamento da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem.
	Reunião de trabalho com associações/sociedades relevantes para a actividade do Colégio.	$\frac{\text{N.º de Reuniões Realizadas}}{\text{N.º de Reuniões Solicitadas}} \times 100$	Ano 2019	Não foram solicitadas reuniões por associações/sociedades à Mesa do Colégio da Especialidade.

**Parecer n.º 18** - Apreciação do plano de estudos do curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Especialização em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica da ESS IP de Viseu

**Parecer n.º 19** - Apreciação ao pedido de reconhecimento do plano de estudos do curso de mestrado em enfermagem Médico-Cirúrgica - Ramo da enfermagem Médico-Cirúrgica (a Pessoa em situação crítica) da Escola de Enfermagem o Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

**Parecer n.º 20** - Apreciação do plano de estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Na Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Palliativa da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

**Parecer n.º 21** - Apreciação do Plano do Curso de Mestrado em Enfermagem – Ramo de Enfermagem Médico-Cirúrgica – Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica, da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve.

Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## 2.2 INVESTIGAÇÃO

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros do Colégio.
	Promover o desenvolvimento da melhoria contínua dos cuidados especializados na área da Médico-Cirúrgica pela prática baseada em evidência científica.
	Fortalecer a visibilidade profissional e dos cuidados especializados em Enfermagem Médico-Cirúrgica no seio da comunidade científica.

<b>Domínio Operacional</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsabilidades</b>
<b>Investigação</b>	Colaboração no desenvolvimento e divulgação de estudos científicos e experiências práticas relevantes para o Colégio.		Ano de 2019	Publicação do Livro de Resumos do I Encontro Internacional e VI Encontro Nacional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica.
	Participação em acções de debate e eventos científicos.	N.º de participações	2 por ano	<b>14 de Março de 2019:</b> Participação da Senhora Presidente da MCEEMC no I Congresso Internacional da Escola Superior de Viseu, como Palestrante com o tema: "Importância do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica: visão na atualidade e para o futuro".
	Dinamização de parcerias com associações científicas relevantes para o Colégio.	N.º de Associações parceiras	1 por ano	Associação dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica
	Dinamização de Tértúlias de Enfermagem Médico-Cirúrgica	$\frac{\text{N.º de eventos projectados}}{\text{N.º eventos realizados}} \times 100$	2 eventos	Eventos não autorizados uma vez que não constavam no Plano de Atividades do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros
	Participação em trabalhos de investigação em articulação com a Comissão de Investigação.	N.º de participações em trabalhos	Ano de 2019	Não foram desenvolvidos trabalhos nesta área.

## 2.3 DOCÊNCIA

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento da qualidade do ensino e consequentemente dos cuidados especializados na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica num trabalho de proximidade com instituições de ensino de enfermagem (públicas e privadas).
	Promover as condições ideais para a reorganização do ensino pós-graduado de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Domínio Operacional	Actividades	Indicadores	Metas	Resultados
<b>Docência</b>	Apreciação de planos de estudos da formação pós-graduada conferente de título de Enfermagem Médico-Cirúrgica, tendo presente as várias áreas que a constituem.	$\frac{\text{N.º de planos de estudos}}{\text{N.º de planos de estudos propostos}} \times 100$	100%	Apreciados dezenas de planos de estudos das diferentes Escolas de Saúde e de Enfermagem, que deram origem aos pareceres n.º 18, 19, 20, 21, 22 e 23 e diferentes Notas Internas.
	Análise de propostas de reestruturação curricular dos cursos de formação pós-graduada em Enfermagem Médico-Cirúrgica.	$\frac{\text{N.º de propostas analisadas}}{\text{N.º de propostas solicitadas}} \times 100$	100%	
	Desenvolvimento de um trabalho de proximidade com Instituições de Ensino Superior de Enfermagem.	_____	Ano de 2019	Este trabalho de proximidade foi realizado aquando a apreciação das propostas de alteração Planos de Estudos das Escolas de
	Aproximação e divulgação do Colégio de Enfermagem Médico-Cirúrgica aos futuros membros.	_____	Ano de 2019	Participação da MCEEMC no programa "Pelo Norte da Enfermagem" da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros nos Distritos de Viana do Castelo, Braga e Vila Real.
	Participação em reuniões e eventos científicos em Instituições de Ensino de Enfermagem.	$\frac{\text{N.º de reuniões realizadas}}{\text{N.º de reuniões propostas}} \times 100$	Superior a 80%	Não foram rececionados por esta Mesa do Colégio convites das Instituições de Ensino Superior.





## 2.4 FORMAÇÃO

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento e valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros do Colégio.			
	Optimizar a relação com os membros do Colégio, com vista a um maior envolvimento e proximidade.			
	Fomentar a adequação da formação e do desenvolvimento profissional reforçando a qualificação dos membros do Colégio numa lógica de lifelong learning, face às necessidades da comunidade em cuidados de Enfermagem Médico-Cirúrgica.			
<b>Domínio Operacional</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Resultados</b>
<b>Formação</b>	Desenvolvimento de um trabalho de proximidade com as Instituições de Ensino Superior de Enfermagem e de Saúde para o desenvolvimento de respostas formativas às necessidades dos membros do Colégio.	_____	Ano 2019	Aprovados planos de estudos das quatro áreas da especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica e sugerindo alterações sempre que justificado.
	Participação e divulgação de programas formativos relevantes para o Colégio.	_____	Ano 2019	Organização e Realização do I Encontro Internacional e VI Encontro Nacional dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica, com a oferta de 4 workshops: Interpretação de Electrocardiograma: O Poder de Salvar Vidas; Gestão Diferenciada da Dor: Terapias não Farmacológicas; Investigação/Elaboração de Artigos Científicos; Abordagem e Monitorização da Via Aérea no Doente Crítico - Recurso à Videolaringoscopia.
	Promoção da oferta formativa para os membros e futuros membros do Colégio, através de jornadas, seminários, tertúlias, Workshops, entre outras.	_____	Ano 2019	
	Elaboração das matrizes de ponderação do percurso profissional para validação e certificação individual de competências previamente adquiridas.	_____	Primeiro trimestre de 2019	Trabalho efectuado junto da Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros.

Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## 2.5 ASSESSORIA

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objectivo Operacional</b>	Promover o desenvolvimento de medida de assessoria aos membros do Colégio, com vista a um maior envolvimento e proximidade.
	Fomentar a comunicação eficaz entre os membros do colégio com outros órgãos da Ordem dos Enfermeiros, com as instituições e com a sociedade.

<b>Domínio Operacional</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Resultados</b>
<b>Assessoria</b>	Emissão de resposta a pedidos de esclarecimento e/ou pareceres na área científica, técnica e profissional do Colégio, como suporte à tomada de decisão dos seus membros.	$\frac{\text{N.º de respostas}}{\text{N.º de solicitações}} \times 100$	100%	Pronúncia de apreciação à Proposta de Regulamento da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem e sobre a "Importância e enquadramento do enfermeiro com a Especialidade em Enfermagem Médico-Cirúrgica e suas competências num serviço de internamento de Pediatria."
	Divulgação dos pareceres e actividades desenvolvidas pelo colégio EMC ou de áreas de interesse do Colégio no micro site Colégio.	_____	Ano 2019	Não foram emitidos pareceres nesta área de actuação.
	Colaboração na definição de propostas no âmbito das políticas em saúde e organizações de saúde.	_____	Ano 2019	Não houve solicitações neste âmbito.



## 2.6 GESTÃO

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.			
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respectivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.			
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas acções tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.			
<b>Objectivo Operacional</b>	Promover medidas para a gestão participada dos membros do Colégio no domínio da gestão.			
<b>Domínio Operacional</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Responsabilidades</b>
<b>Gestão de Cuidados</b>	Colaboração com os membros do Colégio na definição de estratégias de gestão dos cuidados.	_____	Ano 2019	Pronúncia de apreciação à Proposta de Regulamento da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem.
	Colaboração com os membros do Colégio na definição de estratégias para a concepção, gestão e liderança de projectos de cuidados.	_____	Ano 2019	Não houve solicitações neste âmbito
	Promoção da articulação com as Instituições de Ensino Superior de Enfermagem, ou outras, para o desenvolvimento de métodos e técnicas de planeamento, implementação e gestão de equipas.	_____	Ano 2019	
	Colaboração na criação de instrumentos de apoio à gestão de recursos humanos dos cuidados especializados de Enfermagem Médico-Cirúrgica.	_____	Ano 2019	Pronúncia de apreciação à Proposta de Regulamento da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem.

Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## 2.7 ACTIVIDADES CORRENTES

<b>Objectivo Operacional</b>	Assegurar o funcionamento da estrutura organizacional da mesa do Colégio.
	Garantir o cumprimento das funções estatuídas.
	Promover o desenvolvimento de relações com a sociedade, com vista à proximidade e visibilidade social da enfermagem.

<b>Domínio Operacional</b>	<b>Actividades</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Metas</b>	<b>Resultados</b>
<b>Actividades Correntes</b>	Reuniões ordinárias e extraordinárias da Mesa do Colégio.	N.º de reuniões / Ano	12	Foram realizadas as 12 reuniões ordinárias previstas.
	Participação em reuniões com outros Órgãos da Ordem dos Enfermeiros.	N.º de reuniões /Ano	100%	Sempre que solicitado a Mesa do Colégio reuniu com os Órgãos da Ordem dos Enfermeiros.
	Elaboração de relatórios de actividades do Colégio.	N.º de relatórios /Ano	1	Relatório efetuado e aprovado em reunião Ordinária da Mesa do Colégio a 11 de Novembro de 2019
<b>Efemérides</b>	Comemoração de datas significativas para este Colégio.	_____	Ano de 2019	Atividades não desenvolvidas uma vez que não estavam orçamentadas.

### 3. NOTA FINAL

Estamos cientes que este ano foi sobretudo de consolidação do trabalho efetuado junto dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica e de sobretudo difusão dos documentos orientadores e reguladores da especialidade. Estamos plenamente convencidos que estes contributos serão uma alavanca na mudança e evolução da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

Neste ano em apreço, salientamos o trabalho efectuado pelo Colégio assinalado pela evolução e conquistas obtidas pela Especialidade Médico-Cirúrgica, de notável aprendizagem, marcado pela complexidade dos contextos sociais, profissionais e pessoais, sublinhando o espírito de entajuda, a dedicação, a parceria e a amizade que norteou o trabalho dos elementos da Mesa.

No cômputo geral, os objectivos fixados foram atingidos, pese embora parte das actividades previstas terem sofrido ajustamentos atentos os constrangimentos, também de política organizacional, que foram surgindo no decorrer do ano de 2019. Estes constrangimentos não prejudicaram, ainda assim, a concretização da missão e a prossecução da actividade do colégio.

Apostamos sobretudo na divulgação das áreas de especialização que foram criadas e do corpo de conhecimento que foi produzido relativo à especialidade. Claro que é importante que todos tenham oportunidade de adquirir esta informação, o que nem sempre é fácil. Por isso, sempre que possível, os elementos da mesa sozinhos ou aliados a iniciativas da Ordem ou das secções regionais difundiam estas alterações. Temos a certeza que apesar do esforço acentuado estamos ainda longe de conseguir a envolvência de todos os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica.

No sentido de continuidade, queremos que seja possível otimizar o trabalho já realizado e responder aos novos desafios com que se defronta a especialidade.

Democratizar o acesso ao colégio e à Mesa do colégio é investir na construção de uma especialidade mais rica e mais sólida.

Para crescermos contamos com o contributo de todos os membros do Colégio. Por isso apelamos a que os membros sejam cada vez mais participativos quer nas assembleias quer junto da Mesa.

A Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de  
Enfermagem Médico-Cirúrgica  
Enf<sup>ª</sup>. Catarina Lobão

*Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1<sup>ª</sup> Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.*



## **APÊNDICE 10**

---

**Relatório de Actividades 2019**

**Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária**



# **ASSEMBLEIA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA**

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2019**

**APROVADO POR MAIORIA, SEM ALTERAÇÕES, NA 1ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO  
COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA,  
REALIZADA A 01 DE FEVEREIRO DE 2020, EM LISBOA.**



**Relatório de Actividades do ano 2019**  
Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária



---

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

---

A Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária (MCEEC), ao apresentar o seu relatório de actividades, cumpre uma obrigação estatutária.

O Relatório de Actividades 2019 da MCEEC pretende sistematizar as actividades mais relevantes desenvolvidas ao longo do ano de 2019, constituindo-se um documento de análise e avaliação da concretização do previsto no Plano de Actividades 2019 da (MCEEC), possibilitando a avaliação dos resultados previstos e alcançados, bem como a concretização de actividades não planeadas e seus resultados.

Agradecemos e reconhecemos o contributo, o empenho e a dedicação de todos na concretização dos objectivos da (MCEEC), valorizar, dar visibilidade e acrescentar capacidade de afirmação e de reconhecimento aos Enfermeiros Especialistas na área. Promover o estatuto de excelência dos cuidados especializados que desenvolvemos com elevados padrões de qualidade.





**Relatório de Actividades do ano 2019**  
Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

**1.1 PESTAÇÃO DE CUIDADOS**

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Realizar visitas e reuniões de trabalho com vista à melhoria dos Cuidados de Enfermagem
	Promover a reflexão sobre o exercício profissional.

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Prestação de Cuidados</b>	Visitas / reuniões de acompanhamento do Exercício Profissional de Enfermagem solicitada pela Secção Regional do Centro a UCC Fuas Roupinho e pela Secção Regional do Sul à ACES Lisboa Central - Centro de Saúde de Sete Rios	Total de reuniões (por trimestre). ( 100%)	<u>Nº de VAEP Efectuadas</u> ( 2)	SR/MCEEC
	Acompanhar a implementação do Enfermeiro de Família na USF's e UCSP's.	Total de reuniões (por trimestre). ( 100%)	<u>Nº de Reuniões Efectuadas</u> Nº de Reuniões Previstas	OE/MCEEC
	Reuniões de trabalho no Ambito da reforma das UCC's	Total de reuniões ( por trimestre ) ( 100%)	<u>Nº de Reuniões Efectuadas</u> Nº de Reuniões Previstas	
	Diagnóstico sobre o numero de Enfermeiros face à necessidade de cuidados de enfermagem nas Unidades dos Cuidados de Saúde Primários.	Total de reuniões ( por trimestre ) ( 100%)	<u>Nº de Reuniões Efectuadas</u> Nº de Reuniões Previstas	OE/MCEEC

Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Actividades do ano 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

#### 1.2 INVESTIGAÇÃO

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Realizar estudos científicos para melhorar a prática dos Cuidados de Enfermagem especializados ; Realizar projetos de investigação na area da especialidade.
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Produção, transferência e divulgação de conhecimento científico em Enfermagem</b>	Encontro de Enfermagem em cuidados de Saúde Primários - Oportunidades e Desafios da Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve, Campus Gambela	1	Ano de 2019	MCEEC/outras
	Encontro de Boas Práticas na Área da Enfermagem Comunitária/ Familiar	1	Ano de 2019	MCEEC
	Reuniões com a Comissão de investigação e Desenvolvimento e Comissão de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem	1	Ano de 2019	MCEEC
	Participação na I Convenção Internacional dos Enfermeiros	1	Ano de 2019	MCEEC
	Seminário " Não vais estar sozinho - 11 de junho ,Coimbra	1	Ano de 2019	MCEEC
	Congresso Gestão e inovação em Saúde Escolar - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda ,25 e 26 de Outubro	1	Ano de 2019	MCEEC

Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



**Relatório de Atividades do ano 2019**  
Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

**1.3 DOCÊNCIA**

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Articular as competências da Ordem dos Enfermeiros com as Escolas Superiores de Saúde /Enfermagem no sentido de regulamentação da profissão dos cuidados especializados.
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	responsabilidade
<b>Restruturação curricular</b>	Apreciação dos Planos de Estudos dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem.	100%	<b>Parecer n.º 10/2019</b> _Apreciação Mestrado de Saúde Comunitária e Saúde Pública Univ. Católica Portuguesa;	CE/MCEEC
	Pronúncia sobre planos de estudos que abrangem as novas reformas.		<b>Parecer n.º 11/2019</b> _Apreciação Mestrado Enfermagem Comunitária e Saúde Pública ESS IP Viseu; <b>Parecer n.º 12/2019</b> _Apreciação Mestrado Enfermagem Comunitária e Saúde Familiar ESS IP Viana Castelo; <b>Parecer n.º 13/2019</b> _Apreciação do Plano de Estudos Curso de Mestrado em EC_área de Saúde Familiar da ESS IP Leiria; <b>Parecer n.º 14/2019</b> _Apreciação do Plano de Estudos Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária e Saúde Pública da ESS IP Santarém; <b>Parecer n.º 16/2019</b> _Apreciação plano de Estudos do Cido de Enfermagem_Área de Especialização Enfermagem Comunitária – Ramo em ESC e ESP_ESS Universidade do Algarve; <b>Parecer n.º 17/2019</b> _Apreciação do Plano de Estudos do Curso Mestrado Enfermagem Comunitária_Área de SC E SP_ESEP; <b>Parecer n.º 18/2019</b> _Apreciação do PE Curso Mestrado Enfermagem Comunitária_Área de Saúde Familiar da Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP)	

Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Actividades do ano 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

#### 1.4 FORMAÇÃO

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Promover a Existência de uma politica de formação promotora do desenvolvimento profissional.
-----------------------------	--

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Acreditação da formação</b>	Ponderação dos processos formativos e certificação de competências	100%	atingido	MCEEC



**Relatório de Actividades do ano 2019**  
Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

**1.5 ACESSORIA**

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo</b>	Reuniões de reflexão para uma melhoria dos Cuidados de Enfermagem.
-----------------	--

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Assessoria, Aconselhamento e Recomendação</b>	Elaboração de pareceres solicitados e da competência do Colégio	100%	<b>Parecer n.º 09/2019</b> _Área de intervenção do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Comunitária	MCEEC
	Reuniões com a comissão de Apoio Técnico à MCEEC	100%	<u>Número de reuniões realizadas</u> (1)	MCEEC

Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



**Relatório de Actividades do ano 2019**  
Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

**1.6 GESTÃO**

<b>Objetivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

<b>Objetivo Operacional</b>	Implementar medidas conducentes à gestão de cuidados.
-----------------------------	---

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão de cuidados</b>	Acompanhar os métodos de organização de cuidados especializados de enfermagem	Nº de Reuniões Efectuadas (0) Nº de Reuniões Previstas	Não atingido	MCEEC/OE
	Acompanhar o cumprimento dos rácios de dotações seguras aconselhadas pela OE para os CSP	Nº de Reuniões Efectuadas (2) Nº de Reuniões Previstas	2019	MCEEC/OE

Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Atividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

### 1.7 ACTIVIDADES CORRENTES

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Gestão Administrativa de Recursos Humanos</b>	Realização de Assembleias do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária	1	Anual prevista no EOE	MCEEC
	Reuniões ordinárias da Mesa do Colégio	12	Anual 2019	MCEEC
	Elaboração e submissão do plano de atividades do Colégio e relatório de atividades	2	atingido no ano de 2019	MCEEC
	Participação em reuniões com outros órgãos da OE	50%	parcialmente atingido em 2019	MCEEC
<b>Procedimentos internos</b>	Elaboração de pareceres e Técnicos e Científicos, mediante solicitações	todos	atingido no ano de 2019	MCEEC
	Resposta ao expediente corrente da MCEEC	todos	atingido no ano de 2019	MCEEC
<b>Gestão Administrativa, Financeira e patrimonial</b>	Elaboração de Fichas de Projeto, no sentido da contenção e controle de despesas.	todos	atingido no ano de 2019	MCEEC
<b>Gestão Documental</b>	Resposta aos EDOCLINK	todos	atingido no ano de 2019	MCEEC
<b>Comunicação Interna e Externa</b>	Atualização e dinamização do microsite da Mesa do Colégio.	50%	parcialmente atingido em 2019	MCEEC, Gabinete de Comunicação e Imagem e Secretariado das MCEE

Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



**Relatório de Actividades do ano 2019**  
Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

**1.8 COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL**

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais</b>	Grupo de trabalho nomeado pela Senhora Ministra da Saúde para definição das competências do Enfermeiro de Família.	1	mínimo %	MCEEC/OE
<b>Participação em representações nacionais (a convite)</b>	Participação na I Convenção Internacional dos Enfermeiros - Cuidados de Saúde Primários, Mudança e ganhos em Saúde, 10 de maio.	1	atingido no ano 2019	MCEEC/OE
<b>Resposta a pedidos</b>	Participação - Congresso Insular de Enfermagem Madeira - Açores 2019	1	atingido no ano 2019	MCEEC/OE
	Congresso Gestão e inovação em Saúde Escolar - ESS IP, Guarda	1	atingido no ano 2019	MCEEC/OE

Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.





## Relatório de Actividades do ano 2019

### Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

#### 1.9 REDE OE

<b>Objectivo Estratégico</b>	Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão.
	Regular e supervisionar o acesso à profissão de enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.
	Representar os enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de enfermagem.

Domínio Operacional	Atividades	Indicadores	Metas	Responsabilidades
<b>Efemérides</b>	Comemoração do dia internacional do Enfermeiro ,da Secção Regional do Sul	1	Atingido no ano 2019	MCEEC/OE
	Comemoração do dia Mundial da Tuberculose	1		MCEEC/OE
	Comemoração do dia Internacional do Enfermeiro, Escola Superior de Saúde de Leiria.	1		MCEEC/OE
	Meeting e gala dos Enfermeiros da Secção Regional do Sul	1		MCEEC/OE
	Encontro + Enfermagem - Enfermagem em cuidados de Saúde Primários: Oportunidade e Desafio - da ESSUAlg -Campus de Gambelas	1		MCEEC/OE
	conversas de fim de tarde: Certificação Individual de Competências para Título de Especialista em Enfermagem de Saúde Familiar	1		MCEEC/OE
	convite para representação da Senhora Bastonária na sessão solene de abertura do ano académico 2019/2020 - Caldas da Rainha	1		MCEEC/OE

Aprovado por Maioria, sem alterações, na 1ª Assembleia Ordinária do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária, realizada a 01 de Fevereiro de 2020, em Lisboa.



## Relatório de Actividades do ano 2019

Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

---

### 2. NOTA FINAL

---

Em síntese, o ano de 2019, foi um ano de consolidação das actividades e objectivos traçados no plano e aprovado em Assembleia do Colégio.

E, porque o Colégio somos todos nós, com a colaboração de cada um e de todos, desenvolvemos um trabalho assente na valorização da Enfermagem Comunitária nos seus três vectores de intervenção: Saúde Comunitária, Saúde Pública e Saúde Familiar.

A todos o nosso sincero agradecimento.

A Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade  
de Enfermagem de Comunitária

Enf<sup>a</sup> Maria Clarisse Louro



## APÊNDICE 11

---

**Relatório e Contas 2019**  
**Secção Regional do Norte**



*Handwritten signature: Aves*

## ORDEM DOS ENFERMEIROS

Assembleia Regional Norte Ordinária de vinte e nove de fevereiro do ano dois mil e vinte

### ATA EM MINUTA

Nos termos do disposto nos artigos quadragésimo quarto e quadragésimo quinto, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-lei número cento e quatro de mil novecentos e noventa e oito, de vinte e um de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei número cento e cinquenta e seis de dois mil e quinze, de dezasseis de Setembro e do artigo vigésimo quatro, números quatro e cinco, do Regimento da Assembleia Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros, esta Assembleia Regional, reunida em sessão ordinária, no Auditório Louise Mabilhe da Escola Superior de Saúde de Santa Maria, no Porto, tomou a seguinte deliberação referente a: -----

**Ponto Dois – Apreciação e votação de alteração do Regimento do Conselho Diretivo Regional**, no total de nove (9) páginas, com a seguinte votação, num total de trinta e oito (38) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----

Zeros (0) abstenções e -----

Trinta e oito (38) votos a favor. -----

**Aprovado por unanimidade sem alterações.**-----

**Ponto Três – Apreciação e votação de alteração do Regimento do Conselho Jurisdicional Regional**, no total de dez (10) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta (40) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----

Zero (0) abstenções e -----

Quarenta (40) votos a favor. -----

**Aprovado por unanimidade sem alterações.**-----

**Ponto Quatro – Apreciação e votação de alteração do Regimento do Conselho de Enfermagem Regional**, no total de quinze (15) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta e dois (42) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----

Zero (0) abstenções e -----

Quarenta e dois (42) votos a favor. -----

**Aprovado por unanimidade sem alterações.**-----

**Ponto Cinco – Apreciação e votação de alteração do Regimento do Conselho Fiscal Regional**, no total de seis (6) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta e dois (42) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----

Zero (0) abstenções e -----

Quarenta e dois (42) votos a favor. -----

**Aprovado por unanimidade sem alterações.**-----

**Ponto Seis – Discussão e votação do Relatório e Contas referentes ao ano de 2019**, no total de cento e seis (106) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta e oito (48) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----

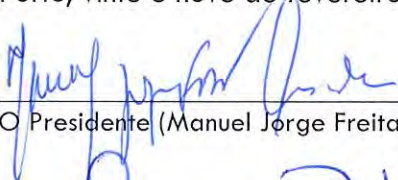


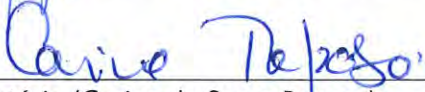
Zero (0) abstenções e -----  
Quarenta e oito (48) votos a favor. -----  
**Aprovado por unanimidade sem alterações.**-----

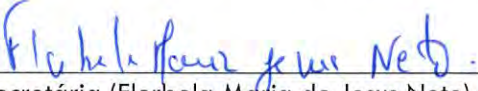
**Ponto Sete – Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2020**, no total de trinta e sete (37) páginas, com a seguinte votação, num total de quarenta e sete (47) votantes: -----

Zero (0) votos contra; -----  
Zero (0) abstenções e  
Quarenta e sete (47) votos a favor. -----  
**Aprovado por unanimidade sem alterações.**-----

A presente Ata Minuta, num total de quarenta e cinco (45) votantes, foi aprovada, pela Assembleia Regional Norte, por unanimidade com Zero (0) abstenção; Zero (0) votos contra, e vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----  
Porto, vinte e nove de fevereiro do ano dois mil e vinte. -----

  
O Presidente (Manuel Jorge Freitas de Almeida) -----

  
A Secretária (Carina de Sousa Raposo) -----

  
A Secretária (Florbela Maria de Jesus Neto)-----  
-----  
-----  
-----

# RELATÓRIO E CONTAS 2019

SECÇÃO REGIONAL NORTE



FEVEREIRO 2020

*Handwritten signatures and notes in blue ink.*



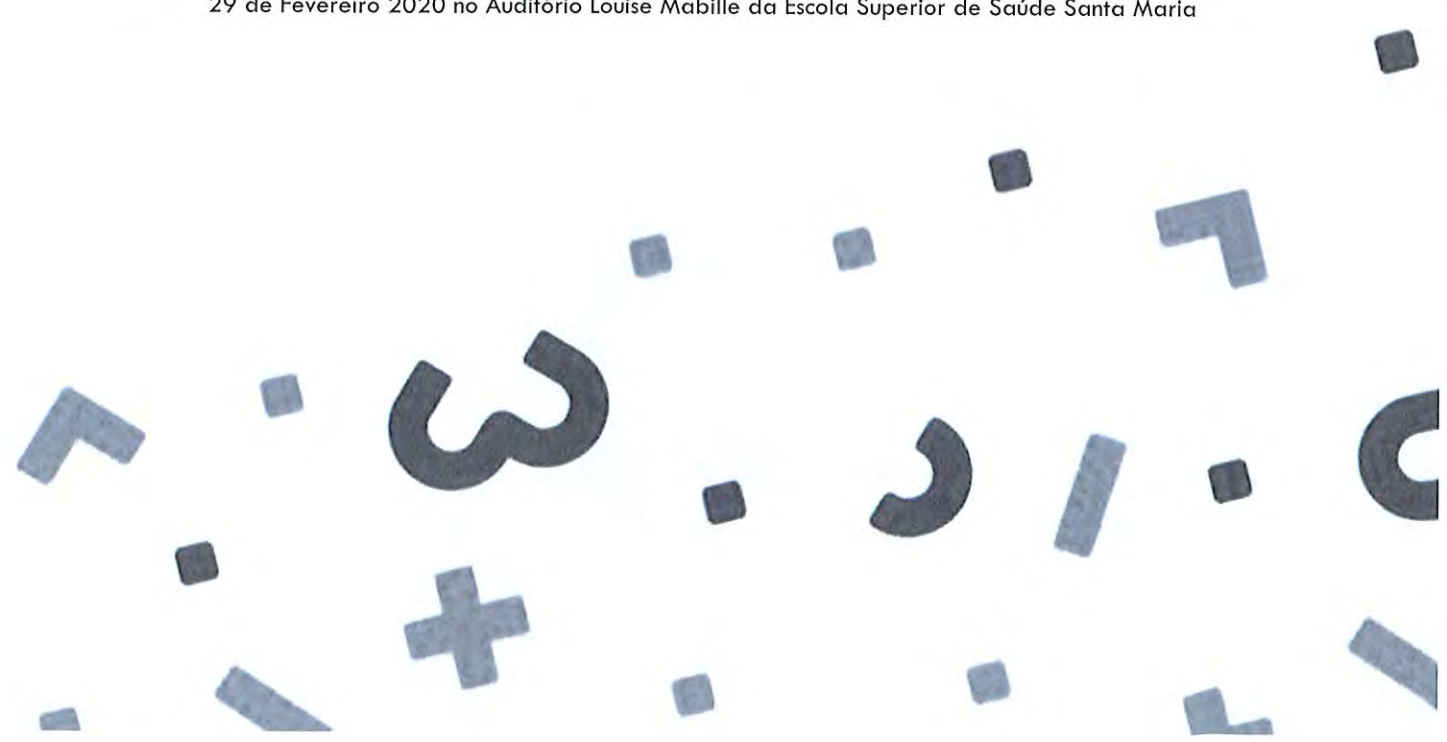
# ordem dos enfermeiros

## secção regional norte

Aprovado em reunião do Conselho Directivo Regional ordinária de 18 de Fevereiro 2020.

Visto e aprovado em reunião do Conselho Fiscal Regional ordinária de 19 de Fevereiro 2020

Submetido à análise e aprovação em Assembleia Regional da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros de  
29 de Fevereiro 2020 no Auditório Louise Mabilhe da Escola Superior de Saúde Santa Maria



Handwritten notes in blue ink: "Ainda", "Fint", "Lang", and "Wey".

RELATÓRIO  
E CONTAS  
2019



*Kirauda*  
*Wm*  
*Paulo*  
*Paulo*

## ÍNDICE

SIGLAS .....	6
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL .....	8
1 - NOTA INTRODUTÓRIA.....	9
2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL.....	11
2.1 - COLABORADORES .....	11
2.2 - MEMBROS .....	13
2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS.....	16
3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2019.....	17
3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS .....	17
3.2 - INVESTIGAÇÃO.....	21
3.3 - DOCÊNCIA .....	24
3.4 - FORMAÇÃO .....	26
3.5 - ASSESSORIA.....	28
3.6 - GESTÃO .....	30
3.7 - ACTIVIDADES COADJUVANTES AOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS.....	32
3.7.1 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE.....	32
3.7.2 – COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL, PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO .....	35
3.7.3 – REDE ORDEM ENFERMEIROS.....	37
4 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	40
4.1 RENDIMENTOS E GANHOS.....	40
4.2-GASTOS E PERDAS .....	43
4.3-ANÁLISE DO INVESTIMENTO.....	45
4.4-RESULTADOS .....	46
4.5-NOTA FINAL .....	47
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
APÊNDICES.....	49
APÊNDICE 01 .....	50
VISITAS DE ACOMPANHAMENTO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL .....	50
APÊNDICE 02.....	54
APÊNDICE 03.....	58
REPRESENTAÇÕES OFICIAIS EM EVENTOS .....	58
APÊNDICE 04.....	61

*Handwritten signature and date: 2/9*

REUNIÕES DE REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL .....	61
APÊNDICE 05 .....	63
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	63
APÊNDICE 06 .....	64
RELATÓRIO DE AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	64
APÊNDICE 07 .....	65
PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2019 .....	65

#### ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género.....	11
Tabela 2-Colaboradores. distribuição por grupos etários .....	11
Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional .....	12
Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas .....	12
Tabela 5-Colaboradores: formação interna.....	13

## SIGLAS

- AR – Assembleia Regional
- ACeS – Agrupamentos de Centros de Saúde
- AEESEnP – Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto
- BI – Boletim Informativo
- CD – Conselho Directivo
- CDR – Conselho Directivo Regional
- CE – Conselho de Enfermagem
- CER – Conselho de Enfermagem Regional
- CFR – Conselho Fiscal Regional
- CINTESIS – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde
- CJR – Conselho Jurisdicional Regional
- CRP – Comissão Regional de Peritos
- CSP – Cuidados de Saúde Primários
- DGS – Direção Geral da Saúde
- DIE – Dia Internacional do Enfermeiro
- DNF – Diagnóstico de Necessidades Formativas
- ELO – Enfermeiro de Ligação à Ordem
- EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
- EOR's - Encontro de Órgãos Regionais
- ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto
- FB – Facebook
- GCI – Gabinete de Comunicação e Imagem
- INE – Instituto Nacional de Estatística
- NGVAEP – Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional
- OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- OMS – Organização Mundial de Saúde
- PA – Plano de Actividades
- PEQ – Programa de Execução de Quotas
- PD – Processo Disciplinar
- PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
- RAED – reunião de Aconselhamento Ético Deontológico
- RH – Recursos Humanos
- SNS – Serviço Nacional de Saúde
- SR – Secção Regional

*Kiraude*  
*Paulo*  
*W4*

SRCOE – Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros

SRNOE – Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros

SRSOE – Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros

VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional

VC – Visitas Cortesia

Amanda  
João Paulo

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL

Caros colegas,

À semelhança doutros anos, dirijo-me a vós para vos apresentar o Relatório e Contas referentes ao ano transacto. Começo por vos dizer que tenho um enorme orgulho no relatório que apresentamos. Este relatório é referente ao ano de 2019, ano de eleições em Novembro. O que não proíbem as leis exige a consciência, pelo que, a partir de meados do ano, refreámos a realização de eventos para que os enfermeiros não pudessem sentir que fazíamos campanha com o dinheiro da Ordem. Não foi por isso que as actividades que nos comprometemos a realizar na última Assembleia Regional ficaram por fazer. Concentrámos esforços no primeiro semestre do ano e, com esforço e dedicação, conseguimos ultrapassar os objectivos a que nos propusemos.

2019 foi um ano atípico. Se o calendário eleitoral somado à lisura com que nos queríamos apresentar a eleições nos reduziram o tempo útil para realizar trabalho, as necessidades dos enfermeiros e as carências do país não descansaram. Foi um ano em que nos perdoariam se não realizássemos algumas actividades, ninguém notaria se desenvolvêssemos menos trabalho, mas a consciência de quem teve a vida parada durante tantos anos não nos permitiu ceder aos caprichos dos limites temporais.

Sempre estive certo que somos o que fizemos. O nosso legado não poderia ser mais do que entrega e dedicação. A coesão desta equipa e sua a disponibilidade para efectivar trabalho são o garante da concretização do mais audaz dos objectivos, estar onde estiver um enfermeiro.

Este Relatório e Contas é o encerrar de um ciclo. É o término do mandato que acabou o marasmo e deve ser encarado assim mesmo. É um mandato de investimento e musculação das contas. Não é um relatório de magreza, é um relatório que espelha actuação, actividade e trabalho, muito trabalho.

Alguma engenharia financeira permitir-nos-ia apresentar um saldo diferente, mas aqui, as contas estão como são. No vermelho, com um valor de gestão líquida aquém das expectativas, mas um resultado francamente positivo.

Como defendo, desde sempre, os lucros da Ordem são directamente proporcionais ao retorno que o capital investido gera para os membros da OE. As contas certas que hoje apresento, não espelham a *yield* do produto que criámos mas, o que ficará para a posteridade do mandato que agora termina, nunca será este Excel, mas sim o conhecimento que criámos. Esse, que vive na morada do intangível, será o que acompanhará os Enfermeiros ao longo das suas vidas e por isso termino como comecei.

Com orgulho no que investimos.

**João Paulo Carvalho**

## 1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório e Contas de 2019 é um documento que expressa a acção desenvolvida e que demonstra a concretização do Plano de Atividades (PA) da Secção Regional Norte da Ordem dos Enfermeiros (SRNOE).

Conforme definido no Estatuto da EOE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com a alínea f), do n.º 2 do artigo 46º, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) *elaborar e submeter à aprovação da assembleia regional o relatório e contas relativos ao ano civil anterior, até 1 de março do ano seguinte.*

A regulação e supervisão do acesso à profissão de Enfermeiro, assim como o exercício profissional nos termos da lei, deontologia, normas e técnicas e a defesa dos interesses dos seus membros foram o pilar de actuação dos órgãos sociais.. Nesta esteira, a ênfase em atividades impulsionadoras de proximidade e que valorizassem, profissional e cientificamente, os Enfermeiros foram o centro da nossa atenção no mandato que terminou e do qual se apresenta a última prestação de contas, seja em análise financeira, seja em percurso e trabalho desenvolvido.

Na expressão da responsabilidade sentida e assumida com o compromisso de mudança sob o lema “Ninguém está sozinho”, com a finalidade de devolver a dignidade, respeito e valorização à enfermagem e aos Enfermeiros no rumo da excelência do exercício profissional norteamo-nos pelos objectivos estratégicos que transcrevemos do Plano de Actividades elaborado para o ano transacto:

- 1. Defender os interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem e a representação em defesa dos interesses da profissão;*
- 2. Regular e supervisionar o acesso à profissão de Enfermeiro e o seu exercício, aprovar, nos termos da lei, as normas técnicas e deontológicas respetivas, zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros;*
- 3. Representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas sempre que estejam em causa matérias relacionadas com a prossecução das atribuições da Ordem, designadamente nas ações tendentes ao acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde e aos cuidados de Enfermagem.*

Este relatório pretende ser mais do que uma simples síntese de atividades desenvolvidas no decorrer do ano de 2019. De forma estruturada e concisa, prevê-se apresentar os esforços desenvolvidos, os resultados alcançados e, também, as razões do incumprimento do programado.

*Xirando*  
*WS*  
*das*  
*flora*

Com suporte no PA aprovado no início do ano de 2019, estruturou-se a informação considerando os objectivos encetados para cada uma das áreas de actuação previstas e, de forma descritiva, apresentar-se-ão as actividades desenvolvidas. Em apêndices surgirão todos os documentos e tabelas específicas, na pretensão da maior clarividência do descrito.

Conforme atribuições, competências e funcionamento dos órgãos da SRNOE mantemos a convicção de que muita aprendizagem foi feita no decurso de mais um ano. Os obstáculos tornaram-nos mais fortes e, por isso, mais aptos para o caminho da valorização profissional dos membros da SRNOE.

Pretendemos que os membros da SRNOE sejam o reflexo de toda essa força! O reflexo de uma mudança sólida!

*Handwritten signatures and initials:*  
 Giraud  
 WLS  
 Paz  
 fluk

## 2 - CARACTERIZAÇÃO GERAL DA SECÇÃO REGIONAL

O Artigo 2.º do EOE estabelece, na alínea a) do ponto 2, que a sede da SRNOE é sita no distrito do Porto, sendo a sua área de abrangência os distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

### 2.1 - COLABORADORES

Existem 13 colaboradores na área de secretariado e suporte aos órgãos estatutários na SRNOE, prevalecendo o género feminino.

Salvaguardamos que uma funcionária, apesar de apoiar a prestação de serviço, em regime de meio tempo, nesta Secção Regional (SR) pertence ao quadro de funcionários da Sede Nacional estando alocada à SRNOE para apoio a duas estruturas Nacionais que se encontram aqui sediadas: Estrutura de Idoneidade Formativa e Estrutura de Sistemas de Informação em Enfermagem.

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO		
Género	Total	%
<b>Feminino</b>	9	69,2
Masculino	4	30,8
<b>Total</b>		<b>100,0 %</b>

Tabela 1-Colaboradores: distribuição por género

O grupo etário dos colaboradores encontra-se distribuído conforme tabela abaixo:

DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS		
Grupos Etários	Total	%
30 a 40	3	23%
41 a 50	10	77%
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100 %</b>

Tabela 2-Colaboradores. distribuição por grupos etários



Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição das categorias profissionais dos colaboradores da área administrativa e de secretariado da SRNOE:

DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL		
Categoria Profissional	Total	%
Chefe de Secção	1	7,7
Técnico Administrativo	1	7,7
Técnico de Secretariado	3	23%
Assistente Administrativo de 1 <sup>a</sup>	3	23%
Assistente Administrativo de 2 <sup>a</sup>	1	7,7
Contínuo de 1 <sup>a</sup>	1	7,7
Porteiro de 1 <sup>a</sup>	1	7,7
Auxiliar de Limpeza	1	7,7
Diretor de Comunicação e Imagem	1	7,7
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100 %</b>

Tabela 3-Colaboradores: distribuição por categoria profissional

Do universo de 13 colaboradores desta SR, salienta-se o número de licenciados nas mais diversas áreas:

DISTRIBUIÇÃO POR HABILITAÇÕES ACADÉMICAS		
Habilitações Académicas	Total	%
2º Ciclo	1	7,7
12º Ano	5	38,5
Bacharelato	1	7,7
Licenciatura	6	46,1
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100 %</b>

Tabela 4-Colaboradores: distribuição por habilitações académicas

A formação interna realizada pelos colaboradores, no ano de 2019, expressa-se na tabela abaixo:

N.º do Curso	Designação	Calendarização	Duração (horas)	N.º Partic.
1	Combate a Incêndios	6 e 16 de maio e 4 de junho	4	12
4	Microsoft Excel – Intermédio	25, 26 e 27 de novembro	12	4

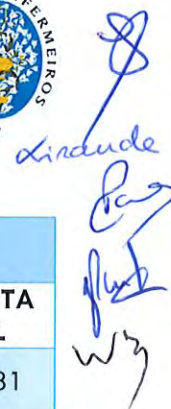
Tabela 5-Colaboradores: formação interna

## 2.2 - MEMBROS

Até 31 de Dezembro de 2019, existiam 24 962 membros inscritos na SRNOE. Da totalidade dos membros, 20 757 são do género feminino e 4 205 do género masculino.

Em 2019, 1049 foram os pedidos de atribuição de título de enfermeiro, tendo sido atribuídos 995 novos títulos de enfermeiro e não atribuídos 54. Sobre a evolução dos membros activos nesta SR apresentam-se especificidades na tabela abaixo:

MEMBROS ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
NORTE	20 757	4 205	24 962
INSCRIÇÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
NORTE	902	159	1 061
ADMISSÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO (atribuição do título de enfermeiro)			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
NORTE	839	156	995


 Aline de  
Luz  
W3

OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO						
SECÇÃO REGIONAL	Cancelado	Falecido	Inscrição Anulada	Suspensão	Suspensão com Pena	TOTAL
NORTE	28	13	0	438	2	481

Tabela -Membros da SRNOE activos a 31 de dezembro de 2019

No ano de 2019, 571 membros desta SR apresentaram solicitação de atribuição do título de especialista. Deste total 476 enfermeiros viram o título de enfermeiro especialista atribuído, sendo que a 41 não foi possível atribuir o título.

TÍTULO DE ENFERMEIRO ESPECIALISTA ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
ÁREAS DE ESPECIALIDADE	MEMBROS SRN
ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	60
EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	13
EC ENF. SAÚDE FAMILIAR	18
ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	91
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	22
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	4
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	23
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	8
ENFERMAGEM DEREABILITAÇÃO	109
ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	34
ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	39
ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	55
<b>TOTAL</b>	<b>476</b>

Tabela 7-Título de enfermeiro especialista atribuído

**TÍTULOS DE ESPECIALISTAS NÃO ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO**

ÁREAS DE ESPECIALIDADE	MEMBROS SRN
ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	9
EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	0
EC ENF. SAÚDE FAMILIAR	3
ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	10
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	0
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	0
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	1
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	0
ENFERMAGEM DEREABILITAÇÃO	14
ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	1
ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	2
ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	1
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>

Tabela 8-Título de enfermeiro especialista não atribuído

Relativamente aos pedidos de atribuição de Competências Acrescidas, foram submetidos 385 pedidos que, após análise, permitiram a atribuição de um total de 369 competências, conforme distribuição em tabela anexa:

**ÁREAS COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO**

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	NORTE
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	2
AVANÇADA EM GESTÃO	165
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	44
<b>COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA (TOTAL)</b>	<b>211</b>
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	38
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	63
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	1
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	56
<b>COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA (TOTAL)</b>	<b>158</b>
<b>TOTAL</b>	<b>369</b>

Tabela 9 -Áreas de competências atribuídas

**ÁREAS COMPETÊNCIAS NÃO ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO**

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	NORTE
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	0
AVANÇADA EM GESTÃO	10
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	1
COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA (TOTAL)	11
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	1
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	2
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	0
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	2
COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA (TOTAL)	5
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>

Tabela 10- Áreas de competências não atribuídas

### 2.3 - ÓRGÃOS SOCIAIS ESTATUTÁRIOS

Cumprindo o pressuposto versado nas atribuições, competências e funcionamento dos órgãos regionais da OE, durante o ano de 2019 desenvolveu-se trabalho para alcançar a valorização profissional dos membros desta SR, incentivando as diversas áreas de atuação dos enfermeiros, entre elas, o ensino, a formação profissional e a investigação.

Para o planeamento, estruturação e desenvolvimento das diversas actividades durante o ano de 2019, os Órgãos Estatutários reuniram em diversos momentos:

- Conselho Directivo Regional (CDR): 21 reuniões ordinárias;
- Conselho de Enfermagem Regional (CER): 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária;
- Conselho Jurisdicional Regional (CJR): 11 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias;
- Conselho Fiscal Regional (CFR): 4 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias;
- Mesa de Assembleia Regional (MAR): 1 reunião;
- Assembleia Regional (AR): 1 Assembleia ordinária e 1 Assembleia extraordinária;

### 3 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2019

Na prossecução do previsto para o presente documento, considerando o PA aprovado em Assembleia Regional para o ano de 2019 importa, neste momento, cumprir o desígnio do que é um Relatório de Actividades e analisar critica e construtivamente os objetivos alcançados e não alcançados. Da análise específica, salientar a forma como se conseguiu cumprir cada actividade e, também, os motivos que originaram os incumprimentos.

#### 3.1 - PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

##### Objetivos

- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE face às necessidades de cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital.
- Fortalecer a visibilidade profissional dos membros da SRNOE no contexto institucional e na sociedade em geral
- Reforçar o apoio ao percurso profissional dos membros da SRNOE
- *Garantir, nas diversas instituições de saúde, a presença de membros da SRNOE qualificados de acordo com as necessidades de cuidados de saúde, ao longo do ciclo vital e em fim de vida, bem como o cumprimento das dotações seguras*
- Colaborar na implementação dos padrões da qualidade junto dos profissionais nas instituições de saúde

##### Actividades propostas

- Regulação das intervenções dos membros da SRNOE nos mais diversos contextos de prestação de cuidados;
- Implementação de Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional (VAEP), na área de intervenção da SRNOE, estimulando a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados;
- Realização de Visitas de Cortesia (VC) por solicitação de instituições de saúde da zona Norte ou por solicitação de membros da SR;
- Redacção de relatório técnico ou registo de reunião, das VAEP ou VC, com indicação de sugestões a visar a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos membros da SRNOE;

- Participação na análise de informação e emissão de opiniões e demais contributos ao desenvolvimento profissional dos membros da SRNOE;
- Actualização da base de dados de gestão de membros da SRNOE, de acordo com dados fornecidos pelas instituições de saúde;
- Implementação de medidas tendentes à melhoria das não conformidades identificadas;
- Instrução de medidas correctivas e/ou disciplinares conducentes à melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem e protecção da dignidade profissional dos membros da SRNOE;
- Orientação de práticas com garante de qualidade e segurança visando a Norma para o Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem regulamentada e sugerida pela OE;
- Acompanhamento da implementação, execução, realização dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE) a nível regional;
- Auscultação de membros da SRNOE sobre condicionantes da sua prática, fomentando o suporte à tomada de decisão nos diferentes domínios do exercício profissional, em colaboração com os Conselhos Regionais de Peritos (CRP);
- Contacto de proximidade com os membros, instituições e cidadãos, respeitando a área de abrangência desta Secção Regional, através do contacto presencial, telefónico e facilitado pela Rede de Elementos de Ligação à Ordem (Rede ELO);
- Subsistência de eventos distritais “Pelo Norte da Enfermagem”, com visitas às instituições de saúde ou de ensino da *zona Norte*, preferencialmente, locais não visitados no ano transacto;
- Realização de Eventos: comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro assim como, nas Conversas de fim de tarde.

### Análise do Ano de 2019

No âmbito das intervenções a nível regional, especificamente relacionadas com **Conselho de Enfermagem Regional** (CER), foram emanadas orientações documentais, presenciais, via endereço eletrónico e telefónico: num total de 104 solicitações recepcionadas na SRNOE, e direccionadas ao CER, 96 foram alvo de resposta aos signatários, transitando, apenas 8 para o ano de 2020.

Relativamente ao **Conselho Jurisdicional Regional** (CJR), entraram 358 documentos para apreciação, dos quais:

- 43 Procedimentos disciplinares de “*leges artis*”:
  - ✓ 28 Processos de averiguação
  - ✓ 15 Processos disciplinares

- 293 Documentos para apreciação, tendo sido deliberado:
  - ✓ 102 Documentos não continham matéria disciplinar (dos quais 9 foram para elaboração de informações; 44 indeferimentos liminares; 13 para apreciação de outros órgãos estatutários e 36 transitaram para o ano 2020).
  - ✓ 191 Documentos tiveram deliberação para instrução dos procedimentos disciplinares.

Ainda relativo ao órgão CJR, de referir que transitam para o ano de 2020 79 procedimentos disciplinares, dos quais 31 processos de averiguação; 39 processos disciplinares e 9 procedimentos disciplinares de quotização.

Manteve-se a dinâmica de trabalho do **Núcleo de Gestão de Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional** (NGVAEP) que, na dependência do CDR da OE, foi criado com o objectivo de centralizar todos os processos de gestão e organização das referidas visitas.

Foram realizadas 38 VAEP, para além das visitas formais e informais de proximidade e das reuniões de acompanhamento. (Apêndice 1). Transitam para o ano de 2020 o agendamento de 13 VAEP'S.

Os temas que mais originaram VAEP no decorrer de 2019 foram:

- Dotações de Enfermeiros que não garantem a qualidade e segurança dos cuidados;
- Não observância pelas chefias:
  - ✓ Das suas funções considerando os três níveis de gestão;
  - ✓ Das matérias cruciais para o bom desenvolvimento dos serviços;
  - ✓ Da correcta identificação das reais necessidades de cuidados de enfermagem
- Incumprimento nas dotações seguras face à alocação de Enfermeiros especialistas nos devidos locais e para o desempenho das funções que, legalmente, lhes estão atribuídas;
- Modelos de gestão e de comunicação que contribuem para o burnout dos Enfermeiros;
- Más condições físicas e de recursos materiais que impedem o garante de segurança na prestação de cuidados;
- Usurpação de funções de enfermagem por outros profissionais.

Perante estas constatações, adoptaram-se diferentes medidas:

- Acompanhamento, reflexão e discussão com os membros da SRNOE, Direcções de Enfermagem e Conselhos de Administração das Instituições sobre os contextos da prática profissional;



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

- Exigência no cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados de enfermagem seguros;
- Pedidos sistemáticos à tutela, através do Gabinete da Bastonária, para a contratação de Enfermeiros;
- Gestão de conflitos;
- Encaminhamento de questões à análise jurisdicional e jurídica da OE.

Cada VAEP culminou com a redacção de ofício a ser remetido à instituição visada, com indicação de sugestões para a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional dos Enfermeiros. Foram realizados e discutidos valores obtidos pelo cálculo de dotações seguras para os cuidados de enfermagem com vista à implementação de práticas seguras e à qualificação dos membros da SRNOE.

Destas visitas salienta-se o fomento da comunicação entre membros da SRNOE e fortalecimento dos laços institucionais proporcionados pela proximidade e possibilidade de criação de parcerias.

As necessidades em cuidados de saúde da população, bem como a crescente complexidade de conhecimentos, exigem a regulamentação da intervenção dos Membros da SRNOE. Atentos a essa realidade, foram mantidas as Comissões Regionais de Peritos (CRP) na área do Extra Hospitalar, Urgência/Emergência, Enfermagem Intensiva, Saúde Pública, Saúde Mental, Saúde Escolar, Saúde do Trabalho e Ocupacional, Oncologia e Controlo de Infecção. Com a dinâmica destas Comissões Regionais foi possível conhecer o diagnóstico de situação em cada uma das áreas, sensíveis para o exercício profissional dos Enfermeiros, fomentando tertúlias, encontros científicos, apoios técnicos e sugestões de melhoria a serem implementadas em benefício da segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem. Estes grupos reuniram num total de 38 vezes, ao longo de 2019, e contribuíram para a melhoria contínua do trabalho desenvolvido pela SRNOE.

A SRNOE desenvolveu iniciativas enquadradas numa política de melhoria contínua da qualidade dos cuidados que apoiam a tomada de decisão com base na informação e discussão do *estado da arte* em diversas temáticas. Foram, assim, realizados eventos, debates em saúde, ciclos de partilha de experiência e conhecimento com divulgação e difusão de produção científica por membros da SRNOE. (Apêndice 2)

A participação na comemoração de efemérides e na organização de eventos, muitos deles descentralizados, na área geográfica da SRNOE, optimizou a proximidade e a intervenção na comunidade. Em conjunto com membros desta secção regional, instituições de saúde e poder político regional foi possível, também, colaborar na organização das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro.

O acompanhamento de projectos iniciados ou em fase de implementação no âmbito dos Padrões de Qualidade

dos Cuidados de Enfermagem (PQCE) através de visitas de acompanhamento ao exercício profissional VAEP e, do evento “Pelo Norte de Enfermagem”, fornecendo contributos ao CE para definição de padrões de qualidade transversais aos Cuidados de Enfermagem.

O Pelo Norte da Enfermagem é o programa da SRNOE que leva os corpos estatutários desta Secção Regional ao contacto directo com os Enfermeiros e com as instituições. A proactividade é galardoada com a possibilidade de agir preventivamente em situações de conflito latente ou de insegurança dos cuidados prestados ao cidadão. Este *Raio-X* à saúde do Norte de Portugal foi iniciado em 2016. No ano transacto foram percorridos 16323km<sup>2</sup>, pelos 5 distritos da área de actuação da SRNOE.

O Programa *Pelo Norte da Enfermagem* é abrangente, e o que lhe conferiu a magnitude foi a intervenção em proximidade com *milhares de Enfermeiros* sem descurar as instituições onde trabalham dois ou três colegas. Esta oscilação entre o macro e o micro, só se compreende pelo facto de não ter sido feita distinção entre unidades, cumprindo o seu principal objectivo: **estar onde estiver um Enfermeiro.**

### 3.2 - INVESTIGAÇÃO

#### Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica dos membros da SRNOE;
- Promover o desenvolvimento da investigação científica, inovação e desenvolvimento dos membros da SRNOE de acordo com áreas prioritárias em Enfermagem;
- Promover a colaboração da SRNOE com centros de investigação, no domínio científico de Enfermagem, nacionais e internacionais;
- Promover a visibilidade profissional de Enfermagem no seio da comunidade científica.

#### Actividades propostas

- Apoio à produção de conhecimento científico de membros da SRNOE através do Orçamento Participativo;
- Incentivo e apoio à divulgação de conhecimento científico;

*Xiraude*  
*[Handwritten signature]*

- Apoio e parceria, com membros da SRNOE, na organização de eventos científicos regionais e nacionais;
- Articulação com a Comissão de Investigação e Desenvolvimento da OE;
- Promoção da articulação entre ensino, investigação e prestação de cuidados à população na zona Norte, nomeadamente com os Centros ou Departamentos de Formação das Instituições de Saúde e de Ensino da zona Norte;
- Cumprimento do compromisso de parceria no âmbito do consórcio Porto4Ageing, Centro de Excelência em Envelhecimento Activo e Saudável do Porto (com iniciativas locais, nacionais e internacionais);
- Visitas a instituições de saúde e de ensino de enfermagem da SRNOE no âmbito de representações da OE ou SRNOE em projectos, programas ou eventos na área da investigação em saúde;
- Continuidade do projecto: “À conversa com Enfermeiros”, ciclo de partilhas descentralizado;
- Manutenção da parceria com a CENTESIS;
- Organização do Dia Internacional de Enfermagem com atribuição de prémios “Valoriza”.

### Análise do Ano de 2019

A Enfermagem, enquanto área científica, necessita de produção e de renovação contínua do conhecimento, que apenas poderá ser assegurada pela Investigação. Não é permitido descurar o desenvolvimento de trabalhos científicos produzidos por um elevado número de membros da SRNOE, realçando o quanto eles têm contribuído para o aumento do conhecimento em Enfermagem.

O formato *Ciclos de Partilha* permitiu, além da descentralização e proximidade com membros da SRNOE, o conhecimento, partilha, análise e discussão de temas cruciais para o desenvolvimento da profissão e para a valorização e reconhecimento dos membros da SRNOE. (Apêndice 1)

As portas abertas da SRNOE permitiram a parceria em muitos eventos realizados com foco na investigação em contexto de prática clínica, que se revelou em momentos de crescimento profissional e pessoal de todos quantos conseguiram estar presentes.

Com o estreitar das relações com as instituições de ensino em enfermagem do norte, foram realizadas diversas reuniões/sessões de esclarecimento nas escolas de enfermagem da área de abrangência desta secção regional concretamente integradas nos eventos da SRN.

O exercício profissional do Enfermeiro em prática clínica não se pode dissociar do ensino nem da investigação. Assim como não existe ensino de qualidade na área da Saúde quando este esteja desligado da prática clínica em serviços de referência. Verifica-se, actualmente, a presença de membros da SRNOE de forma transversal em todas as áreas de intervenção possíveis.

A SRNOE indigitou peritos, membros da SRNOE, para integrar diversos grupos de trabalho nos quais se constatou evidente a necessidade de pesquisa, actual, de evidência científica que sustentasse a prática clínica. Os trabalhos encetados permitiram a colaboração na elaboração de normas de orientação para uma prática baseada em padrões de excelência.

A SRNOE manteve participação no Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS) no âmbito da integração de projectos de investigação e eventos.

Foram inúmeros os eventos científicos nos quais a SRNOE participou, seja em representação regional como, também, nacional. Integrou comissões de honra de eventos mono e multidisciplinares, sessões de abertura de Congressos, Encontros e Jornadas, bem como foram proferidas comunicações em mesas, painéis, conferências e debates de natureza científica.

A SRNOE manteve-se como entidade cooperante do Consórcio Porto 4Ageing, onde integrou o projeto "Saúde+Perto".

Foi mantida a articulação com os Centros/Departamentos de Formação das Instituições de Saúde em colaboração com o Gabinete de Formação Investigação e Desenvolvimento (GAFID).

### 3.3 - DOCÊNCIA

#### Objectivos

- Garantir o desenvolvimento do ensino de enfermagem nos diferentes ciclos de estudos;
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE face às necessidades em cuidados de enfermagem;
- Promover as condições ideais para a organização do ensino em enfermagem.

#### Actividades propostas

- Realização de VAEP, na área de abrangência desta Secção Regional, estimulando a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade do ensino em enfermagem;
- Realização de VC por solicitação de instituições de ensino da zona Norte ou por solicitação de membros desta SRNOE;
- Redacção de relatório técnico ou registo de reunião, das VAEP ou VC, com indicação de sugestões a visar a implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade do ensino de enfermagem nas instituições de ensino da zona Norte;
- Participação na recolha de informação e emissão de recomendações e demais contributos ao desenvolvimento do ensino de enfermagem na zona Norte;
- Criação de parcerias com instituições de ensino da zona Norte;
- Divulgação de dinâmicas das estruturas da OE: Estrutura de Idoneidade Formativa e dos Sistemas de Informação em Enfermagem, no âmbito do ensino e exercício em contexto de prática clínica;
- Prossecução das reuniões com interlocutores das instituições de ensino de enfermagem na área de intervenção da SRNOE.

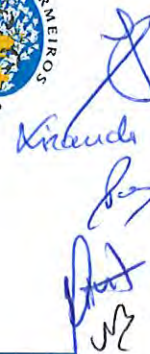
## Análise do Ano de 2019

Foram indicados diversos membros de órgãos estatutários da SRNOE, assim como peritos existentes na área de abrangência desta SRNOE para integrar grupos de trabalho nesta área.

O acompanhamento de instituições de ensino superior de enfermagem traduziu-se na realização de reuniões conjuntas com representantes de instituições de ensino em enfermagem junto da SRNOE. Foi possível contribuir para a análise de situações pontuais trazidas à SRNOE, seja da área de exercício e competências do Enfermeiro exclusivamente dedicado à docência como do enfermeiro que, em exercício da prestação direta de cuidados também se dedica à supervisão clínica de estudantes de enfermagem.

Participou-se em diversas mostras da profissão/sessões de esclarecimento que decorreram nos estabelecimentos de ensino de enfermagem da zona Norte, assim como foi possível aceder aos diversos convites para integrar sessões lectivas onde se abordou a Ordem dos Enfermeiros enquanto associação pública profissional representativa dos que exercem a profissão de Enfermeiro. (Apendice3)

Promoveu-se a articulação entre a Estrutura de Idoneidade Formativa da OE e as instituições da área de abrangência da SRNOE para o desenvolvimento da implementação da mesma.



### 3.4 - FORMAÇÃO

#### Objectivos

- Promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos Membros da SRNOE
- Reforçar a qualificação dos membros da SRNOE, numa lógica de aprendizagem durante o seu percurso profissional, face às necessidades em cuidados de Enfermagem, ao longo do ciclo vital e em fim de vida
- Complementar a formação dos membros da SRNOE

#### Actividades propostas

- Identificação das necessidades de formação dos membros, funcionários e colaboradores da SRNOE;
- Organização de eventos formativos e informativos na área geográfica da SRNOE em áreas temáticas que se revelem pertinentes e prioritárias para membros, funcionários e colaboradores;
- Presença em eventos científicos em representação da OE ou SRNOE;
- Reforço das parcerias com as Instituições de Ensino Superior e de Saúde, da zona Norte, para o desenvolvimento de respostas formativas às necessidades de grupos e associações profissionais;
- Criação de dinâmicas, multidisciplinares, de formação em saúde e numa lógica interinstitucional.

#### Análise do Ano de 2019

A identificação de necessidades de formação dos membros da SRNOE foi um foco permanente, assim como, a realização de cursos de formação, potenciando a qualidade da formação dos membros da SRNOE e a qualidade dos cuidados prestados.

Os colaboradores, da área administrativa e secretariado, da SRNOE foram também chamados a participar em formação interna, que permitiu aperfeiçoar técnicas importantes à sua área de intervenção, assim como, da necessária actuação em caso de evento adverso.

A descentralização e proximidade, previstas para um mandato diferente, levaram-nos a sair do edifício da SRNOE para que fosse disseminado o ciclo de partilhas intitulado: “À Conversa com Enfermeiros” e “Conversas de fim de tarde”, visando incentivar troca de saberes, experiências e dificuldades. Conseguiu-se apurar modos de operar capazes de ir ao encontro das necessidades dos profissionais para cuidarem com mais eficiência.

Na antecipação de existência de dificuldades, pelos recém licenciados, na utilização do Balcão Único da OE, foram realizadas 10 “Sessões de Esclarecimentos Balcão Único e Integração à Vida Profissional” nas instituições de ensino de enfermagem do Norte para alunos em fase de conclusão da formação.

De salientar a participação em Fóruns, Debates, Encontros e Jornadas com o principal objetivo de promover o debate de temas da actualidade. Contando com a presença de especialistas, peritos e decisores nas mais diversas áreas da Saúde o contributo para o enriquecimento formativo, informativo e técnico-científico dos membros da SRNOE. (Apêndice 4)

Promoveu-se o incremento e incentivo ao recurso das parcerias protocoladas com instituições de ensino e que permitiram, aos membros da SRNOE usufruir de facilidades para frequência em actividades formativas e de valorização profissional, nomeadamente, de progresso no percurso académico promotores de uma prática baseada em evidência e investigação.

Colaborou-se na análise dos projectos, no âmbito dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, em implementação nas diversas instituições de saúde, da área de abrangência da SRNOE, bem como foram desencadeadas acções de formação junto das equipas de diversas Instituições sobre “Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e Padrões da Qualidade dos Cuidados Enfermagem Especializados”(PQCE/PQCEE), no sentido de promover o desenvolvimento de projectos desta temática.

Foi mantida a articulação com os Centros/Departamentos de Formação das Instituições de Saúde em colaboração com o Gabinete de Formação Investigação e Desenvolvimento (GAFID).

Foram, ainda, prestados diversos esclarecimentos aos membros da SRNOE no que respeita à credibilidade de entidades externas e à respectiva qualidade pedagógica das suas acções de formação, com base em documentos ou pareceres existentes ou criados durante o ano de 2019.



### 3.5 - ASSESSORIA

#### Objectivos

- Promover o desenvolvimento de medidas de assessoria aos membros da SRNOE
- Fomentar a comunicação eficaz entre os Órgãos, os membros da SRNOE, as Instituições de Saúde, as Instituições de Ensino e a sociedade

#### Atividades propostas

- Suporte à tomada de decisão dos membros da SRNOE nos diferentes domínios do exercício profissional através da emissão de resposta a pedidos de esclarecimento seja na área científica, técnica, jurídica ou profissional;
- Colaboração na recolha de dados, a nível regional, e definição de estratégias para a conceção e gestão de programas de desenvolvimento e de promoção de melhoria contínua do exercício profissional;
- Gestão e actualização de Bolsa de Peritos da SRNOE;
- Fomento à implementação de medidas tendentes à melhoria das não conformidades identificadas;
- Colaboração com os Órgãos Nacionais e de outras SR em áreas específicas de intervenção, representações, participação em grupos de trabalho ou comissões técnicas;
- Garantir presença em Cerimónias de Vinculação à Profissão e reconhecimento Profissional, descentralizadas, a acontecer em cada Instituição de Ensino de Enfermagem.

#### Análise do Ano de 2019

A tiragem trimestral do Boletim Informativo (BI) da SRNOE – ATUA, coordenada pelo Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte, continuou a ser difundida em suporte de papel remetido a todas as Unidades de Saúde do Norte e ainda, através de publicação *online* com o *link* partilhado no site da SRNOE



e nas redes sociais. Este BI manteve a finalidade de apresentar um breve resumo da agenda global e dos eventos em que a SRNOE esteve presente, assim como a divulgação dos protocolos existentes que proporcionam benefícios aos membros. Em todas as edições o foco foram os Enfermeiros e foi dado a conhecer o *lado B* de um Enfermeiro. Em todos os números foi publicado um artigo de opinião de um Enfermeiro com temas variados.

Foram recepcionados inúmeros pedidos de esclarecimento e de pareceres de membros, órgãos, instituições de saúde e de ensino superior, nas áreas científica, técnica, jurídica e profissional, tendo sido remetidos à apreciação dos Órgãos Nacionais todos os que careciam de emissão de tomadas de posição, pronúncias e pareceres transversais a todos os Enfermeiros na salvaguarda da segurança, qualidade dos cuidados e promoção da melhoria contínua. Foram solicitadas 92 pedidos de assessoria cujas respostas tiveram diversos meios de difusão.

Foi mantida e actualizada a bolsa de peritos regionais que, em simultâneo, integraram a lista de peritos nacionais para assessoria e para nomeação para grupos de trabalho ou comissões, regionais ou nacionais, com a finalidade da promoção do desenvolvimento da enfermagem enquanto profissão e enquanto ciência.

Na perspectiva de melhor enquadrar o estado da arte de diversas áreas de actuação dos enfermeiros, a nível regional mantiveram-se, no ano transacto, as CRP que permitiram assessoria aos demais órgãos desta SR.

As cerimónias de vinculação foram momentos privilegiados e promotores da proximidade anunciada desde o início do mandato. Descentralizar estas cerimónias, ir ao encontro dos enfermeiros na escola onde “aprenderam” a ser enfermeiros foi uma das decisões que agradavelmente nos trouxe experiências únicas e partilhas importantes. Estar onde está um enfermeiro foi muito marcante.

### 3.6 - GESTÃO

#### Objectivos

- Assegurar o exercício de uma função reguladora, de apoio e monitorização aos diferentes níveis de gestão
- Contribuir para que a gestão de Enfermagem se afirme e seja reconhecida como componente activa e efectiva da obtenção de ganhos em saúde
- Orientar a gestão para a transparência e boas práticas, como imperativo fundamental da sustentabilidade da Enfermagem e do seu desenvolvimento

#### Actividades propostas

- Colaboração, com os membros desta SRNOE em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias de gestão dos cuidados eficazes e que garantam uma prática segura e com qualidade;
- Incentivo, aos membros da SRNOE em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias para a concepção, gestão e liderança de projetos de cuidados de qualidade;
- Cooperação, com os membros da SRN em exercício de funções de gestão, na definição de estratégias para a implementação e monitorização de dotações seguras;
- Estímulo ao desenvolvimento de competências de comunicação e relacionamento interpessoal dos membros da SRNOE em exercício de funções de gestão para uma liderança eficaz;
- Realização de reuniões com Enfermeiros Directores hospitalares e Vogais de Enfermagem dos Conselhos Clínicos e de Saúde dos ACES (Agrupamentos de Centros de Saúde) da área de intervenção da SRNOE.

#### Análise do Ano de 2019

Já no final do quarto ano de mandato e, pese embora entendermos a gestão em enfermagem crucial para o garante da prática clínica em segurança e com qualidade, ainda não conseguimos trabalhar esta área como pretendemos. Não obstante, nas VAEP, foram deixados contributos e procuradas estratégias conjuntas

com os Enfermeiros em funções de gestão, para a procura de cuidados de saúde, na premissa de existirem dotações seguras e uma eficaz aplicação dos PQCE nos projectos de melhoria contínua.

A importância dos Enfermeiros em funções de Gestão, primarem pelo exercício da profissão de forma estatuída, no sentido de garantir a qualidade e a segurança dos cuidados, tendo esta intervenção assumido grande expressão e impacto nas unidades prestadoras de cuidados. A comunicação eficaz e regulada entre pares foi outro foco de atenção.

Realizou-se uma reunião, na SRNOE, com os vogais dos Concelhos Clínicos dos ACES onde foi possível perceber constrangimentos e projectos inovadores existentes, assim como a partilha de opiniões e estratégias de actuação na gestão de serviços de saúde e tomadas de posição da OE face a esta temática. Na pretensão de realizar igual conversa e análise com os Enfermeiros Directores dos hospitais e centros hospitalares da zona norte, convidaram-se a estar presentes em reunião na SRNOE. Não foi possível esta conversa por falta de *quórum*.

### 3.7 - ACTIVIDADES COADJUVANTES AOS OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

A viabilidade dos objectivos estratégicos e operacionais da SRNOE depende, também, da prossecução de diversas actividades e projectos, assim como a inclusão e desempenho das comissões de peritos da SRNOE.

As alterações implementadas, e que permitiram cumprir com o proposto no início do mandato, tornaram-se possíveis pelo trabalho de equipa, recurso a estratégias motivadoras, à organização interna da SRNOE e, acima de tudo, ao esforço e dedicação de membros de órgãos e colaboradores que se mantiveram focados no garante do cumprimento das necessidades dos membros da SRNOE e no contínuo desenvolvimento de estratégias de comunicação, organização e de trabalho eficazes que possibilitaram a implementação de diversas actividades e projectos.

#### 3.7.1 - ACTIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

##### Actividades propostas

- Optimização dos recursos materiais, infra-estruturas e contractos associados à manutenção de espaços físicos da SRNOE;
- Administração de bens financeiros da SRNOE de forma eficiente e em colaboração com a OE
- Elaboração das peças necessárias à instrução dos processos de contratualização destinados à aquisição de bens e serviços para a SRNOE;
- Elaboração das peças necessárias à instrução de processos destinados à organização, monitorização e execução da gestão orçamental para a SRNOE;
- Actualização, sistemática, do inventário e o registo de todo o património da SRNOE;
- Gestão administrativa de funcionários e colaboradores da SRNOE em parceria com a Direcção de Recursos Humanos (RH) da OE;
- Articulação com os RH da OE na avaliação do desempenho dos funcionários da SRNOE, assim como na reconstrução de documentação inerente a esta área funcional;
- Reorganização dos serviços, promovendo satisfação e optimização dos recursos na SRNOE;
- Reuniões periódicas, com funcionários e colaboradores desta SR, no sentido de otimizar os recursos e as condições de trabalho;

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

- Orientação para condições de trabalho e ambientais de excelência da SROE;
- Promoção de medidas de combate ao desperdício perspectivando a proteção ambiental;
- Cumprimento de regulamentos e regimentos para procedimentos da e na SRNOE;
- Promoção da celeridade de resposta às diferentes exposições chegadas à SRNOE e que se encontrem no seu desígnio de intervenção;
- Realização e actualização dos registos de todos os membros da SRNOE;
- Agilização de processos facilitadores à obtenção de títulos profissionais, à creditação e acreditação de formação dos membros da SRNOE em estreita colaboração com a OE;
- Colaboração na gestão e produção de conteúdos de carácter institucional em meios de comunicação social da OE;
- Articulação com o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) para divulgação de informação diversa com recurso a fontes web de informação;
- Construção e divulgação do Boletim Informativo (BI), trimestral, da SRNOE: ATUA;
- Gestão de membros e seus pedidos através do balcão único.

### Análise do Ano de 2019

Os recursos materiais e de infra-estrutura da SRNOE foram geridos de forma a otimizar os espaços e recursos dentro das possibilidades e dos constrangimentos do edifício existente.

Foram realizadas reuniões individuais e em grupo com os colaboradores da SRNOE para aferir o enquadramento das funções e a motivação/satisfação face às mesmas, assim como, acompanhar o desenvolvimento das actividades das várias áreas funcionais e de eventuais situações que mereceram algum tipo de reestruturação.

De salientar que a SRN foi a primeira a implementar a plataforma de contratação pública, primando e valorizando a transparência de funcionamento e gestão do património que lhe está confiado.

O Balcão Único, uma ferramenta recente e em contínuo desenvolvimento, já se mostrou fundamental para a proximidade com os membros. Esta plataforma permitiu simplificar o acesso aos serviços da OE, nomeadamente para a actualização da base de dados e pedidos diversos. No ano de 2019, foram registados 17128 pedidos, respeitantes à SRN.

*Caravela*  
*Luís*  
*Paulo*  
*WJ*

A articulação com a Direcção de Recursos Humanos sediada em Lisboa revelou-se eficaz e exequível. Salientamos que na SRNOE se manteve uma colaboradora e um membro de órgão estatutário que assumem meio tempo de trabalho de âmbito regional e outro meio tempo no âmbito de estruturas nacionais. Esta dinâmica nunca se revelou constrangedora, muito pelo contrário, traz um incremento da transversalidade e da continuidade benéficos a esta Secção Regional.

A responsabilidade ambiental foi orientada para a promoção da reciclagem, nomeadamente através da existência de ecopontos de papel, e também, para uma gestão da energia, através da sensibilização de todos os utilizadores.

A implementação de processos internos destinados à organização do departamento financeiro e administrativo decorrido no ano transacto acarretaram alterações extensíveis a todas as Secções Regionais. Na SRNOE proporcionou alteração de funções e reestruturação de espaços físicos para permitir o cumprimento de todos os requisitos necessários ao cumprimento das normas internas, assim como, do cumprimento de formação e trabalho em grupo com os colaboradores de todas as Secções Regionais e Nacional.

O acesso ao débito directo com emissão de factura electrónica e o fim do débito no vencimento garantiu, na verdade, para que um maior número de membros da SRNOE mantivesse os dados e a quotização regularizada e, em simultâneo, contactassem com as novas plataformas de comunicação e gestão de membros, nomeadamente o site e o Balcão Único da OE, e onde se pretende uma maior autonomia dos utilizadores, nomeadamente de interacção *on-line*.

Foi mantida a implementação e execução do Programa de Execução de Quotas (PEQ).

Sistematicamente foi actualizada a base de dados, considerando os dados que são fornecidos pelos membros da SRNOE. A desmaterialização de alguns processos, nomeadamente de atribuição de títulos, possibilitou a implementação de novos fluxos de informação e gestão documental. Por outro lado, aumentou o volume de trabalho dos colaboradores que, pese embora se tenham mantido em número igual ao ano de 2018, sabemos terem feito um esforço acrescido para responderem com eficácia.

Relativamente à comunicação manteve-se assumida a Marca criada a nível nacional e transversal a cada Secção Regional, sob o lema: "*Ninguém está sozinho*".

A organização e gestão dos elementos de comunicação com o exterior, redes sociais, página no site OE e BI ATUA, mantiveram-se ao encargo da comissão de apoio ao CDR, Gabinete de Comunicação e Imagem

*Aracelis*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

do Norte. A relação de proximidade com o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) da OE, permite a estruturação sólida e um fio condutor consistente e unívoco. Durante todo o ano de 2019 foi, ainda, possível a articulação com o GCI para a emissão do BI “Notícias” distribuído via *webmail* e com a resenha das principais notícias e actividades desenvolvidas na zona Norte.

### 3.7.2 – COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL, PARTICIPAÇÃO EM PROJECTOS E GRUPOS DE TRABALHO

#### Actividades propostas

- Participação em comissões e grupos de trabalho tendentes ao desenvolvimento e valorização profissional dos membros da SRNOE;
- Criação de Comissões Regionais de Peritos (CRP) da SRNOE que se demonstrem pertinentes face ao desenvolvimento da profissão;
- Gestão das CRP em funcionamento;
- Participação em representações nacionais e internacionais, apoiando os contactos afectos aos órgãos nacionais da OE;
- Representação e resposta a pedidos de cooperação para SRNOE ou OE em eventos científicos regionais, nacionais ou internacionais;
- Colaboração com a OE no diálogo com a tutela, organizações e associações profissionais para definição estratégica da profissão, valorização e reconhecimento dos Enfermeiros;
- Cooperação com as Secções Regionais do Norte de todas as Ordens Profissionais na área da saúde
- Orçamento Participativo.

#### Análise do Ano de 2019

Dando resposta às inúmeras solicitações e cooperando com a OE foram designados membros da SRNOE para integrar os seguintes grupos de trabalho:

- OE
- DGS
- Porto4Ageing
- CINTESIS



- Conselho Regional de Saúde Mental
- Espaço T – Grupo de Trabalho “Saúde e Qualidade de Vida”
- ERS
- IGAS

Diversas foram as representações da OE e da SRNOE em eventos científicos, congressos, jornadas, encontros, debates ou tertúlias, seja em mote de abertura de eventos, comissões de honra e científicas, bem como elementos integrantes de painéis, mesas de debate, etc. (Apêndice 2)

A SRNOE redigiu diversas pronúncias, tema já abordado neste relatório, sobre assuntos de interesse para a Enfermagem e para os Enfermeiros, no âmbito do exercício profissional, com principal destaque para as áreas da formação e da prestação de cuidados. Foram vários os canais de comunicação utilizados para a sua divulgação.

Foi possível representar os Enfermeiros junto dos órgãos de soberania e colaborar com o Estado e demais entidades públicas, em cumprimento da prossecução das atribuições da Ordem. Nesta esteira, membros da SRNOE representaram os Enfermeiros, a nível Nacional, junto de Membros do Governo, Grupos Parlamentares, bem como a nível regional, em reuniões com Ordens Profissionais, Instituições, Enfermeiros e associações da sociedade civil e profissionais da zona Norte.

A SRNOE manteve as portas abertas a todas as Ordens Profissionais e organizações, chamando a debates e tertúlias membros das mesmas. Durante o ano de 2019 muitas foram as sessões com sala repleta de membros.

É atribuição da SRNOE zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de Enfermeiro. Nesta esteira, foi dada continuidade a reuniões com estruturas sindicais, para debater questões, fundamentais para os Enfermeiros e para a Enfermagem. A defesa dos interesses dos membros desta Secção Regional, passa, também, pela articulação eficaz e eficiente com as estruturas que cuidam das áreas de âmbito e natureza sindical, nomeadamente a carreira e a remuneração.

### 3.7.3 – REDE ORDEM ENFERMEIROS

#### Atividades propostas

- Participação em ações de promoção da SRNOE;
- Divulgação das atividades da SRNOE a nível nacional e internacional;
- Planificação, calendarização e operacionalização de efemérides;
- Reforço das parcerias institucionais, na zona Norte, com entidades empregadoras nacionais e internacionais;
- Contributo para a criação de fóruns de partilha entre órgãos regionais e nacionais;
- Contributo para a gestão e regulamentação da rede Enfermeiro de Ligação à Ordem (ELO);
- Participação em atividades promovidas pela sociedade, associações profissionais e de beneficiários de cuidados na área de influência da SRNOE;
- Acompanhamento da utilização, operacionalização e desenvolvimentos dos Sistemas de Informação em Enfermagem na zona Norte, em parceria com a Estrutura dos Sistemas de Informação em Enfermagem;
- Acompanhamento da operacionalização e desenvolvimentos na área de acreditação de contextos de prática clínica na zona Norte, em parceria com a Estrutura de idoneidade Formativa da OE;
- Colaboração na dinamização de rede de contactos internacionais com Enfermeiros Portugueses, membros da SRNOE, a trabalhar no estrangeiro;
- Promover o cumprimento da certificação subjacente ao Sistema de Gestão da Qualidade da OE com implicações na SRNOE;
- Divulgação da possibilidade de Assessoria Jurídica aos membros da SRN;
- Criação de protocolos ou parcerias com diversas entidades prestadoras de serviços e que proporcionem vantagens aos membros, da SRNOE, e respectivo agregado familiar;
- Fomentar a prossecução dos projetos, descentralizados, “Conversas de Fim de Tarde” para o projeto “ Fórum de Discussão” com alusão a temas pertinentes para o exercício profissional dos Enfermeiros;
- Desenvolver atividades integradas no programa “Norte Reconhece o Norte Valoriza”.

#### Análise do Ano de 2019

Em articulação com o Poder Local, Instituições de Ensino e de Saúde e ainda com órgãos nacionais organizaram-se diversas iniciativas de comemoração de efemérides que se divulgaram nos diversos canais de comunicação utilizados pela SRN.

Destacou-se a comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro (DIE), que contou com atribuição dos prémios “Valoriza” aos Enfermeiros que se destacaram no ano 2018 assim como, homenagem póstuma aos 2 Enfermeiros que faleceram no decorrer do seu exercício profissional.

Outra das actividades reflectidas como relevantes, enriquecedoras e de garante da proximidade e auscultação dos membros do Norte, foi o Programa “Pelo Norte da Enfermagem”. É com regozijo que se percebe como superado o objectivo de reforçar a relação de proximidade com os membros da SRNOE e dar visibilidade à relevância da sua intervenção, percorrendo o Norte do país, conforme já apresentado anteriormente.

Na primazia do atendimento presencial, centenas foram os Enfermeiros recebidos na SRNOE, tantos outros foram por nós contactados telefonicamente e ainda outros via endereço eletrónico.

Colaborou-se com a OE em âmbito nacional com a indicação de peritos, membros da SRNOE, para integrarem a Comissão de Peritos, assim como na dinamização de contactos com Enfermeiros, membros desta Secção regional em funções fora do País e, ainda, na organização, gestão e difusão da informação pela rede de ELO (Elemento de Ligação à Ordem).

Pela proximidade de actuação, uma vez que a estrutura de apoio nacional dos Sistemas de Informação em Enfermagem se encontra sediada nesta Secção Regional, consideramo-nos privilegiados no acompanhamento do trabalho desenvolvido tornando-se facilitador de esclarecimentos nesta área tão sensível para o exercício profissional do Enfermeiro.

Colaborou-se, através do interlocutor regional na área da qualidade, na revisão e elaboração da documentação necessária à melhoria de gestão e implementação de processos, que se querem eficientes e transversais a todas as Secções Regionais e Sede OE, uma vez que o atendimento a membros deve ser em prol de princípios uniformizados. Frequentou-se na Sede OE, formação no âmbito desta área de actuação para que a actualização, nomeadamente de ferramentas informáticas e de processos uniformizados se revele eficiente.

No ano de 2019, verificaram-se duas reclamações no “Livro de Reclamações”. Verificou-se um decréscimo acentuado em relação a anos transactos. Destas foi, no devido tempo, prestado aos reclamantes o cabal esclarecimento legal.

A assessoria Jurídica foi facultada aos membros da SRNOE por diversas vias: presencial, por endereço eletrónico e por telefone, carecendo sempre de marcação prévia.

*Handwritten signatures and initials:*  
Miranda  
Sag  
W7

Com um *branding* iniciado e de forma a fomentar os protocolos comerciais, foram criadas mais parcerias sendo possível alargar os benefícios usufruídos por membros, familiares e, sempre que possível colaboradores da SRNOE, tendo sido celebrados 16 no decorrer do ano de 2019, estando em fase de acordo, tramitados para o ano de 2020, 9 possibilidades de acordos.

Foram desencadeados um conjunto de debates na área da Saúde em temáticas pertinentes e actuais através das “Conversas de fim de tarde”, “Emergência com o Norte” e “Á Conversa com Enfermeiros”. (apêndice2)

Considerado importante, para a SRNOE, o projeto de uma Rede interna que garanta o acompanhamento dos seus membros em todos os locais de exercício profissional, foi dada continuidade na dinamização regional da **Rede de Enfermeiros de Ligação à Ordem**. No seu contexto de exercício, o ELO foi o interlocutor institucional com a OE, servindo de elemento promotor de processos de comunicação eficazes. Foi facilitada a difusão de informação referente a eventos organizados, assim como possibilitou, de forma célere, a circulação de informação acerca da programação de eventos ou de contacto personalizado com membros dos órgãos estatutários da SRNOE.



## 4 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (OE), nos termos da alínea f) do nº 2 do artigo 46º, aprovado pela Lei 156/2015, de 16 de Setembro, o Conselho Directivo da Secção Regional do Norte (SRNOE), através deste relatório, apresenta de uma forma objectiva e clara, os resultados alcançados no exercício de 2019. Apesar da informação contabilística estar contemplada nas Demonstrações Financeiras e no seu Anexo, apresentamos também aqui uma informação complementar, no que à execução orçamental diz respeito.

### 4.1 RENDIMENTOS E GANHOS

Os rendimentos e ganhos da SRNOE no decurso do ano de 2019 ascenderam a 803.917,19 euros registando um acréscimo de 28.179,99 mil euros em relação ao orçamentado, como se evidencia no quadro seguinte:

RENDIMENTOS E GANHOS		(Euros)		
		2019		
	Realizado	Orçamentado	Desvio	
<b>. Vendas e serviços prestados</b>	<b>764 782,37</b>	<b>758 737,20</b>	<b>6 045,17</b>	<b>0,80%</b>
Quotização	746 806,37	751 237,20	-4 430,83	-0,59%
Emolumentos	7 026,00	7 500,00	-474,00	-6,32%
Atribuição Títulos Especialista	8 208,00	0,00	8 208,00	N/A
Atribuição Competências Acrescidas	2 742,00	0,00	2 742,00	N/A
<b>. Reversões</b>	<b>24 373,97</b>	<b>0,00</b>	<b>24 373,97</b>	<b>N/A</b>
Perdas por Imparidade	24 373,97	0,00	24 373,97	N/A
<b>. Outros rendimentos</b>	<b>14 760,85</b>	<b>17 000,00</b>	<b>-2 239,15</b>	<b>-13,17%</b>
Juros e rendimentos similares	11 073,37	14 500,00	-3 426,63	-23,63%
Outros	3 687,48	2 500,00	1 187,48	47,50%
<b>TOTAL</b>	<b>803 917,19</b>	<b>775 737,20</b>	<b>28 179,99</b>	<b>3,63%</b>

- **Quotização:** resulta da facturação emitida pela Sede Nacional, na percentagem correspondente à SRNOE – 30%, dos seus membros activos. Relativamente ao orçamentado, esta rubrica apresenta um desvio negativo de 4.430,83 euros.

Está reflectida na rubrica quotização a adesão dos membros ao “Plano Macedo”, que cumpriram os requisitos estabelecidos pela OE, até 31 de janeiro de 2019 e que beneficiaram do desconto de uma quota (pagamento anual ou adesão ao Débito Directo).

Apresentamos também a evolução dos **Membros Activos** afectos à Secção Regional do Norte:

31/12/2018	24 294
<b>31/12/2019</b>	<b>24 962</b>
<b>Varição</b>	<b>668</b>
	<b>2,7%</b>

Importa aqui referir que para a Ordem, são considerados Activos, todos os membros com quotização normal e quotização reduzida, assim como membros que estejam ao abrigo de Isenção de pagamento de quotas. A 31 de dezembro da 2019, a distribuição era a seguinte:

MEMBROS ACTIVOS		31/12/2019
Quota Normal	24 003	96,2%
Quota Reduzida	348	1,4%
Isenção Temporária	104	0,4%
Isenção sem prazo definido	507	2,0%
	<b>24 962</b>	<b>100%</b>

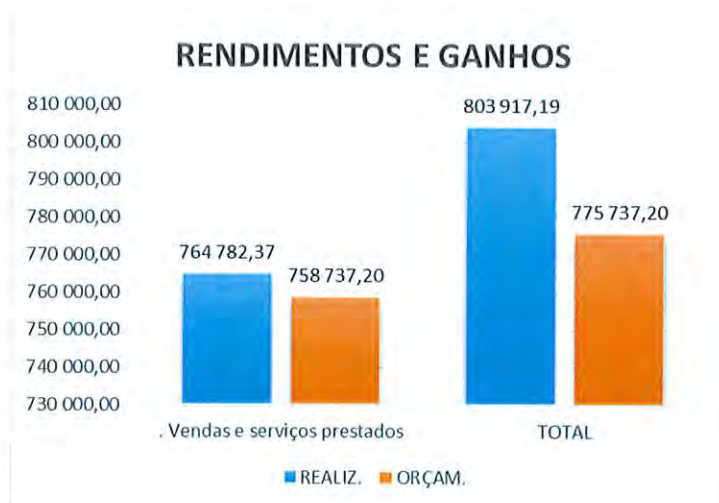
- **Emolumentos:** correspondem às taxas pagas pelos membros, essencialmente, renovações e segundas vias de cédulas profissionais, bem como as instruções de processos de títulos de enfermeiro e enfermeiro especialista e atribuição de competências acrescidas. Foram contabilizados 7.026,00 euros no exercício de 2019, e tinham sido previstos 7.500,00 euros em orçamento.
- **Atribuição Títulos Especialista e Competências Acrescidas:** correspondem às inscrições feitas pelos membros em Especialidade e Competências Acrescidas Avançadas e Diferenciadas. Em 2019 resultante da alteração do critério de contabilização, estes montantes passaram a ser considerados rendimentos do exercício, contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). A soma das duas rubricas ascendeu a 10.950,00 euros.
- **Reversões de Perdas por Imparidade:** esta rubrica reflecte a evolução em dívidas a receber de membros, tendo sido reconhecidas todas as dívidas com antiguidade entre 3 e 5 anos, na mesma

percentagem da facturação da quotização (30%). Verificou-se aqui um desvio positivo em relação ao estimado no orçamento, uma vez que foram registadas reversões e não perdas, no montante de 24.373,97 euros. Paralelamente ao aumento da cobrança de dívidas dos membros, foi alterado o critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros, alteração essa deliberada em Conselho Directivo Nacional da OE, onde ficou estabelecido que o início de contagem passasse dos 24 para os 36 meses.

- **Juros, dividendos e outros rendimentos similares**, resultam das aplicações das disponibilidades de tesouraria em depósitos a prazo e outras aplicações financeiras, a taxas que vigoram no mercado. Estimavam-se taxas de rentabilidade ligeiramente superiores, mas a correcção em baixa do seguro de capitalização da AGEAS contribuiu em grande parte para esta diferença de 3.426,63 euros em relação ao orçamentado. A constante baixa das taxas de juro tem originado a que este Conselho Directivo Regional tenha mantido a diversificação das aplicações em produtos com rentabilidades mais altas.

Registaram-se desvios positivos em relação ao orçamentado, quer ao nível das Vendas e Prestações de Serviços, quer ao nível das Reversões de Perdas por imparidade. Os Outros rendimentos registaram desvios negativos devido aos juros e rendimentos similares.

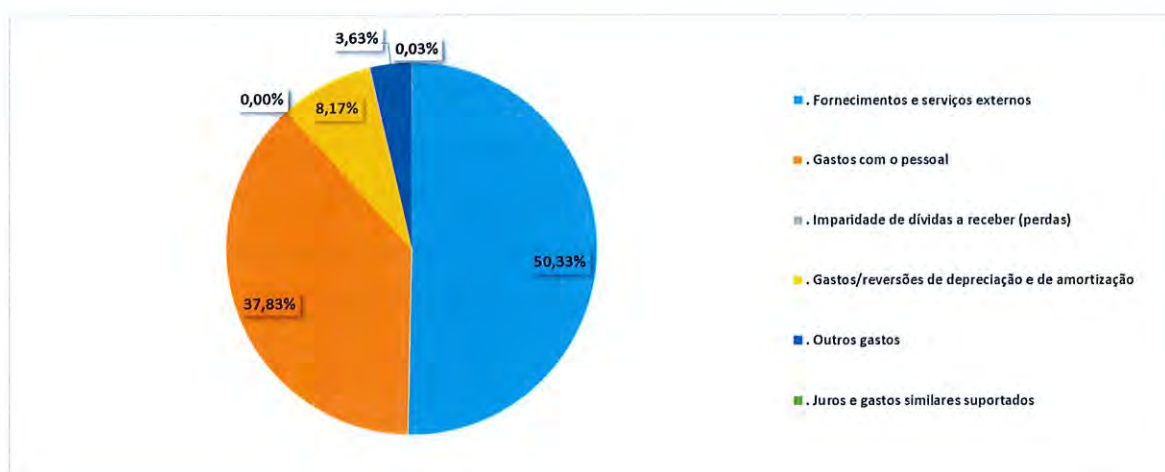
A nível global, o desvio foi positivo em 28.179,99 euros e resulta, em grande parte, dos montantes contabilizados em Reversão das Perdas por Imparidade e em Atribuições de Títulos de Especialista e de Competências Acrescidas.



## 4.2-GASTOS E PERDAS

Os gastos e perdas do exercício aqui apresentado descrevem-se da seguinte forma:

GASTOS E PERDAS		(Euros)		
		2019		
	Realizado	Orçamentado	Desvio	
. Fornecimentos e serviços externos	413 644,68	387 672,36	25 972,32	6,70%
. Gastos com o pessoal	310 951,50	292 393,80	18 557,70	6,35%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0,00	2 000,00	-2 000,00	-100,00%
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	67 167,16	68 400,00	-1 232,84	-1,80%
. Outros gastos	29 845,19	17 375,00	12 470,19	71,77%
. Juros e gastos similares suportados	274,41	500,00	-225,59	-45,12%
<b>TOTAL</b>	<b>821 882,94</b>	<b>768 341,16</b>	<b>53 541,78</b>	<b>6,97%</b>



- **Fornecimentos e serviços externos (FSE):** é a rubrica que apresenta a maior expressão na estrutura de gastos da SRNOE, cerca de 50,33%. Aqui estão refletidos os gastos gerais de funcionamento da secção, assim como os gastos decorrentes das actividades levadas a cabo pelos órgãos sociais, na execução do plano de actividades apresentado. Registou-se aqui um desvio negativo de 25.972,32 euros em relação ao estimado em orçamento. O aumento das imputações da Sede Nacional à SRNOE, foi responsável por este desvio, onde destacamos o Seguro de Responsabilidade Civil, a Assessoria Jurídica e a emissão de novas cédulas profissionais e o envio das mesmas aos membros activos.

- **Gastos com o pessoal:** traduzem os gastos relativos ao pessoal e órgãos sociais com vínculo à OE, alocados à SRNOE, englobando todas as obrigações legais inerentes. Esta rubrica apresenta um desvio



negativo de 18.557,70 euros em relação ao orçamentado, contribuindo para estes valores a alteração de vínculo de um enfermeiro cedido à OE, passando a ser incluído no Processamento Salarial e o Seguro de Saúde atribuído aos colaboradores.

- **Perdas por imparidade:** como já referido anteriormente, no exercício de 2019 foram registadas reversões e não perdas por imparidade, no montante de 24.373,97 euros, pelo que o desvio é positivo em relação ao estimado em orçamento. Paralelamente ao aumento da cobrança de dívidas dos membros, foi alterado o critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros, alteração essa deliberada em Conselho Directivo Nacional da OE, onde ficou estabelecido que o início de contagem passasse dos 24 para os 36 meses.
- **Depreciações e amortizações:** reflecte a perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos. Esta rubrica mantém valores semelhantes ao ano transacto.
- **Outros gastos e perdas:** nesta rubrica foram contabilizados 29.845,19 euros registando-se um desvio significativo em relação aos 17.375,00 euros orçamentados. As diferenças estão essencialmente nos outros gastos relativos a projectos apoiados pelo Conselho Directivo Regional que ascenderam a 7.330,73 euros e a correcções relativas a períodos anteriores no montante de 4.895,65 euros. Nos reembolsos relativos a encargos de empréstimos centralizados na Sede e decorrentes do Princípio de solidariedade entre Sede e Secções Regionais, foram contabilizados 16.600,29 euros, dentro dos valores estimados.
- **Juros e gastos similares suportados:** refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos, também decorrentes do princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais.

No global, a estrutura de gastos da SRNOE apresenta um desvio negativo em relação ao orçamentado, de aproximadamente **53,5 mil euros**.



### 4.3-ANÁLISE DO INVESTIMENTO

No seguimento da política de Investimentos Nacional da OE, para suprir carências e necessidades urgentes quer de bens quer de serviços, a SRNOE registou os seguintes investimentos em Activo fixo tangível, no exercício de 2019:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	2019		
	Realizado	Orçamentado	Desvio
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	0,00	7 500,00	-7 500,00
. Equipamento básico	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	1 096,85	5 000,00	-3 903,15
. Outros activos fixos tangíveis	7 573,16	2 500,00	5 073,16
	<b>8 670,01</b>	<b>15 000,00</b>	<b>-6 329,99</b>

Dos 15 mil euros estimados, os investimentos em “Activo fixo tangível” ascenderam a 8.670,01 euros, resultando daqui um desvio positivo em cerca de 6,3 mil euros.

Relativamente ao **Activo intangível**, os valores referentes ao exercício de 2019 são os seguintes:

ACTIVO INTANGÍVEL	2019		
	Realizado	Orçamentado	Desvio
. Programas de Computador	5 729,83	2 500,00	3 229,83
	<b>5 729,83</b>	<b>2 500,00</b>	<b>3 229,83</b>

Dos 2,5 mil euros estimados, os investimentos em “Activo intangível” ascenderam a 5.729,83 euros, resultando daqui um desvio negativo de cerca de 3,2 mil euros.

INVESTIMENTO TOTAL	2019		
	Realizado	Orçamentado	Desvio
	<b>14 399,84</b>	<b>17 500,00</b>	<b>-3 100,16</b>

De uma forma global e decorrente do somatório das 2 rúbricas, os investimentos no exercício de 2019 ascenderam a 14.399,84 euros, em contrapartida com os 17,5 mil euros orçamentados.

## 4.4-RESULTADOS

O exercício aqui apresentado apresenta os seguintes resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		(Euros)		
	Realizado	2019 Orçamentado	Desvio	
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>				
. Vendas e serviços prestados	764 782,37	758 737,20	6 045,17	0,80%
. Fornecimentos e serviços externos	-413 644,68	-387 672,36	-25 972,32	6,70%
. Gastos com o pessoal	-310 951,50	-292 393,80	-18 557,70	6,35%
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24 373,97	-2 000,00	26 373,97	-1318,70%
. Outros rendimentos	14 760,85	17 000,00	-2 239,15	-13,17%
. Outros gastos	-29 845,19	-17 375,00	-12 470,19	71,77%
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>	<b>49 475,82</b>	<b>76 296,04</b>	<b>-26 820,22</b>	<b>-35,15%</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-67 167,16	-68 400,00	1 232,84	-1,80%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>	<b>-17 691,34</b>	<b>7 896,04</b>	<b>-25 587,38</b>	<b>-324,05%</b>
. Juros e gastos similares suportados	-274,41	-500,00	225,59	-45,12%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-17 965,75</b>	<b>7 396,04</b>	<b>-25 361,79</b>	<b>-342,91%</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	-4 140,27	-5 000,00	859,73	-17,19%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>-22 106,02</b>	<b>2 396,04</b>	<b>-24 502,06</b>	<b>-1022,61%</b>

A SRNOE encerrou o exercício económico de 2019 com um resultado antes de impostos de -17.965,75 euros e com um Resultado líquido negativo de **-22.106,02** euros, verificando-se um desvio negativo de aproximadamente **24,5 mil euros** em relação ao estimado em orçamento.

### RESERVA ESTATUTÁRIA

Considerando que a Secção Regional do Norte encerrou o exercício de 2019 com um resultado líquido negativo de -22.106,02 euros, não será dado seguimento ao descrito no artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, pelo que o Conselho Diretivo Regional **não procederá**, no decurso do ano de 2020, ao reforço/aumento do seu **Fundo de Reserva**.

## 4.5-NOTA FINAL

No seguimento dos valores apresentados neste relatório, a execução orçamental não decorreu dentro do previsto, com alguns desvios em diversas rubricas.

Apesar da SRNOE gerir as suas actividades e administrar os bens patrimoniais e financeiros, está dependente de decisões tomadas em sede de Conselho Directivo Nacional, com impacto directo nas Secções Regionais, o que se voltou a verificar neste exercício. Se por um lado, o “Plano Macedo” diminuiu os Proveitos com a oferta da quota aos membros que aderiram ao Débito Directo ou que efectuassem pagamento anual das quotas, até 31 de janeiro, o aumento das imputações contribuiu, de forma significativa, para o incremento dos seus gastos e conseqüentemente a afectação de resultados.

Se à análise de Resultados considerarmos o valor que é contabilizado em Fundos Patrimoniais relativo às inscrições de Títulos de Enfermeiro, que ascendeu a 27.405,00 euros, em 2019, a SRNOE apresentou valores de execução positivos, uma vez que este valor colmata o resultado líquido contabilístico apresentado.

Por último, o Conselho Directivo Regional gostaria de ressaltar que a alteração estratégica implementada por estes Órgãos Sociais, visando uma maior interacção, proximidade e defesa dos interesses e direitos do Enfermeiro teve como consequência o aumento dos custos fixos. Não obstante, o património financeiro da SRNOE não foi delapidado, pelo que, comparativamente a 2018, encerrou-se o ano de 2019 com mais 69.339,76 euros em caixa, depósitos bancários e com mais 5.380,70 euros em Investimentos Financeiros (Obrigações Tesouro da CGD e Seguro de Capitalização da AGEAS).

Nos termos de tudo o que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Regional:

**Que seja aprovado o Relatório de actividades e contas do período de 2019.**

## 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O quarto ano do mandato 2016-2019 revelou-se trabalhoso mas amplamente gratificante.

Continuamos a inovar nos processos, a recriar formas de intervir, reestruturando dinâmicas e reajustando espaços e orientações de forma a dar resposta a todas as solicitações.

No cumprimento da missão da SRNOE conseguimos estar presentes e primar pela defesa, valorização e dignificação dos membros desta Secção Regional. A Enfermagem e os enfermeiros foram o foco de atenção, no garante da segurança do cidadão e sem nunca perder o Norte!

Cientes que continua muito por fazer, que em muitos pontos deste relatório gostaríamos de apresentar uma análise mais detalhada, mais concreta e até mais real... e real, porque muito mais foi feito, e ainda mais pudéssemos nós fazer! Não por falta de dedicação ou de empenho, nem mesmo por falta de trabalho! Mas porque, na verdade, não deixámos ninguém sozinho! E isso não se faz atrás da secretária! Faz-se na rua, nas instituições de saúde e de ensino.... faz-se onde está um enfermeiro. Tornando-se, assim, difícil de transpor até ao papel a forma como este ano foi intensamente vivido, trabalhado e partilhado com os enfermeiros.

Sabedores dos desafios que emergem nos diversos domínios do exercício profissional, foi gratificante o caminho da proximidade com verdade, transparência, humildade pelo Norte da Enfermagem sempre e onde esteve um enfermeiro.

### Conselho Directivo Regional


**Presidente**

  
João Paulo Marques de Carvalho

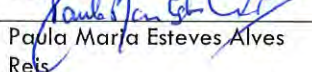
**Secretário**

  
Isabel Maria de Sousa  
Miranda

**Tesoureiro**

  
Leonel Gonçalves Dias  
Fernandes

**Vogal**

  
Paula Maria Esteves Alves  
Reis

**Vogal**

  
Joaquim Filipe Sousa Pinto

## APÊNDICES



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Kira' and the number '17'.*

**APÊNDICE 01**  
VISITAS DE ACOMPANHAMENTO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

*Airanda*  
*Paço*  
*Net*  
*W*

Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional Cuidados Hospitalares	Data
Casa de saúde Bom Jesus de Braga - Unidade São Luís	07-01-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço de Pneumologia	16-01-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço de Imagiologia	16-01-2019
Centro Hospitalar Universitário do Porto - Centro Materno Infantil do Norte	23-01-2019
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa - Unidade Hospitalar de Penafiel - Serviço de Urgência	12-02-2019
Centro Hospital Trás-os-Montes e Alto Douro - Unidade Hospitalar de Vila Real	12-02-2019
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil - Serviço de pediatria	14-02-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço de Cuidados Pós Anestésicos	20-02-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Centro de Reabilitação do Norte	20-02-2019
Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães - Vários Serviços	22-02-2019
Centro Hospitalar Universitário São João - Serviço Medicina A Mulheres - Piso 3	06-03-2019
Centro Hospitalar Universitário São João - Serviço Internamento Obstetrícia - Puerpério	13-03-2019
Unidade Local de Saúde do Alto Minho - Serviço de Cirurgia 2	15-03-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço de Cirurgia Mulheres	21-03-2019
Residência Montepio - Quinta do Cravel	29-03-2019
Centro Hospitalar Universitário do Porto- Centro Materno Infantil do Norte	07-05-2019



Centro Hospitalar Médio Ave - Unidade Hospitalar Famalicão - Serviço de Urgência e Bloco Operatório	15-05-2019
Unidade Local de Saúde do Alto Minho - Bloco Operatório Central	22-05-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Serviço Cirurgia das Especialidades	06-06-2019
Casa de saúde Bom Jesus de Braga - Unidade São Luís	17-06-2019
Centro Hospitalar Universitário São João - Vários serviços	10-07-2019
Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Bloco Operatório UCIP	15-07-2019
Centro Hospitalar Conde Ferreira - Unidade de Cuidados Continuados	02-09-2019
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil - Serviço de Atendimento Não Programado	10-09-2019
Hospital de Braga - Serviço de Urgência	26-09-2019
Centro Hospitalar Universitário do Porto - Centro Materno Infantil do Norte - Serviço UIGO	30-09-2019
Centro Hospitalar do Médio Ave - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Famalicão - Bloco Operatório	09-10-2019
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil - Serviço de Oncologia cirúrgica - piso 8 e Bloco Operatório	15-10-2019
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho- Unidade Hospitalar de Vila Nova de Gaia serviço de Medicina 3	11-12-2019
Hospital da Trindade – recobro cirúrgico	12-12-2019

  
 Kirande  
 [Signature]  
 [Signature]  
 WB

Visitas de acompanhamento ao Exercício Profissional Cuidados de Saúde Primários	Data
Agrupamento de Centros de Saúde do Tâmega I – Baixo Tâmega	3-07-2019

Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional ERPI's e RNCCI	Data
ADIB - Instituição Particular de Solidariedade Social - dotações	23-09-2019
Casa de Avioso - Residências e Apoio Sénior - Dotações	11-10-2019
Centro Social e Paroquial de Felgueiras - Torre de Moncorvo - Dotações	23-10-2019
O Lar do Comércio	22-11-2019
Vita Residence- Hotel Geriatrico	19-12-2019
Hospital Santa Casa de Misericórdiaa de Lousada	20-12-2019

Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional Estabelecimentos Prisionais	Data
Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo - Ala Masculina	03-07-2019



*Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Arianaide'.*

**APÊNDICE 02**

**EVENTOS DA INICIATIVA DA SRN E PARCERIAS SRNOE**

Eventos da iniciativa da SRNOE e parcerias SRNOE	Data
V Encontro de Órgãos Regionais da Secção Regional do Norte	8/Jan
I Jornadas Internacionais de Enfermagem Bragança	10/jan
Serão de Tertúlia das Ajudaris às Sextas	25/Jan
Participação na Reunião da Rede Elos	28/Jan
Participação na Comissão Regional de Peritos	30/1
Participação nas reuniões da MAR	12/Fev
Representação da OE em grupo trabalho da DGS	15/Fev
Participação colóquio "Viver com a Diabetes"	21/Fev
Assembleia Regional Ordinária	28/Fev
Conversas Fim de tarde – Conversando sobre doenças raras	28/Fev
Conversas Fim de Tarde - Conversando sobre demências	1/Març
Congresso Internacional de Saúde Mental e Psiquiatria Evidências e Práticas na Promoção do Recovery	7/Març
Participação na Reunião da Rede Elos	18/Març
Comparada: A enfermagem na Europa do Sul	21/Març
Participação no IV Encontro Internacional de História de Enfermagem	21 e 22/Març
Emergência com norte - Acesso Intra-Ósseos	28/Març
Representação Internacional Congresso Occupational Health Nursing	29/Març
Participação na Assembleia Geral Ordinária OE – Ponta Delgada	30/Març
Representação na 1ª Masterclass de Dor no Minho	30/març
Representação da OE em grupo trabalho da DGS	24/Abril
Emergência com norte - Abordagem à criança politraumatizada	26/Abril
Participação "Pelo Norte da Enfermagem"	Mai
Representação no II Congresso Sarcomas do IPO - Porto	10 e 11/Mai

Dia Internacional do Enfermeiro	13/Mai
Participação na Reunião da Rede Elos	20/Mai
Representação 3º Seminário de Enfermagem do Trabalho	24/Mai
Representação da OE em grupo trabalho da DGS	7/Jun
Actividade Formativa - Saúde Mental Positiva	25/Jun
Representação 3º Seminário SST – Viana do Castelo	26/Jun
Participação “Pelo Norte da Enfermagem”	Jun
Sessão de esclarecimento BU Nordeste	3/Jun
Ação de Formação/sensibilização - SBV- Agrupamento de Escolas da Lixa	3/Jun
Encontro de Promoção de Saúde Mental "Mentaliza-te contra as Drogas"	26/Jun
II Jornadas de Saúde Materna e Infanto-juvenil: da formação ao contexto da prática	5/Jul
Cerimónia Vinculação ESSE Jean Piaget	6/Jul
Representação Oe com Equipa Coordenadora do Programa Saúde Ocupacional	10/Jul
Participação nas reuniões da MAR	3/Set
Participação na Formação Multicert	11/Set
Participação na Formação “Gestão do Regime Terapêutico e Comunicação Clínica”	12/Set
Participação na Reunião da Rede Elos	17/Set
	24/Set
À Conversa com Enfermeiros: a intervenção em ERPI	
Tertúlia REPROCESSAMENTO SEGURO DE ENDOSCÓPIOS DIGESTIVOS – Guidelines ESGE-ESGENA: O que muda? O que ainda não tem resposta?	
Workshop Saúde Mental Positiva	25/Set
Emergência com norte - Sedação e Analgesia em Pediatria no Extra Hospitalar	3/Out
5ª Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental - “SeMenteVital V – Cuidar para Colher”	9/Out

2as Jornadas de Enfermagem de Reabilitação	11/Out
Participação na Reunião Inicialização Processo Eleitoral	31/Out
Participação na Mesa da Assembleia Eleitoral Norte	6/Nov
Workshop - Escola Inclusa - 1º Encontro Internacional de Saúde Escolar	7/Nov
Workshop - Documentação da intervenção do enfermeiro de saúde escolar - 1º Encontro Internacional de Saúde Escolar	
1º Encontro Internacional de Saúde Escolar	8/Nov
Encontro VMER Barcelos – Emergência, Update, Realidade e Futuro	8/Nov
Representação da OE em grupo trabalho da DGS	8/Nov
Participação nas II Jornadas Patologia da Perna	9/Nov
Participação na Comissão Regional de Peritos	13/Nov
IV Encontro de Enfermagem Ortopneumológica	15/Nov
Participação no Congresso Ética e Saúde na OM	16/Nov
Representação no Seminário “Menos Tuberculose Pedreiras”	19/Nov
A desigualdade não faz o meu género: da literacia em saúde à protecção dos direitos	20/Nov
XII Jornadas de Obstetrícia - Por uma vida melhor...	21/Nov
Encontro de Saúde Infantil e Pediátrica - "Gerações Pós-Millennium - Que desafios?"	21/Nov
Participação na Reunião da Rede Elos	22/Nov
Representação da OE em grupo trabalho da DGS	6/Dez



**APÊNDICE 03**  
**REPRESENTAÇÕES OFICIAIS EM EVENTOS**

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

CERIMÓNIAS DE VINCULAÇÃO À PROFISSÃO	DATA
Cerimónia Conclusão de Licenciatura - Escola Superior de Saúde Jean Piaget	6-7-2019
Cerimónia Vinculação- Universidade Católica Portuguesa - Porto	12-07-2019
ESS de Bragança - I.P.B. - Cerimónia	12-07-2019
Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho - Cerimónia	14-07-2019
Cerimónia Vinculação- Escola Superior de Enfermagem Dr José Timóteo Montalvão Machado - Porto	20-07-2019
Cerimónia Vinculação ESEP - Porto	26-07-2019
Cerimónia Vinculação ISAVE- Amares	28-07-2019
Escola Superior de Saúde de Santa Maria - Cerimónia de Vinculação	4-10-2019
Cerimónia Comemorativa do 37º Aniversário da Instituição e Abertura de Ano Letivo 2019-2020 e Entrega de Cartas de Curso aos Diplomados em 2018-2019- CESPU - Gandra	15-11-2019





*Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Mirabela' and other illegible signatures.*

**APÊNDICE 04**

**REUNIÕES DE REPRESENTATIVIDADE INSTITUCIONAL**

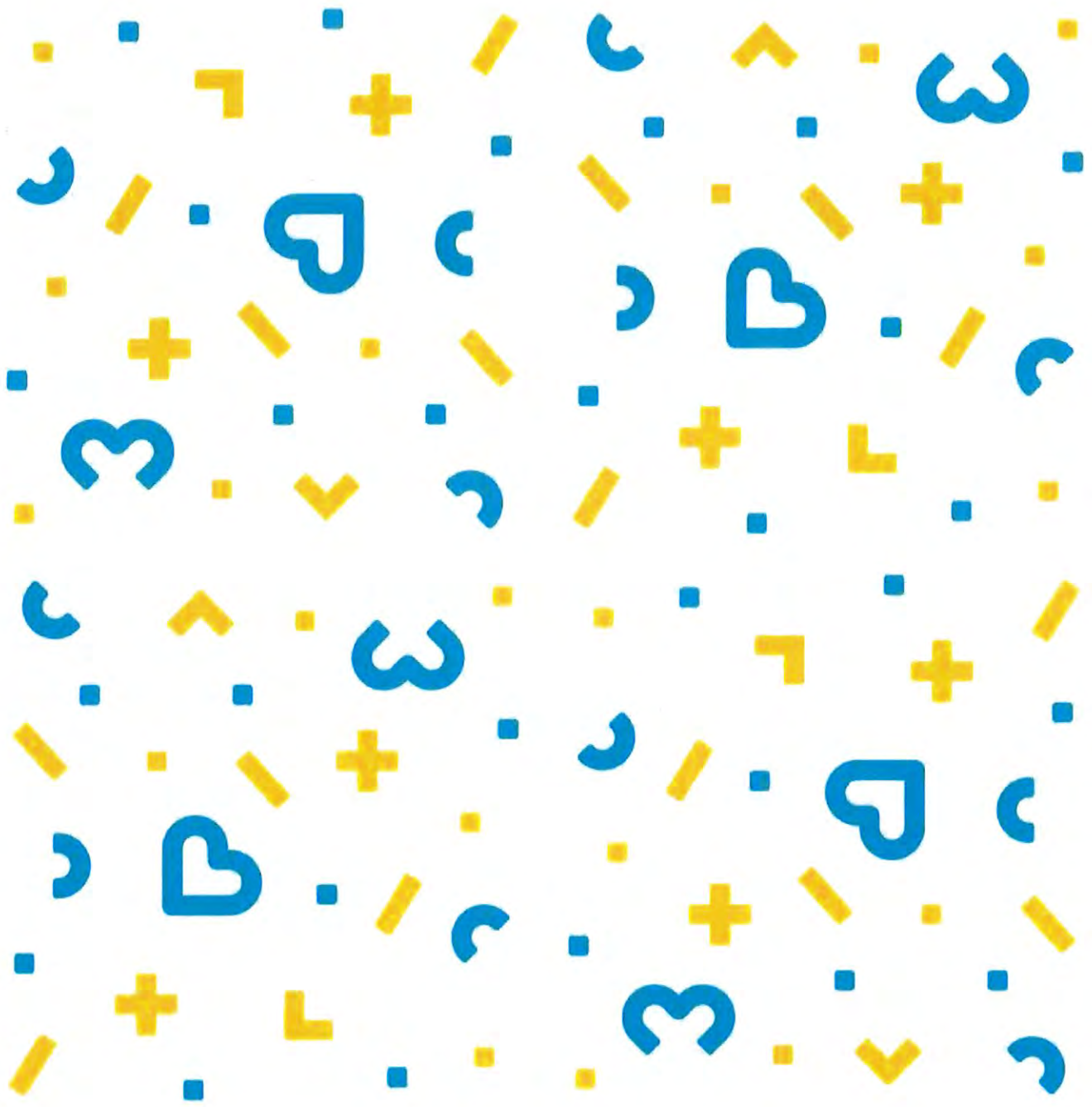
Eventos	Data
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Bragança e Vila Real	29 e 30-04-2019
Seminário - Particularidades no TRAUMA	3/Mai
NursID Week Congresso	9/Mai
Tertúlia Científica - Hospitalização domiciliaria: Novos Desafios e Realidades	10/Mai
Dia Internacional do Enfermeiro - Núcleo Museológico da Escola Superior de Enfermagem do Porto	127mai
Exposição Arte do Cuidar	12/mai
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Braga e Viana do Castelo	27, 28 e 29/Mai
I Congresso Internacional "A Pessoa em Situação Crítica: Dos Contextos da Prática à Investigação"	30/MAI
Sessão de Esclarecimento BU Vila Real	5/Jun
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Porto	11 a 14/Jun
UCP Porto - Instituto de Ciências da Saúde   Escola de Enfermagem - Sessão de Esclarecimento	19/jun
Sessão de Esclarecimento Balcão Único – CHTMAD, Unidade de Chaves	26-06-2019
Atividade Formativa - Saúde Mental Positiva	26/Jun
Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho - Sessão de Esclarecimento	1/Jul
Escola Superior de Saúde de Santa Maria - Sessão de Esclarecimento	3/Jul
Escola Superior de Saúde da UTAD - Sessão de Esclarecimento	10/Jul
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado - Chaves	11-07-2019
ESS de Bragança - I.P.B. - Sessão de Esclarecimento	11/Jul
Sessões Esclarecimento Ética e Deontologia	16/Jul
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde Santa Maria Porto	22-07-2019

Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - CESPU	23-07-2019
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - CESPU	31-07-2019
Sessão Esclarecimento - Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos	17-09-2019
<b>“Conversas de fim de tarde... - Enfermagem do Trabalho” Auditório da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros</b>	27-11-2019
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Bragança e Vila Real	29 e 30-04-2019
Dia Internacional do Enfermeiro - Núcleo Museológico da Escola Superior de Enfermagem do Porto	12-05-2019
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Braga e Viana do Castelo	27, 28 e 29-05-2019
Pelo Norte da Enfermagem Distrito Porto	11 a 14-06-2019
Sessão de Esclarecimento Balcão Único – CHTMAD, Unidade de Chaves	26-06-2019
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado - Chaves	11-07-2019
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde Santa Maria Porto	22-07-2019
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde do Vale do Ave - CESPU	23-07-2019
Sessão de Esclarecimento - Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - CESPU	31-07-2019
Sessão Esclarecimento - Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos	17-09-2019
<b>“Conversas de fim de tarde... - Enfermagem do Trabalho” Auditório da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros</b>	27-11-2019
Visita de Estudos - Alunos Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Vila Nova de Gaia	20/Dez



*Aracido*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

**APÊNDICE 05**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019



FEVEREIRO 2020

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Euros)

	Notas	2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<u>Ativo não corrente</u>			
. Activos fixos tangíveis	4	1 537 135,06	1 590 047,63
. Activos intangíveis	5	12 278,71	12 133,46
. Investimentos financeiros	11.6	727 245,18	721 864,48
		<b>2 276 658,95</b>	<b>2 324 045,57</b>
<u>Activo corrente</u>			
. Créditos a receber	11.3	8 252,06	8 964,90
. Estado e outros entes públicos	16.1	0,00	0,00
. Membros/Associados/Patrocinadores	16.1	329 967,29	367 186,62
. Diferimentos	16.1	7 007,57	7 059,00
. Outros activos correntes		0,00	0,00
. Caixa e depósitos bancários	11.5	1 939 979,90	1 870 640,14
		<b>2 285 206,82</b>	<b>2 253 850,66</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>4 561 865,77</b>	<b>4 577 896,23</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
. Fundos	16.1	391 695,92	364 290,92
. Reservas	16.1	516 614,19	514 484,86
. Resultados transitados	16.1	3 575 069,36	3 541 629,14
		<b>4 483 379,47</b>	<b>4 420 404,92</b>
. Resultado líquido do período		-22 106,02	21 293,27
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>4 461 273,45</b>	<b>4 441 698,19</b>
<b>PASSIVO</b>			
<u>Passivo não corrente</u>			
. Provisões		0,00	0,00
. Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<u>Passivo corrente</u>			
. Fornecedores	11.1	15 998,31	13 812,25
. Estado e outros entes públicos	16.1	14 415,37	12 998,76
. Outros passivos correntes	11.2	70 178,64	109 387,03
		<b>100 592,32</b>	<b>136 198,04</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>100 592,32</b>	<b>136 198,04</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>4 561 865,77</b>	<b>4 577 896,23</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	764 782,37	740 998,84
. Subsídios à exploração		0,00	0,00
. Fornecimentos e serviços externos	8	-413 644,68	-383 242,02
. Gastos com o pessoal	12	-310 951,50	-259 149,90
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	24 373,97	-812,54
. Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
. Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
. Outros rendimentos	8	14 760,85	15 858,41
. Outros gastos	8	-29 845,19	-19 247,65
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>49 475,82</b>	<b>94 405,14</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-67 167,16	-67 770,02
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>-17 691,34</b>	<b>26 635,12</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	-274,41	-395,74
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-17 965,75</b>	<b>26 239,38</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-4 140,27	-4 946,11
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>-22 106,02</b>	<b>21 293,27</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

(Euros)

	6	514 484,86	3 562 922,41	3 562 922,41	Resultados Transítados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2019</b>	6	364 290,92	514 484,86	3 562 922,41					4 441 698,19
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		2 129,33	12 146,95	12 146,95					14 276,28
	7	2 129,33	12 146,95	12 146,95					14 276,28
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8							-22 106,02	-22 106,02
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9 = 7 + 8							-22 106,02	-7 829,74
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
. Fundos		27 405,00							27 405,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	10	27 405,00							27 405,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2019</b>	11 = 6 + 7 + 8 + 10	391 695,92	516 614,19	3 575 069,36				-22 106,02	4 461 273,45



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

(Euros)

	6	328 905,92	506 624,30	3 549 489,70					
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2018</b>	<b>6</b>	<b>328 905,92</b>		<b>506 624,30</b>	<b>3 549 489,70</b>				<b>4 385 019,92</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
	<b>7</b>			<b>7 860,56</b>	<b>-7 860,56</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>8</b>			<b>7 860,56</b>	<b>-7 860,56</b>			<b>0,00</b>	<b>21 293,27</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>							<b>21 293,27</b>	<b>21 293,27</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9 = 7 + 8</b>							<b>21 293,27</b>	<b>21 293,27</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
. Fundos		35 385,00							35 385,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									
	<b>10</b>	<b>35 385,00</b>							<b>35 385,00</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2018</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	<b>364 290,92</b>		<b>514 484,86</b>	<b>3 541 629,14</b>			<b>21 293,27</b>	<b>4 441 698,19</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

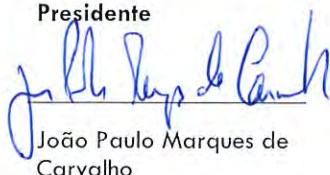
	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
. Recebimentos de clientes e utentes	801 541,16	704 089,24
. Pagamento de bolsas	-500,00	-500,00
. Pagamentos a fornecedores	-411 458,62	-377 535,58
. Pagamentos ao pessoal	-305 078,68	-261 123,86
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>84 503,86</b>	<b>64 929,80</b>
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-5 064,73	-5 996,37
. Outros recebimentos/pagamentos	-29 593,80	-22 098,27
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>49 845,33</b>	<b>36 835,16</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Activos fixos tangíveis	-8 670,01	-11 158,78
. Activos intangíveis	-5 729,83	-1 881,90
. Investimentos financeiros	-5 396,11	-8 038,26
Sub-total	-19 795,95	-21 078,94
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Outros activos	0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares	12 159,79	10 882,68
Sub-total		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-7 636,16</b>	<b>-10 196,26</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<u>Recebimentos provenientes de:</u>		
. Realizações de fundos	27 405,00	35 385,00
. Outras operações de financiamento		0,00
Sub-total	27 405,00	35 385,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>		
. Financiamentos obtidos		0,00
. Juros e gastos similares	-274,41	-395,74
Sub-total	-274,41	-395,74
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>27 130,59</b>	<b>34 989,26</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	69 339,76	61 628,16
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 870 640,14	1 809 011,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 939 979,90	1 870 640,14

 Contabilista  
 Certificado (n.º 59048)

 Vítor Jorge dos Santos  
 Simões

 Conselho  
 Directivo Regional

Presidente


 João Paulo Marques de  
 Carvalho

Secretária


 Isabel Maria de  
 Sousa Miranda

Tesoureiro


 Leonel Gonçalves  
 Dias Fernandes

## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros-Secção Regional do Norte

**1.2. Sede:** Rua Latino Coelho, n.º 352, 4000-314 PORTO

**1.3. Natureza da actividade:** A Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Norte é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**

**1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho – SNC

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

**a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros**

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 18.295 euros.

**b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 14.276,28 euros.

c) O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 10.950,00 euros.

d) Excetuando o referido anteriormente, os restantes valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

##### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

#### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

#### ACTIVO INTANGÍVEL

	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

### PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

### IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Nota não aplicável

### CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

## IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não encontram-se definidas dos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

## MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

## FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

## EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

## PERIODIZAÇÕES

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

## CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

## BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## PROVISÕES

Nota não aplicável.

### b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

### c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

### 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 10.950,00 euros.

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

#### a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros



O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 18.295 euros.

### **3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período**

#### **a) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correção positiva em resultados transitados no montante de 14.276,28 euros.

## **4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os “Activos fixos tangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

**ACTIVO FIXO TANGÍVEL**

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2019
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	0,00	0,00	0,00	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 818 106,07	0,00	0,00	0,00	1 818 106,07
. Equipamento básico	24 139,20	0,00	0,00	0,00	24 139,20
. Equipamento administrativo	202 874,60	1 096,85	0,00	-3 421,31	200 550,14
. Outros activos fixos tangíveis	25 065,89	7 573,16	0,00	0,00	32 639,05
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2 259 473,39</b>	<b>8 670,01</b>	<b>0,00</b>	<b>-3 421,31</b>	<b>2 264 722,09</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	494 844,76	38 880,49	0,00	0,00	533 725,25
. Equipamento básico	18 900,45	806,25	0,00	0,00	19 706,70
. Equipamento administrativo	137 463,22	19 519,47	0,00	-3 421,31	153 561,38
. Outros activos fixos tangíveis	18 217,33	2 376,37	0,00	0,00	20 593,70
. Investimentos em curso					
	<b>669 425,76</b>	<b>61 582,58</b>	<b>0,00</b>	<b>-3 421,31</b>	<b>727 587,03</b>

A Secção Regional do Norte, no exercício de 2019, realizou investimentos em “Activos fixos tangíveis” no total de 8.670,01 euros, distribuídos pela substituição e actualização de equipamentos. Na sequência do ano anterior, esta secção regional deu continuidade à sua política de investimentos, modernizando alguns dos seus activos.

Alguns dos bens aqui registados poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Norte, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

No seguimento da substituição de um equipamento deteriorado e avariado por um novo, o Conselho Directivo decidiu enviar o equipamento substituído para Abate. O valor contabilístico era de 3.421,31 euros, encontrando-se totalmente depreciado.

A 31 de dezembro, os “Activos tangíveis brutos” ascendiam a 2.264.722,09 euros e as amortizações acumuladas totalizavam 727.587,03 euros.

A quantia escriturada líquida dos “Activos fixos tangíveis”, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2019, é desenvolvido no seguinte quadro:

**ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO**

(Euros)

	2019	2018
. Terrenos e recursos naturais	189 287,63	189 287,63
. Edifícios e outras construções	1 284 380,82	1 323 261,31
. Equipamento básico	4 432,50	5 238,75
. Equipamento administrativo	46 988,76	65 411,38
. Outros activos fixos tangíveis	12 045,35	6 848,56
. Investimentos em curso	0,00	0,00
	<b>1 537 135,06</b>	<b>1 590 047,63</b>

**5. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Os “Activos intangíveis” adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

**ACTIVO INTANGÍVEL 2019**

(Euros)

	Saldo Inicial 01/01/2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 31/12/2019
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	16 086,29	2 408,83	1 605,89	0,00	20 101,01
. Investimentos em Curso	1 605,89	3 321,00	-1 605,89	0,00	3 321,00
	<b>17 692,18</b>	<b>5 729,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 422,01</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	5 558,72	5 584,58	0,00	0,00	11 143,30
	<b>5 558,72</b>	<b>5 584,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11 143,30</b>

No seguimento das aquisições do ano transacto, inseridas na política de investimentos da Sede Nacional, foram realizados investimentos no montante de 2.408,83 euros e transferidos para esta rubrica 1.605,89 euros de activos intangíveis em curso, respeitantes a programas de computador que entraram entretanto em funcionamento na Ordem (SINGAP-Contratação Pública). A 31 de dezembro ficaram contabilizados 3.321,00 euros em investimentos em curso.

A quantia escriturada líquida dos activos intangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2019, é desenvolvido no seguinte quadro:


 K. K. K.
**ACTIVO INTANGÍVEL LÍQUIDO**

(Euros)

	2019	2018
. Programas de Computador	12 278,71	12 133,46
	<b>12 278,71</b>	<b>12 133,46</b>

Contribuem para este valor líquido, 8.957,71 euros referentes a programas de computador em funcionamento e 3.321,00 euros de programas de computador em curso.

**6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

**JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	274,41	395,74	-121,33	-30,66%
	<b>274,41</b>	<b>395,74</b>	<b>-121,33</b>	<b>-30,66%</b>

Os empréstimos bancários obtidos estão centralizados na Sede Nacional sendo aplicado o princípio da solidariedade entre Sede e Secções Regionais na imputação do respectivo custo.

Nesse sentido, no ano em análise, a Secção Regional do Norte suportou 274,41 euros de juros inerentes aos empréstimos bancários.

**7. INVENTÁRIOS**

Nota não aplicável.

**8. RENDIMENTOS E GASTOS****RENDIMENTOS**

Este quadro resume a quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

**RÉDITOS**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	764 782,37	740 998,84	23 783,53	3,21%
. Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
. Reversões Perdas por imparidade	24 373,97	0,00	24 373,97	N/A
. Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos e ganhos	3 687,48	3 582,17	105,31	2,94%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	11 073,37	12 276,24	-1 202,87	-9,80%
	<b>803 917,19</b>	<b>756 857,25</b>	<b>47 059,94</b>	<b>6,22%</b>

No que concerne aos rendimentos e ganhos da Secção Regional do Norte, a rubrica com mais expressão é a de “Prestações de serviços” que devem-se essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem. Salienta-se também o valor de 24.373,97 euros referente a Reversões de perdas por imparidade, decorrente da evolução positiva das dívidas dos membros a 31 de dezembro de 2019.

O presente quadro, apresenta os réditos de uma forma mais detalhada:

RÉDITOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>764 782,37</b>	<b>740 998,84</b>	<b>23 783,53</b>	<b>3,21%</b>
. Quotização	746 806,37	735 050,84	11 755,53	1,60%
. Emolumentos	7 026,00	5 948,00	1 078,00	18,12%
. Atribuição Títulos Especialista	8 208,00	0,00	8 208,00	N/A
. Atribuição Competências Acrescidas	2 742,00	0,00	2 742,00	N/A
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	N/A
<b>Reversões</b>	<b>24 373,97</b>	<b>0,00</b>	<b>24 373,97</b>	<b>N/A</b>
. Perdas por imparidade	24 373,97	0,00	24 373,97	N/A
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>3 687,48</b>	<b>3 582,17</b>	<b>105,31</b>	<b>2,94%</b>
. Material de divulgação	6,04	14,15	-8,11	-57,31%
. Fotocópias	141,92	0,78	141,14	18094,87%
. Correções relativas a períodos anteriores	3 354,81	2 841,09	513,72	18,08%
. Patrocínios	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	184,71	726,15	-541,44	-74,56%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>11 073,37</b>	<b>12 276,24</b>	<b>-1 202,87</b>	<b>-9,80%</b>
. Juros obtidos	11 073,37	12 276,24	-1 202,87	-9,80%
	<b>803 917,19</b>	<b>756 857,25</b>	<b>47 059,94</b>	<b>6,22%</b>

A rubrica de “**Quotização**”, no exercício de 2019, apresentou o valor de 746.806,37 euros, mais 11.755,53 euros que no ano transacto.

Apesar do nº de membros activos, a 31 de Dezembro, ter aumentado de 24.294 para 24.962 de 2018 para 2019, a renovação do “Plano Macedo”, acabou por consumir grande parte desse aumento exponencial da facturação.

No que aos “**Emolumentos**” diz respeito, este valor resulta essencialmente das taxas administrativas de inscrição em Enfermeiro, Enfermeiro Especialista e Competências Acrescidas e Diferenciadas. Esta rubrica ascendeu a 7.026,00 euros, mais 1.078,00 euros comparativamente a 2018.

No exercício o montante contabilizado em “**Atribuição de títulos de especialista**” e em “**Atribuição de Competências Acrescidas**” ascendeu a 10.950,00 euros, resultante da alteração em 2019 do critério de contabilização, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício contrariamente ao

sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos).

Relativamente às “**Reversões de Perdas por imparidade**”, está aqui reflectida a evolução das dívidas dos membros com antiguidades entre três a cinco anos, que se estima de cobrança duvidosa. Neste exercício de 2019, e comparativamente ao exercício anterior, verificou-se uma evolução positiva nos valores em dívida, resultando na reversão de perdas por imparidade, no montante de 24.373,97 euros.

A rubrica de “**Outros rendimentos e ganhos**”, regista o montante de 3.687,48 euros, valor semelhante ao registado em 2018. O item mais significativo continua a ser as correcções relativas a períodos anteriores, com 3.354,81 euros.

Relativamente aos “**Juros, dividendos e outros rendimentos**”, estão aqui reflectidas as taxas de rendibilidade contratadas das aplicações financeiras, dos depósitos a prazo, obrigações de tesouro e do seguro de capitalização. A diversificação dos produtos das aplicações financeiras, permite por um lado a diversificação do risco mantendo uma rentabilidade aceitável, apesar da constante baixa das taxas de juro praticadas pelas instituições bancárias. Em 2019 o montante ascendeu a 11.073,37 euros, verificando-se uma diminuição de 1.202,87 euros comparativamente a 2018.

## GASTOS

A 31 de Dezembro de 2019 os gastos da SRN decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	413 644,68	383 242,02	30 402,66	7,93%
. Gastos com o pessoal	310 951,50	259 149,90	51 801,60	19,99%
. Imparidade de dívidas a receber	0,00	812,54	-812,54	-100,00%
. Outros gastos	29 845,19	19 247,65	10 597,54	55,06%
. Gastos de depreciação e de amortização	67 167,16	67 770,02	-602,86	-0,89%
. Juros e gastos similares suportados	274,41	395,74	-121,33	-30,66%
	<b>821 882,94</b>	<b>730 617,87</b>	<b>91 265,07</b>	<b>12,49%</b>

A rubrica com mais significado no que concerne aos gastos é a de “**Fornecimentos e serviços externos**” (FSE), que ascendeu a 413.644,68 euros em 2019, mais 30.402,66 euros comparativamente a 2018.

Desagrega-se da seguinte forma:

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Trabalhos Especializados - Informática	10 887,70	8 155,12	2 732,58	33,51%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	16 947,98	16 725,40	222,58	1,33%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	15 696,29	20 944,77	-5 248,48	-25,06%
. Trabalhos Especializados - Advogados	13 530,00	0,00	13 530,00	N/A
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	2 233,05	6 384,54	-4 151,49	-65,02%
. Trabalhos Especializados - Traduções e revisões de textos	86,35	250,92	-164,57	-65,59%
. Trabalhos Especializados - Enfermeiros cedidos OE	74 377,34	70 087,28	4 290,06	6,12%
. Trabalhos Especializados - Outros	123,00	377,20	-254,20	-67,39%
. Publicidade e Propaganda	12 129,76	11 988,81	140,95	1,18%
. Vigilância e Segurança	9 944,07	8 901,80	1 042,27	11,71%
. Honorários	15 540,66	21 916,21	-6 375,55	-29,09%
. Conservação e Reparação - Instalações	9 025,27	10 774,88	-1 749,61	-16,24%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	1 253,95	120,20	1 133,75	943,22%
. Serviços Bancários	1 173,36	1 078,82	94,54	8,76%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>182 948,78</b>	<b>177 705,95</b>	<b>5 242,83</b>	<b>2,95%</b>

No exercício de 2019, os “Serviços especializados” ascenderam a 182.948,78 euros e representam 44,2% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2018, verificou-se um aumento de 5.242,83 euros.

Dando continuidade à política deste Conselho Directivo no sentido de assegurar o gasto dos enfermeiros cedidos à Ordem dos Enfermeiros em detrimento das entidades cedentes, estão aqui incluídos - em “Trabalhos Especializados” - os valores resultantes da emissão de documento pela entidade cedente. Neste exercício, o valor ascendeu a 74.377,34 euros, mais 4.290,06 euros comparativamente a 2018, resultante essencialmente da imputação de cedências pontuais por parte de algumas instituições. Os gastos em assessoria jurídica de apoio aos membros, estão registados em honorários e advogados, que ascendem a 29.070,66€, registando-se aqui um aumento de 7.154,45 euros em relação ao ano transacto, essencialmente devido ao facto de uma das assessorias ter iniciado no 2º semestre de 2018.

Os “Trabalhos Especializados” ao nível da “Informática”, “Tipografia” e “Administrativo” continuam a ter um peso muito significativo neste item, assim como a “Publicidade e Propaganda”.

Na rubrica “Conservação e Reparação – Instalações”, estão contabilizados os valores inerentes ao desgaste do imóvel, que não acrescentam valor ao mesmo. Em 2019 o valor ascendeu a 9.025,27 euros.

**MATERIAIS**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	250,36	159,98	90,38	56,49%
. Livros e Documentação Técnica	23,18	0,00	23,18	N/A
. Material de Escritório	2 455,11	3 162,09	-706,98	-22,36%
. Artigos para Oferta	4 632,50	8 359,44	-3 726,94	-44,58%
. Material Informático	261,73	245,36	16,37	6,67%
. Outros	193,90	2 142,51	-1 948,61	-90,95%
	<b>7 816,78</b>	<b>14 069,38</b>	<b>-6 252,60</b>	<b>-44,44%</b>

Relativamente ao “Materiais” o montante ascendeu a 7.816,78 euros, verificando-se uma redução de 44,44% em relação a 2018, contribuindo para esta redução essencialmente a diminuição nos “artigos para oferta” e nos “outros materiais”.

**ENERGIA E FLUIDOS**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Electricidade	10 047,39	11 090,29	-1 042,90	-9,40%
. Combustíveis	9 399,09	7 048,14	2 350,95	33,36%
. Água	1 558,38	1 674,11	-115,73	-6,91%
. Outros	22,49	26,99	-4,50	-16,67%
	<b>21 027,35</b>	<b>19 839,53</b>	<b>1 187,82</b>	<b>5,99%</b>

Em 2019, a “Electricidade” e os “Combustíveis” continuam a ter o maior peso neste item, registando-se um aumento nos combustíveis relacionados com o abastecimento das viaturas alugadas.

**DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Estadias	8 303,65	8 611,01	-307,36	-3,57%
. Deslocações - Aviões	8 549,97	7 108,30	1 441,67	20,28%
. Deslocações - Comboios	680,53	1 373,05	-692,52	-50,44%
. Deslocações - Táxis	293,46	350,17	-56,71	-16,19%
. Deslocações - Viatura própria	35 107,16	45 790,02	-10 682,86	-23,33%
. Deslocações - Estacionamento	1 803,75	1 976,00	-172,25	-8,72%
. Deslocações - Transportes públicos	147,30	7,35	139,95	1904,08%
. Deslocações - Portagens	7 792,69	6 686,05	1 106,64	16,55%
. Alimentação	23 993,07	23 328,70	664,37	2,85%
. Inscrições	1 675,26	0,00	1 675,26	N/A
. Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	N/A
. Coffee-break	7 362,86	8 352,45	-989,59	-11,85%
. Transporte de Pessoal	848,00	275,00	573,00	208,36%
. Transporte de Mercadorias	32,90	0,00	32,90	N/A
. Outros	0,00	1 077,06	-1 077,06	-100,00%
	<b>96 590,60</b>	<b>104 935,16</b>	<b>-8 344,56</b>	<b>-7,95%</b>



Relativamente às “Deslocações, estadas e transportes”, este item regista um montante de 96.590,60 euros e representa 23,4% dos FSE.

Salientamos aqui as despesas de deslocação em viatura própria que ascenderam a 35.107,16 euros, indispensáveis para assegurar o adequado cumprimento das actividades da Secção Regional do Norte, descritas e detalhadas no relatório de actividades desenvolvido pelo Conselho Directivo Regional e restantes órgãos sociais. Comparativamente a 2018, o valor diminuiu em cerca de 23% (-10.682,86 euros), em contrapartida com o aumento das viaturas alugadas em 7.924,84 euros, reflectido no item Serviços Diversos, e no aumento de 2.350,95 euros nos combustíveis associados, reflectido no item Energia e Fluidos.

As rubricas “Alimentação” e “Coffee-break” ascenderam a 23.993,07 euros e 7.362,86 euros respectivamente, montantes semelhantes aos verificados no ano transacto.

Importa também salientar aqui as rubricas “Estadias”, “Deslocações-Aviões” e “Portagens”, continuam a ter valores relevantes em 2019, ligeiramente superiores aos verificados em 2018.

As rubricas deste item estão diretamente relacionadas com a atividade desenvolvida por este Conselho Directivo Regional e restantes órgãos sociais, ao nível de visitas institucionais, representações e acompanhamento do exercício profissional junto das instituições.

SERVIÇOS DIVERSOS		(Euros)		
		2019	2018	Variação Valor %
. Rendas e Alugueres - Viaturas	21 900,94	13 976,10	7 924,84	56,70%
. Rendas e Alugueres - Salas	0,00	449,45	-449,45	-100,00%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	2 330,01	1 601,49	728,52	45,49%
. Rendas e Alugueres - Renting	0,00	2 524,45	-2 524,45	-100,00%
. Rendas e Alugueres - Outros	18,60	0,00	18,60	N/A
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	26 130,12	31 513,79	-5 383,67	-17,08%
. Comunicação - Correios e estafetas	15 650,73	6 015,32	9 635,41	160,18%
. Comunicação - Outros	392,23	395,34	-3,11	-0,79%
. Seguros - Acidentes pessoais	2 011,54	1 818,42	193,12	10,62%
. Seguros - Multi-riscos	1 645,77	1 098,42	547,35	49,83%
. Seguros - Responsabilidade civil	24 115,76	0,00	24 115,76	N/A
. Seguros - Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Contencioso e Notariado	6,00	265,97	-259,97	-97,74%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	8 062,43	1 400,26	6 662,17	475,78%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	578,93	1 258,28	-679,35	-53,99%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	2 418,11	4 374,71	-1 956,60	-44,73%
. Outros	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>105 261,17</b>	<b>66 692,00</b>	<b>38 569,17</b>	<b>57,83%</b>

No exercício de 2019, os “Serviços diversos” ascenderam a 105.261,17 euros e representam 25,4% da totalidade dos FSE. Relativamente a 2018, verificou-se um aumento de 38.569,17 euros.

É importante ressaltar aqui as “Rendas e alugueres”, as “Comunicações” e os “Seguros”.

Em 2019, os custos com seguros ascenderam a 27.773,07 euros, registando-se um aumento de 24.856,23 euros comparativamente a 2018, passando a ser custo da SRN o Seguro de Responsabilidade Civil para os membros.

No que às “Comunicações” diz respeito, o valor ascendeu a 42.173,08 euros, verificando-se um aumento de 4.248,93 euros comparativamente a 2018. O maior aumento verificou-se nas “comunicações-correios”, resultante do envio das novas cédulas profissionais a todos os membros.

Os alugueres de viaturas registaram um valor de 21.900,94 euros, tendo vindo a ser crescentes em detrimento do objetivo da diminuição das deslocações em viatura própria.

Relativamente aos serviços de limpeza e higiene, contabilizamos 8.062,43 euros, mais 6.662,17 euros em relação ao ano de 2018. Este aumento prendeu-se com o facto deste serviço passar a ser feito por uma empresa externa, deixando de o ser por uma colaboradora da SRN.

### TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

(Euros)

	2019	2018	Variação Valor	%
	413 644,68	383 242,02	30 402,66	7,93%

Nos “**Gastos com pessoal**”, estão incluídos funcionários e órgãos sociais com vínculo à Secção Regional. Esta rubrica ascendeu a 310.951,50 euros e a sua análise será feita no ponto 12 deste anexo.

A perda de valor dos activos devido ao uso e desgaste dos mesmos está registada nas “**Amortizações e depreciações**”. Em 2019, esta rubrica apresentou o valor de 67.167,16 euros, semelhante ao ano anterior.

Relativamente às “**Perdas por imparidade**”, em 2019 não se registaram valores nesta rubrica. Está aqui reflectida a evolução das dívidas dos membros com antiguidades entre três a cinco anos, que se estima de cobrança duvidosa. Como já referido anteriormente no ponto 8 deste anexo, neste ano de 2019 registaram-se valores de cobrança mais positivos comparativamente a 2018, resultando na diminuição os valores em dívida a 31/12/2019 e a consequente Reversão de Perdas por Imparidade.

A rubrica de “Outros gastos e perdas” decompõe-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Impostos	255,08	120,31	134,77	112,02%
. Correções relativas a períodos anteriores	4 903,65	8,00	4 895,65	61195,63%
. Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	2 025,91	-2 025,91	-100,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Diferenças de câmbio desfavoráveis	15,44	0,13	15,31	11776,92%
. Multas e penalidades	240,00	107,00	133,00	124,30%
. Reembolso encargos empréstimos	16 600,29	16 486,30	113,99	0,69%
. Outros gastos - Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	7 330,73	0,00	7 330,73	100,00%
. Outros gastos - Atribuição de prémios de investigação	500,00	500,00	0,00	0,00%
	<b>29 845,19</b>	<b>19 247,65</b>	<b>10 597,54</b>	<b>55,06%</b>

Importa salientar aqui o pagamento de encargos com empréstimos, relacionados com o princípio da solidariedade entre a Sede e as Secções Regionais, no valor de 16.600,29 euros, que irá ocorrer até ao término dos empréstimos bancários centralizados na Sede Nacional.

No seguimento da decisão do Conselho Directivo Regional em apoiar alguns projectos relacionados com a Enfermagem, foram registados 7.330,73 euros na rubrica de “Outros Gastos-Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo”.

O valor de “Correções relativas a períodos anteriores” ascendeu a 4.903,65 euros, resultante de regularizações que se efetivaram em 2019 respeitantes essencialmente a 2018.

No seguimento do registo dos Abates de bens, não resultou nenhuma menos valia contabilística, pelo que, no exercício de 2019, não se contabilizou nenhum valor em “Gastos e perdas em investimentos não financeiros”.

No exercício de 2019, a SRN voltou a atribuir prémios de investigação em enfermagem no montante de 500,00 euros.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

### 11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>FORNECEDORES</b>		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Fornecedores</b>	<b>15 998,31</b>	<b>13 812,25</b>	<b>2 186,06</b>	<b>15,83%</b>
. Nacionais	15 998,31	13 812,25	2 186,06	15,83%
. Intracomunitários	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>15 998,31</b>	<b>13 812,25</b>	<b>2 186,06</b>	<b>15,83%</b>

A Secção Regional do Norte trabalhou em exclusivo com fornecedores nacionais. O valor em aberto a 31 de dezembro é referente a faturas rececionadas no final do ano, tendo esse montante sido liquidado no início de 2020, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta Secção.

### 11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>OUTROS PASSIVOS CORRENTES</b>		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	36 196,48	30 408,88	5 787,60	19,03%
. Outros acréscimos de gastos	2 434,88	42 501,18	-40 066,30	-94,27%
	<b>38 631,36</b>	<b>72 910,06</b>	<b>-34 278,70</b>	<b>-47,02%</b>
. Membros	4 128,38	3 969,64	158,74	4,00%
. Outros credores	27 418,90	32 507,33	-5 088,43	-15,65%
	<b>31 547,28</b>	<b>36 476,97</b>	<b>-4 929,69</b>	<b>-13,51%</b>
<b>Total</b>	<b>70 178,64</b>	<b>109 387,03</b>	<b>-39 208,39</b>	<b>-35,84%</b>

Na rubrica “Remunerações a liquidar” está contemplada a estimativa dos valores de férias e subsídio de férias para 2020. O aumento comparativamente a 2018 resulta da alteração da forma de cedência de um enfermeiro, em que deixou de existir a emissão de fatura por parte da Instituição e passou a integrar as Remunerações do Pessoal-Órgãos Sociais.

Nos “Outros acréscimos de gastos” estão aqui reconhecidos os gastos que ocorreram no período, em que o documento contabilístico não é emitido no período a que ocorreu o gasto, mas sim no(s) exercício(s) seguinte(s). Em 2018 registava-se aqui um valor bastante superior pelo facto de existirem muitos gastos em que ainda não tinha sido emitida a correspondente fatura, principalmente nas instituições com enfermeiros cedidos à SRN, o que não se verifica a 31/12/2019, onde praticamente todas as instituições e fornecedores emitiram as faturas dentro do ano civil.

Relativamente à rubrica “Membros”, estão aqui refletidos os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos sociais no desenrolar e acompanhamento das actividades e funcionamento dos respectivos

órgãos que integram, a serem liquidados pela Secção Regional do Norte no início de 2020, conforme procedimentos de pagamentos implantados nesta Secção.

A rubrica “Outros credores” apresenta um valor de 27.418,90 euros, resultante das relações SEDE/SRN e directamente relacionadas com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional. Estão aqui incluídas as rubricas de Processamento Salarial, Impostos e faturas de serviços centralizados que são imputados mensalmente à SRN.

### 11.3. Créditos a receber

A decomposição desta rubrica descreve-se no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	7 506,20	8 592,62	-1 086,42	-12,64%
. Despesas secções regionais	705,86	332,28	373,58	112,43%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	N/A
. Adiantamentos a fornecedores	40,00	40,00	0,00	0,00%
. Outros devedores	0,00	0,00	0,00	N/A
. Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>8 252,06</b>	<b>8 964,90</b>	<b>-712,84</b>	<b>-7,95%</b>

O princípio da especialização dos juros obtidos, está refletido na rubrica “Juros a receber”, estando aqui reconhecidos os juros obtidos em aplicações financeiras em que o crédito em conta só ocorrerá no ano de 2020. Estão aqui contabilizados 7.506,20 euros, montante ligeiramente inferior ao de 2018, resultante da constante baixa das taxas de juro praticadas.

A rubrica “Despesas secções regionais” abarca as despesas suportadas pela Secção Regional do Norte, mas dizem respeito a gastos da Sede Nacional, que esta regularizará no início de 2020, dando seguimento aos procedimentos estabelecidos.

### 11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % Facturação	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
Activos			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	210 565,47	159 747,63	50 817,84	31,81%
Outros clientes	0,00	0,00	0,00	N/A
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade Acumulada	-38 975,21	-67 921,46	28 946,25	-42,62%
	<b>171 590,26</b>	<b>91 826,17</b>	<b>79 764,09</b>	<b>86,86%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-24 373,97	812,54	-25 186,51	-3099,73%

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros durante o exercício foi o seguinte:

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2019	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2019
. Imparidade acumulada	67 921,46	0,00	-24 373,97	-4 572,28	38 975,21
	67 921,46	0,00	-24 373,97	-4 572,28	38 975,21

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

Foram registadas Reversões de Perdas por Imparidade por dívidas de membros/associados no montante de 24.373,97 euros.

Por outro lado, foram desreconhecidos do balanço as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de cinco anos, no montante de 4.572,28 euros, por serem consideradas incobráveis.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 18.295 euros.

### 11.5. Fluxos de caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)	
	2019	2018	Variação		
			Valor	%	
. Caixa	298,42	388,89	-90,47	-23,26%	
. Depósitos à Ordem	175 067,29	106 075,35	68 991,94	65,04%	
. Depósitos a Prazo	1 764 614,19	1 764 175,90	438,29	0,02%	
<b>TOTAL</b>	<b>1 939 979,90</b>	<b>1 870 640,14</b>	<b>69 339,76</b>	<b>3,71%</b>	

No final do exercício de 2019 a Secção Regional do Norte apresentava em disponibilidades de caixa e depósitos à ordem e a prazo, o montante de 1.939.979,90 euros. Comparativamente a 2018, registou-se um aumento de 69.339,76 euros, quase na totalidade em depósitos à ordem.

### 11.6. Investimentos financeiros e outros activos não correntes

A 31 de Dezembro de 2019, estas rubricas apresentavam os seguintes valores:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/O. ACTIVOS NÃO CORRENTES (Euros)				
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Investimentos financeiros</b>				
. Seguro de capitalização	525 666,69	520 462,07	5 204,62	1,00%
. Fundo de compensação do trabalho	578,49	402,41	176,08	43,76%
	<b>526 245,18</b>	<b>520 864,48</b>	<b>5 380,70</b>	<b>1,03%</b>
<b>Outros activos não correntes</b>				
. Obrigações do Tesouro - CGD	20 000,00	20 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD	20 000,00	20 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD	96 000,00	96 000,00	0,00	0%
. Obrigações do Tesouro - CGD	65 000,00	65 000,00	0,00	0%
	<b>201 000,00</b>	<b>201 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>727 245,18</b>	<b>721 864,48</b>	<b>5 380,70</b>	<b>0,75%</b>

Aqui estão reflectidas as aplicações financeiras em que a Secção Regional do Norte tem mais rentabilidade. Os valores aplicados das Obrigações de Tesouro não se alteraram e no seguro financeiro da AGEAS apenas está contemplado a capitalização dos juros obtidos. A 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras totalizavam 727.245,18 euros, registando-se um aumento de 5.380,70 euros em relação a 31 de dezembro do ano transacto.

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

No exercício de 2019, os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL (Euros)				
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações do pessoal	250 136,18	211 804,15	38 332,03	18,10%
. Encargos sobre remunerações	53 433,21	44 396,97	9 036,24	20,35%
. Seguro acidentes no trabalho	1 517,12	2 270,10	-752,98	-33,17%
. Seguro saúde	5 258,47	0,00	5 258,47	N/A
. Outros gastos com o pessoal	606,52	678,68	-72,16	-10,63%
	<b>310 951,50</b>	<b>259 149,90</b>	<b>51 801,60</b>	<b>19,99%</b>

Durante o exercício de 2019 os gastos com o pessoal ascenderam a 310.951,50 euros, dos quais 206.348,43 euros dizem respeito ao pessoal administrativo e 104.603,07 euros aos órgãos sociais alocados e com vínculo à Secção Regional do Norte.

A variação de 51.801,60 euros ocorrida nesta rubrica verifica-se essencialmente ao nível dos Órgãos Sociais, resultante por um lado pela passagem de um enfermeiro de trabalhos especializado-enfermeiros cedidos para processamento salarial, e por outro pelas alterações ocorridas nos Subsídios de Função no final de 2018, com maior impacto em 2019.

No seguimento do descrito na nota 8, no que concerne aos gastos com trabalhos especializados, também esta rubrica é fruto de uma nova política deste Conselho Directivo Regional no sentido de assegurar o gasto dos mesmos em detrimento das entidades cedentes.

No início do ano de 2019 o Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros decidiu atribuir Seguro de Saúde aos seus colaboradores, estando aqui refletido o valor 5.258,47 euros, respeitante à Secção Regional do Norte.

A rubrica “Outros gastos com o pessoal” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho e formação.

### 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 18 de Fevereiro de 2020.

### 14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

### 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDA POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.

### 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

#### 16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

#### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:



*Araceli*  
*[Handwritten signature]*

**ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Activos</b>				
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>

**ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Passivos</b>				
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	2 510,94	3 435,40	-924,46	-26,91%
. Imposto sobre o valor acrescentado	377,57	0,57	377,00	66140,35%
. Retenção de impostos s/ rendimento	3 786,75	3 091,75	695,00	22,48%
. Contribuições p/ Segurança Social	5 018,06	5 224,36	-206,30	-3,95%
. Contribuições p/ Caixa Geral de Aposentações	2 623,59	1 246,68	1 376,91	110,45%
. Outras contribuições e tributações	98,46	0,00	98,46	N/A
	<b>14 415,37</b>	<b>12 998,76</b>	<b>1 416,61</b>	<b>10,90%</b>

Estão aqui reflectidos os montantes a favor do Estado (rubrica compensada: Passivos-Activos) a 31 de dezembro de 2019, mais concretamente os valores dos encargos com a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e retenção na fonte em sede de IRS, referentes a dezembro de 2019, assim como os valores de IVA do 4º Trimestre de 2019 e da estimativa de apuramento do IRC de 2019.

**IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO**

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2019, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

**IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	4 140,27	4 946,11	-805,84	-16,29%
	<b>4 140,27</b>	<b>4 946,11</b>	<b>-805,84</b>	<b>-16,29%</b>
. Rendimentos comerciais	154,46	14,93	139,53	934,56%
. Rendimentos capitais	11 073,37	12 276,24	-1 202,87	-9,80%
. Rendimentos prediais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	N/A
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>11 227,83</b>	<b>12 291,17</b>	<b>-1 063,34</b>	<b>-8,65%</b>
. Colecta	2 357,84	2 581,15	-223,30	-8,65%
. Tributações autónomas	1 782,43	2 364,96	-582,53	-24,63%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>4 140,27</b>	<b>4 946,11</b>	<b>-805,83</b>	<b>-16,29%</b>

**CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO**

(Euros)

	2019	2018
. Resultados antes de impostos	-17 965,75	26 239,38
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	4 140,27	4 946,11
<b>Colecta</b>	<b>2 357,84 €</b>	<b>2 581,15 €</b>
<b>Tributações Autónomas</b>	<b>1 782,43 €</b>	<b>2 364,96 €</b>
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>-23,05%</b>	<b>18,85%</b>

**DIFERIMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

**DIFERIMENTOS**

(Euros)

	2019	2018
<b>Activos</b>		
. Contratos de manutenção	472,33	524,06
. Seguros	886,04	710,98
. Renda das instalações	0,00	0,00
. Informática	0,00	408,11
. Outros gastos diferidos	5 649,20	5 415,85
	<b>7 007,57</b>	<b>7 059,00</b>
<b>Passivos</b>		
. Outros diferimentos	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Estão aqui contabilizadas as rubricas em que o custo ocorreu no presente exercício, ou até em anteriores, mas o gasto deve ser reconhecido também em exercício(s) seguinte(s). Mais concretamente, estamos a falar de contratos de manutenção, seguros, assim como serviços de manutenção relacionados com informática. Nos “Outros gastos diferidos”, está aqui registado o material de divulgação, inventariado a 31 de dezembro de 2019.

**VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro de 2019, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava os seguintes valores:

**VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL**

(Euros)

	01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2019
. Fundos patrimoniais	364 290,92	27 405,00	0,00	0,00	391 695,92
. Reservas	514 484,86	2 129,33	0,00	0,00	516 614,19
. Resultados transitados	3 541 629,14	33 440,22	0,00	0,00	3 575 069,36
. Resultado do período	21 293,27	0,00	-22 106,02	-21 293,27	-22 106,02
	<b>4 441 698,19</b>	<b>62 974,55</b>	<b>-22 106,02</b>	<b>-21 293,27</b>	<b>4 461 273,45</b>

Dando cumprimento ao artº 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de Setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Directivo Regional procedeu à constituição/aumento do **Fundo de Reserva** no valor de **2.129,33** euros, correspondente a **10%** do **Resultado Líquido** apresentado no exercício de **2018**.

O valor contabilizado em aumentos de Fundos Patrimoniais foi de 27.405,00 euros e é referente às novas inscrições de Títulos de Enfermeiro, que ocorreram no exercício de 2019.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 14.276,28 euros. A esta variação positiva acrescem os 19.163,94 euros referentes ao resultado líquido de 2018.

Relativamente ao exercício de 2018, os valores a 31 de dezembro eram os seguintes:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2018	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2018
. Fundos patrimoniais	328 905,92	35 385,00	0,00	0,00	364 290,92
. Reservas	506 624,30	7 860,56	0,00	0,00	514 484,86
. Resultados transitados	3 470 884,14	70 745,00	0,00	0,00	3 541 629,14
. Resultado do período	78 605,56	21 293,27	0,00	-78 605,56	21 293,27
	<b>4 385 019,92</b>	<b>135 283,83</b>	<b>0,00</b>	<b>-78 605,56</b>	<b>4 441 698,19</b>

### MEMBROS/ ASSOCIADOS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS/ ASSOCIADOS					(Euros)
	2019	2018	Variação		
			Valor	%	
. Percentagem s/ facturação	210 565,47	159 747,63	50 817,84	31,81%	
. Percentagem s/ recebimentos	120 022,03	239 360,45	-119 338,42	-49,86%	
. Percentagem s/ inscrições	27 405,00	26 109,00	1 296,00	4,96%	
. Percentagem s/ título especialista	8 208,00	8 208,00	0,00	0,00%	
. Percentagem s/ competências acrescidas	2 742,00	1 068,00	1 674,00	100,00%	
. Patrocinadores	0,00	615,00	-615,00	100,00%	
	<b>368 942,50</b>	<b>435 108,08</b>	<b>-66 165,58</b>	<b>186,92%</b>	
. Imparidades Acumuladas	-38 975,21	-67 921,46	28 946,25	-42,62%	
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>329 967,29</b>	<b>367 186,62</b>	<b>-37 219,33</b>	<b>-10,14%</b>	

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos membros em aberto a 31 de dezembro de 2019, na percentagem correspondente à SRN. Relativamente aos recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional para a SRN.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 14.276,28 euros.

#### HIPOTECA

Sobre o imóvel onde está localizada a Sede da Secção Regional do Norte, com o valor contabilístico líquido de 1.473.668,45 euros, está registada uma hipoteca a favor da Caixa Económica Montepio Geral.

Contabilista Certificado (n.º 59048)	Conselho Directivo Regional		
	Presidente	Secretária	Tesoureiro
 Vítor Jorge dos Santos Simões	 João Paulo Marques de Carvalho	 Isabel Maria de Sousa Miranda	 Leonel Gonçalves Dias Fernandes

*Alina*  
*Luís*  
*Paul*

**APÊNDICE 06**  
**RELATÓRIO DE AUDITORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**





## Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Norte** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2019** (que evidencia um total de 4.561.865,77 euros e um total dos fundos patrimoniais de 4.461.273,45 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 22.106,02 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou





conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 18 de fevereiro de 2020

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



*Handwritten signature in blue ink*

**APÊNDICE 07**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL AO RELATÓRIO E CONTAS DE 2019**



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

*Handwritten signature in blue ink.*

## PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2019

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, nº2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho Directivo Regional do Norte, referente ao ano de 2019.

Examinamos as demonstrações financeiras da Ordem dos Enfermeiros, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 4.561.865,77 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.461.273,45 euros, incluindo um resultado líquido do período negativo de 22.106,02 euros), a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período em análise.

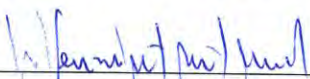
Acompanhamos com regularidade e pertinência a actividade da Secção Regional do Norte, tendo recebido do Conselho Directivo Regional e dos serviços administrativos, os elementos e esclarecimentos que se mostraram necessários, para o desempenho das nossas funções. Do acompanhamento e análise do Relatório e Contas de 2019, o resultado líquido negativo, é justificado nomeadamente: no que respeita ao aumento da despesa, pelo aumento das imputações resultantes das decisões do Conselho Directivo; no que concerne à diminuição dos Proveitos, com a aplicação do "Plano Macedo", com a oferta da quota aos membros que aderiram ao débito direto. Conforme referido na Prestação de Contas 2019, salientamos que o resultado foi influenciado pela alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros e pela alteração do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas, conforme referido na Prestação de Contas 2019.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e ou os preceitos legais aplicáveis.

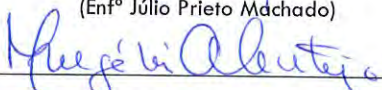
Face ao que antecede, o Conselho Fiscal Regional do Norte é de parecer que a Assembleia Regional, agendada para o dia 29 de fevereiro de 2020, aprove o Relatório e Contas de 2019.

Porto, 19 de Fevereiro de 2020

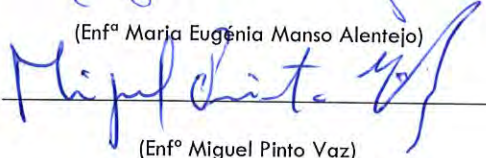
O Conselho Fiscal Regional do Norte,

Presidente 

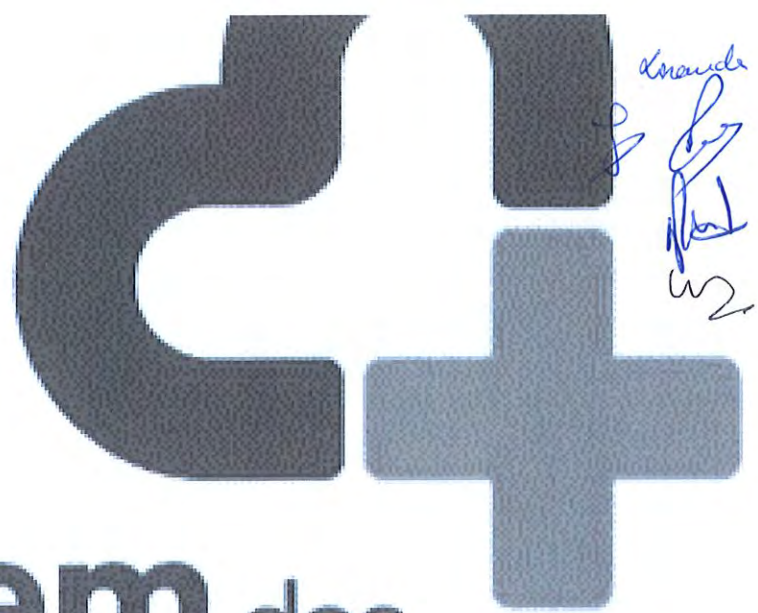
(Enfº Júlio Prieto Machado)

Vogal 

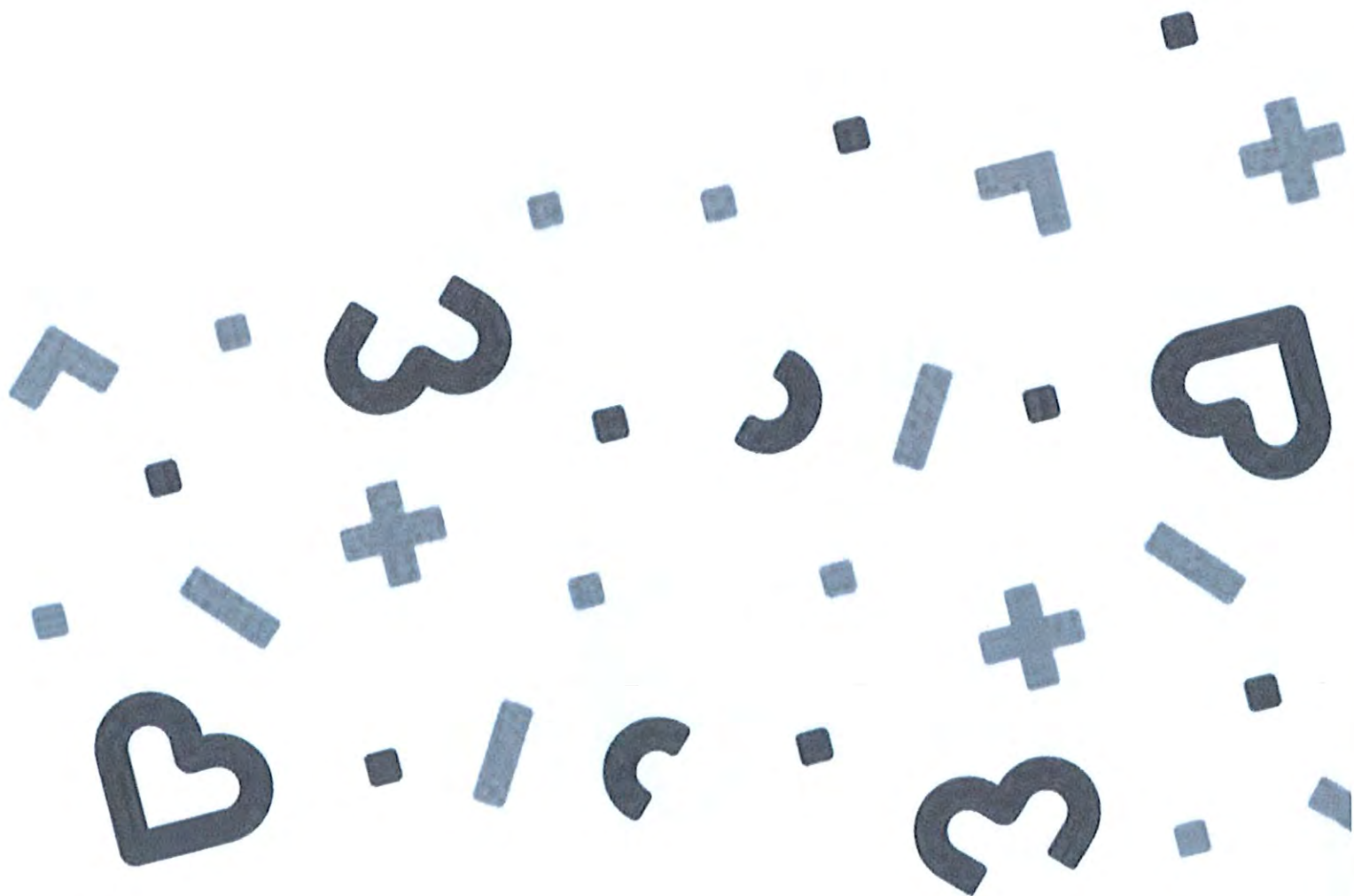
(Enfª Maria Eugénia Manso Alentejo)

Vogal 

(Enfº Miguel Pinto Vaz)



**ordem dos**  
**enfermeiros**  
secção regional **norte**



# RELATÓRIO E CONTAS 2019

SECÇÃO REGIONAL NORTE





## APÊNDICE 12

---

**Relatório e Contas 2019**

**Secção Regional do Centro**

Secção Regional do Centro

# Relatório e Contas

2019









## **Relatório e Contas 2019**

Aprovado por unanimidade em reunião de Conselho

Directivo Regional de 13 de Fevereiro de 2020

Aprovado por unanimidade pela Assembleia Regional

do Centro de 29 de Fevereiro de 2020

Coimbra, 2020



LIGUE-SE À SRCENTRO



# índice

**nota inicial**\_\_\_\_\_7

## **A SAÚDE EM 2019**

A SAÚDE EM 2019\_\_\_\_\_11

## **A SRCENTRO**

APRESENTAÇÃO\_\_\_\_\_19

MISSÃO E VALORES\_\_\_\_\_21

ÓRGÃOS SOCIAIS\_\_\_\_\_25

ORGANIZAÇÃO INTERNA\_\_\_\_\_29

RECURSOS HUMANOS\_\_\_\_\_30

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

INTRODUÇÃO\_\_\_\_\_35

1 – CONTROLO DA QUALIDADE\_\_\_\_\_37

2 – PROXIMIDADE E VALORIZAÇÃO\_\_\_\_\_40

3 – FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO\_\_\_\_\_44

4 – APOIO TÉCNICO\_\_\_\_\_45

5 - COMUNICAÇÃO\_\_\_\_\_46

6 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS\_\_\_\_\_48

7 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS\_\_\_\_\_49

8 – OUTRAS ACÇÕES \_\_\_\_\_50

NOTA FINAL\_\_\_\_\_54

## **PRESTAÇÃO DE CONTAS**

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA\_\_\_\_\_59

NOTA FINAL\_\_\_\_\_67

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS\_\_\_\_\_69

ANEXOS\_\_\_\_\_75

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS**\_\_\_\_\_105

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**\_\_\_\_\_109



# NOTA INICIAL

O ano de 2019 foi repleto de desafios para a Enfermagem e para os Enfermeiros. Estivemos, mais uma vez, à altura, conseguindo manter a seriedade, a ética e o compromisso com a sociedade, com o esforço e empenho dos Enfermeiros e da SRCentro foi possível criar uma dinâmica capaz de superar tais barreiras.

Mantemos os nossos esforços na defesa de maior dignidade para os enfermeiros, para os utentes e para o Serviço Nacional de Saúde. Apresentámos diversas propostas de melhoria e valorização da Enfermagem, bem como sugerimos a entrada em vigor de soluções que reforcem as garantias de melhores cuidados e com maior segurança para todos.

A SRCentro persiste no reconhecimento e necessidade do sentido de responsabilidade, elevação, assertividade e exigência na sua actividade enquanto regulador, porque só assim poderá servir os enfermeiros, os interesses gerais da profissão e a defesa do SNS.

Os Enfermeiros são sinónimo de confiança, qualidade, dedicação e profissionalismo no desempenho de um papel fundamental para a sustentabilidade do SNS e desenvolvimento do nosso País, factos, *per si* merecedores do justo reconhecimento da sociedade civil, entidades governamentais e parceiros internacionais.

Como disse Daniel Pink, são necessárias três coisas para sentir a motivação ao máximo: Autonomia, mestria e propósito. Autonomia de poder tomar decisões e fazer o melhor que sabemos, mestria tornada possível através da prática deliberada, orientada para o desenvolvimento e o propósito que é sentido quando fazemos aquilo em que acreditamos. E foi exactamente por estas três coisas que decidimos abraçar este projecto há quatro anos atrás. A corrente internacional Nursing Now, visa o empoderamento da profissão e essa é a nossa missão, o nosso foco. É tempo da travessia, senão ousarmos fazê-la ficaremos para sempre à margem de nós próprios.

É fundamental que o funcionamento da SRCentro permaneça com a mesma transparência e proximidade promovendo a qualidade da informação para os seus membros.

Uma nota especial de agradecimento, aos Órgãos Sociais que agora findaram o seu mandato, comissões e colaboradores da SRCentro que têm vindo a mostrar o seu profissionalismo, a sua competência e o seu envolvimento para a concretização deste projecto, que é de todos.

A SRCentro e os Enfermeiros devem agir sempre em plena conjugação de esforços pois a Ordem será tão forte quão fortes forem os seus membros. E este é o tempo de agir!

**Ricardo Correia de Matos**

# A SAÚDE EM 2019





# A SAÚDE EM 2019

Consagrado constitucionalmente, o direito à protecção da saúde é um bem de primordial relevância, transversal a toda a sociedade. A Saúde tem de ser um importante factor de integração e coesão social, mas também gerador de bem-estar e riqueza.

Em Portugal, a salvaguarda deste direito é realizada através do modelo Serviço Nacional de Saúde que assenta na universalidade da acessibilidade a cuidados de saúde de qualidade, ou seja, consagra o acesso de cuidados a todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica e social.

Nos últimos anos são vários os factores que tem lançado novas exigências de resposta ao SNS, nomeadamente, as alterações demográficas em que verificamos um aumento do envelhecimento e a utilização exponencial dos recursos de saúde. Somos uma população cada vez mais fragilizada, com diferentes problemas de saúde, que advêm do aumento da esperança de vida. A capacitação e o envolvimento dos utentes no seu processo de saúde/ doença continua a ser uma prioridade que carece de efectiva mudança da política de saúde, pois cada vez mais temos cidadãos informados e conhecedores dos seus direitos; o binómio cuidados hospitalares – cuidados domiciliários, evoluindo do local de prestação de cuidados no sentido do extravasamento dos “muros” hospitalares; a farmacogenética e o impacto da expansão da utilização das tecnologias de informação, quer como instrumento de organização e documentação, quer como recurso para aumentar a oferta de serviços. Apesar de continuar a ser um eixo prioritário de acção, a humanização dos serviços e a garantia da qualidade dos serviços de saúde com vista à aproximação ao cidadão, falta um

longo caminho a percorrer nas nossas instituições para este ser, efectivamente, o centro do Sistema.

Para melhor compreender o ocorrido no ano 2019, em termos da área da saúde em Portugal, utilizamos o relatório social do Ministério da Saúde e do Serviço Nacional de Saúde de 2018, onde se descreve de forma objectiva o panorama nacional do sector, e da Enfermagem em particular, que de seguida e de forma resumida apresentamos os tópicos mais relevantes do mesmo.

Em termos genéricos:

- O Ministério da Saúde (MS) é o segundo maior empregador da Administração Pública (27%);
- 135.401 Trabalhadores nas entidades do MS, dos quais 97,3% se encontravam afectos às entidades prestadoras de cuidados de saúde (primários e hospitalares) e, apenas cerca de 2,7%, aos serviços centrais de natureza técnica e administrativa, acréscimo de 2,6% face a 2017, sendo os enfermeiros o grupo profissional que deteve maior crescimento (+1.373);
- Na distribuição regional dos trabalhadores, as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Norte concentram mais de 70% dos profissionais, seguindo-se o Centro (19,1%), o Alentejo (4,9%) e o Algarve (4,5%);
- Os grupos profissionais com maior dimensão são os Enfermeiros (44.932; 33,2%), os Médicos (29.291; 21,6%) e os Assistentes operacionais (26.740; 19,7%). Os trabalhadores dos “corpos” especiais de saúde (Médicos, Enfermeiros, Técnicos Superiores das áreas de diagnóstico e terapêutica, Técnicos Superiores de saúde e Farmacêuticos), correspondem em 2018 a cerca de 62% dos profissionais;
- Os estabelecimentos hospitalares são o maior empregador do sistema (92.454; 68,3%), seguindo-se os trabalhadores da ARS (18,5%); nas ULS 10,6% e 2,7% nos serviços centrais;

- As entidades públicas empresariais (EPE) agregam, no seu todo, 73% dos trabalhadores, seguidas das entidades do sector público administrativo com 22% e as quatro entidades hospitalares em regime de parceria público – privado comportam 5%;
- No universo das entidades SPA e EPE, 59% dos membros revestem a forma de contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) e 41% consubstanciam contratos individuais de trabalho (CIT). No que diz respeito à modalidade de contrato, cerca de 91% por tempo indeterminado ou sem termo;
- A taxa de pessoal do sexo feminino global fixou-se nos 76,5%, superando a taxa global da Administração Pública de 60,2%;
- A média de idade por grupo profissional situa-se entre os 41 e os 50 anos;
- A estrutura habilitacional 64,3% têm curso superior no universo do MS e do SNS;
- A carga horária, com exceptuando os Médicos, é predominantemente as 35 horas semanais (74,2%);
- Em 2018 foram prestadas 13,1 milhões de horas suplementares, sendo o mais expressivo o nocturno (31,9% do total dessas horas), no diurno (27,8%) e em dias de descanso semanal obrigatório (19,6%);
- Dias de ausência ao trabalho no ano 2018 registaram-se mais de 3,9 milhões de dias de ausência ao trabalho por parte dos trabalhadores, sendo os principais motivos de absentismo a doença (46,7%) e a parentalidade (31,5%);
- Em 2018 aposentaram-se 881 trabalhadores;
- Em 2018 foram admitidos em regime de contrato definitivo 3.469 trabalhadores (264 CTFP e 3.205 CIT, por termo indeterminado e sem termo, respectivamente), sendo que 1.940 relações laborais precárias foram convertidas em relações laborais duradouras;

- Os encargos com pessoal no ano 2018 ascenderam a 4,06 mil milhões de euros, dos quais 25% em organismos integrados no sector público administrativo e 75% no sector empresarial do estado.

Especificamente no que à Enfermagem diz respeito:

- Foram admitidos 774 postos de trabalho de Enfermeiros no âmbito dos cuidados de saúde primários (CSP), com 10.957 candidatas e 10.654 admitidos, sendo autorizada a reserva de recrutamento constituída desse procedimento concursal, 156 postos de trabalho que ficaram vagos e cuja colocação ocorreu em 2019;

- As negociações colectivas de trabalho resultaram na alteração do regime da carreira especial de Enfermagem, bem como do regime da carreira de enfermagem, conforme Decreto-Lei n.º 71/2019, de 27 de Maio;

- Existem 559 Enfermeiros estrangeiros no domínio da Saúde, representando 18% do total de trabalhadores estrangeiros;

- O rácio nacional de Enfermeiros (SNS) é de 4,4 Enfermeiros por 1000 habitantes em 2018;

- Existem 1,53 Enfermeiros por cada Médico;

- 51,8% dos Enfermeiros tem idades até 40 anos, sendo nesse universo 83,5% do sexo feminino;

No ano 2018, os Enfermeiros realizaram cerca de 3,2 milhões de horas suplementares, correspondendo a uma média de 115 horas por cada profissional, tendo em conta o número total de Enfermeiros das entidades EPE e SPA, constata-se que cerca de 65% realizou trabalho suplementar.

Em 2019 os enfermeiros continuaram a denunciar e a dar a “cara” por toda a população, por todos os utentes e profissionais de saúde! A conduta dos Enfermeiros tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses dos destinatários dos cuidados de Enfermagem e a dignidade da profissão. Os Enfermeiros, no cumprimento da sua deontologia profissional, não podem, nem devem ficar indiferentes aos cenários que diariamente assistem nos serviços do SNS, do sector privado e social.

Mas, os Enfermeiros estão onde têm que estar, ao lado das pessoas. O cidadão sabe e já teve provas que os Enfermeiros estão e são presentes!

Embora a temática das dotações seja recorrente, 2019 também foi marcado também foi marcado pela mesma temática. Numa política de proximidade e seriedade vários esforços tem sido levados a cabo junto da Tutela no sentido de implementar dotações seguras, sendo que a novidade deste novo ano foi a revisão do Regulamento das Dotações Seguras com a inclusão de dotações de especialistas para os diferentes contextos.

Mantem-se um desinvestimento no capital humano do SNS, que leva a um escoamento dos utentes que se dirigem aos serviços deste para o sector privado, ao abrigo dos protocolos estabelecidos com a Tutela. Tal situação faz emergir a questão do verdadeiro constrangimento no financiamento do SNS ao alocar verbas para o privado em vez de investir essas verbas no financiamento do SNS.

Acrescentar que, a nossa política de saúde coloca o foco na doença, no tratamento da doença, gastamos em Portugal mais de 80% dos recursos financeiros a combater a doença quando as guidelines internacionais apontam para a promoção da saúde e prevenção da doença. E este é o principal motivo que faz com que os Enfermeiros ocupem um lugar central nesses sistemas de saúde internacionais.

Ignorar tais factos é falhar às pessoas e demitirmo-nos dos nossos desígnios e dos compromissos assumidos com o País.



# A SRCentro





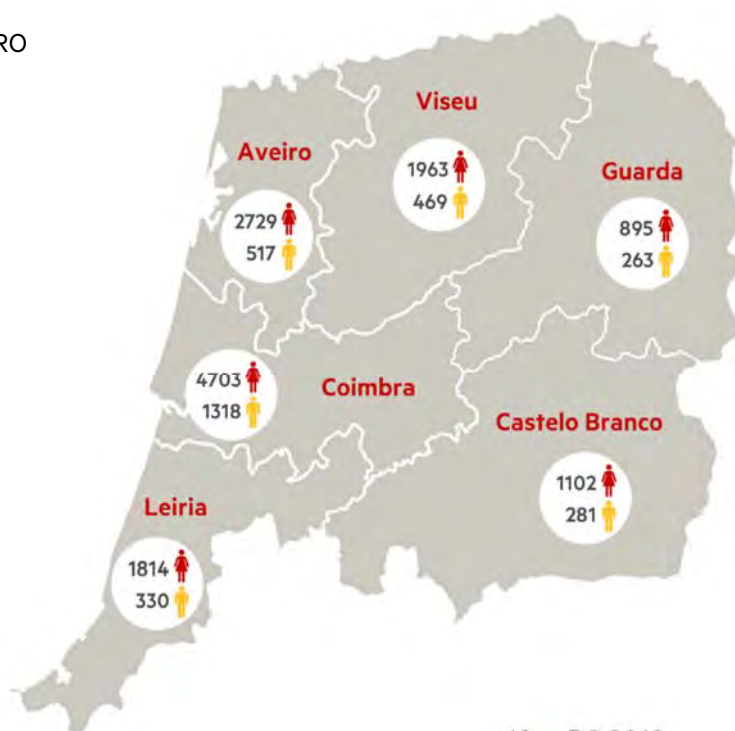
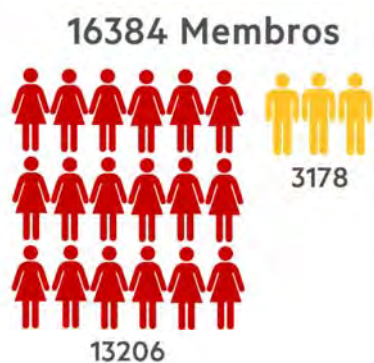
# APRESENTAÇÃO

A Ordem dos Enfermeiros foi criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015 e tem como desígnio fundamental a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem, a representação e defesa dos interesses da profissão, conforme o Estatuto da Ordem dos Enfermeiros.

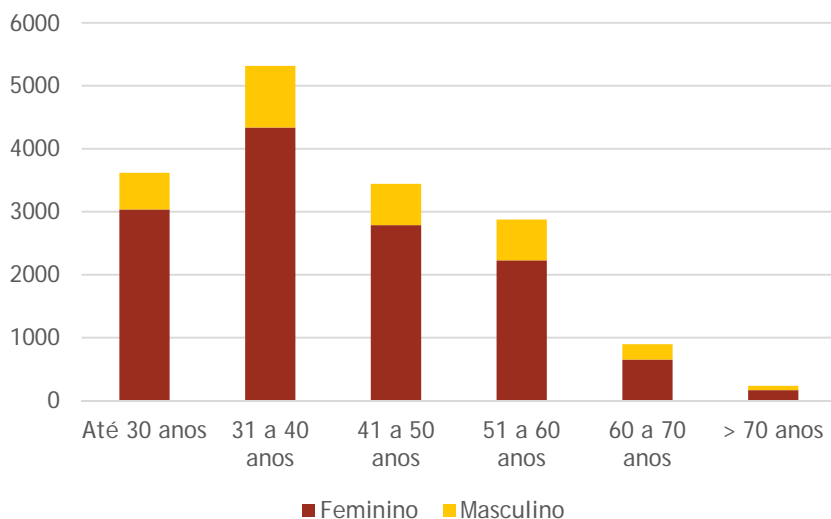
As Ordens Profissionais são associações de direito público e de reconhecida autonomia pela Constituição da República Portuguesa, criadas com o objectivo de promover a autorregulação e a descentralização administrativa, com respeito pelos princípios da harmonização e da transparência.

A SRCentro tem as suas competências, composição e funcionamento regulado na Secção II do Estatuto da Ordem dos enfermeiros e tem sede na Avenida Bissaya Barreto, n.º 85, Coimbra. No cumprimento do desígnio fundamental da Ordem dos Enfermeiros, desenvolve a sua actividade nos Distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Guarda e Viseu, ascendendo a 16.384 membros inscritos

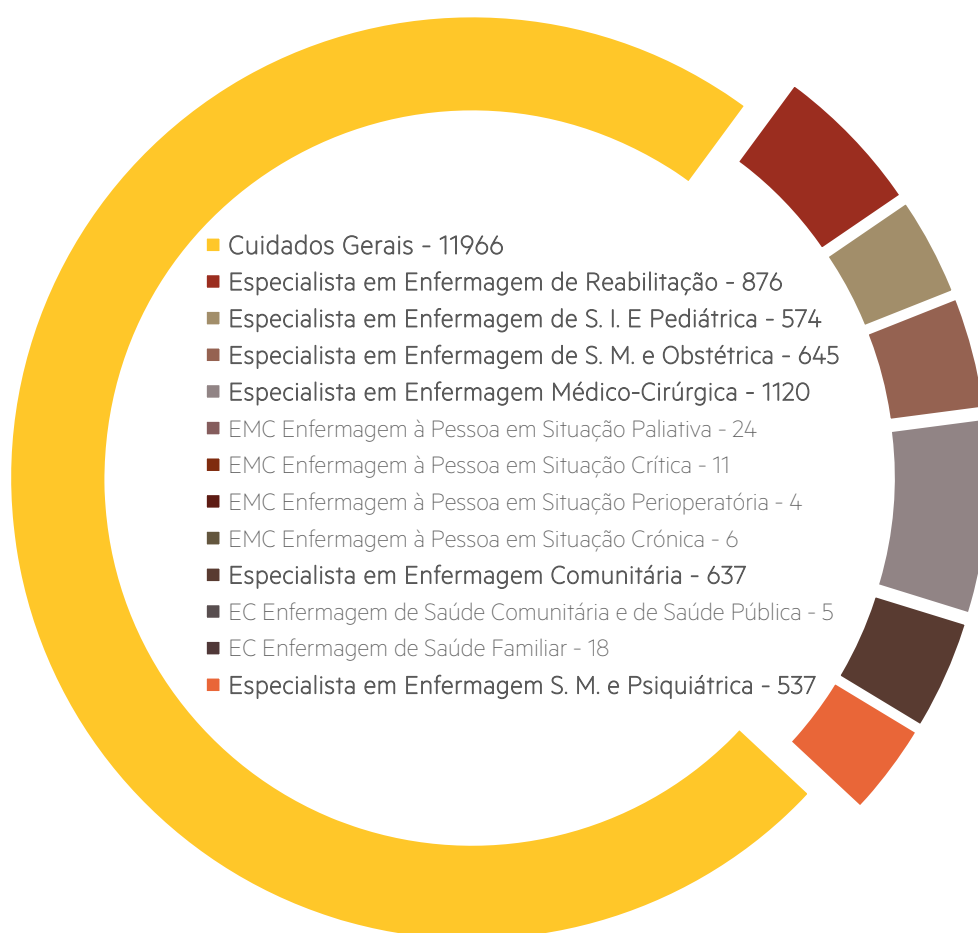
## DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR GÉNERO



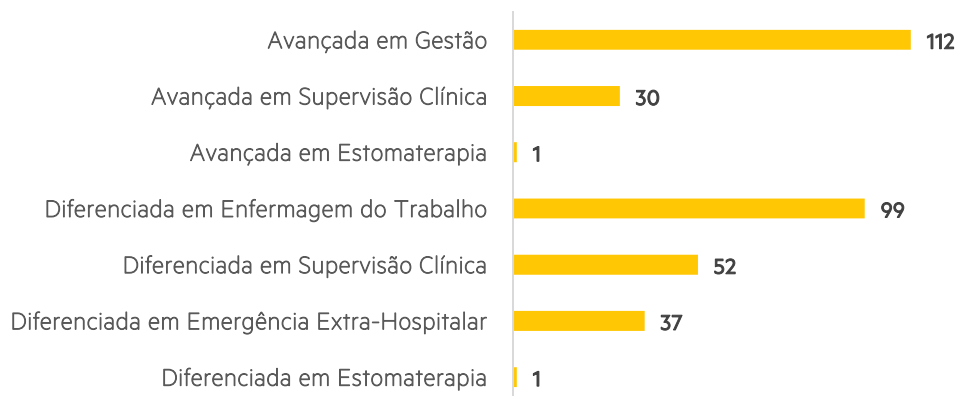
### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR IDADE



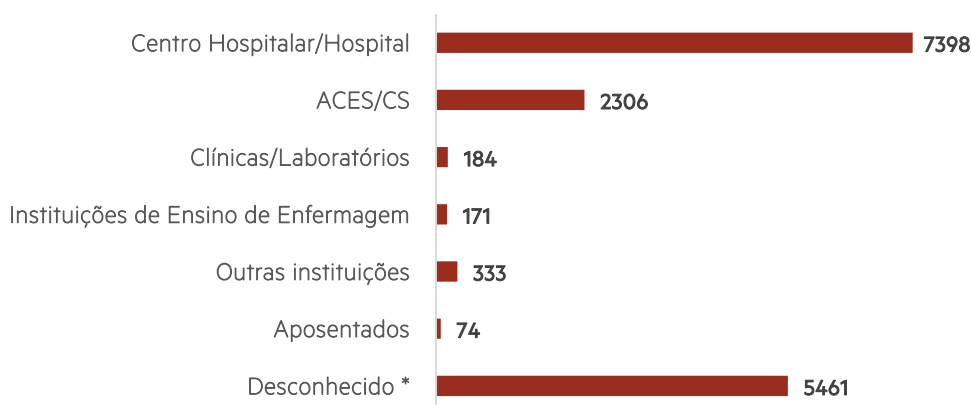
### DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA



#### ENFERMEIROS ACTIVOS COM COMPETÊNCIAS ACRESCIDAS

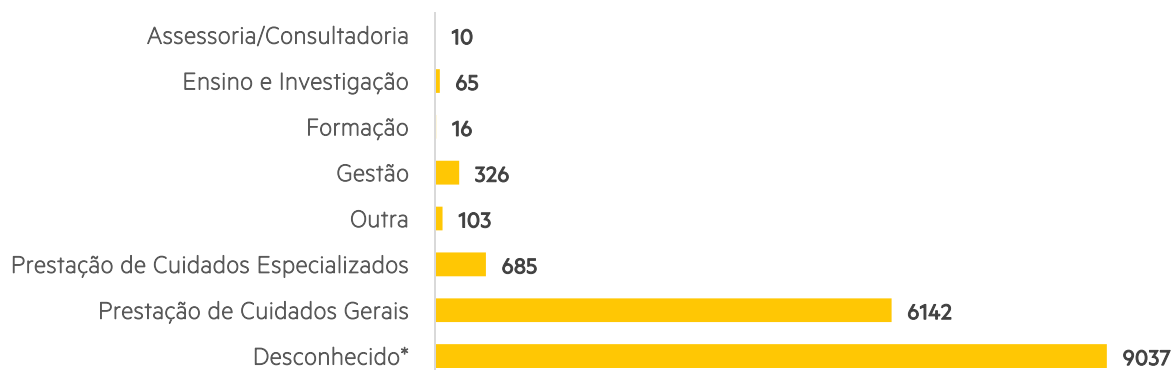


#### DISTRIBUIÇÃO POR SECTOR DE ACTIVIDADE



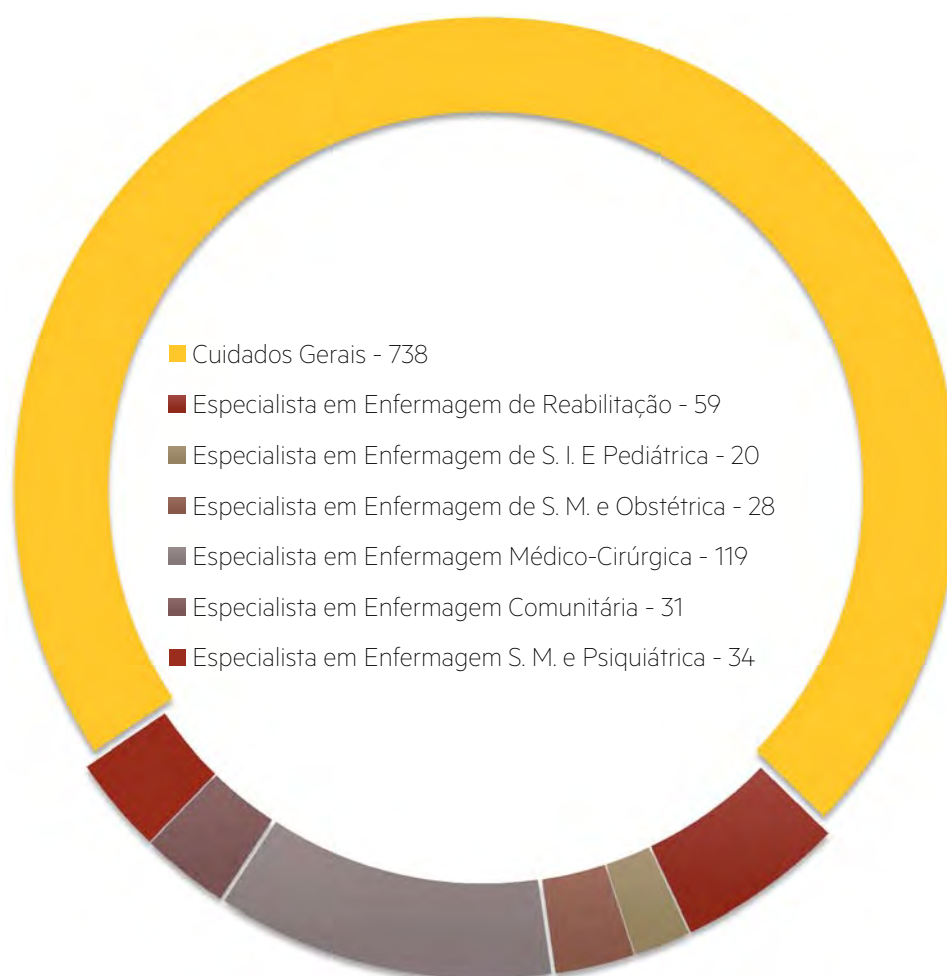
\* Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

### DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA DE ACTUAÇÃO



\* Situação de enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

### TÍTULOS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2019



## OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DEZEMBRO DE 2019

Arquivado	Cancelado	Expulsão	Falecido	N/ Admitido	Suspenso
0	26	0	8	1	223

# MISSÃO E VALORES

## MISSÃO

A Ordem dos Enfermeiros (OE) é a associação pública profissional representativa dos que exercem a profissão de enfermeiro, goza de personalidade jurídica sendo independente dos órgãos do Estado, livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

A OE é uma pessoa colectiva de direito público.

Apresentando-se como o regulador da Enfermagem em Portugal, mandato que lhe foi confiado pela Assembleia da República, tem como missão a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão, com o objectivo de credibilizar e dignificar a classe dos enfermeiros, promovendo o cumprimento das normais legais e regulamentares da profissão e exercer o poder disciplinar sobre os seus membros.

## VALORES

Uma organização deve cultivar valores nobres que caracterizem a sua actuação junto dos seus membros, instituições de saúde e sociedade civil.

Os Enfermeiros são sinónimo de confiança. Nesse sentido, e percebendo o interesse público da profissão, a SRCentro tem como visão a excelência da Enfermagem e dos Enfermeiros, pugnando pelo seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos.

A SRCentro está alicerçada em valores, percebe a importância de os praticar na sua gestão estratégica e organizacional em conformidade com a correcta concretização da sua missão e dos objectivos traçados.

Neste sentido, a SRCentro pauta a sua conduta pelos seguintes valores:

- A **ética**, inserida numa cultura e prática humanista, de valorização de pessoas;
- A **excelência**, nas dimensões da formação, qualificação e apoio aos membros;
- A **eficácia** e **eficiência**, nas decisões e na gestão de recursos;
- A **transparência** total na comunicação da estratégia, das acções e dos resultados alcançados;
- O **rigor** e **profissionalismo**, no controlo dos padrões de qualidade da actividade profissional;
- A **valorização** do **conhecimento** e da **aprendizagem** ao longo da vida numa perspectiva de actualização de conhecimento e melhoria contínua das práticas profissionais.

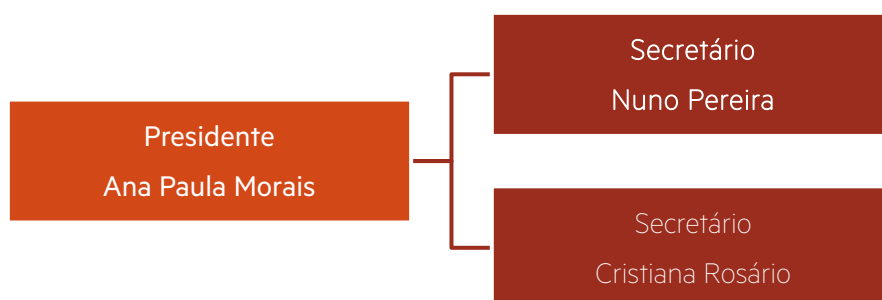
# ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com o Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, os órgãos sociais da SRCentro são: Assembleia Regional, Conselho Directivo Regional, Conselho Jurisdicional Regional, Conselho Fiscal Regional e Conselho de Enfermagem Regional.

## a) Assembleia Regional do Centro

A Assembleia Regional do Centro é constituída pelos membros da Ordem inscritos na SRCentro e que estejam no pleno gozo dos seus direitos, competindo-lhe aprovar o relatório de actividades e contas do Conselho Directivo Regional e parecer do Conselho Fiscal Regional, aprovar o plano de actividades e orçamento anual elaborado pelo Conselho Directivo Regional e mais deliberações em prol do bom funcionamento da instituição.

### Mesa da Assembleia Regional do Centro



1º Suplente | Paula Cristina Cunha Silva Marques

2º Suplente | Hugo Leiria Neves

3º Suplente | Pedro Miguel Garcez Sardo

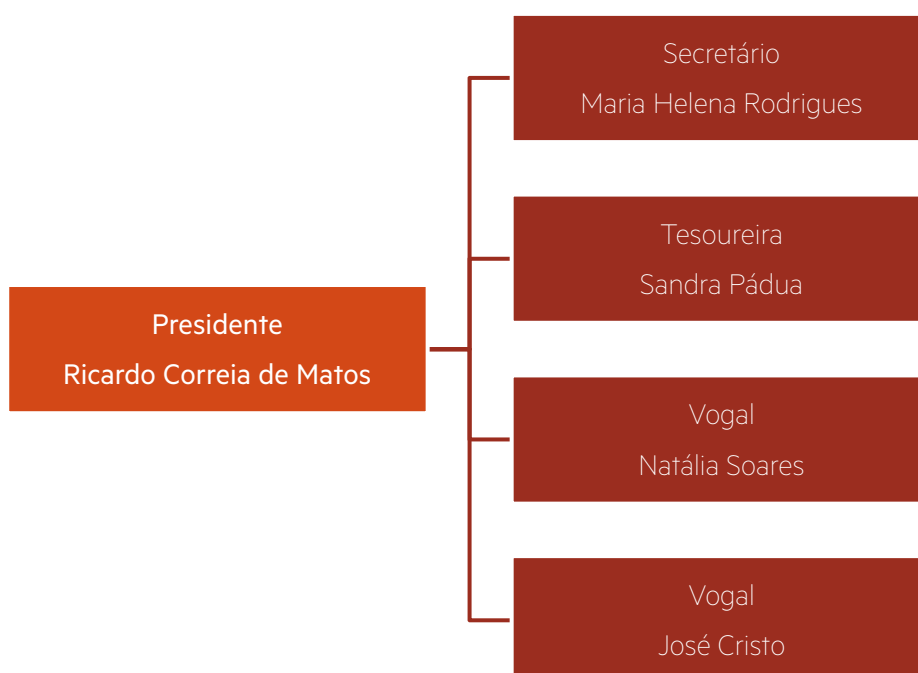
4º Suplente | Sílvia Margarida Toscano Pinto Mendes



b) Conselho Directivo Regional do Centro

O Conselho Directivo é o órgão responsável pela implementação da estratégia e funcionamento da Instituição.

Conselho Directivo Regional do Centro



1º Suplente | Carla Alexandra Lopes dos Santos

2º Suplente | Nuno Valentim Moutinho de Carvalho Rodrigues

3º Suplente | Carla Sofia Simões Antunes

4º Suplente | Maurício Fernandes Alves

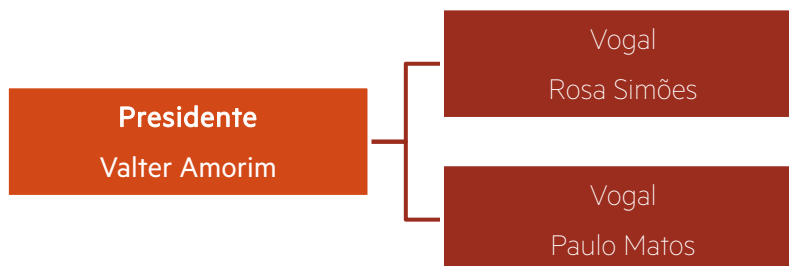
5º Suplente | Sérgio Manuel Rodrigues Batata

6º Suplente | Sónia Helena Marques da Silva

c) Conselho Jurisdicional Regional do Centro

Ao Conselho Jurisdicional Regional compete-lhe a gestão da ética e deontologia que os Enfermeiros devem observar no exercício da profissão e instruir os procedimentos disciplinares.

Conselho Jurisdicional Regional do centro



1º Suplente | Lito Miguel Parente dos Santos

2º Suplente | Joana Sofia da Silva Ferreira

3º Suplente | Hugo António Guedes Correia

4º Suplente | Filipa Gabriela Esteves de Oliveira Leite

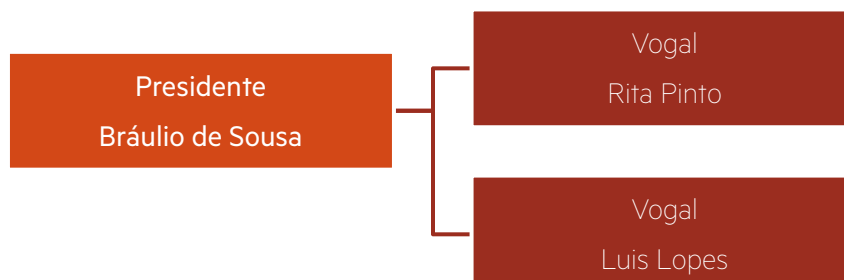
5º Suplente | Cristina Isabel Gaspar dos Santos

6º Suplente | António Manuel dos Santos Fonseca

d) Conselho Fiscal Regional do Centro

O Conselho Fiscal Regional tem como missão, nos termos do Estatuto, fiscalizar as contas da SRCentro e garantir a fidelização das Demonstrações Financeiras.

Conselho Fiscal Regional do centro



1º Suplente | Marisa Alexandra Martins Vicente

2º Suplente | Ana Paula Lopes

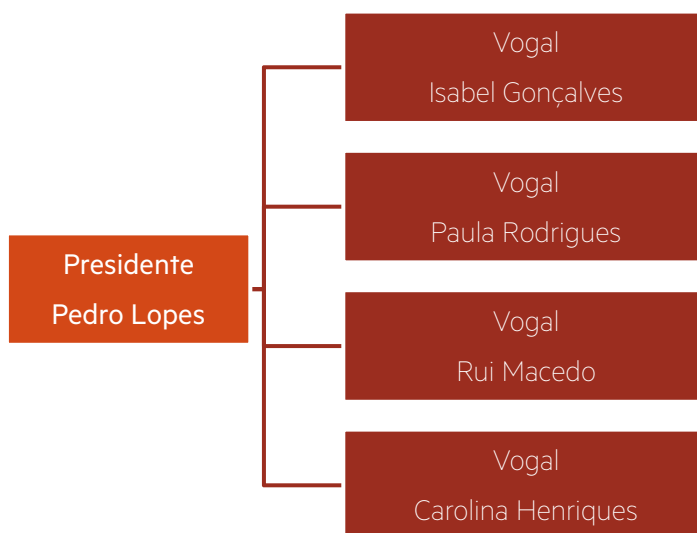
3º Suplente | Hugo Miguel Santos Duarte

4º Suplente | José Manuel Lobato Gândara Martinho

e) Conselho de Enfermagem Regional do Centro

Ao Conselho de Enfermagem Regional compete promover o desenvolvimento e a valorização científica, técnica, cultural e profissional dos membros, em todos os contextos da prática de enfermagem.

Conselho de Enfermagem Regional do Centro



1º Suplente | Bruno Ricardo Ferreira Coelho

2º Suplente | João Carlos Oliveira Neves

3º Suplente | Vera Filipa da Silva Bizarro

4º Suplente | Marco António Rodrigues Gonçalves

5º Suplente | Ivo José de Almeida Cardoso

6º Suplente | Marisa Monteiro Lopes

# ORGANIZAÇÃO INTERNA

A organização interna da SRCentro de forma a responder a todas as necessidades diárias dos Enfermeiros, é constituída por 8 colaboradores distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:



A SRCentro procurou nestes quatro anos de mandato profissionalizar, estruturar e organizar a Ordem dos Enfermeiros, dotando a estrutura com um número adequado de membros dos diversos Órgãos. A SRCentro é de todos os Enfermeiros para todos os Enfermeiros, essa é a premissa que nos guia todos os dias.

Assim, a 31 de Dezembro de 2019 mantém-se cedidos pelas instituições a tempo inteiro: o Presidente do Conselho Directivo, Enfermeiro Ricardo Correia de Matos; o Secretário do Conselho Directivo Regional, Enfermeiro Pedro Lopes e o Presidente do Conselho Jurisdicional Regional, Enfermeiro Valter Amorim. A tempo parcial, encontra-se cedido, o vogal suplente do Conselho Directivo Regional, Enfermeiro Maurício Alves.

## RECURSOS HUMANOS

As Ordens Profissionais, por representarem profissões que exigem um elevado grau de preparação educacional e de especialização, cultivam e defendem um *ethos* associativo que se traduz num conjunto de valores, normas, atitudes e aspirações de carreira em cada uma das profissões que representam.

Sendo os Recursos Humanos os activos estratégicos mais valiosos de qualquer organização, tornou-se essencial caracterizar a Gestão de Recursos Humanos. Gestão de Recursos Humanos é uma associação de metodologias, políticas, técnicas e práticas definidas com objectivo de gerir os comportamentos internos e potencializar o capital humano. Tem por finalidade seleccionar, gerir e orientar os colaboradores na direcção dos objectivos e metas da empresa, ou seja, o objectivo básico que persegue é alinhar as políticas de Recursos Humanos com a estratégia da organização.

Mantém-se, por um lado a estimulação do desenvolvimento académico, por outro a optimização dos processos ao nível dos Recursos Humanos da SRCentro.

Assim, os Departamentos existentes são os seguintes:

- a) Gestão de Membros
- b) Departamento de Contabilidade
- c) Departamento de Comunicação e imagem
- d) Secretariado
- e) Serviços Gerais



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES





# INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades (RA) e Contas de 2019 pretende constituir-se como um documento que traduz a acção que foi desenvolvida para a concretização do Plano de Actividades (PA) da Secção Regional do Centro (SRCentro) da Ordem dos Enfermeiros (OE) aprovado na Assembleia Regional em 28 de Fevereiro de 2019, em Santa Maria da Feira.

Tendo por base as regras definidas no Estatuto da OE publicado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado em Anexo à Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro, e em conformidade com o n.º 2 do artigo 46, cabe ao Conselho Directivo Regional (CDR) elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Regional o Relatório de Actividades e Contas referentes ao ano civil anterior.

Os Órgãos Sociais, renovaram, em Novembro de 2019, o compromisso feito com todos os membros da Região Centro, procurando através de uma organização coesa, responsável e com bom senso, centrada na transparência de processos e procedimentos, atingir níveis de eficácia e eficiência na gestão de uma organização com a dimensão da SRCentro. O documento que a seguir se segue reflecte o trabalho de uma equipa em articulação com os restantes órgãos da OE, mas acima de tudo, tenta transpor para o papel a acção desenvolvida para a elevação dos enfermeiros, da enfermagem.

Sob o lema “Ninguém está Sozinho” lembrámos e afirmámos nos diversos contextos o desígnio fundamental da OE a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão. Nestes quatro anos de mandato, procurámos dar a voz a quem quase a perdeu, procurámos acima de tudo devolver aos enfermeiros a dignidade. Estamos cientes que muito nos falta fazer, mas estamos crentes que temos um caminho traçado. Torna-nos possível a proximidade com todos os membros da SRCentro, queremos mante-la, potenciar e valorizar cada contexto, cada acção, cada enfermeiro – A Enfermagem.

Para efeitos do relato das actividades desenvolvidas será utilizada uma metodologia de natureza descritiva e esquemática tendo por base o definido no PA 2019, permitindo assim uma melhor leitura, análise e interpretação.

# 1 – CONTROLO DA QUALIDADE

O exercício profissional é uma constante preocupação de qualquer entidade reguladora, obedecendo a premissas específicas e princípios orientadores, que consubstanciam um exercício pleno e de excelência.

Neste contexto, a Estrutura de Controlo da Qualidade (ECQ) manteve a ambição de desenvolver intervenções que avaliam as condições do exercício profissional e definem, conjuntamente com as organizações, estratégias que visam correcções e constante melhoria na busca de uma maior qualidade e segurança dos cuidados.

- À equipa da ECQ chegaram 33 exposições: 16 relativas a instituições hospitalares, 6 relativas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERP's) 5 dos Cuidados Saúde Primários, 3 das Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) e 3 de outras Instituições (Administração Regional de Saúde, Estabelecimento Prisional e Instituições para Pessoas Portadoras de Deficiência);

- A nossa acção a nível da ECQ foi, em 2019, muito para além das exposições efectuadas, pelo que realizámos 56 Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional ao longo do ano. Em articulação com as Mesas dos Colégios da Especialidade realizaram-se 4 visitas;

- Foram elaborados 20 relatórios das VAEP's, com a apreciação, análise e propostas com medidas correctivas que foram remetidas às diferentes organizações. Ainda, se realizaram 15 reuniões com os conselhos de administração/ executivos/ direcção para discussão e pontos de convergência das medidas correctivas propostas;

- No âmbito do protocolo instituído entre a Ordem dos Enfermeiros (OE) e a IGAS foram efectuadas 2 visitas inspectivas conjuntamente a ERPI, à luz do trabalho conjunto realizado entre a IGAS e a OE. Das mesmas foram realizados relatórios remetido à IGAS;

- Destacamos como os principais problemas identificados nas VAEP's:

- As dotações inseguras que potenciam constrangimentos relevantes ao nível da necessária salvaguarda da segurança do utente e do profissional, em particular na prevenção de infecções e ao nível da segurança do medicamento (ERPI's). As dotações praticadas na maioria das Instituições visitadas não cumprem as recomendações emanadas pela OE conforme o disposto no Regulamento n. 743/2019 de 25 de Setembro. As Instituições tentam aproximar as suas dotações do consagrado na Circular Normativa n.º 1 de 2006 da Secretaria-Geral do Ministério da Saúde de 12 de Janeiro, as disposições que constam desta Circular Normativa estão claramente desactualizadas face aos contextos e necessidades actuais, pelo que a SRCentro, nas suas intervenções fruto das VAEP's, objectiva alertar os dirigentes para as consequências nefastas das dotações inseguras, assim como, sensibilizar para a necessidade de adequar as dotações de enfermeiros;
  - Instalações desadequadas à prestação de cuidados com qualidade e segurança, onde por vezes nem as devidas ajudas técnicas existem para protecção, também, dos profissionais;
  - Inconformidades com o carro de emergência;
  - Dificuldades na comunicação organizacional com forte interferência dos gradientes de hierarquia;
- Situação verdadeiramente alarmante é o desrespeito pelos direitos dos profissionais, que sendo em grande medida matérias sindicais, não deixam de ser entropias que condicionam uma boa prestação de cuidados, com a devida

qualidade e segurança, potenciando estados de desgaste físico e acima de tudo mental/ emocional;

- Ao nível das intervenções, sejam do sector social, corporativo ou privado, deparamo-nos com uma questão verdadeiramente atentatória daquilo que é o exercício e funções de enfermagem e na implicação que as mesmas representam para a saúde e seguranças dos utentes, como é o caso de profissionais não enfermeiros de realizarem intervenções de competência exclusiva de enfermeiros. Existe uma visão não apenas irresponsável mas acima de tudo diminuída do que a lei e as boas práticas consubstanciam nestas matérias, sendo que as direcções quando confrontadas desvalorizam a vigência do REPE, bem como das suas próprias obrigações enquanto instituições cuidadoras;

- A ECQ, e inerentemente a SRCentro, pauta a sua acção por uma postura séria e responsável com índole pró activa, assumindo o compromisso com os objectivos que nortearam a sua criação e se encontram consagrados no seu Regulamento.

Os resultados das intervenções efectuadas (VAEP's) são de difícil quantificação, no entanto, este leque de intervenções propiciou maior contacto e proximidade da SRCentro com as instituições mas também com os profissionais. Da mesma forma, permitiu a aquisição de uma maior consciencialização dos problemas identificados e abertura para a sua resolução. Salienta-se de uma forma genérica que as reuniões de discussão dos relatórios, permitiram constatar muitas alterações realizadas, em grande medida sem qualquer custo financeiro imputado, pois prendiam-se essencialmente com práticas e procedimentos que facilmente eram corrigidos. As alterações sugeridas que implicavam um aumento de custos quer de materiais/ equipamentos quer em recursos humanos foram as menos implementadas;

- Foi com agrado que verificámos, em particular nas ERP, alterações de circuitos, a preocupação com a melhoria de registos e a aquisição de materiais para a prestação de cuidados e em algumas com o aumento da dotação de enfermeiros. Procurámos estar lado a lado com os colegas, potenciando o seu empoderamento nas instituições. Também ao nível do sector público, houve acolhimento para correcção de rácios nos turnos e em algumas o aumento da dotação de enfermeiros.

## 2 - PROXIMIDADE E VALORIZAÇÃO

A SRCentro, tendo em conta a importância da valorização dos Enfermeiros e da Enfermagem, procurou uma maior interacção e aproximação com os membros, com o foco na proximidade e no empoderamento do Enfermeiro. É de extrema importância construir, através do empoderamento e da proximidade, uma consciência colectiva do valor de cada um, no que cada um de nós poderá oferecer ao Sistema. Assim, a nossa estratégia foi direccionada para dentro da profissão mas também para a comunidade. Valorizar a Enfermagem tem de ser materializado no reconhecimento do que de bom e bem feito é construído pelos seus profissionais nos diferentes contextos.

- Uma instituição moderna carece de desenvolver uma comunicação eficiente com os seus membros. No entanto, é relevante caracterizar esta comunicação em dois patamares: informar e esclarecer é efectivamente vital para o bom funcionamento da SRCentro com todos os seus membros.

- Um outro patamar de comunicação, em termos estratégicos, honrando o compromisso assumido por estes Órgãos Sociais foi consubstanciar dinâmicas nos diferentes sentidos, através da Rede ELO. Foi e é o nosso objectivo instituir com esta rede não apenas a comunicação natural com todos os membros, mas acima de tudo procurar promover sinergias de aproximação aos diferentes contextos, novas técnicas e práticas no exercício de forma a potenciar o saber construído e adquirido, bem como, receber contributos desses mesmos contextos, dificuldades ou problemáticas que aí surjam, pois só desta forma conseguiremos saber o que realmente acontece nos serviços/ instituições;
- Desenvolvimento de contactos permanentes com a rede de **ELO's** (Elementos de Ligação à Ordem) através de reuniões, contactos telefónicos, envio de informação sobre a actividade da SRCentro (correio electrónico e *newsletter's*) e desta forma, garantir um canal de comunicação mais eficaz entre a OE e os enfermeiros daquele serviço e/ou instituição.
- Efectuámos a **II Gala dos Enfermeiros** com o objectivo de reconhecer o que de melhor se fez na Enfermagem. Este evento, que contou com mais de 400 participantes e decorreu em Viseu, teve o condão de realizar várias actividades, tais como a confraternização entre os membros num ambiente de grande alegria e harmonia, a cerimónia de vinculação de recém-enfermeiros, bem como de recém-especialistas, mas também da atribuição de prémios que visavam o reconhecimento profissional e a valorização da Enfermagem. Visam, sobretudo o reconhecimento, porque não existe desenvolvimento sem reconhecimento;
- Em conformidade, mantivemos a realização do projecto **LADOaLADO**, tendo sido realizado 1 intervenção (Coimbra). O projecto LADOaLADO, para além de interagir com os membros e as instituições permite potenciar o que de bom se realiza, mas também identificar as situações menos positivas;



- O projecto **LADOaLADO.com** manteve a sua operacionalização em conformidade com o que foi iniciado em 2017, procurando descentralizar as suas realizações por toda a região (Coimbra, Lamego, Pombal) tendo sido efectuadas 5 sessões, aumentando a partilha de momentos e troca de saberes com os colegas, bem como a sua aproximação com temáticas pertinentes para o exercício profissional, algumas escolhidas pelos membros. Assistiram em média, cerca de 93 pessoas;

- Manteve-se o projecto **Seminário “Não Vais Estar Sozinho”**, no ano de 2019 foi realizado em Coimbra, no Convento São Francisco no dia 11 Junho, tendo tido a presença de mais 800 alunos finalistas de todas as diferentes Escolas de Enfermagem da Região Centro. Esta actividade teve como objectivo a aproximação dos alunos com a sua futura Ordem profissional, bem como a sensibilização para temáticas importantes para o seu futuro exercício profissional. Outro aspecto relevante desta iniciativa foi a possibilidade da confraternização entre os alunos, docentes, enfermeiros e membros da Ordem dos Enfermeiros;

- Realizou-se o projecto **Caracterização da Rede de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) na SRC – “Conhecer para intervir”**, no ano de 2019. Com o desenvolvimento do presente projecto tivemos como objectivo realizar uma caracterização das unidades de internamento da RNCCI na Secção Regional do Centro da Ordem dos enfermeiros e tivemos como objectivos específicos: analisar e descrever as características percebidas pelos enfermeiros da RNCCI, baseadas numa análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) do contexto; identificar as características das equipas de enfermagem quanto aos dados sociodemográficos, profissionais e laborais; identificar características dos utentes internados nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI).

O projecto foi dividido em duas fases estruturantes: 1) a recolha de dados a partir de um formulário electrónico enviado às unidades para preenchimento e posterior reenvio ao grupo de trabalho para análise estatística; 2) dinamização de reunião de

trabalho com enfermeiros representantes das UCCL, com vista à realização de uma análise SWOT do contexto e posterior análise.

Realizou-se o projecto **Caracterização dos Serviços de Urgência (SU) na SRC – “Conhecer para intervir”**, no ano de 2019. Teve como objectivos dinamizar um projecto que permitiu a partilha de sinergias entre a SRCOE e os seus membros, nomeadamente os que prestam cuidados nos SU, analisar, a partir da informação fornecida pelas várias unidades hospitalares à SRCOE, os dados permitiram caracterizar a performance dos serviços e Instituições e efectuar um estudo dos contextos, das equipas de enfermagem e dos doentes atendidos, o encorajamento dos Enfermeiros a participarem em evento científico que permitiu a partilha da caracterização efectuada, a apresentação de projectos de formação, inovação e investigação no âmbito dos cuidados diferenciados, com vista à melhoria contínua nos SU e a promoção da excelência dos cuidados prestados.

O projecto foi dividido em duas fases estruturantes: 1) A concepção de um instrumento de colheita de dados em formato de Microsoft Excel, que permitisse objectivar de forma clara, rápida e concisa as variáveis demográficas, profissionais e laborais dos profissionais de Enfermagem que compõem as equipas multidisciplinares dos SU, bem como, os indicadores de qualidade (IQ) sensíveis às várias tipologias de SU; 2) A recolha de dados a partir do formulário electrónico enviado às Instituições de Saúde para preenchimento e posterior reenvio ao grupo de trabalho para análise estatística e apresentação dos resultados em sede seminário temático.

## 3 - FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Sendo a formação e a qualificação uma área estratégica para o desenvolvimento de qualquer disciplina do saber, torna-se evidente apostar em iniciativas que promovam a aquisição de competências, aptidões, *skills* que permitam quer aos profissionais, quer aos neófitos de enfermagem deterem instrumentos que possibilitem uma melhoria progressiva da sua actividade profissional e exercício. Logicamente, é também uma forma indirecta de valorização e reconhecimento que advém de uma maior satisfação dos utentes/ família/ sociedade. Claro está que as Instituições de ensino são parceiros privilegiados, mas também as associações e demais entidades que promovam eventos onde se aborde temáticas relacionadas com a profissão.

- Realização de Workshop aos alunos do 1º e 4º ano do curso de Licenciatura em Enfermagem, bem como, sessões de integração à vida profissional, assim como *workshops* em cursos de Mestrado e Pós-graduações, organizadas pelas instituições de ensino públicas, particulares e cooperativas da área de abrangência da SRCentro, no total de 12;

- Reunião com os órgãos de Direcção de todas as instituições de ensino públicas, particulares e cooperativas na SRCentro, ao abrigo do protocolo instituído, no total de 8;

- Atento ao necessário desenvolvimento de intervenções formativas disponíveis pela Ordem aos seus membros, em parceria com a Sede, foram realizadas 6 sessões formativas, na SRCentro, sobre a temática **Saber + Especialidades e Competências Acrescidas**, que decorreram nas capitais de distrito da zona de abrangência da SRCentro, nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2019;

- Em parceria com todas as Seções Regionais, realizou-se na semana de 21 de Maio a 24 de Maio a **Componente Científica do 40º Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE)**. Teve como principal objectivo despertar para a consciencialização e o reconhecimento entre pares para que a Enfermagem se desenvolva e seja reconhecida social e politicamente. Na Componente Científica do ENEE procurou-se enriquecer o conhecimento de alunos e profissionais de Enfermagem e promover o empoderamento da classe da Enfermagem. As formações decorreram no formato de *workshops* e foram acreditadas pela Ordem dos Enfermeiros com a atribuição de créditos de desenvolvimento profissional para os seus participantes. A Componente distribuiu-se em 46 formações com uma taxa de adesão prevista média global de 96% e uma taxa de ocupação média global de 81%, valores que traduzem a importância e relevância da participação da Ordem dos Enfermeiros neste evento, que contaram com a participação de mais de 70 formadores e 1300 formandos;
- No âmbito da Estrutura criada pela SRCentro ao qual designamos EQuIPS, mantivemos o apoio aos Enfermeiros do domínio da Investigação e assessoria, realização de consultadoria científica aos enfermeiros envolvidos em projectos institucionais;
- Reuniões preparatórias para a definição do plano estratégico “Prioridades de Investigação em Enfermagem: Definição, Treino e Prossecução”;
- Apoio científico às comunicações oficiais dos membros dos órgãos da SRC da OE.

## 4 - APOIO TÉCNICO

Compaginado na mudança estrutural que estes Corpos Sociais efectuaram ao longo do mandato social, focado numa maior proximidade com os membros e com essa

estreitando laços e sinergias que propiciaram o desenvolvimento de acções, tendo em vista o solucionamento das necessidades apresentadas. Tendo em atenção a consultoria técnica e jurídico-deontológica foram realizadas um conjunto de intervenções a pedido dos membros, bem como, atento às plataformas disponíveis na SRCentro e na Ordem, descrevemos seguidamente as actividades desenvolvidas:

- Intervenções no âmbito da consultoria técnica e jurídico-deontológica - foram realizados 187 contactos telefónicos, 45 reuniões presenciais a pedido dos membros e 189 respostas escritas;

- Intervenções no âmbito da competência do CDR, com pareceres (34), respostas a membros via telefone (112) e respostas a membros por correio electrónico (121);

- Na plataforma “Eu Alerta” deram entrada 144 exposições que mereceram a resposta pretendida, tendo em algumas delas sido desenvolvidas distintas intervenções tais como: VAEPS, reuniões/ contactos telefónicos com Conselhos Administração/ Directores Executivos, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros Directores, reuniões/ contactos telefónicos com Enfermeiros, reuniões/ contactos telefónicos com ELOs e outras Entidades, bem como, intervenções conjuntas com Gabinete da Bastonária e de mais Secções Regionais.

## 5 - COMUNICAÇÃO

A comunicação é imperativamente um vector chave nas relações quer particulares quer institucionais. Para o sucesso de qualquer Organização, em particular com a dimensão da nossa, estabelecer pontos de diálogo e comunicação é imperativo. No contexto para o plano de 2019 manteve-se o aperfeiçoamento técnico da plataforma – *balcão único* – que tem como objectivo permitir uma melhor interacção entre a Ordem e os seus Membros, sendo indubitavelmente, hoje, um meio privilegiado de

estabelecer contacto, resolver problemas, solicitar declarações, entre outros, ao dispor dos membros.

A estratégia de comunicação para 2019 teve por base desenvolver a imagem e o alcance dado à mesma, potenciando tudo o que seja relevante em termos noticiosos/informativos para a SRCentro e para a Enfermagem, que de seguida se descreve:

- Realização, promoção e divulgação de publicações das actividades e eventos realizados pela SRCentro, bem como da gestão de conteúdos em redes sociais (perfil de facebook com 349 publicações no ano de 2019, menos 125 publicações que no ano transacto, com um alcance estimado de 2 873 923 pessoas - média diária de 7874 pessoas);
- Realização, promoção e divulgação na *webpage* da SRCentro (128 publicações);
- Realização, promoção e divulgação de Newsletters (50 realizadas);
- Divulgação de 22 Comunicados de Imprensa e duas notas de agenda em meios de comunicação social regionais/nacionais que se converteram em 62 artigos publicados em meios de comunicação social, com uma chamada de capa, 8 entrevistas/ reportagens radiofónicas e 15 entrevistas/ reportagens na TV e 47 notícias publicadas em *websites* de Meios de Comunicação Social);
- Realização, promoção e divulgação de vídeos (38 vídeos publicados no *Youtube*);
- Realização, promoção e divulgação no Instagram, desde Setembro de 2019 (61 publicações);
- Produção e divulgação de flyers e cartazes (EQUIPS; ECQ; Eventos e actividades organizadas pela SRCentro; Protocolo com Ordens Profissionais; Ser+Enfermeiro; Um Conselho de Enfermeiro; Mediação de Conflitos; Orçamento Participativo; Salvar Vidas Lado a Lado; Eu Alerto; Gala dos Enfermeiros; Seminário Não Vais Estar Sozinho; LadoaLado; LadoaLado.Com; Hino do Enfermeiro; IX Encontro Ibérico de Enfermagem; Rede de ELOs);
- Actualização da apresentação institucional digital da SRCentro;

- Produção e publicação todas semanas de **Um Conselho de Enfermeiro**, com o intuito de empoderar o cidadão com informação que potencie a literacia para a segurança dos cuidados de saúde, e potenciar o papel do enfermeiro como promotor da saúde e elo fundamental de transição (27 conselhos de Enfermeiro produzidos e transmitidos). As rádios parceiras foram: Rádio Universitária de Coimbra (Coimbra); Rádio Castelo Branco; Rádio Cária; Rádio Clube da Feira; Rádio F (Guarda); Rádio Clube Marinense (Marinha Grande); Rádio Antena Livre (Gouveia); Rádio Voz da Ria (Aveiro); Rádio Clube Pombal; Rádio Botaréu e Rádio Soberania (Águeda); Rádio Jornal do Centro (Viseu);

- A **Rubrica Ser + Enfermeiro** apresenta histórias marcantes de Enfermeiros que merecem ser valorizadas e partilhadas. Esta iniciativa inclui entrevistas com enfermeiros e enfermeiras da nossa área de abrangência e que se destacam pelo seu empenho, entrega, compromisso, competência, experiência de vida e dedicação à Enfermagem.

- O **Programa Check Up do Canal Saúde** visa a participação da SRCentro, enquanto estrutura representativa da profissão de Enfermagem, dando visibilidade à Enfermagem e aos Enfermeiros, às suas dificuldades e promovendo o seu reconhecimento (15 participações). É fundamental a visibilidade que os órgãos de comunicação podem trazer para a profissão.

## 6 - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O foco do SNS é a pessoa. A pessoa na sua dimensão holística. Deste modo, é imprescindível fomentar a percepção e o compromisso, que tendo por base o

cidadão, devem as diferentes profissões da saúde, instituir o conceito de multidisciplinaridade, trabalhando em uníssono para alcançar esse desiderato.

Assim, a SRCentro continua a desenvolver um conjunto de contactos com as mais diversas instituições da sua área de influência, tais como as Organizações do sector público, privado, social e corporativo, instituições de ensino de enfermagem e outros saberes, assim como ARS do Centro, IGAS, ERS, Segurança Social e Ministério da Saúde.

De salientar, os compromissos permanentes entre a SRCentro e as Escolas Superiores de Enfermagem, no desenvolvimento da profissão e na melhoria do ensino, assim como a operacionalização do protocolo instituído com as demais Ordens da Saúde da Região Centro.

A SRCentro pertence ao Conselho Científico da Unidade de Farmacovigilância do Centro, integrado no AIBILI, com sede em Coimbra e desenvolve actividade na avaliação das notificações de efeitos adversos medicamentosos.

## 7 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O desenvolvimento da Enfermagem jamais se fará de forma isolada e individual, não podemos pensar Enfermagem, fechados em nós próprios.

Mantivemos uma estreita colaboração com o Colégio de *Enfermeria de Cáceres* através de reuniões que visaram aumentar a nossa visão do exercício profissional numa outra realidade, absorvendo as boas práticas lá executadas.



No âmbito do ICN e do EFN, a SRCentro participou em várias reuniões de trabalho com organismos nacionais e internacionais para renovação e criação de projectos de cooperação, assim como, formação e apresentação do processo de valorização e desenvolvimento profissional.

## 8 – OUTRAS ACÇÕES

A actividade da SRCentro e dos seus Órgãos Sociais remete-nos para a concretização de muitas actividades que serão neste ponto elencadas.

- Operacionalização do Orçamento Participativo de 2019;
- Lançamento do Orçamento participativo de 2020;
- 15 Participações em reuniões com representantes do Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administração Regional de Saúde do Centro e representantes dos Agrupamentos de Centros de Saúde da Região Centro;
- Actualização permanente do registo dos membros da SRCentro: 16384 membros; 11966 Enfermeiros; 4457 Enfermeiros Especialistas; 738 novos membros admitidos, 291 Enfermeiros Especialistas; 1 processos de inscrição recusado;
- Atribuídos 333 competências acrescidas;
- Monitorização do número de enfermeiros em exercício de funções por instituição;
- Construção de mapas de controlo do exercício profissional de 2019 nas instituições de saúde da área de abrangência da SRCentro;
- Realização de 77 Visitas de Cortesia e/ou Institucionais (a convite e autopropostas) a instituições de saúde (públicas, sociais, particulares e cooperativas) com apresentação de medidas correctivas/disciplinares e tendentes à melhoria da

segurança e da qualidade do exercício profissional, bem como das condições físicas, técnicas e humanas das diferentes organizações.

- Indicação de membros da SRCentro para grupos de trabalho e estruturas orgânicas da OE;
- 76 Participação em eventos científicos e iniciativas precursoras de prática baseada em evidências científicas promovidas por instituições de saúde, de ensino e associações profissionais;
- Manutenção da acessibilidade dos membros às bases científicas disponibilizadas pela OE;
- Realização de 2 sessões de trabalho com investigadores;
- Participação em inúmeros eventos científicos em representação da SRCentro, bem como em representação nacional;
- Colaboração na construção do Regulamento das Dotações Seguras;
- Participação em 34 reuniões com enfermeiros em funções de gestão com definição de estratégias para garante do respeito pelos valores, ética profissional, prática legal e as melhores práticas profissionais;
- Participação em 23 reuniões com enfermeiros em funções de gestão (a convite e autopropostas) com definição de estratégias para garante de uma adequada gestão de recursos humanos, materiais e equipamentos na resposta às necessidades dos cidadãos em cuidados de saúde;
- Participação em 21 reuniões com enfermeiros em funções de gestão (a convite e autopropostas) com definição de estratégias para garante do cumprimento da norma para cálculo de dotações seguras dos cuidados de enfermagem promovendo a segurança e a qualidade dos cuidados;

- Organização e concretização de 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária do CDR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 reuniões ordinárias do CER com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 11 reuniões ordinárias do CJR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 5 reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do CFR com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 20 reuniões da Mesa de Assembleia Regional com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 1 reunião da Assembleia Regional Ordinária.
- Organização e concretização de 3 reuniões com todos os membros dos órgãos sociais regionais com participação de todos os vogais efectivos e suplentes;
- Organização e concretização de 6 reuniões com todos os colaboradores da SRCentro;
- Organização e concretização de reuniões individuais com cada um dos colaboradores da SRCentro, com vista à optimização de funções e ao processo de avaliação de desempenho;
- Actualização profissional da qualificação dos colaboradores com participação em eventos e acções formativas;
- Revisão dos contractos de prestação de serviço diversos, bem como a contratação de 2 colaboradores e a dispensa de serviços de 3 colaborador;
- Reorganização e inventariação de materiais e equipamentos da SRCentro;
- Reestruturação dos espaços da SRCentro;

- Realização de actividades inerentes à gestão administrativa dos recursos humanos de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos (e.g. controlo de assiduidade, férias, faltas licenças, processamento de encargos com pessoal);
- Articulação e envio de informação de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos nos suportes e formas previstas;
- Gestão financeira e patrimonial de acordo com as competências estatuídas dos diferentes órgãos;
- Implementação de medidas tendentes à triagem dos resíduos sólidos decorrentes da actividade administrativa;
- Promoção da celeridade de resposta às solicitações dos membros;
- Promoção da melhoria da instrução dos processos de admissão de membros;
- Participação em representações internacionais em colaboração com os órgãos nacionais (e.g. ICN, EFNMA);
- Participações em 5 reuniões com organizações e associações profissionais para a definição de estratégias de concertação profissional de âmbito regional;
- Colaboração nas actividades do Gabinete de Projectos Estratégicos (GPE) na materialização de benefícios para os membros da SRCentro;
- Certificação da Qualidade da SRCentro pela SGS.

# NOTA FINAL

Neste último ano de mandato estes corpos sociais da SRCentro da OE, pretendem com documento traduzir de forma fiel a análise retrospectiva deste percurso. Em todos os processos é fundamental a análise rigorosa e criteriosa das actividades desenvolvidas. Parar e analisar o percurso até à presente data permite extrair contributos vitais para a definição da estratégia futura. Hoje estamos mais preparados que inicialmente para cumprir os nossos desígnios fundamentais.

O caminho faz-se caminhando. Nem sempre foi possível a prossecução e consolidação das iniciativas e actividades previstas. Muitas vezes, deveu-se não só a condicionalismos organizacionais e estruturais da SRCentro, mas também resultante da imprevisibilidade das instituições e serviços parceiros.

Manter uma postura de cooperação e com um forte sentido de responsabilidade social e seriedade, são pilares fiéis aos objectivos assumidos por estes Corpos Sociais da SRCentro ao longo do mandato.

Promover e potenciar relações de proximidade entre a SRCentro e os seus membros, ao desenvolver actividades “Lado a Lado” com os enfermeiros e com os cidadãos, estabelecer parcerias com as Escolas de formação de enfermeiros, com as Ordens Profissionais da Saúde da região centro, com diversos intervenientes políticos e demais organizações, são compromissos assumidos.

Temos percorrido os 6 distritos da área de abrangência da SRCentro nos diferentes contextos numa política de acompanhamento efectivo, “Ninguém está Sozinho”!

Todas as acções desenvolvidas pela SRCentro, projectadas numa efectiva melhoria de qualidade e segurança dos cuidados prestados ao cidadão, visam o cumprimento do desígnio fundamental da OE, salvaguardar os interesses dos destinatários dos cuidados de enfermagem e a dignidade da profissão de enfermagem.

Mantemo-nos focados e comprometidos, convictos e orgulhosos ao darmos passos largos para a mudança assumida, na construção de um futuro melhor com todos os enfermeiros.

O trilho traçado e já percorrido, diferente e ambicioso rege-se pelo rigor, qualidade e disciplina profissional, pilares determinantes em que deve assentar a nossa profissão.



# PRESTAÇÃO de CONTAS





# ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em conformidade com o estabelecido no Estatuto da OE, nos termos da na alínea f) do número 2, do artigo 46.º, aprovado pela Lei 156/2015 de 16 de Setembro, o Conselho Directivo da SRCentro apresenta o relatório e contas para apreciação do ano económico de 2019.

Para o efeito, depois de obtidos os pareceres do Conselho Fiscal Regional, apresentamos mapas de pormenor, facilitadores para a compreensão e análise.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo, que integra as demonstrações financeiras que são parte integrante do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite melhor compreensão das contas que ora se apresentam à apreciação e resultam da actividade desenvolvida, no âmbito do plano de actividades e orçamento aprovados.

## RENDIMENTOS E RÉDITOS

Os rendimentos e réditos obtidos em 2019, perfizeram um total de 610.575,49 euros, dos quais 581.443,41 euros referente a prestações de serviços (quotização e emolumentos).

<b>RÉDITOS</b>						
	(Euros)					
	2018	Variação 2018/2019	2019	Orçamento 2019	Desvio face ao orçamentado	
					Valor	%
. Prestações de serviços	561 262,11	20 181,30	581 443,41	580 000,00	1 443,41	0,25%
. Reversões Perdas por imparidade	0,00	11711,14	11 711,14	0,00	11 711,14	100,00%
. Outros rendimentos e ganhos	17 522,66	-370,91	17 151,75	35 700,00	-18 548,25	-51,96%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	102,44	166,75	269,19	100,00	169,19	169,19%
	<b>578 887,21</b>	<b>31 688,28</b>	<b>610 575,49</b>	<b>615 800,00</b>	<b>-5 224,51</b>	<b>-0,85%</b>

<b>RÉDITOS</b>						
	(Euros)					
	2018	Variação 2018/2019	2019	Orçamento 2019	Desvio face ao orçamentado	
					Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>561 262,11</b>	<b>20 181,30</b>	<b>581 443,41</b>	<b>580 000,00</b>	<b>1 443,41</b>	<b>0,25%</b>
. Quotização	557 032,91	19 136,24	576 169,15	570 000,00	6 169,15	1,08%
. Emolumentos	4 229,20	1 045,06	5 274,26	5 000,00	274,26	5,49%
. Formação	0,00	0,00	0,00	5 000,00	-5 000,00	-100,00%
<b>Reversões</b>	<b>0,00</b>	<b>11 711,14</b>	<b>11 711,14</b>	<b>0,00</b>	<b>11 711,14</b>	<b>100,00%</b>
. Perdas por imparidade	0,00	11 711,14	11 711,14	0,00	11 711,14	100,00%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>17 522,66</b>	<b>-370,91</b>	<b>17 151,75</b>	<b>35 700,00</b>	<b>-18 548,25</b>	<b>-51,96%</b>
. Inscrição em eventos	3 070,00	3 095,00	6 165,00	20 000,00	-13 835,00	-69,18%
. Material de divulgação	7,36	4,15	11,51	5 000,00	-4 988,49	-99,77%
. Fotocópias	1,30	-1,30	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Disponibilização de documentos suport	0,00	24,40	24,40	0,00	24,40	100,00%
. Indemnizações sinistros	3 364,63	-3 364,63	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Alienações de activos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Rendas de propriedades de investimento	10 200,00	0,00	10 200,00	10 200,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anterior	116,50	423,70	540,20	0,00	540,20	100,00%
. Excesso da estimativa p/ impostos	346,31	-346,31	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Patrocínios	406,50	-406,50	0,00	500,00	-500,00	-100,00%
. Descontos pronto pagamento obtidos	0,06	-0,06	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros	10,00	200,64	210,64	0,00	210,64	100,00%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>102,44</b>	<b>166,75</b>	<b>269,19</b>	<b>100,00</b>	<b>169,19</b>	<b>169,19%</b>
. Juros obtidos	102,44	166,75	269,19	100,00	169,19	169,19%
	<b>578 887,21</b>	<b>31 688,28</b>	<b>610 575,49</b>	<b>615 800,00</b>	<b>-5 224,51</b>	<b>-0,85%</b>

Constatamos que a execução orçamental foi 104%, da qual resulta um desvio positivo de 22.437,21 euros para os valores orçamentados, muito devido às inscrições dos novos Membros no decorrer de 2018.

Conclui-se, por conseguinte, que apesar dos desvios, a execução do orçamento não foi prejudicada e que não teve repercussões que pudessem em qualquer momento criar dificuldades de funcionamento.

## GASTOS E PERDAS

As rubricas de maior relevo (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 669.029,66 euros:

<b>GASTOS</b>							<b>(Euros)</b>	
	<b>2018</b>	<b>Varição 2018/2019</b>	<b>2019</b>	<b>Orçamento 2019</b>	<b>Desvio face ao orçamentado</b>			
					<b>Valor</b>	<b>%</b>		
. Fornecimentos e serviços externos	305 148,26	44 583,45	349 731,71	320 190,00	29 541,71	9,23%		
. Gastos com o pessoal	149 691,73	60 088,66	209 780,39	170 500,00	39 280,39	23,04%		
. Imparidade dívidas a receber	1 314,83	-1 314,83	0,00	0,00	0,00	0,00%		
. Gastos de depreciação e de amortização	21 884,57	-3 367,11	18 517,46	17 500,00	1 017,46	5,81%		
. Outros gastos	84 821,67	5 969,68	90 791,35	95 500,00	-4 708,65	-4,93%		
. Juros e gastos similares suportados	299,80	-91,05	208,75	300,00	-91,25	-30,42%		
	<b>563 160,86</b>	<b>105 868,80</b>	<b>669 029,66</b>	<b>603 990,00</b>	<b>65 039,66</b>	<b>10,77%</b>		

Da análise que se constata deste quadro e da sua execução orçamental, conclui-se que os maiores desvios ocorrem nas rubricas “fornecimentos e serviços externos” e “gastos com pessoal”, resultantes de imputações pela Sede, não orçamentadas, e de processos de rescisão com três colaboradores.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas dele constante:

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>							<b>(Euros)</b>	
	<b>2018</b>	<b>Varição 2018/2019</b>	<b>2019</b>	<b>Orçamento 2019</b>	<b>Desvio face ao orçamentado</b>			
					<b>Valor</b>	<b>%</b>		
<b>Serviços Especializados</b>	<b>124 457,45</b>	<b>14 856,22</b>	<b>139 313,67</b>	<b>131 750,00</b>	<b>7 563,67</b>	<b>5,74%</b>		
Trabalhos Especializados	70 660,59	24 813,47	95 474,06	89 500,00	5 974,06	6,67%		
Publicidade e Propaganda	11 820,88	2 285,93	14 106,81	12 000,00	2 106,81	17,56%		
Vigilância e Segurança	613,79	999,19	1 612,98	700,00	912,98	130,43%		
Honorários	23 097,25	-862,88	22 234,37	25 000,00	-2 765,63	-11,06%		
Conservação e Reparação	17 650,56	-12 287,21	5 363,35	4 050,00	1 313,35	32,43%		
Serviços Bancários	614,38	-92,28	522,10	500,00	22,10	4,42%		
<b>Materiais</b>	<b>6 232,85</b>	<b>-2 402,93</b>	<b>3 829,92</b>	<b>7 200,00</b>	<b>-3 370,08</b>	<b>-46,81%</b>		
<b>Energias e fluidos</b>	<b>17 044,30</b>	<b>-6 194,88</b>	<b>10 849,42</b>	<b>12 700,00</b>	<b>-1 850,58</b>	<b>-14,57%</b>		
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>118 852,72</b>	<b>9 892,25</b>	<b>128 744,97</b>	<b>119 350,00</b>	<b>9 394,97</b>	<b>7,87%</b>		
<b>Serviços diversos</b>	<b>38 560,94</b>	<b>28 432,79</b>	<b>66 993,73</b>	<b>49 090,00</b>	<b>17 903,73</b>	<b>36,47%</b>		
Rendas e Alugueres	5 310,36	1 014,27	6 324,63	5 100,00	1 224,63	24,01%		
Comunicação	28 371,02	5 580,07	33 951,09	29 000,00	4 951,09	17,07%		
Seguros	2 910,14	17 572,16	20 482,30	13 190,00	7 292,30	55,29%		
Contencioso e Notariado	146,01	1 458,24	1 604,25	150,00	1 454,25	969,50%		
Limpeza, Higiene e Conforto	1 823,41	2 808,05	4 631,46	1 650,00	2 981,46	180,69%		
	<b>305 148,26</b>	<b>44 583,45</b>	<b>349 731,71</b>	<b>320 090,00</b>	<b>29 641,71</b>	<b>9,26%</b>		

Os fornecimentos e serviços externos (FSE) que agregam sub-rubricas relevantes para o funcionamento e desempenho da SRCentro da OE, merecem da nossa parte, especial atenção, que passamos a apreciar:

- Os serviços especializados são uma componente importante e relevante dos FSE. Esta rubrica integra os trabalhos especializados, nomeadamente informática, administrativo, audiovisuais, enfermeiros cedidos à OE e assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro e apresenta um desvio de 24.813,47 euros face ao período homólogo. Esta variação deve-se em parte aos gastos suportados pela Sede e imputados à SRCentro, no

decorrer da 2019, nomeadamente de cariz informático que ascendem a 7.454 euros, tipografia no âmbito da impressão das novas cédulas que ascendem a 3.535 euros, administrativo, que incluem os serviços de votação electrónica para as eleições 2020-2023 e que ascendem a 7.415 euros, bem como gastos com Assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro que ascendem a 7.380 euros.

- No que respeita a “Honorários”, resultado de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente oradores para o Seminário e Eventos da SRCentro, prestação de serviços na Estrutura de Controlo de Qualidade e Gabinete de Comunicação e Imagem, bem como os honorários suportados com a Assessora Jurídica no âmbito dos processos de rescisão contratual com três colaboradores.
- Na componente publicidade e propaganda, verifica-se um aumento face ao ano transacto, no valor de 2.285,93 euros e de 2.106,81 euro face ao orçamentado, resultado da necessidade de dar continuidade à notoriedade da marca, nos vários eventos da SRCentro, nomeadamente, nas actividades LadoLado, na Gala dos Enfermeiros, no Seminário de Integração à Vida Profissional, bem como promoção do enfermeiro junto dos media e redes sociais.
- Os gastos de conservação e reparação apresentam uma redução significativa face ao período homólogo, no valor de 12.287,21 euros.
- Os gastos com materiais apresentam uma redução face ao ano transacto, no valor de 2.402,93 euros, resultado da eficiente gestão dos materiais na SRCentro, designadamente ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório, artigos para oferta no âmbito da Gala dos Enfermeiros e Seminário.
- Os gastos com energia e fluidos apresenta, igualmente, uma redução significativa face ao ano de anterior, no valor de 5.336,66 euros que resulta da afectação da viatura da SRCentro à ECQ (Estrutura de Controlo de Qualidade), por forma a assegurar o adequado cumprimento das actividades,

nomeadamente estar junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela.

- Os gastos com deslocações e estadas apresenta um aumento de 9.892,21 euros face ao ano transacto. Porém estes gastos estão relacionados com a importância da SRCentro estar junto dos seus membros, nos diversos contextos de trabalho, estar presente nos eventos e nas reuniões dos parceiros e organismos públicos, privados e sociais. O ano de 2019 foi de elevada participação, com actividades diversas, nas reuniões como membros activos, em congressos e conferências de vital importância para a SRCentro no cumprimento da sua estratégia de engrandecimento em prol do reconhecimento e afirmação regional, nacional e internacional da Enfermagem. Esta rubrica compreende a sub-rubrica com os gastos com utilização de viatura própria que compreende o valor de 0,36€ por km pago aos membros, pela utilização de carro próprio ao serviço da SRCentro, mediante a apresentação de declaração de despesa, com identificação do nome do membro, o órgão social ao qual pertence, a data e descrição da actividade, assim como a matrícula do veículo. É importante também referir que todos os membros dos Órgãos Sociais (Efectivos e Suplentes) foram convocados para todas as reuniões na sede da SRCentro, com uma taxa de participação superior a 90%. Neste quarto ano de mandato, o aumento desta rubrica deveu-se à necessidade de uma maior monitorização e acompanhamento das instituições e serviços sob vigilância, de modo a cumprimos com a nossa missão: garantir a segurança e qualidade dos cuidados de enfermagem prestados aos cidadãos. Esta rubrica compreende, ainda, a sub-rubrica gastos com alimentação suportada no âmbito das actividades da SRCentro, nomeadamente VAEP's, ENEE, Seminário e Gala dos Enfermeiros.
- A rubrica serviços diversos apresenta um desvio desfavorável de 28.432,79 euros face ao ano transacto, devendo-se significativamente aos gastos suportados pela Sede e imputados à SRCentro, no decorrer de 2019, nomeadamente gastos com comunicações – correios (expedição nas novas

cédulas para Membros) que ascendem a 6.964 euros e gastos com seguros de responsabilidade civil que ascendem a 15.755 euros.

O aumento da rubrica “Gastos com o Pessoal” face ao ano transacto deve-se em parte aos gastos associados às mudanças verificadas no quadro de pessoal, designadamente a compensação por rescisão com três colaboradores.

O aumento da rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” face ao exercício anterior deve-se em parte pela depreciação dos activos adquiridos no decorrer de 2019, no valor de 5.969,68 euros, bem como, e de maior relevância, a desagregação de bens pertencentes ao edifício no decorrer de 2018.

A rubrica “Outros gastos” ascende a 18.517,46 euros, fazendo parte integrante deste valor o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) da SRCentro, no valor de 3.345,20 euros e “Reembolso dos encargos de empréstimos” da Sede, no valor de 12.626,48 euros, ao abrigo do Princípio da Solidariedade entre Secções e Sede e da qual gerou um “Juro de financiamento obtidos” no valor de 208,75 euros.

## INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no período em apreço totalizaram 285.104,24 euros, apresentados nos quadros seguintes, dos quais 272.824,64 euros referentes à aquisição de bens e serviços no âmbito da obra “Biblioteca da SRCentro”, cuja obra será concluída no decorrer de 2020, razão pela qual o seu valor de investimento ainda se encontra em curso:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 889 431,39	0,00	0,00	0,00	1 889 431,39
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	0,00	0,00	64 945,00
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	220 137,81	4 991,76	6 691,20	0,00	231 820,77
. Outros activos fixos tangíveis	33 738,03	1 558,01	0,00	0,00	35 296,04
. Investimentos em curso	6 691,20	272 824,64	-6 691,20	0,00	272 824,64
	<b>2 431 217,16</b>	<b>279 374,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 710 591,57</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>736 693,89</b>	<b>85 206,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>821 900,65</b>
<b>Activos fixos tangíveis líquidos</b>					<b>1 888 690,92</b>

<b>ACTIVO INTANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Activos intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	16 086,29	2 408,83	1 605,89	0,00	20 101,01
. Investimentos em curso	1 605,89	3 321,00	-1 605,89	0,00	3 321,00
	<b>17 692,18</b>	<b>5 729,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 422,01</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	5 558,73	5 584,58	0,00	0,00	11 143,31
<b>Activos intangíveis líquidos</b>					<b>12 278,70</b>

Em suma, a SRCentro apresenta um resultado negativo de 63.622,92 euros, consolidando assim os fundos patrimoniais no valor de 3.024.285,76 euros.

## CONCLUSÃO

Face aos valores e considerações apresentadas, a execução orçamental dos rendimentos e réditos e dos gastos e perdas foi de 99,15% e de 107,7%, respectivamente.

O presente documento, confirma a gestão eficaz e equilibrada, com opções e apostas claras, sem colocar em risco em qualquer momento, as metas e os desígnios



propostos. Foi com o envolvimento de todos, que atingimos objectivos, ultrapassamos dificuldades e alcançamos os desafios a que nos propusemos.

O Conselho Directivo agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da SRCentro, os resultados alcançados não seriam possíveis.

# NOTA FINAL

O resultado líquido do período apresenta um valor negativo de 63.622,92 euros.

Face ao que antecede, o Conselho Directivo Regional propõe à Assembleia Geral Regional o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório de actividades e contas do período de 2019.
2. Que seja efectuada a seguinte aplicação dos resultados:
  - 2.1. A importância de 63.622,92 euros para a conta “Resultados transitados”.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 2020

## Conselho Directivo

---

**Presidente**

\_\_\_\_\_  
Ricardo Correia de Matos

**Secretário**

  
\_\_\_\_\_  
Maria Helena Rodrigues

**Tesoureiro**

  
\_\_\_\_\_  
Sandra Pádua



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
. Activos fixos tangíveis	4	1 888 690,92	1 694 523,27
. Activos intangíveis	5	12 278,70	12 133,45
. Investimentos financeiros	11.6	1 092,28	774,81
		<b>1 902 061,90</b>	<b>1 707 431,53</b>
<b>Activo corrente</b>			
. Créditos a receber	11.3	8 321,50	17 008,94
. Membros/Patrocinadores	16.1	296 842,65	317 198,83
. Diferimentos	16.1	30 811,71	26 336,84
. Caixa e depósitos bancários	11.5	866 023,50	1 068 190,37
		<b>1 201 999,36</b>	<b>1 428 734,98</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3 104 061,26</b>	<b>3 136 166,51</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
. Fundos	16.1	239 439,99	219 297,99
. Reservas	16.1	216 804,22	215 710,37
. Resultados transitados	16.1	2 631 664,47	2 608 382,54
		<b>3 087 908,68</b>	<b>3 043 390,90</b>
. Resultado líquido do período		-63 622,92	10 938,49
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>3 024 285,76</b>	<b>3 054 329,39</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
. Fornecedores	11.1	4 436,81	8 957,12
. Estado e outros entes públicos	16.1	12 460,05	14 594,60
. Outros passivos correntes	11.2	62 878,64	58 285,40
		<b>79 775,50</b>	<b>81 837,12</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>79 775,50</b>	<b>81 837,12</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>3 104 061,26</b>	<b>3 136 166,51</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	581 443,41	561 262,11
. Fornecimentos e serviços externos	8	-349 731,71	-305 148,26
. Gastos com o pessoal	12	-209 780,39	-149 691,73
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	11 711,14	-1 314,83
. Outros rendimentos	8	17 420,94	17 625,10
. Outros gastos	8	-18 517,46	-21 884,57
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>32 545,93</b>	<b>100 847,82</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-90 791,35	-84 821,67
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>-58 245,42</b>	<b>16 026,15</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	-208,75	-299,80
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-58 454,17</b>	<b>15 726,35</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-5 168,75	-4 787,86
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>-63 622,92</b>	<b>10 938,49</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2019</b>	<b>6</b>	<b>219 297,99</b>		<b>215 710,37</b>	<b>2 619 321,03</b>				<b>3 054 329,39</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				1 093,85	12 343,44				13 437,29
	<b>7</b>			<b>1 093,85</b>	<b>12 343,44</b>				<b>13 437,29</b>
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-63 622,92	-63 622,92
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9 = 7 + 8</b>			<b>1 093,85</b>	<b>12 343,44</b>			<b>-63 622,92</b>	<b>-50 185,63</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
. Fundos		20 142,00							20 142,00
	<b>10</b>	<b>20 142,00</b>							<b>20 142,00</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2019</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	<b>239 439,99</b>		<b>216 804,22</b>	<b>2 631 664,47</b>			<b>-63 622,92</b>	<b>3 024 285,76</b>




## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
. Recebimentos de clientes e utentes	607 900,50	532 712,13
. Pagamento de subsídios	-1 430,50	0,00
. Pagamento de bolsas	0,00	-300,00
. Pagamentos a fornecedores	-341 037,51	-319 497,65
. Pagamentos ao pessoal	-214 612,53	-143 490,11
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>50 819,96</b>	<b>69 424,37</b>
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-4 831,93	-5 527,49
. Outros recebimentos/pagamentos	6 855,85	-107 283,26
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>52 843,88</b>	<b>-43 386,38</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Activos fixos tangíveis	-279 374,41	-39 436,66
. Activos intangíveis	-5 729,83	-1 881,90
. Investimentos financeiros	-317,47	-592,85
Sub-total	-285 421,71	-41 911,41
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Activos fixos tangíveis	0,00	4 828,93
. Outros activos	10 200,00	10 200,00
. Juros e rendimentos similares	277,71	101,42
Sub-total		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-274 944,00</b>	<b>-26 781,06</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Realizações de fundos	20 142,00	25 536,42
Sub-total	20 142,00	25 536,42
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Juros e gastos similares	-208,75	-299,80
Sub-total	-208,75	-299,80
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>19 933,25</b>	<b>25 236,62</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>-202 166,87</b>	<b>-44 930,82</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1 068 190,37</b>	<b>1 113 121,19</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>866 023,50</b>	<b>1 068 190,37</b>

Coimbra, 13 de Fevereiro de 2020

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Directivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
			
Rute Cristina Simões dos Santos	Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua

**anexos**





# ANEXOS

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1. **Designação da entidade:** Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros (SRCentro)
- 1.2. **Sede:** Avenida Bissaya Barreto, n.º 185, 3000-076 Coimbra
- 1.3. **Número identificação pessoa colectiva:** 504190407
- 1.4. **Natureza da actividade:** A SRCentro é uma **pessoa colectiva de direito público**, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.  
  
A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.  
  
A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.
- 1.5. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).
- 1.6. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

### **2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

**a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros**

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 11.083,00 euros.

**b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respectivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior

programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 13.437,00 euros.

- c) O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 7.734,00 euros.
- d) Exceptuando o referido anteriormente, os restantes valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2018.

### **3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

#### **3.1. Principais políticas contabilísticas**

- a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

#### **ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>	
	<b>Vida útil estimada</b>
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### **ACTIVOS INTANGÍVEIS**

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

<b>ACTIVO INTANGÍVEL</b>	
	<b>Vida útil estimada</b>
. Programas de Computador	3 anos

## **PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES**

Nota não aplicável.

## **IMPARIDADE DE ACTIVOS**

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

## **LOCAÇÕES**

Nota não aplicável.

## **CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

## **RÉDITO**

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não encontram-se definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

### **MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

### **EMPRÉSTIMOS**

Nota não aplicável.



## **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

## **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco dado que os depósitos a prazo são de capital garantido.

## **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional da SRCentro, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## **PROVISÕES**

Nota não aplicável.

## **OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

## **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

### **b) Outras Políticas Contabilísticas**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

### **3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante**

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser

considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 7.734,00 euros.

### **3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros**

- a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rubrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 18.295,00 euros.

### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

- a) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respectivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada foi contabilizada uma correção positiva em resultados transitados no montante de 14.276,00 euros.

## 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>					(Euros)
	<b>Saldo Inicial 2019</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Saldo Final 2019</b>
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	0,00	0,00	0,00	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 889 431,39	0,00	0,00	0,00	1 889 431,39
. Equipamento básico	64 945,00	0,00	0,00	0,00	64 945,00
. Equipamento de transporte	35 178,22	0,00	0,00	0,00	35 178,22
. Equipamento administrativo	220 137,81	4 991,76	6 691,20	0,00	231 820,77
. Outros activos fixos tangíveis	33 738,03	1 558,01	0,00	0,00	35 296,04
. Investimentos em curso	6 691,20	272 824,64	-6 691,20	0,00	272 824,64
	<b>2 431 217,16</b>	<b>279 374,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 710 591,57</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Edifícios e outras construções	536 052,74	41 678,66	0,00	0,00	577 731,40
. Equipamento básico	18 157,04	8 003,40	0,00	0,00	26 160,44
. Equipamento de transporte	10 260,32	8 794,56	0,00	0,00	19 054,88
. Equipamento administrativo	139 742,19	25 208,20	0,00	0,00	164 950,39
. Outros activos fixos tangíveis	32 481,60	1 521,94	0,00	0,00	34 003,54
	<b>736 693,89</b>	<b>85 206,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>821 900,65</b>

Os investimentos em Activos Fixos Tangíveis realizados no período em apreço totalizaram 279.374,41 euros, de maior relevância salientamos:

- 4.991,76 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de equipamento administrativo;
- 1.558,00 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de outros activos fixos tangíveis, nomeadamente equipamento/materiais de promoção e divulgação publicitária da Ordem dos Enfermeiros em actividades partilhado com as Secções Regionais do Norte e Sul;
- 272.824,64 euros, valor que a SRCentro suportou com a aquisição de bens e serviços no âmbito da obra “Biblioteca da SRCentro”, cuja obra será concluída no decorrer de 2020, razão pela qual o seu valor de investimento, a 31 de Dezembro de 2019, ainda se encontra em curso;
- 6.691,20 euros, valor suportado com a aquisição do mobiliário no âmbito da remodelação dos gabinete do Conselho Directivo, e que em 2018 se

encontrava em curso, após conclusão e montagem foi transferido para Equipamento administrativo;

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRCentro, nomeadamente na Sede Nacional e Secções Regionais do Norte e Sul.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2019 é desenvolvido no seguinte quadro:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO</b>	<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
. Terrenos e recursos naturais	181 095,51	181 095,51
. Edifícios e outras construções	1 311 699,99	1 353 378,65
. Equipamento básico	38 784,56	46 787,96
. Equipamento de transporte	16 123,34	24 917,90
. Equipamento administrativo	66 870,38	80 395,62
. Outros activos fixos tangíveis	1 292,50	1 256,43
. Investimentos em curso	272 824,64	6 691,20
	<b>1 888 690,92</b>	<b>1 694 523,27</b>

## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

<b>ACTIVO INTANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	16 086,29	2 408,83	1 605,89	0,00	20 101,01
. Investimentos em curso	1 605,89	3 321,00	-1 605,89	0,00	3 321,00
	<b>17 692,18</b>	<b>5 729,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 422,01</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	5 558,73	5 584,58	0,00	0,00	11 143,31
	<b>650,17</b>	<b>5 584,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11 143,31</b>

No decorrer de 2019, e embora centralizada pela Sede, foi reconhecida a transferência de 1.605,89 euros programas de computador que se encontrava em curso. Esta transferência deve-se à implementação e funcionamento do módulo de Contratação Pública disponibilizado no Balcão Único.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS</b>					(Euros)
	2019	2018	Variação		
			Valor	%	
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	208,75	299,80	-91,05	-30,37%	
	<b>208,75</b>	<b>299,80</b>	<b>-91,05</b>	<b>-30,37%</b>	

O juro suportado pela SRCentro no valor de 208,75 euros diz respeito ao empréstimo contraído pela Ordem dos Enfermeiros, e depois imputado às Secções Regionais pelo princípio da solidariedade.

## 7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

<b>RÉDITOS</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Prestações de serviços	581 443,41	561 262,11	20 181,30	3,60%
. Reversões Perdas por imparidade	11 711,14	0,00	11 711,14	100,00%
. Outros rendimentos e ganhos	17 151,75	17 522,66	-370,91	-2,12%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	269,19	102,44	166,75	162,78%
	<b>610 575,49</b>	<b>578 887,21</b>	<b>31 688,28</b>	<b>5,47%</b>

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRCentro, a rubrica com maior expressão é a de “Prestações de serviços” que se deve essencialmente ao valor facturado aos membros, referente à quotização na Ordem.

A quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período apresenta-se detalhada da seguinte forma:

<b>RÉDITOS</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Prestações de serviços</b>	<b>581 443,41</b>	<b>561 262,11</b>	<b>20 181,30</b>	<b>3,60%</b>
. Quotização	576 169,15	557 032,91	19 136,24	3,44%
. Emolumentos	5 274,26	4 229,20	1 045,06	24,71%
<b>Reversões</b>	<b>11 711,14</b>	<b>0,00</b>	<b>11 711,14</b>	<b>100,00%</b>
. Perdas por imparidade	11 711,14	0,00	11 711,14	100,00%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>17 151,75</b>	<b>17 522,66</b>	<b>-370,91</b>	<b>-2,12%</b>
. Inscrição em eventos	6 165,00	3 070,00	3 095,00	100,81%
. Material de divulgação	11,51	7,36	4,15	56,39%
. Fotocópias	0,00	1,30	-1,30	-100,00%
. Disponibilização de documentos suporte digital	24,40	0,00	24,40	100,00%
. Indemnizações sinistros	0,00	3 364,63	-3 364,63	-100,00%
. Rendas de propriedades de investimento	10 200,00	10 200,00	0,00	0,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	540,20	116,50	423,70	363,69%
. Excesso da estimativa p/ impostos	0,00	346,31	-346,31	-100,00%
. Patrocínios	0,00	406,50	-406,50	-100,00%
. Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	0,06	-0,06	-100,00%
. Outros	210,64	10,00	200,64	2006,40%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>269,19</b>	<b>102,44</b>	<b>166,75</b>	<b>162,78%</b>
. Juros obtidos	269,19	102,44	166,75	162,78%
	<b>610 575,49</b>	<b>578 887,21</b>	<b>31 688,28</b>	<b>5,47%</b>



A variação verificada na rubrica de juros obtidos deve-se, apesar da descida das taxas de juro aplicadas, ao aumento/constituição de depósitos a prazo efectuados na SRCentro.

## GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

<b>GASTOS</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Fornecimentos e serviços externos	349 731,71	305 148,26	44 583,45	14,61%
. Gastos com o pessoal	209 780,39	149 691,73	60 088,66	40,14%
. Gastos de depreciação e de amortização	90 791,35	84 821,67	5 969,68	7,04%
. Imparidade de dívidas a receber	0,00	1 314,83	-1 314,83	-100,00%
. Outros gastos	18 517,46	21 884,57	-3 367,11	-15,39%
. Juros e gastos similares suportados	208,75	299,80	-91,05	-30,37%
	<b>669 029,66</b>	<b>563 160,86</b>	<b>105 868,80</b>	<b>18,80%</b>

A rubrica com maior significado no que concerne aos gastos é a de “Fornecimentos e serviços externos”, que desagrega-se da seguinte forma:

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>139 313,67</b>	<b>124 457,45</b>	<b>14 856,22</b>	<b>11,94%</b>
Trabalhos Especializados	95 474,06	70 660,59	24 813,47	35,12%
Publicidade e Propaganda	14 106,81	11 820,88	2 285,93	19,34%
Vigilância e Segurança	1 612,98	613,79	999,19	162,79%
Honorários	22 234,37	23 097,25	-862,88	-3,74%
Conservação e Reparação	5 363,35	17 650,56	-12 287,21	-69,61%
Serviços Bancários	522,10	614,38	-92,28	-15,02%
<b>Materiais</b>	<b>3 829,92</b>	<b>6 232,85</b>	<b>-2 402,93</b>	<b>-38,55%</b>
<b>Energias e fluidos</b>	<b>10 849,42</b>	<b>17 044,30</b>	<b>-6 194,88</b>	<b>-36,35%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>128 744,97</b>	<b>118 852,72</b>	<b>9 892,25</b>	<b>8,32%</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>66 993,73</b>	<b>38 560,94</b>	<b>28 432,79</b>	<b>73,73%</b>
Rendas e Alugueres	6 324,63	5 310,36	1 014,27	19,10%
Comunicação	33 951,09	28 371,02	5 580,07	19,67%
Seguros	20 482,30	2 910,14	17 572,16	603,83%
Contencioso e Notariado	1 604,25	146,01	1 458,24	998,73%
Limpeza, Higiene e Conforto	4 631,46	1 823,41	2 808,05	154,00%
	<b>349 731,71</b>	<b>305 148,26</b>	<b>44 583,45</b>	<b>14,61%</b>

Relativamente aos “Fornecimentos e serviços externos” as rubricas mais relevantes são os “Trabalhos especializados”, as “Deslocações, estadas e transportes” e os “Serviços diversos” onde se inclui a rubrica “Comunicações”.

A rubrica “Trabalhos especializados” no valor de 95.474,06 euros, apresenta um aumento de 24.813,47 euros face ao ano transacto devido à aquisição de serviços da sub-rubrica “Audiovisuais”, nomeadamente, 11.668,85 euros referente à disponibilização de equipamentos e serviços, reportagens fotográficas e *streaming*, reportagens de vídeo “Ser+Enfermeiro”, portfólio SRC, bem como serviços de som e gravação das Assembleias Regionais da SRCentro, à aquisição de serviços da sub-rubrica “Enfermeiros cedidos à OE”, no valor de 34.464,61 euros, relativos à cedência de três Enfermeiros à SRCentro, a meio tempo, para as áreas Estrutura de Controlo de Qualidade, Comunicação e Imagem e Assessoria ao Conselho Jurisdicional Regional da SRCentro, conforme exigência do Conselho Jurisdicional Nacional, e por fim, à aquisição de serviços da sub-rubrica “Outros trabalhos especializados”, no valor de 11.975,45 euros, relativos aos gastos suportados essencialmente com a organização e gestão de eventos, nomeadamente o Seminário “Não Vais Estar Sozinho” para alunos finalistas das Escolas Superiores de Enfermagem da área de abrangência da SRCentro.

No que respeita a “Honorários”, o valor de 22.234,37 euros (apresentando um diminuição de 866,88 euros face ao ano transacto) resulta de outras despesas de natureza de trabalho independente, necessárias à actividade da SRCentro, nomeadamente oradores para o Seminário e Eventos da SRCentro, prestação de serviços na Estrutura de Controlo de Qualidade e Gabinete de Comunicação e Imagem, bem como os honorários com a advogada no âmbito dos processos de rescisão contratual com colaboradores.

A rubrica “Deslocações, estadas e transportes” inclui o montante de 58.694,68 euros referente ao pagamento de despesas de deslocação em viatura própria, por forma a assegurar o adequado cumprimento das actividades da SRCentro.

Os gastos com deslocações e estadas decorrem da importância da SRCentro estar presente junto dos seus membros, instituições de saúde, associações profissionais, outras organizações e tutela. O ano de 2019 foi de elevada participação, com bastantes actividades e reuniões de vital importância para o cumprimento da nossa estratégia em prol do reconhecimento e afirmação regional e nacional da Enfermagem.

Torna-se deveras importante realçar que todos os vogais efectivos e suplentes foram convocados para todas as reuniões dos órgãos sociais, tendo sido cumprido o estipulado legal, no que respeita ao pagamento por deslocação em carro próprio.

A compensação pela deslocação em viatura própria do membro são despesas que a SRCentro suporta para ressarcir o membro pela utilização da viatura pessoal ao serviço da SRCentro. Assim, a SRCentro é obrigada a comprovar os encargos efectivamente suportados com a compensação por uso de viatura própria (quilómetro), através do mapa itinerário, sendo necessário identificar o nome do membro, o local onde se deslocou, a data da deslocação, tempo e objectivo de permanência, matrícula da viatura, bem como o montante pago por quilómetro, de modo a aferir se o mesmo excede os limites legais de sujeição a IRS.

A rubrica de “Outros gastos” decompõe-se no quadro seguinte:

<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>			<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Impostos	3 711,56	3 980,58	-269,02	-6,76%
. Gastos e perdas em invest. não financeiros - Abates	0,00	3 643,28	-3 643,28	-100,00%
. Correções relativas a períodos anteriores	723,98	1 234,38	-510,40	-41,35%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros gastos e perdas	14 081,92	13 026,33	1 055,59	8,10%
	<b>18 517,46</b>	<b>21 884,57</b>	<b>-3 367,11</b>	<b>-15,39%</b>

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

### 11.1 Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>FORNECEDORES</b>	<b>(Euros)</b>			
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Varição</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Fornecedores</b>	<b>4 436,81</b>	<b>8 957,12</b>	<b>-4 520,31</b>	<b>-50,47%</b>
. Nacionais	4 358,08	8 172,02	-3 813,94	-46,67%
. Intracomunitários	78,73	785,10	-706,37	-89,97%
	<b>4 436,81</b>	<b>8 957,12</b>	<b>-4 520,31</b>	<b>-50,47%</b>

A redução do saldo de Fornecedores a 31 de Dezembro de 2019, resulta do cumprimento do prazo de 15 dias para pagamento aos credores. Deste modo, a SRCentro cumpre os seus compromissos contractuais nos prazos estipulados pelas partes.

### 11.2 Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indiada no quadro seguinte:

<b>OUTROS PASSIVOS CORRENTES</b>		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	12 330,88	17 163,02	-4 832,14	-28,15%
. Outros acréscimos de gastos	39 199,44	28 907,20	10 292,24	35,60%
	<b>51 530,32</b>	<b>46 070,22</b>	<b>5 460,10</b>	<b>11,85%</b>
. Membros	1 525,03	2 119,98	-594,95	-28,06%
. Outros credores	9 823,29	10 095,20	-271,91	-2,69%
	<b>11 348,32</b>	<b>12 215,18</b>	<b>-866,86</b>	<b>-7,10%</b>
<b>Total</b>	<b>62 878,64</b>	<b>58 285,40</b>	<b>4 593,24</b>	<b>7,88%</b>

A rubrica “Remunerações a liquidar”, no valor de 12.330,88 euros, refere-se aos valores de férias e subsídio de férias a liquidar em 2020 aos colaboradores da SRCentro.

A rubrica “Outros acréscimos de gastos”, no valor de 39.199,44 euros, refere-se ao reconhecimento de gastos, nomeadamente comunicações, Enfermeiros cedidos à OE, honorários e despesas judiciais cujas facturas serão emitidas pelos respectivos fornecedores no decorrer do ano seguinte mas cujo gasto se refere a 2019, bem como reconhecimento da estimativa do Imposto sobre Imóveis (IMI) da SRCentro a liquidar em 2020 referente a 2019.

A rubrica “Membros”, no valor de 2.119,98 euros, reflecte os valores decorrentes dos gastos apresentados pelos membros pertencentes aos Órgãos Sociais no decurso e funcionamento das actividades da SRCentro.

A rubrica “Outros credores” resulta fortemente das relações entre a Sede e a SRCentro, nomeadamente, a aquisição centralizada de bens/serviços pela Sede.

### 11.3 Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>CRÉDITOS A RECEBER</b>			<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Juros a receber	22,50	31,02	-8,52	-27,47%
. Despesas Secções Regionais	7 846,00	0,00	7 846,00	100,00%
. Outros acréscimos de rendimentos	0,00	3 303,93	-3 303,93	-100,00%
. Adiantamentos a membros	0,00	6,48	-6,48	-100,00%
. Adiantamentos a fornecedores	453,00	13 667,51	-13 214,51	-96,69%
	<b>8 321,50</b>	<b>17 008,94</b>	<b>-8 687,44</b>	<b>-51,08%</b>

#### 11.4 Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a dívida dos membros/outros à SRCentro (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

<b>MEMBROS % Facturação</b>			<b>(Euros)</b>	
<b>Activos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
Dívidas dos membros - contas correntes	137 644,85	96 638,63	41 006,22	42,43%
Imparidade Acumulada	-25 738,47	-42 425,77	16 687,30	-39,33%
	<b>111 906,38</b>	<b>54 212,86</b>	<b>57 693,52</b>	<b>106,42%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-11 711,14	1 314,83	-13 025,97	-990,70%

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros/patrocinadores durante o exercício foi o seguinte:

<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>						<b>(Euros)</b>
	<b>01/01/2019</b>	<b>Reforços</b>	<b>Reversões</b>	<b>Desreconhecimento</b>	<b>31/12/2019</b>	
. Imparidade acumulada	42 425,77	0,00	-11 711,14	-4 976,16	25 738,47	
	<b>42 425,77</b>	<b>0,00</b>	<b>-11 711,14</b>	<b>-4 976,16</b>	<b>25 738,47</b>	

Em 2019 foi registada uma reversão de imparidades por dívidas de membros/associados no montante de 11.711,14 euros.

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses anos, sendo consideradas incobráveis as dívidas com mais de 5 anos.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 11.083,00 euros.

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de dois anos, dando continuidade ao pressuposto assumido em 2016. Em 2015 eram registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de um ano.

### **11.5 Fluxos de Caixa**

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

<b>CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS</b>				<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>		
			<b>Valor</b>	<b>%</b>	
. Caixa_SRC	200,00	200,00	0,00	0,00%	
. Depósitos à Ordem	49 019,28	52 280,00	-3 260,72	-6,24%	
. Depósitos a Prazo_Garantido I	600 000,00	800 000,00	-200 000,00	-25,00%	
. Depósitos a Prazo_Fundo de Reserva	216 804,22	215 710,37	1 093,85	0,51%	
	<b>866 023,50</b>	<b>1 068 190,37</b>	<b>-202 166,87</b>	<b>-18,93%</b>	

### 11.6 Investimentos Financeiros e Outros Activos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES</b>			<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>		
<b>Investimentos financeiros</b>				
. Fundo de compensação do trabalho	1 092,28	774,81		
	<b>1 092,28</b>	<b>774,81</b>		
<b>Outros activos correntes</b>				
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:



<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>			<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações de Órgãos Sociais	32 023,68	14 556,76	17 466,92	119,99%
. Remunerações do pessoal	106 280,28	107 350,65	-1 070,37	-1,00%
. Indemnizações	37 539,31	960,00	36 579,31	3810,34%
. Encargos sobre remunerações - Órgãos Sociais	4 640,62	2 065,27	2 575,35	124,70%
. Encargos sobre remunerações - Pessoal	21 655,62	22 156,50	-500,88	-2,26%
. FGCT	40,98	48,18	-7,20	-14,94%
. CGA	2 663,05	1 257,72	1 405,33	111,74%
. Seguro acidentes no trabalho	933,61	862,85	70,76	8,20%
. Outros gastos com o pessoal	4 003,24	433,80	3 569,44	822,83%
	<b>209 780,39</b>	<b>149 691,73</b>	<b>60 088,66</b>	<b>40,14%</b>

Durante o período de 2019 os gastos com o pessoal ascenderam a 209.780,39 euros, dos quais 106.280,28 euros referentes às remunerações dos colaboradores e 32.023,68 euros referentes à atribuição de Subsídios de Função aos Órgãos Sociais, aprovado Assembleia Regional Extraordinária da Secção Regional do Centro a 12 de Julho de 2018, aos quais acrescem os respectivos encargos sobre remunerações.

A variação ocorrida nesta rubrica deve-se essencialmente ao valor pago a título de indemnizações por rescisão com três colaboradores.

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da SRCentro foi de 7.

A rubrica “Outros gastos” inclui essencialmente gastos com a medicina no trabalho, formação e seguro de saúde de colaboradores.

### **13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Directivo Regional e autorizadas para emissão em 12 de Fevereiro de 2020.

### **14. AGRICULTURA**

Nota não aplicável.

## 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

## 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2019	2018
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	5 099,32	4 762,50
. Imposto sobre o valor acrescentado	972,00	897,60
. Retenção de impostos s/ rendimento	2 109,00	4 426,77
. Contribuições p/ Segurança Social	3 682,44	4 183,02
. Contribuições p/ CGA	324,71	324,71
. Outras Tributações - Fundos de Compensação	272,58	0,00
	<b>12 460,05</b>	<b>14 594,60</b>

### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
. Imposto do exercício	5 168,75	4 787,86	380,89	7,96%
	<b>5 168,75</b>	<b>4 787,86</b>	<b>380,89</b>	<b>7,96%</b>
. Rendimentos comerciais	35,91	8,66	27,25	314,67%
. Rendimentos capitais	269,19	102,44	166,75	162,78%
. Rendimentos prediais	10 200,00	10 200,00	0,00	0,00%
. Outros rendimentos	0,00	406,50	-406,50	-100,00%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>10 505,10</b>	<b>10 717,60</b>	<b>-212,50</b>	<b>-1,98%</b>
. Colecta	2 206,07	2 250,70	-44,63	-1,98%
. Tributações autónomas	2 962,68	2 537,16	425,52	16,77%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>5 168,75</b>	<b>4 787,86</b>	<b>380,90</b>	<b>7,96%</b>

<b>CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO</b>		<b>(Euros)</b>	
		<b>2019</b>	<b>2018</b>
. Resultados antes de impostos		-66 188,17 €	15 726,35 €
. Taxa de imposto		21,00%	21,00%
. Imposto estimado		5 168,75 €	4 787,86 €
<b>Imposto do Exercício</b>			
<b>Taxa efectiva de imposto</b>		<b>-7,81%</b>	<b>30,44%</b>

## DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

<b>DIFERIMENTOS</b>		<b>(Euros)</b>	
		<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Activos</b>			
. Seguros		1 337,76	958,11
. Contratos de manutenção		1 209,04	1 022,50
. Renda das instalações		0,00	0,00
. Outros gastos diferidos		28 264,91	24 356,23
		<b>30 811,71</b>	<b>26 336,84</b>
<b>Passivos</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

<b>VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL</b>					(Euros)
	<b>01/01/2019</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2019</b>
. Fundos patrimoniais	219 297,99	20 142,00			239 439,99
. Reservas	215 710,37	1 093,85			216 804,22
. Resultados transitados	2 608 382,54	9 844,64	13 437,29		2 631 664,47
. Resultado do período	10 938,49	-63 622,92	-10 938,49		-63 622,92
	<b>3 054 329,39</b>	<b>-32 542,43</b>	<b>2 498,80</b>	<b>0,00</b>	<b>3 024 285,76</b>

De acordo com o estabelecido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, foi constituído, em 2019, 1.093,85 euros em Fundo de Reserva, após a aplicação de 10% sobre os resultados líquidos de 2018.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respectivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 13.437,29 euros.

## OE-ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

<b>ASSOCIADOS/MEMBROS</b>		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Percentagem s/ facturação	137 644,85	96 638,63	41 006,22	42,43%
. Percentagem s/ recebimentos	156 525,47	236 814,75	-80 289,28	-33,90%
. Percentagem s/ inscrições	20 142,00	19 444,32	697,68	3,59%
. Percentagem s/ título especialista	5 616,00	5 480,10	135,90	2,48%
. Percentagem s/ atrib. competência acrescida	2 118,00	612,00	1 506,00	246,08%
. Clientes c/c - outros clientes	534,80	634,80	-100,00	-15,75%
	<b>322 581,12</b>	<b>359 624,60</b>	<b>-37 043,48</b>	<b>-10,30%</b>
. Imparidades Acumuladas	-25 738,47	-42 425,77	16 687,30	-39,33%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>296 842,65</b>	<b>317 198,83</b>	<b>-20 356,18</b>	<b>-6,42%</b>

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respectivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de 13.437,29 euros.

## HIPOTECA

Sobre o imóvel onde está localizada a sede da SRCentro, com o valor contabilístico líquido de 1.492.795,50 euros, está registada uma hipoteca a favor da Caixa Económica Montepio Geral.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 2020

Contabilista Certificado n.º 86996	Conselho Directivo		
	Presidente	Secretário	Tesoureiro
			
Rute Cristina Simões dos Santos	Ricardo Correia de Matos	Maria Helena Rodrigues	Sandra Pádua

**CERTIFICAÇÃO  
LEGAL DE  
CONTAS**



## Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional do Centro** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2019** (que evidencia um total de 3.104.061,26 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3.024.285,76 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 63.622,92 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou



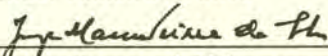
conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 12 de fevereiro de 2020

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva



Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

*Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.*

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

**PARECER  
CONSELHO  
FISCAL**



**Parecer sobre o Relatório de Contas do ano 2019**  
**Aos membros da Ordem dos Enfermeiros da Secção Regional do Centro**

Ao abrigo do disposto no artigo 48.º da Lei n.º 156/2015, de 16 de Setembro que procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, examinámos o Relatório de Actividades e Contas de 2019 do Conselho Directivo Regional. A 31 de Dezembro de 2019 o balanço financeiro da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros evidencia um total de 3 104 061,26 euros e um total dos fundos patrimoniais de 3 024 285,76 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 63 622,92 euros.

A responsabilidade do Conselho Fiscal Regional encontra-se consagrada na alínea b) no n.º 2 do artigo 48.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros e consiste na emissão de parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros. Foi verificado um desvio significativo entre o resultado líquido planeado e o obtido no período em análise, tendo sido esta informação financeira justificada adequadamente.

Deste modo, entende o Conselho Fiscal Regional emitir parecer favorável sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2019 tendo em conta que as demonstrações financeiras representam em os todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros em 31 de Dezembro de 2019, submetendo este parecer à Assembleia Regional para aprovação dos seus membros.

Coimbra, 19 de Fevereiro de 2020

O Conselho Fiscal Regional



Bráulio Sousa, Presidente



Rita Pinto, Vogal



**ordem** dos  
**enfermeiros**

secção regional  
**centro**





## APÊNDICE 13

---

**Relatório e Contas 2019**

**Secção Regional do Sul**

# Relatório de Actividades e Contas 2019

2020 

**Ano Internacional  
do Enfermeiro**

## Índice

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some scribbles.*

1. Introdução .....	6
2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros .....	7
1. Actualização do perfil socioprofissional dos membros da Secção Regional do Sul. ....	7
2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional. ....	10
3. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional.....	11
4. Realização de sessões de esclarecimento, sobre Enfermagem e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros. ....	11
5. Constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem. ....	12
6. Organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão. ....	12
3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente .....	14
7. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção. 14	
8. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul. ....	17
9. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente.....	18
4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível.....	19
10. Promoção e apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros.....	19
11. Promoção do diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil.....	22
12. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão.....	23
13. Divulgação das actividades dos Enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação da SRSul.....	23
5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados.....	25
14. Realização de visitas de acompanhamento do exercício aos contextos da prática profissional. ....	25
15. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde.....	26
16. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde. ...	27
17. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul. ....	28
18. Colaboração na promoção da articulação com os Enfermeiros emigrantes. ....	29
19. Colaboração em protocolos estratégicos de intervenção formativa. ....	30
20. Promoção de espaços de debate científico entre os Enfermeiros. ....	30



21.	Apoio à investigação em Enfermagem.....	31
22.	Colaboração na promoção do desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento profissional em contextos de prática clínica.....	32
23.	Realização do IV Congresso Regional da Secção Regional do Sul.....	32
7.	Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável .....	35
26.	Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais.....	35
27.	Realização da Assembleia Regional.....	35
28.	Realização de encontro semestral de membros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria.....	35
29.	Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional.....	36
8.	Contas 2019 .....	37
9.	Considerações finais .....	40

Anexo – Demonstrações Financeiras e Anexo às Demonstrações Financeiras

## Índice de Figuras

### Tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por Género .....	7
Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por Distrito .....	7
Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por Faixa Etária .....	8
Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por Título.....	8
Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade .....	9
Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Área de Exercício .....	9
Tabela 7 – Atribuição de Competência Acrescida .....	10
Tabela 8 – Sessões de Esclarecimento .....	12
Tabela 9 – Comunicação das Actividades da SRSul .....	23
Tabela 10 – VAEP realizadas por Tipo de Unidade de Saúde .....	25
Tabela 11 – Representações .....	35

### Quadros

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2019, com comparação à execução 2018 .....	38
Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2019, com comparação à execução 2018 .....	38
Quadro 3 – Investimentos em activos fixos tangíveis 2019 .....	39

### Gráficos

Gráfico 1 – Tipo de Pedidos no Balcão Único .....	15
Gráfico 2 – Atendimento Presencial e Telefónico .....	15
Gráfico 3 – Distribuição dos Atendimentos por Assunto .....	16

## Siglas

ASPESM – A Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental  
AVC – Acidente Vascular Cerebral  
CER – Conselho de Enfermagem Regional  
CJR – Conselho Jurisdicional Regional  
CP – Cédula Profissional  
DAE – Desfibrilhador Automático Externo  
DJ – Departamento Jurídico  
EB – Escola Básica  
ESE – Escola Superior de Enfermagem  
ENEE – Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem  
EPE – Entidade Publica Empresarial  
ERPI – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas  
ESS – Escola Superior de Saúde  
INF – Informação  
IRS - Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Singulares  
OE – Ordem dos Enfermeiros  
OP – Orçamento Participativo  
PIMDS – Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa  
PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem  
SAD – Sistema de Avaliação de Desempenho  
SCA – Síndrome Coronário Agudo  
SRSul – Secção Regional do Sul  
VAEP – Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional  
VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

## 1. Introdução

### Novos Olhares

*“A verdadeira viagem de descoberta não consiste em procurar novas terras, mas em ter novos olhos”.* Marcel Proust

Ao longo de 2019, na senda do Plano de Actividades aprovado pela Assembleia Regional, o compromisso assentou, em todos os momentos, o propósito da transformação.

A dinâmica deste Relatório de Actividades da SRSul de 2019 assenta, pois, na Proximidade. O filósofo de século V, S. Agostinho, dizia que “só se ama o que se conhece”. Esta será a principal marca neste documento colocado à disposição de todos os Membros. Pensamos, nomeadamente, nas visitas, por vezes realizadas em dias seguidos, com equipas multifacetadas dispostas a percorrer quilómetros para chegarem a todas as Unidades de Saúde onde estivesse um Enfermeiro. Para que acontecesse encontro a pisar a realidade. E, claro, com vista à mudança, à transformação. Este é o grande desafio para quem assume a responsabilidade de nunca deixar ninguém sozinho.

Isto aconteceu em 2019, irrigados pela seiva do Mandato, com o objectivo de dignificar o Profissional e Valorizar a Profissão. Daí a importância que também atribuímos aos reconhecimentos pessoais, às homenagens públicas, aos encontros grupais sob a capa da formação ou sob a capa da fruição e às corridas à beira-mar para retemperar forças.

Proximidade inclui, igualmente, incutir no Outro o sentimento de elevação. Ou que os mais novos sintam o conforto e a alegria do acolhimento. Para que todos, independentemente da sua formação e responsabilidade específicas, se olhem integrados numa identidade distinta. Ao longo do ano houve um esforço, empenhado e sério, para consolidar o sentido de pertença de todos os Enfermeiros a uma comunidade profissional com valores fundamentais em torno de um código rigoroso de ética.

Este Relatório surge, pois, focado no Enfermeiro e na sua circunstância peculiar. Ele e a sua circunstância pessoal e profissional que se quer sempre em evolução e progresso. Por um lado, para que possa desenvolver uma prática profissional cada vez mais complexa, especializada e exigente. E, por outro lado, para que se possa sentir pessoalmente valorizado e confortado. Queremos os nossos Enfermeiros cuidados do mesmo modo como eles cuidam os seus doentes. Não trabalhamos, pois, para criar novos sistemas, mas, sim, novos olhares.

## 2. Uma Ordem dos Enfermeiros com os Enfermeiros

### Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o exercício profissional dos Enfermeiros
- Melhorar a comunicação com os membros
- Melhorar os benefícios sociais dos membros

### Actividades

#### 1. Actualização do perfil socioprofissional dos membros da Secção Regional do Sul.

Apresentamos o perfil socioprofissional dos membros activos da SRSul de acordo com a informação retirada do Balcão Único da Ordem dos Enfermeiros a 31 de Dezembro de 2019. A análise efectuada permite aferir algumas conclusões e neste sentido, de acordo com a informação contida na Tabela 1 podemos observar que o género Feminino predomina nos Enfermeiros da SRSul, correspondendo a cerca de 82,4%.

Tabela 1 – Distribuição dos Enfermeiros por Género

Distribuição por Género		Total
Distribuição por Género		
Feminino		24 780
Masculino		5 297
<b>Total</b>		<b>30 077</b>

No que concerne à distribuição de Enfermeiros por distrito, verificamos através da Tabela 2 que os distritos com a maior representação de Enfermeiros, são os Distritos de Lisboa, Setúbal, Faro e Santarém.

Tabela 2 – Distribuição dos Enfermeiros por Distrito

Distribuição por Distrito (Exercício Profissional)			
Distrito	F	M	Total
Beja	781	186	967
Évora	1 012	206	1 218
Faro	2 353	540	2 893
Lisboa	13 741	2 926	16 667
Portalegre	680	229	909
Santarém	2 086	393	2 479
Setúbal	4 079	801	4 880
<b>Total no Território Nacional</b>	<b>18 567</b>	<b>4 087</b>	<b>30 013</b>
Estrangeiro	48	16	64
<b>TOTAL</b>	<b>18 615</b>	<b>4 103</b>	<b>30 077</b>

No que diz respeito aos grupos etários, através da Tabela 3 podemos observar que a faixa etária entre os 31 e os 35 anos é onde está situado o maior número de Enfermeiros. Permite-nos ainda verificar que mais de metade dos Enfermeiros adstritos à SRSul tem idade compreendida entre os 26 e os 45 anos.

Tabela 3 – Distribuição dos Enfermeiros por Faixa Etária

Distribuição por Grupos Etários			
Grupos Etários	F	M	Total
21 a 25	1 672	266	1 938
26 a 30	3 157	514	3 671
31 a 35	4 437	807	5 244
36 a 40	4 073	990	5 063
41 a 45	2 774	678	3 452
46 a 50	2 340	502	2 842
51 a 55	2 378	494	2 872
56 a 60	1 732	404	2 136
61 a 65	996	293	1 289
66 a 70	497	135	632
Mais 70	724	214	938
<b>Total</b>	<b>24 780</b>	<b>5 297</b>	<b>30 077</b>

Podemos apurar, da observação efectuada à Tabela 4, que os membros da SRSul são maioritariamente Enfermeiros de Cuidados Gerais e que a área de especialidade com maior representação é a Enfermagem de Reabilitação. Verificamos ainda que do número total de Enfermeiros da SRSul, apenas 24,85% têm o título de Enfermeiro Especialista.

Tabela 4 – Distribuição dos Enfermeiros por Título

Enfermeiro			
Título	F	M	Total
Enfermeiro	18 597	4 041	22 638

Enfermeiro Especialista			
Título	F	M	Total
Enfermagem Comunitária	964	142	1 106
EC Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública	1	0	1
EC Enfermagem de Saúde Familiar	3	1	4
Enfermagem de Reabilitação	1 248	458	1 706
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	1 069	78	1 147
Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	1 098	62	1 160
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	628	216	844
Enfermagem Médico-Cirúrgica	1 163	298	1 461
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	16	5	21
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	2	4	6
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Peri operatória	13	4	17
EMC Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica	2	0	2
<b>Total</b>	<b>6 207</b>	<b>1 268</b>	<b>7 475</b>

Nota: A soma do número de Enfermeiros e Enfermeiros Especialistas é superior ao total de Enfermeiros porque existem Enfermeiros com mais do que uma Especialidade.

Relativamente ao sector de actividade (Tabela 5), constatamos que a maioria dos Enfermeiros pertencentes à SRSul desempenha a sua actividade profissional em Centro Hospitalar/Hospital. Na Tabela 6 podemos observar que a prestação de cuidados gerais é a área de actuação predominante. Ainda na observação da Tabela 6, verificamos um número elevado de Enfermeiros cuja área de exercício é desconhecida, situação originada pela falta de actualização dos dados pessoais no Balcão Único, apesar de todos os esforços levados a cabo para o efeito pela SRSul, para a regularização dos mesmos.

Tabela 5 – Distribuição dos Enfermeiros por Sector de Actividade

Distribuição por Sector de Actividade			
Sector de Actividade	F	M	Total
ACES/CS	3 514	557	4 071
Aposentados	228	98	326
Centro Hospitalar/Hospital	13 411	2 890	16 301
Clínicas/Laboratório	425	153	578
Desconhecido (1)	5 986	1 161	7 147
Ensino Superior Enfermagem	211	64	275
Outras Instituições	550	215	765
Trabalhador Independente	455	159	614
<b>Total</b>	<b>24 780</b>	<b>5 297</b>	<b>30 077</b>

(1) Situação de Enfermeiros que no acto de inscrição não se encontravam em exercício profissional e que entretanto não actualizaram os dados.

Tabela 6 – Distribuição dos Enfermeiros por Área de Exercício

Distribuição por Área de Exercício			
Área de Actuação	F	M	Total
Assessoria/Consultoria	35	14	49
Desconhecido	11 045	2 349	13 394
Ensino e Investigação	89	33	122
Formação	97	18	115
Gestão	719	244	963
Outra	199	44	243
Prestação de Cuidados Especializados	956	212	1 168
Prestação de Cuidados Gerais	11 640	2 383	14 023
<b>Total</b>	<b>24 780</b>	<b>5 297</b>	<b>30 077</b>

No que diz respeito às Competências Acrescidas, a Tabela 7 indica o número de competências Acrescidas atribuídas aos Enfermeiros da SRSul em 2019 por Competência Acrescida. Onde a Competência Acrescida Avançada em Gestão lidera, em número, as competências atribuídas.

Tabela 7 – Atribuição de Competência Acrescida

Enfermeiros com Competências Acrescidas	
Competência	Total
Avançada em Estomaterapia	2
Avançada em Gestão	159
Avançada em Psicoterapia	2
Avançada em Supervisão Clínica	45
Diferenciada em Emergência Extra-Hospitalar	43
Diferenciada em Enfermagem do Trabalho	69
Diferenciada em Supervisão Clínica	41
<b>Total</b>	<b>361</b>

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

## 2. Realização de visitas de proximidade aos contextos da prática profissional.

A SRSul realizou visitas de proximidade aos diferentes contextos da sua área geográfica de abrangência. Estas visitas caracterizam-se como visitas informais e têm como principal objectivo contribuir para a promoção da qualidade dos cuidados de Enfermagem e para o desenvolvimento profissional dos colegas. As visitas de proximidade realizadas às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) permitiram perceber a realidade, os problemas e as dificuldades que os Enfermeiros relatam neste contexto específico. Permitiram, ainda, fazer um diagnóstico de situação e verificar que a legislação actual, referente às ERPI, não está ajustada à realidade, nem à necessidade das pessoas idosas em cuidados de enfermagem. Pelo exposto, foi realizada uma proposta de alteração legislativa com o objectivo de melhorar a qualidade e a segurança na prestação de cuidados à pessoa idosa residente nas ERPI.

As visitas de proximidade permitem ainda, conhecer a verdade dos contextos clínicos através do contacto com os colegas, que são conhecedores da sua realidade, permitindo uma melhor identificação de situações desconformes que colocam em causa a segurança dos cuidados prestados. Neste contexto, realça-se o Projecto Enfermagem@Sul, realizado nos distritos de Faro, Portalegre, Santarém e Évora e que permitiu que várias equipas, englobando Órgãos Estatutários e Peritos da SRSul, visitassem centenas de Unidades de Saúde, entre Hospitais e Centros de Saúde do Serviço Nacional de Saúde, permitindo não só uma maior proximidade da Ordem dos Enfermeiros com os colegas, mas sobretudo um diagnóstico de “saúde” dos distritos visitados, estimando-se o contacto directo com milhares de colegas.

Para além do projecto supra referido, foram realizadas outras 127 visitas de proximidade, resultantes da solicitação por parte dos colegas.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%



### 3. Estabelecimento de protocolos e parcerias com diversas entidades e organizações a nível regional.

Com o objectivo de proporcionar vantagens e benefícios aos Enfermeiros, reunimos um alargado conjunto de protocolos com parceiros nas mais diversas áreas. Neste sentido, no decorrer do ano de 2019, foram celebrados 58 protocolos. As entidades e condições podem ser consultadas através do site da SRSul no separador “Enfermeiro mais Benefícios”.

**Meta/Indicador de resultado:** Superado em 580%

### 4. Realização de sessões de esclarecimento, sobre Enfermagem e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros.

As sessões de esclarecimento sobre a Profissão de forma mais lata e sobre as atribuições da Ordem dos Enfermeiros mais especificamente, revestem-se de extrema importância para os estudantes do 4º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, uma vez que permite tomar contacto com os desígnios da OE, elucidar relativamente às atribuições estatutárias, Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros e demais documentos legais que sustentam a tomada de decisão em Enfermagem. Em todas as sessões realizadas, para além das matérias relacionadas com a promoção, desenvolvimento, reconhecimento e deontologia da profissão, foram abordadas questões como o registo no Balcão Único e a forma de solicitação da atribuição do título de Enfermeiro através desta plataforma.

Foram realizadas sessões em todas as Instituições de Ensino Superior que solicitaram a presença da SRSul com este objectivo.

As dúvidas mais colocadas pelos estudantes prenderam-se com o seguinte:

- Finalidade da OE;
- Estrutura organizacional da OE;
- Registo no Balcão Único;
- Documentação necessária para atribuição do título de Enfermeiro;
- Quotização;
- Novas áreas de especialização;
- Reconhecimento de competências acrescidas;
- Seguro de responsabilidade civil;
- Deontologia.

Na Tabela 8 podemos observar o número de sessões de esclarecimento realizadas assim como as Instituições de Ensino Superior onde essas mesmas sessões decorreram.

Tabela 8 – Sessões de Esclarecimento

Estabelecimentos de Ensino	Número de Sessões
ESS Santarém	1
Universidade Atlântica	1
Universidade Católica Portuguesa	1
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	1
ESS Egas Moniz	1
ESS Beja	1
ESE S. João de Deus – Évora	1
ESS Cruz Vermelha Portuguesa	1
ESS Portalegre	1
ESS Universidade do Algarve	1
<b>Total</b>	<b>10</b>

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

**5. Constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior que ministram cursos de Enfermagem.**

A constituição de parcerias/colaboração com Instituições de Ensino Superior onde são ministrados cursos de Enfermagem foi, desde o início do mandato 2016-2019, um objectivo da SRSul. Neste sentido, no decorrer do ano 2019, foram realizadas actividades com vista à concretização deste objectivo, a saber:

- Articulação na organização/realização das Sessões de Esclarecimento;
- Inclusão de docentes no júri do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PIMDS);
- Inclusão de docentes na Comissão Científica do *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul;
- Moderadores e Oradores *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul.

De salientar a receptividade e disponibilidade das Instituições e docentes em integrar as actividades supra mencionadas.

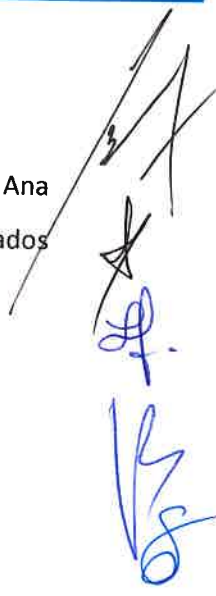
**Meta/Indicador de resultado:** Superado em 167%

**6. Organização da Cerimónia de Vinculação à Profissão.**

No ano de 2019, a Cerimónia de Vinculação foi incorporada num evento denominado Gala dos Enfermeiros da SRSul. Neste evento, que se realizou no dia 27 de Setembro na Estufa Fria em Lisboa, foi dado destaque aos novos membros da SRSul, com a tradicional leitura do Juramento Profissional e a entrega das Cédulas Profissionais. Estiveram presentes 138 jovens Enfermeiros, acompanhados por

familiares e amigos. Este evento contou ainda com a presença da Senhora Bastonária, Enfermeira Ana Rita Pedroso Cavaco, vários membros dos Órgãos Estatutários Regionais e Nacionais e convidados representantes de Instituições de Saúde e de Ensino Superior.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A



### 3. Uma Ordem dos Enfermeiros moderna e eficiente

#### Objectivos Estratégicos

- Melhorar a resposta da SRSul, garantindo a adequação às necessidades dos Enfermeiros e dos cidadãos
- Optimizar a utilização das tecnologias de informação e comunicação visando uma melhor gestão dos recursos da SRSul
- Garantir a continuidade de funções nas diferentes áreas administrativas

#### Actividades

#### 7. Promoção de práticas de melhoria contínua no funcionamento administrativo da Secção.

##### a. Colaboração na implementação da metodologia de avaliação do desempenho

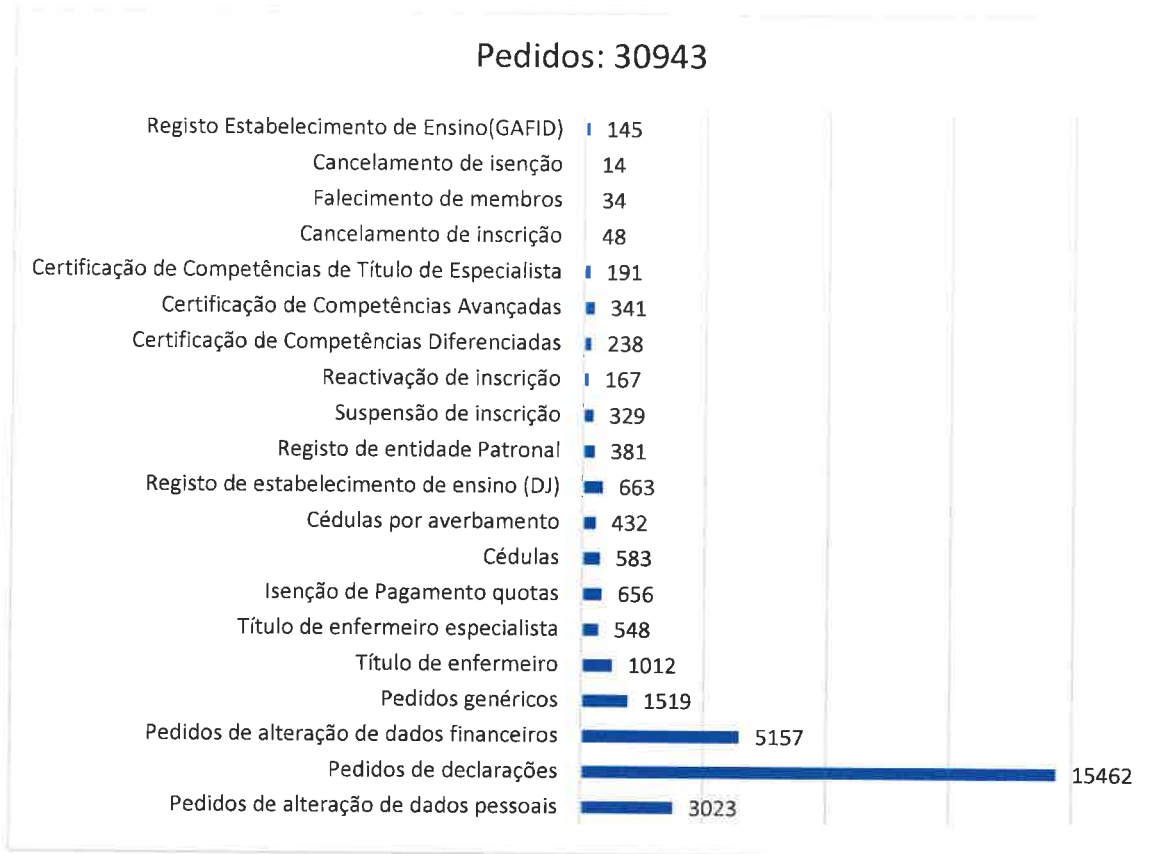
A metodologia de avaliação do desempenho foi implementada a partir de Junho de 2019 e, obteve a designação de Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD). O SAD visa essencialmente avaliar o desempenho dos colaboradores e assume um carácter global no âmbito da sua aplicação realizando-se na Sede e Secções Regionais da OE. Neste sentido, a SRSul prestou a colaboração necessária para que todos os colaboradores adstritos a esta Secção Regional fossem avaliados no âmbito do SAD possibilitando, desta forma uma progressão profissional com base no mérito e desta forma, por consequência, contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços da SRSul.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

##### b. Monitorização das áreas de responsabilidade administrativa

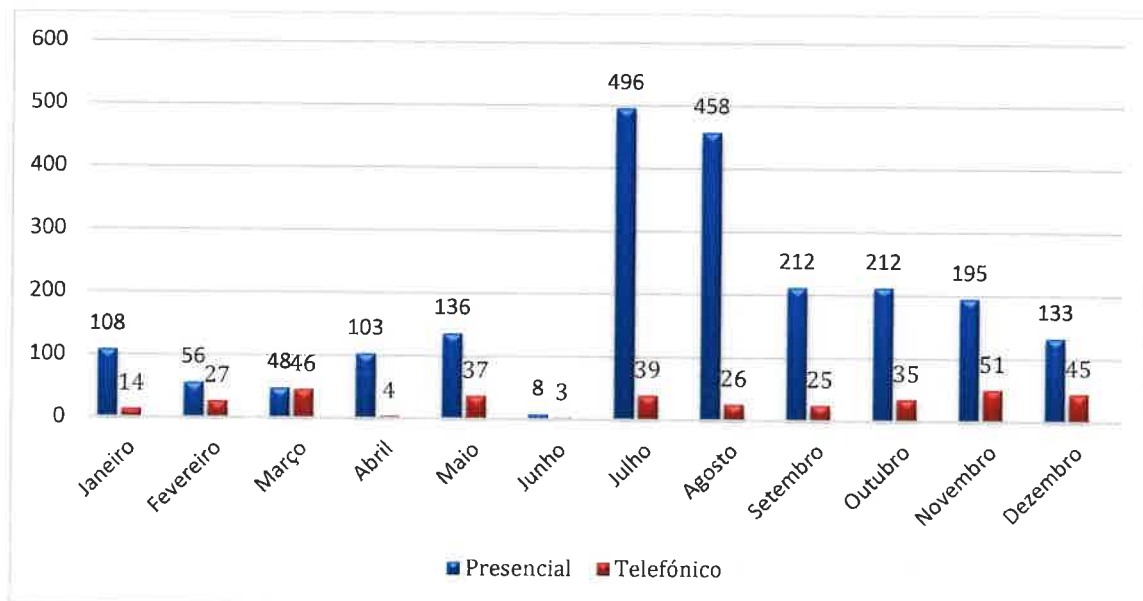
Monitorizar as áreas de responsabilidade administrativa torna-se vital numa perspectiva de melhoria contínua. Neste sentido, ao longo do ano de 2019, esta monitorização foi efectuada e como podemos observar no Gráfico 1, foram realizados no Balcão Único 30943 pedidos, distribuídos pelas categorias apresentadas. Verificou-se que 49,97% dos pedidos dizem respeito a pedidos de declarações. O pedido de título de Enfermeiro representa 3,27% e de Enfermeiro Especialista 1,77%.

Gráfico 1 – Tipo de Pedidos no Balcão Único



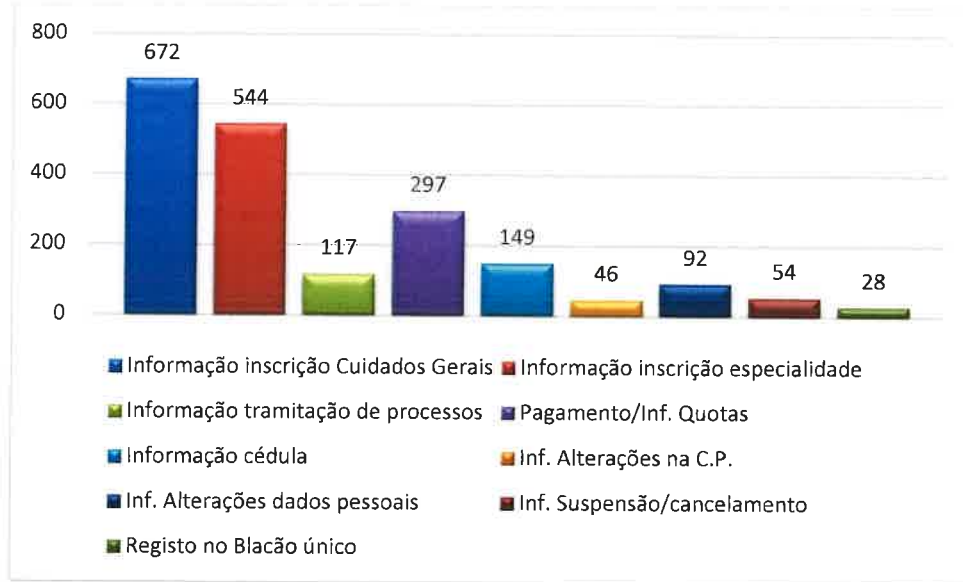
No Gráfico 2 podemos verificar que foram realizados 2517 atendimentos, 2165 presenciais e 352 telefónicos.

Gráfico 2 – Atendimento Presencial e Telefónico



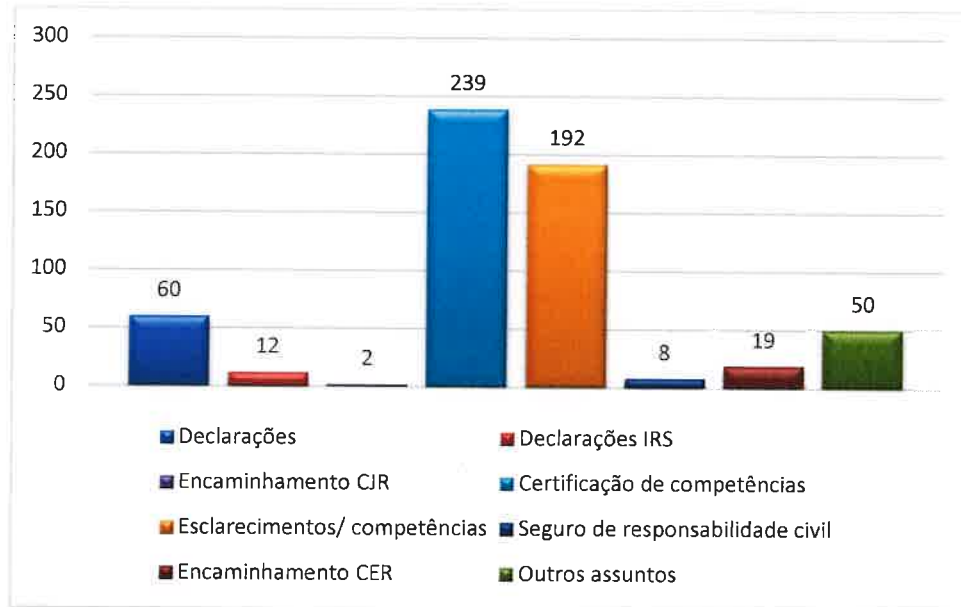
Realizado o tratamento de dados no que diz respeito ao atendimento presencial e telefónico, através dos Gráficos 3 e 4, podemos constatar os assuntos que levaram os colegas a contactarem a SRSul.

Gráfico 3 – Distribuição dos Atendimentos por Assunto



3/1  
A  
B  
C  
D  
E

Gráfico 3 (continuação) – Distribuição dos Atendimentos por Assunto



Meta/Indicador de resultado: N/A

**c. Colaboração na promoção de formação aos funcionários, de acordo com o Plano de Formação da OE**

O plano de formação da OE adquire natureza comum no âmbito da sua abrangência, sendo desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos da OE e aplicado a todos os colaboradores da Sede e Secções Regionais. Neste sentido, no decorrer do ano de 2019, foram realizadas formações em Higiene e Segurança no Trabalho e em Microsoft Office (Excel), que decorreram em várias fases por

forma a garantir o normal funcionamento dos serviços. Ambas as formações decorreram nas instalações da Sede da OE.

No âmbito do protocolo estabelecido entre a SRSul e a Junta de Freguesia de Santo António em Lisboa, para a implementação de um Desfibrilhador Automático Externo (DAE) Comunitário na Rua Castilho, os colaboradores da SRSul realizaram formação em Suporte Básico de Vida com DAE.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

#### d. Avaliação da satisfação dos membros/cidadãos que recorrem à SRSul

A procura pela melhoria contínua dos serviços prestados aos membros é um compromisso assumido pela OE. Neste sentido, avaliar o grau de satisfação dos membros que se deslocam às instalações da SRSul é imprescindível para que seja prestado um serviço de qualidade. Com este objectivo, foi solicitado aos membros, o preenchimento de um inquérito de satisfação. Efectuado o tratamento dos dados recolhidos nos referidos inquéritos, verificou-se a existência de alguns aspectos menos positivos que de acordo com as possibilidades da SRSul foram corrigidos. Dos 2165 atendimentos presenciais realizados, apenas acederam dar o seu contributo com o preenchimento do inquérito de satisfação, 375 membros. Este facto, obriga a uma redefinição da estratégia de avaliação da satisfação de quem nos procura, para que possamos melhorar em cada momento a qualidade dos serviços que prestamos na SRSul.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 17,32%

#### 8. Manutenção da estratégia Via Verde SRSul.

Com o objectivo de dar resposta, num prazo máximo de 72 horas, às solicitações dos colegas que contactaram a SRSul, em 2019, foi mantida a estratégia Via Verde. Assim, foram registados 348 (estimados em número superior a 1500) contactos telefónicos com colegas que viram as suas dúvidas esclarecidas de forma rápida e eficaz ou na apresentação da melhor alternativa para encontrar a resposta para as suas questões.

Foram vários os motivos que levaram os colegas a entrar em contacto com a SRSul, contudo destacamos os seguintes:

- Incumprimentos de dotações seguras;
- Exaustão de equipas em contexto clínico;
- Assédio moral;
- Certificação de competências.

Salientamos que a estratégia Via Verde apenas é possível pela permanência de um membro do Conselho Directivo Regional na SRSul e pela disponibilidade demonstrada pelos restantes membros dos Órgãos da SRSul.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

**9. Manutenção da promoção de uma política de protecção do ambiente.**

**a. Incentivo à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação**

Com o objectivo de promover uma política de protecção do ambiente, no que concerne à realização de reuniões com recurso a tecnologias de informação, a SRSul disponibilizou a tecnologia necessária para o efeito. Por conseguinte, os Órgãos Estatutários da SRSul realizaram 8 reuniões com recurso à videoconferência.

**Meta/Indicador de resultado:** Superado em 200%

**b. Uso de produtos reciclados**

No que diz respeito ao uso de produtos reciclados a SRSul manteve as diligências assumidas no início do mandato 2016-2019 por forma a contribuir para uma política de sustentabilidade ambiental, promovendo a redução, reutilização e reciclagem de material. Neste sentido, foi adquirido material de *merchandising*, canetas e sacos constituídos por material reciclável, foi promovida a reutilização dos *toners* das impressoras da SRSul e efectuada a devida separação de resíduos produzidos nas instalações. Ainda neste sentido e numa filosofia de redução de utilização de material plástico, foram substituídos os copos e colheres de plástico e adquiridos copos de cartão e palhetas de madeira.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A



#### 4. Uma Ordem dos Enfermeiros socialmente credível e visível

##### Objectivos Estratégicos

- Elevar a imagem da Enfermagem e dos Enfermeiros na sociedade portuguesa
- Promover o valor dos cuidados de Enfermagem
- Divulgar projectos relevantes que versem sobre a prática profissional

##### Actividades

#### 10. Promoção e apoio no desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros.

No âmbito do apoio ao desenvolvimento de projectos liderados por Enfermeiros, a SRSul no ano de 2019 concretizou o apoio aos projectos vencedores do Orçamento Participativo (OP) 2018, de entre dezenas de projectos participantes. No decorrer das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro 2019, foi realizado o reconhecimento aos projectos vencedores e posteriormente foi entregue a todos autores, dos projectos, os recursos necessários à sua operacionalização.

Projectos vencedores:

- **Reabilitar o Coração:**

Implementado num serviço de cardiologia e intensivos coronários, nível 1 da reabilitação cardíaca, consiste na aplicação de um protocolo, elaborado com a colaboração da equipa médica, com o objectivo de obter resultados a nível da reversão dos efeitos do descondicionamento cardiorrespiratório, da promoção de estilos de vida saudáveis, da melhoria na capacidade funcional, do aumento da qualidade de vida e da diminuição da morbilidade. O OP contribuiu para a aquisição de recursos materiais necessários à prática de exercício e à monitorização do utente.

- **Cosmic – Consulta de Enfermagem de Saúde Mental Comunitária:**

Foi implementado no dia 28/3/2019 com o objetivo de aumentar a sensibilidade dos utentes com perturbações psiquiátricas comuns nos cuidados de saúde primários, aumentar a qualidade de acompanhamento destes e desenvolver acções de prevenção da doença mental e promoção da saúde mental. Até ao dia 31 de dezembro foram realizadas 323 consultas de enfermagem de saúde mental, e dos 29 utentes referenciados, 17 foram admitidos, 1 teve alta por não cumprimento do plano, 1 óbito, 8 excluídos por não terem critérios e 4 utentes aguardavam por avaliação. Os principais resultados estão relacionados com a redução do número de internamentos e idas à urgência, uma vez que existiu uma melhoria na gestão do regime terapêutico.

- **Reabilitar para Capacitar – Promoção da Independência na Marcha na Pessoa com Alterações da Mobilidade decorrente de Acidente Vascular Cerebral (AVC):**

Este projecto está implementado num serviço de medicina, no qual existe um elevado número de utentes com alterações da mobilidade, decorrentes de AVC. Foi elaborada uma norma do serviço “Intervenção de Enfermagem de Reabilitação à pessoa Internada no Serviço de Medicina IV – Unidade Mulheres com alterações da mobilidade decorrente de AVC”, que constitui o guia orientador da boa prática de cuidados de enfermagem de reabilitação, contribuindo para a uniformização de procedimentos, de uma forma metódica e organizada, garantindo a qualidade e a segurança dos utentes. Neste momento, já foram apresentados dados do projecto no 1.º Simpósio de Via Verde AVC do Hospital Distrital de Santarém, venceram inclusive um prémio na apresentação de póster. Foram convidadas recentemente para apresentar o projecto na República Checa na 9.ª Conferência do AVC e num congresso em Roma.

- **Aprender a Viver com Ventiloterapia:**

No âmbito da educação para a saúde, este projecto, tem como finalidade capacitar os utentes para o tratamento com ventiloterapia para equilibrar a sua situação patológica, com particular relevância na melhoria da qualidade de vida e na prevenção de complicações. Pretende-se ainda que o utente saiba gerir a sua doença e que continuem o tratamento no domicílio. Para tal, o OP permitiu adquirir o material informático necessário para as sessões de formação realizadas no serviço de pneumologia. Neste momento estão a aguardar indicações do gabinete de comunicação da instituição para a passagem de vídeos educativos.

- **E-Learning:**

Com este projecto pretende-se a criação e implementação de uma plataforma de suporte a actividades formativas de Enfermagem, que se constitua como uma oportunidade para todos os Enfermeiros interessados em explorar e utilizar as potencialidades de um sistema de gestão do conhecimento baseado em e-Learning, seja na perspectiva de utilizador estudante ou enquanto utilizador formador.

- **Projecto de Formação de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida:**

Este projecto pretende promover a literacia e o *empowerment* da comunidade educativa e comunidade em geral através do desenvolvimento de atitudes e intervenções adequadas no âmbito dos primeiros socorros à população envolvente aos Jardins de Infância e 1.º Ciclo de ensino. Ao nível dos alunos do 9.º ano de escolaridade, são desenvolvidos e consolidados princípios de suporte básico de vida e primeiros socorros, fomentando o sentimento de responsabilidade social como agentes de mudança da comunidade em geral. A nível do pessoal docente e não docente, são desenvolvidos e consolidados princípios de suporte básico de vida e primeiros socorros.

- **Promoção da Independência na Pessoa/Cuidador após fratura proximal do fémur:**

Enquadrado nos projectos de melhoria contínua da qualidade dos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação, é aplicado num serviço de ortopedia no qual há uma elevada incidência de pessoas com fratura proximal do fémur. Este projecto tem como objectivo promover a independência das pessoas no transferir-se e andar com auxiliar de marcha, sendo que o OP contribuiu para a aquisição das ajudas técnicas inerentes ao programa de reabilitação. Foi elaborada uma norma “Intervenção de enfermagem de reabilitação na promoção da independência no transferir-se e andar com auxiliar de marcha da pessoa/cuidador com fractura proximal do fémur no serviço de ortopedia do Hospital Distrital de Santarém”.

- **Monitorização Metabólica na Pessoa com VIH:**

Em consulta, é realizada a avaliação da pessoa, identificados os diagnósticos de Enfermagem e planeadas as intervenções de Enfermagem. Procede-se também à educação para a saúde, dando aos utentes as ferramentas necessárias e ajustadas ao seu plano terapêutico, o que se tem traduzido numa forte adesão à terapêutica prescrita. O OP permitiu a aquisição de uma balança para a avaliação de bioimpedância nestes utentes. Por sua vez, esses dados permitem determinar o risco cardíaco, a composição corporal no que respeita à gordura, água, taxa metabólica, índice de massa corporal, enriquecendo desta maneira a avaliação dos utentes com consequente adaptação do plano de intervenção com vista à promoção de uma maior qualidade de vida e a adopção de hábitos saudáveis das pessoas com VIH.

- **Prevenção, Tratamento e Monitorização de Lesões por Pressão no Doente em contexto de Internamento:**

Implementado num serviço de internamento contribui para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem, aplicado a todos os utentes internados, com os resultados ao nível da diminuição da taxa de incidência de lesões por pressão, de um aumento da prevenção e da taxa de resolução. Para a implementação das acções necessárias foram relevantes os materiais financiados pelo OP.

- **Promoção de Estilos de Vida Saudáveis na Pessoa com Síndrome Coronário Agudo (SCA):**

Um projeto implementado num serviço de cardiologia com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Foi elaborada a Norma “Intervenção do Enfermeiro na promoção de estilos de vida saudáveis na pessoa com Síndrome Coronário Agudo”. A norma já foi apresentada à equipa de enfermagem, no âmbito da formação em serviço, actualizados os folhetos informativos e realizadas sessões de educação para a saúde. A televisão, adquirida com os recursos monetários do OP, foi colocada na sala de espera. Nela passam constantemente vídeos educativos, no âmbito dos estilos de vida saudáveis.

- **PROGERPSI – Programa de Gestão Integrada dos Riscos Psicossociais nos Profissionais – Consulta de Enfermagem Psiquiátrica no Trabalho:**

Com vista à interdisciplinaridade e envolvimento dos vários *stakeholders*, o projecto prevê a intervenção conjunta dos Serviço de Psiquiatria e Serviço de Saúde Ocupacional para ultrapassar a necessidade da criação de Enfermagem Psiquiátrica do Trabalho para capacitar os funcionários da Instituição com ferramentas para lidar com situações causadoras de stress de forma a prevenir factores indutores de risco.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

### **11. Promoção do diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil.**

No decorrer do ano de 2019, foi promovido o diálogo com Instituições/Associações da sociedade civil por forma a criar sinergias que resultaram em parcerias na realização de actividades/eventos promotores de conhecimento não só para Enfermeiros mas também para os cidadãos.

Actividades/eventos resultantes:

- Parceria com a Organização do 40.º Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem na preparação e apresentação de vários Workshops organizados e certificados pela OE, durante o referido encontro que decorreu de 21 a 24 de Maio de 2019, na Praia de Mira;
- Colaboração com os Escoteiros de Portugal – Grupo 82 Algueirão/Mem Martins, na realização de uma actividade do projecto Reanimar não é difícil no Dia Mundial da Criança 2019;
- Colaboração com a Câmara Municipal do Barreiro, na realização de uma actividade do projecto Reanimar não é difícil, que decorreu no Espaço J – Mercado 1.º de Maio no Barreiro;
- Colaboração com Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho, na realização do Workshop “Enfermagem do Trabalho – Actualidade para perspectivar o futuro”;
- Colaboração com a Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental (ASPESM) e Instituto Politécnico de Portalegre, na realização do X Congresso Internacional ASPESM “Desafios em Saúde Mental” e III Seminário Internacional de Investigação em Saúde Mental;
- Colaboração com a Escola Superior de Saúde de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa, na realização de uma actividade de sensibilização sobre os malefícios do tabaco, na Escola Ave Maria em Alcântara;
- Parceria com a Junta de Freguesia de Santo António – Lisboa para a colocação de um Desfibrilhador Automático Externo comunitário na Rua Castilho n.º 59, junto à entrada do edifício onde se encontra a SRSul.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

## 12. Comemoração de efemérides com relevância para a profissão.

Em 2019 a SRSul assinalou, organizou e marcou presença em comemorações relevantes para a profissão. No dia 15 de Fevereiro a SRSul assinalou o Dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório e a 31 de Março assinalou o Dia Mundial do Doente com AVC.

No âmbito do Dia Internacional do Enfermeiro, 12 de Maio, a SRSul realizou uma recepção em Lisboa (Hotel Mundial), na qual agraciou com a Homenagem Carreira individualidades que se destacaram na Enfermagem em 2018. Nesta recepção foi igualmente anunciado o resultado do PIMDS 2019 e foi ainda efectuado o reconhecimento aos Projectos apoiados pelo OP da SRSul 2018.

No Dia Mundial da Criança, 1 de Junho, a SRSul organizou uma actividade do projecto “Reanimar não é difícil” que decorreu nas instalações dos Escoteiros de Portugal – Grupo 82 Algueirão/Mem Martins.

No dia 10 de Outubro a SRSul assinalou o Dia Mundial da Saúde Mental.

No Dia Nacional do Não Fumador, 17 de Novembro, a SRSul organizou, em colaboração com a Escola Superior de Saúde de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa, uma actividade de sensibilização sobre o Tabagismo, que decorreu na Escola Ave Maria, em Alcântara.

**Meta/Indicador de resultado:** Superado em 150%

## 13. Divulgação das actividades dos Enfermeiros e da SRSul através dos meios de comunicação da SRSul.

Desde o início do mandato 2016-2019 que a SRSul encara a comunicação com extrema importância na promoção, divulgação, aproximação e envolvimento dos Enfermeiros com a SRSul. Neste sentido, o Gabinete de Comunicação e Imagem da SRSul teve um papel fundamental na difusão do papel da SRSul no desenvolvimento profissional do Enfermeiro e da Enfermagem. Por forma a garantir a divulgação do trabalho realizado, foram utilizados todos os canais de comunicação ao dispor da SRSul, conforme podemos verificar através da Tabela 9.

*Tabela 9 – Comunicação das Actividades da SRSul*

<b>Categoria</b>	<b>Número</b>
Comunicação Social	90
Facebook	450
Instagram	70
Newsletter OE	5
Site SRSul	67
Youtube	86
<b>Total</b>	<b>768</b>

Destacamos a divulgação das seguintes actividades:

- Produção e divulgação de um vídeo sobre o trabalho desenvolvido pela Unidade de Cuidados na Comunidade Seixal na área da saúde mental;

- II Trail do Mira;
- 40.º Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem;
- Presença de Enfermeiros na 89.ª Feira do Livro de Lisboa;
- Escoteiros aprendem técnicas de Suporte Básico de Vida, no Dia Mundial da Criança;
- Participação de cerca de 200 Enfermeiros no 5.º Trail do Grupo União Recreativo Desportivo Magoito Tojeira Bolembre Arneiro dos Marinheiros;
- X Congresso Internacional da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental e III Seminário de Investigação em Saúde Mental;
- O projecto Enfermagem@Sul;
- Divulgação do reconhecimento e valorização de colegas e iniciativas lideradas por colegas, através dos canais de comunicação da SRSul.

**Meta/Indicador de resultado:** Superado em 1097%

## 5. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora da qualidade e da segurança dos cuidados

### Objectivos Estratégicos

- Proteger o direito à saúde dos cidadãos, garantindo a defesa dos seus melhores interesses
- Assegurar o cumprimento da legislação relevante para a prática de cuidados seguros

### Actividades

#### 14. Realização de visitas de acompanhamento do exercício aos contextos da prática profissional.

As visitas de acompanhamento do exercício profissional (VAEP) ocorrem através da iniciativa da SRSul ou por intermédio de colegas que nos fazem chegar exposições que colocam em causa a segurança dos cuidados prestados, bem como outras atentatórias da dignidade da profissão e dos Enfermeiros. As VAEP têm como principal objectivo acompanhar o exercício dos colegas nos contextos onde estes exercem a sua actividade profissional, por forma a verificar as condições desse exercício e em caso de necessidade efectuar o levantamento de situações desajustadas relativamente aos cuidados de enfermagem ou a questões atentatórias à dignidade da profissão. Na Tabela 10, verificamos o número de VAEP realizadas, por tipo de unidade de saúde.

Tabela 10 – VAEP realizadas por tipo de Unidade de Saúde

Unidades	Número de Visitas
Agrupamentos de Centros de Saúde	1
Associações	2
Centros Hospitalares	10
Estabelecimentos Prisionais	1
Estabelecimentos Residenciais para Idosos	1
Hospitais	5
Santas Casas da Misericórdia	2
Unidades Locais de Saúde	1
<b>Total</b>	<b>23</b>

No decorrer das VAEP verificou-se que, na maior parte das vezes, as situações inadequadas são transversais aos serviços e às várias unidades de saúde visitadas, nomeadamente:

- Falta de dotações seguras;
- Sobrecarga dos serviços e conseqüentemente das equipas;
- Insegurança;
- Condições de acolhimento e internamento de doentes;
- Conflitos laborais;

- Assédio Moral;
- Absentismo.

Perante as situações elencadas, a SRSul no âmbito das suas competências, através de reuniões realizadas junto das Direcções de Enfermagem e Conselhos de Administração apresentou as situações inadequadas encontradas e solicitou que as mesmas fossem corrigidas num curto espaço de tempo por forma a garantir a segurança dos cuidados prestados. Com vista à monitorização destas situações e suas resoluções a SRSul remeteu ofício a todas as Unidades de Saúde onde realizou VAEP e onde foram encontradas situações desconformes no sentido de verificar se estas desconformidades foram corrigidas. Para além desta monitorização efectuada junto das direcções, foi igualmente realizada monitorização junto dos colegas que denunciaram algumas situações junto da SRSul.

Elencamos algumas, entre outras, situações desconformes encontradas e que com a intervenção da SRSul foi possível corrigir:

- Contabilização do tempo de passagem de turno;
- Contratação de Enfermeiros para aproximação de dotações seguras;
- Eliminação de macas nos corredores das Unidades de Saúde;
- Diminuição do número de horas positivas.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

#### **15. Colaboração em projectos de intervenção junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde.**

No decorrer de 2019, a SRSul promoveu várias actividades junto da comunidade, de acordo com as necessidades identificadas e no âmbito dos programas de saúde. As actividades desenvolvidas tiveram como objectivo prevenir, sensibilizar e capacitar a comunidade com conhecimentos básicos para uma actuação segura e eficaz até à chegada dos meios de socorro adequados, tendo, numa perspectiva de responsabilidade social, contribuído para o desenvolvimento de uma geração que salva vidas, contribuindo desta forma para a formação de melhores cidadãos e consequentemente melhor sociedade. Neste sentido, elencamos as seguintes actividades:

- Curso de Suporte Básico de Vida Pediátrico “Gestos que salvam vidas”:
  - Centro Hospitalar Médio Tejo
    - Unidade de Torres Novas (3 sessões)
    - Unidade de Abrantes (1 sessão)
  - Hospital Distrital de Santarém (1 sessão)
- Projecto Reanimar não é difícil
  - Colégio D. Luísa Sigea (1 sessão)



- Colégio Santiago (1 sessão)
- EB 1 Bairro São Miguel (1 sessão)
- EB 1 Pedro de Santarém (1 sessão)
- EB Orjariça Farol (1 sessão)
- EB São João das Lampas (1 sessão)
- EB São Miguel do Milharado (1 sessão)
- EB 2/3 Santo António (1 sessão)
- EB Alto do Moinho (1 sessão)
- EB Bolembre (1 sessão)
- EB 1 e JI do linhó (1 sessão)
- Escola Eça de Queirós (1 sessão)
- Escola Fernando Formigal de Moraes (1 sessão)
- Escoteiros de Portugal – Grupo 82 (1 sessão)
- Espaço J Mercado 1º de Maio (1 sessão)
- Universidade Europeia (1 sessão)
- Trail do Mira (Odemira)
- 5.º Trail do Grupo União Recreativo Desportivo Magoito Tojeira Bolembre Arneiro dos Marinheiros
- Assinatura de Protocolo com a Junta de Freguesia de Santo António, Lisboa, para implementação de um DAE comunitário na Rua Castilho

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

## **16. Participação na defesa do cumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde.**

### **a. Identificação das situações de risco e definição de estratégias correctivas**

No ano 2019, a SRSul identificou inúmeras situações de risco no que concerne ao incumprimento de dotações seguras nas unidades de saúde da área geográfica de abrangência desta Secção. A identificação destas situações ocorreu através das denúncias efectuadas pelos colegas nos diversos contextos de prática ou através das VAEP realizadas. No decorrer de cada VAEP foi elaborado um relatório onde ficou registado o défice de Enfermeiros para a prestação de cuidados seguros, de acordo com o Regulamento n.º 533/2014 de 2 de Dezembro revogado pelo Regulamento n.º 743/2019 de 25 de Setembro da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem. Todos os Órgãos de gestão das unidades de saúde onde foram identificadas situações de dotações inseguras, foram confrontados pela SRSul que apresentou estratégias correctivas em cada Unidade. Os Órgãos

de gestão justificaram estas situações com a dificuldade que encontraram na falta de autorização, por parte da tutela, para a contratação de Enfermeiros que permita corrigir as situações de dotações inseguras identificadas.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

**b. Apoio às solicitações dirigidas por Enfermeiros, unidades funcionais, e/ou instituições de saúde para a implementação das normas de cálculo de dotações seguras de Enfermeiros**

A SRSul no âmbito das suas competências e atribuições prestou esclarecimento a todos os Enfermeiros e Unidades de Saúde relativamente ao Regulamento n.º 533/2014 de 2 de Dezembro revogado pelo Regulamento n.º 743/2019 de 25 de Setembro da Norma para Cálculo de Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem. Sempre que solicitados foram disponibilizados os documentos legais, formação e apoio na perspectiva de contribuir para o cumprimento das dotações seguras em cada contexto, sempre com o objectivo de garantir a segurança e melhor qualidade dos cuidados prestados à população.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

**17. Controlo de situações de usurpação de funções de Enfermagem da área da SRSul.**

**a. Análise de denúncias apresentadas**

No decorrer do ano de 2019, foi analisada uma denúncia efectuada por eventual usurpação de funções, que até ao momento ainda não foi possível confirmar, encontrando-se em curso um conjunto de diligências com vista ao seu esclarecimento.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

**b. Intervenção judicialmente activa perante casos de eventual usurpação de funções**

Em 2019, não existiram casos de comprovada usurpação de funções e neste sentido, O Conselho Directivo Regional da SRSul, no âmbito das suas competências, não realizou qualquer participação em sede de Ministério Público.

**Meta/Indicador de resultado:** Não avaliado



**18. Colaboração na promoção da articulação com os Enfermeiros emigrantes.**

A SRSul prestou e colaborou na orientação e disponibilização de toda a informação e documentação aos colegas que pretendiam emigrar ou que já se encontravam emigrados assim como todo o apoio possível aos colegas que regressaram a Portugal para exercerem a sua actividade profissional.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

37  
A  
2.  
of

## 6. Uma Ordem dos Enfermeiros promotora do desenvolvimento científico e técnico-profissional

### Objectivos Estratégicos

- Acompanhar o desenvolvimento da formação
- Estimular a produção de conhecimento em Enfermagem
- Promover o desenvolvimento de programas de melhoria contínua da qualidade do exercício profissional

### Actividades

#### 19. Colaboração em protocolos estratégicos de intervenção formativa.

No que diz respeito à colaboração em protocolos estratégicos de intervenção formativa, a SRSul colaborou na implementação dos seguintes processos formativos:

- Curso de integração de novos Enfermeiros no Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE com abordagem ao tema “Linhas estratégicas de desenvolvimento do exercício profissional nos Enfermeiros”;
- Formação e esclarecimento na área de Certificação de Competências;
- Formação sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem;
- Formação para dinamizadores dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

#### 20. Promoção de espaços de debate científico entre os Enfermeiros.

No decorrer do ano de 2019, e no que à promoção de espaços de debate científico entre os Enfermeiros diz respeito a SRSul promoveu as seguintes acções:

- Dia 26 de Março, decorreu nas instalações da SRSul o Workshop subordinado ao tema “Testamento Vital”;
- Dia 30 de Abril, decorreu nas instalações da SRSul o Workshop subordinado ao tema “Parto Activo”;
- Dia 19 de Julho, decorreu nas instalações da SRSul o Workshop subordinado ao tema “Como elaborar um póster ou um artigo científico”;

- Dia 28 de Outubro, decorreu nas instalações da SRSul o Workshop subordinado ao tema “Enfermagem do Trabalho – Actualidade para perspectivar o futuro”.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

## **21. Apoio à investigação em Enfermagem.**

### **a. Atribuição do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa**

Com o objectivo de valorizar a investigação em Enfermagem, a SRSul promoveu nova edição do Prémio de Investigação em Enfermagem Mariana Diniz de Sousa (PIMDS). O regulamento do PIMDS foi revisto para a edição de 2019, e o júri foi constituído pela Professora Doutora Ana Paula Nunes, Professora Doutora Maria do Rosário Martins e pela Professora Doutora Maria Filomena Martins. No dia 22 de Fevereiro de 2019, realizou-se a primeira reunião do júri do PIMDS 2019 com o objectivo de conhecer o regulamento, prazos para avaliação dos trabalhos e definir estratégias de trabalho. No dia 8 de Maio o júri reuniu novamente com a finalidade de classificar os trabalhos submetidos a concurso. Por decisão unanime, o júri do PIMDS decidiu não atribuir o prémio, contudo foi atribuída uma Menção Honrosa. A comunicação dos resultados do PIMDS 2019 foi realizada no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro 2019 que decorreu no dia 12 de Maio no Hotel Mundial.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A

### **b. Identificação, colaboração e divulgação de investigação desenvolvida por Estudantes de Enfermagem e Enfermeiros**

No âmbito da identificação, colaboração e divulgação de investigação desenvolvida por estudantes de Enfermagem e Enfermeiros a SRSul, na elaboração do programa científico do *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul foi promovida a integração de projectos liderados por Enfermeiros nos vários contextos, permitindo desta forma a sua divulgação assim como demonstrar os resultados alcançados na sua aplicação.

Ainda com este propósito, a SRSul apoiou a publicação do trabalho distinguido com uma Menção Honrosa no âmbito do PIMDS, em revista científica indexada.

**Meta/Indicador de resultado:** N/A



## 22. Colaboração na promoção do desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento profissional, em contextos de prática clínica.

Tendo em conta a colaboração na promoção do desenvolvimento de cursos de aperfeiçoamento profissional, a SRSul promoveu, nas suas instalações, os seguintes Workshops:

- Testamento Vital;
- Parto Activo;
- Como elaborar um póster ou um artigo científico;
- Enfermagem do Trabalho – Actualidade para perspectivar o futuro.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

## 23. Realização do IV Congresso Regional da Secção Regional do Sul.

O IV Congresso Regional da SRSul, em 2019, deu lugar ao *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul que se realizou no dia 27 de Setembro, na Estufa Fria em Lisboa. O *Meeting* dos Enfermeiros da SRSul teve como tema central “Cuidados Digitais: Valor Tecnológico vs Valor Humano” e o programa científico foi constituído pela sessão de abertura, duas conferências e dois painéis. Os oradores, especialistas nas várias áreas temáticas abordadas, focaram temas actuais e da maior pertinência.

Este evento contou com cerca de 250 intervenientes, entre convidados, palestrantes e participantes.

Da resposta ao questionário de satisfação destacam-se:

- Correspondência de expectativas;
- Pertinência dos temas abordados;
- Excelente local;
- Qualidade dos oradores.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

## 24. Reconhecimento de Enfermeiros de referência nas áreas da Investigação, Gestão, Docência, Missão e Exercício Clínico.

A Homenagem Carreira, instituída pela SRSul em 2016, tem como finalidade homenagear membros da SRSul cujo percurso profissional seja relevante para a profissão, tendo em consideração o trabalho realizado na valorização, na promoção e na dignificação da Enfermagem.

No ano de 2019, a SRSul, teve a honra de homenagear os seguintes colegas:



- Espírito de Missão – Senhora Bastonária Enfermeira Ana Rita Pedroso Cavaco;
- Investigação – Enfermeira Ana Lúcia da Silva João;
- Gestão – Enfermeiro José Carlos Mendes Guerrinha;
- Exercício Clínico – Enfermeira Dora Lisa Rocha Franco e Enfermeira Helena Maria Araújo Vicente da Consulta Multidisciplinar de Estudo e Tratamento de Feridas do Instituto Português de Oncologia de Lisboa;
- Docência – Enfermeira Ana Paula Lima Nunes.



As referidas homenagens foram formalizadas no Dia Internacional do Enfermeiro, 12 de Maio, num evento organizado no Hotel Mundial em Lisboa.

**Meta/Indicador de resultado: N/A**

#### **25. Promoção de formação sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem aos Enfermeiros da SRSul.**

A promoção de formação sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem (PQCE) aos Enfermeiros, tem como objectivos gerais, sensibilizar para a importância do referencial dos PQCE e dotar os Enfermeiros de capacidades para o desenvolvimento de programas de melhoria contínua dos cuidados. No que diz respeito aos objectivos específicos os mesmos têm que ver com:

- Reconhecer a importância dos PQCE para a qualidade em saúde;
- Analisar o enquadramento conceptual e enunciados descritivos dos PQCE;
- Reflectir sobre as implicações dos PQCE no processo de melhoria dos cuidados de Enfermagem;
- Analisar a metodologia de construção de um projecto de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem;
- Discutir propostas de projectos de melhoria contínua da qualidade;
- Identificar estratégias de planeamento de projectos de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Enfermagem.

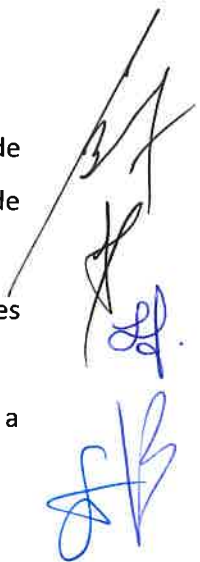
Neste sentido, a SRSul representada pelo Conselho de Enfermagem Regional participou e colaborou nas seguintes actividades em 2019:

- Em Janeiro ocorreu, na Sede Nacional da Ordem dos Enfermeiros, uma acção de formação sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem;
- Em Julho ocorreu, na Escola Superior de Saúde de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa, o seminário “Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem”;

- Em Agosto ocorreu, na Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, uma reunião de preparação para a realização da Formação sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem;
- Em Novembro ocorreu, no Centro Hospitalar de Setúbal, EPE, a formação para dinamizadores dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem.

De realçar o incremento de solicitações por parte das Unidades de Saúde, às quais a SRSul terá a melhor resposta.

**Meta/Indicador de resultado:** Superado em 200%





## 7. Uma Ordem dos Enfermeiros presente, dinâmica e responsável

### Objectivos Estratégicos

- Assegurar a presença da SRSul em eventos nacionais e internacionais
- Avaliar semestralmente as actividades desenvolvidas pela SRSul
- Transmitir as actividades desenvolvidas por cada órgão regional

### Actividades

#### 26. Representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais.

No que diz respeito à representação da OE/SRSul em eventos nacionais e internacionais, no decorrer do ano 2019, os membros dos Órgãos Estatutários da SRSul realizaram 71 representações conforme se pode verificar na Tabela 11.

Tabela 11 – Representações

Âmbito	Número
Nacional	25
SRSul	46
<b>Total</b>	<b>71</b>

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 100%

#### 27. Realização da Assembleia Regional.

A Assembleia Regional da SRSul realizou-se no dia 26 de Fevereiro de 2019, no Edifício da Câmara Municipal – Ex. Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, onde estiveram presentes 39 Enfermeiros. Quer o Relatório de Actividades e Contas 2018, quer o Plano de Actividades e Orçamento para 2019 foram aprovados por maioria.

**Meta/Indicador de resultado:** Realizada

#### 28. Realização de encontro semestral de membros dos órgãos estatutários para acompanhamento, avaliação e definição de estratégias de melhoria.

No decorrer do ano 2019, foi realizado um encontro de Órgãos Estatutários da SRSul, nos dias 30 e 31 de Março com o objectivo de definir estratégias de operacionalização das actividades a desenvolver por cada Órgão. Para além do referido encontro, foi mantido o contacto regular entre os Presidentes dos Órgãos Regionais da SRSul com o objectivo de monitorizar as actividades desenvolvidas.

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido em 50%

## 29. Elaboração de relatórios semestrais das actividades desenvolvidas por cada órgão regional.

No decorrer do ano de 2019, cada Órgão Regional da SRSul apresentou em formato de relatório semestral, as actividades desenvolvidas. No mês de Julho foram apresentadas as actividades do primeiro semestre e no mês de Dezembro as actividades do segundo semestre. As actividades realizadas por cada Órgão Estatutário encontram-se vertidas neste documento, pelo que destacamos as seguintes:

- **Mesa da Assembleia Regional da SRSul**
  - Assembleia Regional – 1
  - Reunião de preparação das eleições para os Órgãos Estatutários da Ordem dos Enfermeiros para o quadriénio 2020-2023
  - Inicialização do Processo Eleitoral para eleição dos Órgãos Estatutários da Ordem dos Enfermeiros para o quadriénio 2020-2023
  - Realização do Acto Eleitoral para eleição dos Órgãos Estatutários da Ordem dos Enfermeiros para o quadriénio 2020-2023
  
- **Conselho Directivo Regional da SRSul**
  - Reuniões – 10
  - Recepção de Denúncias através da Plataforma de Denúncias SRSul – 31
  - Aplicação de Pena – 15
  
- **Conselho de Enfermagem Regional da SRSul**
  - Reuniões – 12
  
- **Conselho Jurisdicional Regional da SRSul**
  - Reuniões – 24
  - Inquirições – 145
  
- **Conselho Fiscal Regional da SRSul**
  - Reuniões – 5

**Meta/Indicador de resultado:** Atingido

## 8. Contas 2019

### ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme o estabelecido no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros aprovado pelo Decreto-Lei n.º104/98, de 21 de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei nº156/2015, de 16 de Setembro, apresentamos à apreciação dos membros as contas do ano de 2019.

A presente análise deverá ser conjugada com as demonstrações financeiras e o anexo às demonstrações financeiras.

A SRSul encerrou o exercício económico de 2019 com um Resultado Líquido positivo de € **110 140,29**.

Este resultado apenas foi conseguido através da gestão eficiente e da gestão equilibrada dos gastos de Fornecimentos e Serviços Externos e dos Gastos com o Pessoal.

A redução do Resultado Líquido do período justifica-se pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, em € 109.154,63, necessário para a concretização dos eventos realizados em 2019, nomeadamente, a Gala e o Meeting dos Enfermeiros da SRSul, a actividade Efermagem@sul e a participação da SRSul no ENEE. Os Gastos com Pessoal também contribuíram para a redução do Resultado Líquido, tendo aumentado € 45 745,61 comparativamente com 2018.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que se apresentam à apreciação, resultante da acção desenvolvida no âmbito do plano de actividades e orçamento que foram oportunamente aprovados.

Para o efeito apresentamos mapas de pormenor, facilitadores da sua compreensão e análise.

### RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos, no período em análise, perfizeram um total de € 948 932,34.

A quotização constitui a principal fonte de receita da SRSul, composta por 30% da facturação correspondente aos membros afectos à SRSul, cujo valor em 2019 foi de € 890 244,54.

A execução orçamental das rubricas de rendimentos e ganhos é sintetizada no quadro seguinte:

Quadro 1 – Execução orçamental de rendimentos 2019, com comparação à execução 2018

Rubricas	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 2019
Quotização	€ 872 600,92	€ 884 360,70	€ 890 244,54
Emolumentos	€ 7 114,00	€ 7 500,00	€ 7 429,50
Outros rendimentos e ganhos	€ 10 072,08	€ 2 050,00	€ 10 027,43
Juros obtidos	€ 13 107,10	€ 6 848,15	€ 6 965,84
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>€ 902 894,10</b>	<b>€ 900 758,85</b>	<b>€ 948 932,34</b>

A rubrica juros obtidos inclui os juros bancários provenientes dos depósitos a prazo da SRSul, incluindo o Fundo de Reserva, cujas taxas têm vindo a decrescer significativamente.

#### GASTOS E PERDAS

Os gastos do exercício de 2019 perfizeram um total de € 835 323,06, representando um aumento de 21,33%, relativamente a 2018. Tal aumento pode ser constatado no Quadro seguinte:

Quadro 2 – Execução orçamental de gastos 2019, com comparação à execução 2018

Rubricas	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 2019
Fornecimentos e Serviços Externos	€ 338 611,09	€ 419 344,13	€ 447 765,72
Gastos com Pessoal	€ 266 089,36	€ 364 517,74	€ 311 834,97
Gastos/reversões com Depreciação e Amortização	€ 36 249,38	€ 40 566,88	€ 42 938,84
Imparidades de Dívidas a Receber	€ 21 643,23	€ 20 000,00	€ 0,00
Outros Gastos	€ 25 432,45	€ 41 000,00	€ 32 783,53
<b>TOTAL GASTOS E PERDAS</b>	<b>€ 688 495,42</b>	<b>€ 870 078,75</b>	<b>€ 835 323,06</b>

#### Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica é a que reflecte a maioria dos gastos consumidos nas actividades planeadas e concretizadas, logo a que mais peso apresenta. Em 2019, representou aproximadamente 54% do total dos gastos.

### Gastos com Pessoal

Também esta rubrica tem um peso significativo, aproximadamente cerca de 37%.

### Gastos/reversões com depreciação e amortização

Esta rubrica reflecte os gastos com a redução do valor do activo, em função do seu desgaste ao longo do tempo. Ou seja, o gasto dos activos é reconhecido ao longo dos anos da sua vida útil.

### Imparidades de dívidas e receber

Esta rubrica inclui quotas em dívida, com antiguidade significativa e cuja recuperação será pouco provável.

### Outros gastos

Inclui essencialmente gastos com impostos e encargos com empréstimos.

### Gastos e perdas de financiamento

Rubrica que reflecte os juros suportados de financiamentos obtidos.

## EXECUÇÃO DE INVESTIMENTO

### Investimento em activos fixos tangíveis

O investimento efectuado pela SRSul no decorrer de 2019 pode ser analisado no quadro seguinte:

*Quadro 3 – Investimentos em activos fixos tangíveis 2019*

Rubricas	Execução 2018	Orçamento 2019	Execução 2019
Edifícios e outras construções	€ 0,00	0,00	€ 0,00
Equipamento administrativo	€ 3 900,78	€ 10 000,00	€ 11 151,18
Equipamento de transporte	€ 0,00	0,00	€ 0,00
Equipamento informático	€ 0,00	0,00	€ 0,00
Outros activos fixos tangíveis	€ 14 281,21	€ 6 000,00	€ 9 479,20
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>€ 18 181,99</b>	<b>€ 16 000,00</b>	<b>€ 20 630,38</b>

## 9. Considerações finais

Ao longo do mandato 2016-2019 os compromissos assumidos resultaram num longo e sinuoso caminho, contudo em conjunto lutámos pelo devido reconhecimento que a nossa profissão merece, contribuindo para a melhoria dos sistemas de saúde assumindo o papel vital do Enfermeiro na prestação de cuidados, na gestão e dinâmica das estruturas prestadoras de serviços de saúde, na docência, assessoria e investigação.

Consolidados os compromissos assumidos no início do mandato, no decorrer do ano de 2019, a Secção Regional do Sul (SRSul) da Ordem dos Enfermeiros (OE) alicerçou a sua actividade nos pilares da defesa, valorização, dignificação dos Enfermeiros e da Enfermagem, contribuindo para uma maior segurança nos cuidados prestados aos cidadãos nos diversos contextos de prática clínica e permitindo o devido reconhecimento assente num exercício crítico e consciente.

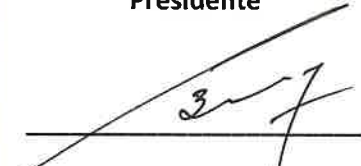
Os objectivos estratégicos espelham as intervenções realizadas na procura da qualidade do exercício profissional nas diversas Instituições, nos variados contextos de prática profissional, junto da comunidade e através da proximidade no desenvolvimento técnico e científico dos Enfermeiros, com especial enfoque na promoção do desenvolvimento de conhecimento, da formação e da investigação em Enfermagem.

Este relatório permitiu uma análise crítica às actividades desenvolvidas pela SRSul no decorrer do ano 2019. A concretização dessas actividades só foi possível devido à proximidade e articulação entre os Órgãos Estatutários da SRSul, assim como o contributo dos Enfermeiros que constituem a base de peritos, nas mais diversas áreas de actuação da SRSul.

Observando as contas referentes a 2019, conclui-se que, existe um aumento dos gastos relativamente ao ano anterior, justificado pelo aumento da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, mas também influenciado pela rubrica Gastos com Pessoal. Não obstante salientamos a solidez, sustentabilidade e viabilidade financeira evidenciada pela SRSul.

**Conselho Directivo Regional  
Secção Regional do Sul  
Ordem dos Enfermeiros**

**Presidente**

  
Nuno Sérgio Machado  
Domingues Branco

**Secretário**

  
José Alexandre dos  
Santos Abrantes

**Tesoureira**

  
Sílvia Cristina  
Monteiro Fernandes

**Vogal**

  
Lúcia de Fátima Borges  
Matias

**Vogal**

  
João Paulo Melo  
Barros



**DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO  
(Conselho Diretivo Regional do Sul)**

À atenção de

JORGE SILVA, NETO, RIBEIRO & PINHO, SROC, LDA.  
Ao cuidado de Jorge Manuel Teixeira da Silva  
Rua dos Bragas, 208  
1.º Andar - Sala 15  
Cedofeita  
4050-122 Porto

Lisboa, 17 de Fevereiro de 2020

Ex<sup>mos</sup>. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas / Auditoria que efetuaram às demonstrações financeiras da **Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul** (a Entidade), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, relativas ao ano findo em 31 de Dezembro de 2019, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída no vosso Relatório de Auditoria, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Algumas declarações incluídas na presente carta estão limitadas aos assuntos considerados materiais. Os assuntos são considerados materiais quando omissões ou distorções de informação financeira relacionadas com os mesmos, independentemente da sua magnitude e atendendo às circunstâncias, são suscetíveis de modificar ou influenciar o julgamento de um utente razoável dessa informação.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

**1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS**

- 1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2 As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são adequadas e foram aplicadas de forma consistente entre os exercícios, sendo a sua divulgação apropriada tendo em consideração os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.3 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.





31  
[Handwritten signature]

- 1.4 Foi-vos dado conhecimento dos critérios estabelecidos para levar a cabo testes de imparidade e, se necessário, para quantificar e reconhecer eventuais perdas por imparidade que sejam necessárias para reduzir as contas a receber, às suas quantias recuperáveis. Entendemos que os referidos critérios são adequados e que as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras são completas, verdadeiras e apropriadas.
- 1.5 O ajustamento às contas a receber foi determinado na sequência de uma análise da quantia recuperável das dívidas de clientes e diz respeito às dívidas que o conselho diretivo considerou terem associado um risco de realização parcial ou integral. Reconhecemos que podem existir outros entendimentos relativamente às dívidas a considerar na determinação do ajustamento, para além das que foram consideradas. Contudo, consideramos que o efeito desta situação, individualmente ou agregado com outros efeitos existentes, de inclusão dessas dívidas na determinação do montante do ajustamento não é suscetível de distorcer materialmente as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.
- 1.6 Confirmamos que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2019 é apropriado, não sendo necessárias divulgações adicionais sobre a capacidade da Entidade em continuar as suas atividades.
- 1.7 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes aos fundos estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva. Os movimentos nas rubricas de "Fundos Patrimoniais" cumprem com o definido nos estatutos legais.
- 1.8 Não existem:
- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
  - Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
  - Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
  - Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
  - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;
  - Outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.
- 1.9 Com exceção dos bens detidos em regime de locação financeira, a Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
- 1.10 Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '3' at the top.

- 1.11 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.12 Desde a data de aprovação das demonstrações financeiras, até à data desta declaração, não temos conhecimento da ocorrência de quaisquer circunstâncias ou factos significativos, que requeiram ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.
- 1.13 Não existem distorções identificadas durante o vosso exame às demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2019, que devessem ter sido ajustadas.
- 1.14 Confirmamos que não foram reconhecidas despesas que devam ser consideradas confidenciais ou não devidamente documentadas.
- 1.15 Tomámos conhecimento do vosso Relatório de Auditoria que inclui uma opinião sem reservas.

## **2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA**

- 2.1 Disponibilizámos-vos:
  - Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
  - A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
  - Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
  - Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da vossa Auditoria.
- 2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras. A Entidade não registou e/ou pagou quaisquer quantias que se encontrem suportadas por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Confirmamos que os valores referentes ao pagamento de despesas de deslocação em viatura própria e ajudas de custo visam compensar os beneficiários por despesas por si efetivamente efetuadas. Todas e apenas as transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, se encontram devidamente suportados e refletidos nos registos contabilísticos da Entidade em 31 de dezembro de 2019.
- 2.3 Temos conhecimento que os pagamentos a não residentes relacionados com a prestação de serviços estão sujeitos a retenção na fonte de imposto sobre o rendimento a não ser que exista convenção para eliminar a dupla tributação e a mesma seja acionada. Para que possa ser acionada a convenção torna-se necessário que o beneficiário faça prova da sua qualidade de residente naquele estado, sendo então necessário que se apresente o certificado de residência fiscal emitido e autenticado pela Autoridade Fiscal do país de residência do beneficiário, devendo ser presente obrigatoriamente antes do pagamento ao beneficiário não residente.
- 2.4 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.
- 2.5 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores, gerentes, diretores ou empregados.



- 2.6 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.
- 2.7 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento. Tomámos em consideração, entre outros aspetos, as informações prestadas pelos advogados com quem a Entidade tem relações (dentro e fora do território nacional), pelo que confirmamos que é completa a lista destes advogados que vos foi fornecida, sendo que confirmamos que não existem assuntos pendentes com os advogados que não responderam ao pedido de circularização que tenham impacto material nas demonstrações financeiras.
- 2.8 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
- 2.9 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2019, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
- 2.10 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas. Estas atas constituem um resumo completo de todos os assuntos tratados em todas as reuniões mantidas por aqueles órgãos sociais, não se encontrando por formalizar quaisquer atas ou deliberações suscetíveis de causar impacto material nas demonstrações financeiras.
- 2.11 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.12 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.13 A Entidade cumpriu as obrigações derivadas de acordos, contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.



2.14 Não temos projetos ou intenções:

- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
- que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
- de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.

2.15 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

2.16 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

2.17 O Revisor Oficial de Contas desempenhou cabalmente as missões de fiscalização inerentes à sua função, nomeadamente, para efeito do que se acha consagrado na última parte do n.º 2 do artigo 24.º da Lei Geral Tributária.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

**O Conselho Diretivo**

Luís Patrício  
Joaquim Barros



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number '32' at the top.

RELATÓRIO E CONTAS 2019

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



<b>BALANÇO</b>			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019			
	Notas	2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
. Activos fixos tangíveis	4	601 383,95	618 107,83
. Activos intangíveis	5	12 278,71	12 133,46
. Investimentos financeiros	11.6	920,59	944,83
		<b>614 583,25</b>	<b>631 186,12</b>
<b>Activo corrente</b>			
. Créditos a receber	11.3	2 381,81	2 831,57
. Membros/Patrocinadores	11.4	429 011,55	452 614,86
. Diferimentos	16.1	3 560,55	3 234,70
. Caixa e depósitos bancários	11.5	2 739 702,55	2 584 076,75
		<b>3 174 656,46</b>	<b>3 042 757,88</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>3 789 239,71</b>	<b>3 673 944,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
. Fundos	16.1	368 987,95	345 794,95
. Reservas	16.1	555 392,03	534 408,22
. Resultados transitados	16.1	2 670 589,95	2 473 593,79
		<b>3 594 969,93</b>	<b>3 353 796,96</b>
. Resultado líquido do período	16.1	110 140,29	209 838,07
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>3 705 110,22</b>	<b>3 563 635,03</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
. Fornecedores	11.1	4 599,45	19 404,51
. Estado e outros entes públicos	16.1	12 367,59	15 281,24
. Outros passivos correntes	11.2	67 162,45	75 623,22
		<b>84 129,49</b>	<b>110 308,97</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>84 129,49</b>	<b>110 308,97</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>3 789 239,71</b>	<b>3 673 944,00</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	909 107,04	879 714,92
. Fornecimentos e serviços externos	8	-447 765,72	-338 611,09
. Gastos com o pessoal	12	-311 834,97	-266 089,36
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	22 832,03	-21 643,23
. Outros rendimentos	8	16 993,27	23 179,18
. Outros gastos	8	-32 456,07	-25 432,45
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>156 875,58</b>	<b>251 117,97</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-42 938,84	-36 249,38
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>113 936,74</b>	<b>214 868,59</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	-327,46	-469,91
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>113 609,28</b>	<b>214 398,68</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-3 468,99	-4 560,61
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>110 140,29</b>	<b>209 838,07</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

[Euros]

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2019</b>	6	345 794,95	534 408,22	2 683 431,86			0,00	3 563 635,03
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico								
. Alterações de políticas contabilísticas								
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
. Realização de excedente de revalorização								
. Excedentes de revalorização								
. Ajustamentos por impostos diferidos								
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7		20 983,81	-12 841,91				8 141,90
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8		20 983,81	-12 841,91				3 571 776,93
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9 = 7 + 8						110 140,29	110 140,29
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
. Fundos								23 193,00
. Subsídios, doações e legados								
. Distribuições								
. Outras operações								
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2019</b>	10	23 193,00	555 392,03	2 670 589,95			110 140,29	3 705 110,22
	11 = 6 + 7 + 8 + 10	368 987,95						



**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

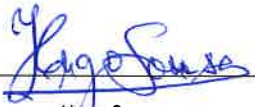





(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
. Recebimentos de clientes e utentes	938 233,57	872 741,23
. Pagamento de bolsas	-925,00	0,00
. Pagamentos a fornecedores	-462 570,78	-337 203,15
. Pagamentos ao pessoal	-315 400,68	-262 094,58
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>159 337,11</b>	<b>273 443,50</b>
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-3 025,90	-5 163,91
. Outros recebimentos/pagamentos	-4 784,41	-86 214,78
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>151 526,80</b>	<b>182 064,81</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b><u>Pagamentos respeitantes a:</u></b>		
. Activos fixos tangíveis	-20 630,38	-18 181,99
. Activos Intangíveis	-5 729,83	-1 881,90
. Subscrição seguro de capitalização	0,00	0,00
. Investimentos financeiros	-389,52	-517,44
Sub-total	-26 749,73	-20 581,33
<b><u>Recebimentos provenientes de:</u></b>		
. Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
. Investimentos financeiros	965,74	0,00
. Outros activos	0,00	0,00
. Juros e rendimentos similares	7 017,45	13 156,34
Sub-total		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-18 766,54</b>	<b>-7 424,99</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b><u>Recebimentos provenientes de:</u></b>		
. Realizações de fundos	23 193,00	34 517,09
. Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
Sub-total	23 193,00	34 517,09
<b><u>Pagamentos respeitantes a:</u></b>		
. Financiamentos obtidos	0,00	0,00
. Juros e gastos similares	-327,46	-469,91
Sub-total	-327,46	-469,91
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>22 865,54</b>	<b>34 047,18</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>155 625,80</b>	<b>208 687,00</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 584 076,75	2 375 389,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 739 702,55	2 584 076,75



**Contabilista  
Certificado**

<b>Conselho Directivo Regional Secção Regional do Sul Ordem dos Enfermeiros</b>			
	<b>Presidente</b>	<b>Secretário</b>	<b>Tesoureira</b>
 Hugo Sousa (Cédula Profissional N.º 76.158)	 Nuno Sérgio Machado Domingues Branco	 José Alexandre dos Santos Abrantes	 Sílvia Cristina Monteiro Fernandes
	<b>Vogal</b>	<b>Vogal</b>	
	 Lúcia de Fátima Borges Matias	 João Paulo Melo Barros	



## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional do Sul

**1.2. Sede:** Rua Castilho, N.º 59 – 8º Esquerdo, 1250-068 Lisboa.

**1.3. Natureza da actividade:** A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspecto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**

**1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho



**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

**a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros**

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente o Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100%, para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto, com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rubrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rubrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em € 37.719,00.

**b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada, foi contabilizada uma correção positiva em Resultados Transitados no montante de € 8.142,00.

**c) Alteração do critério de contabilização da atribuição de títulos de especialista, e das competências acrescidas**

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a atribuição de títulos de especialista e de competências acrescidas, atribuídos pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a serem considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e Serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes



foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício de 2019, o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a € 11.433,00.

- d) Excetuando o referido anteriormente, os restantes valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

- a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

#### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes Activos Fixos Tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.



### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os Activos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

### ACTIVO INTANGÍVEL

	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

### PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

As provisões na data do balanço, foram objecto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

### IMPARIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Nota não aplicável.

### CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

### IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.



O imposto sobre o rendimento incide sobre as actividades da Ordem que não se encontram definidas nos Estatutos mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas actividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

#### **MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

Todas as dívidas a receber de membros com antiguidade superior a 36 meses foram reconhecidas como perda por imparidade.

As dívidas com antiguidade superior a 5 anos foram consideradas incobráveis.

#### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

#### **EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

#### **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

#### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**





Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em Caixa, Depósitos à Ordem, Depósitos a Prazo e Outras Aplicações de Tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

#### **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Directivo Regional, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## PROVISÕES

Nota não aplicável.

## OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem dos Enfermeiros) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

## IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Sendo a Ordem dos Enfermeiros uma Pessoa Colectiva Pública criada por Lei para assegurar a representação do exercício da profissão de Enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

### b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

### c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

## 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos relacionados com a atribuição de títulos de especialista e de competências acrescidas, atribuídos pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício de 2019, o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a € 11.433,00.

## 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

### - Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente o Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as





medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100%, para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018, a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses. Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rubrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rubrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em € 37.719,00.

### **3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período**

#### **- Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respectivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efectuada foi contabilizada uma correcção positiva em resultados transitados no montante de € 8.142,00.

## **4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade, suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:



<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL</b>					(Euros)
	<b>Saldo Inicial 2019</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Saldo Final 2019</b>
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17				192 254,17
. Edifícios e outras construções	585 963,47				585 963,47
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	34 500,00				34 500,00
. Equipamento administrativo	115 958,79	11 151,18			127 109,97
. Outros activos fixos tangíveis	33 405,74	9 479,20			42 884,94
	<b>962 082,17</b>	<b>20 630,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>982 712,55</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Terrenos e recursos naturais					
. Edifícios e outras construções	208 000,18	11 719,27			219 719,45
. Equipamento básico	0,00				0,00
. Equipamento de transporte	17 250,00	8 625,00			25 875,00
. Equipamento administrativo	98 715,18	14 024,98			112 740,16
. Outros activos fixos tangíveis	20 008,98	2 985,01			22 993,99
	<b>343 974,34</b>	<b>37 354,26</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>381 328,60</b>

O investimento em Activo Fixo Tangível, no ano de 2019, materializou-se na substituição dos terminais obsoletos e na aquisição de equipamentos imprescindíveis às actividades da Secção Regional do Sul.

Alguns dos bens registados em Activos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da Secção Regional do Sul, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de Dezembro de 2019, é desenvolvido no seguinte quadro:

<b>ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO</b>			(Euros)
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	
. Terrenos e recursos naturais	192 254,17	192 254,17	
. Edifícios e outras construções	366 244,02	377 963,29	
. Equipamento de transporte	8 625,00	17 250,00	
. Equipamento administrativo	14 369,81	17 243,61	
. Outros activos fixos tangíveis	19 890,95	13 396,76	
. Investimentos em curso	0,00	0,00	
	<b>601 383,95</b>	<b>618 107,83</b>	



## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

<b>ACTIVO INTANGÍVEL 2019</b>					(Euros)
	<b>Saldo Inicial 2019</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Transferências</b>	<b>Abates</b>	<b>Saldo Final 2019</b>
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	16 086,29	4 014,72	0,00	0,00	20 101,01
	<b>16 086,29</b>	<b>4 014,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20 101,01</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	5 558,72	5 584,58	0,00		11 143,30
	<b>5 558,72</b>	<b>5 584,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11 143,30</b>
<b>Activos Intangíveis em curso</b>					
. Programas de Computador	1 605,89	5 729,83	-4 014,72	0,00	3 321,00
	<b>1 605,89</b>	<b>5 729,83</b>	<b>-4 014,72</b>	<b>0,00</b>	<b>3 321,00</b>

O valor de investimento em Activo Intangível corresponde à quota-parte respeitante à Secção Regional do Sul, relativo aos Módulos do Balcão Único.

A quantia escriturada líquida dos activos fixos intangíveis, à data de 31 de Dezembro de 2019, é desenvolvido no seguinte quadro:

<b>ACTIVO FIXO INTANGÍVEL LÍQUIDO</b>		(Euros)	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	
. Programas de Computador	12 278,71	12 133,46	
	<b>12 278,71</b>	<b>12 133,46</b>	



## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS (Euros)				
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Juros suportados - Empréstimos obtidos	327,46	469,91	-142,45	-30,31%
	<b>327,46</b>	<b>469,91</b>	<b>-142,45</b>	<b>-30,31%</b>

## 7. INVENTÁRIOS

Nota não aplicável.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS (Euros)				
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>909 107,04</b>	<b>879 714,92</b>	<b>29 392,12</b>	<b>3,34%</b>
. Quotização	890 244,54	872 600,92	17 643,62	2,02%
. Emolumentos	7 429,50	7 114,00	315,50	4,43%
. Atribuição Título Especialista	8 451,00	0,00	8 451,00	N/A
. Atribuição Competência Acrescida	2 982,00	0,00	2 982,00	N/A
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>
<b>Reversões</b>	<b>22 832,03</b>	<b>0,00</b>	<b>22 832,03</b>	<b>N/A</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>10 027,43</b>	<b>10 072,08</b>	<b>-44,65</b>	<b>-0,44%</b>
. Inscrição em eventos	5 220,00	560,00	4 660,00	832,14%
. Material de divulgação	0,00	5,03	-5,03	-100,00%
. Fotocópias	303,22	345,85	-42,63	-12,33%
. Correções relativas a períodos anteriores	512,11	8 831,35	-8 319,24	-94,20%
. Outros	3 992,10	329,85	3 662,25	1110,28%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>6 965,84</b>	<b>13 107,10</b>	<b>-6 141,26</b>	<b>-46,85%</b>
. Juros obtidos	6 965,84	13 107,10	-6 141,26	-46,85%
	<b>948 932,34</b>	<b>902 894,10</b>	<b>46 038,24</b>	<b>5,10%</b>

No que concerne aos Rendimentos e Ganhos da Ordem, a rubrica com maior expressão é a do valor das quotas, que apresenta um aumento de € 17.643,62 (+2,02%), comparativamente a 2018.

A rubrica Reversões, contempla o valor da redução de Dívidas de Membros que deixa de ser considerado de difícil cobrança.

A diminuição verificada na rubrica de Juros Obtidos, de € 6.141,26 (-46,85%) fica a dever-se à diminuição gradual das taxas de juro bancárias das aplicações em depósitos a prazo, de excedentes de Tesouraria, bem como do Fundo de Reserva.



## GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:

GASTOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	447 765,72	338 611,09	109 154,63	32,24%
. Gastos com o pessoal	311 834,97	266 089,36	45 745,61	17,19%
. Imparidade de Dívidas a Receber	0,00	21 643,23	-21 643,23	-100,00%
. Outros gastos	32 456,07	25 432,45	7 023,62	27,62%
. Gastos de depreciação e de amortização	42 938,84	36 249,38	6 689,46	18,45%
. Juros e gastos similares suportados	327,46	469,91	-142,45	-30,31%
	<b>835 323,06</b>	<b>688 495,42</b>	<b>146 827,64</b>	<b>21,33%</b>

As rubricas com mais significado no que concerne aos gastos são as de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal, que se desagregam da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Serviços Especializados</b>				
<b>Trabalhos Especializados:</b>	<b>117 620,28</b>	<b>50 544,96</b>	<b>67 075,32</b>	<b>132,70%</b>
. Trabalhos Especializados - Informática	7 682,85	4 510,85	3 172,00	70,32%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	7 640,02	2 099,14	5 540,88	263,96%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	11 747,59	4 285,45	7 462,14	174,13%
. Trabalhos Especializados - Análise de imprensa	0,00	0,00	0,00	N/A
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	4 089,75	23 241,19	-19 151,44	-82,40%
. Trabalhos Especializados - Outros	59 400,07	16 408,33	42 991,74	262,01%
<b>Publicidade e Propaganda</b>	<b>55 928,12</b>	<b>16 353,88</b>	<b>39 574,24</b>	<b>241,99%</b>
<b>Vigilância e Segurança</b>	<b>1 581,09</b>	<b>2 335,87</b>	<b>-754,78</b>	<b>-32,31%</b>
<b>Honorários</b>	<b>44 099,86</b>	<b>59 038,01</b>	<b>-14 938,15</b>	<b>-25,30%</b>
<b>Conservação e Reparação:</b>	<b>14 691,49</b>	<b>19 555,45</b>	<b>-4 863,96</b>	<b>-24,87%</b>
. Conservação e Reparação - Instalações	8 902,85	12 950,31	-4 047,46	-31,25%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	49,90	473,55	-423,65	-89,46%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	4 667,73	4 695,03	-27,30	-0,58%
. Conservação e Reparação - Viatura OE	1 071,01	1 436,56	-365,55	-25,45%
<b>Serviços Bancários</b>	<b>467,63</b>	<b>840,34</b>	<b>-372,71</b>	<b>-44,35%</b>
	<b>234 388,47</b>	<b>148 668,51</b>	<b>85 719,96</b>	<b>57,66%</b>
<b>Materiais</b>	<b>16 324,50</b>	<b>13 889,78</b>	<b>2 434,72</b>	<b>17,53%</b>
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	607,33	597,95	9,38	1,57%
. Livros e Documentação Técnica	0,00	1,20	-1,20	-100,00%
. Material de Escritório	7 546,01	6 703,88	842,13	12,56%
. Artigos para Oferta	7 960,59	6 586,75	1 373,84	20,86%
. Material Informático	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros	210,57	0,00	210,57	N/A
	<b>16 324,50</b>	<b>13 889,78</b>	<b>2 434,72</b>	<b>17,53%</b>

**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Energias e fluidos</b>	<b>17 323,08</b>	<b>18 453,56</b>	<b>-1 130,48</b>	<b>-6,13%</b>
. Eletricidade	8 018,67	9 804,81	-1 786,14	-18,22%
. Combustíveis	8 268,15	6 599,15	1 669,00	25,29%
. Água	1 036,26	2 049,60	-1 013,34	-49,44%
	<b>17 323,08</b>	<b>18 453,56</b>	<b>-1 130,48</b>	<b>-6,13%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>77 302,05</b>	<b>85 402,48</b>	<b>-8 100,43</b>	<b>-9,49%</b>
Deslocações e Estadas				
. Estadias	13 051,28	11 744,36	1 306,92	11,13%
. Deslocações - Comboios	377,29	595,55	-218,26	-36,65%
. Deslocações - Táxis	1 008,14	729,06	279,08	38,28%
. Deslocações - Viatura própria	20 324,99	28 371,02	-8 046,03	-28,36%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	13 351,33	12 880,84	470,49	3,65%
. Deslocações - Transportes públicos	112,60	184,65	-72,05	-39,02%
. Alimentação	21 079,04	19 415,93	1 663,11	8,57%
. Inscrições	0,00	0,00	0,00	N/A
. Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	N/A
. Coffee-break	90,20	5 962,84	-5 872,64	-98,49%
. Transporte de Pessoal	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>77 302,05</b>	<b>85 402,48</b>	<b>-8 100,43</b>	<b>-9,49%</b>
<b>Serviços diversos</b>				
<b>Rendas e Alugueres</b>	<b>7 595,46</b>	<b>12 879,06</b>	<b>-5 283,60</b>	<b>-41,02%</b>
. Rendas e Alugueres - Viaturas	2 700,93	2 103,31	597,62	28,41%
. Rendas e Alugueres - Salas	0,00	8 036,99	-8 036,99	-100,00%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	4 053,94	2 004,17	2 049,77	102,28%
. Rendas e Alugueres - Outros	840,59	734,59	106,00	14,43%
<b>Comunicação</b>	<b>55 521,13</b>	<b>49 339,14</b>	<b>6 181,99</b>	<b>12,53%</b>
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	32 309,27	38 235,98	-5 926,71	-15,50%
. Comunicação - Correios e estafetas	22 684,21	10 594,36	12 089,85	114,12%
. Comunicação - Outros	527,65	508,80	18,85	3,70%
<b>Seguros</b>	<b>33 115,17</b>	<b>3 453,25</b>	<b>29 661,92</b>	<b>858,96%</b>
. Seguros - Viaturas	879,84	788,06	91,78	11,65%
. Seguros - Multi-rioscos	548,01	487,26	60,75	12,47%
. Seguros - Responsabilidade civil	29 176,26	83,11	29 093,15	35005,59%
<b>Limpeza, Higiene e Conforto</b>	<b>2 581,54</b>	<b>2 443,17</b>	<b>138,37</b>	<b>5,66%</b>
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	493,82	727,22	-233,40	-32,09%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	1 389,72	1 308,45	81,27	6,21%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	698,00	407,50	290,50	71,29%
<b>Outros</b>	<b>3 614,32</b>	<b>3 713,08</b>	<b>-98,76</b>	<b>-2,66%</b>
	<b>102 427,62</b>	<b>72 196,76</b>	<b>30 230,86</b>	<b>41,87%</b>
<b>TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>447 765,72</b>	<b>338 611,09</b>	<b>109 154,63</b>	<b>32,24%</b>

O forte acréscimo de € 109.154,03 (+32,24%) na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é explicado pelo aumento de € 42.991,74 (+262,01%) em Outros Trabalhos Especializados, respeitantes à organização e gestão dos eventos, levados a cabo pela Secção Regional do Sul em 2019, bem como pelo aumento de € 39.574,24 (241,99%), em Publicidade e Propaganda, derivado do investimento em *merchandising*. Outro factor explicativo do aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos é o investimento no seguro de responsabilidade civil, que ascendeu a € 29.176,26 em 2019. Por outro lado, verifica-se uma redução no



valor gasto em Trabalhos Especializados com Audiovisuais, de € 19.151,44 (-82,40%), fruto da decisão do Conselho Directivo Regional em contratar um colaborador para o Gabinete de Comunicação e Imagem.

Na rubrica de Honorários, em 2019 verificou-se uma redução de € 14.938,15 (-25,30%), comparativamente com 2018, no qual estão incluídos todos os Gastos com assessoria jurídica, financeira e de design gráfico, mas também todos valores respeitantes a serviços prestados por trabalhadores independentes, à Secção Regional do Sul.

No que concerne às Deslocações e Estadas, comparativamente a 2018, em 2019, verifica-se uma diminuição de € 8.100,43 (-9,49%) explicada pela redução, no valor de € 8.046,03 (-28,36%), com as deslocações em viatura própria. Em 2019, ascende a €20.324,99 o valor pago relativo a despesas de deslocação em viatura própria, necessárias à prossecução do Plano de Actividades delineado pelo Conselho Directivo Regional da Secção Regional do Sul, nomeadamente, nas visitas de acompanhamento do exercício profissional e visitas de proximidade.

A rubrica de Gastos com o Pessoal apresenta um valor significativo no que respeita a gastos do exercício e que será mais desenvolvida no ponto 12.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

OUTROS GASTOS E PERDAS	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Impostos	224,33	221,70	2,63	1,19%
. Correções relativas a períodos anteriores	1 740,40	9,00	1 731,40	19237,78%
. Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo	9 655,29	0,00	9 655,29	N/A
. Insuficiência estimativa para impostos		273,33	-273,33	-100,00%
. Atribuição de prémios de investigação	925,00	0,00	925,00	N/A
. Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros		5 308,50	-5 308,50	-100,00%
. Outros gastos e perdas	19 911,05	19 619,92	291,13	1,48%
	<b>32 456,07</b>	<b>25 432,45</b>	<b>7 023,62</b>	<b>27,62%</b>

A rubrica Subsídios, Donativos e Bolsas de Estudo, diz respeito aos Gastos suportados no âmbito do Orçamento Participativo 2019.

A rubrica Outros Gastos e Perdas, é maioritariamente relativa ao pagamento de encargos com empréstimos, conexos com o Princípio de Solidariedade entre as Secções Regionais e a Sede, valor esse que vem reduzindo todos os anos.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Nota não aplicável.



## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Nota não aplicável.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.

### 11.1- Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
<b>Fornecedores</b>	<b>4 599,45</b>	<b>19 404,51</b>	<b>-14 805,06</b>	<b>-76,30%</b>
. Nacionais	4 490,70	19 043,89	-14 553,19	-76,42%
. Intracomunitários	108,75	360,62	-251,87	-69,84%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	N/A
	<b>4 599,45</b>	<b>19 404,51</b>	<b>-14 805,06</b>	<b>-76,30%</b>

### 11.2 - Outros Passivos Correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	32 503,04	36 068,75	-3 565,71	-9,89%
. Outros acréscimos de gastos	17 709,47	12 596,26	5 113,21	40,59%
	<b>50 212,51</b>	<b>48 665,01</b>	<b>1 547,50</b>	<b>3,18%</b>
. Membros	0,00	0,00	0,00	N/A
. Quotas - recibos a emitir	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros credores	16 949,94	26 958,21	-10 008,27	-37,13%
	<b>16 949,94</b>	<b>26 958,21</b>	<b>-10 008,27</b>	<b>-37,13%</b>
<b>Total</b>	<b>67 162,45</b>	<b>75 623,22</b>	<b>-8 460,77</b>	<b>-11,19%</b>





### 11.3 - Créditos a Receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	6,22	57,83	-51,61	-89,24%
. Despesas secções regionais	0,00	0,00	0,00	N/A
. Outros devedores	2 375,59	2 773,74	-398,15	-14,35%
	<b>2 381,81</b>	<b>2 831,57</b>	<b>-449,76</b>	<b>-15,88%</b>

### 11.4 - Reconhecimentos das Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

MEMBROS % FACTURAÇÃO	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
Activos			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	518 705,68	587 242,36	-68 536,68	-11,67%
Imparidade Acumulada	-89 694,13	-134 627,50	44 933,37	-33,38%
	<b>429 011,55</b>	<b>452 614,86</b>	<b>-23 603,31</b>	<b>-5,21%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-22 832,03	21 643,23	-44 475,26	-205,49%

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	(Euros)				
	01/01/2019	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2019
. Imparidade acumulada	134 627,50	0,00	-22 832,03	-22 101,34	89 694,13
	<b>134 627,50</b>	<b>0,00</b>	<b>-22 832,03</b>	<b>-22 101,34</b>	<b>89 694,13</b>

O registo das perdas por imparidade é efectuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

Foram registadas Reversões de Perdas por Imparidade por dívidas de membros/associados no montante de € 22.832,03.

Por outro lado, foram desreconhecidas do balanço as dívidas de membros/associados e respectivas perdas por imparidade vencidas há mais de 5 anos, no montante de € 22.101,34, por serem consideradas incobráveis.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente o Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho



Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rubrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rubrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em € 37.719,00.

### 11.5 – Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

Em 31 de Dezembro de 2019 e na mesma data de 2018, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS				(Euros)	
	2019	2018	Variação		
			Valor	%	
. Caixa	745,20	567,28	177,92	31,36%	
. Depósitos à Ordem	2 183 565,32	1 049 101,25	1 134 464,07	108,14%	
. Depósitos a Prazo	555 392,03	1 534 408,22	-979 016,19	-63,80%	
	<b>2 739 702,55</b>	<b>2 584 076,75</b>	<b>155 625,80</b>	<b>6,02%</b>	

### 11.6 - Investimentos Financeiro e Outros Activos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES			(Euros)	
	2019	2018		
<b>Investimentos financeiros</b>				
. Fundo de compensação do trabalho	920,59	944,83		
	<b>920,59</b>	<b>944,83</b>		
<b>Outros activos correntes</b>				
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		

O Fundo de Compensação de Trabalho é um fundo obrigatório, destinado ao pagamento parcial da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores.



## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)			
	2019	2018	Varição Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações dos Órgãos Sociais	87 511,53	56 471,63	31 039,90	54,97%
. Remunerações do pessoal	163 807,60	160 289,59	3 518,01	2,19%
. Indemnizações	0,00	2 036,67	-2 036,67	-100,00%
. Encargos sobre remunerações	52 729,06	45 106,84	7 622,22	16,90%
. Seguro acidentes no trabalho	1 633,83	1 602,43	31,40	1,96%
. Outros gastos com o pessoal	6 152,95	582,20	5 570,75	956,84%
	<b>311 834,97</b>	<b>266 089,36</b>	<b>45 745,61</b>	<b>17,19%</b>

Durante o exercício de 2019, as remunerações dos órgãos sociais ascenderam a € 87.511,53, enquanto as remunerações do pessoal apresentam o valor de €163.807,60. O incremento nas remunerações dos órgãos sociais de € 31.039,90 (+54,97%) é resultado da alteração à política remuneratória da Ordem dos Enfermeiros, pelo pagamento do Subsídio de Função, aprovado em Assembleia Regional Extraordinária de 24 de Julho de 2018, o Regulamento de Recrutamento, Seleção e Condições para o Exercício de Funções. A rubrica Outros Gastos inclui essencialmente gastos com a Medicina no Trabalho e de Acção Social.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional do Sul foi de 13.

## 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Directivo e autorizadas para emissão em 18 de Fevereiro de 2020.

## 14. AGRICULTURA

Nota não aplicável.

## 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nota não aplicável.



## 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	(Euros)	
	2019	2018
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	3 468,99	4 560,61
. Retenção de impostos s/ rendimento	-1 754,37	-3 289,08
. Imposto sobre o valor acrescentado	191,09	411,86
. Retenção de impostos s/ rendimento	3 457,91	5 744,91
. Contribuições p/ Segurança Social	5 351,84	6 544,07
. Outras contribuições e tributações	1 652,13	1 308,87
	<b>12 367,59</b>	<b>15 281,24</b>

O valor de € 12.367,59 a favor do Estado, representa nomeadamente, o valor dos encargos com a Segurança Social, IVA e Retenção na fonte, referentes a Dezembro, a liquidar no início de 2020, e a estimativa de IRC para o ano de 2019.

### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO	(Euros)	
	2019	2018
. Resultados antes de impostos	102 176,28 €	214 398,68 €
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%
. Imposto estimado	3 468,99 €	4 560,61 €
<b>Imposto do Exercício</b>	<b>3 468,99 €</b>	<b>4 560,61 €</b>
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>3,40%</b>	<b>2,13%</b>



	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>				(Euros)
Imposto do exercício	3 468,99	4 560,61	-1 091,62	-23,94%
	<b>3 468,99</b>	<b>4 560,61</b>	<b>-1 091,62</b>	<b>-23,94%</b>
Rendimentos comerciais	303,22	345,85	-42,63	-12,33%
Rendimentos capitais	6 965,84	13 107,10	-6 141,26	-46,85%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>7 269,06</b>	<b>13 452,95</b>	<b>-6 183,89</b>	<b>-45,97%</b>
Colecta	1 526,50	2 825,12	-1 298,62	-45,97%
Tributações autónomas	1 942,49	1 735,49	207,00	11,93%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3 468,99</b>	<b>4 560,61</b>	<b>-1 091,62</b>	<b>-23,94%</b>

**MEMBROS**

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Percentagem s/ facturação	328 063,99	280 290,37	47 773,62	17,04%
Percentagem s/ recebimentos	156 015,69	272 434,89	-116 419,20	-42,73%
Percentagem s/ inscrições	23 193,00	23 619,60	-426,60	-1,81%
Percentagem s/ título especialista	8 451,00	9 895,50	-1 444,50	-14,60%
Percentagem s/ atribuição competências acrescidas	2 982,00	1 002,00	1 980,00	197,60%
	<b>518 705,68</b>	<b>587 242,36</b>	<b>-68 536,68</b>	<b>-11,67%</b>
Imparidades Acumuladas	-89 694,13	-134 627,50	44 933,37	-33,38%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>429 011,55</b>	<b>452 614,86</b>	<b>-23 603,31</b>	<b>-5,21%</b>

Estão aqui contabilizados os valores de facturação e recebimentos dos membros em aberto a 31 de Dezembro de 2019, na percentagem correspondente à Secção Regional do Sul. Relativamente aos recebimentos, este valor reflecte a diferença entre os valores pagos pelos membros e os valores já transferidos pela Sede Nacional para a Secção Regional do Sul.

O Conselho Directivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente o Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Directivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100%, para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018, a Ordem dos



Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do activo (rubrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rubrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em € 37.719,00.

## DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2019	2018	
<b>Activos</b>			
. Contratos de manutenção	308,80	308,84	
. Seguros	1 404,25	1 496,94	
. Informática			
. Outros gastos diferidos	1 847,50	1 428,92	
	<b>3 560,55</b>	<b>3 234,70</b>	
<b>Passivos</b>			
. Outros diferimentos	0,00	0,00	
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

## VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica dos Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2019
. Fundos patrimoniais	345 794,95	23 193,00	0,00		368 987,95
. Reservas	534 408,22	20 983,81	0,00		555 392,03
. Resultados transitados	2 683 431,86	8 141,90	-20 983,81	0,00	2 670 589,95
. Resultado do período	0,00	110 140,29	0,00		110 140,29
	<b>3 563 635,03</b>	<b>162 459,00</b>	<b>-20 983,81</b>	<b>0,00</b>	<b>3 705 110,22</b>

A conta 56 – Resultados Transitados encontra-se influenciada pela variação positiva resultante do Resultado Líquido do Exercício de 2018, após o reforço do valor definido nos Estatutos, para o Fundo Reserva.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “Associados/Membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correção positiva em resultados transitados no montante de € 8.142,00.



**Contabilista  
Certificado**

**Conselho Directivo Regional  
Secção Regional do Sul  
Ordem dos Enfermeiros**

  
Hugo Sousa  
(Cédula Profissional N.º 76.158)

**Presidente**

  
Nuno Sérgio Machado Domingues  
Branco

**Secretário**

  
José Alexandre dos Santos  
Abrantes

**Tesoureira**

  
Sílvia Cristina  
Monteiro Fernandes

**Vogal**

  
Lúcia de Fátima Borges Matias

**Vogal**

  
João Paulo Melo Barros



## APÊNDICE 14

---

**Relatório e Contas 2019**

**Secção Regional da Região Autónoma dos Açores**



Secção Regional da Região Autónoma dos Açores  
Ordem dos Enfermeiros

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

**ANO 2019**



*M. D.*



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SECÇÃO REGIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES 2019

Ordem dos Enfermeiros

~~2019~~  
R.A.  
S

## FICHA TÉCNICA

### Título

Relatório de Atividades 2019

### Edição e Design

Comunicação e Imagem – Secção Regional dos Açores

### Coordenação

Conselho Diretivo Regional

Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

Rua Dr. Armando Narciso N.º 2

9500-185 Ponta Delgada

[sracores@ordemenfermeiros.pt](mailto:sracores@ordemenfermeiros.pt)

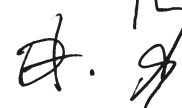
[www.ordemenfermeiros.pt/sites/cores](http://www.ordemenfermeiros.pt/sites/cores)

Dezembro 2019



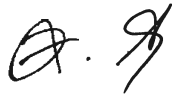
## ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL	7
1. INTRODUÇÃO	8
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	9
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	11
4. REGULAR FUNCIONAMENTO DA SECÇÃO REGIONAL	13
4.1. Atividade Interna dos Órgãos Estatutários Regionais da SRRAA	14
4.2. Membros Inscritos	15
4.3. Gestão de Membros	15
5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019	17
5.1. Exercício Profissional e Visibilidade Social do Enfermeiro	17
5.2. Qualidade e Segurança dos Cuidados de Enfermagem	26
5.3. Formação, Investigação e Desenvolvimento Profissional	28
5.4. Ética e Deontologia Profissional	29
5.5. Eficiência Interna e Comunicação Externa	30



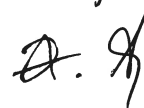
## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b>	Composição da Mesa da Assembleia Regional com referência a 30.11.2019	11
<b>Tabela 2.</b>	Composição do Conselho Diretivo Regional com referência a 30.11.2019	11
<b>Tabela 3.</b>	Composição do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 30.11.2019	12
<b>Tabela 4.</b>	Composição do Conselho Fiscal Regional com referência a 30.11.2019	12
<b>Tabela 5.</b>	Composição do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 30.11.2019	12
<b>Tabela 6.</b>	Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 30.11.2019	14
<b>Tabela 7.</b>	Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Diretivo e do Conselho Diretivo Regional com referência a 30.11.2019	14
<b>Tabela 8.</b>	Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Jurisdicional e do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 30.11.2019	14
<b>Tabela 9.</b>	Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal Regional com referência a 30.11.2019	14
<b>Tabela 10.</b>	Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho de Enfermagem e do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 30.11.2019	15
<b>Tabela 11.</b>	Número de encontros de órgãos estatutários realizados com referência a 30.11.2019	15
<b>Tabela 12.</b>	Número de enfermeiros inscritos na SRRAA, por título, com referência a 30.11.2019	15
<b>Tabela 13.</b>	Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAA com referência a 30.11.2019	15
<b>Tabela 14.</b>	Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 30.11.2019	16
<b>Tabela 15.</b>	Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 30.11.2019	16
<b>Tabela 16.</b>	Número de procedimentos realizados associados a pedidos de vinheta ou de emissão de cédula profissional em referência a 30.11.2019	16
<b>Tabela 17.</b>	Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 30.11.2019	16



## ÍNDICE DE QUADROS

<b>Quadro 1.</b>	Eixo Estruturante I (Exercício Profissional e Visibilidade Social do Enfermeiro), objetivos estratégicos, atividades propostos e atividades realizadas no ano 2019	18
<b>Quadro 2.</b>	Participação em momentos e iniciativas de natureza oficial e social com referência a 30.11.2019	24
<b>Quadro 3.</b>	Programa “Haja Saúde” Antena1 Açores e canal YouTube da SRRAA “Haja Saúde” com referência a 30.11.2019	25
<b>Quadro 4.</b>	Eixo Estruturante II (Qualidade e Segurança dos Cuidados de Enfermagem), objetivos estratégicos, atividades propostos e atividades realizadas no ano 2019	26
<b>Quadro 5.</b>	Eixo Estruturante III (Formação, Investigação e Desenvolvimento Profissional), objetivos estratégicos, atividades propostos e atividades realizadas no ano 2019	28
<b>Quadro 6.</b>	Eixo Estruturante IV (Ética e Deontologia Profissional), objetivos estratégicos, atividades propostos e atividades realizadas no ano 2019	29
<b>Quadro 7.</b>	Eixo Estruturante V (Eficiência Interna e Comunicação Externa), objetivos estratégicos, atividades propostos e atividades realizadas no ano 2019	30
<b>Quadro 8.</b>	Artigos publicados no Jornal Açoriano Oriental na rubrica “Os Enfermeiros e...” com referência a 30.11.2019	33
<b>Quadro 9.</b>	Destaques na televisão e rádio relativas à intervenção da SRRAA com referência a 30.11.2019	33
<b>Quadro 10.</b>	Publicações na imprensa escrita relativas à intervenção da SRRAA com referência a 30.11.2019	34



## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ALRAA – Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo  
AR – Assembleia Regional  
CA – Conselho de Administração  
CCGLE – Curso Conducente ao Grau de Licenciado em Enfermagem  
CD – Conselho Diretivo  
CDR – Conselho Diretivo Regional  
CE – Conselho de Enfermagem  
CER – Conselho de Enfermagem Regional  
CFR – Conselho Fiscal Regional  
CRS – Conselho Regional de Saúde  
CS – Centro de Saúde  
CSP – Cuidados de Saúde Primários  
CSRG – Centro de Saúde da Ribeira Grande  
CVP – Cerimónia de Vinculação à Profissão  
DIE –Dia Internacional do Enfermeiro  
DMC – Dia Mundial da Criança  
DRS – Direção Regional da Saúde  
EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros  
EPER – Entidade Pública Empresarial Regional  
ERI – Estruturas Residenciais para Idosos  
ESS – Escola Superior de Saúde  
GRA – Governo Regional dos Açores  
HDESPD – Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada  
HSEIT – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira  
IACS Infeção Associada aos Cuidados de Saúde  
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social  
IPTB – Índice de Pressão Tornozelo Braço  
IReS – Inspeção Regional da Saúde  
ISSA – Instituto de Segurança Social dos Açores  
MAR – Mesa da Assembleia Regional  
NSF – Núcleos de Saúde Familiar  
OE – Ordem dos Enfermeiros  
OER – Órgãos Estatutários Regionais  
PA – Plano de Atividades  
PCDR – Presidente do Conselho Diretivo Regional  
PPQCE – Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem



RAA – Região Autónoma dos Açores  
RAC – Relatório de Atividades e Contas  
RRCCI – Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados  
RRCCISM – Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental  
SIV – Suporte Imediato de Vida  
SR – Secção Regional/Secções Regionais  
SReS – Secretaria Regional da Saúde  
SRPCBA – Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores  
SRRAA – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores  
SRRAM – Secção Regional da Região Autónoma da Madeira  
SRS – Serviço Regional de Saúde  
SRSS – Secretaria Regional da Solidariedade Social  
UAç – Universidade dos Açores  
UBU – Unidade Básica de Urgência  
UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados  
US – Unidade de Saúde  
USI – Unidade(s) de Saúde de Ilha  
USISM – Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel  
VAEP – Visita(s) de Acompanhamento do Exercício Profissional





## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

Chegamos, uma vez mais, ao momento de, com rigor e clareza, prestar contas aos membros desta Secção Regional da Região Autónoma dos Açores (SRRAA) da Ordem dos Enfermeiros (OE), ao apresentar-lhes, em sede de Assembleia Regional (AR), órgão deliberativo máximo desta Secção Regional (SR), o Relatório de Atividades (RA) de 2019. Excepcionalmente é apenas apresentado o RA, o encerramento do exercício económico 2019 ficará a cargo da equipa empossada a 9 de dezembro e, por este motivo, as demonstrações financeiras e respetivo anexo não integram este documento.

Este foi um ano de grande dinâmica interna e externa e também o último ano do mandato 2016-2019. A forte intervenção pública da SRRAA no plano Regional voltou a caracterizar este último ano de mandato, com iniciativas marcantes e inéditas. Apesar das dificuldades e da incompreensão de alguns agentes do Sector da Saúde na Região Autónoma dos Açores (RAA) relativamente àquilo que deve ser o papel interventivo desta SR e do porquê de, por vezes, termos de adotar posições extremas e de rutura com um estado de coisas que em nada se alinha com o nosso ideal de Serviço Regional de Saúde (SRS), mantivemo-nos firmes na prossecução dos nossos objetivos e na defesa intransigente dos nossos enfermeiros. Faço, indiscutivelmente, um balanço extraordinariamente positivo daquilo que foi este mandato, daquilo que foi conquistado e daquilo que é o legado deixado para futuro.

O ano de 2019 continuou a ser marcado pela volatilidade e incerteza em relação ao comportamento da economia portuguesa, apesar dos sinais claros de crescimento e da redução da taxa de desemprego (um flagelo incompatível com a condição de dignidade do homem), circunstância que em muito nos deve satisfazer coletivamente. Este quadro, inevitavelmente, acarreta para os cidadãos, para o Sector da Saúde e, muito particularmente, para os enfermeiros, enquanto partes indissociáveis deste conjunto, implicações severas.

Termo este mandato de missão e serviço com a firme convicção de que esta equipa deu passos definitivos na consolidação do projeto regional que apresentou aos enfermeiros açorianos, num claro exercício de lealdade e de dever para com a profissão, contribuindo para a definição do caminho que a profissão deverá seguir.

*Luís Carlos do Rego Furtado*  
Presidente do Conselho Diretivo Regional da  
Secção Regional da Região Autónoma dos Açores 2016-2019  
**ORDEM DOS ENFERMEIROS**



## CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO

O RA 2019 da SRRAA mantém o sentido que tem norteado a sua elaboração em anos anteriores, representando um importante instrumento de gestão que tem por objetivo principal relatar a atividade desenvolvida, avaliar os resultados alcançados e estruturar a informação que permita refletir sobre o seu futuro. Assim, o documento sintetiza as principais atividades desenvolvidas pela SRRAA ao longo do ano e avalia o grau de execução do seu Plano de Atividades (PA), decorrendo, como habitualmente, de um trabalho de cooperação entre os diferentes Órgãos Estatutários Regionais (OER), em observância do disposto na alínea f) do número 2 do Artigo 46.º do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros (EOE), aprovado pelo Decreto-Lei N.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei N.º 156//2015, de 16 de setembro, cumprindo o Conselho Diretivo Regional (CDR) desta SR com aquilo que estatutariamente se lhe acomete e que é a apresentação do presente RA para discussão e votação em AR. Pretendeu-se que a estrutura do documento fosse inteligível e organizada, focada na análise da concretização das ações propostas, sendo de referir que a atividade de natureza corrente e conducente ao normal funcionamento da SRRAA, onde se inclui a atividade dos OER, pelo facto de mobilizar uma parte importante dos recursos, foi considerada na construção deste documento.

O ano de 2019 tem a particularidade de corresponder ao último ano do mandato 2016-2019 e os membros que integram esta equipa trabalharam afincadamente no sentido de cumprir com os compromissos que assumiram junto dos enfermeiros e dos cidadãos açorianos, colocando a ênfase da sua intervenção na salvaguarda dos seus interesses, mas também intervindo em matéria de política de saúde regional, numa senda de salvaguardar a sustentabilidade do SRS.

A análise da atividade realizada faz-se ao longo dos capítulos 4 e 5. Em ponto próprio evidenciam-se as atividades realizadas em 2019, organizadas de acordo com os eixos estruturantes que norteiam este projeto, procurando evidenciar o cenário de colaboração existente na SR, com partilha de esforços para o alcance dos objetivos e das metas propostas. Descreve-se, como antes adiantado, igualmente, o conjunto de atividades desenvolvidas no âmbito das áreas de suporte, transversais às áreas estratégicas, e que, como tal, se revelam fundamentais para a sua boa execução.

O documento incide apenas sobre as atividades desenvolvidas no ano civil, pelo facto de a componente de contas referente ao exercício económico 2019, pela limitação decorrente do calendário de final do mandato e tramitação de equipas, ficar tecnicamente impossibilitada de ser incluída aqui, dado o encerramento do exercício económico vir fazer-se no decurso dos meses de janeiro de fevereiro de 2020, portanto, já no mandato da equipa eleita e empossada a 9 de dezembro de 2019.

## CAPÍTULO 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

As SR das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira inserem-se num contexto geopolítico e administrativo ímpar, em tudo diferente das demais SR, contexto este que goza de autonomia política, legislativa, administrativa, financeira e patrimonial, que se exerce no quadro da Constituição da República Portuguesa e, no caso dos Açores, nos termos da Lei N.º 2/2009, de 12 de janeiro – Estatuto Político-Administrativo da RAA.

No que concerne à condição da SRRAA, deve, igualmente, considerar-se o facto de esta estar implantada numa região ultraperiférica e insular, adensada por uma descontinuidade territorial que se materializa em nove ilhas profundamente heterogéneas.

A OE tem como desígnio fundamental “... a defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de enfermagem e a representação e defesa dos interesses da profissão...”, nos termos do seu Estatuto. As SR são as estruturas de proximidade da OE e, para além da óbvia e natural necessidade de descentralização administrativa, têm por função intervir – no plano regional e atendendo às necessidades e idiossincrasias locais – na salvaguarda daquele que é o desígnio fundamental da OE e no limite das suas atribuições.

O referido no parágrafo anterior é tanto mais verdade quanto a especificidade da região onde cada SR está sediada. A SRRAA, tal como já se referiu, encontra-se inserida num contexto político-administrativo ímpar, o qual só encontra equivalente na Secção Regional da Região Autónoma da Madeira (SRRAM). Nestas regiões a existência de órgãos de governo próprios com autonomia legislativa, a par da sua condição insular e arquipelágica, coloca desafios únicos ao exercício profissional da Enfermagem, pelo que aqui a adversidade deve ser reconhecida como um terreno fértil, posicionando esta SR como um parceiro estratégico na definição da política regional de saúde, na salvaguarda, porém, dos interesses da profissão e dos cidadãos.

### MISSÃO

Defender uma Enfermagem de matriz regional, que incorpore a essência da conjugação político-administrativa onde se insere, no respeito e atenção pela especificidade do exercício profissional em contexto açoriano, e atenta às idiossincrasias de cada uma das nove realidades insulares. Uma Enfermagem que assuma como objetivos principais o desenvolvimento profissional, a aquisição contínua de competências, e a necessidade de afirmação num sector dinâmico, adverso e adensado por uma conjuntura difícil.



## VISÃO

Uma SRRAA forte e credível, com uma intervenção suportada nas suas atribuições estatutárias, assumindo-se como parceiro estratégico no processo de tomada de decisão em matéria de política regional de saúde. Uma SR que convirja para um quadro em que enfermeiros e cidadãos encontrem sentido na Enfermagem.

## VALORES

Quer a missão quer a visão estão ancoradas na opção por uma conduta interna que tem sido a base da identidade coletiva da SRRAA, de todos os membros dos seus OER e dos seus colaboradores, de entre os quais sobressaem referenciais de progresso civilizacional e de boa governação pública, a saber:

- Compromisso;
- Satisfação dos membros;
- Igualdade;
- Liberdade responsável;
- Verdade e justiça;
- Altruísmo e solidariedade;
- Competência e aperfeiçoamento profissional;
- Interesse do cidadão.

### CAPÍTULO 3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional e o funcionamento da OE e, neste caso em particular, dos OER da SRRAA, definem-se nos termos do EOE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156//2015, de 16 de setembro, mais precisamente nos seus artigos 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º e 50.º.

São órgãos estatutários regionais:

- Mesa da Assembleia Regional (MAR)
- Conselho Diretivo Regional (CDR)
- Conselho Jurisdicional Regional (CJR)
- Conselho Fiscal Regional (CFR)
- Conselho de Enfermagem Regional (CER)

#### MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

Presidente	Marta Maria Puim Loura ENFERMEIRA ESPECIALISTA   Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada EPER
Secretário	Hildeberto Carlos da Silva Bettencourt ENFERMEIRO ESPECIALISTA   Unidade de Saúde da Ilha do Pico
Secretário	Marlene dos Santos Picanço ENFERMEIRA ESPECIALISTA   Unidade de Saúde da Ilha Graciosa

Tabela 1. – Composição da Mesa da Assembleia Regional com referência a 30.11.2019

#### CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

Presidente	Luís Carlos do Rego Furtado ENFERMEIRO ESPECIALISTA   Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada EPER
Secretário	Pedro Rodriguez Novais Brázio ENFERMEIRO ESPECIALISTA   Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada EPER
Tesoureiro	Verónica da Conceição da Silva Amaral ENFERMEIRA ESPECIALISTA   Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada EPER
Vogal	Marco Bruno Alves dos Santos Pedroso Bettencourt ENFERMEIRO ESPECIALISTA   Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira EPER
Vogal	Luís Manuel Correia Costa ENFERMEIRO   Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Tabela 2. – Composição do Conselho Diretivo Regional com referência a 30.11.2019



#### CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL

Presidente	<b>Ricardo Jorge Correia Pacheco</b> ENFERMEIRO ESPECIALISTA   Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada EPER
Vogal	<b>Maria Cristina Azevedo Abrantes</b> ENFERMEIRA   Unidade de Saúde da Ilha do Faial
Vogal	<b>António José Correia da Cruz</b> ENFERMEIRA ESPECIALISTA   Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores

**Tabela 3.** – Composição do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 30.11.2019

#### CONSELHO FISCAL REGIONAL

Presidente	<b>Antonieta Manuela dos Santos Braga</b> ENFERMEIRA ESPECIALISTA   Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria
Vogal	<b>Xénio Miguel da Silva Terra</b> ENFERMEIRO   Unidade de Saúde da Ilha do Faial
Vogal	<b>Sandra de Sousa Pereira da Silva</b> ENFERMEIRA ESPECIALISTA   Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

**Tabela 4.** – Composição do Conselho Fiscal Regional com referência a 30.11.2019

#### CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL

Presidente	<b>Márcio Filipe Moniz Tavares</b> ENFERMEIRO ESPECIALISTA   Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada EPER
Vogal	<b>Hélia Maria Soares</b> ENFERMEIRA   Unidade de Saúde da Ilha Terceira
Vogal	<b>Maria Manuela Marreiros Gomes Dias</b> ENFERMEIRA ESPECIALISTA   Unidade de Saúde da Ilha Terceira
Vogal	<b>Sofia Margarida Alves Antunes</b> ENFERMEIRA   Unidade de Saúde da Ilha do Faial
Vogal	<b>Luísa Maria Ázera Roxo Couto</b> ENFERMEIRA   Unidade de Saúde da Ilha Terceira

**Tabela 5.** – Composição do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 30.11.2019



## CAPÍTULO 4.

### REGULAR FUNCIONAMENTO DA SECÇÃO REGIONAL

Para além do corpo de atividades que são levadas a cabo no âmbito da concretização do programa de ação apresentando a eleições pelos OER da SRRAA, do plano de atividades para o ano em análise, e pelo facto do normal funcionamento, tanto da SR como da OE, mobilizarem um conjunto muito importante de recursos, importa, antes mesmo de abordar as atividades específicas e programáticas levadas a cabo, detalhar a atividade que decorre dos serviços que a SR presta aos seus membros e do cumprimento daquilo que é consignado pelo legislador no EOE e que diz respeito à atividade interna dos órgãos próprios da SR.

A composição e funcionamento dos OER, e, bem assim, as suas diferentes atribuições estatutárias, estão, como de resto já se mencionou, patentes no EOE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156//2015, de 16 de setembro, mais precisamente nos seus artigos 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º e 50.º.

À MAR compete dirigir as atividades do órgão deliberativo máximo regional, a Assembleia Regional, de acordo com o estatuído para este órgão, observando os regulamentos internos dispostos para o efeito.

O CDR, composto pelo Presidente, Secretário, Tesoureiro e dois Vogais, assume a responsabilidade executiva, missão esta que passa pela gestão do património da SR, até ao acompanhamento do exercício profissional, representando os enfermeiros junto dos parceiros políticos e sociais, velando pela sua dignidade e pela qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem prestados às populações.

Ao CJR compete instruir os procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da SR, colaborando com os demais órgãos regionais na problematização ético-deontológica do exercício da profissão de enfermeiro, pelas vias entendidas como mais adequadas.

Ao CFR, estatutariamente, compete fiscalizar a ação institucional do CDR, através da análise trimestral da sua gestão financeira, emitindo pareceres sobre o relatório de atividades e proposta de orçamento apresentados anualmente.

O CER, enquanto órgão responsável por pensar a profissão, vê na promoção do desenvolvimento científico e valorização científica dos seus membros o principal desiderato, partilhando também a prerrogativa estatutária de acompanhamento do exercício profissional, procurando estimular nos contextos de prática uma cultura de qualidade nos cuidados de Enfermagem.

#### 4.1. Atividade Interna dos Órgãos Estatutários Regionais da SRRAA

Os Presidentes dos OER de qualquer SR, por inerência, têm assento nos órgãos correspondentes da estrutura organizacional de âmbito nacional, pelo que, para além das reuniões que decorrem no plano regional, de acordo com a periodicidade definida pelo EOE e pelos respetivos regimentos internos, comparecem também nas reuniões de âmbito nacional.

MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
0	2	0	0

**Tabela 6.** – Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária da Mesa da Assembleia Geral e da Mesa da Assembleia Regional com referência a 30.11.2019

CONSELHO DIRETIVO REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
6	9	0	0

**Tabela 7.** – Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Diretivo e do Conselho Diretivo Regional com referência a 30.11.2019

CONSELHO JURISDICIONAL REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
15	8	5	1

**Tabela 8.** – Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Jurisdicional e do Conselho Jurisdicional Regional com referência a 30.11.2019

CONSELHO FISCAL REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
2	5	0	0

**Tabela 9.** – Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho Fiscal e do Conselho Fiscal Regional com referência a 30.11.2019



CONSELHO DE ENFERMAGEM REGIONAL			
Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
5	10	0	0

**Tabela 10.** – Número de reuniões realizadas/participadas no âmbito da atividade estatutária do Conselho de Enfermagem e do Conselho de Enfermagem Regional com referência a 30.11.2019

ENCONTROS DE ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS	
Nacional	Regional
0	1

**Tabela 11.** – Número de encontros de órgãos estatutários realizados com referência a 30.11.2019

Foi, ainda, realizada uma Assembleia Regional Ordinária, na cidade de Ponta Delgada, a 27-02-2019.

#### 4.2. Membros Inscritos

Enquanto regulador e, muito particularmente, em face da condição de arquipélago desta Região, é, para nós, importante conhecer, com rigor, a distribuição dos nossos membros.

TOTAL DE ENFERMEIROS INSCRITOS NA SRRAA	
2165	
ENFERMEIROS DE CUIDADOS GERAIS	ENFERMEIROS ESPECIALISTAS
1675	490

**Tabela 12.** – Número de enfermeiros inscritos na SRRAA, por título, com referência a 30.11.2019

ENFERMEIROS ESPECIALISTAS	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	62
	Enfermagem de Reabilitação	75
	Enfermagem de Saúde Comunitária	104
	Enfermagem Médico Cirúrgica	111
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	64
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	74

**Tabela 13.** – Número de enfermeiros especialistas inscritos na SRRAA com referência a 30.11.2019

#### 4.3. Gestão de Membros

A gestão de membros é a principal atividade, e, simultaneamente, aquela que agrega o maior número de contatos estabelecidos entre os membros da SR e o colaborador que está afeto a esta área.

INSCRIÇÃO DE MEMBROS	Novas admissões	84
	Cancelamento de inscrição	1
	Suspensão de inscrição	13
	Falecimento	2
	Reativações	7

**Tabela 14.** – Número de procedimentos realizados associados à atividade de inscrição de membros em referência a 30.11.2019

ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS	Enfermeiro	84
	Enfermeiro Especialista	24
	Enfermagem de Saúde Metal e Psiquiátrica	3
	Enfermagem de Reabilitação	3
	Enfermagem de Saúde Comunitária	1
	Enfermagem Médico-Cirúrgica	5
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	12
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	0

**Tabela 15.** – Número de procedimentos realizados associados à atribuição de título de enfermeiro e enfermeiro especialista em referência a 30.11.2019

PEDIDOS DE VINHETA OU EMISSÃO DE CÉDULA PROFISSIONAL	Certificação de competências avançadas	26
	Certificação de competências diferenciadas	7
	Averbamento	5
	Alteração de nome/fotografia	4
	Segunda via por não recebimento	20
	Inutilização de primeira via	0
	Furto/extravio	0
	Correção de dados	0

**Tabela 16.** – Número de procedimentos realizados associados pedidos de vinheta ou de emissão de cédula profissional em referência a 30.11.2019

EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR	Queixas e denúncias entradas	5
	Processos de averiguações abertos	1
	Processos de averiguações encerrados	0
	Processos disciplinares abertos	4
	Processos disciplinares em tramitação	4
	Processos disciplinares encerrados	0
	Processos de renúncia	0

**Tabela 17.** – Número de procedimentos realizados associados ao exercício do poder disciplinar em referência a 30.11.2019



## CAPÍTULO 5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

O desenvolvimento da atividade da SRRAA teve o seu enquadramento no Plano de Ação sufragado pelos enfermeiros açorianos para o mandato 2016-2019, no PA para 2019, aprovado em Assembleia Regional a 27-02-2019, bem como na estratégia global definida para a OE.

A consolidação das atividades desenvolvidas pela SR continuou a revelar-se um exercício complexo, atendendo à diversidade de realidades ao nível das nove ilhas que compõem este arquipélago dos Açores.

No cômputo geral, os objetivos fixados foram atingidos, apesar de terem ocorrido ajustamentos em determinadas iniciativas, tendo algumas sido concretizadas parcialmente, outras suspensas e outras ainda, que, não estando planeadas, foram levadas a cabo.

De facto, e apesar dos constrangimentos verificados, a SRRAA continuou a assumir um posicionamento orientado para a defesa dos interesses dos enfermeiros e dos cidadãos açorianos, intervindo ativamente na definição da política de saúde da Região e estreitando os laços com os seus parceiros.

Apresentam-se, de seguida, as atividades desenvolvidas em 2019, organizadas em função dos eixos estruturantes e objetivos estratégicos definidos em sede de Plano de Ação e PA.

### 5.1. Exercício Profissional e Visibilidade Social do Enfermeiro

Prevista nas atribuições da OE está, no ponto 3, alínea a), do Artigo 3.º do Estatuto, a de "*... zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de enfermeiro, promovendo a valorização profissional e científica dos seus membros...*".

Seguidamente apresentamos as atividades que foram levadas a cabo neste âmbito, onde se expressa a orientação da SRRAA naquilo que foi a intervenção tida na definição da política regional de saúde, mas também na consolidação da sua posição de parceiro estratégico com os diversos agentes de decisão que operam na RAA, bem como outras atividades que fomentam a visibilidade social dos enfermeiros.

Esta orientação consubstancia-se ainda no disposto no ponto 3, alínea m), do Artigo 3.º do EOE, reconhecendo ainda como atribuição da OE a participação "*... na elaboração da legislação que diga respeito à profissão de enfermeiro...*", situação que encontra equivalente apenas na Região Autónoma da Madeira (RAM), Região com órgãos de governo próprios, à semelhança da RAA.

<b>EIXO ESTRUTURANTE I - EXERCÍCIO PROFISSIONAL E VISIBILIDADE SOCIAL DO ENFERMEIRO</b>	
<b>I.1. Defender uma Enfermagem interventiva e com uma matriz identitária regional</b>	
i. Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro (DIE) 2019 na RAA	Este ano as Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro fizeram-se, de forma antecipada, no dia 10 de maio, com a Sessão Pública de Lançamento do Observatório para a Dotação Segura de Enfermeiros.
ii. Reunir com as estruturas da profissão com representação na RAA	Durante o ano de 2019 a SR manteve contatos de proximidade com as estruturas profissionais dos enfermeiros com representação na RAA, como sejam sindicatos e associações, acompanhando, deste modo, a sua atividade (dentro daquilo que são competências próprias destas estruturas), apoiando, naquilo que lhe compete, e aferindo da congruência com a política de regulação definida pela OE.
iii. Manter os contatos de proximidade com a Secretaria Regional da Saúde (SReS) e com a Direção Regional da Saúde (DRS)	A SR manteve, de forma regular, contatos com a SReS e com a DRS, quer por via de audiências, quer através de contatos menos formais. Foram concedidas duas audiências, uma em abril e outra em julho, destacando-se a audiência de abril, que se tratou de uma audiência conjunta da SReS e da DRS. Importa ainda referir que em junho de 2019 a titularidade da pasta da saúde na Região sofreu uma alteração, passando de Rui Luís para Teresa Machado Luciano. Para além das reuniões e contatos próximos com a tutela da Saúde na RAAA, a SR reuniu ainda com a Diretora Regional de Prevenção e Combate às Dependências no dia 05/02/2019, tendo sido representada por Márcio Tavares.
iv. Participar das reuniões do Conselho Regional de Saúde (CRS), por convocatória do Secretário Regional da Saúde	Não foi convocada qualquer reunião do CRS no decurso de 2019 (competência própria do Secretário Regional da Saúde).
v. Aprofundar a posição das SR das Regiões Autónomas no âmbito dos seus estatutos político-administrativos	A SR teve, uma vez mais, a oportunidade de demonstrar o seu entendimento sobre o aprofundamento da sua posição no seio da estrutura de regulação no âmbito dos estatutos político-administrativos das Regiões Autónomas. Quer esta SR, quer a congénere da Região Autónoma da Madeira, partilham esta visão.
vi. Defender a implementação de uma estrutura de suporte aos cuidados paliativos na comunidade	A SR mantém a sua posição de urgente necessidade de implementação de uma estrutura de suporte aos cuidados paliativos na RAA. Isto mesmo deixou claro com a sua participação em iniciativas diversas, de que se destaca a presença da SR no Seminário "INPALIN Açores: Integração de cuidados paliativos intensivos" que decorreu no passado dia 25-01-2019, promovido

		pela Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital do Divino Espírito Santo EPER.
vii.	Promover, e participar, em articulação com a SRRAM da OE, na edição 2019 do Congresso Insular de Enfermagem (CIE) Madeira-Açores	Decorreu entre os dias 4 e 6 de abril de 2019 a nova edição do Congresso Insular de Enfermagem Madeira-Açores, subordinado ao tema "Value-added Nursing Care: Um imperativo... uma prioridade!". Esta edição, tal como as anteriores, foi mais um sucesso e caracterizou-se pela elevada adesão dos membros das duas Regiões Autónomas, circunstância que sustenta um cenário de continuidade da iniciativa nos próximos anos.
<b>I.2. Defender o interesse dos Enfermeiros e dos cidadãos açorianos nas novas áreas de cuidados criadas na RAA</b>		
i.	Acompanhar o desenvolvimento da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental (RRCCISM) na RAA e da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (RRCCI)	A SR manteve o acompanhamento da RRCCISM naquilo que tem sido o ritmo (lento) da sua implementação por parte da tutela. Neste âmbito a SR participou da sessão pública de apresentação da nova composição da Comissão Regional de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde Mental. No âmbito do acompanhamento da RRCCI, a SR reuniu com a nova Equipa Coordenadora Regional da RRCCI a 13-06-2019.
ii.	Acompanhar a implementação e desenvolvimento da rede pré-hospitalar na RAA	A SR manteve o acompanhamento desta área de prestação de cuidados, mantendo contato próximo com enfermeiros e com os Conselhos de Administração com esta área integrada nas respetivas instituições de saúde. Adicionalmente, e publicamente, a SR deu nota de vários problemas no funcionamento do Suporte Imediato de Vida na RAA, essencialmente por insuficiência de recursos humanos (enfermeiros e bombeiros voluntários).
iii.	Intervir na correta afetação de Enfermeiros na RRCCI da RAA	Mantivemos uma forte intervenção na defesa de uma dotação adequada e segura nas estruturas afetas à RRCCI (quer nas instituições do SRS que nas instituições do sector de economia solidária).
<b>I.3. Intervir na definição da política de saúde da RAA</b>		
i.	Emitir pronúncia relativamente às propostas legislativas de âmbito regional, que direta ou indiretamente, digam respeito ao Sector da Saúde e ao exercício da profissão de enfermeiro	Foram emitidas duas pronúncias por solicitação da Comissão de Assuntos Sociais da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. A saber: <ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 39/XI – Quarta alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 28/99/A, de 31 de julho, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2007/A, de 24 de janeiro e pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1/2010/A de 4 de janeiro – Estatuto do Serviço Regional de Saúde dos Açores (Organização e Funcionamento dos Serviços de Saúde na RAA) do Bloco de Esquerda/Açores;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 38/XI – Quarta alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 28/99/A, de 31 de julho – Estatuto do Serviço Regional de Saúde dos Açores (Organização e Funcionamento dos Serviços de Saúde da Região Autónoma dos Açores) do Partido Popular Monárquico/Açores.</li> </ul>
ii.	Promover o Fórum Serviço Regional de Saúde dos Açores	Decorreu no dia 28 de junho de 2019 o Fórum “Serviço Regional de Saúde: Uma conquista e um direito dos açorianos”, uma iniciativa inédita da SR, aberta a toda a comunidade civil, profissional e académica, que contou com uma elevada participação e permitiu, pela primeira vez, discutir com profundidade o passado, o presente e o futuro do SRS dos Açores. A iniciativa, cujo valor foi reconhecido por diversos quadrantes da sociedade e grupos profissionais, contou com a participação de notáveis oradores de plano regional e nacional, assim como com o Alto Patrocínio da Presidência do Governo dos Açores.
<b>I.4. Acompanhar o alargamento da Enfermagem de Família na RAA</b>		
i.	Colaborar com a DRS numa eventual revisão da Circular Normativa N.º 17 da DRS de 7/9/2015, indo ao encontro da proposta de alteração já apresentada em 2016	Aguarda-se o posicionamento da DRS relativamente à proposta de revisão da Circular Normativa N.º 17 da DRS de 7/9/2015. Até ao momento sem qualquer resposta por parte da DRS, apesar das inúmeras tentativas.
ii.	Defender a uniformização da organização/funcionamento da Enfermagem de Família e dos NSF por parte da tutela, ao contrário do previsto pela Circular Normativa N.º 17 da DRS, que remete a definição de matérias estruturantes para as USI	Remetida para o posicionamento da DRS relativamente à proposta de revisão da Circular Normativa N.º 17 da DRS de 7/9/2015, onde se preconiza a uniformização da organização/funcionamento dos NSF.
<b>I.5. Fomentar o alargamento das áreas de intervenção autónoma dos Enfermeiros</b>		
i.	Colaborar com a DRS no sentido de se construir um resumo mínimo de dados, com indicadores sensíveis aos cuidados de Enfermagem, e que traduzam os ganhos positivos em saúde resultantes da intervenção autónoma dos enfermeiros	Atividade não concretizada.
<b>I.6. Promover a valorização dos cuidados de Enfermagem, a dignidade e a visibilidade social do enfermeiro</b>		
i.	Estabelecer parcerias com os órgãos de comunicação social e reforçar a presença da Enfermagem nos mesmos	No âmbito do Fórum Serviço Regional de Saúde foi, pelo Jornal Açoriano Oriental, publicado um suplemento com a cobertura completa da iniciativa, contemplando as diferentes intervenções.

<p>ii. Manter o programa de rádio da SRRAA "Haja Saúde" e a rubrica "Os Enfermeiros e..." no Jornal Açoriano Oriental</p>	<p>Manteve-se a parceria com o Jornal Açoriano Oriental no que à rubrica "Os enfermeiros e..." diz respeito. Adicionalmente, e bilateralmente, foi acordado o término das emissões do programa "Haja Saúde" transmitido pela Antena 1 Açores. A redefinição de um novo formato é remetida para o mandato 2020-2023. O fim deste programa radicou, fundamentalmente, na sua antiguidade.</p>
<p>iii. Levar a cabo VAEP no cumprimento das atribuições previstas para o CDR em sede do Estatuto da OE</p>	<p>No cumprimento das atribuições estatutárias de acompanhamento do exercício profissional, foram levadas a cabo as VAEP seguidamente indicadas. A saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 23-03-2019 – Bloco Operatório e Serviço de Cirurgia Geral (Cirurgia 3) do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER;</li> <li>• 21-02-2019 – Centros de Saúde de Velas e Calheta da Unidade de Saúde de São Jorge;</li> <li>• 21-03-2019 – Reunião com o Presidente do Conselho de Administração do Hospital Internacional dos Açores;</li> <li>• 19-05-2019 – Bloco de Partos e Serviço de Obstetria do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER.</li> </ul>
<p>iv. Intervir junto das entidades competentes, fazendo valer as atribuições estatutárias da OE, no sentido de impedir a usurpação de funções por parte de não-enfermeiros, especialmente no que diz respeito às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)</p>	<p>No plano do combate à usurpação de funções por parte de não-enfermeiros na RAA, destacam-se os dois processos que correram, e foram concluídos, por parte da IReS, um dos quais interposto pela SR.</p> <p>Num dos casos estivemos perante a situação de ajudantes de lar administrarem terapêutica oral a utentes. O outro caso recaiu sobre a administração de produto de contraste por parte de pessoal não qualificado, num serviço de imagiologia na RAA.</p> <p>Em qualquer dos casos, é sustentado que este tipo de intervenção é da exclusiva responsabilidade dos enfermeiros, portanto, no domínio das intervenções não delegáveis.</p>
<p><b>1.7. Defender a dignidade dos enfermeiros recém-licenciados no acesso ao emprego</b></p>	
<p>i. Caracterizar o nível de desemprego e de inserção profissional dos enfermeiros licenciados entre 2008 e 2018</p>	<p>A SR levou a cabo, uma vez mais, o estudo de empregabilidade dos enfermeiros recém-inscritos na RAA. O estudo, contou com uma participação global de 79% (580 participantes, de um total de 733 questionários enviados). Das principais conclusões extraídas, destaca-se a taxa de desemprego historicamente baixa (2,8% comparativamente aos 14,3% registados em 2013). Em oposição à positiva redução da taxa de desemprego, denota-se um aumento da precariedade nos anos mais recentes. Outro achado relevante é que o sector público continua a ser o maior empregador de enfermeiros na RAA e que, no início do percurso profissional, é o sector de</p>

	economia solidária que mais absorve os enfermeiros recém-inscritos.
ii. Disponibilizar os workshops “Entrevista de emprego e curriculum vitae” aos estudantes finalistas dos Cursos Conducentes ao Grau de Licenciado em Enfermagem (CCGLE)	Tal como tem sido feito no decurso do mandato 2016-2019, a SR manteve o compromisso assumido com as futuras gerações de enfermeiros, designadamente naquilo que é a sua preparação para o mundo do trabalho. Neste sentido, foram promovidas duas edições dos workshops “Entrevista de emprego e curriculum vitae” dirigidas aos estudantes finalistas dos Cursos Conducentes ao Grau de Licenciado em Enfermagem: 13 e 14 de março Departamento de Ponta Delgada, 19 de junho Departamento de Angra do Heroísmo.
iii. Levar a cabo a Cerimónia de Vinculação à Profissão (CVP) da SRRAA	Uma vez mais a SR regional acolheu, de forma solene, os seus novos membros inscritos. A tradicional Cerimónia de Vinculação à Profissão decorreu em Ponta Delgada, a 14 de setembro, contando com a presença da Digníssima Bastonária da Ordem dos Enfermeiros e da Secretária Regional da Saúde.

**Quadro 1.** – Eixo Estruturante I (Exercício Profissional e Visibilidade Social do Enfermeiro), objetivos estratégicos, atividades propostas e atividades realizadas no ano 2019

Este é um segmento particularmente importante para a SRRAA, uma vez que, é a partir dele, que a Enfermagem procura reforçar a sua presença, quer na relação com os órgãos de soberania, neste caso concreto no plano Regional, quer junto dos cidadãos e da comunidade civil em geral.

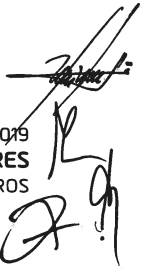
Para a SRRAA é essencial manter o relacionamento estratégico com os diferentes parceiros, evidenciando a sua posição em relação às mais variadas matérias que, direta ou indiretamente, impactam na prestação de cuidados de Enfermagem, na prestação de cuidados de saúde em geral e, muito concretamente, na saúde dos cidadãos Açorianos.

Uma relação próxima, ainda assim, bem balizada, com a SReS é aquilo que temos vindo a construir. A posição da SRRAA em relação a várias matérias é pública, é clara, e nem sempre convergente com a posição, ou orientação, que o Governo Regional dos Açores (GRA) tem para o SRS. Ainda assim, e apesar das claras divergências já evidenciadas, é feito um esforço leal de convergência, onde as diferenças tendem a ser atenuadas na defesa dos melhores interesses dos cidadãos e dos enfermeiros, sendo certo que não existe tolerância quando estão em causa as condições para o exercício profissional e a dignidade da profissão.

Para além da participação da SRRAA no CRS, onde, entre os demais parceiros, tem oportunidade de dar a conhecer o seu ponto de vista e reforçar a sua posição nas matérias que são trazidas à discussão (e que lamentavelmente em 2019 não reuniu). Há também um contínuo esforço do SRRAA para levar a outros, como por exemplo os grupos parlamentares com assento na ALRAA, a posição efetiva da SRRAA em matérias muito concretas, como acontece com a RRCCI, a RRCCISM ou o aprofundamento da autonomia da RAA.

Um nosso objetivo, cumprido, foi promover o Fórum “Serviço Regional de Saúde: Uma conquista e um direito dos açorianos”, um evento que foi, também, a última grande iniciativa pública promovida pela equipa de órgãos estatutários regionais da Secção Regional no mandato 2016-





2019. Foi aberto à participação de toda a população, e constituiu-se como uma iniciativa inédita na Região Autónoma dos Açores, dado ter sido a primeira vez, nos seus quase 40 anos de história, que se dedicou uma iniciativa, e um dia inteiro, à exclusiva discussão das matérias que orbitam o Serviço Regional de Saúde dos Açores.

Do programa fizeram parte personalidades que, no plano nacional e regional, marcaram de forma determinante a realidade da saúde em Portugal e nos Açores, mas também aquilo que foi a afirmação e a consolidação da autonomia dos Açores e, com ela, a criação do seu próprio Serviço Regional de Saúde.

O Fórum contou com o Alto Patrocínio da Presidência do Governo Regional dos Açores, condição reveladora do seu interesse público, mas também da necessidade de discutir, com seriedade e profundidade, num sentido de construção e serviço aos açorianos, um Serviço Regional de Saúde preparado para enfrentar os desafios que o presente e o futuro comportam.

Ainda em 2019, mais concretamente em abril, a SRRAA, em parceria com a Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências, e inserida num vasto conjunto de iniciativas promovidas no âmbito do Fórum Regional do Álcool e Saúde, levou a cabo, em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo, uma iniciativa de sensibilização direcionada aos estudantes de Enfermagem da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores.

Esta ação, denominada "Cuida de Ti", teve como principal intuito sensibilizar e alertar os futuros enfermeiros para os danos provocados pelo consumo nocivo do álcool. Atendendo às características do grupo alvo, recorreu-se a uma técnica de intervenção pedagógica designada Teatro do Oprimido que constitui uma metodologia ativa de teatro-debate em que a representação cénica se torna o veículo para a reflexão, a análise e o diálogo sobre as problemáticas associadas ao consumo de álcool. No total foram realizadas 8 sessões, com cerca de 40 alunos em cada, dinamizadas pelo Enf. António Silva, da supracitada Direção Regional.

A iniciativa, realizada intencionalmente em época de semana académica, teve como principais objetivos:

- Refletir sobre as consequências do consumo excessivo de álcool;
- Debater acerca da pressão dos pares e a influência dos contextos sociais e familiares no consumo do álcool;
- Debater acerca do papel do álcool no contexto da vida académica;
- Debater acerca de auto imagem e do conceito de valor pessoal;
- Refletir acerca do papel do consumo de álcool na construção dos conceitos de auto imagem e de valor pessoal;
- Debater acerca da necessidade de autocuidado e auto estima.

Esta iniciativa decorreu da Carta de Compromisso assinada por esta SR, a 27 de julho de 2018, no âmbito do Fórum Regional Álcool e Saúde, uma plataforma representativa da sociedade civil e que teve por base as metas e objetivos gerais definidos no Plano Regional de Saúde para a Área de Intervenção nas Dependências.

Por se ter tratado do último ano do mandato 2016-2019, o ano de 2019 foi também de organização e promoção do ato eleitoral conducente à eleição dos membros aos órgãos estatutários regionais da SRRAA para o mandato 2020-2023. Neste âmbito, e para além de todos os aspetos legais e regulamentares relacionados com o ato eleitoral, a SRRAA entendeu ainda promover um debate entre os dois cabeças de lista à SR como forma de permitir o esclarecimento de ideias e dos respetivos programas eleitorais, tendo o mesmo sido transmitido no dia 31-10-2019, ao qual se seguiu, nos dias 4, 5 e 6 de novembro de 2019, o ato eleitoral.

Decorrente do referido ato eleitoral resultou a Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Estatutários Regionais desta SR, eleitos para o mandato 2020-2023, que teve lugar no dia 09-12-2019, no Hotel Azoris Royal Garden, em Ponta Delgada.

No segmento da visibilidade social do enfermeiro, a presença da SRRAA em momentos e iniciativas de natureza social e/ou oficial foi importante. Assim, a SRRAA fez-se representar nos eventos e iniciativas patentes no Quadro 2.

DATA	TEMÁTICA
06-01-2019	Receção de Ano Novo do Presidente do Governo Regional dos Açores – Palácio de Sant’Ana – SR representada por Luís Furtado
17-01-2019	Mesa da Sessão de Abertura das Jornadas de Pneumologia do HDES’19 – Auditório do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER – SR representada por Luís Furtado
25-02-2019	Sessão de Abertura do Seminário INPALIM Açores Integração de Cuidados Paliativos e Intensivos – Auditório do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER – SR representada por Márcio Tavares
28-02-2019	Debate televisivo sobre saúde familiar – Anfiteatro VIII do Campus Universitário de Ponta Delgada – SR representada por Marta Louro, Luís Furtado, Márcio Tavares e Luísa Roxo Couto
08-03-2019	Comemoração Municipal do Dia Internacional da Mulher – São Nobre dos Paços do Concelho de Ponta Delgada – SR representada por Marta Louro
18-03-2019	Tomada de Posse da Delegada Regional dos Açores da Ordem dos Farmacêuticos – Hotel do Caracol – SR representada por Luís Furtado
08-04-2019	Apresentação do projeto “Espaço para a Saúde Mental” – Capela do Solar dos Remédios em Angra do Heroísmo – SR representada por Luísa Roxo
15-05-2019	Comemorações do Dia da Família – Centro Municipal Natália Correia – SR representada por Marta Louro
16-05-2019	Comemoração do Dia da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores – Departamento de Ponta Delgada – SR representada por Marta Louro
22-05-2019	Entrevista a Luís Furtado no âmbito da rúbrica Conversas com os Nossos Alumni da Universidade dos Açores
26-05-2019	Procissão do Senhor Santo Cristo do Milagres – Ponta Delgada – SR representada por Marta Louro, Luís Furtado, Ricardo Pacheco, Antonieta Braga e Márcio Tavares
06-06-2019	I Congresso Internacional de Proteção Civil “Ameaças versus Capacidades” – Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo – SR representada por Luís Furtado
07-06-2019	Encontro de Boas Práticas da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária – Auditório da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel – SR representada por Sandra Silva
10-06-2019	Sessão Solene Comemorativa do “Dia da Região Autónoma dos Açores” – Porto da Calheta de São Jorge – SR representada por Luís Furtado e Hildeberto Bettencourt
02-07-2019	Almoço Debate Dinâmicas Associadas ao Novo Hospital Internacional dos Açores – Ordem dos Contabilistas Certificados – Azoris Royal Garden Hotel – SR representada por Luís Furtado
06-07-2019	Bênção das Pastas Finalistas do 4. Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem – Departamento de Ponta Delgada da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores – SR representada por Márcio Tavares
27-09-2019	Mesa de Abertura do Encontro “Enfermagem de Reabilitação em Cuidados Continuados” – Auditório IX da Universidade dos Açores – SR representada por Márcio Tavares
03-10-2019	Mesa de Abertura das IX Jornadas de Enfermagem do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira EPER – Academia da Juventude e Artes da Ilha Terceira – SR representada por Márcio Tavares

16-10-2019	Sessão Pública de Apresentação do Projeto IntegrAçores: Cuidados Paliativos Integrals para Todos – Auditório da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel – SR representada por Márcio Tavares
16-10-2019	Conferência “A Integração entre a Academia e a Realidade Profissional: Desafios e Oportunidades na Região Autónoma dos Açores” – Auditório do Polo Universitário de Angra do Heroísmo da Universidade dos Açores – SR representada por Hélia Soares
30-10-2019	Sessão de Abertura do 1. Encontro de Cancro da Mama dos Açores – Auditório do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER – SR representada por Luís Furtado
18-11-2019	Apresentação do Plano de Ação de Combate ao Tabagismo – Comemoração do Dia Nacional do Não Fumador – Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo – SR representada por Luís Furtado
25-11-2019	Apresentação Pública da Comissão Regional de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde Mental – (Comissão de Saúde Mental) – Capela do Solar dos Remédios – SR representada por Luís Furtado

**Quadro 2.** – Participação em momentos e iniciativas de natureza oficial e social com referência a 30.11.2019

No âmbito da presença da SRRAA no YouTube, e naquilo que ao Canal e Programa “Haja Saúde” diz respeito, destacam-se, no Quadro 3, as temáticas difundidas.

MÊS	TEMÁTICA	CAPÍTULO	DIA	PARTICIPAÇÃO
JAN/2019	Cuidadores Informais	1	3	Enf. Ana Paula Rocha
		2	10	
		3	17	
		4	24	
FEV/2019	A ligação afetiva pais/bebé	1	7	Enf. Rosário Fraga
		2	14	
		3	21	
		4	28	
MAR/2019	Fim de vida: Perspetivas	1	7	Enf. Anabela Ribeiro Enf. Luísa Marques Enf. Celina Ormonde
		2	14	
		3	21	
		4	28	
		2	27	

**Quadro 3.** – Programa “Haja Saúde” Antena1 Açores e canal YouTube da SRRAA “Haja Saúde” com referência a 30.11.2019

Conforme já mencionado anteriormente, a rubrica “Haja Saúde” na Antena 1 Açores foi descontinuada a partir de abril de 2019, ficando agora a equipa em funções no mandato 2020-2023 de, conjuntamente com a emissora, encontrar um formato diferente que acomode a posição e interesse das duas entidades implicadas.

Sem prejuízo dos demais, percebe-se que este é um dos eixos mais exigentes do ponto de vista da intervenção, uma vez que obriga a gerir, de forma efetiva, a relação que se estabelece com vários agentes externos a SRRAA e à OE, como sejam os órgãos e estruturas do GRA, as instituições de saúde da RAA (sector público, privado, social e cooperativo) e até mesmo a própria comunicação social.

O espaço público, é assim, fundamental para evidenciar a posição da SRRAA nas mais variadas esferas, posição que tem sido assegurada com seriedade, elevação e propriedade.

A concluir este segmento do RA, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança (DMC) 2019, destaca-se ainda a participação da SR no atelier “Os Cuidados com o Sol na Infância”, que decorreu no Parque Urbano, na cidade de Ponta Delgada, em articulação com o Departamento

de Ponta Delgada da Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, demonstrando aos milhares de crianças que por ali passaram, através de uma abordagem alegre e descontraída, a importância dos cuidados a adotar aquando da exposição solar na infância, numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

## 5.2. Qualidade e Segurança dos Cuidados de Enfermagem

Na qualidade de garante da “defesa dos interesses gerais dos destinatários dos serviços de Enfermagem”, a OE tem por missão assegurar, na esfera da regulação profissional, a qualidade e segurança dos cuidados de Enfermagem prestados aos cidadãos. Nesta vertente, pretendemos intervir no sentido de aprofundar e consolidar iniciativas pioneiras que foram desenvolvidas a nível regional, que colocaram a SRRAA numa posição cimeira no País.

<b>EIXO ESTRUTURANTE II – QUALIDADE E SEGURANÇA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM</b>	
<b>II.1. Defender o cumprimento da Norma para o Cálculo das Dotações Seguras dos Cuidados de Enfermagem, legalmente consignada no Regulamento N.º 533/2014</b>	
i. Manter os trabalhos de acompanhamento do acordo de cooperação celebrado com a SReS no âmbito da dotação segura de enfermeiros na RAA	Foram mantidas as iniciativas de acompanhamento da dotação segura de enfermeiros na RAA, com resultados bastante satisfatórios naquilo que diz respeito ao número de contratações efetivas para o SRS. Este acompanhamento fez-se, essencialmente, através de audiência e contatos informais, quer com a SReS, quer com a DRS, mas também através de VAEP e contato direto com membros nos diferentes contextos de prática clínica.
ii. Criar o observatório para a dotação segura de enfermeiros na RAA	Foi lançado, em Sessão Pública, no dia 10 de maio, inserido nas atividades comemorativas do Dia Internacional do Enfermeiro 2019, o Observatório para a Dotação de Enfermeiros nos Açores. O Observatório, para além do mais, permite, a todos quantos se interessarem por esta informação, elementos atualizados relativos ao número de enfermeiros (de cuidados gerais e especialistas) inscritos na SRRAA, mas também o número destes profissionais a exercerem no SRS, por ilha, por hospital e por USI.
<b>II.2. Promover a implementação do Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem</b>	
i. Implementar o PPQCE de acordo com a política definida a nível nacional após o processo de reorganização/reestruturação deste programa	Atividade não concretizada por ausência de definição da política nacional do PPQCE (Sede OE).

**Quadro 4.** – Eixo Estruturante II (Qualidade e Segurança dos Cuidados de Enfermagem), objetivos estratégicos, atividades propostas e atividades realizadas no ano 2019



No âmbito da defesa do cumprimento do Regulamento N.º 743/2019 relativo ao cálculo da dotação segura de enfermeiros nas instituições de saúde públicas da RAA, foi dada continuidade ao trabalho existente e que se prendeu com o acordo de cooperação assinado com a SReS. O culminar deste processo deu-se com o lançamento do Observatório para a Dotação de Enfermeiros nos Açores, que se constituiu como uma ferramenta inédita no País e que permitirá, a profissionais de saúde e a cidadãos, saberem o número exato de enfermeiros que exercem no SRS.

O Observatório para a Dotação de Enfermeiros nos Açores, representa, por um lado, a materialização do compromisso assumido no plano regional e, por outro, a vontade de, por via de iniciativas ímpares em todo o País, deixar um legado efetivo para aqueles que nos seguirem no exercício destas funções. A 28 de abril de 2015 a SRRAA outorgou um acordo ímpar no País, pelo qual, SRRAA, através da SReS, reconheceram, conjuntamente, a necessidade de quantificar, de forma rigorosa o défice de enfermeiros na Região. Este trabalho, feito de forma séria, exaustiva e rigorosa, foi assegurado pela SR, em estreita articulação com as instituições de saúde do SRS. Os resultados, apresentados à SReS, a 20 de março de 2017, referentes a 31 de dezembro de 2016, quantificavam o défice estrutural nas instituições do SRS em 291 enfermeiros.

O Observatório destina-se, assim, a todos os cidadãos que, tendo interesse, têm também o legítimo direito de poder conhecer a dotação de enfermeiros nos serviços que utilizam. Qualquer cidadão, em qualquer ilha, poderá comparar-se (enquanto utilizador dos serviços de Enfermagem), com as demais ilhas, e também poderá comparar as instituições públicas de saúde de que é utilizador com as demais instituições da Região. No Observatório para a Dotação de Enfermeiros nos Açores é agora possível obter informação de âmbito geral, como é a que se refere ao número de enfermeiros nos Açores (cuidados gerais e especialistas), a rácios por milhagem de habitantes, mas também a um conjunto de informação de elevado detalhe, até agora indisponível, como é o caso do rácio de enfermeiros por 1000 habitantes por ilha, de enfermeiros especialistas por ilha, do sector e área de atividade de exercício profissional, entre outros. De igual modo, também será possível conhecer o número de enfermeiros a exercer no SRS na sua globalidade, mas também por instituição de saúde, onde se inclui o detalhe relativo à área de atividade (prestação de cuidados e gestão/assessoria). Semelhante detalhe será possível obter para o segmento da prestação de cuidados especializados.

É ainda possível obter informação relativa ao ensino da Enfermagem na Região Autónoma dos Açores, designadamente número de inscritos, número de novos inscritos por ano letivo e número de diplomados por ano letivo.

Por fim, referir ainda que no âmbito do PPQCE, e por se tratar de um programa de âmbito nacional, entendeu a SRRAA, à parte do levantamento autónomo que realizou no início de 2016, aguardar a reestruturação do mesmo por parte do órgão competente para o efeito na OE, o Conselho de Enfermagem (CE). Esta decisão radica no facto de não ser desejável conferir uma dinâmica no plano regional que seja substancialmente diferente daquela que será a orientação nacional para o mesmo, evitando redundâncias e um esforço individual de todos os envolvidos,



nomeadamente os autores dos projetos de melhoria contínua e dos dinamizadores institucionais, que se poderão revelar inconsequentes face à referida reestruturação.

### 5.3. Formação, Investigação e Desenvolvimento Profissional

O fomento do desenvolvimento da formação e da investigação em Enfermagem, a colaboração científica e técnica com entidades nacionais ou internacionais e a prossecução das atribuições da OE, previstas no ponto 3, alíneas o), p) e q), do Artigo 3.º do Estatuto, constituem-se como o motor deste eixo estruturante, procurando, naquilo que são as competências da SRRAA, dar a necessária resposta às necessidades específicas sentidas pelos enfermeiros açorianos neste domínio.

<b>EIXO ESTRUTURANTE III – FORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</b>		
<b>III.1. Incrementar a produção científica, fundamental e aplicada, em Enfermagem</b>		
i.	Incentivar a participação e apresentação de trabalhos de investigação da autoria de enfermeiros inscritos na SRRAA no CIE Madeira-Açores 2019	Membros inscritos na SRRAA participaram como autores de trabalhos e projetos na edição 2019 do Congresso Insular de Enfermagem Madeira-Açores, quer integrando mesas e painéis temáticos, quer no stand de pósteres disponível no evento. A retirar desta iniciativa é a contínua necessidade de estreitar os laços e a partilha entre os enfermeiros que exercem em contexto insular. A sua experiência coletiva, as respostas às suas necessidades específicas, a experiência acumulada e o seu conhecimento, tornam indispensáveis momentos de partilha como estes.
ii.	Promover o projeto aprovado e apresentado em sede do Orçamento Participativo da SRRAA	Não concretizado por extrapolação das datas definidas.
<b>III.2. Melhorar a acessibilidade à formação por parte dos enfermeiros da RAA</b>		
i.	Caracterizar, do ponto de vista da formação recebida, os enfermeiros inscritos na SRRAA	Atividade não concretizada.
<b>III.3. Fomentar o exercício profissional alicerçado na melhor evidência disponível</b>		
i.	Dinamizar sessões de acesso e utilização das bases de dados científicos disponibilizadas pela OE	Atividade não concretizada.
ii.	Dinamizar um curso de prática baseada na evidência	Atividade não concretizada.

**Quadro 5.** – Eixo Estruturante III (Formação, Investigação e Desenvolvimento Profissional) e respetivos objetivos estratégicos e atividades propostas para o ano 2019

Um volume muito significativo da atividade planeada para este eixo estruturante assenta na intervenção direta do CER, e obriga a um nível de estruturação e planeamento elevado, uma vez que recorre à mobilização de diversos recursos e a uma logística complexa.

Na vertente de desenvolvimento profissional, o Enf. Luís Furtado continuou a integrar o Grupo de Trabalho, na qualidade de Interlocutor do CD, para a Criação da Competência Acrescida Diferenciada em Enfermagem Hiperbárica.

#### 5.4. Ética e Deontologia Profissional

Continua a existir uma clara necessidade em discutir, aprofundar e definir um rumo para a profissão na vertente ético-deontológica. Apesar do substancial desenvolvimento registado pela profissão, novas questões, com origem intrínseca e extrínseca, emergem continuamente, pelo que é essencial a preparação para os novos desafios colocados. Ao nível da RAA, estes desafios são adensados pelas condições subjacentes à própria Região, pelo que é nossa obrigação intervir a este nível conforme previsto no ponto 3, alínea b), do Artigo 3.º "assegurar o cumprimento das regras de deontologia profissional".

<b>EIXO ESTRUTURANTE IV – ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL</b>		
<b>IV.1. Reforçar o pensamento ético-deontológico no exercício da profissão</b>		
i.	Implementar as ações que decorrem do Acordo de Cooperação assinado entre a SRRAA e a Universidade dos Açores (UAç) no âmbito da intervenção ao nível dos CCGLE da Escola Superior de Saúde (ESS) da UAç	Mantiveram-se as ações que decorrem Acordo de Cooperação assinado entre a SRRAA e a Universidade dos Açores (UAç) no âmbito da intervenção ao nível dos CCGLE da Escola Superior de Saúde (ESS) da UAç e, no decurso de 2019, o Enf. Ricardo Pacheco, Presidente do Conselho Jurisdicional Regional, representou a SR junto dos estudantes daquele estabelecimento de ensino superior em duas sessões letivas. Primeiro a 27-02-2019, em Ponta Delgada, e depois a 17-06-2019, em Angra do Heroísmo.
ii.	Promover, em parceria com instituições de saúde da RAA, sessões formativas dirigidas aos enfermeiros no âmbito da ética e da deontologia profissional	Numa colaboração inédita com a DRS, a formação em Ética e Deontologia integrou o Plano de Formação da DRS de 2019, tendo o Presidente do Conselho Jurisdicional Regional sido formador numa ação dinamizada na cidade de Angra do Heroísmo a 25-11-2019.

**Quadro 6.** – Eixo Estruturante IV (Ética e Deontologia Profissional), objetivos estratégicos, atividades propostas e atividades realizadas no ano 2019

No plano da Ética e Deontologia Profissional, a SRRAA manteve o seu forte compromisso naquilo que é o aprofundamento do pensamento ético-deontológico. A Enfermagem, enquanto profissão autorregulada, sujeita ao escrutínio que está, e operando numa esfera em que o certo e o errado não assumem uma definição monocromática, obriga ao contínuo desenvolvimento de competências ao nível do processo de tomada de decisão, o que obriga, sem qualquer

dúvida, ao aprofundamento do juízo individual e coletivo neste domínio. Nesta área de intervenção, uma vez mais, como se deu nota, a SRRAA escolheu o caminho da proximidade.

No que se refere às atividades promovidas no plano do objetivo IV.1.i, estas sessões letivas, onde precocemente a SRRAA dá a conhecer alguns princípios orientadores e fundamentais para os futuros profissionais de Enfermagem, são algo que a OE, enquanto entidade que regula a profissão, considera de extrema importância. O objetivo principal passa por ajudar a formar enfermeiros informados e conscientes perante os desafios que irão enfrentar quando forem integrados no mundo do exercício profissional. São, assim, fundamentais para que os estudantes, que a breve trecho integrarão o mundo laboral, tenham um primeiro contato com a sua Ordem Profissional, colocando as questões ou dúvidas que subsistam.

Destas sessões de esclarecimento tomou ainda parte o Enf. Márcio Tavares, Presidente do CER, que explicou aos estudantes os procedimentos de inscrição na OE através da Plataforma Balcão Único e abordou igualmente alguns dos principais aspetos e desafios no exercício da profissão de enfermeiro.

O Enf. Ricardo Pacheco, na condição de Presidente do CJR, integrou ainda, conjuntamente com o Enf. Márcio Tavares, Presidente do CER, um painel nas IX Jornadas de Enfermagem do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira EPER, onde, com uma intervenção orientada para a área de intervenção do órgão a que presidiu, destacou a importância da Deontologia Profissional como forma de imprimir valor no agir profissional dos Enfermeiros, salientando que nos últimos 21 anos houve um esforço significativo do CJR desta SR em consolidar esta premissa.

### 5.5. Eficiência Interna e Comunicação Externa

A boa gestão que desde sempre pautou esta SR, apesar de um orçamento reduzido, comparativamente aos orçamentos de outras SR, e da grande dispersão geográfica dos seus membros, fruto da condição arquipelágica, pelo que é um valor que pretendemos preservar ao longo deste exercício económico.

Na vertente da comunicação, pretendemos manter a tónica impressa que tem caracterizado esta SR, estudando a viabilidade de a tornar mais eficiente e profissional, alargando o seu âmbito.

<b>EIXO ESTRUTURANTE V – EFICIÊNCIA INTERNA E COMUNICAÇÃO EXTERNA</b>	
<b>V.1. Melhorar a eficiência operacional da SRRAA</b>	
i. Incrementar a utilização do software SharePoint em todas as reuniões dos OER	O software SharePoint encontra-se perfeitamente instituído no que concerne ao normal funcionamento do CDR e CER, designadamente nas gestão das reuniões e da documentação de suporte às mesmas,



		eliminando-se, praticamente na totalidade, a utilização de documentos em suporte físico. No caso concreto do CJR esta prática não assume iguais contornos pela natureza sigilosa das matérias apreciadas por este OER.
ii.	Incrementar a utilização da plataforma Edoc na atividade administrativa da SRRAA e expediente dos OER executivos	A plataforma Edoc, ao nível da SRRAA, assegura todos os procedimentos administrativos de gestão documental, despachos e encaminhamentos de informação. Está perfeitamente instituída a nível dos OER com maior volume de expediente, como é o caso do CDR e do CER. Situação similar não ocorre a nível do CJR, dada a sensibilidade das matérias tratadas por este OER.
iii.	Continuar a implementação das regras de contratação pública na SRRAA	Decorrente da auditoria de controlo interno levada a cabo em 2017, com implementação das recomendações em 2018, bem como da decisão de implementar o Código de Contratação Pública na OE, procedeu em conformidade o CDR normalizando os procedimentos e conformando-os a esta realidade. A este propósito importa dizer que a SRRAA manteve, no presente mandato, a política que prevalecia nos mandatos anteriores de, no âmbito da aquisição de bens e serviços, proceder a consultas prévias com o intuito de decidir pelas soluções mais ajustadas às necessidades e às possibilidades da SRRAA.
<b>V.2. Melhorar o desempenho económico-financeiro da SRRAA</b>		
i.	Renegociar os contratos de prestação de serviços existentes na SRRAA sempre que estes se revelarem proveitosos	No exercício 2019 não foram renegociados contratos de prestação de serviços.
ii.	Agregar atividades de âmbito regional promovidas pela SRRAA	Mantém-se a política de agregação de atividades, como medida de redução de custos, por via de escala, aproveitando todas as iniciativas que resultem na deslocação de membros dos OER para que, por exemplo, as reuniões ordinárias dos OER tenham lugar, reduzindo assim a estrutura de custos.
iii.	Continuar com a implementação de procedimentos de controlo interno	Foram implementados vários procedimentos de controlo interno, destacando-se aqui a formalização dos procedimentos de consulta prévia do mercado.
iv.	Implementar a Central de Compras da OE na SRRAA	Arrançou, a partir de novembro de 2019, a Central de Compras da Ordem dos Enfermeiros, estando, agora, a SR em contratação pública.
<b>V.3. Aumentar e diversificar as vantagens existentes para os enfermeiros da SRRAA</b>		
i.	Divulgar os protocolos comerciais de âmbito regional e nacional junto dos enfermeiros da SRRAA	Foram mantidas as iniciativas de divulgação dos protocolos comerciais em vigor na SRRAA pelos meios habituais disponíveis.
ii.	Incrementar a celebração de protocolos comerciais nas ilhas de menor dimensão	Não foram celebrados novos protocolos no decurso de 2019.
<b>V.4. Melhorar a comunicação com os enfermeiros da SRRAA</b>		

<p>i. Manter a página de Facebook da SRRAA</p>	<p>A página no Facebook da SRRAA manteve, no decurso de 2019, a certificação oficial do Facebook. Esta página tem registado um índice de atividade muito importante, sendo o principal veículo de comunicação da SRRAA nas redes sociais.</p> <p>A página da SRRAA no Facebook conta assim com mais de 11400 seguidores, com uma tendência crescente de novos seguidores ao longo de 2019.</p> <p>No que respeita ao alcance das publicações, registaram-se alcances na ordem das 55000 pessoas, o que é um feito extraordinário atendendo ao facto da SRRAA ser a SR da OE de menor dimensão.</p>
<p>ii. Manter presença nas redes sociais onde a SRRAA já se encontra, aumentando e diversificando os conteúdos</p>	<p>A SRRAA em 2018 manteve, e reforçou, a sua presente em outras redes sociais. A saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· YouTube</li> <li>· Instagram</li> <li>· Twitter</li> </ul>
<p>iii. Manter o novo website da SRRAA, dinamizando também os seus conteúdos</p>	<p>No âmbito da sua aposta na comunicação externa, a SRRAA consolidou o esforço contínuo em manter o respetivo website apelativo e moderno naquilo que aos conteúdos e grafismo diz respeito.</p> <p>O website é hoje interessante e mantém uma imagem moderna e apelativa, e constituiu-se como o principal arquivo da atividade da SRRAA.</p>

**Quadro 7.** – Eixo Estruturante V (Eficiência Interna e Comunicação Externa), objetivos estratégicos, atividades propostas e atividades realizadas no ano 2019

A SRRAA mantém o seu forte compromisso com uma gestão eficiente dos recursos financeiros que tem ao seu dispor, designadamente por via da sua otimização, procurando soluções e alternativas que onerem menos as suas contas, mas que, simultaneamente, não coarctem a sua atividade.

Nesta linha, tem sido feito um progresso muito significativo ao nível da eliminação do papel na vertente administrativa e no âmbito do normal funcionamento dos OER, sendo mais evidente ao nível do CDR e do CER. Isto consubstancia-se pelo reforço da utilização quer da plataforma Edoc, quer do software SharePoint na atividade regular dos OER e na vertente administrativa.

A SRRAA mantém uma aposta clara na presença nas redes sociais, designadamente no Facebook. Para isto contribuiu a Comunicação e Imagem da SRRAA, profissionalizada desde meados de 2017, com um profissional inteiramente dedicado, e que permite à SRRAA uma quase total independência do exterior, criando conteúdos totalmente originais e exclusivos, condição que reduz, de forma muito significativa os custos com a comunicação e imagem, e permite uma resposta atempada às suas necessidades, não dependendo de terceiros. Com os recursos financeiros que a SRRAA tem disponíveis seria de todo impossível manter a atual dinâmica de comunicação.

Adicionalmente, a SRRAA adquiriu, ainda que com algumas limitações, a possibilidade de produzir alguns conteúdos vídeo, também no âmbito da profissionalização desta área, o que

representou um ganho muito relevante, quer o nível da redução dos custos e dependência externa, quer na disponibilização de uma importante ferramenta/meio de comunicação.

Manteve-se a parceria com o Jornal Açoriano Oriental através da rúbrica mensal “Os Enfermeiros e...”. No Quadro 8 evidenciam-se os artigos publicados ao longo de 2019.

MÊS	TEMÁTICA	PARTICIPAÇÃO
JAN/2019	Os Enfermeiros e... Os cuidados informais. O cuidar do outro: Ser cuidador informal.	ENF. ANA PAULA ROCHA
FEV/2019	Os Enfermeiros e... A ligação afetiva pais/bebé. A Importância do exercício da parentalidade para o bebé.	ENF. ROSÁRIO FRAGA
MAR/2019	Os Enfermeiros e... Os cuidados paliativos domiciliários. A colaboração numa equipa de cuidados paliativos domiciliários	ENF. ANABELA RIBEIRO ENF. LUÍSA MARQUES ENF. CELINA ORMONDE
ABR/2019	Os Enfermeiros e... Vacinar: Uma responsabilidade de todos e para todos	ENF. SARA FREITAS
JUN/2019	Os Enfermeiros e... A Segurança dos Cuidados de Enfermagem. O Observatório para a Dotação de Enfermeiros nos Açores	ENF. LUÍS FURTADO
JUL/2019	Os Enfermeiros e... A Saúde na Infância: A Saúde Oral das Crianças	ENF. SUSANA BRANCO
AGO/2019	Os Enfermeiros e... O Apoio no Luto: Preparar, Superar a Perda e Viver	ENF. LARA ÁVILA ENF. SÓNIA LUÍS
SET/2019	Os Enfermeiros e... O Consumo de Álcool: As Consequências do Consumo Excessivo de Álcool	ENF. ANTÓNIO SILVA

**Quadro 8.** – Artigos publicados no Jornal Açoriano Oriental na rúbrica “Os Enfermeiros e...” com referência a 30.11.2019

A SRRAA manteve assegurada a sua presença nos órgãos de comunicação social, através da intervenção pública no âmbito de matérias que considerou relevantes para o Sector da Saúde na RAA e para a Enfermagem regional.

No disposto no Quadro 9, salientam-se alguns dos destaques na televisão e rádio regionais relativos à intervenção da SRRAA no espaço público.

TÍTULO	ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO	DATA
Entrevista a Luis Furtado no âmbito do balanço de três anos de mandato	RTP Açores	25-01-2019
Ordem dos Enfermeiros defende revisão das viaturas SIV	Antena 1 Açores	29-01-2019
Secretário da Saúde diz que está para breve a nova regulamentação do SIV: Ordem dos Enfermeiros já tinha dito que o modelo não pode ser replicado de igual forma em todas as ilhas	Antena 1 Açores	31-01-2019
No último mandato de Luis Furtado à frente da OE, o Presidente da Secção Regional fez um balanço com o Secretário Regional da Saúde. Disse que corrigiu o défice de enfermeiros no SRS, mas que ainda há muito a fazer, sobretudo nas ilhas mais pequenas	Antena 1 Açores	03-04-2019
Combate ao consumo de álcool: Ordem dos Enfermeiros realiza ação de sensibilização junto dos alunos da Universidade dos Açores	RTP Açores	02-05-2019
Observatório dos Enfermeiros: Ferramenta lançada pela Ordem está disponível	RTP Açores	10-05-2019
Ordem dos Enfermeiros dá nota positiva ao SRS, mas há aspetos a melhorar	Rádio Atlântida	24-06-2019
Nova Secretária da Saúde: Ordem dos Enfermeiros considera que Teresa Luciano tem conhecimento e competência para o cargo	RTP Açores	01-07-2019

Faltam Enfermeiros/Secretária da Saúde reúne com enfermeiros: Teresa Luciano garante que SIV da Ribeira Grande está assegurado/Enfermeiros querem alargar poderes do Conselho Regional da Saúde	RTP Açores	23-07-2019
Conselho Regional de Saúde dos Açores deve ter mais competências – Ordem dos Enfermeiros	LUSA	23-07-2019
Luís Furtado defende que se deve repensar SIV	Antena 1 Açores	24-07-2019
Novos Enfermeiros: Empregabilidade aumentou, segundo a Ordem os dados do desemprego nesta profissão são residuais	RTP Açores	14-09-2019
Ordem dos Enfermeiros apresenta estudo de empregabilidade	Antena 1 Açores	19-09-2019
Enfermeiros nos Açores: Desemprego baixou para 2,8% mas aumentou a precariedade na profissão	RTP Açores	19-09-2019

**Quadro 9.** – Destaques na televisão e rádio relativas à intervenção da SRRAA com referência a 30.11.2019

Por fim, e no plano da presença da SRRAA na comunicação social, como consequência da sua intervenção, apresentam-se no Quadro 10 alguns dos destaques da imprensa escrita regional.

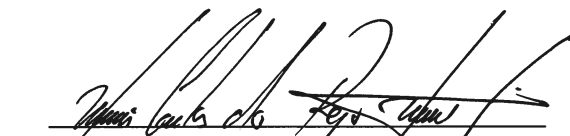
TÍTULO	PUBLICAÇÃO	DATA
Presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores: “Funcionamento do Bloco Operatório do Hospital de Ponta Delgada é um desastre”	Diário dos Açores	26-01-2019
Grande Entrevista – Luís Furtado, Presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores: “Os administradores hospitalares têm de sair das suas gaiolas douradas”	Diário dos Açores	26-03-2019
Luís Furtado, Presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores – “Administrações hospitalares são um problema grave”	Diário Insular	03-04-2019
Lançado Observatório para a Dotação de Enfermeiros nos Açores	Açoriano Oriental	11-05-2019
São Miguel necessita de um reforço considerável de enfermeiros – Márcio Tavares, Presidente do Conselho de Enfermagem Regional da Ordem dos Enfermeiros nos Açores diz que ainda não garantidos cuidados seguros em algumas unidades e fala do acesso aos cuidados de saúde aos idosos	Açoriano Oriental	11-05-2019
Ordem dos Enfermeiros promove Fórum	Açoriano Oriental	29-05-2019
“Guerrilhas entre partidos impendem soluções na Saúde”	Açoriano Oriental	18-06-2019
Fórum Serviço Regional de Saúde – Serviço Regional de Saúde deve promover a coesão nos Açores	Açoriano Oriental	28-06-2019
Fórum inédito dedicado ao “Serviço Regional de Saúde” expõe obstáculos e oportunidades	NOREVISTA	30-06-2019
Fórum Serviço Regional de Saúde – Uma Conquista e um Direito dos Açorianos - Suplemento	Açoriano Oriental	22-07-2019
Luís Furtado defende que “se repense todo o modelo de funcionamento do SIV na Região”	NOREVISTA	23-07-2019
Menos desemprego e mais precariedade	Açoriano Oriental	20-09-2019
Ordem alerta que há défice de enfermeiros no Serviço de Saúde	Açoriano Oriental	31-10-2019

**Quadro 10.** – Publicações na imprensa escrita relativas à intervenção da SRRAA com referência a 30.11.2019



Informação adicional, peças áudio/vídeo completas e textos integrais relativos à imprensa escrita estão disponíveis no sítio online da SR, na página do Facebook e no Canal da SRRAA no YouTube.

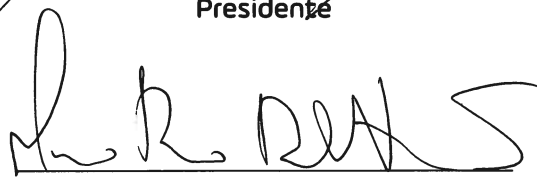
Aprovado, por unanimidade, em reunião ordinária do Conselho Diretivo Regional da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, realizada no dia 7 de dezembro de 2019, em Ponta Delgada, para a apresentação na Assembleia Regional Ordinária de 2019.



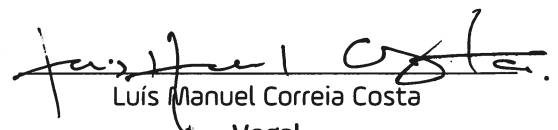
Luís Carlos do Rego Furtado  
**Presidente**



Verónica da Conceição da Silva Amaral  
**Tesoureira**



Marco Bruno dos Santos Bettencourt  
**Vogal**



Luís Manuel Correia Costa  
**Vogal**



RELATÓRIO E CONTAS 2019

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Fevereiro 2020



Carolina S. J. M.  
Carolina S. J. M.  
A

**BALANÇO**

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
. Ativos fixos tangíveis	4	532 567,77	551 458,92
. Ativos intangíveis	5	17 465,43	15 823,46
. Investimentos financeiros	11.6	505,70	241,88
		<b>550 538,90</b>	<b>567 524,26</b>
<b>Ativo corrente</b>			
. Créditos a receber	11.3	1 641,00	6 062,11
. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.1	98 004,73	108 796,07
. Diferimentos	16.1	1 267,70	4 082,46
. Caixa e depósitos bancários	11.5	706 921,78	699 838,36
		<b>807 835,21</b>	<b>818 779,00</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1 358 374,11</b>	<b>1 386 303,26</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
. Fundos	16.1	47 337,28	45 042,28
. Reservas	16.1	188 828,69	188 453,23
. Resultados transitados	16.1	1 100 043,91	1 099 149,77
		<b>1 336 209,88</b>	<b>1 332 645,28</b>
. Resultado líquido do período		-6 735,37	3 754,60
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>1 329 474,51</b>	<b>1 336 399,88</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
. Fornecedores	11.1	2 699,28	19 704,35
. Estado e outros entes públicos	16.1	4 666,72	4 879,47
. Outros passivos correntes	11.2	21 533,60	25 319,56
		<b>28 899,60</b>	<b>49 903,38</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>28 899,60</b>	<b>49 903,38</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>1 358 374,11</b>	<b>1 386 303,26</b>





*Estávia*  
*Estávia*  
*Alj. A*

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	292 386,23	288 124,57
. Subsídios, doações e legados á exploração	22	1 800,00	0,00
. Fornecimentos e serviços externos	8	-184 099,87	-167 501,28
. Gastos com o pessoal	12	-90 932,63	-87 679,75
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	6 187,09	-2 367,55
. Outros rendimentos	8	6 424,68	3 426,55
. Outros gastos	8	-6 061,90	-2 872,07
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>25 703,60</b>	<b>31 130,47</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-31 438,03	-26 208,39
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>-5 734,43</b>	<b>4 922,08</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-5 734,43</b>	<b>4 922,08</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-1 000,94	-1 167,48
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>-6 735,37</b>	<b>3 754,60</b>



*Amélia*  
*ca rarias, S. Bento, m. feito*  
*HS A*

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(Euros)

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

	6	45 042,28	188 453,23	1 102 904,37		Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2019</b>							<b>1 336 399,88</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
. Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
. Alterações de políticas contabilísticas							
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
. Realização de excedente de revalorização							
. Excedentes de revalorização							
. Ajustamentos por impostos diferidos							
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			375,46	-2 860,46			-2 485,00
	<b>7</b>		<b>375,46</b>	<b>-2 860,46</b>			<b>-2 485,00</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>					-6 735,37	-6 735,37
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9 = 7 + 8</b>					<b>-6 735,37</b>	<b>-9 220,37</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
. Fundos		2 295,00					2 295,00
. Subsídios, doações e legados							
. Distribuições							
. Outras operações							
	<b>10</b>	<b>2 295,00</b>					<b>2 295,00</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2019</b>	<b>11 = 6 + 7 + 8 + 10</b>	<b>47 337,28</b>	<b>188 828,69</b>	<b>1 100 043,91</b>		<b>-6 735,37</b>	<b>1 329 474,51</b>



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
. Recebimentos de clientes e utentes	303 196,93	293 470,98
. Pagamento de bolsas	-100,00	0,00
. Pagamentos a fornecedores	-201 485,94	-161 632,66
. Pagamentos ao pessoal	-94 076,74	-83 250,59
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>7 534,25</b>	<b>48 587,73</b>
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-1 090,10	-977,66
. Outros recebimentos/pagamentos	9 665,78	-15 434,34
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>16 109,93</b>	<b>32 175,73</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Ativos fixos tangíveis	-4 896,30	-10 898,32
. Ativos intangíveis	-9 419,83	-5 571,90
. Investimentos financeiros	-263,82	0,00
Sub-total	-14 579,95	-16 470,22
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Ativos fixos tangíveis	127,28	0,00
. Juros e rendimentos similares	3 131,16	3 318,97
Sub-total	3 258,44	3 318,97
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-11 321,51</b>	<b>-13 151,25</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Realizações de fundos	2 295,00	3 014,76
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Juros e gastos similares	0,00	-0,04
Sub-total	2 295,00	3 014,72
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>2 295,00</b>	<b>3 014,72</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>7 083,42</b>	<b>22 039,20</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>699 838,36</b>	<b>677 799,16</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>706 921,78</b>	<b>699 838,36</b>

Contabilista  
Certificado n° 5226

Conselho Diretivo Regional

*António Pereira*António Maria  
Andrino Pereira

Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal	Vogal
<i>Pedro Roberto Furtado Soares</i>	<i>Ana Catarina Correia Simões</i>	<i>Tiago Miguel Luz Almeida</i>	<i>Fernando Augusto L. Felgueiras</i>	<i>Catarina Moura Freitas</i>
Pedro Roberto Furtado Soares	Ana Catarina Correia Simões	Tiago Miguel Luz Almeida	Fernando Augusto L. Felgueiras	Catarina Moura Freitas



Caracina S. J. J.  
Caracina S. J. J.  
Caracina S. J. J.

## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

**1.2. Sede:** Rua Dr. Armando Narciso, n.º 2, 9500-185, Ponta Delgada

**1.3. Natureza da atividade:** A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**

**1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas;



10/11/2019  
C. 10/11/2019  
C. 10/11/2019  
C. 10/11/2019

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que altera o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho SNC

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

**a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros**

O Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Diretivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 7.180€.

**b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correção negativa em resultados transitados no montante de 2.485€.



de 2019  
de 2019  
de 2019  
de 2019  
de 2019

- c) O conselho diretivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 648€.
- d) Excetuando o referido anteriormente, os restantes valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

##### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo



da reunião  
com o presidente  
Melo

registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

### ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

### ATIVO INTANGÍVEL

	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

### PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

### IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

### CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

### RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.



*Expansões  
Contabilidade  
JES*

### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não se encontram definidas dos Estatutos, mas que geram rendimentos suplementares. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se incluí também as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

### **MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, sendo criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

### **EMPRÉSTIMOS**

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

### **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

### **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respetivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.





CATERINA  
Catherine  
H&S

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## PROVISÕES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

### b) Outras Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor.

### c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem dos Enfermeiros.

### 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

O conselho diretivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 648€.

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

#### a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros

O Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Diretivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos



Exp. nº 5.104  
Contas 2019  
HLS

Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 7.180€.

### **3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período**

#### **a) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correção negativa em resultados transitados no montante de 2.485€.

## **4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:



capitais. Jm  
2019  
Ordem dos Enfermeiros  
AEB

<b>ATIVO FIXO TANGÍVEL</b>					(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Ativos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	106 914,37	0,00	0,00	0,00	106 914,37
. Edifícios e outras construções	533 143,95	0,00	0,00	0,00	533 143,95
. Equipamento básico	8 101,72	0,00	0,00	-1 412,23	6 689,49
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	112 999,90	0,00	0,00	-16 188,62	96 811,28
. Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Outros activos fixos tangíveis	26 344,91	4 896,30	0,00	-1 381,80	29 859,41
	<b>787 504,85</b>	<b>4 896,30</b>	<b>0,00</b>	<b>-18 982,65</b>	<b>773 418,50</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	117 505,85	10 662,88	0,00	0,00	128 168,73
. Equipamento básico	7 332,76	200,60	0,00	-1 412,23	6 121,13
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	89 448,56	10 824,26	0,00	-16 188,62	84 084,20
. Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Outros activos fixos tangíveis	21 758,76	1 972,43	0,00	-1 254,52	22 476,67
. Investimentos em curso					
	<b>236 045,93</b>	<b>23 660,17</b>	<b>0,00</b>	<b>-18 855,37</b>	<b>240 850,73</b>

Os investimentos em Ativos Fixos Tangíveis realizados no exercício de 2019 totalizaram 4.896,30 euros, distribuídos pela melhoria dos equipamentos das instalações e dos servidores da OE.

Alguns dos bens registados em Ativos Fixos Tangíveis poderão encontrar-se em locais diferentes da SRRAA, nomeadamente na Seção Regional do Centro e na Sede Nacional.

A quantia escriturada líquida dos ativos fixos tangíveis, designadamente, o valor bruto deduzido das depreciações acumuladas à data de 31 de dezembro de 2019, é desenvolvido no seguinte quadro:

<b>ATIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO</b>			(Euros)
	2019	2018	
. Terrenos e recursos naturais	106 914,37	106 914,37	
. Edifícios e outras construções	404 975,22	415 638,10	
. Equipamento básico	568,36	768,96	
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	
. Equipamento administrativo	12 727,08	23 551,34	
. Outros activos fixos tangíveis	7 382,74	4 586,15	
. Investimentos em curso	0,00	0,00	
	<b>532 567,77</b>	<b>551 458,92</b>	



ca. 10.000,00  
re. 10.000,00  
A. 10.000,00

## 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

<b>ATIVO INTANGÍVEL 2019</b>						(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019	
<b>Ativos Intangíveis brutos</b>						
. Programas de Computador	16 086,29	6 098,83	5 295,89	0,00	27 481,01	
. Investimentos em curso	5 295,89	3 321,00	-5 295,89	0,00	3 321,00	
	<b>21 382,18</b>	<b>9 419,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30 802,01</b>	
<b>Amortizações acumuladas</b>						
. Programas de Computador	5 558,72	7 777,86	0,00	0,00	13 336,58	
	<b>5 558,72</b>	<b>7 777,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13 336,58</b>	

Inseridas na política de investimentos da sede Nacional, foram efetuadas aquisições de Ativos Intangíveis para a SRRAA, no valor de 9.419, euros, relativamente a programas de computador em funcionamento e em curso.

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

## 7. INVENTÁRIOS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica significativa de rédito reconhecida durante o período:



catarina  
entomologia  
2019

RENDIMENTOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Prestações de serviços	292 386,23	288 124,57	4 261,66	1,48%
. Subsídios à exploração	1 800,00	0,00	1 800,00	100,00%
. Reversões	6 187,09	0,00	6 187,09	100,00%
. Outros rendimentos e ganhos	3 293,52	457,46	2 836,06	619,96%
. Juros, dividendos e outros rendimentos	3 131,16	2 969,09	162,07	5,46%
	<b>306 798,00</b>	<b>291 551,12</b>	<b>15 246,88</b>	<b>5,23%</b>

No que concerne aos rendimentos e ganhos da SRRAA, a rubrica com mais expressão é a de Prestações de Serviços que se devem essencialmente ao valor faturado aos membros, referente à quotização na Ordem. O presente quadro, apresenta os réditos mais em detalhe:

RENDIMENTOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>292 386,23</b>	<b>288 124,57</b>	<b>4 261,66</b>	<b>1,48%</b>
. Quotização	291 885,23	287 535,97	4 349,26	1,51%
. Emolumentos	501,00	588,60	-87,60	-14,88%
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>1 800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 800,00</b>	<b>100,00%</b>
. Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	1 800,00	0,00	1 800,00	100,00%
<b>Reversões</b>	<b>6 187,09</b>	<b>0,00</b>	<b>6 187,09</b>	<b>100,00%</b>
. Reversões perdas por imparidade membros	6 187,09	0,00	6 187,09	100,00%
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>3 293,52</b>	<b>457,46</b>	<b>2 836,06</b>	<b>619,96%</b>
. Material de divulgação	3,85	2,89	0,96	33,22%
. Fotocópias	15,51	8,44	7,07	83,77%
. Correções relativas a períodos anteriores	3 229,82	443,21	2 786,61	628,73%
. Outros	44,34	2,92	41,42	1418,49%
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos</b>	<b>3 131,16</b>	<b>2 969,09</b>	<b>162,07</b>	<b>5,46%</b>
. Juros obtidos	3 131,16	2 969,09	162,07	5,46%
	<b>306 798,00</b>	<b>291 551,12</b>	<b>15 246,88</b>	<b>5,23%</b>

## GASTOS

A rubrica de gastos decompõe-se da seguinte forma:



capitulos.  
certificadas  
MKS

GASTOS	(Euros)			
	2019	2018	Varição Valor	%
. Fornecimentos e serviços externos	184 099,87	167 501,28	16 598,59	9,91%
. Gastos com o pessoal	90 932,63	87 679,75	3 252,88	3,71%
. Outros gastos	6 061,90	2 872,07	3 189,83	111,06%
. Gastos com imparidades	0,00	2 367,55	-2 367,55	-100,00%
. Gastos de depreciação e de amortização	31 438,03	26 208,39	5 229,64	19,95%
	<b>312 532,43</b>	<b>286 629,04</b>	<b>25 903,39</b>	<b>9,04%</b>

A rubrica com mais significado no que concerne aos gastos é a de Fornecimentos e Serviços Externos, que se desagrega da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	2019	2018	Varição Valor	%
<b>Serviços Especializados</b>				
<b>Trabalhos Especializados:</b>	<b>50 921,92</b>	<b>31 155,95</b>	<b>19 765,97</b>	<b>63,44%</b>
. Trabalhos Especializados - Informática	5 573,77	3 118,87	2 454,90	78,71%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	565,17	0,00	565,17	100,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 688,08	4 285,45	-597,37	-13,94%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	8 186,17	0,00	8 186,17	100,00%
. Trabalhos Especializados - Estudos e projectos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	32 908,73	23 751,63	9 157,10	38,55%
<b>Publicidade e Propaganda</b>	<b>22 142,59</b>	<b>11 714,77</b>	<b>10 427,82</b>	<b>89,01%</b>
<b>Vigilância e Segurança</b>	<b>308,21</b>	<b>286,98</b>	<b>21,23</b>	<b>7,40%</b>
<b>Honorários</b>	<b>11 019,00</b>	<b>12 499,00</b>	<b>-1 480,00</b>	<b>-11,84%</b>
<b>Conservação e Reparação:</b>	<b>2 763,53</b>	<b>2 031,37</b>	<b>732,16</b>	<b>36,04%</b>
. Conservação e Reparação - Instalações	539,88	1 181,09	-641,21	-54,29%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	1 384,80	850,28	534,52	62,86%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	838,85	0,00	0,00	100,00%
<b>Serviços Bancários</b>	<b>947,10</b>	<b>844,55</b>	<b>102,55</b>	<b>12,14%</b>
<b>Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>9 144,50</b>	<b>-9 144,50</b>	<b>-100,00%</b>
	<b>88 102,35</b>	<b>67 677,12</b>	<b>20 425,23</b>	<b>30,18%</b>
<b>Materiais</b>	<b>9 800,36</b>	<b>13 426,09</b>	<b>-3 625,73</b>	<b>-27,01%</b>
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2 295,20	500,89	1 794,31	358,22%
. Livros e Documentação Técnica	438,52	458,62	-20,10	-4,38%
. Material de Escritório	6 182,25	5 785,29	396,96	6,86%
. Artigos para Oferta	884,39	5 796,86	-4 912,47	-84,74%
. Material Informático	0,00	602,09	-602,09	-100,00%
. Outros	0,00	282,34	-282,34	-100,00%
	<b>9 800,36</b>	<b>13 426,09</b>	<b>-3 625,73</b>	<b>-27,01%</b>
<b>Energias e fluidos</b>	<b>3 792,93</b>	<b>3 535,82</b>	<b>257,11</b>	<b>7,27%</b>
. Eletricidade	3 243,20	2 939,69	303,51	10,32%
. Combustíveis	0,00	14,73	-14,73	-100,00%
. Água	549,73	581,40	-31,67	-5,45%
	<b>3 792,93</b>	<b>3 535,82</b>	<b>257,11</b>	<b>7,27%</b>



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'C. T. Gomes' and other illegible signatures.

<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>53 727,04</b>	<b>69 218,90</b>	<b>-15 491,86</b>	<b>-22,38%</b>
Deslocações e Estadas				
. Estadias	11 428,15	21 378,08	-9 949,93	-46,54%
. Deslocações - Aviões	18 406,56	25 759,96	-7 353,40	-28,55%
. Deslocações - Comboios	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Deslocações - Táxis	5 172,68	3 931,90	1 240,78	31,56%
. Deslocações - Viatura própria	1 330,20	2 409,12	-1 078,92	-44,78%
. Deslocações - Carros alugados	1 134,69	1 904,48	-769,79	-40,42%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	445,80	787,35	-341,55	-43,38%
. Deslocações - Transportes públicos	35,30	323,35	-288,05	-89,08%
. Alimentação	7 932,38	11 470,46	-3 538,08	-30,85%
. Inscrições	0,00	75,00	-75,00	-100,00%
. Coffee-break	7 264,44	1 122,20	6 142,24	547,34%
. Transporte de Pessoal	204,00	57,00	147,00	257,89%
. Transporte de Mercadorias	372,84	0,00	372,84	100,00%
	<b>53 727,04</b>	<b>69 218,90</b>	<b>-15 491,86</b>	<b>-22,38%</b>
<b>Serviços diversos</b>				
<b>Rendas e Alugueres</b>	<b>6 277,28</b>	<b>3 104,65</b>	<b>3 172,63</b>	<b>102,19%</b>
. Rendas e Alugueres - Viaturas	0,00	846,32	-846,32	-100,00%
. Rendas e Alugueres - Salas	1 972,02	589,40	1 382,62	234,58%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	4 305,26	1 668,93	2 636,33	157,97%
<b>Comunicação</b>	<b>10 710,01</b>	<b>10 936,57</b>	<b>-226,56</b>	<b>-2,07%</b>
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	7 827,19	9 858,02	-2 030,83	-20,60%
. Comunicação - Correios e estafetas	2 882,82	1 078,55	1 804,27	167,29%
<b>Seguros</b>	<b>4 066,69</b>	<b>472,63</b>	<b>3 594,06</b>	<b>760,44%</b>
. Seguros - Multi-rioscos	510,44	472,63	37,81	8,00%
. Seguros - Acidentes Pessoais	1 342,82	61,30	1 281,52	100,00%
. Seguros - Responsabilidade Civil Profissional	2 213,43	0,00	2 213,43	100,00%
<b>Contencioso e Notariado</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Despesas de Representação</b>	<b>1 026,90</b>	<b>1 865,30</b>	<b>-838,40</b>	<b>-44,95%</b>
<b>Limpeza, Higiene e Conforto</b>	<b>6 596,31</b>	<b>6 347,40</b>	<b>248,91</b>	<b>3,92%</b>
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	5 379,20	5 502,15	-122,95	-2,23%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	653,72	452,65	201,07	44,42%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	563,39	392,60	170,79	43,50%
<b>Outros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
	<b>28 677,19</b>	<b>22 726,55</b>	<b>5 950,64</b>	<b>26,18%</b>
	<b>184 099,87</b>	<b>176 584,48</b>	<b>7 515,39</b>	<b>4,26%</b>

Em decomposição do quadro anterior, as variações das rubricas justificam-se conforme os quadros seguintes:



CAPIA RECALC  
Cecília  
Hals  
A

**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**

(Euros)

	31/12/2019	31/12/2018	Variação	
			Valor	%
. Trabalhos Especializados - Informática	5 573,77	3 118,87	2 454,90	78,71%
. Trabalhos Especializados - Tipografia	565,17	0,00	565,17	100,00%
. Trabalhos Especializados - Administrativo	3 688,08	4 285,45	-597,37	-13,94%
. Trabalhos Especializados - Análise de Imprensa	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Audiovisuais	8 186,17	0,00	8 186,17	100,00%
. Trabalhos Especializados - Estudos e Projectos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Trabalhos Especializados - Outros	32 908,73	23 751,63	9 157,10	38,55%
. Publicidade e Propaganda	22 142,59	11 714,77	10 427,82	89,01%
. Vigilância e Segurança	308,21	286,98	21,23	7,40%
. Honorários	11 019,00	12 499,00	-1 480,00	-11,84%
. Conservação e Reparação - Instalações	539,88	1 181,09	-641,21	-54,29%
. Conservação e Reparação - Equipamento Administrativo	838,85	341,70	497,15	145,49%
. Conservação e Reparação - Equipamento Informático	1 384,80	508,58	876,22	172,29%
. Conservação e Reparação - Viatura Renting	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Serviços Bancários	947,10	844,55	102,55	12,14%
	<b>88 102,35</b>	<b>58 532,62</b>	<b>29 569,73</b>	<b>50,52%</b>

Neste campo, as variações mais significativas apresentam-se nas contas de Conservação e Reparação dos equipamentos administrativos e informáticos, que corresponde á manutenção consequente do desgaste normal do uso diário dos equipamentos administrativos.

**MATERIAIS**

(Euros)

	31/12/2019	31/12/2018	Variação	
			Valor	%
. Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	2 295,20	500,89	1 794,31	358,22%
. Livros e Documentação Técnica	438,52	458,62	-20,10	-4,38%
. Material de Escritório	6 182,25	5 785,29	396,96	6,86%
. Artigos para Oferta	884,39	5 796,86	-4 912,47	-84,74%
. Material Informático	0,00	602,09	-602,09	-100,00%
. Outros	0,00	282,34	-282,34	-100,00%
	<b>9 800,36</b>	<b>13 426,09</b>	<b>-3 625,73</b>	<b>-27,01%</b>

As aquisições de materiais registaram uma diminuição de 27,01%, devido a uma redução considerável na conta Artigos para Oferta.





CS Tania S. J.  
Cristina Luís  
A

**ENERGIA E FLUIDOS**

(Euros)

	31/12/2019	31/12/2018	Variação	
			Valor	%
. Eletricidade	3 243,20	2 939,69	303,51	10,32%
. Combustíveis	0,00	14,73	-14,73	-100,00%
. Água	549,73	581,40	-31,67	-5,45%
	<b>3 792,93</b>	<b>3 535,82</b>	<b>257,11</b>	<b>7,27%</b>

Em energia e fluidos, os montantes registados mantiveram-se semelhantes aos registados no ano anterior.

**DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES**

(Euros)

	31/12/2019	31/12/2018	Variação	
			Valor	%
. <b>Deslocações e Estadas</b>	<b>37 953,38</b>	<b>56 494,24</b>	<b>-18 540,86</b>	<b>-2,61 €</b>
. Estadas	11 428,15	21 378,08	-9 949,93	-46,54%
. Deslocações - Aviões	18 406,56	25 759,96	-7 353,40	-28,55%
. Deslocações - Comboios	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Deslocações - Táxis	5 172,68	3 931,90	1 240,78	31,56%
. Deslocações - Viatura própria	1 330,20	2 409,12	-1 078,92	-44,78%
. Deslocações - Carros alugados	1 134,69	1 904,48	-769,79	-40,42%
. Deslocações - Estacionamento/Portagens	445,80	787,35	-341,55	-43,38%
. Deslocações - Transportes públicos	35,30	323,35	-288,05	-89,08%
. <b>Alimentação</b>	<b>7 932,38</b>	<b>11 470,46</b>	<b>-3 538,08</b>	<b>-30,85%</b>
. Inscrições	0,00	75,00	-75,00	-100,00%
. Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Coffee-break	7 264,44	1 122,20	6 142,24	547,34%
. Transporte de Pessoal	204,00	0,00	204,00	0,00%
. Transporte de Mercadorias	372,84	57,00	315,84	100,00%
. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	<b>53 727,04</b>	<b>69 218,90</b>	<b>-15 491,86</b>	<b>-22,38%</b>

Na rubrica “Deslocações, estadas e transportes” verificou-se um decréscimo na maioria das contas. Esta diminuição é explicada pelo esforço contínuo do CDR, e de todos os membros do OER da SRRAA, naquilo que à otimização dos recursos disponíveis diz respeito, agregando atividades e deslocando-se apenas na estrita medida do necessário, o que se traduz no decréscimo dos custos com Estadas (-46,54%), com carros alugados (-40,42%), e com o recurso a viatura própria (-44,78%).



*de pa...  
P...  
H...*

**SERVIÇOS DIVERSOS**

(Euros)

	31/12/2019	31/12/2018	Variação	
			Valor	%
. Rendas e Alugueres - Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Rendas e Alugueres - Viaturas	0,00	846,32	-846,32	-100,00%
. Rendas e Alugueres - Salas	1 972,02	589,40	1 382,62	234,58%
. Rendas e Alugueres - Equipamentos	4 305,26	1 668,93	2 636,33	157,97%
. Comunicação - Fixas/Móveis/Internet	7 827,19	9 858,02	-2 030,83	-20,60%
. Comunicação - Correios e estafetas	2 882,82	1 078,55	1 804,27	167,29%
. Comunicação - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Seguros - Viaturas	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Seguros - Acidentes pessoais	1 342,82	61,30	1 281,52	2090,57%
. Seguros - Multi-riscos	510,44	472,63	37,81	8,00%
. Seguros - Responsabilidade civil	2 213,43	0,00	2 213,43	100,00%
. Seguros - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Contencioso e Notariado	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Despesas de Representação	1 026,90	1 865,30	-838,40	-44,95%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Serviços	5 379,20	5 502,15	-122,95	-2,23%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Produtos	653,72	452,65	201,07	44,42%
. Limpeza, Higiene e Conforto - Artigos decoração	563,39	392,60	170,79	43,50%
. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	<b>28 677,19</b>	<b>22 787,85</b>	<b>5 889,34</b>	<b>25,84%</b>

Os serviços diversos são também uma parte importante dos gastos considerados, incluindo o aluguer de equipamentos necessários à atividade, bem como os gastos com o aluguer de salas onde decorrem os eventos promovidas pela SRRAA.

De salientar o incremento nos gastos referente aos seguros imputados pela sede, em especial o Seguro de Acidentes pessoais e o Seguro de Responsabilidade civil.

A rubrica de Outros Gastos decompõe-se no quadro seguinte:

**OUTROS GASTOS E PERDAS**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Impostos	584,57	831,07	-246,50	-29,66%
. Correções relativas a períodos anteriores	5 115,37	1 876,66	3 238,71	172,58%
. Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Insuficiência estimativa para impostos	0,00	156,14	-156,14	-100,00%
. Outros gastos e perdas	361,96	8,16	353,80	4335,78%
. Gastos e perdas	0,00	0,04	-0,04	-100,00%
	<b>6 061,90</b>	<b>2 872,07</b>	<b>3 189,83</b>	<b>111,06%</b>



*Handwritten signature and text:*  
CATARINA  
Catarina Furtado  
Mês A

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ATIVOS CONTIGENTES

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Foi solicitado apoio financeiro à Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional relativo à contratação de um posto de trabalho, em virtude da ausência por tempo indeterminado de um dos colaboradores desta seção, pedido este que foi diferido em 05/09/2019. O apoio tem o montante global de 1.800€, e será liquidado trimestralmente, sendo a primeira tranche transferida em 31/10/2019.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

### 11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2019	2018	Valor	Varição %
Fornecedores	2 699,28	19 704,35	-17 005,07	-86,30%
. Nacionais	2 699,28	20 083,93	-17 384,65	-86,56%
. Intracomunitários	0,00	-379,58	379,58	-100,00%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	0,00%
	<b>2 699,28</b>	<b>19 704,35</b>	<b>-17 005,07</b>	<b>-86,30%</b>

A SRRAA trabalha essencialmente com fornecedores nacionais, registando-se a 31 de dezembro um montante em dívida de 2.699,28 euros referente a faturas rececionadas no final do ano a liquidar no início de 2020.

### 11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:



CC. Catarina S.  
C. Catarina S.  
A

**OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
. Remunerações a liquidar	9 386,13	12 530,24	-3 144,11	-25,09%
. Outros acréscimos de gastos	4 595,80	2 482,17	2 113,63	85,15%
	<b>13 981,93</b>	<b>15 012,41</b>	<b>-1 030,48</b>	<b>-6,86%</b>
. Membros	115,14	438,24	-323,10	-73,73%
. Outros credores	7 436,53	9 868,91	-2 432,38	-24,65%
	<b>7 551,67</b>	<b>10 307,15</b>	<b>-2 755,48</b>	<b>-26,73%</b>
<b>Total</b>	<b>21 533,60</b>	<b>25 319,56</b>	<b>-3 785,96</b>	<b>-14,95%</b>

A rubrica "Outros credores" apresenta um valor de 7.436,53 euros, resultante das relações SEDE/SRRAA e diretamente relacionado com a centralização de aquisições de bens e serviços na Sede Nacional.

Relativamente à rubrica "Membros", estão aqui refletidos os valores decorrentes de gastos apresentados pelos órgãos sociais no desenrolar e acompanhamento das atividades e funcionamento dos respetivos Órgãos que integram.

**11.3. Créditos a receber**

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

**CRÉDITOS A RECEBER**

(Euros)

	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Juros a receber	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Contas de conferência de quotas	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Adiantamentos a fornecedores	381,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros devedores	1 260,00	6 062,11	-4 802,11	-79,22%
	<b>1 641,00</b>	<b>6 062,11</b>	<b>-4 802,11</b>	<b>-79,22%</b>

A quantia inscrita na conta Outros devedores diz respeito ao remanescente do valor a receber, referente ao apoio financeiro concedido pela Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, durante o ano de 2020.

**11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber**

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a dívida dos membros/outros clientes à Ordem (e respetivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:



CATRAMS.  
Costa Marques  
2019

<b>MEMBROS - % Faturação</b> (Euros)				
Ativos	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	77 965,37	65 266,91	12 698,46	19,46%
Outros clientes	0,00	0,00	0,00	0,00%
Dívidas dos membros - cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00%
Imparidade Acumulada	-16 307,16	-25 688,07	9 380,91	-36,52%
	<b>61 658,21</b>	<b>39 578,84</b>	<b>22 079,37</b>	<b>-17,06%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	-6 187,09	2 367,55	-3 819,54	-161,33%

O movimento das perdas por imparidade dos saldos de membros/patrocinadores durante o exercício foi o seguinte:

<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b> (Euros)					
	01/01/2019	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2019
. Imparidade acumulada	25 688,07	0,00	-6 187,09	-3 193,82	16 307,16
	<b>25 688,07</b>	<b>0,00</b>	<b>-6 187,09</b>	<b>-3 193,82</b>	<b>16 307,16</b>

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses.

O Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Diretivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses. Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 7.180€.

### 11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:



CC-PAN-19-03  
Poderes do Presidente  
Haly

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos bancários” apresentava a seguinte decomposição:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Caixa	154,40	337,95	-183,55	-54,31%
. Depósitos à Ordem	606 280,72	46 563,18	559 717,54	1202,06%
. Depósitos a Prazo	100 486,66	652 937,23	-552 450,57	-84,61%
	<b>706 921,78</b>	<b>699 838,36</b>	<b>7 083,42</b>	<b>1,01%</b>

### 11.6. Investimentos Financeiros e Outros Ativos Correntes

INVESTIMENTOS FINANCEIROS/OUTROS ACTIVOS CORRENTES		(Euros)	
	2019	2018	
<b>Investimentos financeiros</b>			
. Fundo de compensação do trabalho	505,70	241,88	
	<b>505,70</b>	<b>241,88</b>	

### 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações de Órgãos Sociais	16 854,05	8 147,25	8 706,80	106,87%
. Remunerações do pessoal	57 759,51	61 963,00	-4 203,49	-6,78%
. Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Encargos sobre remunerações	13 466,02	14 725,34	-1 259,32	-8,55%
. Seguro acidentes no trabalho	583,51	2 237,32	-1 653,81	-73,92%
. Outros gastos com o pessoal	2 269,54	606,84	1 662,70	273,99%
	<b>90 932,63</b>	<b>87 679,75</b>	<b>3 252,88</b>	<b>3,71%</b>

Durante o exercício de 2019 as remunerações do pessoal ascenderam a 90.932,63 euros, registando-se uma variação de 3,71% face ao período anterior. Esta variação deve-se essencialmente a dois fatores distintos, 1) à existência de um seguro de saúde imputado pela sede no valor de 2.022,49€ e 2) à estimativa calculada referente ao mês de férias e aos subsídios de férias a pagar aos funcionários em 2020, mas



CGTC  
C. Martins  
A. S.

considerados como custo do exercício 2019, uma vez que as férias gozadas a cada ano dizem respeito ao ano anterior.

No período a que se referem estas demonstrações financeiras o número médio de colaboradores da OE foi de 6.

### 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 10 de fevereiro de 2020.

### 14. AGRICULTURA

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

### 15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores.

### 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

#### 16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS				(Euros)	
	31/12/2019	31/12/2018	Variação		
			Valor	%	
	184 099,87	167 501,28	16 598,59	9,91%	

### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:



catarina S.  
Catherine  
S. A

<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>		(Euros)	
	2019	2018	
<b>Ativos</b>			
. Retenção de impostos s/ rendimento	0,00	0,00	
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Passivos</b>			
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	248,57	337,73	
. Imposto sobre o valor acrescentado	72,02	255,31	
. Retenção de impostos s/ rendimento	1 457,64	1 452,69	
. Contribuições p/ Segurança Social	2 745,84	2 833,74	
. Fundos de Compensação	142,65	0,00	
	<b>4 666,72</b>	<b>4 879,47</b>	

O valor de € 4.666,72 euros a favor do Estado, representa nomeadamente, o valor dos encargos com a Segurança Social e Retenção na fonte, referentes ao mês de dezembro, a liquidar no início de 2020.

#### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>		(Euros)		
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Imposto do exercício	1 000,94	1 167,48	-166,54	-14,26%
	<b>1 000,94</b>	<b>1 167,48</b>	<b>-166,54</b>	<b>-14,26%</b>
. Rendimentos comerciais	15,51	8,44	7,07	83,77%
. Rendimentos capitais	3 131,16	2 969,09	162,07	5,46%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>3 146,67</b>	<b>2 977,53</b>	<b>169,14</b>	<b>5,68%</b>
. Coleta	660,80	625,28	35,52	5,68%
. Tributações autónomas	340,14	542,20	-202,06	-37,27%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1 000,94</b>	<b>1 167,48</b>	<b>-166,54</b>	<b>-14,27%</b>





CS - 2019-2020  
C. Gomes  
H. S. S.  
K. K.

CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO		(Euros)	
	2019	2018	
. Resultados antes de impostos	5 734,43 €	4 922,08 €	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto estimado	1 000,94 €	1 167,48 €	
<b>Imposto do Exercício</b>			
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>17,45%</b>	<b>23,72%</b>	

### DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS		(Euros)	
	2019	2018	
<b>Ativos</b>			
. Contratos de manutenção	0,00	158,65	
. Outros gastos diferidos	1 267,70	3 923,81	
	<b>1 267,70</b>	<b>4 082,46</b>	
<b>Passivos</b>			
. Outros diferimentos	0,00	0,00	
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

### VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL		(Euros)			
	01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2019
. Fundos patrimoniais	45 042,28	2 989,50	-694,50	0,00	47 337,28
. Reservas	188 453,23	375,46	0,00	0,00	188 828,69
. Resultados transitados	1 099 149,77	3 379,14	-2 485,00	0,00	1 100 043,91
. Resultado do período	3 754,60	0,00	-10 489,97	0,00	-6 735,37
	<b>1 336 399,88</b>	<b>6 744,10</b>	<b>-13 669,47</b>	<b>0,00</b>	<b>1 329 474,51</b>



Dando cumprimento ao art.º 118 da Lei nº 156/2015 de 16 de setembro, segunda alteração ao Estatuto da OE, o Conselho Diretivo Regional procedeu à constituição/aumento do Fundo de Reserva no valor de 375,46 euros, correspondente a 10% do Resultado Líquido apresentado no exercício de 2018.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correção negativa em resultados transitados no montante de 2.485€.

### ASSOCIADOS/MEMBROS

Esta rubrica, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, apresenta os valores descritos no seguinte quadro:

MEMBROS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Percentagem s/ facturação	77 965,37	65 266,91	12 698,46	19,46%
. Percentagem s/ recebimentos	33 403,52	66 202,47	-32 798,95	-49,54%
. Percentagem s/ inscrições	2 295,00	1 875,96	419,04	22,34%
. Percentagem s/ título especialista	432,00	1 090,80	-658,80	-60,40%
. Percentagem s/Atrib.Competências Acrescidas	216,00	48,00	168,00	350,00%
	<b>114 311,89</b>	<b>134 484,14</b>	<b>-20 172,25</b>	<b>-15,00%</b>
. Imparidades Acumuladas	-16 307,16	-25 688,07	9 380,91	-36,52%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>98 004,73</b>	<b>108 796,07</b>	<b>-10 791,34</b>	<b>-9,92%</b>

Os montantes acima apresentados correspondem à quota-parte do direito pertencente à SRRAA face aos rendimentos quer regionais, quer nacionais, tais como quotas, inscrições entre outros. Nos incluídos, os rendimentos de maior proporção é naturalmente as quotas dos membros, sendo pertencente à SRRAA 30% das quotas regionais e 3% das quotas nacionais.

Contabilista  
Certificado nº 5226

Conselho Diretivo Regional

António Maria  
Andrino Pereira

Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal	Vogal
Pedro Roberto Furtado Soares	Ana Catarina Correia Simões	Tiago Miguel Luz Almeida	Fernando Augusto Felgueiras	Catarina Moura Freitas

## **Parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2019**

### ***Aos membros da Ordem dos Enfermeiros***

Nos termos estatuídos, o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas relativas ao exercício económico de 2019, apresentada pelo Conselho Diretivo Regional do mandato 2016/2019, decorrente do acompanhamento do exercício.

O presente Conselho Fiscal Regional iniciou funções a 01 de Janeiro de 2020, pelo que o acompanhamento e a fiscalização da atividade da Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros e do seu Conselho Diretivo Regional foi efetuada pelos anteriores membros do Conselho Fiscal Regional, os quais procederam às análises e verificações que consideraram convenientes, conforme ficou exarado nas atas das suas reuniões.

Da análise da proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2019, verificou-se que o exercício económico de 2019 foi encerrado com um resultado líquido negativo de -6 735,37 (seis mil, setecentos e trinta e cinco euros, trinta e sete cêntimos), sobre o qual subsistem dúvidas, motivo pelo qual foram solicitados esclarecimentos adicionais à Contabilista Certificada da SRRAA, e que se aguarda resposta.

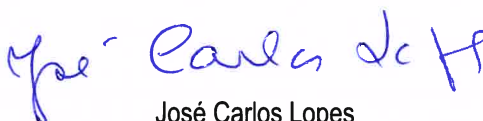
**Face ao que antecede o Conselho Fiscal Regional entende não se pronunciar sobre a proposta de Relatório de Atividades e Contas de 2019.**

Ponta Delgada, 13 de Fevereiro de 2020

O Conselho Fiscal Regional,



Ana Rita Diogo  
Presidente



José Carlos Lopes  
Vogal

## **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional dos Açores**

### **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

#### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

##### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros – Secção Regional dos Açores** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2019** (que evidencia um total de 1.358.374,11 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.329.474,51 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.735,37 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

##### **Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

##### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança **razoável** sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou

7

# Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

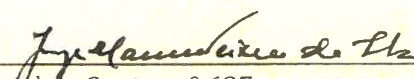
conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 10 de fevereiro de 2020

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

  
Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de  
**Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



Secção Regional da Região Autónoma dos Açores  
Ordem dos Enfermeiros

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

## ANO 2019

Rua Dr. Armando Narciso, 2  
9500-185 Ponta Delgada

T Geral • +351 296 281 868

[sracores@ordemenfermeiros.pt](mailto:sracores@ordemenfermeiros.pt)

 @BEACORES

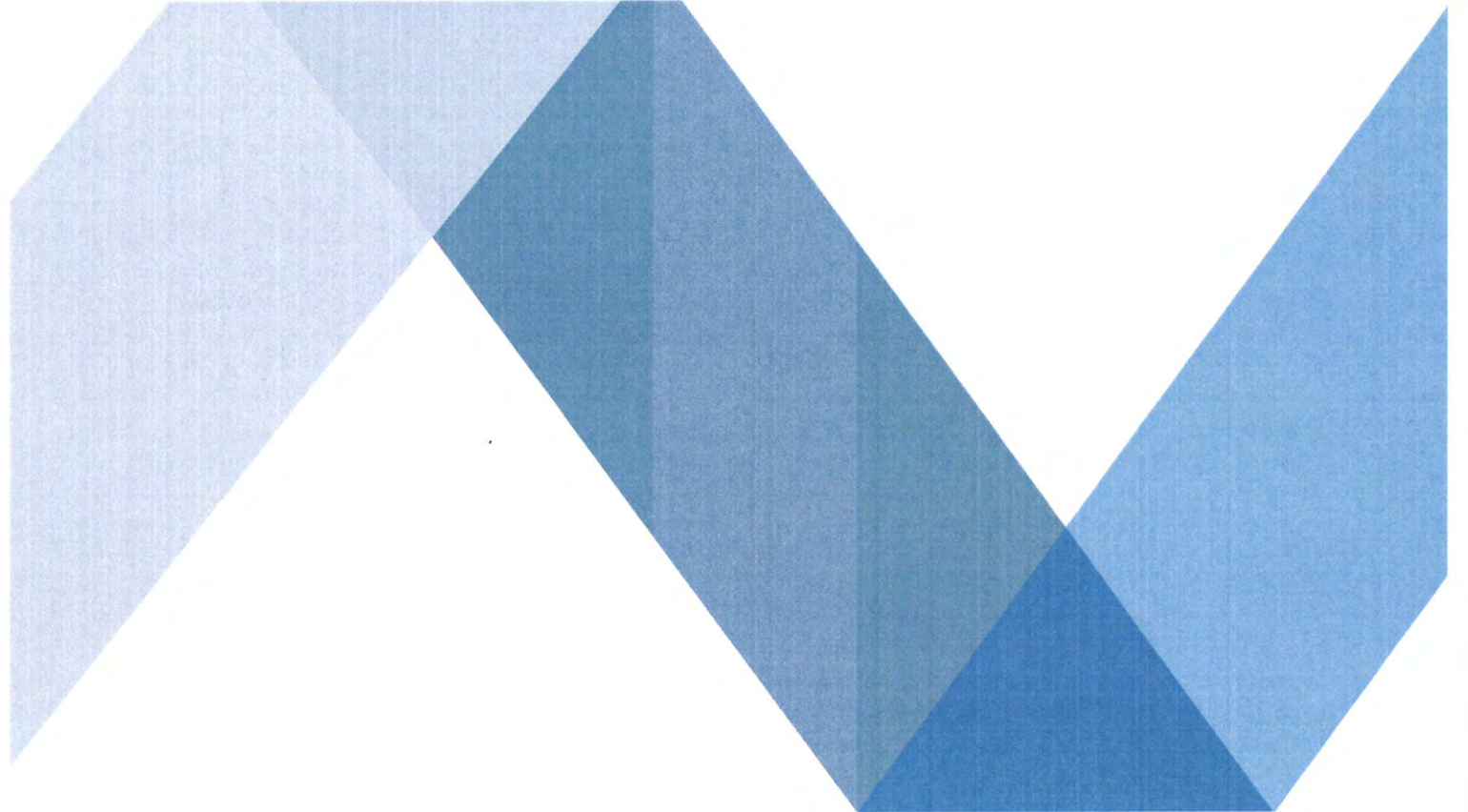


## APÊNDICE 15

---

**Relatório e Contas 2019**

**Secção Regional da Região Autónoma da Madeira**



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS Ano 2019**

Secção Regional da Região Autónoma da Madeira  
Ordem dos Enfermeiros

APROVADO EM REUNIÃO  
CONSELHO DIRETIVO REGIONAL (13 DE FEVEREIRO 2020)

APROVADO EM REUNIÃO DO  
CONSELHO FISCAL REGIONAL (19 FEVEREIRO 2020)

ASSEMBLEIA REGIONAL  
27 FEVEREIRO 2020





## CHAVE DE SIGLAS

- ACEPS – Associação Católica dos Enfermeiros e Profissionais de Saúde
- ACERAM – Associação Casa do Enfermeiro da Região Autónoma da Madeira
- CAT – Comissão de Atribuição de Títulos
- CDR – Conselho Diretivo Regional
- CDP – Créditos de Desenvolvimento Profissional
- CE – Conselho de Enfermagem
- CJ – Conselho Jurisdicional
- CJR – Conselho Jurisdicional Regional
- CIPE – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
- EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
- GCIR – Gabinete de Comunicação e Imagem Regional
- PDVP – Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional
- OE – Ordem dos Enfermeiros
- PPQCE – Programa de Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
- RAA – Região Autónoma dos Açores
- RAM – Região Autónoma da Madeira
- SERAM – Sindicato dos Enfermeiros da Região Autónoma da Madeira
- SIE – Sistemas de Informação em Enfermagem
- SRRAM-OE – Secção Regional da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Enfermeiros



Índice

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL</b> .....	4
1.1- Qualidade dos Cuidados de Enfermagem .....	4
1.2- Condições para o Exercício Profissional.....	5
1.3- Formação e Investigação em Enfermagem .....	7
1.4- Certificação de competências / Títulos Profissionais.....	9
1.5- Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica .....	11
<b>2- MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO – O ENFERMEIRO NA SOCIEDADE</b> .....	12
2.1- Para com os Cidadãos.....	12
2.2- Para com os Enfermeiros.....	18
2.3- Para com o Poder Político.....	20
2.4- Atividades Estatutariamente Definidas .....	20
2.5- Comunicação e Imagem .....	22
2.6- Gestão do Património e Recursos da Ordem .....	27
<b>3- COOPERAÇÃO COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS</b> .....	29
<b>4- CONTAS</b> .....	31
<b>Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira</b> .....	32
<b>Anexo 2 – Certificado Legal de Contas</b> .....	33



## INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano 2019 da SRRAM-OE, representa um importante instrumento de gestão, cumprindo-se com aquilo que estatutariamente se define - que é a apresentação do presente Relatório de Atividades e Contas para discussão e votação em Assembleia Regional Ordinária.

Mantendo a tónica do mandato e filosofia da equipa que integra os órgãos estatutários, este Relatório tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas, sintetizando a informação das principais atividades realizadas ao longo do ano, podendo assim avaliar o grau de execução do Plano.

O relatório traduz o envolvimento dos diferentes órgãos, que ao longo deste ano consolidaram as responsabilidades e atribuições estatutárias nos diferentes cargos desempenhados.

O documento encontra-se organizado em quatro capítulos, os quais revelam as grandes opções do mandato – apresentando as habituais linhas orientadoras e contemplando a descrição das atividades desenvolvidas para cada uma delas. Pretende-se com esta estrutura permitir uma confrontação direta com o Plano de atividades aprovado anteriormente, embora algumas atividades desenvolvidas respondam a várias opções do plano em simultâneo.

O capítulo referente às contas, para além de dar cumprimento às disposições legais, traduz a execução patrimonial e orçamental, resultante das atividades desenvolvidas pela SRRAM-OE em 2019, evidenciando-se de igual modo uma análise económico-financeira às contas, estruturada de acordo com as peças das demonstrações financeiras.

No ano de 2019, completou-se o 4º e último ano da atual equipa dos órgãos estatutários, repletos de desafios e algumas dificuldades. Julgamos ter consolidado o projeto apresentado e sufragado pelos Enfermeiros da Madeira, pelo que o balanço é positivo, uma vez que quase a totalidade das atividades planeadas foram cumpridas.



## **1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL**

Área que inclui os aspetos inerentes ao desenvolvimento profissional, à qualidade dos cuidados e sistemas de informação, à reflexão ético-deontológica, à melhoria das condições para o exercício profissional e à garantia do controlo do exercício.

### **1.1- Qualidade dos Cuidados de Enfermagem**

#### **Atividades desenvolvidas:**

- Acompanhamento, intervenção e monitorização na utilização dos indicadores definidos pela OE para as dotações seguras de enfermeiros nos diferentes contextos;
  - Alertas, por diferentes meios, da acentuada carência de enfermeiros, particularmente nos CSP, Continuados e Lares;
  - Alertas, por diferentes meios, da necessidade de cumprimento do compromisso do Governo Regional assumido com a SRRAM-OE, para a contratação de 400 Enfermeiros ao longo do atual mandato.
  - Intervenção política e organizacional visando a utilização de indicadores na qualidade, segurança, gestão e financiamentos de cuidados de saúde – Sensibilização dos Dirigentes nas várias Audiências com as Entidades Governativas da RAM.
- Dinamização do processo de adesão, pelas instituições regionais de saúde e ensino de enfermagem, ao Programa dos padrões de qualidade / Melhoria contínua da qualidade, mediante a reformulação em curso a nível nacional.
  - Os elementos do Conselho de Enfermagem e dos Conselhos de Enfermagem Regionais frequentaram nos dias 14 e 15 de janeiro a Formação sobre Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Aguarda-se a reformulação prevista do projeto, para a sua implementação futura na RAM
  - Reunião com a Direção de Enfermagem do SESARAM, E.P.E., com vista à preparação da implementação dos Padrões de Qualidade e Estrutura de Idoneidade na Instituição - 17/07;



## 1.2- Condições para o Exercício Profissional

### Atividades desenvolvidas:

- Dinamização do ciclo de conferências periódicas, sobre «Condições de exercício e desenvolvimento profissional», tendo sido realizadas as seguintes:

Conferência / data	Tema	Oradores
<b>21ª Conferência</b> <b>26/01</b>	«Coaching no Setor da Saúde: Da Teoria à prática»	Drª Cláudia Telles de Freitas
<b>22ª Conferência</b> <b>23/02</b>	«Felicidade, Saúde Laboral e Produtividade: Contributos para a Paz Positiva Global»	Prof. Doutora Helena Marujo Prof. Doutor Luís Miguel Neto
<b>23ª Conferência</b> <b>25/05</b>	«Perspetivas sobre a Nova Carreira de Enfermagem» e Almoço (Comemorações do Dia do Enfermeiro)	Enfermeira Lúcia Leite pela ASPE, Enfermeiro José Azevedo pelo SE Enfermeiro Carlos Ramalho pelo SINDEPOR Doutor António Garcia Pereira
<b>24ª Conferência</b> <b>08/06</b>	«Serviços de Saúde Integrados e Centrados nas Pessoas – Cuidados de Saúde Diferenciados»	Prof. Doutor Adalberto Campos Fernandes
<b>25ª Conferência</b> <b>06/07</b>	«Serviços de Saúde Integrados e Centrados nas Pessoas – Cuidados de Saúde Primários»	Pedro Melo, Enfermeiro, Escritor e Professor na Universidade Católica Portuguesa Toni Dedeu, Diretor de Programas da International Foundation for Integrated Care (IFIC).
<b>26ª Conferência</b> <b>14/09</b>	«O Desafio da Compaixão no Contexto dos Cuidados de Saúde do Futuro»	Professora Doutora Margarida Vieira, da Universidade Católica Portuguesa Professor Doutor José Carlos Bermejo, Diretor do Centro de Humanização da Saúde de Madrid.

- Participação nos grupos de trabalho a nível nacional para o acompanhamento do exercício profissional que se verifique adequado à RAM;
  - Mantiveram-se as mesmas nomeações em curso do ano anterior, nos diversos grupos de trabalho e Comissões de Apoio Técnico



*Uma vida*

- Acompanhamento do exercício profissional e apoio aos enfermeiros nas suas dificuldades e potencialidades em todos os contextos de cuidados e ensino, com a realização de visitas institucionais;
  - Acompanhamento permanente, através dos Encontros com Enfermeiros, reuniões, formações, conferências e *workshops* realizados ao longo do ano;
  - Diversas reuniões dos Presidentes dos Órgãos Regionais, com Enfermeiros - a seu pedido, sobre necessidades de apoio ao exercício profissional, esclarecimentos, etc.
  - Visita de Acompanhamento do Exercício Profissional ao Lar da Bela Vista a 09/07/2019
- Realização de encontros periódicos com os Enfermeiros Especialistas para reflexão e apoio nas diversas áreas de especialidade. Estão previstos os seguintes encontros:

Reunião	Data	Prelectores
4.º Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	4 de maio	Enfermeiras Idalina Perestrelo, Sónia Neves e Maria Fátima Ramalhosa
4.º Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação	18 de maio	Enfermeira Arlinda Oliveira
4.º Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Médico-Cirúrgica	7 de junho	Enfermeira Teresa Espirito Santo
5.º Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	19 de junho	Enfermeiras Idalina Perestrelo, Sónia Neves
4.º Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	7 de outubro	Enfermeiros Gonçalo Jardim, Enfermeiro Sidónio Faria e Enfermeira Iolanda Vasconcelos



### 1.3- Formação e Investigação em Enfermagem

#### Atividades desenvolvidas:

- Participação em atividades de âmbito nacional relativas à investigação e à formação em enfermagem, divulgando-as e adaptando-as às especificidades e contextos da RAM;
  - 10º Fórum Internacional de úlceras e feridas (6º Congresso Interdisciplinar de Feridas Complexas) – 15 e 16 de março de 2019;
  - III Encontro de Ética de Enfermagem «O bem Comum em Saúde» – 17/05;
  - Seminário: «Cultura Organizacional à Luz do Código Deontológico do Enfermeiro». Proferido pela Enfermeira Isabel Silva – 18/05
  - Seminário: «Os padrões de qualidade dos Cuidados de Enfermagem e os Programas de Melhoria Continua». Proferido pela Enfermeira Cláudia Fernandes – 18/05
  - Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação 2019 «Fazer Saber em Enfermagem de Reabilitação» – 05 a 07/11;
- Apoio na formação nos domínios da prestação de cuidados, da gestão, da formação, da investigação e empreendedorismo em enfermagem, em áreas consideradas estratégicas e prioritárias na RAM.
  - *Workshop* “Enfermeiros Gestores: *Coaching* e Liderança” – 25/01/2019;
  - Programa de apoio aos gestores na liderança das Equipas de Enfermagem (reuniões personalizadas em contexto laboral) – nos dias 28, 29 e 30 de janeiro de 2019;
  - *Workshop* “Técnicas de procura ativa de Emprego” em parceria com o IEM – a 4 de setembro de 2020;
  - Atividades formativas na área da viabilidade tecedular – *Workshop* sobre «Princípios de preparação do leito da Ferida» em parceria com o SESARAM – 17/09;
  - 1º Fórum de Feridas Madeira em parceria com a Sociedade Portuguesa de Feridas ELCOS – 14/12;
  - 2º Seminário «Nascer...Crescer...e ser feliz! - em parceria com a Universidade da Madeira Escola Superior de Saúde – 19 e 20/12.
- Organização do IV Congresso Insular de Enfermagem Madeira - Açores



- Realização do Congresso Insular com o tema “Value-added Nursing Care” – nos dias 4, 5 e 6 de abril de 2019, que se revelou um grande sucesso, conforme a avaliação pelos mais de 400 participantes. Ao longo de dois dias de programa científico, os vários painéis permitiram uma profícua discussão de diversos assuntos com implicação direta nos Serviços Regionais de Saúde das duas Regiões Autónomas, mas também no reconhecimento das implicações, dos desafios e das oportunidades que decorrem do exercício da profissão de enfermeiro em contexto insular.
- **Eventos Formativos Acreditados pela Ordem em 2019, com atribuição de Créditos de Desenvolvimento Profissional:**

Evento	Data	Créditos
<b>Workshop - Enfermeiros Gestores: <i>Coaching</i> e Liderança</b>	25/01/2019	0.65
<b>21ª Conferência «<i>Coaching</i> no Setor da Saúde: da Teoria à Prática»</b>	26/01/2019	0.50
<b>22ª Conferência «Felicidade, Saúde Laboral e Produtividade: Contributos para a Paz Positiva Global»</b>	23/02/2019	0.55
<b>IV Congresso Insular de Enfermagem Madeira/Açores 2019</b>	04 e 05 /04/2019	0.86
<b>23ª Conferência «Perspetivas sobre a Nova Carreira de Enfermagem»</b>	25/05/2019	0.45
<b>24ª Conferência «Serviços de Saúde Integ. e Centrados nas Pessoas-Cuidados de Saúde Diferenciados»</b>	08/06/2019	0.40
<b>25ª Conferência «Serviços de Saúde Integ. e Centrados nas Pessoas-Cuidados de Saúde Primários»</b>	06/07/2019	0.40
<b>Workshop - «Técnicas de Procura Ativa de Emprego»</b>	04/09/2019	0.35
<b>26ª Conferência - «O Desafio da Compaixão no Contexto dos Cuidados de Saúde do Futuro»</b>	14/09/2019	0.40
<b>Workshop «Princípios de preparação do leito da ferida»</b>	17/09/2019	0.60
<b>1º Fórum de Feridas da Madeira - «Tratamento de Doentes com Feridas, em Equipa»</b>	14/12/2019	0.55
<b>Seminário Saúde Infantil: Nascer, Crescer e Ser Feliz</b>	19/12/2019	0.70





#### 1.4- Certificação de competências / Títulos Profissionais

##### Atividades desenvolvidas:

- Colaboração no processo de atribuição de títulos profissionais;
  - Disponibilização de apoio técnico e logístico aos membros que constituem as várias comissões inerentes aos processos de atribuição de títulos:
    - Comissão de Atribuição de Títulos
    - Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competência Acrescida Diferenciada
    - Júri Nacional para efeitos de atribuição de Competência Acrescida Avançada
    - Júri Regional para subcomissão de Certificação de Competências
  - Abaixo constam os títulos atribuídos ao longo do Ano de 2019:

MEMBROS ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
MADEIRA	1 936	404	2 340

INSCRIÇÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
MADEIRA	64	19	83

ADMISSÕES ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
MADEIRA	61	18	79

OUTROS DADOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO				
SECÇÃO REGIONAL	Falecido	Suspenso	Aposentados	TOTAL
MADEIRA	5	34	5	44

TÍTULOS CUIDADOS GERAIS <u>ATRIBUIDOS</u> ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
TITULO	MADEIRA
ENFERMEIRO	79

TÍTULOS DE ESPECIALISTAS <u>ATRIBUIDOS</u> ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO	
TITULO	MADEIRA
COMUNITÁRIA	14
EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	0
EC ENF. SAÚDE FAMILIAR	0
MÉDICO-CIRÚRGICA	4
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	1
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	0
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	0
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	2
REABILITAÇÃO	0



*Handwritten signature: V. N. N. Madeira*

SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	4
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	3
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	1
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>

**COMPETÊNCIAS ATRIBUÍDAS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO**

COMPETÊNCIAS	MADEIRA
AVANÇADA EM ESTOMATERAPIA	0
AVANÇADA EM GESTÃO	38
AVANÇADA EM PSICOTERAPIA	0
AVANÇADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	3
<b>COMPETÊNCIA ACRESCIDA AVANÇADA (TOTAL)</b>	<b>41</b>
DIFERENCIADA EM EMERGÊNCIA EXTRA-HOSPITALAR	6
DIFERENCIADA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO	0
DIFERENCIADA EM ESTOMATERAPIA	0
DIFERENCIADA EM SUPERVISÃO CLÍNICA	0
<b>COMPETÊNCIA ACRESCIDA DIFERENCIADA (TOTAL)</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>

Sendo a gestão de membros uma das principais atividades da OE, importa enquanto reguladores, conhecer em rigor a distribuição dos profissionais inscritos na Secção Regional da Madeira da OE:

Distribuição por Grupos Etários			
Grupos Etários	F	M	Total
21 a 25	109	28	137
26 a 30	252	36	288
31 a 35	314	62	376
36 a 40	302	87	389
41 a 45	236	71	307
46 a 50	190	35	225
51 a 55	204	24	228
56 a 60	168	41	209
61 a 65	93	14	107
66 a 70	32	3	35
Mais 70	36	3	39
<b>Total</b>	<b>1 936</b>	<b>404</b>	<b>2 340</b>

Enfermeiros Cuidados Gerais			
Título	F	M	Total
<b>ENFERMEIRO (CUIDADOS GERAIS)</b>	<b>1 372</b>	<b>264</b>	<b>1 636</b>

Enfermeiros Especialistas			
Títulos	F	M	Total
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	88	3	91
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	114	4	118
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	76	36	112
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	95	57	152
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	91	30	121
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	1	0	1
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	1	1	2
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	100	10	110

Total Especialistas - 707



Distribuição por Concelo ( Exercício Profissional)			
Concelho	F	M	Total
Calheta (Madeira)	23	3	26
Câmara de Lobos	92	21	113
Estrangeiro	4	1	5
Funchal	1431	310	1741
Machico	91	21	112
Ponta do Sol	19	4	23
Porto Moniz	10	2	12
Porto Santo	15	1	16
Ribeira Brava	39	6	45
Santa Cruz	162	24	186
Santana	24	6	30
São Vicente	26	5	31
<b>Total</b>	<b>1 936</b>	<b>404</b>	<b>2 340</b>

- Acompanhamento e participação no Processo de Desenvolvimento e Valorização Profissional (PDVP).
  - Sessão de esclarecimento dirigidas aos Enfermeiros da RAM sobre Certificação de Competências, Balcão Único, Formação acreditada, créditos de desenvolvimento profissional (CDP) – 19/2/2019.
  - Constituição de Júri Regional e Nacional para efeitos de atribuição de especialidades e competências acrescidas.

### 1.5- Desenvolvimento da reflexão ética e deontológica

#### Atividades desenvolvidas:

- Realização de reuniões ordinárias mensais e extraordinárias quando se justificar;
  - Realizaram-se 10 reuniões mensais ordinárias e 1 extraordinárias do CJR;
  - Participação em 16 reuniões Plenárias Ordinárias, 3 reuniões Extraordinárias
- Colaboração na elaboração de enunciados de posição e pareceres;
- Instrução dos processos de averiguações ou disciplinares no âmbito da sua esfera de competências;
- Apoio em atividades ou debates sobre questões ético – deontológicas nos serviços / instituições, sempre que solicitado;
  - Reunião com os Enfermeiros na Biblioteca do Hospital dos Marmeleiros – Órgãos Estatutários do CJR – 08/10;
  - Discussão de Casos da Prática Clínica à Luz da Deontologia Profissional – 15/10



- Colaboração com as escolas superiores de enfermagem na formação sobre as funções dos Conselhos Jurisdicionais e sobre os aspetos inerentes ao Código Deontológico dos Enfermeiros.
  - Apresentação e análise sobre as funções dos CJR e sobre os aspetos inerentes ao Código Deontológico dos Enfermeiros aos estudantes da licenciatura, nas Escolas Superiores de Enfermagem
  - Apresentação e análise de alguns aspetos do Código Deontológico do Enfermeiro, no âmbito da Cerimónia de Vinculação dos novos enfermeiros, realizada em setembro 2019.

## **2- MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO – O ENFERMEIRO NA SOCIEDADE**

Inclui os aspetos inerentes às relações com o cidadão, com os enfermeiros e com as organizações profissionais, bem como, com o poder político.

### **2.1- Para com os Cidadãos**

#### **Atividades desenvolvidas:**

- Representação da OE em eventos para que seja convidada, assim como, em atividades de natureza científica, profissional ou associativa;
  - Observatório Regional de Saúde Mental – Reitor da Universidade da Madeira e Secretário Regional da Saúde, Enfermeiro Élvio H. Jesus – 15/01;
  - 4º Simpósio «Promovendo cidadania e Saúde» – Universidade da Madeira - Enfermeira Susana Pedro – 25/01;
  - Convenção Madeira é Europa. Convite do PS. Enfermeiro Élvio H. Jesus – 26/01;
  - Apresentação da Análise Custo/ Benefício do Novo Hospital da Madeira”. Convite da Secretaria Regional da Saúde. Enfermeiro Élvio H. Jesus – 28/01;
  - I Fórum Ibérico de Mediação Familiar, II Congresso Nacional de Mediação Familiar e o V Encontro de Mediação Familiar da RAM – «A Centralidade dos Direitos da Criança na Mediação». Enfermeira Cátia Neves – 07 e 08/02;
  - Cerimónia de entrega dos Certificados da Acreditação aos dois novos Serviços do SESARAM acreditados em Janeiro de 2019. Enfermeiro Orlando Sá – 08/02;



- Cerimónia eucarística referente ao Dia Mundial do Doente – Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde, E.P.E. Enfermeira Isabel Silva – 11/02;
- Apresentação dos Kits “Teste rápido” para o Rastreo para a Erradicação da Hepatite C na RAM. Enfermeiro Élvio H. Jesus – 20/02;
- Lançamento do livro «Porto Santo – Um Paraíso no Atlântico». Convite Dr. João Lemos Baptista. Enfermeira Mariana Vasconcelos – 04/03;
- Cerimónia de Entrega de Diplomas aos Estudantes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária. Enfermeiro Nuno Neves – 13/03;
- Conferência – Competências, indicadores e criação de valor em Enfermagem. Enfermeiro Élvio Jesus foi palestrante. – 14/03;
- Anatomia do Erro Médico - Origem, Causalidade e Consequências. Enfermeiro Nuno Neves – 15/03;
- Cerimónia do Ato de Posse do Delegado Regional da Madeira da Ordem dos Farmacêuticos. Enfermeiro Nuno Neves – 19/03;
- Apresentação pública da nova aplicação informática de Gestão de Risco Global na Saúde. Convite do SESARAM, E.P.E. Enfermeiro Élvio H. Jesus – 21/03;
- Ação de sensibilização para a Saúde Oral – Conselho de Administração do Serviço de Saúde da RAM. Enfermeira Bela Encarnação – 20/03;
- Sessão de Abertura do Seminário «A Responsabilidade da Comunidade nos Cuidados Espirituais ao Doente». Enfermeira Isabel Silva – 23/03;
- Cerimónia de doação de um equipamento «*Vein Viewer Flex*» ao Serviço de Pediatria. Enfermeiro Orlando Sá – 26/03;
- Ato de posse dos Membros Eleitos para os Órgãos Regionais da Madeira para o Mandato 2019-2022 da Ordem dos Engenheiros. Enfermeira Isabel Silva – 01/04;
- Cerimónia Solene de Abertura - XIV Fórum de Dor das Ilhas Atlânticas e Reunião comemorativa do XVIII Aniversário da Unidade do Hospital Central do Funchal. Enfermeiro Élvio H. Jesus – 04/04;
- XIV Fórum de Dor das Ilhas Atlânticas - Debate sobre o impacto social da dor crónica. Enfermeira Isabel Silva – 06/04;
- Apresentação Pública da «Estratégia Regional de Promoção da Saúde Mental». Enfermeiro Sidónio Faria – 09/04;



- Tomada de posse dos novos Órgãos Sociais do Sindicato dos Enfermeiros da RAM. Enfermeiro Nuno Neves – 10/04;
- 1ª Reunião Anual do Registo Oncológico da RAM. Enfermeiro Élvio Jesus – 11/04;
- Conferência «Medical Response to Major Incidents Disaster (MRMID) in Europe». Enfermeira Bela Encarnação – 12/04;
- I Jornadas Ibéricas de Gestão de Enfermagem (palestrante) – Convite Centro Hospitalar de Tâmega e Sousa, E.P.E. Enfermeiro Élvio H. Jesus – 12/04;
- Debate «Reconstruir o Serviço Regional de Saúde». Enfermeiro Élvio H. Jesus – 13/04;
- 16º Congresso Nacional de Bioética, 9º Fórum Luso-Brasileiro. Enfermeira Isabel Silva- 26/04;
- Cerimónia de comemorações dos 20 anos do Rastreo do Cancro da Mama na RAM. Enfermeiro Élvio H. Jesus – 03/05;
- 1ª Reunião de Patologia do Pavimento Pélvico. Enfermeira Vera Pestana – 04/05;
- Sessão Solene Comemorativa do Dia da Universidade da Madeira. Enfermeiro Nuno Neves – 06/05;
- Evento comemorativo da Semana de Prevenção e Controlo de Infeção e de Resistência aos Antimicrobianos - Conselho de Administração do SESARAM E.P.E. - Enf. Cristina Pestana – 06/05;
- IV Jornadas Hospitaleiras de Saúde Mental - «95 Anos a Inovar no Cuidar». Enfermeiro Sidónio Faria – 10/05;
- Convite Dia Internacional do Enfermeiro – Conselho de Administração do SESARAM E.P.E. Enfermeiro Élvio Jesus – 13/05;
- Convite Conferência da Saúde alusiva ao dia da Europa - Enfermeira Isabel Silva – 16/05;
- Apresentação Pública do Hospital Particular da Madeira - HPM - Enfermeiro Nuno Neves – 17/05;
- Colaboração no Seminário «Os Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e os Programas de Melhoria Contínua», integrado na Unidade Curricular de Gestão da Qualidade. Convite da Escola Cruz Vermelha Portuguesa. Enfermeira Cláudia Fernandes- 18/05;
- Colaboração no Seminário «Cultura Organizacional à Luz do Código Deontológico do Enfermeiro», integrado na Unidade Curricular de Comportamento Organizacional. Convite da Escola Cruz Vermelha Portuguesa. Enfermeira Isabel Silva – 18/05;
- Conferência Inaugural da Exposição da Saúde – Secretaria Regional da Saúde - Enfermeiro Élvio H. Jesus – 20/05;
- Dia do Empresário – ACIF - Enfermeira Luísa Pereira – 21/05;



- Cerimónia de apresentação do documento a enviar para a Assembleia Legislativa da RAM, que aprova o descongelamento das carreiras dos enfermeiros na RAM – Secretário Regional da Saúde - Enfermeiro Nuno Neves – 22/05;
- II Fórum de Psico-oncologia – Conselho de Administração SESARAM E.P.E. - Enfermeira Marisela Marques – 23/05;
- Apresentação do Livro Infanto-Juvenil: «Aprende a ser saudável... com o Joca e a Maria» – Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny. Enfermeira Cristina Pestana- 27/05
- 1º Encontro de Psicologia da Infância – Conselho de Administração do Serviço de Saúde da RAM. Enfermeira Bela Encarnação – 28/05
- Convite Abertura do Consulado da República da Eslovénia na Madeira - Enfermeira Vera Pestana – 29/05;
- Convite Apresentação da Estratégia Regional para as Doenças Respiratórias Crónicas- Secretário Regional da Saúde - Enfermeiro Élvio H. Jesus – 30/05;
- Convite Aula de Pós-Graduação em Gestão Empresarial para não gestores – Escola Superior de Tecnologias e Gestão - Enfermeiro Élvio H. Jesus – 05/06;
- Cerimónia do Dia de Portugal – Representante da República para a RAM. Enfermeira Vera Pestana – 10/06
- Conferência «O papel da OIT no mundo laboral». Convite da SRIAS e DRTAI. Enfermeiro Élvio H. Jesus – 12/06;
- Apresentação da Atividade da Equipa de Apoio Psicossocial. Convite do Conselho de Administração SESARAM E.P.E. - Enfermeiro Élvio H. Jesus – 13/06;
- Sessão de Abertura das 1as Jornadas de Urgência. Convite do Conselho de Administração SESARAM E.P.E. - Enfermeiro Sidónio Faria – 14/06;
- Cerimónia Assinatura do Protocolo entre o SESARAM e a JANSSEN. Convite do Conselho de Administração SESARAM E.P.E. - Enfermeiro Élvio H. Jesus – 18/06;
- Cerimónia de Abertura da VI Reunião de Neonatologia. Convite do Conselho de Administração SESARAM E.P.E. - Enfermeira Cláudia Fernandes – 21/06;
- Estados gerais dedicados à Saude - Enfermeiro Élvio H. Jesus – 22/06;
- Conferência da Saúde – cuidados de enfermagem na RAM (convite da Secretaria Regional da Saúde da RAM) – 24/06;
- II Jornadas «Comunicação em Saúde». Convite do Conselho de Administração SESARAM E.P.E. - Enfermeiro Orlando Sá – 25/06;



- Sessão de Apresentação da Nova Imagem Gráfica do Jornal JM. Convite Empresa Jornal da Madeira - Enfermeira Cátia Neves – 27/06;
- Cerimónia de abertura da Reunião «Medicamentos, Inovação, Valor e Sustentabilidade». Convite SESARAM, E.P.E. - Enfermeira Vera Pestana – 29/06;
- Sessão Solene Comemorativa do Dia da Região Autónoma da Madeira e das Comunidades Madeirenses. Convite da Assembleia Legislativa da RAM - Enfermeira Bela Pontes – 01/07;
- Apresentação do Projeto de Erradicação da Hepatite C na RAM. Convite Secretaria Regional da Saúde - Enfermeira Susana Pedro – 05/07;
- Apresentação da Unidade de Farmacovigilância da RAM. Convite do Conselho Diretivo do Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM. - Enfermeiro Nuno Neves – 10/07;
- Fórum «Licenciados em Enfermagem» – Convite da ESESJCluny. Enfermeiro Nuno Neves – 12/07;
- Cerimónia de entrega de diplomas dos estudantes finalistas do Curso de Licenciatura em Enfermagem e no Curso Técnico Superior Profissional em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração – Convite da ESESJCluny. Enfermeiro Nuno Neves – 19/07;
- Abertura do Hospital dos Pequenininhos 2019 – Convite da Associação Juvenil de Medicina da Madeira. Enfermeiro Nuno Neves – 23/07;
- Expo Saúde e Proteção Civil, no Porto Santo – Convite da Secretaria Regional da Saúde. Enfermeira Mariana Vasconcelos – 09/08;
- Cerimónia de Homenagem aos funcionários, em funções, mais antigos da área da Saúde e Proteção Civil, no Porto Santo – Convite da Secretaria Regional da Saúde. Enfermeira Mariana Vasconcelos – 16/08;
- Assinatura do Protocolo de Cooperação na área de Enfermagem, entre a Secretaria Regional da Saúde e a Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais – Convite da Secretaria Regional da Saúde. Enfermeiro Nuno Neves – 19/08;
- Ação de sensibilização – Comissão de Dissuasão da Toxicodependência, no Porto Santo- Convite da Secretaria Regional da Saúde. Enfermeira Mariana Vasconcelos – 02/09;
- Comemorações dos 600 anos do descobrimento das Ilhas da Madeira e Porto Santo, no Porto Santo - Convite da Secretaria Regional da Saúde. Enfermeira Mariana Vasconcelos – 03/09;
- Cerimónia «II Jornadas de Prevenção do Suicídio» - Convite Conselho de Administração do SESARAM, E.P.E., Enfermeira Susana Pedro – 10/09;





- Cerimónia de Abertura do I Congresso de Cardiologia da Madeira – Conselho de Administração do SESARAM, E.P.E., Enfermeiro Nuno Neves – 13/09;
- Assinatura do Protocolo entre o SESARAM e a Liga Portuguesa Contra o Cancro – Conselho de Administração do SESARAM, E.P.E., Enfermeiro Nuno Neves – 18/09;
- Comemorações do 28º Aniversário da Ordem dos Médicos Veterinários – Ordem dos Médicos Veterinários, Enfermeira Vera Pestana – 04/10;
- 9ª Jornadas de Saúde Mental e Psiquiátrica da Casa de Saúde São João de Deus – Convite Casa de Saúde São João de Deus, Enfermeiro Sidónio Faria – 11 e 12/10;
- Sessão Solene Tomada de Posse do XIII Governo da Região Autónoma da Madeira – Enfermeiro Nuno Neves – 15/10;
- Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2019/2020 – Universidade da Madeira, Enfermeira Isabel Silva – 16/10;
- Evento Comemorativo do Dia do Cuidador – Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania – Enfermeiro Nuno Neves – 05/11;
- Conferência OPP Madeira sobre a Psicologia e o futuro dos cuidados primários de saúde – Ordem dos Psicólogos Portugueses – Enfermeiro Nuno Neves – 05/12;
- I Fórum de Feridas da Madeira: «Tratamento de Doentes com Feridas, em Equipa – ELCOS, Enfermeiro Nuno Neves – 14/12;
- 2º Seminário: Nascer, Crescer e Ser Feliz – Universidade da Madeira, Enfermeira Vera Pestana – 19/12;
- Sessão LadoLado.com, sob o tema «Olhar reflexivo sobre a saúde dos enfermeiros». Convite da S.R. Centro. Enfermeiro Elvío H. Jesus foi preletor – 13/03;

- Colaboração na organização de efemérides da saúde de acordo com o Plano Nacional.
  - Atividades comemorativas referentes à semana da Amamentação.
  - Campanha online nas redes sociais para assinalar as seguintes efemérides:
    - 4 fevereiro – Dia Mundial do Cancro
    - 11 fevereiro – Dia Internacional do Doente
    - 7 abril – Dia Mundial da Saúde
    - 18 abril – Dia Europeu dos direitos dos Doentes
    - 5 maio – Dia Mundial da lavagem das Mãos
    - 5 maio - Dia Internacional da Parteira



- 8 maio – Dia Mundial da Cruz Vermelha
- 15 maio – Dia Internacional da Família
- 1 junho – Dia da Criança
- 14 junho – Dia Mundial do Dador de Sangue
- 29 setembro – Dia Mundial do coração
- 1 outubro – Dia Internacional das Pessoas Idosas
- 1ª semana outubro – Semana Mundial do Aleitamento Materno
- 10 outubro - Dia Mundial da Saúde Mental
- 11 outubro – Luta Mundial Luta contra a Dor
- 11 outubro – Dia Mundial da Prevenção contra a Obesidade
- 16 outubro - Dia Mundial da Alimentação
- 3 dezembro – Dia Mundial da Pessoa com Deficiência
- 10 dezembro – Dia Internacional dos Direitos Humanos

## **2.2- Para com os Enfermeiros**

### **Atividades desenvolvidas:**

- Realização da cerimónia de vinculação dos enfermeiros recém-formados;
  - Cerimónia de Vinculação à Profissão – 26/09
- Divulgação da dinâmica e funções da OE junto dos alunos finalistas do curso de enfermagem;
  - Reunião de acolhimento dos novos Enfermeiros e Preparação para a Cerimónia de Vinculação à Profissão – 23/09
- Manutenção da representação regular nos eventos da SRRAM-OE dos enfermeiros da ilha do Porto Santo;
- Promoção de atividades culturais, convívio e lazer;
  - SUNSET Design Centre – 19/06;
  - Passeio de Caravela às Desertas «Bonita da Madeira» – 20/07;
  - Sunset – Hotel Four Views Baía – 26/07;
  - Passeio de Caravela às Desertas «Bonita da Madeira» – 07/09;
  - Sunset – Estalagem Ponta do Sol – 20/09.



*Handwritten signature*

- Prospeção e análise de novas propostas de protocolos com empresas para benefício dos membros e divulgação pelos meios eletrónicos;

EMPRESA	BENEFÍCIOS
<b>Renovação do Protocolo com a Laser Beauty Madeira</b>	20% de desconto em tratamentos de Fotodepilação e Fotorejuvenescimento; 20% de desconto em Radiofrequência com ultra-sons e Pressoterapia; 20 % de desconto em tratamento de Branqueamento Dentário Cosmético; 20% Desconto em Manicure e Pedicure; 20% de desconto em Peeling Ultrassónico; 20% de desconto em Lifting de Pestanas e Threading; 5% de desconto em Cosmética CASMARA.
<b>Protocolo Living Fitness Club e Monumental Fitness Club</b>	<b>Fitness Club</b> a) 15 % de desconto na mensalidade livre trânsito (Gold Partner); b) 50% de desconto na joia de inscrição; c) oferta da orientação inicial e plano de treino d) estacionamento grátis <b>Monumental Fitness Club</b> a) 15 % de desconto na mensalidade livre trânsito (Gold Partner) b) 50% de desconto na joia de inscrição c) oferta da orientação inicial e plano de treino d) estacionamento 2h grátis
<b>Renovação Universidade da Madeira</b>	Desconto de 10% de desconto sobre o valor total da Propina na Pós Graduação em Gestão Empresarial
<b>Protocolo MFStudio</b>	15% de desconto em todos os serviços
<b>Auto Precisão - A Oficina</b>	30% de desconto em todo o material de origem e pneus; mão de obra a preço da tabela 1 em 2016 - 26,00€



- Participação em comemorações de efemérides de maior relevo para a saúde e enfermagem com a respetiva avaliação e divulgação;
  - Efemérides com representação da SRRAM-OE (ponto 2.1)

### **2.3- Para com o Poder Político**

#### **Atividades desenvolvidas:**

- Alerta e negociação junto da SRS e SRIAS para as consequências / prejuízos advindos de inadequados *skilmixs*, dotações de enfermeiros, recursos físicos, técnicos / tecnológicos e materiais.
  - Reunião com a Presidente do Conselho de Administração do SESARAM, E.P.E – 17/01/2019
  - Audiência na Secretaria Regional da Saúde para abordar o tema «Dotações seguras no Serviço Regional de Saúde» e discutir questões como a Avaliação do Desempenho e Desenvolvimento Profissional e os Novos Hospitais na RAM. – 24/1/2019.
  - Audiência com a Sr. Secretária Regional da Inclusão e Assuntos Sociais, para discussão sobre «Necessidades e condições de Prestação e Receção de Cuidados de Saúde e de Enfermagem na RAM» – 29/1/2019;
  - Reunião com a Dra. Sara Cerdas (Candidata às Eleições Europeias) e respetiva comitiva – 02/04;
  - Reunião com o Partido Iniciativa Liberal Madeira – 23/05;
- Participação em comissões ou grupos de trabalho no domínio da saúde e assuntos sociais.
  - Conselho Consultivo de Saúde Mental, designado por CCSM – Vogal do CER, Enfermeiro Sidónio Faria e como Suplente a Enfermeira Iolanda Vasconcelos;

### **2.4- Atividades Estatutariamente Definidas**

#### **Atividades a desenvolver**

- Realização de reuniões ordinárias com os membros dos diferentes Órgãos, de acordo com a periodicidade estatutária e regimentar:
  - Reuniões dos Órgãos Estatutários:



*Uma linha*

**Mesa da Assembleia Regional**

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	

**Conselho Diretivo Regional**

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
<b>7</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	

**Conselho Jurisdicional Regional**

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
<b>16</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

**Conselho Fiscal Regional**

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
<b>3</b>	<b>4</b>		

**Conselho de Enfermagem Regional**

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
Nacional	Regional	Nacional	Regional
<b>3</b>	<b>8</b>		

**Encontros de Órgãos Estatutários**

Regional	Nacional
<b>1</b>	<b>1</b>

- 4ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Médico-cirúrgica. Enfermeiros da SRRAM-OE presentes: Enfermeiras Cristina Pestana e Elmina Freitas – 20/01;



- 4ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária. Enfermeiros da SRRAM-OE presentes: Enfermeira Patrícia Câmara – 26/01;
- 5ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Enfermeiros da SRRAM-OE presentes: Enfermeira Susana Freitas – 26/01;
- 3ª Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem Reabilitação. Enfermeiros da SRRAM-OE presentes: Enfermeiro Élvio Jesus – 26/01;
- Assembleia Geral Ordinária. Vila Real. Enfermeira Cristina Pestana – 24/03
- Encontro dos Órgãos Estatutários Regional – 31/07/2019 e 17/12/2019
- Realização da Assembleia Regional ordinária e extraordinária se necessário.
  - Assembleia Regional Ordinária – 01/03
  - Planeamento e operacionalização do processo eleitoral que ocorreu a 6 de novembro
  - Cerimónia de Tomada de Posse dos novos Membros Eleitos a 21 de dezembro

## 2.5- Comunicação e Imagem

### Atividades desenvolvidas:

- Intervenção e participação nos canais de comunicação social regional;

### Rádio / Televisão:

- Antena 1 Madeira (RDP) - Programa «Tardes da 1» – Jornalista Filipe Ramos  
Entrevista ao Sr. Enfermeiro Élvio H. Jesus  
Dia: 08/04/2019 às 17h00
- Programa da RTP Madeira – Programa «Madeira Viva» - Dia Internacional do Enfermeiro- Entrevista ao Sr. Enfermeiro Nuno Neves,  
Dia: 10/05/2019
- RTP Madeira (RTP-M) - Programa «Telejornal» – Candidatura à Ordem dos Enfermeiros - Entrevista ao Sr. Enfermeiro Élvio H. Jesus  
Dia: 13/09/2019 às 21h00
- RTP Madeira (RTP-M) - Programa «Em Entrevista» – Presidente da Ordem dos Enfermeiros - Entrevista ao Sr. Enfermeiro Nuno Neves  
Dia: 22/11/2019 às 22h00



*Juan Luis*

**Imprensa Regional:**

**Janeiro:**

**Diário de Notícias**

- Divulgação da Conferência/ Convite **Coaching** no Setor da Saúde: da Teoria à Prática" (24/01/2019)
- Convocatória - «Assembleia Regional» (30/01/2019)
- Entrevista a Cláudia Telles de Freitas - 21ª Conferência - "**Coaching** na Saúde - é ferramenta de sucesso" (30/01/2019)

**Jornal da Madeira**

- Divulgação da Conferência/ Convite **Coaching** no Setor da Saúde: da Teoria à Prática" (24/01/2019)
- Convocatória - «Assembleia Regional» (30/01/2019)

**Fevereiro:**

**Diário de Notícias**

- Semana Vista por... Enf. Nuno Neves (10/02/2019)
- Entrevista a Helena Marujo e Luís Miguel - 22ª Conferência "Psicologia Positiva um caminho para a felicidade" (14/02/2019)
- Divulgação da Conferência/ Convite "Felicidade, Saúde Laboral e Produtividade: Contributos para a Paz Positiva Global " (27/02/2019)

**Jornal da Madeira**

- Divulgação da Conferência/ Convite "Felicidade, Saúde Laboral e Produtividade: Contributos para a Paz Positiva Global " (27/02/2019)
- Conferência «Governo «inábil» nas negociações» (24/02/2019)

**Março:**

**Diário de Notícias**

- Saúde Pública - Vícios Privados (Observatório) Por Élvio H. Jesus (03/03/2019)

**Jornal da Madeira**

- OE quer mais ação na Saúde e no Social Declarações de Élvio H. Jesus aquando da Assembleia (02/03/2019)

**Abril:**

**Diário de Notícias**

- Audiência na SRRAM-OE "Cerdas inicia campanha com Saúde na agenda» (03/04/2019)
- Congresso Insular - «Albuquerque no Congresso de Enfermagem» (04/04/2019)
- Congresso Insular - «Saúde é hoje a principal preocupação dos madeirenses» (05/04/2019)



#### **Jornal da Madeira**

- Congresso Insular - «Congresso Insular de Enfermagem Madeira-Açores de 4 a 6 de abril» (03/04/2019)
- Congresso Insular - «Congresso Insular de Enfermagem Congresso Insular - «Serviço de Saúde vai contratar mais 128 enfermeiros» (04/04/2019)
- Congresso Insular - «Descongelamento de carreiras na enfermagem «praticamente fechado»» (05/04/2019)

#### **Maio:**

##### **Diário de Notícias**

- Comentário no Dia Internacional do Enfermeiro- «Há futuro para os Enfermeiros na Região», Enf. Élvio Jesus (12/05/2019)
- Divulgação da Conferência/ Convite - «Perspetivas sobre a Nova Carreira de Enfermagem - Integrados nas Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro» (23/05/2019)

##### **Jornal da Madeira**

- Comentário - Bastonária dos Enfermeiros anuncia recandidatura" (12/05/2019)
- Divulgação da Conferência/ Convite - «Perspetivas sobre a Nova Carreira de Enfermagem - Integrados nas Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro» (23/05/2019)
- 24ª Conferência - «Enfermeiros debateram nova carreira» (26/05/2019)

##### **Tribuna**

- «Ordem dos Enfermeiros acusa IGAS e PSP de sequestrar funcionária» (17/05/2019)

#### **Junho:**

##### **Diário de Notícias**

- Divulgação da 24ª Conferência/ Convite «Serviços de Saúde Integrados e Centrados nas Pessoas – Cuidados de Saúde Diferenciados» (07/06/2019)
- 24ª Conferência «Governos determinam sustentabilidade» (09/06/2019)

##### **Jornal da Madeira**

- 24ª Conferência «Conferência da Ordem dos Enfermeiros com antigo Ministro da Saúde» (03/06/2019)
- Divulgação da 24ª Conferência/ Convite «Serviços de Saúde Integrados e Centrados nas Pessoas – Cuidados de Saúde Diferenciados» (07/06/2019)

#### **Julho:**

##### **Diário de Notícias**





- Divulgação da 25ª Conferência/ Convite «Serviços de Saúde Integrados e Centrados nas Pessoas – Cuidados de Saúde Primários» (04/07/2019)

#### **Jornal da Madeira**

- Divulgação da 25ª Conferência/ Convite «Serviços de Saúde Integrados e Centrados nas Pessoas – Cuidados de Saúde Primários» (04/07/2019)
- 25ª Conferência «Cuidados da população estão fragmentados» (07/07/2019)
- Representação - «Desafios a enfermeiros em discussão» - Enf. Nuno Neves (13/07/2019)

### **Agosto:**

#### **Jornal da Madeira**

- Comentário «Éxodo de enfermeiros não afeta Madeira» (19/08/2019)

#### **Diário de Notícias**

- Anúncio - «Élvio Jesus na Lista do PS-M às Regionais» (05/08/2019)
- Anúncio - «Experiência e competência refletidas na lista do PS-M» (05/08/2019)
- Anúncio - «Élvio Jesus - Destacada figura da área da Saúde» (05/08/2019)

### **Setembro:**

#### **Diário de Notícias**

- Divulgação da 26ª Conferência/ Convite «Os Desafios da Compaixão no Contexto dos Cuidados de Saúde do Futuro» (12/09/2019)
- Divulgação Convocatória – Eleições - «Eleições para os Órgãos Regionais - Mandato 2020-2023» (15/09/2019)

#### **Jornal da Madeira**

- Divulgação da 26ª Conferência/ Convite «Os Desafios da Compaixão no Contexto dos Cuidados de Saúde do Futuro» (12/09/2019)
- Divulgação Convocatória – Eleições - «Eleições para os Órgãos Regionais - Mandato 2020-2023» (15/09/2019)
- Comentário- «Ordem dos Enfermeiros paga 36 mil euros para ter personagem em novela» - Leitores (21/09/2019)
- Comentário- «Saúde será bem defendida no Parlamento», Enf. Nuno Neves (23/09/2019)
- Cerimónia de Vinculação - «Região tem 80 novos enfermeiros» (27/09/2019)

### **Outubro:**

#### **Diário de Notícias**

- Eleições - «Queremos ser uma Ordem próxima dos enfermeiros» - Enf. Nuno Neves (14/10/2019)



- Eleições - «Defenderemos as dotações seguras como uma premissa fundamental» - Enf. Jorge Figueira (18/10/2019)
- Eleições - «Madeira “tem alguns défices do ponto de vista estrutural”», Enf. Belmiro Rocha (26/10/2019)

**Jornal da Madeira**

- Eleições - «Jorge Figueira quer valorizar enfermeiro» (15/10/2019)
- Eleições - «Recandidata a bastonária quer regresso dos emigrados» (19/10/2019)

**Novembro:**

**Diário de Notícias**

- Eleições - «Duas listas concorrem à Ordem dos Enfermeiros na Madeira» (06/11/2019)
- Eleições - «Neves quer condições para enfermeiros» (08/11/2019)

**Jornal da Madeira**

- Eleições - «70.500 enfermeiros «convocados» para votar» (04/11/2019)
- Eleições - «Nuno Neves é o novo representante dos enfermeiros na Região» (07/11/2019)

**Tribuna da Madeira**

- Eleições - «Pretendemos acrescentar valor à enfermagem», Enf. Nuno Neves (15/11/2019)

**Dezembro:**

**Diário de Notícias**

- Entrevista – Obter retrato da classe na Madeira, Enf. Nuno Neves (20/12/2019)
- Tomada de Posse – «Falta de enfermeiros «prejudica» a todos», Enf. Nuno Neves (21/12/2019)
- Entrevista – «Salário emocional não paga contas», Enf. Nuno Neves (22/12/2019)
- Entrevista – «Ordem dos Enfermeiros», Enf. Nuno Neves (29/12/2019)

**Jornal da Madeira**

- Notícia - «Incorreções nas contas de 2015» (03/12/2019)
- Tomada de Posse – «Arnaut já morreu e com ele o SNS» (22/12/2019)
- Notícia - «Bastonária sofreu acidente no Funchal» (22/12/2019)

**Tribuna da Madeira**



➤ Entrevista – «Contribuir para que os outros possam sentir-se cuidados», Enf. Nuno Neves (20/12/2019)

- Divulgação de atividades pelos meios eletrónicos disponíveis:
  - Divulgação das atividades através dos canais *online* disponíveis, nomeadamente o *Facebook, Instagram, Youtube e Flickr*;
  - Dinamização do *microsite* da Secção Regional;
  - Elaboração e publicação das *Newsletters* anualmente;
  - Envio de mensagens de felicitações (aniversário, épocas festivas) aos membros da ordem.

## 2.6- Gestão do Património e Recursos da Ordem

### Atividades desenvolvidas:

- Gestão dos recursos humanos regionais, de acordo com as linhas programáticas nacionais;
  - Acompanhamento do desempenho das colaboradoras. Ausência de registos de reclamações por parte dos membros e registo de elogios;
  - Reuniões periódicas para acompanhamento do desempenho profissional.
- Aplicação de procedimentos relativos à saúde ocupacional aos colaboradores, de acordo com a legislação em vigor;
  - Manutenção dos procedimentos de Saúde do Trabalho, através da Empresa *Green Safe*: Consultas e exames complementares de diagnóstico, realizadas ao longo do ano 2019;
  - Atribuição do benefício estabelecido a nível nacional, com um seguro de saúde as colaboradoras da SRRAM-OE.
- Continuação do programa de formação obrigatória;
  - Formação FAMS (Inventário) via skype – Colaboradora Sandra Aveiro – 11/01
  - Formação Contratação Pública – Colaboradora Sandra Aveiro e Enfermeira Vera Pestana – 30/09
  - Formação/Reunião Comissão Eleitoral e Secretariados das Mesas da Assembleia – Colaboradoras Rubina Branco e Sandra Aveiro e Enfermeiras Cristina Pestana e Mariana Vasconcelos – 23/10



- Adequação dos recursos informáticos e de multimédia às necessidades dos membros e do funcionamento interno;
  - Manutenção semanal dos equipamentos e ajustes de *hardware e software*, sempre que se revelou necessário
- Reparação e manutenção das estruturas e reavaliação das contratações de fornecimentos externos em termos de custo/benefício sempre que necessário;
  - Manutenção permanente do Edifício e Património da SRRAM-OE
- Acompanhamento do processo de produção e revenda energética dos painéis fotovoltaicos e melhoramento da exposição solar;
  - Registo mensal da produção elétrica. Total do Ano 2018 – 4184 KW
  - Otimização da exposição solar dos painéis e manutenção dos mesmos.
- Manutenção do arquivo eletrónico, da documentação recebida por essa via, que não seja necessária imprimir;
- Inventário, abate e eliminação de material e equipamento obsoleto diverso existente na SRRAM-OE.
  - Manutenção do inventário de todos os equipamentos constituintes da SRRAM-OE, englobado no Projeto implementado pela Sede.
  - Reciclagem de 2019:
    - Lixo – 344.60K
    - Papel – 414,35K
    - Plástico – 59,40k



### **3- COOPERAÇÃO COM OUTRAS ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS**

#### **Atividades desenvolvidas:**

- Cooperação com os Sindicatos de Enfermagem, Associações, Instituições de Enfermagem e outras Ordens, parceiros da área da saúde em matérias de interesse comum;
  - Representações em eventos de outras Associações Profissionais (ponto 2.1)
- Celebração, em coordenação com as restantes Associações de Enfermeiros (ACEPS, ACERAM e SERAM), das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro.
  - Celebração do DIE em associação com as restantes Associações de Enfermeiros (ACEPS, ACERAM e SERAM) – 12 de maio 2019.



Aprovado em reunião do Conselho Diretivo Regional de 13 de fevereiro de 2020

Pelo Conselho Diretivo Regional da SRRAM-OE

Enf. Nuno Neves  
Presidente

Enf. Vera Pestana  
Tesoureira



npj  
Joaquim

#### 4- CONTAS

nm  
João Lima



# RELATÓRIO E CONTAS 2019

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SECÇÃO REGIONAL DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Fevereiro 2020





NW  
Cilha  
Joaquim Leites  
[Signature]

JTB

**BALANÇO**

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
. Activos fixos tangíveis	4	1 044 656,57	1 087 580,51
. Activos intangíveis	5	12 278,71	12 133,46
. Investimentos financeiros	11.6	0,00	89,32
		<b>1 056 935,28</b>	<b>1 099 803,29</b>
<b>Activo corrente</b>			
. Créditos a receber	11.3	450,33	757,84
. Associados/membros	11.4/16.1	145 633,60	155 158,21
. Diferimentos	16.1	609,98	708,21
. Caixa e depósitos bancários	11.5	702 418,15	635 250,99
		<b>849 112,06</b>	<b>791 875,25</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>1 906 047,34</b>	<b>1 891 678,54</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
. Fundos	16.1	49 693,34	47 479,34
. Reservas	16.1	103 767,11	100 290,41
. Resultados transitados	16.1	1 711 726,91	1 683 600,50
		<b>1 865 187,36</b>	<b>1 831 370,25</b>
. Resultado líquido do período	16.1	17 335,77	34 767,03
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>1 882 523,13</b>	<b>1 866 137,28</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
. Fornecedores	11.1	601,82	1 309,78
. Estado e outros entes públicos	16.1	2 452,42	3 177,24
. Outros passivos correntes	11.2	20 469,97	21 054,24
		<b>23 524,21</b>	<b>25 541,26</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>23 524,21</b>	<b>25 541,26</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>1 906 047,34</b>	<b>1 891 678,54</b>



JEB

NN  
C. Silva  
V. L. L. L.  
[Signature]**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Notas	2019	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
. Vendas e serviços prestados	8	298 541,78	292 041,08
. Fornecimentos e serviços externos	8	-159 742,62	-117 372,27
. Gastos com o pessoal	12	-71 934,53	-71 217,32
. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.4	6 028,60	-2 103,37
. Outros rendimentos	8	2 063,64	1 525,72
. Outros gastos	8	-6 879,25	-16 499,81
<b>Resultado antes das depreciações, gastos de finan. e impostos</b>		<b>68 077,62</b>	<b>86 374,03</b>
. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-50 041,42	-50 646,88
<b>Resultado operacional (antes de gastos de finan. e impostos)</b>		<b>18 036,20</b>	<b>35 727,15</b>
. Juros e gastos similares suportados	6	-107,30	-156,91
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>17 928,90</b>	<b>35 570,24</b>
. Imposto sobre o rendimento do período	16.1	-593,13	-803,21
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>17 335,77</b>	<b>34 767,03</b>



MW  
J.B.  
G. Silva  
Jaca  
Jaca  
Jaca

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

(Euros)

	6	47 479,34	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2019</b>				100 290,41	1 718 367,53				1 866 137,28
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
. Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
. Alterações de políticas contabilísticas									
. Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
. Realização de excedente de revalorização									
. Excedentes de revalorização									
. Ajustamentos por impostos diferidos									
. Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				3 476,70	-6 640,62				-3 163,92
	<b>7</b>			<b>3 476,70</b>	<b>-6 640,62</b>			<b>17 335,77</b>	<b>1 862 973,36</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>							<b>17 335,77</b>	<b>17 335,77</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9 = 7 + 8</b>							<b>17 335,77</b>	<b>17 335,77</b>
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
. Fundos		2 214,00							2 214,00
. Subsídios, doações e legados									
. Distribuições									
. Outras operações									0,00
	<b>10</b>	<b>2 214,00</b>			<b>0,00</b>			<b>0,00</b>	<b>2 214,00</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31-12-2019</b>	<b>11 = 6 + 7 + 8 + 10</b>	<b>49 693,34</b>	<b>0,00</b>	<b>103 767,11</b>	<b>1 711 726,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 335,77</b>	<b>1 882 523,13</b>



NN  
Vera Pestana  
Cláudia Silva

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

(Euros)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
. Recebimentos de clientes e utentes	309 069,91	290 975,20
. Pagamento de bolsas	-100,00	
. Pagamentos a fornecedores	-160 404,38	-116 803,03
. Pagamentos ao pessoal	-73 555,23	-69 751,38
<b>CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>75 010,30</b>	<b>104 420,79</b>
. Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-918,18	-664,67
. Outros recebimentos/pagamentos	-2 369,86	-15 803,96
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>71 722,26</b>	<b>87 952,16</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Activos fixos tangíveis	-1 532,90	-25 725,19
. Activos intangíveis	-5 729,83	-1 881,90
. Investimentos financeiros	93,70	-76,56
Sub-total	-7 169,03	-27 683,65
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Juros e rendimentos similares	507,23	69,69
Sub-total		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>-6 661,80</b>	<b>-27 613,96</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
. Realizações de fundos	2 214,00	3 115,26
. Outras operações de financiamento		
Sub-total	2 214,00	3 115,26
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
. Juros e gastos similares	-107,30	-156,91
Sub-total	-107,30	-156,91
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>2 106,70</b>	<b>2 958,35</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	67 167,16	63 296,55
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	635 250,99	571 954,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	702 418,15	635 250,99

Contabilista  
Certificada n.º 86218

Conselho  
Diretivo Regional

Inês Barros

Presidente

Nuno Neves

Secretária

Cláudia Silva

Tesoureira

Vera Pestana

**ANEXO****1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**1.1. Designação da entidade:** Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Região Autónoma da Madeira

**1.2. Sede da Secção Regional:** Rua Visconde Cacongo, n.º 35, Santa Maria Maior, 9060-036 Funchal

**1.3. Natureza da actividade:** A Ordem dos Enfermeiros é uma pessoa colectiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de Abril, cuja redacção em vigor consta da Lei n.º 156/2015 de 16 de Setembro (procede à segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros), conformando-o com a Lei n.º 2/2013, de 10 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, e Código Deontológico.

A Ordem representa os profissionais, nos termos do presente estatuto e demais disposições legais aplicáveis.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

**1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**

**1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL"), Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, bem como os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho



NW  
Câmara  
J. Maria  
Câmara  
2019

**2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.**

**a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros**

O Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Diretivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 7.074€.

**b) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de "associados/membros" e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correção negativa em resultados transitados no montante de 3.163,92€.

**c)** O conselho diretivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram



contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 673,50€.

- d) Excetuando o referido anteriormente, os restantes valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

##### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações

#### ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, adquiridos até 31 de Dezembro, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
. Edifícios e outras construções	5 a 50 anos
. Equipamento básico	1 a 14 anos
. Equipamento administrativo	1 a 12 anos
. Outros activos fixos tangíveis	1 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Estes activos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os activos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.



### ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

ACTIVO INTANGÍVEL	
	Vida útil estimada
. Programas de Computador	3 anos

### PROVISÕES E PASSIVOS CONTIGENTES

Não aplicável.

### IMPARIIDADE DE ACTIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### LOCAÇÕES

Não aplicável.

### CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

### RÉDITO

O rédito proveniente da quota, cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data a que mesma diz respeito.

Os réditos relativos às vendas de produtos de *merchandising* são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

### IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é apurado pelo método do imposto a pagar.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Vera Leiria' and 'critica', next to an orange vertical bar.

O imposto sobre o rendimento incide sobre as atividades da Ordem que não encontram-se definidas dos Estatutos, sendo que os rendimentos de capitais e rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas não se encontram isentos. Os lucros destas atividades são tributáveis em sede de imposto sobre o rendimento, ao que se inclui também as tributações autónomas, que sejam devidas na jurisdição fiscal.

### **MEMBROS E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS**

As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal, tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses

As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

### **FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS**

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

### **EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

### **PERIODIZAÇÕES**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

### **CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

### **BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo, acrescidos dos respectivos encargos.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante



o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## PROVISÕES

Não aplicável.

### **3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante**

O conselho diretivo da Ordem dos Enfermeiros procedeu à alteração em 2019 do critério de contabilização dos emolumentos associados à atribuição de títulos de especialista bem como das competências acrescidas atribuídas pela Ordem dos Enfermeiros, passando estes montantes a ser considerados rendimentos do exercício (rubrica da demonstração de resultados Vendas e serviços prestados) contrariamente ao sucedido no exercício anterior, em que estes montantes foram contabilizados como Fundos Patrimoniais (rubrica do balanço Fundos). No exercício o montante contabilizado como rendimentos ascendeu a 673,50€.

### **3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros**

#### **a) Alteração no critério de constituição das perdas por imparidade para dívidas de membros**

O Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Diretivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses.

Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 7.074€.

### **3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período**



NW  
Silva  
Vera Leão  
JLB.  
2019

**a) Correções relacionadas com as dívidas de membros decorrentes da migração para o balcão único em 2018**

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correção negativa em resultados transitados no montante de 3.163,92€.

#### 4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, encontram-se apresentados de acordo com o seguinte quadro:



ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS					(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Activos fixos tangíveis brutos</b>					
. Terrenos e recursos naturais	96 115,67	0,00	0,00	0,00	96 115,67
. Edifícios e outras construções	1 247 298,29	0,00	0,00	0,00	1 247 298,29
. Equipamento básico	38 933,50	0,00	0,00	0,00	38 933,50
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	155 163,75	179,90	0,00	0,00	155 343,65
. Outros activos fixos tangíveis	28 867,20	0,00	0,00	0,00	28 867,20
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>1 566 378,41</b>	<b>179,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 566 558,31</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
. Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Edifícios e outras construções	319 256,86	24 945,96	0,00	0,00	344 202,82
. Equipamento básico	22 420,23	3 631,55	0,00	0,00	26 051,78
. Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Equipamento administrativo	113 973,21	14 838,77	0,00	0,00	128 811,98
. Outros activos fixos tangíveis	23 147,60	1 040,56	0,00	0,00	24 188,16
. Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>478 797,90</b>	<b>44 456,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>523 254,74</b>
<b>Activos tangíveis em curso</b>					
. Equipamento Administrativo	0,00	1 353,00	0,00		1 353,00
	<b>0,00</b>	<b>1 353,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 353,00</b>

Os valores de ativos fixos líquidos são os seguintes:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)
	2019	2018
. Terrenos e recursos naturais	96 115,67	96 115,67
. Edifícios e outras construções	903 095,47	928 041,43
. Equipamento básico	12 881,72	16 513,27
. Equipamento administrativo	26 531,67	41 190,54
. Outros activos fixos tangíveis	4 679,04	5 719,60
. Activos tangíveis em curso	1 353,00	0,00
	<b>1 044 656,57</b>	<b>1 087 580,51</b>

Existem bens registados em Ativos Fixos Tangíveis que poderão encontrar-se em local diferente da Secção Regional da Madeira, nomeadamente na Secção Regional do Centro e na Sede Nacional.

Na Caixa Económica Montepio Geral encontra-se um financiamento ativo, o contrato de crédito nº 029-36.100010-1, ao qual está associado a hipoteca do imóvel da secção regional da Madeira.



## 5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

ACTIVOS INTANGÍVEIS					(Euros)
	Saldo Inicial 2019	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo Final 2019
<b>Activos Intangíveis brutos</b>					
. Programas de Computador	16 086,29	2 408,83	1 605,89		20 101,01
	<b>16 086,29</b>	<b>2 408,83</b>	<b>1 605,89</b>	<b>0,00</b>	<b>20 101,01</b>
<b>Amortizações acumuladas</b>					
. Programas de Computador	5 558,72	5 584,58			11 143,30
	<b>5 558,72</b>	<b>5 584,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11 143,30</b>
<b>Activos intangíveis em curso</b>					
. Programas de Computador	1 605,89	3 321,00	-1 605,89		3 321,00
	<b>1 605,89</b>	<b>3 321,00</b>	<b>-1 605,89</b>	<b>0,00</b>	<b>3 321,00</b>

Os valores de ativos intangíveis líquidos são os seguintes:

ACTIVOS INTANGÍVEL LÍQUIDO		(Euros)	
	2019	2018	
. Programas de Computador	12 278,71	12 133,46	
	<b>12 278,71</b>	<b>12 133,46</b>	

## 6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No que respeita a gastos com os custos de empréstimos obtidos, a Secção Regional da Madeira suporta o encargos do empréstimo da aquisição das atuais instalações à Rua Visconde Caçongo, n.º 35, Funchal.

A rubrica de juros e gastos suportados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:



ISB.

NW  
Esilva  
Vag. duica  
A  
C. Silva

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Juros suportados - Empréstimos obtidos	107,30	156,91	-49,61	-31,62%
	<b>107,30</b>	<b>156,91</b>	<b>-49,61</b>	<b>-31,62%</b>

## 7. INVENTÁRIOS

Não Aplicável.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### RENDIMENTOS

Quantia de cada rubrica de rédito reconhecida durante o período:

RÉDITOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Prestações de serviços	298 541,78	292 041,08	6 500,70	2,23%
Reversões de Perdas por imparidade por dividas a receber	6 028,60	0,00	6 028,60	100,00%
Outros rendimentos	2 063,64	1 525,72	537,92	35,26%
	<b>306 634,02</b>	<b>293 566,80</b>	<b>13 067,22</b>	<b>4,45%</b>

Réditos em detalhe:

	(Euros)			
	2019	2018	Variação	
			Valor	%
<b>Prestações de serviços</b>	<b>298 541,78</b>	<b>292 041,08</b>	<b>6 500,70</b>	<b>2,23%</b>
Quotização	297 364,28	291 458,48	5 905,80	2,03%
Emolumentos	1 177,50	582,60	594,90	102,11%
<b>Reversões de Perdas por imparidade por dividas a receber</b>	<b>6 028,60</b>	<b>0,00</b>	<b>6 028,60</b>	<b>100,00%</b>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>2 063,64</b>	<b>1 525,72</b>	<b>537,92</b>	<b>35,26%</b>
Microprodução de Energia	1 003,52	1 042,33	-38,81	-3,72%
Correcções relativas a períodos anteriores	89,20	0,00	89,20	100%
Outros Rendimentos e Ganhos	617,00	0,00	617,00	100,00%
Juros obtidos	353,92	483,39	-129,47	-26,78%
	<b>306 634,02</b>	<b>293 566,80</b>	<b>13 067,22</b>	<b>4,45%</b>

No que concerne aos rendimentos e ganhos, no total de 306.634,02 €, a rubrica com mais expressão é a de Prestações de serviços que deve-se essencialmente ao valor faturado aos membros referente à quotização da Ordem.



Na sua maioria a totalidade destes rendimentos são obtidos através da quotização, que mantêm-se como principal rendimento que a Secção Regional da Madeira. Este valor é constituído por 30% da faturação correspondente aos membros afetos a esta Secção Regional acrescida de 3% da faturação nacional da Ordem dos Enfermeiros, que correspondeu no ano de 2019 a 297.364,28 € o que representou 96,97% do total de rendimentos do ano de 2019.

## GASTOS

Os gastos em 2019 totalizaram os 288.705,12€, verificando-se um aumento de 30.708,56€ face ao ano transato.

A rubrica de gastos decompõe-se de acordo com os seguintes gastos:

GASTOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	159 742,62	117 372,27	42 370,35	36,10%
Gastos com o pessoal	71 934,53	71 217,32	717,21	1,01%
Perdas por imparidade por dividas a receber	0,00	2 103,37	-2 103,37	-100,00%
Outros gastos	6 879,25	16 499,81	-9 620,56	-58,31%
Gastos de depreciação e de amortização	50 041,42	50 646,88	-605,46	-1,20%
Juros e gastos similares suportados	107,3	156,91	-49,61	-31,62%
	<b>288 705,12</b>	<b>257 996,56</b>	<b>30 708,56</b>	<b>11,90%</b>

A rubrica com mais significado no que respeita aos gastos é a de "Fornecimentos e Serviços Externos" que desagrega-se da seguinte forma:



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
<b>Serviços Especializados</b>				
Trabalhos Especializados	25 159,55	9 820,84	15 338,71	156,19%
Publicidade e Propaganda	4 865,85	2 910,04	1 955,81	67,21%
Vigilância e Segurança	1 516,08	1 417,53	98,55	6,95%
Honorários	24 297,57	21 267,81	3 029,76	14,25%
Conservação e Reparação	11 497,59	5 494,63	6 002,96	109,25%
Serviços Bancários	511,85	524,36	-12,51	-2,39%
	<b>67 848,49</b>	<b>41 435,21</b>	<b>26 413,28</b>	<b>63,75%</b>
<b>Materiais</b>				
Ferramentas e Utensílios	99,72	0,00	99,72	100,00%
Livros e Documentação Técnica	503,04	327,92	175,12	53,40%
Material de Escritório	3 547,80	3 838,63	-290,83	-7,58%
Artigos para Oferta	1 173,37	2 289,03	-1 115,66	-48,74%
Material Informático	45,20	70,96	-25,76	-36,30%
Outros	264,74	0,00	264,74	100,00%
	<b>5 633,87</b>	<b>6 526,54</b>	<b>-892,67</b>	<b>-13,68%</b>
<b>Energias e fluidos</b>				
Electricidade	3 583,21	3 639,63	-56,42	-1,55%
Combustíveis	203,22	0,00	203,22	100,00%
Água	3 072,77	2 100,35	972,42	46,30%
	<b>6 859,20</b>	<b>5 739,98</b>	<b>1 119,22</b>	<b>19,50%</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>				
Deslocações e Estadas	57 971,76	44 870,67	13 101,09	29,20%
	<b>57 971,76</b>	<b>44 870,67</b>	<b>13 101,09</b>	<b>29,20%</b>
<b>Serviços diversos</b>				
Rendas e Alugueres	5 256,65	7 128,51	-1 871,86	-26,26%
Comunicação	10 543,97	9 045,08	1 498,89	16,57%
Seguros	4 448,34	2 127,68	2 320,66	109,07%
Limpeza, Higiene e Conforto	1 180,34	498,60	681,74	136,73%
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00%
	<b>21 429,30</b>	<b>18 799,87</b>	<b>2 629,43</b>	<b>13,99%</b>
	<b>159 742,62</b>	<b>117 372,27</b>	<b>42 370,35</b>	<b>36,10%</b>

No que concerne aos “Fornecimentos e serviços externos”, temos algumas rubricas com mais expressão destacando-se os “trabalhos especializados” onde estão registados os gastos com apoio informático de entidades externas na implementação, manutenção e segurança do Balcão Único, site, plataforma de contratação pública e outros sistemas informáticos, os gastos com os serviços de auditoria e revisão das contas e gastos com a organização e gestão de eventos.

Temos também a rubrica de “Honorários” composta pelos gastos com as prestações de serviços contratualizadas para assessoria especializada de apoio à secção regional e à sede.

Podemos também constatar um aumento da rubrica de “Conservação e Reparação” que diz respeito a pequenas obras de manutenção realizadas nas instalações da secção.

A rubrica de “Deslocações e estadas” é constituída pelos gastos com estadias e deslocações de táxi, comboio, transportes públicos e uso de viatura própria ao serviço da Ordem. Inclui também os gastos com coffee break disponibilizado nos intervalos das conferências/atividades de 2019. O aumento dos gastos nesta rubrica face ao ano passado, deve-se essencialmente à realização do Congresso Insular de





Enfermagem e aos gastos das campanhas realizadas para a eleição dos Órgãos Estatutários no final de 2019.

Em gastos com “Rendas e alugueres” temos as rendas das salas das conferências realizadas e o aluguer de equipamentos de som/imagem nessas mesmas atividades.

O aumento dos gastos com seguros deve-se à imputação pela sede às secções regionais dos seguros de responsabilidade civil, o que nos anos anteriores não se verificou.

No respeito à rubrica de Outros Gastos temos:

OUTROS GASTOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
Impostos	305,10	275,16	29,94	10,88%
Gastos e perdas em Investimentos não financeiros - Abates	0,00	9 318,28	-9 318,28	-100,00%
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	229,61	-229,61	-100,00%
Insuficiência de estimativa para impostos	0,00	140,69	-140,69	-100,00%
Reembolso encargos empréstimos	6 474,15	6 536,07	-61,92	-0,95%
Atribuição Prémio Congresso	100,00	0,00	100,00	100,00%
	<b>6 879,25</b>	<b>16 499,81</b>	<b>-9 620,56</b>	<b>-139,85%</b>

Nesta rubrica de “Outros Gastos” temos a rubrica de “Impostos” relacionada com o imposto selo das operações bancárias, o “Reembolso de encargos de empréstimos” no valor de 6.474,15€ que representam os encargos com o pagamento do empréstimo bancário da aquisição das instalações da secção regional e o gasto de 100,00€ com a atribuição de um prémio de participação no decorrer do Congresso Insular de Enfermagem.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

Não aplicável.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Não aplicável.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as de custo.



### 11.1. Fornecedores

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

FORNECEDORES	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
<b>Fornecedores</b>	<b>601,82</b>	<b>1 309,78</b>	<b>-707,96</b>	<b>-54,05%</b>
. Nacionais	601,82	1 309,78	-707,96	-54,05%
. Intracomunitários	0,00	0,00	0,00	0,00%
. Outros mercados	0,00	0,00	0,00	0,00%
	<b>601,82</b>	<b>1 309,78</b>	<b>-707,96</b>	<b>-54,05%</b>

### 11.2. Outros passivos correntes

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
<b>Acréscimos de gastos:</b>				
Remunerações a liquidar	8 718,91	10 339,61	-1 620,70	-15,67%
Outros acréscimos de gastos	5 736,83	3 154,85	2 581,98	81,84%
Outros montantes a pagar Órgãos	100,99	0,00	100,99	100,00%
	<b>14 556,73</b>	<b>13 494,46</b>	<b>1 062,27</b>	<b>7,87%</b>
Quotas a devolver à sede	2 609,00	3 975,00	-1 366,00	-34,36%
Montantes a devolver à Sede	3 304,24	3 584,78	-280,54	-7,83%
	<b>5 913,24</b>	<b>7 559,78</b>	<b>-1 646,54</b>	<b>-21,78%</b>
<b>Total</b>	<b>20 469,97</b>	<b>21 054,24</b>	<b>-584,27</b>	<b>-2,78%</b>

### 11.3. Créditos a receber

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

CRÉDITOS A RECEBER	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
Adiantamento a Fornecedores	151,40	197,60	-46,20	100,00%
Juros a receber	298,93	452,24	-153,31	-33,90%
Inscrição de Título de Enfermeiro a devolver	0,00	108,00	-108,00	100,00%
	<b>450,33</b>	<b>757,84</b>	<b>-307,51</b>	<b>-40,58%</b>



#### 11.4. Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a dívida dos membros à Secção Regional e respetivo reconhecimento de perdas por imparidades detalham-se da seguinte forma:

Activos	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Dívidas dos membros - contas correntes	76 279,20	65 770,59	10 508,61	15,98%
Imparidade Acumulada	-16 095,21	-25 272,03	9 176,82	-36,31%
	<b>60 183,99</b>	<b>60 798,22</b>	<b>19 685,43</b>	<b>-20,33%</b>
Reforço/(redução) imparidade acumulada	6 028,60	-2 103,37	8 131,97	-386,62%

O registo das perdas por imparidade é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida. São registadas perdas por imparidade para as dívidas vencidas há mais de 36 meses. As dívidas com antiguidade superior a cinco anos foram consideradas incobráveis.

O Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros, reunido no dia 16/01/2020, deliberou favoravelmente a Ponto 19 - Proposta de Imparidade relativa a dívidas de membros. De acordo com esta deliberação, tendo em conta o que referem os Estatutos da Ordem dos Enfermeiros e todas as medidas tomadas pelo Conselho Diretivo, foi deliberado que só se iniciasse a contagem de quotas para imparidade a 100% para as dívidas superiores a 36 quotas. Assim, tendo como base a decisão anterior, no exercício de 2019 foi alterado o critério contabilístico de reconhecimento das perdas por imparidade. Note-se que no exercício de 2018 a Ordem dos Enfermeiros reconhecia imparidade a 100% para dívidas superiores a 24 quotas, portanto com uma antiguidade superior a 24 meses. Caso, se tivesse mantido o critério utilizado em 2018, nas contas de 2019, o valor do ativo (rúbrica de balanço Associados/Membros) e os resultados do exercício (rúbrica Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)) seriam inferiores em 7.074€.

PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					(Euros)
	01/01/2019	Reforços	Reversões	Desreconhecimento	31/12/2019
. Imparidade acumulada	-25 272,03		6 028,60	3 148,22	-16 095,21
	<b>-25 272,03</b>	<b>0,00</b>	<b>6 028,60</b>	<b>3 148,22</b>	<b>-16 095,21</b>

#### 11.5. Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Caixa" e "Depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:



NW  
CSilva  
Uma ideia  
critica

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
. Caixa	350,00	350,00	0,00	0,00%
. Depósitos à Ordem	98 302,04	125 892,02	-27 589,98	-21,92%
. Depósitos a Prazo	603 766,11	509 008,97	94 757,14	18,62%
	<b>702 418,15</b>	<b>635 250,99</b>	<b>67 167,16</b>	<b>10,57%</b>

### 11.6. Investimentos Financeiros

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	(Euros)	
	2019	2018
Investimentos financeiros		
. Fundo de compensação do trabalho	0,00	89,32
	<b>0,00</b>	<b>89,32</b>

### 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	(Euros)			
	2019	2018	Variação Valor	%
<b>Gastos com Pessoal</b>				
. Remunerações do pessoal	57 798,47	58 701,68	-903,21	-1,54%
. Encargos sobre remunerações	11 457,45	11 799,79	-342,34	-2,90%
. Seguro acidentes no trabalho	583,51	606,05	-22,54	-3,72%
. Outros gastos com o pessoal	2 095,10	109,80	1 985,30	1808,11%
	<b>71 934,53</b>	<b>71 217,32</b>	<b>717,21</b>	<b>1,01%</b>

No período a que se referem estas Demonstrações Financeiras o número médio de colaboradores da Secção Regional da Madeira foi de 4.

### 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Diretivo e autorizadas para emissão em 13 de Fevereiro de 2020.

**14. AGRICULTURA**

Não aplicável.

**15. DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS**

Não aplicável.

**16. OUTRAS DIVULGAÇÕES****16.1. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:****ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Activos</b>		
. Retenção de impostos s/ rendimento	126,81	11,84
	<b>126,81</b>	<b>11,84</b>

<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Passivos</b>		
. Imp. sobre o rendimento (IRC) a pagar	593,13	803,21
. Imposto sobre o valor acrescentado	226,58	82,34
. Retenção de impostos s/ rendimento	582,46	700,96
. Contribuições p/ Segurança Social	1 177,06	1 602,57
. Outras contribuições e tributações	0,00	0,00
	<b>2 579,23</b>	<b>3 189,08</b>



NW  
Câmara  
V. Lúcia  
J.  
Costa

**IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO**

<b>IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO</b>		<b>(Euros)</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>Variação</b>	
			<b>Valor</b>	<b>%</b>
Imposto do exercício	593,13	803,21	-210,08	-26,16%
	<b>593,13</b>	<b>803,21</b>	<b>-210,08</b>	<b>-26,16%</b>
Rendimentos capitais	353,92	483,39	-129,47	-26,78%
Outros rendimentos	1 007,90	1 042,33	-34,43	-3,30%
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>1 361,82</b>	<b>1 525,72</b>	<b>-163,90</b>	<b>-10,74%</b>
Colecta	285,98	320,40	-34,42	-10,74%
Tributações autónomas	307,15	482,81	-175,66	-36,38%
<b>IMPOSTO DO EXERCÍCIO</b>	<b>593,13</b>	<b>803,21</b>	<b>-210,08</b>	<b>-26,15%</b>

<b>CONCILIAÇÃO IMPOSTO DO PERÍODO</b>		<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	
. Resultados antes de impostos	17 255,40 €	35 570,24 €	
. Taxa de imposto	21,00%	21,00%	
. Imposto estimado	593,13 €	803,21 €	
<b>Imposto do Exercício</b>	<b>593,13 €</b>	<b>803,21 €</b>	
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	<b>3,44%</b>	<b>2,26%</b>	

**DIFERIMENTOS**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

<b>DIFERIMENTOS</b>		<b>(Euros)</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>	
<b>Activos</b>			
. Contratos de manutenção	0,00	0,00	
. Seguros	14,97	68,95	
. Outros gastos diferidos	595,01	639,26	
	<b>609,98</b>	<b>708,21</b>	



NW  
Calva  
Uma linha  
Costa

## VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica dos “Fundos patrimoniais” apresentava a seguinte decomposição:

VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL					(Euros)
	01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Transferências	31/12/2019
. Fundos patrimoniais	47 479,34	2 214,00			49 693,34
. Reservas	100 290,41	3 476,70			103 767,11
. Resultados transitados	1 683 600,50	34 767,03	-3 163,92	-3 476,70	1 711 726,91
. Resultado do período	34 767,03	17 335,77	-34 767,03		17 335,77
	<b>1 866 137,28</b>	<b>57 793,50</b>	<b>-37 930,95</b>	<b>-3 476,70</b>	<b>1 882 523,13</b>

De acordo com o que está definido no n.º 1 do art.º 118 dos Estatutos da Ordem dos Enfermeiros, será constituído 1.733,58€ em Fundo de Reserva, após a aplicação de 10% sobre os resultados de 2019. O montante do fundo de reserva está constituído num depósito a prazo do mesmo valor.

No final do exercício de 2018, encontrava-se em curso o processo de conferência dos saldos das contas de “associados/membros” e o respetivo detalhe na aplicação de gestão de membros. Esta situação resultava de dificuldades informáticas ao nível da migração de dados entre o anterior programa informático e a nova plataforma do balcão único, que ocorreu durante o exercício de 2018. Em 2019, decorrente da conferência efetuada foi contabilizada uma correção negativa em resultados transitados no montante de 3.163,92€.

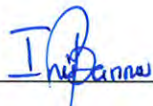
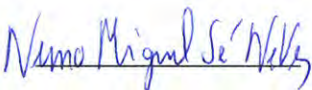


## ASSOCIADOS/MEMBROS

A 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a Secção Regional da Madeira tinha a receber de membros os seguintes montantes:

MEMBROS	2019	2018	Variação	
			Valor	%
. Percentagem s/ facturação	76 279,20	65 770,59	10 508,61	15,98%
. Percentagem s/ recebimentos	82 562,11	111 544,39	-28 982,28	-25,98%
. Percentagem s/ inscrições	2 214,00	2 415,96	-201,96	-8,36%
. Percentagem s/ título especialista	391,50	591,30	-199,80	-33,79%
. Percentagem s/ Atrib. Competências Acrescidas	282,00	108,00	174,00	100,00%
	<b>161 728,81</b>	<b>180 430,24</b>	<b>-18 701,43</b>	<b>-10,36%</b>
. Imparidades Acumuladas	-16 095,21	-25 272,03	9 176,82	-36,31%
<b>VALOR LÍQUIDO</b>	<b>145 633,60</b>	<b>155 158,21</b>	<b>-9 524,61</b>	<b>-6,14%</b>



Os montantes apresentados correspondem à quota-parte do direito pertencente à Secção Regional da R. A. da Madeira face aos rendimentos quer regionais, quer nacionais, tais como quotas, inscrições entre outros. Nos incluídos, os rendimentos de maior proporção é naturalmente as quotas dos membros, sendo pertencente à Secção 30% das quotas regionais e 3% das quotas nacionais.

Contabilista Certificada n.º 86218	Conselho Directivo Regional		
	Presidente	Secretária	Tesoureira
 Inês Barros	 Nuno Neves	 Cláudia Silva	 Vera Pestana





NW  
CSilva  
Jose Luis  
A  
Cofra

**Anexo 1 – Parecer do Conselho Fiscal Regional da Madeira**



*Conselho Fiscal Regional*  
*Secção Regional Madeira – OE*  
*Mandato – 2020-2023*

SECÇÃO REGIONAL DA R.A. DA MADEIRA

Ex.ma Senhora

Presidente da Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

Ex.mos Membros da Secção Regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros

**Assunto:** Parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas referentes ao ano de 2019.

Nos termos estatuídos o Conselho Fiscal Regional, apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2019, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional.

Ao efetuar o balanço das atividades desenvolvidas no decurso o ano de 2019, o Conselho Fiscal Regional conclui que o Relatório de Atividades demonstra o cumprimento das atividades planeadas nas suas linhas gerais.

Na sequência das verificações realizadas à documentação contabilística, e ouvida a contabilista certificada e consultado o Presidente do CFR cessante, o Conselho Fiscal Regional confirmou os valores constantes das demonstrações financeiras, sobre as quais vai emitir parecer.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal Regional entende que as contas refletem o património da nossa Ordem e o resultado do exercício apurado em 2019, salientando o enorme esforço, preocupação e rigor no cumprimento do orçamentado.

**Parecer**


Da análise do Relatório decidiu este Conselho dar parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas, referentes ao ano de 2019 e recomendar a sua aprovação na Assembleia Regional prevista para 27 de fevereiro de 2020.

Funchal, 19 de fevereiro de 2020.

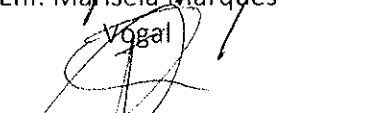
O Conselho Fiscal Regional

  
Enf. Paulo Figueiredo

Presidente

  
Enf. Marisela Marques

Vogal

  
Enf. Nélio Rodrigues

Vogal



HW  
Célia  
João Leão  
[Signature]  
Celia

**Anexo 2 – Certificado Legal de Contas**

## Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Madeira

### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Enfermeiros - Secção Regional da Madeira** (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de dezembro de 2019** (que evidencia um total de 1.906.047,34 euros e um total dos fundos patrimoniais de 1.882.523,13 euros, incluindo um resultado líquido de 17.335,77 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras:

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

##### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. **Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia** de que uma auditoria executada de acordo com as **ISA detetará sempre uma distorção material** quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

# Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

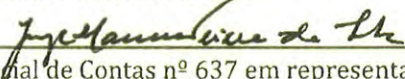
NW  
Callya  
Jorge Silva  
SROC

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Águeda, 13 de fevereiro de 2020

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

  
Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

**Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



# RELATÓRIO E CONTAS 2019

ORDEM DOS ENFERMEIROS



**Sede**

Avenida Almirante Gago Coutinho, 68 B, r/c  
1700-031 Lisboa



+351 218 455 230



+351 218 455 230



mail@ordemenfermeiros.pt



www.ordemenfermeiros.pt